



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

UNESPAR RELATÓRIO FINAL – 2017/2018

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

APUCARANA
CAMPO MOURÃO
CURITIBA I E II
PARANAVAÍ
PARANAGUÁ
UNIÃO DA VITÓRIA

COORDENADORA INSTITUCIONAL

MÁRCIA MARLENE STENTZLER

COORDENADORES DE GESTÃO

ANA CAROLINA DE DEUS BUENO KRAWCZYK

DEISE BORCHHARDT MODA

RICARDO FERNANDES PÁTARO

RITA DE CASSIA PIZOLI

ROBERTA RAVAGLIO

2018

UNESPAR

Relatório Final

DADOS DO(A) COORDENADOR(A) INSTITUCIONAL

Nome: Márcia Marlene Stentzler	
Endereço: Pç. Coronel Amazonas, s/n Centro de União da Vitória – Paraná	
Telefones: (42) 3521-9100	E-mail: pibidunespar@gmail.com

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Endereço: Pç. Coronel Amazonas, s/n Centro de União da Vitória – Paraná
Telefones: 42 3521-9100
CNPJ: 77.046.951/0001-26
Responsável legal da IES: Antônio Carlos Aleixo

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Márcia Marlene Stentzler
CPF: 589.555.349-49
Endereço: Pç. Coronel Amazonas, s/n Centro de União da Vitória – Paraná
Endereço eletrônico: pibidunespar@gmail.com
Telefones de contato: 42 3521 9113
Unidade Acadêmica: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Link para Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/6870547390134036

2.1.1) Professores Participantes colaboradores

Nome	Instituição	Função
Eromi Izabel Hummel	Apucarana	Coordenação de Área Pedagogia
Fábio LuisBaccarin	Apucarana	Coordenação de Área Matemática
Francini Percinoto Polisei Corrêa	Apucarana	Coordenação de Área Letras Inglês
Letícia Barcaro Celeste Omodei	Apucarana	Coordenação de Área Matemática
Rosimeiri Darc Cardoso	Apucarana	Coordenação de Área Letras Português
Silvana Malavasi	Apucarana	Coordenação de Área Letras Espanhol
Alessandra Cristina Peres Souza	Escola Estadual Aline Picheth	Diretora Curitiba
Prof. ^a Solange Garcia	UNESPAR – Campus	Professora Participante Voluntária – Atua

UNESPAR

Pitangueira	de Curitiba I – Embap	em atividades do subprojeto de Artes Visuais.
Prof. ^a Patrícia Gaulier	UNESPAR – Campus de Curitiba I – Embap	Professora Participante Voluntária – Atua em atividades do subprojeto de Artes Visuais.
Viviane Borges	Campo Mourão	Professor voluntário
José Antônio da Rocha	Campo Mourão	Professor voluntário
Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk	Unespar – Campus União da Vitória	Coordenadora de Gestão até junho de 2017.
Celine Maria Paulek	Unespar – Campus União da Vitória	Coordenadora de área no primeiro semestre e voluntária no segundo semestre
Deise B. Moda	Unespar – Campus União da Vitória	Coordenadora de Gestão de junho de 2017 a dezembro de 2017.
Everton José Goldoni Estevam	Unespar – Campus União da Vitória	Coordenador de área de julho à outubro
Álvaro Fontana	Unespar – Campus União da Vitória	Coordenador de área de julho à setembro
Érica Dayane Souza Dias	Unespar – Campus União da Vitória	Coordenadora de área de abril à junho
Valéria Schena	Unespar – Campus União da Vitória	Apoio pedagógico
Grasiela Pereira da Silva de Castilhos	Unespar – Campus União da Vitória	Apoio pedagógico
Carlos Alexandre Molena Fernandes	UNESPAR/FAFIPA	Colaborador no planejamento das atividades relacionadas a área de educação física.
Eliane Josefa Barbosa dos Reis	UNESPAR/FAFIPA	Colaborador no planejamento das atividades relacionadas a área de educação física.
TOTAL	20	

2.1.2) Participantes da CAP – Comissão de Acompanhamento do Pibid

Nome	Instituição	Função
Ana Paula Peters	UNESPAR/Curitiba I	Coordenação de Área
Dalva Helena de Medeiros	UNESPAR/Campo Mourão	Diretora de Pró-Reitoria
Fabiane Fortes	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Gestão
Fábio André Hahn	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área
Fabírcia Predes	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Gestão
Márcia Marlene Stenzler	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação Institucional
Rosângela Trabuco M. da Silva	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Gestão
Sandra Salete de Camargo Silva	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Gestão

UNESPAR

Solange Maria Gomes dos Santos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área
Willian Beline	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Área
Solange Maria Gomes dos Santos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área
TOTAL	11	

2.2) Professores Coordenadores de área

Nome	Instituição	Função
Eromi Izabel Hummel	Apucarana	Coordenação de Área Pedagogia
Fábio Luis Baccarin	Apucarana	Coordenação de Área Matemática
Francini Percinoto Polisel Corrêa	Apucarana	Coordenação de Área Letras Inglês
Letícia Barcaro Celeste Omodei	Apucarana	Coordenação de Área Matemática
Rosimeiri Darc Cardoso	Apucarana	Coordenação de Área Letras Português
Silvana Malavasi	Apucarana	Coordenação de Área Letras Espanhol
Adriana Beloti	Campo Mourão	Coordenação de Área Letras Português
Bruno Flávio Lontra Fagundes	Campo Mourão	Coordenação de Área História
Cibele Introvini	Campo Mourão	Coordenação de Área Pedagogia
Fábio Alexandre Borges	Campo Mourão	Coordenação de Área Matemática
Jorge Pagliarini Junior	Campo Mourão	Coordenação de Área História
Maria Izabel Rodrigues Tognato	Campo Mourão	Coordenação de Área Letras Inglês
Ricardo Fernandes Pataro	Campo Mourão	Coordenador de Gestão
Sandra Terezinha Malysz	Campo Mourão	Coordenação de Área Geografia
Willian Bellini	Campo Mourão	Coordenação de Área Matemática
Prof. ^a Solange Garcia Pitangueira	UNESPAR – Campus de Curitiba I – Embap	Professora Participante Voluntária – Atua em atividades do subprojeto de Artes Visuais.
Prof. ^a Patrícia Gaulier	UNESPAR – Campus de Curitiba I – Embap	Professora Participante Voluntária – Atua em atividades do subprojeto de Artes Visuais.

UNESPAR

Mauren Teuber	Curitiba II	Coordenadora de Artes visuais
Gisele Miyoko Onuki	Curitiba II	Coordenadora de Dança
Cinthia de Andrade Correia Pinto	Cruritiba II	Coordenadora de Dança.
Andréa Maria Bernardini	Curitiba II	Coordenadora de Música
Guaraci da Silva Lopes Martins	Curitiba II	Coordenadora de Teatro
ELIZABETH REGINA STREISKY DE FARIAS	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora de pedagogia
LEOCILEA APARECIDA VIEIRA	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora de pedagogia
Mircia Hermenegildo Salomão Conchalo	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora de letras Português
Daniela Zimmermann Machado	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora letras Português
Ivone Ceccato	Unespar/Campus Paranaguá	Professora letras Português
Adriano Henriques Lopes da Silva	Unespar/Campus Paranaguá	Professor Coordenador de letras- Inglês
Prof ^ª Cristienne do Rocio de Mello Maron	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora de área de Matemática
Prof ^ª Solange Maria Gomes dos Santos	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora de área matemática
Fabricia de Souza Predes	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora de Biologia
Josiane Aparecida Gomes Figueiredo	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora de Biologia
Tânia Zaleski	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora de Biologia
Liliane da Costa Freitag	Unespar/Campus Paranaguá	Coordenadora de História
Adriana Strieder Philippsen	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenadora de Matemática
Rafael Mestrinheire Hungaro	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenador de Matemática
Eulália Maria Aparecida de Moraes	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenadora de História
José Augusto Alves Netto	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenador de História
Gersonita Elpídio dos Santos	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenadora de Letras
Juliana Carla Barbieri Steffler	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenadora de letras
Cássia Regina Dias Pereira	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenadora de Pedagogia
Adriana Aparecida Rodrigues	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenadora de Pedagogia
Maria Teresa Martins Fávero	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenadora de Educação Física
Edilaine Valéria Destefani Cunha	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenadora de Geografia

UNESPAR

Marcelo Caetano de Cernev Rosa	Unespar/ Campus de Paranavaí	Coordenador de Geografia
Clóvis Roberto Gurski	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenador de Biologia
Fabiane Fortes	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de Biologia
Giselle Moura Schnorr	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de Filosofia
Samon Noyama	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenador de Filosofia
Alcimara Aparecida Föetsch	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de Geografia
Helena Edilamar Ribeiro Buch	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de Geografia
Kelly Cristina B. Viana	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de História
Sílvia Regina Delongui	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de Letras-Esp.
Arlete Benghi de Melo	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de Letras-Esp.
Karim Siebeneicher Brito	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de Letras-Ing.
Caio Ricardo Bona Moreira	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenador de Letras-Portg.
Maria Ivete Basniak	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora da Matemática
Rosana Beatriz Ansai	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de Pedagogia
Kelen dos Santos Junges	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenadora de Pedagogia
Geronimo Wisniewski	UNESPAR –campus de União da Vitória	Coordenador de Química.
TOTAL 60		

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
Andreia Aparecida Vicentini Sagati	Escola Municipal Mateus Leme	Sup. Pedagogia Apucarana
Luciana dos Santos	Escola Municipal Karel Kober	Sup. Pedagogia Apucarana
Fabiane de Carvalho	Colégio Est. Polivalente Apucarana	Sup. Matemática Apucarana
Márcia Cristina Leciuk Gonçalves	Prof. Izidoro Luiz Cerávolo	Sup. Matemática Apucarana

UNESPAR

Rosângela Marin	Antonio dos Três Reis de Oliveira	Sup. Matemática Apucarana
Viviani Joly Alves Martins Terra	Colégio Est. Osmar Guaracy Freire	Sup. Matemática Apucarana
Kelen Cristina Pinheiro Kopczynski	Antonio dos Três Reis de Oliveira	Sup. Letras Inglês Apucarana
Andrea de Oliveira	Colégio Est. Pe. José de Anchieta	Sup. Letras Espanhol Apucarana
Elivete Zanutto Gomes Rodrigues	Prof. Izidoro Luiz Cerávolo	Sup. Letras Português Apucarana
Rozana Aparecida Faria de Bairres	Colégio Estadual Padre José Canale	Sup. Letras Português Apucarana
Rozana Aparecida Faria de Bairres	Antonio dos Três Reis de Oliveira	Sup. Letras Português Apucarana
Marina Lameu Teixeira	Colégio Estadual Nilo Cairo	Sup. Letras Espanhol Apucarana
Édina do Sacramento	CE Dr. Osvaldo Cruz	Sup. Letras Português Campo Mourão
Shirlei Aparecida Doretto	CE Marechal Rondon	Sup. Letras Português Campo Mourão
André Aparecido Alflen	Colégio Estadual de Campo Mourão	Sup. História Campo Mourão
Daniela Moraes de Almeida	Colégio Estadual Vinicius de Moraes	Sup. História Campo Mourão
Lucas Reis de Matos	Colégio Est. Dr. Osvaldo Cruz	Sup. História Campo Mourão
Nair Sutil	Colégio Est. Antonio T. de O. Polo	Sup. História Campo Mourão
Regiane Rodrigues Pedrero	Escola Municipal Paulo VI	Sup. Pedagogia Campo Mourão
Vanderléia Cristina Kulik Korchovei	Escola Municipal Eroni Maciel Ribas	Sup. Pedagogia Campo Mourão
Renato Fiorin	Colégio Estadual de Campo Mourão	Sup. Matemática Campo Mourão
Fernanda Rodrigues de Moura	Colégio Estadual Vinicius de Moraes	Sup. Matemática Campo Mourão
Sirlei Aparecida Ramos	Colégio Estadual Darci Costa	Sup. Matemática Campo Mourão
Suelita Matsumi Rodrigues	Colégio Estadual Dom Bosco	Sup. Matemática Campo Mourão
Adriana Novais	Colégio Estadual Unidade Polo	Sup. Letras Inglês Campo Mourão
Angela Aparecida Gonçalves Oliveira	Colégio Estadual Marechal Rondon	Sup. Letras Inglês Campo Mourão
Mario Bertoldo	Colégio Estadual Ivone S.	Sup. Geografia Campo

UNESPAR

	Castanharo	Mourão
Leila Sambati	Colégio Estadual Dom Bosco	Sup. Geografia Campo Mourão
Marcia Calbar	Colégio Estadual Dom Bosco	Sup. Geografia Campo Mourão
Rosimeire Cristina G. Letenski	Colégio Estadual Marechal Rondon	Sup. Geografia Campo Mourão
Roseli Aparecida dos Santos Adami	Escola Estadual Aline Picheth	Professora de Artes Embap
Prof. ^a Elenize Maria Bassan	Colégio Estadual Rio Branco	Supervisora música Embap
Prof. ^a Maria Lucimara dos Santos	Colégio Conselheiro Zacarias	Supervisora música Embap
Edimara Alves Fagundes	CEEBJA Professor Maria Deon de Lira	Supervisora Subprojeto de Artes Visuais
	APED* / ADEVIPAR Associação Dos Deficientes Visuais Do Paraná	
Marcos Roberto dos Santos	Colégio Municipal Albert Schweitzer	Supervisor Subprojeto de Artes Visuais
Viviane dos Santos Bezerra	Colégio Estadual Ângelo Gusso	Supervisora Subprojeto de Dança
Eder Fernando do Nascimento	Colégio Estadual do Paraná	Supervisor Subprojeto de Dança
Cláudia Luciane Zanetti	Colégio Estadual Santa Gemma Galgani	Supervisor Subprojeto de Dança
Elise Mari Hold Guimarães	Escola Estadual Ângelo Trevisan	Supervisora
Marcelo Kurz Thiel	Colégio Estadual Ângelo Gusso	Supervisor
Andréa Ceccon Ribeiro	Escola Municipal Prof ^o Randolpho Arzua	Supervisora
Ana Paula da Silva Quadros	Escola Municipal Hugo Pereira Correia	Supervisora
Cristopher Romão Rosa	Escola Municipal Em Tempo Integral Por ^a Arminda de Souza Pereira	Supervisor
Daniele Vicente Cordeiro Teixeira	Escola Municipal Prof. João Rocha dos Santos	Supervisora
Gilmara Rodrigues de Castro	Escola Municipal Iracema dos Santos	Supervisor a
Manuela dos Santos Angelo	Escola Municipal Iná	Supervisora

	Xavier Zacharias	
Ronise do Nascimento Ferreira	Escola Municipal “José de Anchieta” Educação Infantil e Ensino Fundamental	Supervisora
Vera Lúcia Olos Klechovicz	Escola Municipal Prof ^a . Francisca Pessoa Mendes	Supervisora
Alberto Salles Neto	Colégio Estadual Profa. Regina M. B. de Melo	Professor
Mariza Helena Barbosa	Colégio Estadual Helena Viana Sundin	Professora
Rejane Stival Pedroni	Escola Estadual Dr. Roque Vernalha	Professora
Silvania Inocência de Oliveira Tsuiki	Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha	Professora Supervisora
Jean Paulo Bernardo Xavier	Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morozowski	Professor Supervisor
Vanessa Mohr Rosá Caetano	E.E.Roque Vernalha	Supervisora
Darci Zanicoski	C.E.Helena Viana Sundin	Supervisora
Maria Lucia Mendes	C.E. São Francisco	Supervisora
Sylvianne Gomes Tavares	E.E. Faria Sobrinho	Supervisora
Ana Carla Alves Cardoso de Mattos	I.E.E. Dr. Caetano Munhoz da Rocha	Supervisora
Michelle Mendes	C. E. Bento Munhoz da Rocha Neto	Supervisora
Eliane Sarraff	C.E."Cidália Rebello Gomes"	Supervisora
Tayanghi Karina Los	C. E.Prof. ^a Zilah dos Santos Batista	Supervisora
Valeria Alves Serafim Tramuja	Colégio Estadual José Bonifacio	Supervisora
Cristiani Maria Lima dos Santos	Colégio Estadual Vidal Vanhoni	Supervisora
Clarice Kusters	Instituto Educação Dr. Caetano Muñoz da Rocha	Supervisora
Claudia Regina Batistela Gimenes	Escola Estadual Agostinho Stefanelo – Ensino Fundamental	Supervisora
Katia Cilene de Mello Longhin	Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas – Ensino Fundamental e Médio	Supervisora
Silas Venâncio da Luz	Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto –	Supervisor

	Ensino Fundamental, Médio e Profissional	
Maria Borin de Oliveira	Colégio Estadual de Paranavaí Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional	Supervisora
Angelina Duarte	Colégio Estadual Curitiba	Supervisora
Eduardo F. Bana	Colégio E. E. Ribeiro de Moraes	Supervisor
Francisco Lopes da Silva	C.e. Prof. Bento M da Rocha Neto – Unidade Polo	Supervisor
Angela da Silva Picolli	Escola Municipal Santa Terezinha	Professora de Educação Física
Thaís Cristina Pocrifka da Costa	Escola Municipal Elza Grassiotto Caselli	Professora de Educação Física
Fernanda Luciano Buges	Escola Municipal Neuza Braga	Professora de Educação Física
Karina Beatriz Eickhoff	Escola Municipal Jayme Canet	Professora de Educação Física
Simone Cardoso de Moraes	Colégio Estadual Vinícius de Moraes	Supervisora do Subprojeto
Lucimara Barbieri Sversut de Oliveira	Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas	Supervisora
Maria Aparecida Martins Ernandes Silva	Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto (Unidade Polo)	Supervisora
Maria Aparecida Loureiro	Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo	Supervisora
Rosie Golia Carlotto dos Santos	Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro	Supervisora
Neide Alves da Silva	Escola M. Elza Grassiotto Caselli	Supervisora
Carolina P. G. O. Bonetti	Escola M. Profª Noêmia R. do Amaral	Supervisora
Sidinéia Caetano de Figueiredo	Escola M. Deusdete Ferreira de Cerqueira	Supervisora
Maria Aparecida Palicer de Lima	Col. Est. Bento Munhoz da Rocha Neto	Supervisor
Luiz Eduardo Correia	Col. Est. Adélia Rossi Arnaldi	Supervisor
Maite Macedo Ricci	Colégio Estadual de Paranavaí	Supervisora
Sueli Fátima Canato Santinelo	Col. Est. Flauzina Dias	Supervisora

	Viegas	
Silmara Aparecida Meira Bandeira	C. E. José de Anchieta	Professora de Ciências e Biologia
Vanessa Tavares Brito Pinheiro	E.E. Judith Simas Canellas	Assistente Técnica Pedagógica
Madalena Iagnesz	C. E. Túlio de França	Supervisora
Carlos Rafael Schneider	CEMEI Eneida Fagundes da Silva	Supervisor
Deleon Oliveira	C.E. Pedro Stelmachuk	Professor Supervisor
Marcel Flenik	C. E. Astolpho Macedo	Professor Supervisor
Hélio Tomal	C. E. Túlio de França	Professor Supervisor
Vanessa Gomes	C. E. João de Lara	Professora Supervisora
Cássio Bachmann	C. E. Cid Gonzaga	Professor Supervisor
Neusa Sommer	E.M. Dario Bordin	Coordenação Pedagógica
Lúcio Ambrósio Hupalo	C.E. Pedro Araújo Neto	Professor de História
Denise Limas Pfaffenzeller	E.E. Astolpho Macedo de Souza	Professora Supervisora
Vanessa Mussi	E.E.B. Coronel Cid Gonzaga	Professora Supervisora
Geraldina Spies	E.E. Lauro Muller Soares	Professora Supervisora
Adriana Medeiros Swierk De Souza	Colégio Estadual José De Anchieta	Professora Supervisora
Evanira Maria C. De S. Weingartner	Colégio Estadual Neusa Domit	Professora Supervisora
Edilene Haneiko	C.E. Pedro Stelmachuk	Professora supervisora
Marcela Chamee Sydol	C.E. José de Anchieta	Professora supervisora
Bernadete Dolinski T. D. Heimoviski	C.E. Neusa Domit	Supervisora
Juliana Pessi Mayorca	C.E. Pedro Stelmachuk	Supervisora
Carla Juliana Princival	E.E.B. Clementino Britto	Professora supervisora (janeiro)
Celso Marczal	C. E. Túlio de França	Professor supervisor
Josiane Maria Constantino	C. E. São Cristóvão	Professora supervisora (a partir de fevereiro)
Aline Nataly Wolf	E.M. Cel. David Carneiro	Prof. regente 4° e 5° anos
Amanda Grob	E.M. Melvin Jones	Prof. regente 1° ano
Débora Passos Guimarães	E.M. Guia Lopes	Prof. Hora Atividade
Mari Luiza Wisniewski	E.M. Prof. José Moura	Prof. regente 4° e 5° anos
Natália Aparecida da Silva	E.M. Pe. João Piamarta	Prof. regente 1° e 3° anos
Rosicler Ferreira de Alcantara	E.M. Pe. Jacintho Pasin	Prof. regente Jardim III
João Maria Sant Anna	C.E. São Cristóvão	Professor Supervisor
Wladmara Mendonça de Azevedo	E.M. Clementina Lona Costa	Professor Supervisor
Cleide Cristina Naconiecni	C. E. Doutor Lauro Muller Soares	Professora Supervisora

UNESPAR

Silvane Mari de Oliveira Makiak	E.E.B. Coronel Cid Gonzaga	Professora Supervisora
David Antonio Candido	C. E. Túlio de França	Professor Supervisor
TOTAL	121	

3. DADOS DO PROJETO

Dados Gerais

Título: PIBID 2013 – FAFIUV	
Convênio ou AUXPE n.º: 920-2014-PIBID	
Duração do projeto	
Data de Início: março/2014	Data de Término: março/2018
Número de meses de vigência do projeto: 48 meses	
<p>Apresentação – A Universidade Estadual do Paraná, criada pela Lei 13.283, de 25/10/2001, alterada pela Lei 15.500, de 28 /09/2006, e pelo Decreto 8.593, de 20/10/2010, publicado no DOE-PR de 10/11/2010 (p. 4) é autarquia estadual de regime especial, dotada de personalidade de direito público, com sede em Curitiba e foro nas Comarcas onde estão jurisdicionadas os campi que a integra, formando, cada campus próprio, na forma multicampi, descentralizada geograficamente e mantida pelo Estado do Paraná. É formada pelos campi: FAFIUUV, em União da Vitória, sul do Estado. A região tem resultado do IDEB 2011 para 8ª. Série; 9º.Ano (4.2);. Os resultados do ENADE 2011 foram: Geografia 2; História e Química 4; Pedagogia, Letras, Biologia, Matemática 3; Filosofia, ainda, não avaliado. A FAFIUUV recebe acadêmicos de 22 municípios da região. FAFIPA, em Paranavaí, Noroeste do Paraná. Oferece, onze cursos: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Ciências Licenciatura Plena, Matemática, Geografia, Letras (Português e Inglês), Pedagogia, Educação Física, História e Serviço Social. FAFIPAR, em Paranaguá, Litoral do Paraná. Oferece aos municípios da região nove cursos, dentre eles: licenciatura em Matemática com ENADE 2; História, 4; Letras Português e Inglês, 4; Pedagogia, 3 e Ciências Biológicas, não avaliado. Quanto ao IDEB do município para os anos Iniciais, a média foi de 4,8 e nos Anos finais, 3,4.FAP, em Curitiba. Abrange 29 municípios do Estado. Em 2011 as escolas municipais de 4ª/5ª ano obtiveram média 5,8 no IDEB; as Estaduais, de 8º/9ª ano (4,1). Os resultados do ENADE 2011 foram: Artes Visuais, 5 e Música, 3. As demais linguagens artísticas não participaram da avaliação nesse ano. EMBAP, em Curitiba. Resultados do ENADE 2011: Licenciatura em Desenho/Artes Visuais, 3; Música, 3; e os Indicadores Institucionais (IGC) 2. Os cursos de licenciatura, Superior de Gravura, Composição e Regência são oferecidos no período noturno, o Superior de Escultura no matutino e Superior de Pintura, Superior de Canto e Superior de Instrumento no vespertino. FECEA, em Apucarana. Em 2011, iniciou o curso de Licenciatura em Matemática, e em 2013, os cursos de Letras (Português, Inglês, Espanhol) e Pedagogia. Por este motivo, ainda não foram avaliados no ENADE. Apucarana tem resultado do IDEB 2011 para 8ª Série; 9º ano (4.2); FECILCAM em Campo Mourão. O ENADE 2011 para os cursos de licenciatura foram: Pedagogia; Matemática; Geografia; Letras, 4 e História, ainda não avaliado. Na última avaliação, em 2011, o município ficou com média 5,2 no IDEB, para os anos iniciais, e 4,1, para os anos finais do Ensino Fundamental. O</p>	

UNESPAR

PIBID proporcionará troca de experiências entre os campi, sobretudo pelas diferenças educacionais de cada região atendida pela UNESPAR. Cada subprojeto apresenta como objetivo principal a qualificação da formação docente de cada área inserida no projeto institucional, articulado para a realização das ações previstas no projeto institucional.

Palavras chave: Unespar, licenciaturas, formação inicial, docência, Educação Básica

Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Licenciatura (nome)	BOLSISTAS
APUCARANA	
Letras - Espanhol – Campus Apucarana	09
Letras - Inglês – Campus Apucarana	10
Letras - Português – Campus Apucarana	10
Matemática – Campus Apucarana	26
Pedagogia – Campus Apucarana	14
TOTAL APUCARANA	69
CAMPO MOURÃO – FECILCAM	
Geografia – Campus Campo Mourão	17
História – Campus Campo Mourão	20
Letras - Inglês – Campus Campo Mourão	11
Letras - Português – Campus Campo Mourão	13
Matemática – Campus Campo Mourão	21
Pedagogia – Campus Campo Mourão	11
TOTAL CAMPO MOURÃO	93
CURITIBA- EMBAP	
Música	10
Artes Visuais	12
TOTAL EMBAP- CURITIBA I	22
CURITIBA II- FAP	
Curso de Licenciatura em Artes Visuais – Campus II	13
Dança	25
Música	16
Teatro	13
TOTAL FAP- CURITIBA II	67
FAFIPAR - Paranaguá	
Pedagogia	40
Letras Português	20
Letras Inglês-Português	13
Matemática	23
Biologia	24
História	14
TOTAL FAFIPAR	124
FAFIPA – PARANAÍ	

UNESPAR

Matemática	24
História	22
Letras	22
Pedagogia	28
Educação Física	30
Geografia	22
TOTAL FAFIPAR	148
UNIÃO DA VITÓRIA – FAFIUV	
Ciências Biológicas	38
Filosofia	25
Geografia	21
História	15
Letras - Português/Espanhol	15
Letras Português/Inglês	13
Letras Português	12
Matemática	17
Pedagogia	31
Química	19
TOTAL FAFIUV - UNIÃO DA VITÓRIA	206
Total UNESPAR= 729	

3.3) Escolas Participantes

Nome da escola	IDEB	Numero de alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
APUCARANA			
Colégio Estadual Antonio dos Três Reis de Oliveira	4,8	500	350
Colégio Estadual Nilo Cairo	4,1	1722	160
Colégio Estadual Osmar Guaracy Freire – Ensino Médio	5,0	286	200
Colégio Estadual Padre José Canale	3,7	500	200
Colégio Estadual Padre José Canale	3,4	546	400
Colégio Estadual Padre José de Anchieta	3,9	1051	600
Colégio Estadual Polivalente - Ensino Fundamental e Médio	5,1	930	300
Colégio Estadual Prof. Izidoro Luiz Cerávolo	4,9	1174	400
Escola Municipal Karel Kober	7,0	254	100
Escola Municipal Mateus Leme	7,3	325	125
		7.288	2.835
TOTAL APUCARANA			
CAMPO MOURÃO			
Colégio Estadual Antonio Teodoro de Oliveira	4,0	776	225
Colégio Estadual Darcy José Costa	3,5	703	250
Colégio Estadual de Campo Mourão	3,8	1540	350
Colégio Estadual de Campo Mourão	3,7	1600	590
Colégio Estadual Dom Bosco	3,8	1001	650
Colégio Estadual Dr. Osvaldo Cruz	3,7	490	170
Colégio Estadual Dr. Osvaldo Cruz – CEDOC	3,9	405	50
Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo	4,1	1014	410
Colégio Estadual Marechal Rondon	5,0	1800	220
Colégio Estadual Marechal Rondon	4,5	1800	371
Colégio Estadual Vinícius de Moraes	2,5	513	250
Escola Municipal Constantino Medeiros	5,7	197	68
Escola Municipal Eroni Maciel Ribas	4,7	596	180
Escola Municipal Paulo VI	5,2	247	165
		12.682	3.949
TOTAL CAMPO MOURÃO			
EMBAP – CURITIBA			
Colégio Estadual Conselheiro Zacarias EF - EM	3,6	665	80
Colégio Estadual Rio Branco - EM		600	55
Escola Estadual Aline Picheth	5.8	356	120
TOTAL DE CURITIBA I		1.621	255
FAP- CURITIBA II			
APED* / ADEVIPAR			
CEEBJA Professor Maria Deon de Lira	-	1800	
Colégio Estadual Ângelo Gusso	4,2	911	180
Colégio Estadual Ângelo Gusso	6,0	911	297 (EM)
Colégio Estadual do Paraná	6,4	4.289	60

Colégio Estadual do Paraná – CEP	6,4	5.157	300
Colégio Estadual Professor Alberto Krause	3,6	574–EFM	
Colégio Estadual Santa Gemma Galgani	3,4	683	90
Colégio Estadual Vinicius de Moraes	3,2	930	110
Colégio Municipal Albert Schweitzer	5,6	1300	
Escola Estadual Ângelo Trevisan	6,3	429	140-EFII
TOTAL DE ALUNOS Curitiba II		12.737	907
PARANAGUÁ			
Colégio Estadual “Professor Vidal Vanhoni”- EF/EM	3,8		05
Colégio Estadual “José Bonifácio”- EFMP	3,2		05
Colégio Estadual Bento M da Rocha Neto	3,6	647	180
Colégio Estadual Caetano Munhoz da Rocha	3,8	1480	210
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes	3,0	1565	315
Colégio Estadual Helena Viana Sundin	3,4	515/212	100
Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morozowski	3,4	1.400	179
Colégio Estadual Prof. ^a Zilah dos Santos Batista	2,1	1471	240
Colégio Estadual São Francisco	3,1	850	120
Escola Estadual Dr.Roque Vernalha	4,5	489 (EF)	110
Escola Estadual Faria Sobrinho	3,9	450	80
Escola Municipal “José de Anchieta” EI - EF	5.1	328	20
Escola Municipal Hugo Pereira Correia	5,5	720	15
Escola Municipal Iná Xavier Zacharias	5.3	258	23
Escola Municipal Iracema dos Santos	5.3	530	15
Escola Municipal Prof. João Rocha dos Santos	4,7	496	08
Escola Municipal Prof ^o Randolfo Arzua	5.1	290	20
Escola Municipal Prof ^a . Francisca Pessoa Mendes	4,7	478	20
Escola Municipal T I Prof ^a Arminda de Souza Pereira	4,7	806	20
Instituto Estadual de Educ. Caetano Munhoz da Rocha	3,4	1.683	250
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano M. da Rocha	3.8		05
TOTAL ALUNOS PARANAGUÁ		12.673	1.940
PARANAVAÍ			
Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi	5,3	522	120
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto	4,8	1.541	119
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto – EFMP	4,3	675	544/ 60
Colégio Estadual Curitiba – EF	3,2	453	213
Colégio Estadual de Paranavaí - E.F.M.N.P	5,0	1300	130
Colégio Estadual de Paranavaí - E.F.M.N.P	4,1	268	795/149
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo	5,3.	1.150	109
Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro	4,1	580	36
Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro – F/M	4,8	990	257
Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas	4,3	1.600	50
Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas	4,4	480	120
Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas – E.F.M.	4,1	309	18072
Colégio Estadual Prof. Bento M. da Rocha Neto – EF/EM	4,3	1.976	231

UNESPAR

Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha	4,8	1650	160
Escola Estadual Agostinho Stefanelo E.F.	4,4	624	-68
Escola Municipal Deusdete Ferreira de Cerqueira	-	300	198
Escola Municipal Noêmia do Amaral	6,8	208	109
Escola Municipal Elza Grassiotto Caselli	6,4	350	146
Escola Municipal Elza Grassiotto Caselli	6,4	360	45
Escola Municipal Jayme Canet	7,8	249	131
Escola Municipal Neusa Pereira Braga	7,0	574	50
Escola Municipal Santa Terezinha	5,5	340	30
TOTAL PARANAÍ		12.547	3.986
UNIÃO DA VITÓRIA			
CEMEI Eneida Fagundes da Silva		160	60
Colégio Estadual José de Anchieta	5,1	609	435
Colégio Estadual Neusa Domit	4,0	600	220
Colégio Estadual Pedro Stelmachuk	4,7	401	70
Colégio Estadual São Cristóvão	3,6	997	108
Colégio Estadual Túlio de França	4,4	863	59
Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga	5,3	460	260
Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	4,4	1172	55
Escola de Educação Básica Professor Balduino Cardoso	3,7	516	118
Escola Estadual Judith Simas Canellas	**	150	90
Escola Estadual Lauro Muller Soares	***	357	
Escola Municipal Cel. David Carneiro	6,6	128	23
Escola Municipal Clementina Lona Costa	6,2	170	40
Escola Municipal Guia Lopes	6,4	79	15
Escola Municipal Melvin Jones	6,3	232	21
Escola Municipal Padre Jacintho Pasin	5,9	135	10
Escola Municipal Padre João Piamarta	6,0	120	25
Escola Municipal Professor José Moura	6,0	317	28
Escola Municipal Vitória Fernandes	6,8	151	50
Núcleo Educacional Jornalista Herminio Milis	5,7	340	340
TOTAL UNIÃO DA VITÓRIA		7.957	2.027

Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)

Instituição	Nome	Função no projeto
UNESPAR/ Paranaguá	Josiane Aparecida Gomes Figueiredo	Colaboradora do Subprojeto de Biologia
UNESPAR – Campus de Curitiba I – Embap	Solange Garcia Pitangueira	Professora Participante Voluntária – Atua em todas as atividades do subprojeto de Artes Visuais junto com a coordenadora.
UNESPAR – Campus de	Prof. ^a Patrícia Gaulier (entrou no	Professora Participante Voluntária

UNESPAR

Curitiba I – Embap	projeto em abril de 2016).	– Atua em todas as atividades do subprojeto de Artes Visuais junto com a coordenadora.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Professora Gislaine Carla Waltrik, ex-supervisora do Pibid	Ajudante subprojeto de geografia. Realiza oficinas com os pibidianos.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Celine Maria Paulek	Coordena o grupo de estudo produção de material didático pedagógico – Geometria (1º semestre)
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Dirceu Scaldelai	Coordena o grupo de estudo produção de material didático pedagógico - Matemática Financeira (1º semestre)
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Prof. ^a Ms. Nájela Tavares Ujiie	Apoio técnico as coordenadoras de área para articulação e realização de estudos e pesquisas das bolsistas que envolvem a temática do projeto.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Prof. ^a Dra. Sandra Salete de Camargo e Silva	Apoio técnico as coordenadoras de área para articulação e realização das demandas das bolsistas do projeto.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Prof. ^a Dra. Valéria Schena	Apoio técnico para articulação e realização de estudos e pesquisas das bolsistas acadêmicas que envolvem a temática do projeto.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Prof. ^a Grasiela Pereira da Silva de Castilho	Apoio técnico para articulação e realização de estudos e pesquisas das bolsistas acadêmicas que envolvem a temática do projeto.
Unespar- Campo uMourão	Ana Paula Costa Furman	Acadêmica voluntária Letras-
Unespar- Campo Mourão	Juliane Oliveira	Acadêmica voluntária Letras-
Unespar- Campo Mourão	Nayara Lima	Acadêmica voluntária Letras-
Unespar- Campo Mourão	Joyce Ap. Calvo Zolin	Acadêmica voluntária Letras-
Unespar- Campo Mourão	Jocieli Ap. de Oliveira Pardinho	Acadêmica voluntária
Unespar – Campus de Paranavaí	Polyanna de Araujo Galdino	Professora da Educação Básica (tutora)
Unespar – Campus de Paranavaí	Silvia Ferro	Professora da Educação Básica (tutora)
Unespar – Campus de Paranavaí	Olga Yaeko Yonekura Ito	Professora da Educação Básica (tutora)
Unespar-campus de Curitiba I	Prof Solange Pitangueira	Professora
UNESPAR – campus de Paranavaí	Polyanna de Araujo Galdino	Professora da Educação Básica (tutora)

UNESPAR

UNESPAR – campus de Paranavaí	Silvia Ferro	Professora da Educação Básica (tutora)
UNESPAR – campus de Paranavaí	Aurinete Moura	Professora da Educação Básica (tutora)
UNESPAR – campus de Paranavaí	Sergio Gomes	Professor da Educação Básica (tutor)

GLOSSÁRIO

Item	Campus	Página
4.1	Campus Apucarana	22
4.2	Campus Campo Mourão	53
4.3	Campus Curitiba I	86
4.4	Campus Curitiba II	119
4.5	Campus Paranaguá	175
4.6	Campus Paranaíba	291
4.7	Campus União da Vitória	487
5.0	Resultados	696

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 CAMPUS DE Apucarana

4.1.1 Letras/Espanhol

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação	Iniciar à docência à direção, à coordenação pedagógicas professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Apresentação dos bolsistas (fevereiro)	Interação escola, universidade e membros inseridos no projeto.
2.	Formação da equipe / planejamento.	Considerar os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento	Estudo do contexto educacional	Aceitação dos bolsistas nas atividades propostas.

		educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias		
3.	Acompanhamento do subprojeto	Aprender a analisar documentos oficiais da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	Conhecimentos sobre os documentos que regem o sistema educacional.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	<p>Aprender a analisar documentos oficiais da escola.</p> <p>Confecção de material didático para as oficinas.</p> <p>Definir oficinas</p> <p>Acompanhar as atividades desenvolvidas.</p>	<p>Leitura dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.</p> <p>Desenvolvimento de material didático:</p> <p>Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto</p> <p>Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas</p>	<p>Conhecimentos sobre os documentos que regem o sistema educacional.</p> <p>Contribuição dos bolsistas e aproximação da universidade com as escolas.</p> <p>Contribuição dos bolsistas e aproximação da universidade com as escolas.</p> <p>Auxiliar os participantes do projeto.</p>

			e em campi de municípios distintos.	
5.	Socialização de resultados	Socializar com as escolas parceiras e com outros colégios estaduais	Expor a experiência do subprojeto para o núcleo regional de educação	Divulgar os resultados alcançados

4.1.2 Letras/Inglês

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade	Resultados alcançados
1.	Formação da equipe e planejamento	Executar procedimento padrão para inserção e adaptação de bolsistas ID em novo ambiente escolar.	Procedimento realizado mediante 9 desligamentos e 9 inserções ao longo de 2017 com 3 editais de abertura de seleção entre janeiro a setembro: Apresentação dos bolsistas ID à direção, à coordenação pedagógica, aos professores, à secretaria, aos funcionários da escola bem como aos demais acadêmicos bolsistas e a professora supervisora. Criação tanto de um grupo de Whatsapp dos bolsistas quanto de um e-mail com drive para inserção de material utilizado no desenvolvimento das atividades.	- Aceitação dos bolsistas ID no novo ambiente escolar. - Agilidade no processo de comunicação entre os membros do grupo minimizando dúvidas ocorridas durante o desenvolvimento de quaisquer atividades propostas - Resgate da memória das atividades e direcionamentos ao grupo.
2.	Formação da equipe /	Realizar, de forma	Período de 1 mês realizando	Conhecimentos sobre os

	planejamento	adequada, o registro das produções no decorrer do subprojeto, e arquivamento em forma de portfólio, tais como planos de aula, material didático produzido, relatórios e reflexões, produções de alunos, etc.	leituras sobre os documentos oficiais que regulam o trabalho do professor na escola em que estarão assistindo as aulas da professora supervisora. Estudo do contexto educacional por meio de leitura e fichamento dos documentos oficiais da nova escola, tais como Projeto Político Pedagógico, leitura e fichamento de textos representativos da fundamentação teórica que trata da Educação Integral e da Educação em tempo integral (http://educacaointegral.org.br); seleção e pesquisa de gêneros textuais a serem utilizados nas aulas a serem ministradas pelos bolsistas ID; leitura e fichamento de textos representativos da fundamentação teórica que trata dos gêneros textuais selecionados.	documentos que regem o sistema educacional do novo ambiente escolar assim como dos gêneros textuais selecionados para inserção nos planos de aula dos bolsistas ID
3.	Formação da equipe / planejamento	Aprofundar conhecimento da língua portuguesa, bem como relacionar o valor de tal conhecimento no	Proposta de estrutura e sumário a ser seguido na elaboração dos Portfólios. Análise e revisão com apontamentos/propostas/sugestões para reestruturação de textos	Melhora na formatação e apresentação dos Portfólios. Evidência das dificuldades de acuidade gramatical e necessidade de maior clareza e objetividade na expressão

		processo de aquisição do inglês como língua estrangeira.	acadêmicos/portfólios produzidos pelos bolsistas. Sugestões ao longo das sessões semanais de orientação sobre como e quais questões, episódios, imagens e outros dados devem ser destacados por escrito nos relatos e reflexões para o Portfólio ou em forma de arquivo anexos ao mesmo.	escrita. Aumento de registro de imagens e produções de alunos nos Portfólios.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Destacar da teoria conceitos de educação integral, sem perder de vista o enfoque no ensino, e no processo de transposição didática de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares. Realizar leituras e debates sobre perspectivas críticas de ensino Aprofundar conhecimentos sobre os gêneros “fact files/profiles”; “comic strips”; “descriptions of photographs”;	Leitura e discussões em encontros semanais acerca de perspectivas críticas de ensino (TÍLIO, 2017), tais como o letramento crítico (FAIRCLOUGH, 1992), a pedagogia crítica (FREIRE, 1974) e o pensamento crítico que têm sido apontadas pelos documentos oficiais (Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) e as Diretrizes Curriculares para o Ensino Básico do estado do Paraná) que regem a educação brasileira como possibilidades de desenvolvimento de uma formação mais libertadora.	- Diferentes sequências didáticas das 5 duplas que se formaram entre os acadêmicos bolsistas alicerçados nos seguintes gêneros: i) song (primeiro trimestre) ii) fact files (segundo trimestre) iii) descriptions of photographs (terceiro trimestres) - Produção de Material didático conforme planos de aula desenvolvidos; -Relatórios reflexivos/avaliativos sobre a implementação dos planos de aula seguidas de compartilhamento da experiência com os demais bolsistas.

			Encontros semanais com cada equipe para orientação e reflexão e compartilhamento das experiências vivenciadas na escola ao longo da aplicação das oficinas/aulas ocorridas em cada um dos trimestres do ano letivo na escola participante (março a dezembro de 2017) Aplicação de intervenções dos bolsistas ID ao longo das aulas da professora supervisora.	
5.	Acompanhamento do projeto	Refletir, discutir e reestruturar planos de aula/intervenção; Avaliar a execução do projeto:	Elaboração de portfólios por parte dos acadêmicos, elaboração de relatórios por parte da supervisora, reuniões com a supervisora e visitas da coordenadora de área à escola	Visão geral e reflexões acerca do caminhar do subprojeto, bem como das dificuldades encontradas e das soluções construídas no conjunto das ações de seus membros.
6.	Socialização dos resultados	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	Participação de 6 pibidianos na Semana de Recepção do curso de Letras/Inglês (13 e 14/03/2017) Participação de 1 pibidiano no IX SIGET- Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais Participação de 5 Pibidianos no III SEMINÁRIO & V ENCONTRO PIBID UNESPAR – 08, 09 e 10 de novembro de 2017	Elaboração de Comunicações Orais (evento Semana de Recepção do curso de Letras/Inglês -13 e 14/03/2017). Elaboração de 1 Comunicação Oral Evento – IX SIGET em Campo Grande no dia 06/09/2017 Elaboração de Comunicações Orais, pôsteres e uma apresentação de material didático (evento PIBID em União da Vitória entre 08, 09 e

			Elaboração por parte das coordenadoras locais do subprojeto PIBID de Letras Inglês (Francini Percinoto Polisel Corrêa e Ana Paula Trevisani Barreto) de capítulo de livro.	10 de novembro de 2017, Publicação de capítulo de Livro denominado “Pibid: no limiar de um desenvolvimento consciente do processo de formação docente” pela Editora Porto União – SC, Kayganguê.
--	--	--	--	--

4.1.3 Letras/Português

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade	Resultados alcançados
1.	Reunir os pibidianos para tratar do funcionamento das atividades considerando as dificuldades apresentadas no ano de 2016.	Reunião realizada com todos os pibidianos para avaliação do desenvolvimento das atividades realizadas em 2016. Esta reunião contou ainda com a presença dos acadêmicos formandos, mas os novos pibidianos já haviam sido selecionados.	Chegou-se à conclusão de que as atividades foram desenvolvidas a contento, e os problemas ocorridos foram relacionados à organização da escola que altera as datas previstas no calendário apresentado no início do ano em função de atividades não programadas.
2.	Realizar seleção dos acadêmicos para substituição dos acadêmicos formandos (cinco).	Foi publicado, em 2016, Edital de Seleção para substituição de acadêmicos bolsistas. A reunião foi realizada com todos os participantes	Ficaram em Lista de espera sete acadêmicos para substituição dos formandos que ocorreu em fevereiro de 2017. Dessa reunião ficou definido o trabalho para as escolas nos dois semestres. As professoras supervisoras serão responsáveis pela revisão do planejamento bem como pela alteração de alguma atividade que não corresponder ao

	Reunir os participantes para realização do planejamento das atividades.	e aconteceu em dois momentos: fevereiro e agosto.	planejado.
3.	Realizar reunião periódica (semanal) para verificar se a aplicação do projeto está de acordo com o planejado. Visitar as escolas para verificação in loco do desenvolvimento do projeto	As reuniões realizadas na sala do Pibid de Letras tiveram o objetivo de discutir o andamento das atividades com vistas a obter o resultado esperado. Como previsto e já discutido em relatórios anteriores, algumas mudanças no calendário e em horários de aula da professora supervisora acabaram determinando mudanças no planejamento, em especial no segundo semestre, quando as atividades não se completam. Foram realizadas visitas nas escolas como tentativa de promover a correção destas distorções e também para acompanhamento das atividades dos pibidianos.	Como resultado das reuniões, sempre foi possível pensar nas alternativas e definir novas estratégias para os projetos. Foi inevitável fazer cortes nas atividades bem como não foi possível finalizar as atividades previstas no segundo semestre em uma escola.
4.	Desenvolver as atividades nas escolas conforme planejamento.	Foram desenvolvidos durante o ano os seguintes projetos: HQ com as inadequações da linguagem Oral; Jornal e Contos Maravilhosos; Telejornal; Correção de produção textual; Microcontos e História em quadrinhos.	Os resultados foram muito positivos, conforme relato dos próprios acadêmicos e das supervisoras, com exceção do Telejornal que só puderam realizar as gravações de alguns dos itens propostos no telejornal. Não foi feita a edição do telejornal por falta das matérias que dariam maior suporte à produção deste tipo de atividade. As Histórias em quadrinhos realizadas no 6º

			ano também não tiveram o resultado obtido em anos anteriores pelo próprio desenvolvimento da turma.
5.	Apresentar os resultados obtidos com o desenvolvimento das atividades do PIBID no ano letivo de 2017.	Houve a participação dos acadêmicos no III Seminário e Encontro do PIBID da Unespar, realizado em União da Vitória, bem como a publicação de um capítulo no Livro produzido para o evento. Além disso, estão sendo produzidos artigos dos projetos desenvolvidos (atividade prevista para finalização em fevereiro) para produção de um livro do Subprojeto de Letras Português, campus de Apucarana.	Participação no III Seminário do Pibid realizado em União da Vitória; Publicação de capítulo de livro organizado pela Coordenação geral do PIBID da Unespar; Escrita de artigos dos projetos desenvolvidos para publicação em uma coletânea.

4.1.4 Matemática

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade	Resultados alcançados
1.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão	Publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados.	No dia 01/02/2017 foi lançado o edital de seleção dos bolsistas, com todas as datas e critérios de seleção, além de informações sobre o Programa. Conforme este edital, as inscrições ocorreram de 01/02/2017 a 06/02/2017, sendo que a capacitação dos bolsistas (realizada em 06/02) era imprescindível para a seleção, pois nela explicou-se o que é o Programa, qual o papel do estudante, do bolsistas de iniciação à docência, do supervisor	A capacitação foi realizada para todos os subprojetos do campus de Apucarana. Esta seleção aconteceu para que os estudantes tivessem a possibilidade de ficar em lista de espera. Os demais bolsistas são remanescente de 2016.

			e do orientador. Foi realizada a entrevista com todos os inscritos no dia 07/02, sendo que o resultado parcial saiu em 08/02 e o final em 10/02. Conforme anexos editais.	
2.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola	Conhecer as pessoas envolvidas no processo de ensino (na escola)	A partir do resultado, os bolsistas foram divididos entre as quatro escolas envolvidas (6 em cada escola) em grupos de trabalhos de 3 bolsistas. Os coordenadores e bolsistas de Iniciação à docência foram até as escolas parceiras para conhecer direção, coordenação pedagógica, professores, secretaria e funcionários da escola, apresentados pelos supervisores de cada escola.	Todos os bolsistas foram apresentados à escola em que desenvolverão o programa.
3.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de informática	Em fevereiro e março, os bolsistas de Iniciação à docência visitaram a escola com frequência para conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de informática, quadra esportiva, pátio, etc.	Nestas visitas, foi possível verificar quais espaços escolares estão disponíveis na escola, quais materiais e softwares a escola utiliza para ensinar Matemática.
4.	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino	Estudar e conhecer documentos oficiais da escola	Ao ingressar a uma nova escola, os bolsistas de Iniciação à docência tiveram acesso aos documentos oficiais da escola para estudo e conhecimento.	

	da área de conhecimento do subprojeto;			
5.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando.	Aperfeiçoar as habilidades de fala, leitura e escrita dos bolsistas de Iniciação à docência.	Desde o início do projeto, os bolsistas de Iniciação à docência estão construindo seus portfólios com a orientação dos coordenadores e supervisores, os quais também auxiliam na escrita dos relatórios das atividades e nos planos de aula ou sequência didática.	
6.	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.		O encontro com os bolsistas, para essa finalidade, acontece às terças-feiras.	
7.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de		O encontro com todos os bolsistas tem ocorrido uma vez ao mês em datas alternadas para contemplar melhor as necessidades de todos.	

	atividades e elaboração de portfólio etc.			
8.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.		Todas as semanas, pelo menos um bolsista de Iniciação à docência de cada grupo de trabalho apresenta seu plano de ensino e os materiais que serão utilizados, nos encontros designados grupo de estudos.	
9.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.		Em maio e junho, os bolsistas de Iniciação à docência dedicaram-se em estudar: <ul style="list-style-type: none"> • as DCE (Diretrizes Curriculares para o Ensino de Matemática no Paraná); • os PCN (Parâmetros Curriculares de Matemática). • Artigos sobre a Formação do Professor • Tendências da Educação Matemática (Resolução de problemas, jogos, Investigação Matemática). 	
10.	Oficinas	Ensinar Matemática na	Os bolsistas estão divididos em quatro escolas diferentes, em grupos de três	

		Educação Básica por meio de metodologias diferenciadas	alunos. Todas as semanas os estudantes passam pelo menos um período na escola, na sala de aula, ensinando matemática por meio de metodologias diferenciadas.	
11.	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto		O encontro com os bolsistas, para essa finalidade, acontece às terças-feiras.	
12.	Avaliação do projeto: avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.		Durante todo o projeto, cada bolsista registra suas atividades em um portfólio (físico e virtual). Esse portfólio é avaliado pela supervisora e pelo coordenador do projeto em períodos regulares.	O registro das atividades no portfólio contribui para que os bolsistas vejam o crescimento que tiveram durante projeto.
13.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso	Criar um espaço de interação em os bolsistas e a comunidade escolar	Foi criado um blog onde constam os produtos desenvolvidos e aplicados pelos bolsistas nas escolas parceiras do PIBID. São apresentados também notícias sobre o mundo da matemática.	Por meio do blog, os bolsistas podem interagir, trocar experiências e planos de ensino, além de mostrar para a comunidade as realizações do PIBID de Matemática.

	<p>deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.</p>			
14.	<p>Dia do PIBID</p>	<p>Realizar no campus uma atividade com os alunos das escolas parceiras</p>	<p>A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. No dia 17 de agosto, no período vespertino, aconteceu o Dia do PIBID, no campus de Apucarana. Os coordenadores dos subprojetos das licenciaturas de Matemática, Pedagogia, Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, juntamente com os acadêmicos e supervisoras do Programa, realizaram atividades recreativas com os alunos das escolas municipais e estaduais onde são desenvolvidos os projetos. Cada subprojeto recepcionou uma escola e conduziu os alunos para as salas onde realizaram atividades lúdicas relacionadas com as temáticas trabalhadas pelos pibidianos nas</p>	

			escolas. Para o encerramento, foram distribuídos lanches e sucos e os alunos retornaram para as escolas. (fotos em anexo)
15.	Apresentação de trabalhos em eventos	Apresentar os resultados das oficinas em eventos da área de Matemática e específicos do Pibid	Neste ano de 2017, foram apresentados trabalhos em eventos como o EPREM – Encontro Paranaense de Educação Matemática (Cascavel); Encontro PIBID UNESPAR (União da Vitória).

4.1.5 Pedagogia

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade	Resultados alcançados
1.	Selecionar por acadêmicos de ID para participação no subprojeto.	Fevereiro: com o desligamento dos alunos egressos, realizou-se por meio de edital a seleção de bolsistas para atuar no subprojeto.	Foram selecionados 11 acadêmicos de ID para dar continuidade no subprojeto.
2.	Apresentar o subprojeto para os novos acadêmicos de ID de iniciação à docência	Fevereiro: apresentação do subprojeto e orientação quanto as questões administrativas e pedagógicas.	Os acadêmicos de ID tomaram ciência de suas atribuições, e assinaram o termo de compromisso.
3.	Identificar os alunos com deficiências nas escolas participantes	Fevereiro: visita as escolas para identificar os alunos que seriam acompanhados.	Foram identificados e definidos os alunos com deficiências que necessitavam de atendimento.
4.	Reuniões e grupos de estudos	Março – Dezembro: concomitante com o trabalho nas escolas parceiras reuniu-se na universidade para tratar dos	Os encontros foram mensais e servirão para discutir a prática pedagógica desenvolvida no subprojeto, também, para deliberar sobre

		estudos de casos, refletir sobre a prática nas escolas, e organizar materiais e orientação quanto a participação nos eventos.	a participação em eventos.
5.	Estudar e analisar os casos de deficiência	Março: estudos das deficiências com base nos laudos médicos e avaliações psicoeducacionais realizadas pela autarquia municipal de educação.	A compreensão das deficiências que proporcionaram novos conhecimentos e estratégias para intervenção em sala.
6.	Estudos das deficiências com base nas teorias científicas.	Março –leituras científicas específicas na área da educação especial.	A compreensão das características de cada deficiência e como tratar cada uma dessa por meio de atividades mais específica.
7.	Observar e preencher o roteiro para estudo de caso.	Abril a Maio: Acadêmicos de ID fizeram uma nova observação dos alunos, seguindo um roteiro para ampliar o conhecimento em relação a: 1) avaliação do contexto escolar; 2)desenvolvimento do aluno nos aspectos motores, cognitivos e afetivos; e o nível de aprendizagem nas áreas de português e matemática.	Nesta etapa foi fundamental para o conhecimento real do aluno. Os acadêmicos de ID confrontaram os dados das avaliações anteriores, já realizada pela equipe psicopedagógica da autarquia, com os novos dados levantados. Tiveram que não somente observar, mas elaborar atividades práticas para uma maior observação. Evidenciaram equívocos nos registros a respeito dos alunos e puderam rever novas práticas para intervenção.
8.	Planejamento de atividades para intervenção.	Maior a julho: levantamento de estratégias pedagógicas, com base nas informações relatadas na etapa anterior (estudo de caso). Discutido os conteúdos curriculares a serem trabalhados. Planejamento de atividades com a colaboração dos supervisores, professores e acadêmicos de ID.	Os acadêmicos de ID puderam a partir dos registros feitos no estudo de caso e das leituras científicas contextualizar a prática pedagógica. Elaborar atividades condizentes com o nível de desenvolvimento do aluno, considerando o conteúdo curricular do ano escolar.

9.	Integrar alunos das escolas parceiras na universidade. - Dia do PIBID	Agosto: Aconteceu no dia 18/08 o Dia do PIBID, um momento de integração dos alunos da educação básica em atividades lúdicas e recreativas, com contação de história. As atividades foram planejadas nos espaços da Brinquedoteca e no Laboratórios de práticas pedagógicas.	Os alunos da educação básica puderam visitar os espaços da universidade, acompanhados pelos acadêmicos de ID que organizaram atividades lúdico pedagógica.
10.	Apresentar o subprojeto para alunos do ensino médio.	Agosto: No dia 31, alunos do ensino médio fizeram visita ao campus, a fim de conhecerem os cursos ofertados. Acadêmicos de ID apresentaram o subprojeto do PIBID, esclarecendo os objetivos e demandas atendidas.	Oportunizou-se aos alunos do ensino médio conhecerem o trabalho realizado pelo PIBID, ressaltando a importância do mesmo para a formação dos alunos de licenciaturas.
11.	Aplicar as estratégias pedagógicas planejadas	Agosto a Dezembro: Acadêmicos de ID desenvolveram com os alunos selecionados, atividades pedagógicas diferenciadas, conforme os estudos e planejamento. Tendo como objetivo primordial a flexibilização curricular conforme o nível de desenvolvimento do aluno e as áreas de conhecimento que necessitavam de maior intervenção.	Esta etapa possibilitou que os alunos fizessem as intervenções. Foram realizadas atividades diferenciadas como: 1) coordenação motora fina e grossa; contação de histórias; produção de livro de histórias; operações simples através de jogos com material dourado; identificar as palavras pelo som da música; reconhecer as formas geométricas no meio de desenhos abstratos; reconhecer objetos por meio do sentido tato utilizando a caixa misteriosa; entre outros.
12.	Organizar um capítulo para a coletânea institucional com resultados do subprojeto	Agosto: Elaboração de capítulo que culminou com um relatório com dados do projeto desenvolvido no período de 2014 a 2017. Novembro: lançamento do livro	A elaboração do relatório permitiu evidenciar o crescimento do subprojeto durante o período de desenvolvimento. Avaliar os pontos positivos e negativos que necessitam de readequação, se houver a continuidade do mesmo. Evidenciou-se

		durante do evento institucional	como o projeto contribuiu na formação acadêmica dos alunos do curso de pedagogia.
13.	Participar do III Seminário e V Encontro do PIBID na UNESPAR	Novembro: nos dias 07/08/09 os acadêmicos participaram do evento institucional, que ocorreu no campus de União da Vitória e apresentaram os trabalhos realizados durante o ano de 2017.	O evento possibilitou a interação dos alunos de diversos câmpus. Foram apresentados 4 pôsteres e 1 material didático. Foi uma experiência de grande relevância para a formação dos acadêmicos, que nunca haviam participado deste tipo de atividade. Com isso, os mesmos sentiram-se motivados para dar continuidade em pesquisa e divulgar o conhecimento adquirido.
14.	Organizar o portfólio com as atividades desenvolvidas durante o ano letivo.	Dezembro: Elaboração dos relatórios finais e organização do portfólio.	O relato das atividades anuais, servem para avaliar as etapas desenvolvidas e promover as readequações necessárias, contribuindo com o crescimento pessoal e profissional.
15.	Organizar os documentos institucionais para encerramento desta etapa do subprojeto e avaliar as ações desenvolvidas	Janeiro e Fevereiro: Durante este período pretende-se organizar os arquivos dos documentos institucionais e avaliar novas ações do projeto.	

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **Portfólios**

a) Portfólios: As atividades de cada bolsista de Iniciação à Docência do PIBID UNESPAR, campus de Apucarana e de Campo Mourão, foram registradas em portfólios individuais. Os portfólios foram avaliados pelos(as) supervisores(as) e coordenadores(as) de cada um dos projetos. Ao todo, foram produzidos 162 portfólios, dos quais alguns são apresentados em anexo.

2) Tipo do produto: **Oficinas temáticas e gincanas**

a) Oficinas temáticas e gincanas: Foram realizadas oficinas e gincanas nas escolas parceiras, bem como oficinas interdisciplinares entre campus e subprojetos, e envolvendo os(as) estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Todas as oficinas e gincanas foram voltadas para o desenvolvimento de processos de ensino e de acordo com os objetivos e pressupostos teórico-metodológicos dos subprojetos PIBID da UNESPAR, campus de Apucarana e Campo Mourão.

3) Tipo do produto: **Páginas na internet**

a) Blogs: Criação, desenvolvimento e manutenção de Blogs de subprojetos como meio de comunicação dinâmico, para divulgação das principais ações dos subprojetos do PIBID e mecanismo de diálogo entre os participantes e outros interessados em dialogar sobre o PIBID.

Matemática, Campus de Apucarana

<http://pibidmatematicaunespar.blogspot.com.br/>

Pedagogia, Campus de Apucarana

<https://www.facebook.com/groups/1520769054809010/?fref=ts>

Letras Português, Campus de Campo Mourão

Links: <http://pibidletrascm.wix.com/pibidletras>

Quantidade total: 3 blogs

b) Páginas de Facebook: Alguns subprojetos optaram por criar também perfis da rede social Facebook como meio de divulgação e interação.

Pedagogia, Campus de Apucarana

<https://www.facebook.com/groups/1520769054809010/?fref=ts>

Quantidade total: 2 páginas

4) Tipo do produto: Planos de Aula, Preparação de materiais e Reuniões nas escolas parceiras

a) Planos de Aula, Preparação de materiais e Reuniões nas escolas parceiras: Cada subprojeto do PIBID UNESPAR, campus de Apucarana, apresentou os planos de aula com as propostas de atividades, as sequências didáticas, os materiais didáticos desenvolvidos, jogos, resultados e registros das reuniões realizadas juntos aos professores supervisores nas escolas parceiras. Alguns desses documentos foram selecionados e constam nos anexos.

5) Tipo do produto: **Relatórios**

a) Relatórios Parciais – 1º semestre de 2017: Cada subprojeto dos campi de Apucarana e Campo Mourão da Unespar produziu relatório com atividades realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2017. Ao todo, foram confeccionados 11 relatórios.

b) Relatórios Finais – 2º semestre de 2017 até fevereiro de 2018: Cada subprojeto dos campi de Apucarana e Campo Mourão da Unespar produziu um relatório com todas as atividades realizadas durante o ano de 2017, até fevereiro de 2018. Ao todo, foram confeccionados 11 relatórios.

6) Tipo do produto: **Pesquisas, leituras, fichamentos e sínteses de documentos e textos**

a) Pesquisas, leituras, fichamentos e sínteses de documento: Foram realizadas pesquisas, leituras, fichamentos, sínteses de documentos e de textos para embasamento teórico, desenvolvimento e aplicação de planos de aula dos projetos do PIBID UNESPAR de Apucarana. Em anexo, são apresentados exemplos.

7) Tipo do produto: **Diários de Campo, Estudos de Caso e Memórias dos Encontros do PIBID**

a) Diários de Campo, Estudos de Caso e Memórias dos Encontros do PIBID: Foram produzidos diários de campo para reflexão sobre a prática pedagógica. Foram elaborados estudos de caso com indicadores que permitissem levantar informações a respeito de estudantes a serem atendidos nos projetos para, entre outras informações, conhecer suas dificuldades e potencialidades. O gênero diário reflexivo e memória foi utilizado como instrumento para o registro dos encontros semanais do PIBID. Os diários reflexivos e as memórias são produzidas pelos(as) bolsistas seguindo a ordem alfabética. Nelas os(as) bolsistas relatam as principais atividades de cada encontro, os materiais estudados, os encaminhamentos e decisões tomadas pelo grupo. Em anexo, constam alguns exemplos.

8) Tipo do produto: **Relatórios de Supervisores**

a) Relatórios de Supervisores: Os(as) professores(as) supervisores(as) elaboraram relatórios com o objetivo de relatar, avaliar e aproximar o trabalho entre universidade e escola.

TOTAL: 4

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: **Publicações de Livros**

3 capítulos no livro:

STENTZLER, Márcia Marlene (Org.). Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar. Editora Porto União – SC, Kaygangue, 2017.

TOTAL: 03

2) Tipo do produto: **Participação com publicações de resumos e/ou artigos completos em eventos**

a) SEMANA DE RECEPÇÃO DO CURSO DE LETRAS / INGLÊS 2017

1 Resumo

b) IX SIGET

1 Resumo

c) III SEMINÁRIO e V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR - Campus de União da Vitória, 2017

28 resumos

d) VIII CONCCEPAR: Congresso Científico da Região Centro-Ocidental do Paraná / Faculdade Integrado de Campo Mourão. - Campo Mourão, PR: Faculdade Integrado de Campo Mourão, 2017.

5 resumos

e) VII ENIEDUC : "Diversidade: desafios na prática educacional" - 13,14 e 15 de setembro. UNESPAR - Campus de Campo Mourão, 2017.

5 resumos

f) XIV Encontro Paranaense de Educação Matemática – EPREM

1 Resumo

TOTAL FINAL: 41

3) Tipo do produto: Minicurso no I Encontro de Matemática

Minicurso: Atividades de Modelagem Matemática na Educação Básica

Evento: "I ENCONTRO DE MATEMÁTICA UNESPAR APUCARANA: Licenciado em Matemática e seus Campos de Atuações

Professora Letícia Barcaro Celeste Omodei

4) Tipo do produto: Organização de eventos

a) I Semana de História (UNESPAR – Campo Mourão)

A Semana de História – 2016, ocorreu na Universidade Estadual do Paraná – campus Campo Mourão dando seu início em 25 de abril de 2016. O primeiro dia consistiu na abertura, que teve por intuito a recepção dos calouros do curso, nesta houve a apresentação da equipe docente e dos diversos programas oferecidos pela universidade, como o PIBID, o PIC e o mestrado PROFHISTÓRIA. Além disso, houve também apresentações de cunho cultural realizadas pelos alunos.

e) oportunizar aos acadêmicos de história e de geografia, bem como aos professores da rede básica de ensino de história e geografia vinculados ao PDE, intercâmbio de experiências.

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: Participação em palestras e organização de atividades desportivas lúdicas

a) Atividades desportivas lúdicas, no campus de Apucarana

No dia 16 de agosto de 2017 foram realizadas atividades desportivas lúdicas no campus de Apucarana/Unespar. Foram convidados os alunos e supervisores das escolas parceiras de todos subprojetos do campus (Inglês, Espanhol, Português, Pedagogia e Matemática). Os alunos participaram de atividades organizadas pelos acadêmicos bolsistas pibidianos. Cada subprojeto realizou atividades separadamente nas salas de aula, relacionadas às suas respectivas áreas específicas. Os grupos de alunos das escolas públicas a cada 15 minutos trocavam de sala de modo a participarem de todas as atividades. No caso do subprojeto de Letras Inglês foram aplicados “quizzes” nos quais as equipes formadas foram premiadas com “cédulas de dólares” para na sequência participarem de uma outra atividade “Garage Sale”, No final do dia, foi oferecido lanche a todos os participantes e, logo após, os alunos retornaram para suas escolas.

b) Oficina Estratégias de Leitura – ENEM, no campus de Apucarana

Durante o mês de outubro e novembro de 2017 foram realizadas a oficina Estratégias de Leitura – ENEM, com o objetivo de auxiliar os alunos dos 3º anos A e B, do Colégio Padre José de Anchieta de Apucarana-PR, na resolução das questões de Língua Estrangeira/Espanhol. Em um primeiro momento, com o auxílio de slides, foi explicado aos alunos a origem da língua espanhola, sua situação e importância no contexto mundial, as diferenças e semelhanças da língua portuguesa e da língua espanhola. Para introduzir as estratégias de leitura, utilizou-se de imagens e textos para explicar a linguagem verbal e não verbal; já para explicar sobre a dedução de palavras, os alunos leram um texto com algumas palavras inventadas para deduzirem; para as estratégias de Inferência, de Scanning e de Skimming, mostrou-se algumas questões do ENEM, de modo que os alunos compreendessem como utilizá-las nas provas de seletividade. Após as explicações, os alunos realizaram as questões de provas do ENEM e posteriormente, as acadêmicas corrigiram a atividade. Importante destacar a participação dos alunos nas aulas e na realização das atividades. Para as acadêmicas-bolsistas foi um momento de aprendizado e de contribuição para suas formações docentes, já que, com isso é possível conciliar a teoria aprendida nas aulas com o prática e realidade das escolas e salas de aulas, visto que, ambas são indissociáveis e necessárias para a práxis.

2)Tipo do produto: Dia do PIBID

a) Dia do PIBID na UNESPAR: O “Dia do PIBID” foi realizado nos campus de Apucarana e Campo Mourão da UNESPAR. Foram produzidos resumos dos trabalhos realizados, apresentações públicas, participações em eventos para divulgação do Dia do Pibid. Além disso, foram realizadas oficinas, mostras e palestras com a presença de todos(as) os(as) bolsistas dos subprojetos, supervisores(as), coordenadores(as), escolas parceiras dos projetos, Secretarias de Educação e Núcleos Regionais. As atividades foram abertas também a todos os(as) integrantes e representantes da comunidade acadêmica.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Considerando que o PIBID possibilita aos estudantes bolsistas de iniciação à docência um importante contato com a realidade escolar, podemos enumerar alguns dos impactos mais visíveis dos projetos de PIBID para a formação de acadêmicos dos cursos de licenciatura de Línguas, Matemática, Pedagogia, História e Geografia dos campi de Apucarana e Campo Mourão da UNESPAR:

- Compreensão da importância do programa e desenvolvimento da capacidade de planejamento das ações que podem ser desenvolvidas nas escolas. Com isso, formando um docente com capacidades de inventar e reinventar o ensino.
- Realização de leituras complementares para formação de um docente com maior domínio sobre as tendências no ensino e, além disso, a partir dessas leituras e análises propor mudanças mais sólidas. Os acadêmicos bolsistas a partir das leituras realizadas produziram fichamentos dos textos estudados e compartilharam suas observações no debate conjunto com os colegas em reuniões semanais, além do debate mais de natureza interdisciplinar com profissionais externos a instituição.
- A tentativa de criar nos futuros professores a necessidade de se adequarem ao uso dos novos meios de comunicação.
- Contato com a linguagem acadêmica no desenvolvimento de artigos, resumos, relatórios, resenhas, resumos, fichamentos.
- Percepção da importância da pesquisa e estudo, o que possibilitará ao futuro professor um diagnóstico sobre os estudos da área e a necessidade de uma formação continuada constante, de modo a perceber as novas tendências e possibilidades de ensino.
- Compreensão de que para realização de qualquer estudo ou atividade educativa na escola, existe a necessidade de realizar um diagnóstico da realidade dos seus alunos. Essa atividade foi realizada a partir das observações in loco, de modo que se possa adequar a proposta de ensino ao novo contexto educacional encontrado.
- Avaliação das questões de infraestrutura da escola que permitiu aos alunos desenvolver certas atividades, assim como avaliar o seu público e sua realidade sócioeducacional, assim como prever o espaço físico para as ações educativas a serem tomadas.
- Estudo do Projeto político pedagógico, atividade norteadora das ações da escola, permitindo aos alunos entender a necessidade de planejamento e proposições de novos projetos e atividades na escola.
- Difusão do trabalho com novas mídias, tendo em vista que estão em fase de elaboração de material didático pouco usual, mas imprescindível para os novos tempos da educação.
- A participação e estudo da realidade do ensino em sala de aula mais pontuadamente, assim como o desenvolvimento do material didático que está em fase de elaboração, a ser aplicado em sala de aula, de modo a contemplar a realidade social específica dos

alunos.

- Alunos mais sensíveis as questões da academia, sendo mais participativos no desenvolvimento e estudo na Instituição de Ensino Superior.
- Acadêmicos mais preocupados com os rumos da educação, favorecendo para o fortalecimento da Instituição de Ensino Escolar.
- Contribuição para que os futuros profissionais da educação tivessem conhecimentos teóricos e práticos para desenvolver estratégias inclusivas, visto que durante a graduação a carga horária destinada para uma disciplina específica não contempla toda informação necessária.
- Maior comprometimento dos(as) graduandos(as) bolsistas com sua formação acadêmica e da responsabilidade a qual no futuro irá assumir.
- Os acadêmicos participaram de experiências metodológicas e práticas docentes enriquecedoras e inovadoras.
- Primeiros contatos científicos no desenvolvimento de artigos, resumos, relatórios, resenhas, resumos, fechamentos.
- Formação continuada dos supervisores envolvidos, pois estão buscando rever e inovar suas formas de ensino.
- Os encontros semanais, como grupo de estudos promove o crescimento pedagógico dos alunos de licenciatura e dos professores.
- Ossubprojetos despertaram a curiosidade na comunidade escolar em geral, pois os alunos e professores não envolvidos estão procurando descobrir como participar do Pibid.
- As diferentes metodologias utilizadas no desenvolvimento das atividades tem despertado maior interesse dos alunos pelo aprendizado.

Das ações e atividades que contribuíram para a Educação Básica e para as escolas participantes são basicamente as mesmas apresentadas anteriormente, no entanto nessas áreas os resultados ainda não são tão claros e objetivos, tendo em vista que essas mudanças apenas serão verificadas com o passar de alguns anos. Entretanto, podemos destacar algumas ações desenvolvidas para além das já apontadas anteriormente e que repercutem nesse campo, como:

- A proposição de atividades que envolvam na educação básica a necessidade do uso dos novos meios de comunicação para uma maior interação com a comunidade.
- Planejamento de projetos sobre conteúdos diversificados e os diferentes espaços de formação.
- A utilização do laboratório de informática para a realização de estratégias de ensino inovadoras, tendo a linguagem da computação como interlocutora para desenvolvimento das competências e habilidades.
- Discussão com equipes pedagógicasa respeito da proposição das atividades nas escolas, de modo a trabalhar com novas tendências no ensino a serem aplicadas na escola.
- Apontar para a escola os resultados das avaliações sobre as condições de ensino e de infraestrutura, laboratórios, material didático utilizado, biblioteca, de modo que a escola tenha um diagnóstico externo sobre as ações que precisam ser realizadas.
- Auxílio na solução de problemas extra-classe para grupos de alunos, fora do horário de aula, na própria escola.

- Formação continuada dos supervisores envolvidos, bem como docentes, considerando que em alguns aspectos é perceptível o desconhecimento/resistência por parte dos(as) docentes a respeito de novos paradigmas e estratégias de ensino, conceitos, práticas pedagógicas interdisciplinares.
- Participação dos alunos em eventos de natureza científica.
- Egressos do PIBID têm ingressado como docentes em escolas públicas ou particulares e também em Programas de Pós-Graduação, motivados pela experiência no programa.
- Interlocução dos alunos bolsistas com os professores da Educação Básica na escola, o que aproxima a formação dos bolsistas da realidade escolar informada pelo professor supervisor na escola. Tal realidade auxilia, desde já, aos alunos bolsistas futuros professores a perceberem que a escola é uma realidade organizacional onde a criação e a inventividade podem se dar dentro de contornos definidos institucionalmente. O preceito é o de que o próprio processo de construção de atividades a serem aplicadas seja, ele mesmo, um fato educativo, que coloca em jogo valores como educação social, respeito pelas diferenças, valorização do outro e diálogo.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

A questão da pesquisa aliada ao ensino é uma das grandes contribuições do PIBID para a licenciatura. A formação do professor não pode mais distanciar esses dois campos, portanto as atividades desenvolvidas no âmbito do Pibid nos campus de Apucarana e Campo Mourão foram acompanhadas pela discussão da questão do ensino e da construção do saber, por entender que o professor não pode ensinar algo que não sabe como foi e é construído. Diante disso, podemos afirmar que o PIBID tem suprido algumas lacunas que podem ser encontradas na formação docente de acadêmicos(as) quanto ao:

- a) Desempenho dos acadêmicos no curso de licenciatura: a melhora no desempenho dos futuros professores é nítida ao longo dos anos, ocorrendo maior dedicação ao curso, empenho nas atividades, compromisso com a realização das tarefas e envolvimento/engajamento;
- b) Trabalho e carreira do professor: um dos elementos observados pelos alunos foi o futuro campo de trabalho, desde a estrutura física, o dia a dia do professor e as necessidades de qualificação profissional continuada;
- c) Espaços de formação e valorização dos saberes dos jovens estudantes: essa foi uma percepção importante, pois permitiu entender que a escola não é o único local de ensino e aprendizagem, mas outros espaços como museus, parques e ou mesmo as edificações mais antigas da cidade, por exemplo. Além disso, a compreensão de que os jovens estudantes já chegam nas escolas com saberes externos à escola, que precisam ser valorizados para o avanço no ensino e na formação dos jovens no século XXI;
- d) Impacto do PIBID junto à reflexão dos próprios professores dos cursos de licenciatura sobre sua condição e função formativa. O PIBID torna-se o grande momento, um momento privilegiado dos alunos com a prática docente de maneira ampla –

mediado por professores dos cursos, professores das escolas, alunos dos colégios – o que implica na aproximação dos bolsistas de sua realidade profissional futura, sempre apoiada e supervisionada pelo crivo do curso e da escola. O Programa de Incentivo à Docência acaba se tornando prática educativa especialmente integrante do curso, e um espaço formador do professor indispensável, inclusive para suprir eventual escassez dentro do curso de componentes curriculares e práticas mais frequentes de formação para a profissão de professor, incrementada, estimulada e incentivada pelo programa. Tal situação aproxima o aluno da escola, cumprindo uma função indispensável que praticamente todos os cursos brasileiros acabaram por se distanciar há mais de quarenta anos atrás, no interior de uma formação que separou as tarefas do professor da de pesquisador;

- e) A mudança de mentalidade quanto ao “tempo certo” para assumir a docência. O PIBID, ao permitir que alunos já no primeiro ano assumam responsabilidades docentes sob supervisão de um professor, valoriza o fato de que alunos do primeiro e segundo anos pode ser capazes de assumir a docência com a mesma qualidade ou até melhor do que alunos que estão adiantados no curso – muitas vezes cheios de vícios, cacoetes e uma índole acadêmica que não são importantes sempre para o professor da Rede Básica.

8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

A respeito das dificuldades encontradas, algumas questões podem ser colocadas para reflexão:

- Ausência de espaço físico específico na Universidade para guardar documentos e material didático do subprojeto.
- Participação dos alunos no contraturno. Os projetos encontraram resistência em atrair alunos do final do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio para atividades no contraturno. Em algumas ocasiões o número de alunos participantes era insuficiente para aplicar determinada oficina preparada pelos acadêmicos, desmotivando-os. Diversas estratégias foram utilizadas, propagandas durante as aulas, aplicação de oficinas no período de aulas, entre outras.
- Insegurança dos bolsistas em relação à continuidade do projeto, fato que interferiu no rendimento dos subprojetos.
- Dificuldade de alguns subprojetos em promover, de fato, o planejamento de sequências didáticas com metodologias diversificadas, ficando restritas, muitas vezes, à leitura e estudo conceitual e pouco trabalho prático.
- Há que se registrar, ainda, a grande rotatividade de acadêmicos bolsistas em subprojetos, com entrada e saída em apenas um ou dois meses. Essas situações levaram a realizar diversas seleções, fragmentando as discussões e continuidade de atividades nas escolas, por exemplo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A partir das ações desenvolvidas nos subprojetos do PIBID, campus de Apucarana e Campo Mourão, é possível concluir que as interações e ações propostas contribuíram para promover mudanças no âmbito da formação de licenciados, de inovação do processo de ensino-aprendizagem na escola e reflexão com planejamento de mudança dos próprios cursos de licenciaturas. Nesse sentido, para explicitar melhor podemos apontar alguns resultados, como:

- Experiência adquirida pelos licenciados bolsistas com o cotidiano da escola pública e sua dinâmica, com o trabalho do professor e o convívio com a juventude estudantil, seus anseios e projetos de futuro;
- Promoção da melhoria da qualidade da educação básica, com participação na discussão das propostas para a escola e na participação efetiva de atividades organizadas nas escolas;
- Intensificação da articulação integrada da Educação Superior com a Educação Básica do Sistema Público, o que tem repercutido em ótimos resultados para a formação docente e para as escolas em que estão ocorrendo as atividades;
- Valorização do espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica;
- Aos poucos, atividades foram sendo desenvolvidas de modo a desenvolver nos alunos a capacidade de refletir teórica e metodologicamente a respeito da perspectiva de futuro para os jovens, o que irá ao longo prazo fortalecer os índices sociais nas comunidades próximas ao entorno da escola. Isso começou a ser desenvolvido, principalmente a partir dos estudos realizados sobre as condições socioeconômicas dos alunos, o que permite detectar a realidade desses jovens;
- Valorização do espaço da escola e do ato educativo como prioridade e imprescindível função da qual os cursos de licenciatura não podem se afastar. Tal valorização dos alunos bolsistas promovida pelo programa repercute na reflexão dos professores do curso sobre a necessidade de reavaliar a formação oferecida, valorando a função de pesquisa do curso da mesma forma que a função docente, através da qual, principalmente, os cursos podem se aproximar da cultura da comunidade na escola por um modo atraente que o programa favorece aos bolsistas e ensina aos professores do curso a valorizar;
- Formação junto aos alunos da importância de se entenderem como sujeitos da história;
- Publicação dos resultados em jornais e revistas.

Com esses resultados já postos, evidentemente que algumas atividades planejadas não saíram conforme havíamos pensado – seria pretensioso acreditar que todas as atividades sairiam como planejadas – mas novas ideias surgiram e foram implementadas com sucesso. A continuidade do projeto como ele está configurado em 2018 seria de fundamental importância, pois as sementes foram plantadas e precisamos cultivá-las de modo que os frutos apareçam naturalmente. Os primeiros passos estão sendo dados há 6 anos na UNESPAR/Apucarana e Campo Mourão, basta amadurecer e planejar adequadamente as atividades, de modo que possam ser redefinidas as estratégias que levarão ao sucesso na formação de jovens professores. Com isso, as perspectivas para a continuidade do PIBID são:

- Desenvolver experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação, articuladas com a realidade local da escola;
- Promover a continuidade dos estudos dos alunos para o ensino superior, principalmente em cursos de licenciatura, valorizando a carreira docente e fomentando a melhoria no desempenho dos alunos da escola envolvida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e de vestibulares;
- Utilizar criticamente as novas mídias e as tecnologias aplicadas a Educação, com vistas a superar as dificuldades identificadas no processo ensino-aprendizagem, assim como o desenvolvimento de experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador;
- Aproximar os alunos das novas metodologias e materiais didáticos para ensino;
- Apresentar os trabalhos em congressos e eventos científicos, além de realizar seminários de divulgação dos resultados.

4.2 Campus Campo Mourão

4.2.1 Geografia

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade	Resultados alcançados
1.	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar as atividades do Pibid nas três escola envolvidas. - Orientar os bolsistas em relação à a implementação de projetos de ensino e pesquisas, planejamento de aulas e oficinas. - Orientar os bolsistas na estruturação e elaboração de resumos e artigos científicos. 	<p>Período – Fevereiro/Dezembro de 2017</p> <p>Reuniões de planejamento, formação e avaliação com toda equipe do subprojeto.</p> <p>Foram realizadas em média 3 reuniões mensais para:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 2. 3. Orientação para preenchimento de relatórios. 3. Avaliação contínua do subprojeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento das atividades realizadas. - Socialização do grupo. - Socialização das atividades realizadas nas escolas - Avaliação das atividades realizadas e das ações do subprojeto. - Inscrição e desenvolvimentos de trabalhos para eventos científicos.

	<p>- Avaliar o subprojeto, principalmente as ações dos bolsistas no grupo.</p> <p>-Informar sobre questões do PIBID.</p> <p>- Socializar com toda a equipe as atividades desenvolvidas pelos bolsistas em cada escola.</p>	<p>4. Orientação para participação de eventos científicos.</p>	
2.	<p>-Promover a reflexão e o debate sobre a prática pedagógica desenvolvida nas escolas.</p> <p>-Compreender o planejamento de aulas e o ensino aprendizagem na perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica.</p> <p>- Discutir a BNCC no contexto educacional brasileiro.</p>	<p>Período – Janeiro e Fevereiro de 2017.</p> <p>Leitura e estudo em grupo</p> <p>1- Leitura e estudo em grupo com debates do livro GASPARI, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.</p> <p>Os novos integrantes do PIBID ingressantes em 2017 foram orientados a leitura deste livro e discussão com o grupo.</p> <p>2- Estudo individual e debate em Grupo sobre a BNCC com questões dirigidas.</p>	<p>- Reflexão dos pibidianos sobre a prática docente desenvolvida nas escolas em contraponto com a proposta da Pedagogia Histórico Crítica.</p> <p>- Estudo da BNCC com reflexão sobre as mudanças propostas para o Ensino Médio e o contexto educacional e político do país.</p>
3.	<p>Ampliar os conhecimentos teóricos sobre temas específicos da geografia e temas relacionados ao ensino.</p>	<p>Período – Março a Novembro de 2017.</p> <p>Participação de palestras no III Ciclo de palestras do Colegiado de Geografia.</p>	<p>Aquisição de embasamento teórico relacionado ao conteúdo geográfico e a metodologias de ensino que poderão subsidiar a prática em sala de aulas.</p>

		Os pibidianos foram convidados a participar do III Ciclo de palestras em Geografia, promovido pelo colegiado de Geografia da Unespar, Campus de Campo Mourão, com temáticas diversificadas (Ensino, Diversidade, Regiões costeiras, Ingresso em programas de Mestrado, Agricultura).	
4.	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o ambiente escolar de desenvolvimento das atividades do subprojeto de Geografia. - Inserir os novos bolsistas no subprojeto. 	<p>Período – Março a Novembro de 2017.</p> <p>Reconhecimento do ambiente escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decorrente das mudanças de bolsistas nos colégios houve a necessidade de que os novos ingressantes no PIBID conhecessem os principais ambientes do colégio e o funcionamento do mesmo. Isso foi feito com o auxílio dos acadêmicos veteranos no colégio que auxiliaram os novos colegas no conhecimento do ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Socialização do grupo de pibidianos do subprojeto. - Conhecimento das escolas do subprojeto.
5.	Socializar os projetos desenvolvidos nas escolas entre o grupo de bolsistas.	<p>Período – Março a Agosto de 2017.</p> <p>Convite aos bolsistas de outras escolas para participação de aulas de campo em projetos em escola diferente daquela que atua no PIBID.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Socialização do grupo de pibidianos do subprojeto. - Conhecimento dos subprojetos de outras escolas. - Auxílio em atividades de campo. - Aprendizagem de prática em campo com alunos da educação básica.

<p>6.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar as atividades a serem realizadas. - Avaliar o desenvolvimento do projeto. 	<p>Período – Março a Novembro de 2017.</p> <p>Reuniões da coordenadora com os supervisores.</p> <p>Foram realizadas reuniões mensais da coordenação do suprojeto com cada supervisor do PIBID do subprojeto, para planejamento e definição de estratégias para o encaminhamento dos trabalhos nas escolas, avaliação e replanejamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento das ações a serem desenvolvidas e avaliação dos resultados alcançados.
<p>7.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar os horários da semana. - Relatar as atividades desenvolvidas no PIBID. - Subsidiar a organização dos portfólios. 	<p>Período: Janeiro-Dezembro de 2017.</p> <p>Planejamento e relatórios mensais dos licenciandos</p> <p>Os pibidianos disponibilizaram 2 horas semanais de trabalho individual no PIBID para organização de suas atividades em relação aos horários e aos relatórios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização dos bolsistas em relação ao trabalho da semana, disciplina e gerenciamento do tempo no PIBID. - Registro das atividades realizadas (fotográfico e textual). - Subsídios para organização dos portfólios.
<p>8.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e planejar coletivamente as atividades a serem desenvolvidas na escola. - Pesquisar e estudar textos referentes aos conteúdos/metodologia e atividades a serem desenvolvidas com os alunos. 	<p>Período: Março a Dezembro de 2017.</p> <p>Reuniões dos bolsistas com os supervisores para planejamento das atividades semanais, mensais e semestrais na escola</p> <p>Encontros semanais do grupo de trabalho em cada um dos colégios envolvidos no projeto para planejamento de inserção dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho sistematizado e organizado pelo grupo. - Desenvolvimento da criatividade para a proposição de ações didáticas. - Planejamento das ações, bem como a avaliação da dinâmica de sala de aula. - A troca de experiência e relato das participações de auxílio à docência serviu de parâmetro para a tomada de decisões e replanejamento.

		acadêmicos nas atividades de ensino-aprendizagem.	
9.	<p>- Orientar os bolsistas em relação ao planejamento e desenvolvimento de aulas, oficinas, projeto, trabalhos científicos e realização de relatórios.</p> <p>- Indicar leituras para aprofundamento teórico sobre conteúdos específicos da geografia e sobre metodologias de ensino da geografia.</p>	<p>Período: Março a Dezembro de 2016.</p> <p>Reunião individual ou em pequenos grupos dos bolsistas com a coordenadora para orientação na realização das atividades propostas.</p> <p>A coordenadora do projeto reuniu-se com os bolsistas individualmente e em pequenos grupos para planejamento e orientação teórica na realização de planos de aulas embasadas na pedagogia histórico crítica; para o planejamento de oficinas e de projeto de pesquisa e ensino.</p>	<p>- Realização de planos de aulas, oficinas e projetos de pesquisa e ensino nos Colégios Marechal Rondon, Ivone Soares Castanharo, Antônio Teodoro de Oliveira e Dom Bosco.</p> <p>- Articulação entre local-global-local no estudo do espaço geográfico brasileiro.</p>
10.	<p>- Possibilitar aos licenciandos o conhecimento: da dinâmica das aulas, do processo de ensino-aprendizagem, da dinâmica do professor na escola, dos adolescentes e sua postura diante das situações de ensino aprendizagem, das metodologias de ensino adotadas pelo professor regente.</p>	<p>Período – Março a Novembro de 2017.</p> <p>Auxílio à docência em sala de aula</p> <p>Turmas envolvidas:</p> <p>- Colégio Ivone Castanaro: Turmas de Ensino Médio (2º e 3º anos) e Fundamental (6º, 8º e 9º).</p> <p>- Colégio Dom Bosco: Ensino Fundamental (8º e 9º anos) e Ensino Médio (3º anos).</p> <p>- Colégio Marechal Rondon: Ensino Fundamental (9º anos) e Ensino Médio (3º anos).</p>	<p>Contribuição para a formação Docente:</p> <p>- A vivência pelos licenciados bolsistas do trabalho do professor, da dinâmica de sala de aula, do convívio com os adolescentes e seus anseios, com reflexões construtivas a partir das experiências práticas e estudos teóricos, resultando em novas práticas de aprendizagem em conjunto e superação de desafios.</p> <p>- Subsídios para planejamento de aulas, oficinas, produção de material didático.</p> <p>- Desenvolvimento de habilidade para a resolução de problemas e conflitos em sala de aula e na escola.</p> <p>- Aprofundamento conceitual e teórico dos conteúdos trabalhados.</p> <p>- Atendimento individual aos alunos da educação básica ajudando-os nas atividades escolares.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar os professores supervisores e alunos nas atividades didático-pedagógica. - Observar as diferentes metodologias de ensino de geografia. - Observar as dificuldades encontradas quanto a aprendizagem dos conteúdos geográficos procurando auxiliá-los. 	<p>- Colégio Antonio Teodoro de Oliveira: Ensino Fundamental (7º e 9º anos).</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auxílio ao professor em atividades relacionadas ao ensino-aprendizagem: elaboração e correção de provas e atividades; acompanhamento individual de alunos com certa dificuldade de compreensão dos conteúdos; auxílio à professora em atividades com os alunos; auxílio em atividades de aula de campo, entre outras. 	
11.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de coregência com supervisão e orientação do professor regente e da coordenadora do subprojeto, em trabalho colaborativo. - Utilizar as tecnologias da informação no processo de ensino-aprendizagem. - Elaborar projeto de pesquisa e ensino. - Trabalhar os conteúdos 	<p>Período – Abril a Novembro de 2017.</p> <p>Elaboração e implementação de projetos de ensino na perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica e Geografia Crítica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de aplicação de projeto de ensino pelos acadêmicos orientados pela professora coordenadora, professor colaborador da IES e professor supervisor. <p>Para elaboração dos projetos ocorreram estudos individuais e em duplas; encontros de orientação com a coordenadora e com a profa. Supervisora da escola para planejamento e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das etapas de planejamento e organização para a realização de trabalhos colaborativos na escola. - Relatórios das atividades realizadas. - Incentivo a pesquisa-ação. - Organização de forma sistematizada dos conteúdos que foram estudados. - Os pibidianos adquiriram experiência da prática pedagógica, podendo assim verificar onde podem melhorar. - Os pibidianos vivenciaram a realidade da sala de aula, observando as dificuldades de alguns educandos, contribuindo assim com a aprendizagem. - Aula de campo com os pibidianos no Parque Gralha Azul, na Estação de Tratamento de Água e na Estação de Tratamento de Esgoto da cidade. - Preparação de material didático que poderá ser utilizado também posteriormente: slides e seleção de filmes. - Aulas dinâmicas com metodologias diferenciadas, utilizando principalmente as tecnologias da informação e

	<p>geográficos considerando as dimensões econômica, política, socioambiental, cultural e demográfica.</p> <p>-Planejar e desenvolver aula de campo com estudo do meio com os alunos do ensino Fundamental e Médio.</p> <p>-Selecionar e elaborar materiais didáticos para o ensino.</p>	<p>organização das atividades.</p> <p>Elaboração de materiais didáticos para o desenvolvimento do projeto: slides, seleção de filmes.</p> <p>Projetos elaborados e implementados:</p>	<p>oficinas.</p> <p>- Incentivo a produção de texto no ensino de Geografia na educação básica e superior.</p>
12.	<p>- Elaborar plano de unidade e planos de aula a partir de conteúdo selecionado, envolvendo metodologias que dinamizam as aulas, em uma perspectiva crítica do ensino de geografia e com base na pedagogia histórico-crítica.</p> <p>- Pesquisar metodologias diferenciadas que dinamizem as aulas e motivem os alunos, considerando o conteúdo de ensino.</p> <p>- Selecionar e/ou elaborar materiais didáticos para utilização</p>	<p>Período – Março a Outubro de 2017.</p> <p>- Planejamento e co-regência de aulas</p> <p>Os acadêmicos elaboram planejamento de ensino para uma (plano de aula) a dez aulas (plano de unidade) sobre conteúdos selecionados para aplicação em sala de aulas do Ensino Fundamental e Médio.</p> <p>Elaboração de materiais didáticos para o desenvolvimento do projeto: slides, seleção de filmes.</p> <p>Co-regencia das aulas elaboradas com a professora regente e licenciandos bolsistas do PIBID.</p>	<p>-Conhecimento das etapas de planejamento e organização para a realização de trabalhos colaborativos na escola.</p> <p>- Incentivo a pesquisa-ação.</p> <p>- Articulação dos conteúdos local-global.</p> <p>-Elaboração de planos de aulas e aplicação em sala de aula.</p> <p>- Auxílio ao professor regente com metodologias e recursos diferenciados em sala de aula: (jogos, atividades cartográficas, vídeos, imagens, globo, entre outros).</p> <p>- Relatórios das atividades realizadas.</p>

	<p>em sala de aula da educação básica, como apoio ao professor regente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de regência com co-participação e orientação do professor supervisor. - Relacionar/contextualizar os conteúdos das temáticas trabalhadas com o lugar, em especial o município de Campo Mourão. 	<p>Primeiro Semestre - Planos de unidades</p>	
13.	<p>Produzir material didático para subsidiar as aulas. Selecionar e organizar materiais didáticos para uso em sala.</p>	<p>Produção e organização de Material didático. Período – Março a outubro de 2017. Foram produzidos slides para subsidiar o conteúdo das aulas; selecionados filmes; produzido jogos educativos, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimulo a pesquisa acadêmica para o ensino. -Auxilio ao professor. - Utilização das novas tecnologias na escola. - Aprofundamento de determinados conteúdos. - Utilização do jogo no ensino. -Aulas mais dinâmicas e alunos mais motivados.
14.	<p>Selecionar novos bolsistas para suprir as vagas existentes.</p>	<p>Seleção de novos bolsistas Período – Março a outubro de 2017. No decorrer do subprojeto foi necessário realizar seleção de</p>	<p>Seleção de novos bolsistas.</p>

		acadêmicos e supervisora para suprir vagas em aberto.	
15.	Relatar as atividades realizadas no subprojeto PIBID envolvendo os bolsistas da escola, com finalidade de sistematização, registro e avaliação.	Período – Outubro a Novembro de 2017. Elaboração de relatórios pelos supervisores.	-Síntese das atividades PIBID do subprojeto de geografia desenvolvidas nas escolas. Avaliação das atividades desenvolvidas.
16.	Elaborar portfólio a fim de registrar, socializar e avaliar o trabalho desenvolvido no semestre.	Período – Março a Novembro de 2016. Elaboração de relatórios e portfólios pelos acadêmicos.	- Portfólio dos acadêmicos com relato das atividades desenvolvidas, avaliação das atividades desenvolvidas e autoavaliação da ação de cada um no subprojeto. - Relatório dos acadêmicos sobre atividades desenvolvidas.
17.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a escrita científica por meios da elaboração de artigo científico. - Socializar os trabalhos do subprojeto de geografia e as experiências vivenciadas no âmbito da escola pública. - Conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo PIBID no subprojeto de História para troca de experiências. - Promover a integração entre os pibidianos. - Teorizar a prática realizada no PIBID. 	<p>Período: Março a Dezembro de 2017.</p> <p>Participação de eventos científicos com apresentação de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação de acadêmicos pela coordenadora para elaboração de trabalhos para eventos nas modalidades de resumo, resumo expandido e artigo. • Orientação e acompanhamento dos bolsistas na elaboração de slides e painéis e apresentação dos trabalhos. <p>Trabalhos apresentados:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experiência na elaboração de textos científicos, teorizando a prática realizada em atividades didático-pedagógicas na escola e por meio de pesquisas. - Experiência na divulgação em evento dos trabalhos realizados. - Troca de experiências entre os pibidianos. - Disseminação das atividades do subprojeto Pibid de Geografia. - Motivação para participação no subprojeto.

	- Desenvolver a comunicação oral dos pibianos por meio da comunicação oral em evento científico.		
18.	Compreender os motivos do desinteresse pela Geografia pelos alunos do Ensino Médio. Incentivar os bolsistas do PIBID à pesquisa científica em temáticas voltadas para o Ensino.	Período – Janeiro/2017 à Maio/2017 Projeto de Iniciação Científica O pibidiano Lucas Salmeron escreveu outro projeto de iniciação científica a partir das leituras e percepções na realidade escolar durante o PIBID.	Desenvolvimento de projeto de IC contemplando a pesquisa sobre a realidade escolar, currículo e metodologias. Projeto de IC aprovado com bolsa pela Fundação Araucária.
19.	Contribuir com a realização de eventos científicos que discutem temáticas do ensino, e incluam trabalhos do PIBID. Conhecer outros trabalhos desenvolvidos no âmbito do Ensino e formação docente. Elaborar trilha interpretativa no Parque Gralha Azul. Discutir com o poder público municipal ações para a efetivação de uma trilha ecológica no	Periodo – Julho/2016 à Outubro/2016 Parecerista em eventos Período – Setembro/2017 à Outubro/2017 Produção de notícias para publicação em redes sócias sobre as atividades do PIBID. Período – Junho/2017 à Outubro/2017 Elaboração pelos pibidianos de trilha interpretativa para trabalhos de educação Ambiental no Parque Gralha Azul.	Contribuição com a realização de eventos voltados para socialização e discussão do ensino e da formação de professores. Envolvimento dos pibidianos com ações de Educação Ambiental; Reconhecimento de campo sobre a situação de conservação do Parque Gralha Azul; Reunião dos pibidianos com o Chefe da divisão de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de CM. Aproximação do poder público as problemáticas do entorno da escola. Realização de trilha alternativa para trabalhos de educação ambiental no parque Gralha Azul.

	Parque Gralha Azul, a fim de trabalhos educativos. Desenvolver atividades para sensibilização ambiental.		
20.	Conhecer o trabalho no ensino de Geografia	<p>Envolvimento no projeto didático da utilização da Caixa de Areia com realidade aumentada</p> <p>Participação dos pibidianos em um workshop na UTFPR campus de Campo Mourão no dia 25 de Abril de 2017; Acompanhamento da construção da Caixa de areia; Auxílio didático na utilização da caixa de areia com alunos do Colégio Estadual Marechal Rondon – Estudos geomorfológicos.</p>	<p>Abstração do conhecimento</p> <p>Aprendizagem sobre ensino de Geografia.</p> <p>Superação de dificuldades.</p>

4.2.2 História

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Formar para o tema da Educação Patrimonial e o Ensino de História, visando	Fevereiro: Balanço das atividades planejadas para janeiro, como leituras de textos e primeiras sinalizações sobre o tema da Educação Patrimonial para 2017 – Foram discutidas a viabilidade de produção de material didático-pedagógico	Conjunto de discussões preparatórias do tema Educação Patrimonial e fundamentação teórico-didático-pedagógica para as intervenções nas escolas.

	<p>a produção de materiais/recursos didático-pedagógicos adequados ao encaminhamento da intervenção educacional relativa ao tema durante as aulas dos professores-supervisores nas escolas.</p>	<p>permanente, com colocações e ponderações de coordenadores e bolsistas. (Início de Março 2017) - Segundo Planejamento de Ações estipulado desde março/abril publicizado regularmente aos bolsistas em reuniões, houve, num primeiro momento, entendimento entre os coordenadores e os alunos quanto ao tema das intervenções educacionais no ano de 2017, quando se concluiu pelo tema do Patrimônio e da Educação Patrimonial entre outros disponíveis (Início de julho a fim de setembro) – simultâneo a atividade anterior, preparação pelos bolsistas das estratégias didático-pedagógicas para a intervenção educacional nas escolas. Foram feitas neste período 2 excursões por espaços de patrimônio, real ou potencial da cidade, com a presença dos bolsistas, professores da Rede Básica e membro do Conselho Deliberativo do Patrimônio da Cidade.</p>	
2.	<p>Tomada de conhecimento sobre o tema. Os coordenadores elaboraram lista de material bibliográfico, anexo a este quadro, para servir de apoio para conhecimento do tema e sua adequação e pertinência ao</p>	<p>– (Meados de Março a fins de setembro) - Segundo lista de livros abaixo, Leitura com Discussão permanente de textos sobre o tema da Educação Patrimonial e Ensino de História, com discussão dos textos nas escolas, em reuniões particulares de cada grupo nas escolas, nas reuniões do grande grupo de bolsistas, sempre com acompanhamento dos profs supervisores e coordenadores.</p>	<p>Melhor preparo dos (as) bolsistas para planejamento da intervenção e execução das atividades educativas nas escolas.</p>

	Ensino de História e às intervenções dos bolsistas.		
3.	Encontros para discussão e interlocução entre os bolsistas e coordenadores do grupo responsáveis por cada escola para planejamento das ações educativas.	– (Meados de Março a fins de setembro) As reuniões se com a presença dos membros dos grupo mediante convocação interna ou pela mediação da Secretaria do PIBID/História. Elas se faziam no Laboratório de Ensino de História (LEHIS) e/ou nas escolas entre o grupo e o professor supervisor. Sempre com a presença dos coordenadores, quando solicitados.	Aperfeiçoamento do planejamento e dos resultados previstos das ações. Os resultados alcançados foram o melhoramento progressivo da ação educativa prevista à medida que avançavam a discussão e o plano das ações intentadas.
4.	O plano de intervenção evita contratempos e previne das situações inesperadas resultantes das ações educativas da intervenção.	(Abril a meados de outubro) – A intervenção pedagógica nas escolas sobre o tema da Educação Patrimonial conteve simultâneas reuniões para organização do plano de intervenção, acrescida da avaliação dos resultados pelos grupos e coordenadores das atividades desenvolvidas nas escolas, Após o período de organização do Plano e da intervenção, foi feita - Novembro/início de dezembro - a finalização dos relatos de cada integrantes dos grupos sobre sua experiência e organização de dados da experiência na escola, para confecção do relatório final pelos coordenadores. Obs: Em início de maio foi solicitado aos bolsistas que fossem registrando aspectos de suas experiências de formação e de intervenção visando o relatório final. A partir de início de novembro, as informações começaram a ser recolhidas. Houve intervenções pontuais de todos os grupos de acordo com o calendário do	Os resultados alcançados foram a execução da intervenção educacional de acordo com o planejamento e a adequação do tema do Patrimônio como componente curricular tangencial e aproveitável pelos professores supervisores na matéria escolar de História.

		professor supervisor na escola a fim de levantar dados e condições para a ação educativa, assim como buscar o envolvimento dos alunos das escolas do PIBID.	
5.	Disseminação dos resultados e apresentação de reflexão derivada da experiência de formação docente promovida pelo PIBID.	ENIEDUC, PROFHISTÓRIA Unespar, Encontro PIBID/União da Vitória.. novembro ENCLIC Sul e Encontro PIBID) A participação em bolsistas nos eventos foram planejadas e promovidas de acordo com ampla divulgação antecipada dos eventos – por email, grupo de facebook, whatzap, site da UNESPAR – e progressivo acompanhamento dos coordenadores no que diz respeito a informações gerais das condições de participação e leitura de resumos propostos a cada um dos eventos em que houve participação de alguns bolsistas, tais como:	Disseminação e conhecimento pelos professores e bolsistas dos vários campi e seus respectivos PIBIDs das atividades dos contratemplos, das realizações e do balanço das atividades, gerando reflexão e perguntas as para próximas ações educativas a serem desenvolvidas.

4.2.3 Letras/Inglês

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Realizar reuniões de formação teórico-prática semanalmente – leituras dialogadas, bem como análise de materiais didáticos.	Encontros para discussão dos textos lidos previamente, bem como análise de unidades do livro didático “Way to English for Brazilian Learners”. Período de realização: março/2017 a fevereiro/2018.	Os resultados desses encontros são evidenciados nas produções e implementações das atividades complementares produzidas pelos/as acadêmicos/as bolsistas.
2.	Produção de	Atividade individual realizada, ao	A produção de resumos contribui para a formação teórica, bem

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	resumos, a partir de leituras de artigos científicos.	longo do ano, a partir da indicação de leituras pela coordenação do subprojeto. Período de realização: janeiro/2017 a fevereiro/2018	como para que tenham um maior entendimento acerca da elementos inerentes aos artigos científicos. Além disso, tal atividade oportuniza o desenvolvimento da produção escrita.
3.	Registrar, por meio das memórias, as atividades e reflexões advindas dos encontros semanais.	Ao longo de todo o subprojeto, os bolsistas acadêmicos, supervisoras e coordenadora produziram memórias dos encontros semanais, como registro de todas as atividades realizadas no tocante ao processo de formação teórico-metodológica. Período de realização: março/2017 a dezembro/2018.	A produção das memórias contribui para o desenvolvimento da escrita, bem como para a organização e acompanhamento das ações efetivadas no subprojeto.
4.	Produzir e implementar materiais didáticos – atividades complementares.	As duplas dedicaram-se às produções e implementação de atividades complementares para as turmas que eram acompanhadas por eles. Período de realização: maio/2017 a novembro/2017.	As atividades produzidas e a implementação das mesmas refletem o amadurecimento teórico-metodológico, bem como possíveis lacunas dos/as bolsistas.
5.	Produzir portfólios.	Atividade individual e livre dos bolsistas. Período de realização: março/2017 a dezembro/2017.	Essa atividade oportuniza aos(às) bolsistas “liberdade” no momento de escrita, pois os assuntos são abordados no portfólio com mais naturalidade do que se fossem tratados em textos prioritariamente acadêmico. A leitura dos portfólios nos permitiu perceber que (os)as participantes, ao produzi-los, repensam a prática docente inicial e também analisam o que pode ser melhorado tanto em relação ao seu aprendizado quanto ao aprendizado dos alunos da educação básica, revelando, assim, suas impressões, reflexões, (res)significações a respeito de todos os elementos que compõem o nosso subprojeto.
6.	Incentivar o eixo	Apresentação oral em evento de	Apresentação e divulgação dos resultados de estudos realizados no

	da Pesquisa e divulgar os resultados, ainda que parciais, por meio da participação em eventos científicos.	caráter científico a partir dos estudos realizados sobre o processo de formação oportunizado pelo Pibid. O trabalho foi desenvolvido para o III Seminário & V Encontro do PIBID Unespar que aconteceu de 8 a 10 de novembro de 2017. Período de realização: maio/2017 a novembro/2017.	subprojeto.
7.	Produzir relatório final referente ao período de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018.	Atividade individual e predeterminada de responsabilidade da coordenação do subprojeto que possibilita apresentar a síntese das ações realizadas, bem como refletir acerca do processo de formação oportunizado ao longo do ano. Período de realização: Dezembro/2017.	Momento único e de grande relevância, pois nos permite (re)olhar para nossa prática, oportunizando-nos a realização da práxis.

4.2.4 Letras/Português

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Retomar dados quantitativos e qualitativos dos colégios, com foco nas novas turmas	Os acadêmicos participaram das semanas pedagógicas nas escolas integrantes do PIBID, releram PPP, PPC e PTD, a fim de conhecer dados e propostas de planejamento das professoras supervisoras, com o	A partir do maior contato com a realidade e atividades das escolas, os licenciandos puderam conhecer a realidade da educação básica e levantar dados necessários para o planejamento de atividade do decorrer do ano. Os bolsistas conheceram e refletiram sobre os documentos que norteiam a educação, nas esferas nacional, estadual e local, estudaram sobre

	de atividades de 2017, a fim de subsidiar o planejamento das ações.	objetivo de pautar o planejamento e as ações do subprojeto. Período de realização: fevereiro a março/2017.	temas da educação e conceitos específicos da área do subprojeto, estabelecendo relação com a realidade escolar e o curso de formação (licenciatura), o que proporciona a práxis. Tal atividade possibilita analisar a realidade escolar e preparar atividades mais próximas do que é necessário.
2.	Fornar toda a equipe do subprojeto e planejar as atividades a serem desenvolvidas.	Com o ingresso da nova supervisora e considerando os dados e planejamentos pedagógicos de cada professora/escola, as atividades puderam ser todas planejadas, selecionando conteúdos e textos a serem estudados e o cronograma para implementação de atividades nas escolas. Período de realização: fevereiro a março/2017.	A partir dos estudos feitos paralelamente a este período inicial de atividades do subprojeto, considerando as realidades escolares, os acadêmicos, em conjunto com as supervisoras e orientação da coordenadora, puderam planejar o cronograma de atividades nas escolas e definir os conceitos e textos principais a serem estudados no decorrer do ano.
3.	Acompanhar todas as atividades desenvolvidas no subprojeto.	O acompanhamento de todas as atividades se deu, especialmente, por meio das discussões e reflexões feitas, semanalmente, nos encontros de grupos de estudos e, também, pela realização de relatórios mensais das atividades desenvolvidas. Período de realização: janeiro/2017 a dezembro/2017.	A avaliação constante das ações desenvolvidas possibilitou a revisão de algumas atividades programadas e o planejamento de outras, conforme a melhor adequação ao calendários das escolas e da Unespar.
4.	Estudar conceitos teórico-metodológicos e produzir atividades	Realização de grupos de estudos semanais, na Universidade, com a participação da coordenadora, dos licenciandos e das supervisoras, para estudar conceitos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem de	Os acadêmicos pesquisaram como acontece o trabalho e, então, refletiram sobre a relação teoria-prática. Após, iniciaram as reflexões e preparação de atividades que desenvolvem a práxis. Os licenciandos também tiveram experiências de práticas pedagógicas, essenciais para o processo de formação docente inicial. Além da relação e troca de experiências constante com as

	práticas para implementação nas escolas do PIBID.	<p>Língua Portuguesa.</p> <p>A partir da participação nas atividades das escolas, os acadêmicos observam como o trabalho com a linguagem é realizado, relacionando-o aos documentos norteadores e às propostas teórico-metodológicas estudadas nos grupos de estudos, analisam as propostas do Livro Didático e, ainda, refletem sobre possibilidades de atividades adequadas à concepção de linguagem como processo de interação, também produzindo materiais complementares ao LD.</p> <p>Período de realização: fevereiro/2017 a dezembro/2017.</p>	supervisoras.
5.	Disseminar os resultados de pesquisas desenvolvidas a partir do subprojeto PIBID.	<p>A principal atividade aconteceu entre os meses de junho e novembro, para participação no evento institucional do PIBID, realizado no campus de União da Vitória. Além disso, houve produções de trabalhos pela coordenadora e ex-bolsistas, para divulgação de resultados de pesquisa.</p> <p>Período de realização: fevereiro a dezembro/2017.</p>	Os trabalhos desenvolvidos a partir de dados e objetos de pesquisa do subprojeto possibilitam, especialmente, o desenvolvimento da pesquisa, vinculando o ensino à pesquisa e, ainda, à extensão, que são características do Ensino Superior. Assim, além de chegarem a resultados específicos a partir das pesquisas e análises de dados, os participantes do subprojeto tiveram a possibilidade de desenvolver a capacidade de pesquisa e participar de eventos acadêmicos e científicos, ampliando o conhecimento da realidade de outras pesquisas e subprojetos.
6.	Registrar as atividades desenvolvidas	Ao longo de todo o subprojeto, os acadêmicos produziram memórias dos encontros dos grupos de estudos e,	Os licenciandos desenvolvem as habilidades de escrita e a capacidade linguístico-discursiva, ao produzirem, efetivamente, textos com funções. As memórias de cada encontro são

	e refletir sobre as mesmas.	ainda, portfólios, entregues trimestralmente à coordenadora, os quais possibilitam o registro de todas as atividades realizadas e, principalmente, a reflexão quanto à colaboração, importância e dificuldades de cada atividade. Há um caráter de avaliação do desenvolvimento do projeto e da participação de cada acadêmico que permeia o portfólio. Período de realização: março/2017 a dezembro/2017.	compartilhadas com todo o grupo e, assim, ficam registradas as discussões e reflexões. Além disso, os portfólios também contribuem com a prática discursiva de escrita e permite a reflexão: dos acadêmicos quanto à participação e pertinência das atividades; da coordenadora, acerca do desenvolvimento do subprojeto; das supervisoras, sobre a colaboração e pertinência do projeto, para os acadêmicos e para os colégios.
7.	Produzir relatório final do subprojeto –anual/2017, a fim de registrar as ações realizadas, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.	Diante das ações estabelecidas para o subprojeto e das atividades realizadas, a produção do relatório final de 2017, atividade de responsabilidade da coordenadora, sintetizou todos os dados e levou à reflexão acerca do percurso do subprojeto. Período de realização: janeiro a dezembro/2017.	A produção do relatório caracteriza-se como momento de extrema relevância, pois nos leva à reflexão efetiva das atividades desenvolvidas, possibilitando-nos traçar um panorama e as perspectivas de desenvolvimento do subprojeto.

4.2.5 Matemática

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
------------------------	-----------------------	--	-----------------------

<p>1.</p>	<p>Elaborar portfólios sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula pelos bolsistas</p>	<p>Os licenciandos elaboraram portfólios semanais em que apresentaram o andamento dos trabalhos de imersão nas escolas.</p> <p>Período de realização: Janeiro/2017 e Fevereiro/2018.</p>	<p>Na elaboração dos portfólios os acadêmicos tiveram que apresentar três elementos: (i) resumo de suas aulas nas escolas; (ii) dificuldades encontradas e (iii) sugestões de encaminhamento para as próximas aulas.</p> <p>Esta dinâmica possibilitou aos acadêmicos maior entendimento do ambiente de sala de aula, em especial em como lidar com as adversidades inerentes à profissão docente. Mais que instrumentos de avaliação, os portfólios proporcionam a realização de importantes sínteses das atividades e reflexões dos bolsistas. Nele os acadêmicos puderam expressar suas concepções acerca do processo formativo que estão vivenciando.</p>
<p>2.</p>	<p>Realizar encontros de estudos teóricos e relatórios/memórias dos encontros semanais.</p>	<p>Encontros semanais para estudo de referencial teórico voltado para Resolução de Problemas.</p> <p>Os licenciandos elaboraram relatórios (memórias) de todos os nossos encontros semanais na universidade.</p> <p>Período de realização: Janeiro/2017 e Fevereiro/2018.</p>	<p>Os licenciandos tiveram a oportunidade de aprofundar leituras envolvendo o tema Resolução de Problemas (RP) que subsidiaram seu trabalho nas escolas quanto às Oficinas de RP.</p> <p>Os licenciandos, ao escreverem sucintamente sobre o que acontecia em nossos encontros semanais, tiveram a oportunidade de melhorar sua escrita, pois as memórias eram lidas pelos demais membros do grupo que faziam sugestões. Essas atividades de escrita foram importantes para fomentar a reflexão dos bolsistas a respeito das atividades que desenvolveram e vivenciaram, tanto nas escolas quanto na Universidade.</p>
<p>3.</p>	<p>Elaborar (acadêmicos) resumos/artigos quanto aos estudos realizados nas dependências da universidade e as aplicações de atividades nas escolas.</p>	<p>Em grupo, os acadêmicos elaboraram resumos quanto a aplicação de atividades desenvolvidas nos encontros semanais na universidade, para apresentação no I Seminário IV Encontro do PIBID da Unespar de Campo Mourão.</p>	<p>Os acadêmicos tiveram a oportunidade de sistematizar as leituras teóricas com a aplicação de atividades matemáticas de Resolução de Problemas desenvolvidas nas escolas participantes do projeto.</p>

4.2.6 Pedagogia

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Instrumentalizar acadêmicas (e supervisoras) em teorias sobre as práticas de ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais, especificamente na área da leitura, produção de texto e análise linguística.	Realização de estudos semanais de textos. Período de Realização: Janeiro/2017 - Fevereiro/2017 - Março/2017 - Abril/2017 - Maio/2017 - Junho/2017- Julho/2017	Em virtude das características das turmas atendidas neste ano, necessitamos retomar o estudo sobre a compreensão da natureza do erro da criança para, então, podermos auxiliá-la na compreensão do SEA (Sistema de Escrita Alfabética) e da ortografia. Registra-se a importância de se trabalhar com textos espontâneos e não com cópias. Como resultado, apontamos as atividades propostas no planejamento, voltadas para o ensino do SEA e da leitura.
2.	Produzir vivências educativas para aplicação na escola-campo.	Elaborar e planejar práticas educacionais com os bolsistas para aplicação de propostas após estudos realizados sobre a leitura, produção de texto e análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Realizar inserções nas escolas campo de acordo com o planejamento elaborado.	As bolsistas elaboraram seus planejamentos para executarem nos meses de março a dezembro, contudo, sempre que necessário, os mesmos foram reavaliados.

		Período de Realização: Fevereiro/2017; Junho/2017 e Setembro/2017.	
3.	Refletir sobre o processo histórico da escrita, ou seja, a complexidade e tempo que os homens levaram para produzi-la, entendendo assim, as dificuldades encontradas pelos alunos alfabetizando da escola-campo.	Foram realizados encontros para avaliação e planejamento das inserções nas escolas campo. Período de Realização: Março/2017; Junho/2017; Setembro/2017 e Dezembro/2017.	A partir de um diagnóstico realizado inicialmente nas escolas campo, com os estudantes que iniciaram 2017, os bolsistas prepararam suas aulas. Contudo, a partir do ingresso dos novos bolsistas, as ações foram reavaliadas e readequadas conforme as contribuições daqueles que começaram no programa.
4.	Fazer relação teoria-prática a partir dos textos discutidos nos encontros de estudo.	No ano de 2017 atendemos turmas de 1º, 2º e 3º anos, as quais apresentavam muitas crianças que ainda não compreendiam o SEA. Portanto, foram elaborados materiais didáticos para serem utilizados nas aulas, tais como: histórias em sequência, jogo palavra dentro da palavra, jogo de bingo de letras e de palavras, dominós de palavras. As oficinas foram planejadas	Os bolsistas elaboraram materiais didáticos de acordo com os seus respectivos planejamentos. Também apresentaram oficinas sobre LEITURA. Após as apresentações discutíamos os encaminhamentos sugeridos, avaliando a aproximação com a teoria estudada, de acordo com os textos.

		com o conteúdo LEITURA, para serem desenvolvidas durante as inserções nas escolas campo. Período de Realização: Maio/2017 - Agosto/2017	
5.		Apresentação dos trabalhos do subprojeto em eventos.	Ao todo, foram 03 eventos nos quais os trabalhos deste subprojeto foram divulgados em 2017. tanto os bolsistas que estavam no ano de 2016 mas que foram desligados no início do ano de 2017 quanto os que participaram durante o ano de 2017, apresentaram alguns resultados dos trabalhos do Subprojeto.
6.	Registro das atividades pelos licenciandos em portfólio, como instrumento de avaliação e acompanhamento do processo de formação.	Produção de portfólio pelos bolsistas com o objetivo de refletir sobre e avaliar o trabalho desenvolvido e de relatório semestral para avaliação das necessidades e problemáticas pela coordenadora do subprojeto. Período de Realização: Maio-Junho/2017 a Fevereiro/2018	A produção do portfólio contribuiu para que os estudantes pudessem avaliar a relevância do projeto para a sua formação, bem como seu desempenho/comprometimento com o subprojeto.
7.	Instrumentalizar acadêmicos (e supervisor) em teorias e práticas necessárias ensino do SEA, considerando o trabalho com a Oralidade.	Estudo de textos teóricos. Período de Realização: Setembro/2017 - Novembro/2017 - Dezembro/2017 - Janeiro/2018	As discussões apresentaram pontos de reflexão sobre as ações didático-pedagógicas atuais nas escolas campo. Foram observados: que a oralidade não é considerada como área de trabalho específica, tanto como a escrita e a leitura; que é necessário que o professor distribua adequadamente seu planejamento nos 3 eixos acima citados; que trabalhar a oralidade não significa apenas deixar a criança falar espontaneamente.
8.	Instrumentalizar	As discussões encaminharam-se	A teoria histórico cultural permite a compreensão de como ocorre o

	acadêmicos (e supervisor) em teorias e práticas necessárias de como alfabetizar na perspectiva da teoria histórico cultural e da linguagem enquanto processo de interação.	no sentido de refletir sobre a necessidade de que o professor tenha claro uma teoria que sustentará todo o seu trabalho docente. Foram estudadas brevemente a teoria histórico cultural e a concepção de linguagem enquanto processo de interação. Período de Realização: Outubro/2017 - Janeiro/2018 - Fevereiro/2018	processo de aprendizagem dos estudantes e como o professor deve preparar sua aula. Parte do pressuposto que somente por meio da atividade que o estudante aprende e afirma que não é qualquer ação que pode ser considerada atividade. Os conteúdos devem ser selecionados com cuidado e devem ser trabalhados considerando a dimensão da totalidade, isto é, tomados a partir de uma conjuntura.
--	--	--	---

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.2) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

9) Tipo do produto: **Portfólios**

a) Portfólios: As atividades de cada bolsista de Iniciação à Docência do PIBID UNESPAR, campus de Campo Mourão, foram registradas em portfólios individuais. Os portfólios foram avaliados pelos(as) supervisores(as) e coordenadores(as) de cada um dos projetos. Ao todo, foram produzidos 162 portfólios, dos quais alguns são apresentados em anexo.

10) Tipo do produto: **Oficinas temáticas e gincanas**

a) Oficinas temáticas e gincanas: Foram realizadas oficinas e gincanas nas escolas parceiras, bem como oficinas interdisciplinares entre campus e subprojetos, e envolvendo os(as) estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Todas as oficinas e gincanas foram voltadas para o desenvolvimento de processos de ensino e de acordo com os objetivos e pressupostos teórico-metodológicos dos subprojetos PIBID da UNESPAR, campus de Apucarana e Campo Mourão.

11) Tipo do produto: Páginas na internet

a) Blogs: Criação, desenvolvimento e manutenção de Blogs de subprojetos como meio de comunicação dinâmico, para divulgação das principais ações dos subprojetos do PIBID e mecanismo de diálogo entre os participantes e outros interessados em dialogar sobre o PIBID.

Letras Português, Campus de Campo Mourão

Links: <http://pibidletrascm.wix.com/pibidletras>

Quantidade total: 3 blogs

b) Páginas de Facebook: Alguns subprojetos optaram por criar também perfis da rede social Facebook como meio de divulgação e interação.

Pedagogia, Campus de Apucarana

<https://www.facebook.com/groups/1520769054809010/?fref=ts>

Letras Português, Campus de Campo Mourão

<https://www.facebook.com/pibidcm linguaportuguesa/?fref=ts>

Quantidade total: 2 páginas

12) Tipo do produto: Planos de Aula, Preparação de materiais e Reuniões nas escolas parceiras

a) Planos de Aula, Preparação de materiais e Reuniões nas escolas parceiras: Cada subprojeto do PIBID UNESPAR, campi de Campo Mourão, apresentou os planos de aula com as propostas de atividades, as sequências didáticas, os materiais didáticos desenvolvidos, jogos, resultados e registros das reuniões realizadas juntos aos professores supervisores nas escolas parceiras. Alguns desses documentos foram selecionados e constam nos anexos.

13) Tipo do produto: Relatórios

a) Relatórios Parciais – 1º semestre de 2017: Cada subprojeto de Campo Mourão da Unespar produziu relatório com atividades realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2017. Ao todo, foram confeccionados 11 relatórios.

b) Relatórios Finais – 2º semestre de 2017 até fevereiro de 2018: Cada subprojeto dos campi de Apucarana e Campo Mourão da Unespar produziu um relatório com todas as atividades realizadas durante o ano de 2017, até fevereiro de 2018. Ao todo, foram confeccionados 11 relatórios.

14) Tipo do produto: Pesquisas, leituras, fichamentos e sínteses de documentos e textos

a) Pesquisas, leituras, fichamentos e sínteses de documento: Foram realizadas pesquisas, leituras, fichamentos, sínteses de documentos e de textos para embasamento teórico, desenvolvimento e aplicação de planos de aula dos projetos do PIBID UNESPAR de Apucarana e Campo Mourão. Em anexo, são apresentados exemplos.

15) Tipo do produto: Diários de Campo, Estudos de Caso e Memórias dos Encontros do PIBID

a) Diários de Campo, Estudos de Caso e Memórias dos Encontros do PIBID: Foram produzidos diários de campo para reflexão sobre a prática pedagógica. Foram elaborados estudos de caso com indicadores que permitissem levantar informações a respeito de estudantes a serem atendidos nos projetos para, entre outras informações, conhecer suas dificuldades e potencialidades. O gênero diário reflexivo e memória foi utilizado como instrumento para o registro dos encontros semanais do PIBID. Os diários reflexivos e as memórias são produzidas pelos(as) bolsistas seguindo a ordem alfabética. Nelas os(as) bolsistas relatam as principais atividades de cada encontro, os materiais estudados, os encaminhamentos e decisões tomadas pelo grupo. Em anexo, constam alguns exemplos.

16) Tipo do produto: Relatórios de Supervisores

a) Relatórios de Supervisores: Os(as) professores(as) supervisores(as) elaboraram relatórios com o objetivo de relatar, avaliar e aproximar o trabalho entre universidade e escola.

TOTAL: 4

5.3. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

5) Tipo do produto: Publicações de Livros

3 capítulos no livro:

STENTZLER, Márcia Marlene (Org.). Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar. Editora Porto União – SC, Kayganguê, 2017.

TOTAL: 03

6) Tipo do produto: Participação com publicações de resumos e/ou artigos completos em eventos

a) SEMANA DE RECEPÇÃO DO CURSO DE LETRAS / INGLÊS 2017

1 Resumo

b) IX SIGET

1 Resumo

c) III SEMINÁRIO e V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR - Campus de União da Vitória, 2017

28 resumos

d) VIII CONCCEPAR: Congresso Científico da Região Centro-Occidental do Paraná / Faculdade Integrado de Campo Mourão. - Campo Mourão, PR: Faculdade Integrado de Campo Mourão, 2017.

5 resumos

e) VII ENIEDUC : "Diversidade: desafios na prática educacional" - 13,14 e 15 de setembro. UNESPAR - Campus de Campo Mourão, 2017.

5 resumos

f) XIV Encontro Paranaense de Educação Matemática – EPREM

1 Resumo

TOTAL FINAL: 41

7) Tipo do produto: Minicurso no I Encontro de Matemática

8) Tipo do produto: Organização de eventos

a) I Semana de História (UNESPAR – Campo Mourão)

A Semana de História – 2016, ocorreu na Universidade Estadual do Paraná – campus Campo Mourão dando seu início em 25

de abril de 2016. O primeiro dia consistiu na abertura, que teve por intuito a recepção dos calouros do curso, nesta houve a apresentação da equipe docente e dos diversos programas oferecidos pela universidade, como o PIBID, o PIC e o mestrado PROFHISTÓRIA. Além disso, houve também apresentações de cunho cultural realizadas pelos alunos.

b) I Seminário de Práticas de Ensino: Experiências e metodologias no ambiente escolar (UNESPAR – Campo Mourão)

Nos dias 20 e 23 de junho de 2016 aconteceu o “I Seminário de práticas de Ensino – Experiências e metodologias no ambiente escolar” da Universidade Estadual do Paraná, campus de Campo Mourão, evento promovido pelo Laboratório de Ensino de História - LEHIS, com o intuito de:

- a) Proporcionar aos professores da rede pública estadual participantes do PDE subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais;
- b) Contribuir para a atualização, reflexão pedagógica e formação de acadêmicos e educadores;
- c) Possibilitar a socialização das atividades desenvolvidas no PIBID, com professores da rede pública participantes do PDE, de diferentes áreas de ensino;
- d) aproveitar o potencial acadêmico e intelectual dos pibidianos com realização de comunicações;
- e) oportunizar aos acadêmicos de história e de geografia, bem como aos professores da rede básica de ensino de história e geografia vinculados ao PDE, intercâmbio de experiências.

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

2) Tipo do produto: **Participação em palestras e organização de atividades desportivas lúdicas**

2) Tipo do produto: **Dia do PIBID**

a) **Dia do PIBID na UNESPAR:** O “Dia do PIBID” foi realizado nos campus de Campo Mourão da UNESPAR. Foram produzidos resumos dos trabalhos realizados, apresentações públicas, participações em eventos para divulgação do Dia do Pibid. Além disso, foram realizadas oficinas, mostras e palestras com a presença de todos(as) os(as) bolsistas dos subprojetos, supervisores(as), coordenadores(as), escolas parceiras dos projetos, Secretarias de Educação e Núcleos Regionais. As atividades foram abertas também a todos os(as) integrantes e representantes da comunidade acadêmica.

ESCRITURA DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Considerando que o PIBID possibilita aos estudantes bolsistas de iniciação à docência um importante contato com a realidade escolar, podemos enumerar alguns dos impactos mais visíveis dos projetos de PIBID para a formação de acadêmicos dos cursos de licenciatura de Línguas, Matemática, Pedagogia, História e Geografia dos campi de Apucarana e Campo Mourão da UNESPAR:

- Compreensão da importância do programa e desenvolvimento da capacidade de planejamento das ações que podem ser desenvolvidas nas escolas. Com isso, formando um docente com capacidades de inventar e reinventar o ensino.
- Realização de leituras complementares para formação de um docente com maior domínio sobre as tendências no ensino e, além disso, a partir dessas leituras e análises propor mudanças mais sólidas. Os acadêmicos bolsistas a partir das leituras realizadas produziram fichamentos dos textos estudados e compartilharam suas observações no debate conjunto com os colegas em reuniões semanais, além do debate mais de natureza interdisciplinar com profissionais externos a instituição.
- A tentativa de criar nos futuros professores a necessidade de se adequarem ao uso dos novos meios de comunicação.
- Contato com a linguagem acadêmica no desenvolvimento de artigos, resumos, relatórios, resenhas, resumos, fichamentos.
- Percepção da importância da pesquisa e estudo, o que possibilitará ao futuro professor um diagnóstico sobre os estudos da área e a necessidade de uma formação continuada constante, de modo a perceber as novas tendências e possibilidades de ensino.
- Compreensão de que para realização de qualquer estudo ou atividade educativa na escola, existe a necessidade de realizar um diagnóstico da realidade dos seus alunos. Essa atividade foi realizada a partir das observações in loco, de modo que se possa adequar a proposta de ensino ao novo contexto educacional encontrado.
- Avaliação das questões de infraestrutura da escola que permitiu aos alunos desenvolver certas atividades, assim como avaliar o seu público e sua realidade sócioeducacional, assim como prever o espaço físico para as ações educativas a serem tomadas.
- Estudo do Projeto político pedagógico, atividade norteadora das ações da escola, permitindo aos alunos entender a necessidade de planejamento e proposições de novos projetos e atividades na escola.
- Difusão do trabalho com novas mídias, tendo em vista que estão em fase de elaboração de material didático pouco usual, mas imprescindível para os novos tempos da educação.
- A participação e estudo da realidade do ensino em sala de aula mais pontuadamente, assim como o desenvolvimento do material didático que está em fase de elaboração, a ser aplicado em sala de aula, de modo a contemplar a realidade social específica dos alunos.
- Alunos mais sensíveis as questões da academia, sendo mais participativos no desenvolvimento e estudo na Instituição de Ensino Superior.

- Acadêmicos mais preocupados com os rumos da educação, favorecendo para o fortalecimento da Instituição de Ensino Escolar.
- Contribuição para que os futuros profissionais da educação tivessem conhecimentos teóricos e práticos para desenvolver estratégias inclusivas, visto que durante a graduação a carga horária destinada para uma disciplina específica não contempla toda informação necessária.
- Maior comprometimento dos(as) graduandos(as) bolsistas com sua formação acadêmica e da responsabilidade a qual no futuro irá assumir.
- Os acadêmicos participaram de experiências metodológicas e práticas docentes enriquecedoras e inovadoras.
- Primeiros contatos científicos no desenvolvimento de artigos, resumos, relatórios, resenhas, resumos, fechamentos.
- Formação continuada dos supervisores envolvidos, pois estão buscando rever e inovar suas formas de ensino.
- Os encontros semanais, como grupo de estudos promove o crescimento pedagógico dos alunos de licenciatura e dos professores.
- Osubprojetos despertaram a curiosidade na comunidade escolar em geral, pois os alunos e professores não envolvidos estão procurando descobrir como participar do Pibid.
- As diferentes metodologias utilizadas no desenvolvimento das atividades tem despertado maior interesse dos alunos pelo aprendizado.

Das ações e atividades que contribuíram para a Educação Básica e para as escolas participantes são basicamente as mesmas apresentadas anteriormente, no entanto nessas áreas os resultados ainda não são tão claros e objetivos, tendo em vista que essas mudanças apenas serão verificadas com o passar de alguns anos. Entretanto, podemos destacar algumas ações desenvolvidas para além das já apontadas anteriormente e que repercutem nesse campo, como:

- A proposição de atividades que envolvam na educação básica a necessidade do uso dos novos meios de comunicação para uma maior interação com a comunidade.
- Planejamento de projetos sobre conteúdos diversificados e os diferentes espaços de formação.
- A utilização do laboratório de informática para a realização de estratégias de ensino inovadoras, tendo a linguagem da computação como interlocutora para desenvolvimento das competências e habilidades.
- Discussão com equipes pedagógicas a respeito da proposição das atividades nas escolas, de modo a trabalhar com novas tendências no ensino a serem aplicadas na escola.
- Apontar para a escola os resultados das avaliações sobre as condições de ensino e de infraestrutura, laboratórios, material didático utilizado, biblioteca, de modo que a escola tenha um diagnóstico externo sobre as ações que precisam ser realizadas.
- Auxílio na solução de problemas extra-classe para grupos de alunos, fora do horário de aula, na própria escola.
- Formação continuada dos supervisores envolvidos, bem como docentes, considerando que em alguns aspectos é

perceptível o desconhecimento/resistência por parte dos(as) docentes a respeito de novos paradigmas e estratégias de ensino, conceitos, práticas pedagógicas interdisciplinares.

- Participação dos alunos em eventos de natureza científica.
- Egressos do PIBID têm ingressado como docentes em escolas públicas ou particulares e também em Programas de Pós-Graduação, motivados pela experiência no programa.
- Interlocução dos alunos bolsistas com os professores da Educação Básica na escola, o que aproxima a formação dos bolsistas da realidade escolar informada pelo professor supervisor na escola. Tal realidade auxilia, desde já, aos alunos bolsistas futuros professores a perceberem que a escola é uma realidade organizacional onde a criação e a inventividade podem se dar dentro de contornos definidos institucionalmente. O preceito é o de que o próprio processo de construção de atividades a serem aplicadas seja, ele mesmo, um fato educativo, que coloca em jogo valores como educação social, respeito pelas diferenças, valorização do outro e diálogo.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

A questão da pesquisa aliada ao ensino é uma das grandes contribuições do PIBID para a licenciatura. A formação do professor não pode mais distanciar esses dois campos, portanto as atividades desenvolvidas no âmbito do Pibid nos campus de Apucarana e Campo Mourão foram acompanhadas pela discussão da questão do ensino e da construção do saber, por entender que o professor não pode ensinar algo que não sabe como foi e é construído. Diante disso, podemos afirmar que o PIBID tem suprido algumas lacunas que podem ser encontradas na formação docente de acadêmicos(as) quanto ao:

- f) Desempenho dos acadêmicos no curso de licenciatura: a melhora no desempenho dos futuros professores é nítida ao longo dos anos, ocorrendo maior dedicação ao curso, empenho nas atividades, compromisso com a realização das tarefas e envolvimento/engajamento;
- g) Trabalho e carreira do professor: um dos elementos observados pelos alunos foi o futuro campo de trabalho, desde a estrutura física, o dia a dia do professor e as necessidades de qualificação profissional continuada;
- h) Espaços de formação e valorização dos saberes dos jovens estudantes: essa foi uma percepção importante, pois permitiu entender que a escola não é o único local de ensino e aprendizagem, mas outros espaços como museus, parques e ou mesmo as edificações mais antigas da cidade, por exemplo. Além disso, a compreensão de que os jovens estudantes já chegam nas escolas com saberes externos à escola, que precisam ser valorizados para o avanço no ensino e na formação dos jovens no século XXI;
- i) Impacto do PIBID junto à reflexão dos próprios professores dos cursos de licenciatura sobre sua condição e função formativa. O PIBID torna-se o grande momento, um momento privilegiado dos alunos com a prática docente de maneira ampla – mediado por professores dos cursos, professores das escolas, alunos dos colégios – o que implica na

aproximação dos bolsistas de sua realidade profissional futura, sempre apoiada e supervisionada pelo crivo do curso e da escola. O Programa de Incentivo à Docência acaba se tornando prática educativa especialmente integrante do curso, e um espaço formador do professor indispensável, inclusive para suprir eventual escassez dentro do curso de componentes curriculares e práticas mais frequentes de formação para a profissão de professor, incrementada, estimulada e incentivada pelo programa. Tal situação aproxima o aluno da escola, cumprindo uma função indispensável que praticamente todos os cursos brasileiros acabaram por se distanciar há mais de quarenta anos atrás, no interior de uma formação que separou as tarefas do professor da de pesquisador;

- j) A mudança de mentalidade quanto ao “tempo certo” para assumir a docência. O PIBID, ao permitir que alunos já no primeiro ano assumam responsabilidades docentes sob supervisão de um professor, valoriza o fato de que alunos do primeiro e segundo anos pode ser capazes de assumir a docência com a mesma qualidade ou até melhor do que alunos que estão adiantados no curso – muitas vezes cheios de vícios, cacoetes e uma índole acadêmica que não são importantes sempre para o professor da Rede Básica.

8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

A respeito das dificuldades encontradas, algumas questões podem ser colocadas para reflexão:

- Ausência de espaço físico específico na Universidade para guardar documentos e material didático do subprojeto.
- Participação dos alunos no contraturno. Os projetos encontraram resistência em atrair alunos do final do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio para atividades no contraturno. Em algumas ocasiões o número de alunos participantes era insuficiente para aplicar determinada oficina preparada pelos acadêmicos, desmotivando-os. Diversas estratégias foram utilizadas, propagandas durante as aulas, aplicação de oficinas no período de aulas, entre outras.
- Insegurança dos bolsistas em relação à continuidade do projeto, fato que interferiu no rendimento dos subprojetos.
- Dificuldade de alguns subprojetos em promover, de fato, o planejamento de sequências didáticas com metodologias diversificadas, ficando restritas, muitas vezes, à leitura e estudo conceitual e pouco trabalho prático.
- Há que se registrar, ainda, a grande rotatividade de acadêmicos bolsistas em subprojetos, com entrada e saída em apenas um ou dois meses. Essas situações levaram a realizar diversas seleções, fragmentando as discussões e continuidade de atividades nas escolas, por exemplo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A partir das ações desenvolvidas nos subprojetos do PIBID, campus de Apucarana e Campo Mourão, é possível concluir que as interações e ações propostas contribuíram para promover mudanças no âmbito da formação de licenciados, de inovação do

processo de ensino-aprendizagem na escola e reflexão com planejamento de mudança dos próprios cursos de licenciaturas. Nesse sentido, para explicitar melhor podemos apontar alguns resultados, como:

- Experiência adquirida pelos licenciados bolsistas com o cotidiano da escola pública e sua dinâmica, com o trabalho do professor e o convívio com a juventude estudantil, seus anseios e projetos de futuro;
- Promoção da melhoria da qualidade da educação básica, com participação na discussão das propostas para a escola e na participação efetiva de atividades organizadas nas escolas;
- Intensificação da articulação integrada da Educação Superior com a Educação Básica do Sistema Público, o que tem repercutido em ótimos resultados para a formação docente e para as escolas em que estão ocorrendo as atividades;
- Valorização do espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica;
- Aos poucos, atividades foram sendo desenvolvidas de modo a desenvolver nos alunos a capacidade de refletir teórica e metodologicamente a respeito da perspectiva de futuro para os jovens, o que irá ao longo prazo fortalecer os índices sociais nas comunidades próximas ao entorno da escola. Isso começou a ser desenvolvido, principalmente a partir dos estudos realizados sobre as condições socioeconômicas dos alunos, o que permite detectar a realidade desses jovens;
- Valorização do espaço da escola e do ato educativo como prioridade e imprescindível função da qual os cursos de licenciatura não podem se afastar. Tal valorização dos alunos bolsistas promovida pelo programa repercute na reflexão dos professores do curso sobre a necessidade de reavaliar a formação oferecida, valorando a função de pesquisa do curso da mesma forma que a função docente, através da qual, principalmente, os cursos podem se aproximar da cultura da comunidade na escola por um modo atraente que o programa favorece aos bolsistas e ensina aos professores do curso a valorizar;
- Formação junto aos alunos da importância de se entenderem como sujeitos da história;
- Publicação dos resultados em jornais e revistas.

Com esses resultados já postos, evidentemente que algumas atividades planejadas não saíram conforme havíamos pensado – seria pretensioso acreditar que todas as atividades saíram como planejadas – mas novas ideias surgiram e foram implementadas com sucesso. A continuidade do projeto como ele está configurado em 2018 seria de fundamental importância, pois as sementes foram plantadas e precisamos cultivá-las de modo que os frutos apareçam naturalmente. Os primeiros passos estão sendo dados há 6 anos na UNESPAR/Apucarana e Campo Mourão, basta amadurecer e planejar adequadamente as atividades, de modo que possam ser redefinidas as estratégias que levarão ao sucesso na formação de jovens professores. Com isso, as perspectivas para a continuidade do PIBID são:

- Desenvolver experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação, articuladas com a realidade local da escola;

- Promover a continuidade dos estudos dos alunos para o ensino superior, principalmente em cursos de licenciatura, valorizando a carreira docente e fomentando a melhoria no desempenho dos alunos da escola envolvida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e de vestibulares;
- Utilizar criticamente as novas mídias e as tecnologias aplicadas a Educação, com vistas a superar as dificuldades identificadas no processo ensino-aprendizagem, assim como o desenvolvimento de experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador;
- Aproximar os alunos das novas metodologias e materiais didáticos para ensino;
- Apresentar os trabalhos em congressos e eventos científicos, além de realizar seminários de divulgação dos resultados.

4.3 CURITIBA I - EMBAP

4.3.1 Música

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1. Aplicação do plano de aula	Contextualizar os alunos ao universo musical europeu do século XVII à XX, a partir da história de compositores do período Barroco ao Moderno.	Período de realização: 31/05/17 à 01/08/17 Com auxílio dos bolsistas, os alunos fizeram pesquisas referentes a compositores dos períodos Barroco ao Moderno. Os resultados das pesquisas foram expostos para o restante da classe, em forma de seminário. Após o término das apresentações de cada aula, os bolsistas realizaram a contextualização histórico-musical de cada compositor em seu respectivo período musical, realizando também uma atividade de apreciação musical. Bolsistas: Elcio Antonio de Almeida Júnior; Islayne Mansano; Mariana Nascimento	Durante as aulas, os alunos foram estimulados a buscar informações sobre os mais diversos compositores, obtendo conhecimentos sobre os aspectos históricos de cada período e as características musicais dos compositores buscados. Além disso tiveram a experiência de apreciação musical de diversas obras musicais de cada período.
2. Aplicação do plano de aula	Promover conhecimentos de aspectos teóricos musicais e de leitura rítmica, a partir de	Período de realização: 23/08/17 à 06/12/17 Durante a oficina de jogos pedagógicos musicais foram realizadas diversas atividades de caráter lúdico (jogos de percussão corporal, bingo musical, jogo da memória musical, jogos com cartas rítmicas e outros)	Durante o período, os alunos da oficina vivenciaram diversas experiências lúdico-musicais, que lhes proporcionaram conhecimentos teóricos acerca de diversos conteúdos, com

	atividades com jogos pedagógicos musicais	com intuito principal de fornecer uma experiência musical com uma abrangência tanto no campo teórico musical, quanto no prático. Bolsistas: Elcio Antonio de Almeida Júnior e Islayne Mansano	destaque para as figuras de notas. Além disso, os jogos trabalhados também abordaram a área de apreciação musical, que fez com que houvesse uma escuta musical mais crítica por parte dos estudantes.
3. Oficina de Canto Coral	Possibilitar a prática de canto em conjunto utilizando-se de técnica vocal e repertórios variados.	Período de realização: 11/05/17 à 13/07/17 A oficina consiste em práticas de aquecimento corporal, exercícios vocais e execução do repertório, escolhido pelas bolsistas, com atividades lúdicas e memorização do mesmo. Bolsistas: Andressa Klava, Kaline Legat e Natasha Nogueira.	Ao longo dos ensaios os alunos puderam entender e executar aspectos básicos da técnica vocal, utilizada para a execução do repertório. Tendo consciência da sua própria voz e do conjunto. Vivenciando repertório popular e músicas folclóricas.
3. Oficina de Canto Coral	Possibilitar a prática de canto em conjunto utilizando-se de técnica vocal e repertórios variados.	Período de realização: 22/08/17 à 05/12/17 A oficina consiste em práticas de aquecimento corporal, exercícios vocais e execução do repertório, escolhido pelas bolsistas e com sugestões dos alunos, com atividades lúdicas e memorização do mesmo. Bolsistas: Amanda Dresch, Elcio de Almeida, Kaline Legat e Natasha Nogueira	Ao longo dos ensaios os alunos puderam entender e executar aspectos básicos da técnica vocal, utilizada para a execução do repertório. Tendo consciência da sua própria voz e do conjunto. Vivenciando repertório popular e músicas folclóricas.
5. Aplicação do plano de aula	Contextualizar os alunos ao universo musical moderno e atual, com a apresentação, contextualização e criação de paisagens e trilhas sonoras com acontecimentos cotidianos comuns e cenas de filmes.	Período de realização: 09/08/17 à 01/10/17 Com auxílio dos bolsistas, os alunos fizeram pesquisas referentes à função, utilização e aplicação de paisagens e trilhas sonoras, após prévia apresentação de exemplos. Ocorreram também a criação de “cenas sonoras”, com a exposição de histórias planejadas durante a semana pelos alunos apenas por sons, além da identificação de trilhas sonoras famosas e criação em sala com instrumentos musicais levados pelas bolsistas. Bolsistas: Amanda Cristinna Dresch e Kerstin Karine Warkentin	Durante as aulas, os alunos refletiram sobre a importância dos sons em filmes, teatro e nas próprias experiências do cotidiano. Os estudantes apresentaram “cenas sonoras” e foram capazes de identificar trilhas famosas de obras do cinema de forma satisfatória; além de buscarem criações musicais condizentes com as emoções que lhes foram requeridas para produzirem.
6. Oficina de	Iniciar os alunos	Período de realização: 08/05/17 à 10/07/17	Alguns alunos demonstraram interesse a

percussão Corporal	musicalmente, reproduzir repertório e acompanhamentos musicais a partir dos sons do corpo.	A partir da apresentação de vídeos para apresentação e auxílio das bolsistas, os alunos reproduziram músicas e acompanhamentos sonoros a partir dos sons do próprio corpo, com diferentes palmas e batidas, além de ampliar o próprio repertório e criar os próprios ostinatos e improvisações. Bolsistas: Nalyn Moriah e Amanda Dresch	pesquisaram mais sobre o assunto por conta própria. A possibilidade da apresentação no fim do semestre demonstrou os resultados do trabalho realizado no decorrer do período.
7.Oficina de percussão Corporal	Iniciar os alunos musicalmente, produzir repertório e acompanhamentos musicais a partir dos sons do corpo.	Período de realização: 07/08 à 02/10/17 A partir da apresentação de vídeos para apresentação e auxílio das bolsistas, os alunos reproduziram músicas e acompanhamentos sonoros a partir dos sons do próprio corpo, com diferentes palmas e batidas, além de ampliar o próprio repertório e criar os próprios ostinatos e improvisações. Bolsistas: Nalyn Moriah e Mariana Nascimento	Alguns alunos demonstraram interesse a pesquisaram mais sobre o assunto por conta própria. A possibilidade da apresentação no fim do semestre demonstrou os resultados do trabalho realizado no decorrer do período.
8.Oficina de percussão Corporal	Iniciar os alunos musicalmente, reproduzir repertório e acompanhamentos musicais a partir dos sons do corpo.	Período de realização: 09/10 à 22/12/17 A partir da apresentação de vídeos para apresentação e auxílio das bolsistas, os alunos reproduziram músicas e acompanhamentos sonoros a partir dos sons do próprio corpo, com diferentes palmas e batidas, além de ampliar o próprio repertório e criar os próprios ostinatos e improvisações. Iniciação à escrita rítmica e musical geral. Bolsistas: Mariana Nascimento e Amanda Dresch	Alguns alunos demonstraram interesse a pesquisaram mais sobre o assunto por conta própria. A possibilidade da apresentação no fim do semestre demonstrou os resultados do trabalho realizado no decorrer do período.
8. Aplicação de plano de aula	Desenvolver noções básicas da escrita musical e vivência rítmica para alunos do ensino regular.	Período de realização: 22/11/17 a 20/12/17 Nesta proposta, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar conceitos básicos de notação rítmica musical, além de executar ostinatos rítmicos acompanhados de melodias conhecidas e compor execuções rítmicas simples. Bolsistas: Nalyn Moriah e Franciele Pereira Oliveira	Os alunos demonstraram entendimento dos conceitos básicos da notação musical, relacionando com as músicas de seu cotidiano e conseguindo executar ostinatos de percussão corporal existente e criar suas próprias composições.
9. Aplicação	Ampliar o	Período de realização: 10/08 /17 a 21/12/17	Obtenção de conhecimento da dimensão

<p>de plano de aula</p>	<p>conhecimento musical na área de trilha sonora e paisagem sonora.</p>	<p>Esta atividade foi desenvolvida com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Durante esse período foi contextualizado e trabalhado conteúdos de música, primeiramente partindo do conhecimento dos alunos. Seguindo com as principais características das músicas de cada estilo de filme, apreciação e reconhecimento de trilhas famosas. Para posterior composição e improvisação de paisagem sonora, e criação de vídeos de curta-metragem com a técnica stop motion. Bolsista: Andressa Klava</p>	<p>que a música exerce no meio cinematográfico, por parte dos alunos. Aprendizagem das principais características apresentadas sobre o conteúdo de trilha sonora. Excelentes paisagens sonoras e vídeos de stop motion, condizentes com os objetivos e a proposta inicial.</p>
<p>10. Oficina de flauta doce</p>	<p>Desenvolver uma prática musical por meio de atividades de composição, apreciação e execução, proporcionando um processo contínuo de aprendizagem do instrumento.</p>	<p>Período de realização: 08/05/17 a 03/07/17 A oficina trata de forma prática a introdução à técnica musical, por meio da flauta doce. Assim, a linguagem específica da música é ensinada de maneira gradativa no decorrer das aulas, além disso, o exercício em grupo proporciona a melhora na percepção e sensibilidade. Desse modo, tem a finalidade de possibilitar à iniciação da leitura de partitura, desenvolvimento expressivo e cognitivo do aluno. Bolsistas: Franciele Pereira e Kerstin Warkentin</p>	<p>O trabalho desenvolvido com os estudantes de leitura de partitura e fundamentos da flauta doce: digitação do sol 3 ao dó 4, postura, cuidados, higiene, respiração, articulação e família; tem contribuído para o interesse deles na execução de músicas em conjunto e com/ou outros instrumentos. Com isso é possível correlacionar teoria e prática de ensino de música, desse modo, contribuir para a formação do bolsista e dos alunos.</p>
<p>11. Oficina de flauta doce</p>	<p>Desenvolver uma prática musical por meio de atividades de composição, apreciação e execução, proporcionando um processo contínuo de aprendizagem do instrumento.</p>	<p>Período de realização: 04/10/17 a 07/12/17 A oficina continua o trabalho sobre a técnica musical, por meio da flauta doce. Bolsista: Kerstin Warkentin</p>	<p>O trabalho desenvolvido com os estudantes de leitura de partitura e fundamentos da flauta doce: digitação do dó 3 ao sol 4, respiração e articulação; tem contribuído para o interesse deles na execução de músicas em conjunto e com/ou outros instrumentos. Isso indica que, com o desenvolvimento técnico, eles estão compreendendo a importância do</p>

			instrumento e apreciando o som produzido pelo grupo.

4.3.2 Artes Visuais

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Preparação	Pesquisa e desenvolvimento de materiais didáticos.	Reflexão sobre o levantamento das pesquisas de materiais didáticos em Artes Visuais.	Seminário de Pesquisa
2.	Preparação	Prática Pedagogia .	Explicação e prática da técnica de pintura marmorizada sobre papel.	Prática de Ensino
3.	Preparação	Prática Pedagogia	Palestra de Antonio Novoa no ENALIC, apresentado pelo bolsista Noah Barros Silva na IES.	Palestra.
4.	Preparação	Prática Pedagogia	Apresentação e execução do jogo didático sobre Renascimento produzido pelos bolsistas do Colégio Estadual Conselheiro Zacarias pelo acadêmico bolsista Luiz Armando Ferrante.	Material didático aplicado
5.	Preparação	Prática Pedagogia	Oficina aplicada pela Coordenadora com cartões pop-up	.Prática de Ensino

6.	Preparação	Seminario	Apresentação do Material Didático sobre Modernismo apresentados pelos bolsistas Rosely e Vitor feito com a técnica da encadernação sanfonada.	Seminario de Reflexão da Apliabilidade do Material didatico.
7.	Preparação	Pesquisa.	Apresentação de evento sobre PIBID em União da Vitória. III Seminário e V Encontro PIBID UNESPAR	Preparação
8.	Preparação	Pesquisa.	Apresentação de diversos materiais didáticos como Modelos e novas propostas de criação de materiais para o evento em União da Vitória	Preparação.
9.	Preparação	Pesquisa.	Discussão das propostas de materiais didáticos a serem enviados ao evento. III Seminário e V Encontro PIBID UNESPAR	Preparação.
10.	Preparação	Pesquisa.	Preparação para desenvolvimento dos resumos para o evento - III Seminário e V Encontro PIBID UNESPAR	Preparação
11.	Preparação	Pesquisa.	Finalização dos resumos para o evento - III Seminário e V Encontro PIBID UNESPAR	Preparação
12.	Preparação	Pesquisa.	Inscrição e Submissão dos resumos III Seminário e V Encontro PIBID	Seminario de Pesquisa.

			UNESPAR	
13.	Preparação	Seminario	Apresentação do Material Didático confeccionado e aplicado pelo bolsista Noah sobre A importância da fotografia como recurso didático nas aulas de Arte.	Seminario de Reflexão da Aplicabilidade do Material didático.
14.	Preparação	Seminario	Apresentação do Material Didático confeccionado e aplicado pelo Bolsistas Leonardo sobre Arte Medieval através do estudo de gárgulas.	Seminario de Reflexão da Aplicabilidade do Material didático.
15.	Preparação	Seminario	Apresentação do Material Didático confeccionado e aplicada pela bolsista Roseli sobre Barroco brasileiro: livro didático pop-pup	Seminario de Reflexão da Aplicabilidade do Material didático.
16.	Preparação	Seminario	Apresentação do Material Didático confeccionado e aplicado pela Bolsista Leticia sobre Simbolismo neolítico aplicado.	Seminario de Reflexão da Aplicabilidade do Material didático.
17.	Preparação	Seminario	Apresentação do Material Didático confeccionado e aplicado pelo Bolsista Vítor sobre Jogo de Arte Paranaense.	Seminario de Reflexão da Aplicabilidade do Material didático.
18.	Preparação	Seminario	Apresentação do Material Didático confeccionado e aplicado pela Bolsista Giovana sobre o desenvolvimento de fanzine sobre o movimento impressionista como suporte didático no ensino da Arte.	Seminario de Reflexão da Aplicabilidade do Material didático.
19.	Preparação	Seminario	Discussão: PNL D, livro didático em	Seminario.

			Artes e reforma do ensino médio	
20.	Preparação	Seminario	Apresentação do Material Didático confeccionado e aplicado pelo bolsista Luiz sobre a artista Kathe Kollwitz em foco: expressionismo, colagem e encadernação no ensino das Artes Visuais.	Seminario de Reflexão da Apliabilidade do Material didatico Pratica de Ensino.
21.	Preparação	Seminario	Apresentação do Material Didático confeccionado e aplicado pelo bolsista Pedro sobre Possibilidades de Zines na abordagem da Industria Cultural.	Seminario de Reflexão da Apliabilidade do Material didatico Pratica de Ensino.
22.	Preparação	Pesquisa	Apresentação do Material Didático confeccionado e aplicado pela bolsista Federica sobre Fichas Didáticas para o Ensino da Pop Art.	Prepaaração
23.	Preparação	Pesquisa	10 resumos aprovados para o evento -III Seminário e V Encontro PIBID UNESPAR.	Prepaaração
24.	Preparação	Pesquisa	Preparação para o evento que aconteceu nos dias 09, 10 e 11 de Novembro- III Seminário e V Encontro PIBID UNESPAR	Prepaaração
25.	Preparação	Evento	Evento 09, 10 e 11 de Novembro- III Seminário e V Encontro PIBID	Evento

			UNESPAR.	
26.	Preparação	Seminario	Reflexão sobre a experiência de vivenciar o evento - III Seminário e V Encontro PIBID UNESPAR	Reflexão
27.	Preparação	Seminario	Apresentação de material didatico da bolsista Dyessica sobre Barroco.	Seminario de Reflexão da Apliabilidade do Material didatico Pratica de Ensino.
28.	Preparação	Seminario	Apresentação de material didatico da bolsista Michele sobre Arte indigena.	Seminario de Reflexão da Apliabilidade do Material didatico Pratica de Ensino.
29.	Preparação	Seminario	Apresentação de material didatico da bolsista Aline sobre o uso do Jogo RPG como ferramenta Dialógica de ensino-aprendizagem sobre a Arte Paranaense.	Seminario de Reflexão da Apliabilidade do Material didatico Pratica de Ensino.
29.	Organização.	Organização	Orgnização do Portfolio/relatorio do PIBID.	Confecção dos Portfolios.
30.	Produção Textual	Pesquisa	Publicação do livro com os artigos dos Coordenadores dos Subprojetos dos Campi da UNESPAR - “Experiências Multidisciplinares na Iniciação a Docência na UNESPAR”. 2017.	.Pesquisa e produção textual.
31.	Produção textual	Pesquisa	Livro em fase de impressão - “Reflexões e experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (PIBID – Caderno II).	Pesquisa e produção.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Música

A) Tema: História da música, do Barroco ao Moderno
Bolsistas: Elcio Antonio de Almeida Junior; Islayne Lima Mansano; Mariana Nascimento
Objetivo: Contextualizar os alunos ao universo musical europeu do século XVII à XX, a partir do trabalho com compositores dos diferentes períodos musicais, do Barroco ao Moderno
Data: 31/05/2017 à 01/08/2017
Duração: 9 aulas (50 min. cada)
Instituição: Escola Estadual Aline Picheth
Participantes/série: alunos do 7º; 8º e 9º ano do ensino fundamental.

Anexo 5.1 Plano de aula

1) Tipo do produto: **Plano de Aula** Indicador de atividade: **Música**

B) Tema: Oficina de jogos pedagógicos musicais
Bolsistas: Elcio Antonio de Almeida Junior; Islayne Mansano
Objetivo: Apresentar aos alunos aspectos da teoria, prática, e apreciação musical, a partir de atividades lúdicas musicais.
Data: 23/08/17 à 06/12/17
Duração: 12 aulas (1h30min cada)
Instituição: Escola Estadual Aline Picheth
Participantes/série: alunos inscritos na oficina

C) Tema: Funções e aplicações de paisagens e trilhas sonoras
Bolsistas: Amanda Cristinna Dresch e Kerstin Warkentin
Objetivo: Apresentar aos alunos as funções, características, importância e aplicações dos sons em diferentes contextos do cotidiano; filmes e afins.
Data: 09/08/17 à 01/10/17
Duração: 12 aulas, (50 min. cada)
Instituição: Escola Estadual Aline Picheth
Participantes/série: Alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental.

<p>D) Tema: Oficina Canto Coral Bolsistas: Natasha Nogueira; Kaline Legat e Andressa Klava Objetivo: Apresentar aos alunos aspectos básicos da técnica vocal, além da apresentação e prática de repertório popular e folclórico musical. Data: 11/05/17 à 13/07/17 Duração: 9 (1h30min cada) Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: alunos inscritos na oficina de canto coral</p>
<p>E) Tema: Oficina Canto Coral Bolsistas: Elcio Antonio de Almeida Junior; Natasha Nogueira; Kaline Legat e Amanda Cristinna Dresch Objetivo: Apresentar aos alunos aspectos básicos da técnica vocal, além da apresentação e prática de repertório popular e folclórico musical. Data: 22/08/17 à 05/12/17 Duração: 15 aulas (1h30min cada) Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: alunos inscritos na oficina de canto coral</p>
<p>F) Tema: Oficina Percussão Corporal Bolsistas: Nalyn Moriah e Amanda Cristinna Dresch Objetivo: Reprodução de músicas e acompanhamentos sonoros a partir dos sons do próprio corpo, com base em ostinatos rítmicos, além da ampliação do repertório dos alunos. Data: 08/05/17 à 10/07/17 Duração: 11 aulas (1h30min cada) Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: alunos inscritos na oficina percussão corporal</p>
<p>G) Tema: Oficina Percussão Corporal</p>

<p>Bolsistas: Nalyn Moriah e Mariana Nascimento Objetivo: Reprodução de músicas e acompanhamentos sonoros a partir dos sons do próprio corpo, com base em ostinatos rítmicos, além da ampliação do repertório dos alunos. Data: 28/08 à 05/10/17 Duração: 9 aulas (1h30min cada) Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: alunos inscritos na oficina percussão corporal.</p>	Anexo 3
<p>H) Tema: Oficina Percussão Corporal Bolsistas: Amanda Cristinna Dresch e Mariana Nascimento Objetivo: Reprodução de músicas e acompanhamentos sonoros a partir dos sons do próprio corpo, com base em ostinatos rítmicos, além da ampliação do repertório dos alunos e iniciação da escrita musical rítmica. Data: 09/10 à 18/12/17 Duração: 9 aulas (1h30min cada) Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: alunos inscritos na oficina percussão corporal.</p>	Anexo 3
<p>I) Tema: Escrita musical Bolsistas: Nalyn Moriah e Franciele Pereira Objetivo: Conhecer a linguagem simbólica da música, por meio da prática de leitura, apreciação e composição musical, além de aspectos históricos. Data: 22/11 à 20/12/17 Duração: 5 aulas (50min cada) Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: alunos do 8º e 9ºano do período da tarde.</p>	Anexo 2
<p>J) Tema: A música no cinema Bolsista: Andressa Klava Objetivo: Ampliar o conhecimento musical na área de trilha sonora e paisagem sonora.</p>	

<p>Data: 10/08/17 à 21/12/17 Duração: 16 aulas Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: 34 alunos do 7º ano do ensino fundamental.</p>
<p>K) Tema: Oficina de Flauta Doce Bolsistas: Franciele Pereira Oliveira e Kerstin Warkentin Objetivo: Desenvolver uma prática musical por meio de atividades de composição, apreciação e execução, proporcionando um processo contínuo de aprendizagem do instrumento. Data: 08/05/17 a 03/07/17 Duração: 8 aulas (1h30min cada) Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: alunos inscritos na oficina de flauta doce</p>
Anexo 4
<p>L) Tema: Oficina de Flauta Doce Bolsistas: Franciele Pereira Oliveira Objetivo: Desenvolver uma prática musical por meio de atividades de composição, apreciação e execução, proporcionando um processo contínuo de aprendizagem do instrumento. Data: 02/08/17 a 27/09/17 Duração: 9 aulas (1h30min cada) Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: alunos inscritos na oficina de flauta doce</p>
<p>M) Tema: Oficina de Flauta Doce Bolsistas: Kerstin Warkentin Objetivo: Desenvolver uma prática musical por meio de atividades de composição, apreciação e execução, proporcionando um processo contínuo de aprendizagem do instrumento. Data: 04/10/17 a 07/12/17 Duração: 9 aulas (1h30min cada) Instituição: Escola Estadual Aline Picheth Participantes/série: alunos inscritos na oficina de flauta doce</p>

Artes Visuais

1)Tipo do produto: **Material Didático FICHAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DA POP ART**

___Indicador atividade: 11

Descrição do produto gerado:

FICHAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DA POP ART

Federica Quiroga Lino (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais,
Unespar – Câmpus de Curitiba I, federicaquiroga@hotmail.com

Coordenadora: Vivian L. B. Marques (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais, Unespar – Câmpus de Curitiba I,
vivianlbmarques@gmail.com

Supervisora: Elenize Bassan (CAPES – PIBID),
Unespar – Câmpus de Curitiba I, elenizebassan@gmail.com

Eixo temático: **Didática e Prática de ensino**

RESUMO: A presente pesquisa visa apresentar o trabalho da bolsista Federica Quiroga Lino do subprojeto de Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da Unespar - Campus I Curitiba, sob a coordenação da professora Vivian Letícia Busnardo Marques sob a supervisão da professora Elenize Bassan, Colégio Estadual Rio Branco, com alunos do segundo ano do ensino médio. O cenário econômico, cultural e político no mundo dos anos posteriores à Segunda Guerra Mundial é abordado pela arte da época. A proposta de ensino dos conceitos da Pop Art para um segundo ano do Ensino Médio utilizou como recurso pedagógico cinco envelopes temáticos com fichas que contém informações, imagens e exercícios de interpretação sobre seu tema específico. Após ter sido ministrada uma aula introdutória sobre o assunto, a turma foi dividida de forma que cada grupo recebeu um envelope de cada tema. Depois da realização de um exercício de aprofundamento foi proposta uma roda de conversa dos alunos, na qual se discutiu as informações e conceitos do movimento artístico Pop Art e seu significado para a época e história da arte. Posteriormente foi aplicada uma atividade pratica baseada na referencia artística de Andy Warhol, através de decalques de fotografias, as quais foram coloridas com canetas de marcar texto. A divisão de grupos que discutiram pontos específicos acerca do conteúdo buscou na roda de conversa os estudantes tivessem contribuições diferentes para o assunto.

Palavras-chave: Artes Visuais. Pop Art. Historia.

Quantidade total | 01

2) Tipo do produto: **Material Didático FANZINE SOBRE O MOVIMENTO IMPRESSIONISTA, COMO SUPORTE DIDÁTICO NO ENSINO DE ARTE**

Indicador atividade:11

DESENVOLVIMENTO DE FANZINE SOBRE O MOVIMENTO IMPRESSIONISTA, COMO SUPORTE DIDÁTICO NO ENSINO DE ARTE

Giovana Domingues Vespa (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, giovanavespa93@gmail.com.br
Orientadora: Vivian Letícia Busnardo Marques (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, vivianlbmarques@hotmail.com
Supervisora: Maria Lucimara dos Santos (CAPES-PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, luccicuritiba@yahoo.com.br

Eixo temático: **Didática e prática de ensino**

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar a pesquisa da bolsista acadêmica no subprojeto de Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, com supervisão da Prof^ª Maria Lucimara dos Santos, e aplicação no Colégio Estadual Conselheiro Zacarias. A experiência foi feita para estudantes do Ensino Fundamental Básico, e aplicada em uma turma de 8ºano. De acordo com Proença (2008), o Impressionismo revolucionou a pintura e deu início às grandes escolas da arte moderna. Assim, o presente trabalho apresenta o problema: “Como apresentar o movimento Impressionista nas aulas de Arte, levando-se em conta a sua contribuição para o cenário da arte paranaense, a partir de um material didático diferenciado?”. O objetivo busca a compreensão sobre o tema, a partir da elaboração de um material didático de construção de Fanzine. O projeto iniciou com a apresentação do referencial teórico e exercícios. A construção do caderno propôs atividades aos estudantes, trabalhando tanto as questões teóricas da matéria, quanto propostas de produção artística. Com isso, os exercícios resgataram o conhecimento teórico sobre técnicas e poéticas utilizadas no Impressionismo. Como recurso, foi utilizado o uso do giz escolar e óleo vegetal, oportunizando um contato próximo ao pastel oleoso. O diferencial deste material está em oportunizar aos alunos o contato com a técnica utilizada no Impressionismo. No desenvolvimento das atividades e para apresentar a proposta aos futuros professores, optamos por desenvolver como material pedagógico um Fanzine, por se tratar de fácil reprodução e custo baixo. A partir da elaboração, execução e processo de aprendizagem sobre o tema, cada aluno teve acesso a um exemplar do material, atingindo plenamente o objetivo.

Palavras-chave: Caderno de Atividades, Impressionismo, Fanzine.

Quantidade total | 01

3) Tipo do produto: **Material Didático JOGO DE RPG COMO FERRAMENTA DIALÓGICA DE ENSINO-
APRENDIZADO SOBRE A ARTE PARANAENSE**__Indicador atividade:11

Descrição do produto gerado:

USO DO JOGO DE RPG COMO FERRAMENTA DIALÓGICA DE ENSINO-APRENDIZADO SOBRE A ARTE PARANAENSE

Aline Islane Marques de Paula (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais,
Unespar – Câmpus de Curitiba I, linmarx@yahoo.com.br

Coordenadora: Vivian L. B. Marques (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais, Unespar – Câmpus de Curitiba I,
vivianlbmarques@gmail.com

Supervisora: Elenize Bassan (CAPES – PIBID),
Unespar – Câmpus de Curitiba I, elenizebassan@gmail.com

Eixo temático: **Interdisciplinaridade**

RESUMO: A presente pesquisa visa apresentar o trabalho da bolsista acadêmica do subprojeto de Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – coordenado pela professora Vivian Letícia Busnardo Marques e supervisionado pela professora Elenize Bassan, no Colégio Estadual Rio Branco, na turma de 2º ano do Ensino Médio. Há uma grande, porém inexplorada riqueza cultural no estado do Paraná. Como proporcionar aos alunos uma imersão pela arte paranaense, a ponto de compreenderem não apenas o que foi feito no passado, mas as possibilidades que eles mesmos têm na construção de uma identidade? Surgiu então a proposta de trabalhar a criação de um jogo de RPG (Role Playing Game, traduzido como “Jogo de Interpretação de Papéis”), tendo como objetivo promover uma imersão pelas obras de arte de Alfredo Andersen, Poty Lazarotto e outros artistas paranaenses, como se fossem cenários para uma história, encaminhada pelo professor, mas com possibilidade de ter seu rumo modificado pelas ações dos estudantes. Para a execução do jogo foram necessárias fichas de criação de personagens, distribuídas a equipes de 3 a 4 integrantes, um livro contendo o enredo principal e os enredos secundários do jogo, além das regras do mesmo, um tabuleiro/mapa, as peças correspondentes aos personagens que participam da história e fichas com informações sobre artistas e obras paranaenses. O objetivo de cada equipe é descobrir em que obra de qual artista se encontra, quais elementos destoam nessa obra, e como modificar ou eliminar tais elementos. Tudo isso ocorre sobre o pano de fundo de uma história juntando traços biográficos dos artistas paranaenses e elementos de ficção. Com isso, buscou-se que os participantes aprendam sobre arte paranaense enquanto jogam, de uma forma experiencial e significativa, e também se sintam parte ativa e relevante do processo de construção do rumo da história.

Palavras-chave: Artes Visuais. Interatividade. RPG. Arte paranaense. Identidade.

Quantidade total | 01

4) Tipo do produto: **Material Didático GÁRGULAS - A ARTE MEDIEVAL**___Indicador atividade:11

Descrição do produto gerado:

A ARTE MEDIEVAL ATRAVES DO ESTUDO DAS GÁRGULAS

Leonardo Baldissera (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais,
Unespar – Câmpus Curitiba I, leonardo.baldissera@yahoo.com.br
Orientadora: Vivian Letícia Busnardo Marques (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, vivianlbmarques@hotmail.com
Supervisora: Maria Lucimara dos Santos (CAPES-PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, luccicuritiba@yahoo.com.br

Eixo temático: **Didática e prática de ensino**

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar a pesquisa do bolsista acadêmico no subprojeto de Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, com supervisão da Prof^ª Maria Lucimara dos Santos, e aplicação no Colégio Estadual Conselheiro Zacarias. A experiência foi feita para estudantes do Ensino Fundamental Básico, e aplicada em uma turma de 7ºano. Na Idade Média, as Gárgulas representam um importante elemento arquitetônico para as catedrais. Entretanto, são pouco estudadas, devido à dificuldade de tempo para elaboração de trabalho tridimensional. A presente pesquisa apresenta o seguinte problema: “Como trabalhar o tema das Gárgulas, considerando os poucos recursos utilizados para trabalhos tridimensionais nas aulas de arte?” O objetivo é apresentar materiais acessíveis para construção tridimensional a partir do tema estudado. Iniciou-se o projeto com a apresentação da base teórica, utilizando como ponto de partida a mescla cultural que originou o Gótico. Foram discutidas a construção da estética e arquitetura do período, utilizando a atividade de um texto a ser decodificado pelos alunos e apresentados exemplos da apropriação dessa estética em filmes e animações. Após, foi feito um exercício de aproximação e apropriação dos formatos de gárgulas, onde os alunos refizeram a estrutura de sua gárgula. Posteriormente, utilizando o papelão desenhado como base, os alunos efetuaram colagem com jornal e papel para dar tridimensionalidade, utilizando a técnica de papel mache. A partir desta estrutura, efetuaram uma cobertura com tinta guache. Como resultado os alunos tiveram um exemplar da estética gótica, feita com materiais acessíveis a eles e utilizando os conhecimentos que adquiriram na primeira aula do projeto, cumprindo assim o objetivo do projeto.

Palavras-chave: Tridimensional, Arte Gótica, Gárgulas.

Quantidade total | 01

Descrição do produto gerado:

SIMBOLISMO NEOLÍTICO APLICADO

Leticia Niccoli (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais,
Unespar – Câmpus Curitiba I, le.niccoli@gmail.com

Orientadora: Vivian Letícia Busnardo Marques (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, vivianlbmarques@hotmail.com

Supervisora: Maria Lucimara dos Santos (CAPES-PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, luccicuritiba@yahoo.com.br

Eixo temático: **Didática e Prática de Ensino**

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar a pesquisa da bolsista acadêmica no subprojeto de Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, com supervisão da Profª Maria Lucimara dos Santos, aplicado no Colégio Estadual Conselheiro Zacarias. A experiência foi feita para estudantes do Ensino Fundamental Básico, e aplicada em uma turma de 6ºano. Na pré-história, o período Neolítico tem sua simbologia coberta por mistérios, dificultando o entendimento dos alunos. O projeto apresenta a seguinte problemática: “Como apresentar a iconografia do Neolítico, considerando o conhecimento cotidiano do aluno?” O objetivo era trazer a religiosidade do período para a realidade dos estudantes, com o processo de simbolização de seus desejos, utilizando-se de impressão, como recurso pedagógico. O projeto iniciou com o referencial teórico sobre a arte Neolítica, dividindo-se posteriormente em três etapas: A primeira com a criação do símbolo pessoal, a segunda com a construção de carimbos e a terceira com a impressão dos mesmos, nas placas que representavam as paredes das cavernas. O método usado na primeira etapa é chamado “Sigil” que consiste em descartar as vogais e letras repetidas e desmembra-las em traços simples que serão reposicionados a livre escolha. Para a segunda etapa utilizou-se o EVA para o repasse do símbolo, recortando-o e colando-o no papel sulfite. Para se assemelhar a uma parede de caverna, o papelão foi preparado com uma camada de areia colada pela bolsista. Finalizando, os alunos carimbaram em sua base de areia. O resultado ficou melhor que o esperado e os estudantes adoraram a atividade, constantemente exibindo seus trabalhos finalizados para seus colegas e professora. Essa experiência mostra que o aprendizado da pré-história também pode sair da rotina aplicada nas escolas para uma prática interessante que pode ser adaptada a todas as séries escolares.

Palavras-chave: Neolítico. Carimbo. Evento do Pibid. Unespar.

Quantidade total | 01

Descrição do produto gerado:

KATHE KOLLWITZ EM FOCO: EXPRESSIONISMO, COLAGEM E ENCADERNAÇÃO NO ENSINO DE ARTES

Luiz Armando Ferrante (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, luizferrante@hotmail.com
Orientadora: Vivian Letícia Busnardo Marques (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, vivianlbmarques@hotmail.com
Supervisora: Maria Lucimara dos Santos (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, luccicuritiba@yahoo.com.br

Eixo temático: **Interdisciplinaridade**

RESUMO: O presente material didático, objetivo do subprojeto de Artes Visuais, apresentado em forma de encadernação sanfonada foi desenvolvido para o ensino de Artes Visuais durante o ano letivo de 2017, para o 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Conselheiro Zacarias, sob a supervisão da Profª Maria Lucimara dos Santos. Segundo pesquisas realizadas pelo acadêmico bolsista, desenvolveu-se um pequeno livreto, com conteúdo referente ao Expressionismo, sendo o enfoque à artista Kathe Kollwitz (1867 - 1945), apresentando-a como figura singular, contextualizando-a em momento histórico e caracterizando seu trabalho peculiar, fundamentalmente em gravura durante períodos específicos de sua produção - fim do século XIX, I Guerra Mundial, entre-guerras e II Guerra Mundial. Apresentando-se aos/as estudantes suas obras, as diferentes técnicas de feitura em ponta-seca, xilogravura, litografia e breve biografia intentou-se responder a pergunta: como caracterizar a singularidade da artista e a peculiaridade de sua obra em um universo predominantemente masculino? Mediante a proposição de questões referentes ao período de vida e produção da artista, bem como a atividade de construção de uma colagem representando uma obra da artista em contexto atual, desenvolveu-se o formato do material didático aqui apresentado enquanto recurso pedagógico de fácil confecção e custo acessível. De certa ludicidade em seu manuseio, podendo ser construído individual ou coletivamente, promovendo o exercício prático artístico através de técnicas básicas e da interdisciplinaridade através de conhecimento histórico e exercício de cidadania ampliando as percepções das relações entre Arte e sociedade.

Palavras-chave: Material didático. Interdisciplinaridade. Ensino de Artes Visuais.

Quantidade total | 01

6)Tipo do produto: **Material Didático A IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ARTE**___Indicador atividade:11

Descrição do produto gerado:

**A IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA COMO
RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ARTE**

Noah Barros da Silva (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, noah.barros2198@gmail.com
Orientadora: Vivian Letícia Busnardo Marques (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, vivianlbmarques@hotmail.com
Supervisora: Maria Lucimara dos Santos (CAPES-PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, luccicuritiba@yahoo.com.br
Eixo temático: **Educação e Multimídia**

RESUMO: A presente pesquisa visa apresentar o trabalho do bolsista do Subprojeto de Licenciatura em Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, tendo como supervisora, a professora Maria Lucimara dos Santos, atividades realizadas no Colégio Estadual Conselheiro Zacarias, com o Ensino Fundamental, turma de 8º ano. A fotografia na área das Artes Visuais, desde sua criação até os dias atuais vem causando grandes impactos. A eficiência e a facilidade que lhe foi ofertada na vida cotidiana dos adolescentes do nosso século, abre espaço para desdobrarmos o tema dentro das salas de aula. O problema levantado para a elaboração do projeto foi: “Como conscientizar os alunos sobre diferentes propostas da fotografia?”. Segundo Campanholi (2014), a fotografia na Educação sempre esteve presente em apenas dois âmbitos, ou para ilustração de texto ou para registro de aulas. O objetivo do trabalho é que os alunos a reconheçam não apenas como entretenimento, mas como um resultado científico e uma expressão artística. Diante desta questão, o bolsista introduziu a proposta com aulas teóricas, passando pelos processos fotográficos do século passado até a fotografia digital. Como apoio didático, levou tipos diferentes de câmeras, ilustrando a diferença entre câmera digital e analógica. Assim, o bolsista fez uma experimentação com câmeras, bem como demonstrando que é possível construir uma câmera fotográfica, utilizando materiais alternativos. Durante a experimentação com os diferentes equipamentos, os alunos puderam escolher além da câmera pinhole, outras câmeras para fotografar pontos que os agradavam na escola. No decorrer de todo o processo, houve interação por parte dos alunos junto às explicações do bolsista, oportunizando um aprofundamento dos conhecimentos, além do conhecimento inicial sobre o manuseio de diferentes câmeras.

Palavras-chave: Fotografia; Artes Visuais; Educação.

Quantidade total | 01

7)Tipo do produto: **Material Didático POSSIBILIDADES DE ZINES NA ABORDAGEM DA INDÚSTRIA CULTURAL**__Indicador atividade:11

Descrição do produto gerado:

POSSIBILIDADES DE ZINES NA ABORDAGEM DA INDÚSTRIA CULTURAL

Pedro Hayashi Schmal (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, pedro.hayashi0@gmail.com
Orientadora: Vivian Letícia Busnardo Marques (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, vivianlbmarques@hotmail.com
Supervisora: Elenize Bassan (CAPES - PIBID), Artes Visuais,
UNESPAR – Câmpus de Curitiba I - EMBAP, elenizebassan@gmail.com

Eixo temático: **Educação e Multimídia**

RESUMO: A pesquisa aqui presente visa apresentar o trabalho do bolsista acadêmico do subprojeto Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID), supervisora Elenize Bassan, Colégio Estadual Rio Branco, Ensino médio. Levou-se em consideração que o crescimento da indústria tecnológica e da abrangência de seus produtos na vida cotidiana dados principalmente durante as últimas décadas, a sociedade e a cultura tem tido uma relação bastante específica, como colocam muito propriamente os frankfurtianos na segunda metade do século passado – suscitando uma grande abrangência de discussões que inclusive motivaram a produção de artistas da chamada “pop art”, e continuam perpassando a vida contemporânea. As problemáticas e possibilidades levantadas com a Indústria Cultural foram selecionadas como ponto de partida para as aulas ministradas no Colégio Rio Branco. Da relação com o cinema, a música e celulares entre os estudantes do segundo ano do Ensino Médio, elaborou-se um zine que trouxe algumas informações e discussões sobre o conceito de Indústria Cultural, ponto de partida e meio didático para a sucessão das aulas elaboradas sobre o assunto, sem desvincular o caráter teórico do prático: sobre as discussões e com sustentação no próprio zine, é trazida a produção de Andy Warhol e Roy Lichenstein, com aplicação prática da técnica de serigrafia por stêncil. Buscou-se compreender as especificidades da relação entre os estudantes e a Indústria cultural, considerando o perfil do colégio em que foi elaborado o projeto – ainda que público, localizado num bairro nobre de Curitiba, abrangendo a recepção de estudantes de uma variedade de classes sociais. O enfoque, assim, perpassou discussões/práticas sobre Indústria Cultural, Pop art, Zines e Silk screen.

Palavras-chave: Indústria Cultural; Zine; Educação.

Quantidade total	01
------------------	----

8)Tipo do produto: **Material Didático BARROCO BRASILEIRO: LIVRO DIDÁTICO POP UP**
___Indicador atividade:11

Descrição do produto gerado:

BARROCO BRASILEIRO: LIVRO DIDÁTICO POP UP

Rosely Cynthia Monteiro Areas (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais,
Unespar – Câmpus de Curitiba I, rosely.areas@gmail.com
Coordenadora: Vivian L. B. Marques (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais, Unespar –
Câmpus de Curitiba I, vivianlbmarques@gmail.com
Orientadora: Elenize Bassan (CAPES – PIBID),
Unespar – Câmpus de Curitiba I, elenizebassan@gmail.com

Eixo temático: **Didática e Prática de ensino**

RESUMO: O presente resumo visa apresentar a pesquisa da bolsista acadêmica Rosely Cynthia Monteiro Arêas, do Subprojeto de Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsas para Incentivo à Docência-PIBID, da Unespar-Campus I Curitiba. A mesma foi realizada sob a coordenação da Profª Vivian Letícia Busnardo Marques e sob a supervisão da Profª Elenize Bassan, no Colégio Estadual Rio Branco, com a turma do 2º ano do Ensino Médio. O projeto realizado concebeu como material didático um Livro Pop Up de leitura de Imagens do Barroco Mineiro. Este tema foi pensado com base na LDE, aplicado sob a orientação da professora supervisora e regente da turma. A proposta foi apresentar aos alunos de forma detalhada e específica a Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto como símbolo da arte barroca do século XVIII, levando à uma análise mais aprofundada das imagens utilizadas nas pinturas e esculturas realizadas pelos mestres Antônio Francisco Lisboa-Aleijadinho e Manoel da Costa Ataíde. O material foi construído de forma artesanal e concebido em formato A3 aberto, com imagens impressas e coloridas em frente e verso, encadernação feita à mão; com arte, textos e diagramação computadorizadas. As fotos reproduzidas e traduzidas de forma detalhada com textos são de cinco posições da Igreja de São Francisco de Assis. A fachada da igreja foi anexada ao centro do livro de forma que o mesmo, ao ser aberto, projeta a imagem para fora da página, formando um cenário, que fica armado com o livro aberto, possibilitando assim, a melhor observação de detalhes. Anexo a este material, há uma lupa que convida o aluno a buscar esses detalhes nas fotos de maneira a explorar o material. Cada imagem em destaque possui um texto que orienta o aluno a observação dos detalhes de forma poética e lúdica.

Palavras-chave: Artes Visuais, Barroco Brasileiro, Livro Pop Up.

Quantidade total	01
------------------	----

Tipo do produto: **Material Didático JOGO DE ARTE PARANAENSE** __Indicador atividade: 11

Descrição do produto gerado:

JOGO DE ARTE PARANAENSE

Vitor D. W. Fonseca (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais,
Unespar – Câmpus de Curitiba I; vitordwfonseca@gmail.com

Coordenadora: Vivian L. B. Marques (CAPES - PIBID), Licenciatura em Artes Visuais, Unespar – Câmpus de Curitiba I;
vivianlbmarques@gmail.com

Orientadora: Elenize Bassan (CAPES – PIBID),
Unespar – Câmpus de Curitiba I; elenizebassan@gmail.com

Eixo temático: **didática e prática de ensino**

RESUMO: A pesquisa visa apresentar o material didático desenvolvido pelo bolsista Vitor D. W. Fonseca do subprojeto de artes visuais, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sob a coordenação da Professora Vivian Letícia Busnardo Marques, aplicado no segundo ano do Ensino Médio do Colégio Rio Branco, sob supervisão da Professora Elenize Bassan. A partir do conteúdo “Arte Paranaense” elaborou-se um jogo didático para ser utilizado em sala de aula. A escolha desse material específico deu-se em decorrência de experiências anteriores, nas quais constatou-se que os jogos são meios que despertam a atenção dos educandos e instigam seu interesse pelo conteúdo, contribuindo diretamente no processo de ensino e aprendizagem. O material desenvolvido consiste em um jogo de cartas com imagens de obras de artistas do Paraná, que variam entre pinturas, desenhos, gravuras, grafites, murais e esculturas, buscando traçar um breve panorama histórico da Arte Paranaense, reunindo obras desde o século XIX até as mais atuais. O jogo teve como objetivo apresentar aos estudantes os vários artistas que viveram no Paraná, bem como a diversidade na produção artística da região, trabalhando com a leitura de imagem como instrumento de compreensão e apropriação do conteúdo. A aplicação do jogo acompanhou simultaneamente uma atividade prática com argila. Para isso dividiu-se a turma em grupos de 4 ou 5 alunos, os quais revezaram entre as duas propostas. As oito aulas destinadas ao conteúdo foram divididas em aulas expositivas, onde apresentou-se a história da arte paranaense, e aulas práticas, dedicadas a atividade com argila e a aplicação do material. O jogo como recurso didático revela-se como um instrumento colaborador diferenciado no processo educativo, destacando-se como proposta educacional inovadora capaz de promover a sociabilidade entre os alunos, trabalhar o espírito de cooperação, desenvolver a criatividade e abordar conteúdos de maneira significativa.

Palavras-chave: Artes Visuais. Material didático. Jogo. Arte paranaense.

Quantidade total | 01

10) Tipo do produto: **O MATERIAL DIDÁTICO TRIDIMENSIONAL
E A CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM VISUAL** ___ Indicador atividade: 11

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Música

- 1) Tipo do produto: **Publicação de Resumo** Indicador atividade: **Música**

Relato de experiência: “**Aspectos metodológicos da iniciação musical no teclado: relato de experiência de atuação no PIBID**”

Autores: Elcio Antonio de Almeida Junior; Prof. Dra Ana Paula Peters

Artigo apresentado no **III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid Unespar**

Resumo: O objetivo foi descrever a experiência de aula, assim como apresentar os principais processos metodológicos adotados nas aulas iniciais de teclado. A metodologia aplicada consistiu no trabalho conjunto entre elementos harmônicos, melódicos e rítmicos, juntamente à prática instrumental. Os alunos participantes da oficina, conseguiram apresentar uma compreensão básica dos conteúdos musicais apresentados. Tais conhecimentos necessitam ser aperfeiçoados para uma formação mais sólida.

b) Relato de experiência: “**Relato de experiência sobre a oficina de flauta doce para alunos do ensino fundamental em uma escola de Curitiba**”

Autores: Franciele Pereira Oliveira; Kerstin Karine Warkentin; Prof. Dra Ana Paula Peters

Artigo apresentado no **III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid Unespar**

Resumo: O relato aborda experiência proporcionada pelo subprojeto de Música do “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência” (PIBID) integrando a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes (EMBAP), com a Escola Estadual Aline Picheth. O objetivo é correlacionar à didática dos fundamentos da flauta doce com a história da música aplicada aos estudantes de uma escola pública, por meio do modelo C(L)A(S)P de Keith Swanwick (1979).

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Artes Visuais

1) Tipo do produto: **Livro publicado.** " Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos Campi da UNESPAR. Apucarana. Campo Mourão. Curitiba I-IIe Paranaguá. Paranavaí. União da Vitória." _____ Indicador atividade: 19

a) Descrição do produto gerado:

E por último o livro publicado recentemente Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos Campi da UNESPAR. Apucarana. Campo Mourão. Curitiba I-II e Paranaguá. Paranavaí. União da Vitória. Este livro contém um artigo da coordenadora Prof.^a Vivian Letícia Busnardo Marques e da Prof.^a Participante Solange Garcia Pitangueira.

Quantidade total	200
------------------	-----

2) Tipo do produto: **Livro publicado.** Livro **“Reflexões e experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (PIBID – Caderno I). ISBN 978-85-5544-001-4.** _Indicador atividade: 19

a) Descrição do produto gerado:

Livro **“Reflexões e experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (PIBID – Caderno I). ISBN 978-85-5544-001-4.** Resultado dos melhores artigos produzidos pelos bolsistas do subprojeto de Artes Visuais e Musica da UNESPAR- Campus de Curitiba I – Embap. Coordenados pelas professoras Vivian Letícia Busnardo Marques e Ana Paula Peters.

Quantidade total	200
------------------	-----

3) Tipo do produto: **Livro em fase de impressão.** Livro **“Reflexões e experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (PIBID – Caderno II).** _Indicador atividade: 19

a) Descrição do produto gerado:

Livro **“Reflexões e experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (PIBID – Caderno II).** Resultado dos melhores artigos produzidos pelos bolsistas do subprojeto de Artes Visuais e Musica da UNESPAR- Campus de Curitiba I – Embap. Coordenados pelas professoras Vivian Letícia Busnardo Marques e Ana Paula Peters.

Quantidade total	200
------------------	-----

4.4 Curitiba II - FAP

4.4.1 Artes Visuais

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Formação da equipe / planejamento.	Organizar os grupos compostos pelos acadêmicos nas escolas conveniadas .	Distribuição dos grupos nas escolas. Fevereiro/Março de 2017	Caracterização da escola
2.	Organização e Preparação	Integração entre os bolsistas do subprojetos do Campus II e início das atividades.	Palestra de Abertura com os palestrantes prof ^a Dra. Márcia Stentzer e prof ^o Dr. Guilherme Romanelli.	Debates sobre a interdisciplinaridade
3.	Execução de atividades formativas e didática pedagógicas nas escolas.	Proporcionar aos bolsista o acesso e a leitura do PPP e do Regimento escolar das escolas conveniadas.	Leitura e discussão dos documentos das escolas envolvidas. Contato inicial com as turmas com as quais os alunos desenvolverão os trabalhos. Março de 2017	Produção de conhecimentos sobre o PPP das escolas. Primeiras discussões sobre os planos de ensino das escolas e sobre os planos de aula que serão executados.
4.	Formação da equipe / planejamento.	Discutir concepções e teorias sobre ensino de Artes Visuais.	Realização de um grupo de estudo, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de textos teóricos relacionados às atividades observadas no ambiente escolar. Fevereiro de 2017 a Fevereiro de	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.

			2018.	
5.	Organização e preparação	Selecionar novos bolsistas no subprojeto.	Processo seletivo para bolsistas acadêmicos de iniciação à docência (Edital 001/2017) Abril de 2017	Seleção de 4 bolsistas e 5 selcionados em lista de espera.
6.	Organização e preparação.	Apresentar novos acadêmicos à escola.	Apresentação dos novos bolsistas de iniciação à docência à escola de atuação. Abril de 2017	Caracterização das escolas.
7.	Formação da equipe / planejamento.	Observar aulas de Arte seguindo roteiro pré-definido pelos bolsistas.	Observação, pontuada pelas leituras teóricas realizadas no grupo de estudos, buscando propiciar aos acadêmicos a oportunidade de reflexão sobre a prática a partir de referenciais teóricos. Abril a dezembro de 2017	Produção de conhecimentos educacionais sobre Didática Geral e Didática específica da Arte.
8.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto em andamento.	Criação pelos bolsistas de diários de campo / diários visuais, a partir da observação das aulas de Arte nas escolas. Março a dezembro de 2017	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto. Avaliação processual e diagnóstica do subprojeto.
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Proporcionar aos acadêmicos a experiência docente a partir das regências (em duplas) em sala de aula, acompanhados do supervisor/a.	Organização e aprovação dos planos de aula - sequências didáticas e práticas artísticas - propostas para as regências. Abril a dezembro de 2016	Produção de conhecimentos educacionais sobre Didática Geral e Didática específica da Arte.
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater o texto Práticas Pedagógicas e Profissão docente: três facetas, de Philippe Perrenoud.	Debates com o grupo sobre a prática e a rotina, transposição didática e o tratamento das diferenças. 06 e 14/03/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.

11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater o texto A dimensão intencional do ensino, de Maria Eugênia Castanho.	Debates com o grupo sobre a relação a planejamento e a intencionalidade educativa 21 a 28/03/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
12.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Promover a leitura e o estudo sobre as questões relativas à fotografia para cegos.	Conversa com a artista Juliana Stein e com o fotógrafo cego Wagner Krishna. 29/04/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
13.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Organizar os materiais pedagógicos.	Organização das atividades desenvolvidas ao longo do semestre: relatório parcial em forma de artigo para publicação, planos de aula e produções didático pedagógicas. Julho de 2017	Encaminhamento do relatório parcial.
14.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto em andamento.	Realização de avaliação do meio do semestre com acadêmicos bolsistas participantes do primeiro semestre.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto. Avaliação processual e diagnóstica do subprojeto.
15.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Promover a leitura e o estudo sobre as questões de gênero. Encontros com o subprojeto da Licenciatura em Teatro. Debates sobre o Documentário: Ser mulher, produção 8ª Oficina de Realização de Vídeo do Projeto Olho Vivo, de Curitiba, e coordenado por	Debates com o grupo sobre regências em Artes Visuais sobre o tema gênero e diversidade sexual. 04 e 11/07/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		Luciano Coelho.		
16.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater o texto Feminismo, que história é essa? de Daniela Auad.	Debates com o grupo sobre o feminismo, inserções da mulher na sociedade e questões relativas a violência contra a mulher. 18 e 25/07/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
17.	Execução de atividades formativas e didática pedagógicas nas escolas.	Organizar a participação dos bolsistas no V Encontro Pibid Unespar: inscrições e submissões.	Explanações e revisões dos resumos. 01 e 08/08/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a pesquisa, docência e escola.
18.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater o texto Corpos que escapam, de Guacira Lopes Louro.	Debates com o grupo sobre questões de gênero, formas inventadas e sancionadas por circunstâncias culturais. 01 e 15/08/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
19.	Execução de atividades formativas e didático-acadêmicas.	Organizar a participação do grupo no Educere/PUC-PR.	Realização de um encontro no grupo de estudo, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de sobre o evento. 22/08/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
20.	Acompanhamento do subprojeto - Socialização de resultados	Participação no XIII Congresso Nacional de Educação. EDUCERE PUC PR. Eixo: Educação, Arte e Movimento	Apresentações no EDUCERE de bolsistas, a coordenadora, e supervisores. 29, 30 e 31/08/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
21.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto em andamento nas escolas.	Realização de conversa com acadêmicos bolsistas participantes sobre a greve e sobre o andamento das atividades	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto.

			nas escolas. Relatos. 12/09/2017	
22.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater o texto O que é o construtivismo, de Fernando Becker.	Debates com o grupo sobre a epistemologia subjacente as práticas docente.. 19 a 26/09/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
23.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Realizar ensaio com os 4 subprojetos do Campus II para Apresentação Cultural	Organização da apresentação cultural e a participação do grupo e supervisores nela. 07/10/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
24.	Formação da equipe / planejamento.	Organizar a participação do grupo no V Encontro Pibid Unespar: a participação na Apresentação Cultural	Realização de encontro no grupo de estudo, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de planejar a ida ao evento. 10/10/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
25.	Execução de atividades formativas e didática pedagógicas	Experiência estética e aprendizagens sobre mediação em museu.	Visita à exposição Bienal de Curitiba 2017, no Museu Oscar Neimeyer. 18/10/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a arte contemporânea, mediação e museus.
25.	Execução de atividades formativas e didática artísticas.	Organizar a participação do grupo no V Encontro Pibid Unespar: oficinas	Realização pelos bolsistas de práticas para as oficinas. 24 e 31/10/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre práticas artísticas.
26.	Execução de atividades formativas e didático-acadêmicas.	Organizar a participação do grupo no V Encontro Pibid Unespar: apresentação do documentário.	Apresentação do documentário sobre o EJA produzido pelos acadêmicos. 31/10/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
27.	Acompanhamento	Participação no V Encontro	Apresentações no Encontro de	Produção de conhecimentos e

	do subprojeto - Socialização de resultados	Pibid Unespar, em União da Vitória.	dez bolsistas, a coordenadora, e supervisores. 08, 09 e 10/11/2017	saberes sobre a docência/acadêmica e práticas artísticas.
28.	Execução de atividades formativas e didática pedagógicas nas escolas.	Planejamento e execução das regências nas escolas.	Sistematização dos planos de aula e relatórios finais por parte dos bolsistas. 05 a 11/12/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
29.	Execução de atividades formativas e didática pedagógicas	Experiência estética e aprendizagens sobre mediação em museu.	Visita à exposição O tempo dos sonhos - arte aborigene contemporânea da Austrália. 29/11/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a arte contemporânea, mediação e museus.
30.	Acompanhamento do subprojeto - Socialização de resultados	Apresentação dos relatórios finais e confraternização.	Apresentação dos relatórios finais e confraternização com troca de produções artísticas pessoais entre os bolsistas. 19/12/2017	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência/acadêmica e práticas artísticas.
31.	Execução de atividades formativas e didática artísticas.	Organizar a participação da Apresentação Cultural no Campus II - projeto integrador com todos os subprojetos	Realização pelos bolsistas de práticas para a apresentação. 19/12/2017 a 27/02/2018.	Produção de conhecimentos e saberes sobre práticas artísticas.

4.4.2 Dança

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
------------------------	--	-----------------------	--	-----------------------

1.	Reunião	Reunião com os supervisores e coordenadores.	22 de dezembro 2016 Distribuição dos alunos nas escolas e cronograma e planejamento 2017	Avaliação pelos supervisores quanto ao desempenho dos alunos em sala e planos de aulas e necessidade em sala de aulas.
2.	Atividade on line	Textos à distância	Janeiro e 14 de fevereiro	Reflexão
1.	Abertura do ano de 2017	Encontro Inaugural do PIBID	14 de fevereiro Palestrantes: Dr. Guilherme Romanelli Publico alvo: Pibidianos e comunidade geral do campus de Curitiba II.	Visibilidade para a comunidade acadêmica e conhecimento do trabalho do professor diante do PIBID.
2.	Organização e preparação	Encontro de coordenadores e bolsistas	21 de fevereiro Introdução aos objetivos, cronograma, apresentação e importância do PIBID.	Capacitação aos novos pibidianos e esclarecimentos da organização e objetivos do projeto PIBID.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	07 de março Capacitação sobre as habilidades motoras e a importância da dança na escola/arte na escola	Aprendizado das dificuldades e estratégias de ensino da dança dentro da sala de aula.
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dia 14 de março Organização em grupo por escolas, para a estrutura de planos de aulas sobre os conteúdos trabalhados ou serem trabalhados dentro da sala.	A prática do ensino dos conteúdos dirigidos pelos supervisores a troca de experiências.
4.	Execução de atividades formativas e	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dia 28 de março Apresentação dos planos de aula e discussão procedimentos.	Troca de experiências.

	didático-pedagógicas.			
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dias 04,11, 18 e 25 Apresentação dos planos de aulas, na prática.	Troca de experiências e a relação do conteúdo de ares com a dança e seus desdobramentos.
8.	Atividade administrativa	Coordenadores	Dia 02 de maio	Avaliação dos novos bolsistas através de uma entrevista.
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Fórum Formação de professores em Artes. (re) pensando nossas praticas	Dia 09 de maio Relatos: Estagio supervisionado em artes visuais. As práticas educacionais na formação do professor artista. Estagio supervisionado ensino da musica no contexto da cultura brasileira. Estagio suervisionado e a formação do professor artista pesquisador em teatro.	Vivências com outras área do conhecimento
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dia 16 de maio Elaboração dos textos das atividades, aulas, encontros, aulas para o site e página do facebook,	Divulgação do projeto.
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dia 23 e 30 de maio Organização e elaboração dos grupos para a noite cultural e também dos eixos temáticos.	Organização para o evento do Encontro em União da Vitória.
12.	Execução de	Encontro de coordenadores e	Dia 06 e 13de junho	Reflexão sobre os temas e eixos

	atividades formativas e didático-pedagógicas.	bolsistas	Organização das duplas para a elaboração dos resumos.refelxão sobre os eixos temáticos.	temáticos.
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dia 20 de junho Debate sobre movimento estudantil	Reflexão sobre educação e politica,.
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dia 27 de junho e 4 de julho. Apresentação das propostas dos temas para o resumo do evento	Compartilhamento dos temas.
12.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dias 11 e 18 de julho Correções e orientações dos resumos	Análise da sua escrita e relação com autores escolhidos.
13.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Orientações in-line	Dias 25 de julho e 01,08 e 15 de agosto	Correções e orientações on-line dos coordenadores.
14.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dia 22 e 29 de agosto Propostas pelos alunos para a atividade cultural .	Compartilhamento dos temas para o evento cultural.
15.	Execução de atividades formativas e didático-	Evento: SEED apresentação Cultural Com os Coordenadores e supervisores.	Dia 05 de setembro Apresentação cultural no teatro Guaira	Visibilidade das práticas de dança nas escolas

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	pedagógicas.			
16	Reunião pedagógicas.	Reunião com supervisores e coordenadores.	Dia 5 de setembro elaboração de planos e relatório bolsistas	Avaliação de rendimento dos bolsistas pelos supervisores.
17.	Reunião pedagógica	Reunião com alunos e as Escola Estadual Angelo Gusso.	Dia 12 de setembro Reunião coordenadores e supervisores e bolsistas.	Orientações e direcionamentos sobre conduta.
18.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dias 19 e 26 de setembro Aula sobre LABAN.	Capacitação na teoria sobre LABAN.
19.	Reunião coordenador de gestão	Reunião com os coordenadores e gestor	Dia 28 de setembro	Avaliação compartilhamento de idéias para o evento.
20.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro com as sub-áreas do PIBIS	Dia 7 de outubro Junção das práticas de música, teatro, artes visuais em dança para a noite cultural.	Elaboração do JAM SESSION
21	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dias 10 e 17 Prática das atividades elaboradas em planos de aula LABAN Apresentação das práticas	Compartilhar conhecimento
22.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dias 24 e 31 de outubro Apresentação dos resumos em duplas que irão para o evento. Bem como poster.	Compartilhar conhecimento
23.	Encontro em União da	Encontro de bolsista de todas as sub-áreas	Dias 8 a 10 de novembro III Seminário E V Encontro do	Troca de conhecimento em diversas áreas do projeto.

	Vitória		PIBID UNESPAR. Pibid e a profissionalização docente: Avaliando impactos e redefinindo caminhos.	
24.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro Guido Viaro	Dias 21 a 25 de novembro DANÇA GUIDO VIARO VI MOSTRA DE DANÇA GUIDO VIARO	Apresentações de resumos e apresentação prática do grupo de dança Anngelo Gusso.
25.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Encontro de coordenadores e bolsistas	Dias 5, 12 e 19 Atividade de avaliação das atividades de 2017 no âmbito educacional em sala de aula na capacitação dos bolsistas.	Avaliação para os coordenadores sob uma visão dos bolsistas.
	Escola Estadual Angelo Gusso			
1.	Arte na Idade Média Planos 2º bimestre	Vivenciar a dança na Idade Média. Conhecer os dois tipos de dança: Basse dance e Haute dance e a característica de tempo lento, rápido das duas danças. A partir do movimento de cada dança, perceber, sentir e diferenciar cada uma delas. Reconhecer o que diferencia em espaço nos dois tipos de dança. Diferenciar os planos no enquadramento dos planos fotográficos	Prática com a Basse dance e Haute dance com dois grandes grupos. Prática em grupo fotografando nos diferentes planos.	Com a prática de cada grupo com um tipo de dança, puderam diferenciar cada uma pelo tempo e espaço. Perceberam que a dança praticada pela nobreza diferenciava em tempo e espaço da dança praticada pelos camponeses. Com as fotografias dos planos puderam se perceber no ambiente em diferentes planos. Exposição das fotografias em uma grande instalação na sala de aula.
2.	Arte no	Conhecer e vivenciar a dança	Prática da dança renascentista	Na representação de um grande baile

	Renascimento o 3º bimestre	renascentista no bailes das cortes. Esta prática terá que ser contextualizada com a confecção de máscaras para o aluno perceber todo o ritual da corte renascentista.	representando um grande baile com um grande grupo. Confecção de máscaras em material EVA e moldado no rosto.	renascentista, puderam diferenciar a postura e o ritual desse tipo de evento
3.	Espaço Dança Africana (Moçambique) e) 4º bimestre	Conhecer e diferenciar os planos corporais : sagital, coronal e transversal	Atividade prática em grupos – planos corporais: sagital, coronal e transversal. Trabalho prático de direção e espaço. Trabalho prático em grupos – deslocamento na Dança Moçambicana.	Nas atividades dos planos corporais conseguiram relacionar com os movimentos do cotidiano. Os exercícios práticos de direção e espaço melhorou a percepção principalmente com relação ao próprio corpo.
	Escola Estadual do Paraná			
1.	Aula de expressão corporal – Percepção Corporal	Promover a percepção corporal por meio do toque	As atividades foram desenvolvidas nas aulas de expressão corporal do 1 ano integrado em Teatro do Ensino Médio. Com base nos estudos anatômicos e funcionais do corpo os estudantes desenvolveram atividades de percepção e ativação corporal. O enfoque ocorreu no primeiro bimestre do ano letivo de 2017	Participação ativa dos estudantes e a disponibilidade de perceber o seu próprio corpo e do colega.
2.	Aula de Videodança 1 e II	Enquadramento, planos e funcionamento de equipamentos	Aulas praticas de captação de imagens em movimento. Após a seleção de uma sequência de movimentos e explicação dos diferentes planos e enquadramentos os alunos e alunas desenvolveram	Os alunos(as) compreenderam as diferentes possibilidades de utilização dos enquadramentos e planos.

			<p>captação de imagens em diferentes espaços do colégio, praticando os diferentes enquadramentos e planos. Também estudamos as diferentes lentes e equipamentos de filmagem. Atividade foi desenvolvida durante 5 semanas.</p>	
3.	Estudos dos fatores do movimento	Apropriar-se dos fatores do movimento de Laban	<p>A partir da leitura de vários textos sobre Laban e suas propostas, desenvolvemos várias aulas práticas com foco em seus fatores do movimento. (Peso, fluxo, tempo e espaço). Essa atividade permeou o ano letivo de 2017, sendo base das nossas práticas em dança, associadas a atividades integradas de vídeo.</p>	<p>Os acadêmicos e os alunos descobriam novas possibilidades de integrar os conhecimentos propostos por Laban e sua aplicabilidade nas proposta de videodança.</p>
4.	Apresentação artística	Difusão das práticas em dança desenvolvidas na escola	<p>O Difusão das práticas em dança desenvolvidas na escola</p>	<p>Apresentação da coreografia – Um Olhar Guido no Encontro dos Chefes dos NRE em Curitiba. Estavam presentes a Secretária Estadual de Educação Ana Seres e os chefes dos 32 Núcleos regionais de Educação do Paraná</p>
5.	Apresentação Pública	Difusão das práticas em dança desenvolvidas na escola	<p>Apresentação dos alunos e alunas, juntamente com os pibidianos no Mutirão Cultural da rua da cidadania do Cajuru. O evento ocorreu no mês de Outubro e contou com a participação de várias escolas e entidades sociais.</p>	<p>Apresentação das atividades desenvolvidas na escola com a parceria do PIBID.</p>
6.	Participação em evento	Produção científica/ Artística.	<p>Participação no III Seminário e V encontro Institucional do PIBID em União da Vitória – PR. O evento</p>	<p>Aprimoramento e trocas profissionais..</p>

			ocorreu no mês de Novembro com a participação dos pibidianos e supervisores em diferentes atividades propostas pelo evento.	
7.	Produção e difusão do videodança	Produção artístico/didática Produção do Videodança – Incognitas do Tempo	Realização de um videodança com todas as suas fases de: criação, ensaios, produção, edição e divulgação de um trabalho artístico. Essa atividade aconteceu no início do segundo semestre e teve vários desdobramentos de novas aulas e proposta de montagens.	Produção de uma obra artística com finalidades pedagógicas.
8.	Expressão Corporal – Figuras da Dança	Aulas diferenciadas Conhecer a vida e a obra de Pina Bausch	Com base nos estudos sobre a proposta de Dança-teatro produzida por Pina Bausch, desenvolvemos exercícios e cenas com base nas características da coreógrafa alemã. Atividade foi desenvolvida durante 4 semanas.	Compreender as características e inovação do trabalho de Pina Bausch.
9.	Apresentação o artística	Produção e apresentação Artística Homenagem ao professor e pintor paranaense Guido Viaro	Montagem do espetáculo de homenagem ao pintor paranaense Guido Viaro. Desenvolvemos essa obra com base na leitura de imagens do artista e produzimos todas as vertentes da apresentação como: Figurino, projeção, trilha sonora, ensaios e coreografias. O trabalho ocorreu em parceria com o PIBID, CEP e Centro de Artes que cedeu o espaço para apresentação. Foram 3 meses de preparação e 3 apresentações.	Apresentação das atividades desenvolvidas na escola com a parceria do PIBID.

	Escola Estadual Santa Gemma Galagani			
1.	Corpo e Identidade 1º Bimestre	O aluno precisará: reconhecer que ele é um corpo e se relaciona com os outros por meio do corpo. Compreender como foram e como são as representações do corpo desde a Pré história até a atualidade e como essas representações impactam a sociedade.	Textos com o conteúdo teórico, imagens de vários exemplos de cânones da figura humana, práticas corporais explorando as possibilidades de movimento corporal. Articulações, a importância do individual e do coletivo (interação), jogos coletivos com balões.	Os alunos interessaram-se pela temática e empenharam-se nas atividades práticas propostas para explorar diferentes possibilidades de movimento corporal, o que contribuiu para a apreensão dos conteúdos trabalhados e para a compreensão de como eles são partes importantes nas dinâmicas sociais.
2.	A roupa e a Arte 2º Bimestre	O aluno precisará: compreender o ofício de um designer de roupas e dos seus processos de criação, bem como da influência da moda nas sociedades organizadas. Reconhecer a diferença entre: traje, indumentária e figurino. Diferenciar e perceber a importância das roupas tradicionais de diferentes povos e culturas. Customizar seu próprio Parangolé.	Textos escritos com o conteúdo teórico, criação de desenhos que ilustrem o conteúdo trabalhado como a diferenciação entre traje, indumentária e figurino. Tutoriais de customização de roupas para fazer e performar com seu próprio Parangolé. Reconhecer as caracterizações presentes nos trajes típicos e tradicionais de diferentes povos e como tais características influenciam na Identidade desses povos.	Os alunos empenharam-se na realização da atividade plástica de construção do Parangolé e das práticas corporais das temáticas desenvolvidas. Puderam ainda conhecer mais sobre o mundo da moda e como a mesma interfere no nosso cotidiano, além de experimentar todo esse percurso como designer de roupa na criação, execução do seu próprio Parangolé, e performar com ele de acordo com a temática defendida no Parangolé.
3.	Festas e Danças populares brasileiras	O aluno precisará: conhecer as Festas Populares brasileiras e identificar as Danças populares como: a ciranda, o pau de fitas, o	Textos escritos com o conteúdo teórico. Vídeos com as diferentes danças populares brasileiras. Prática de Danças circulares como a	Os alunos demonstraram a apreensão dos conteúdos, participando das atividades práticas de Dança com as Cirandas e o Pau

	3º Bimestre	coco, a catira, o jongo, os bois o maracatu e o fandango. Conhecer as músicas tradicionais que acompanham e dão ritmo a essas Danças. Experimentar diferentes movimentos e técnicas do Pau de fitas..	ciranda. Prática do Pau de fitas com seus mais tradicionais movimentos e formas de trançar as fitas no mastro. Audição das músicas tradicionais de cada Dança ou Festa popular.	de fitas.
4.	Dança Contemporânea 4º Bimestre	O aluno precisará compreender: as diferenças básicas entre a Dança Clássica e a Dança Contemporânea. Entender que a Dança Contemporânea se constrói pela Pesquisa, pela Investigação e pela improvisação e que não possui uma técnica específica. Identificar as Direções possíveis para o deslocamento no espaço. Experimentar a improvisação coreográfica com o objeto de pesquisa: a cadeira.	Textos escritos com o conteúdo teórico. Ilustração com as diferentes direções. Brincadeiras como: Vivo ou Morto para trabalhar os diferentes níveis. Vídeos com diferentes apresentações de Dança Contemporânea com e sem cadeiras como objeto de pesquisa, explorando os níveis e as direções.	Os alunos Mostraram a apreensão do conteúdo quando criaram e apresentaram sequências coreográficas com as cadeiras da sala de aula, criadas pelos 4 integrantes de cada grupo, evidenciando os diferentes níveis e direções.

4.4.3 Música

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação			
	Recepção aos alunos com o Dia do PIBID Campus de Curitiba II - FAP	Divulgar e informar sobre o programa, estrutura, bolsas e funcionamento.	Recepção aos alunos dos cursos de Lic. em Música, Artes Visuais , Teatro e Dança, com palestra da Coordenadora Institucional do PIBID/UNESPAR Prof ^a	Excelente debate sobre a relevância do PIBID na formação e aprimoramento profissional do professor.

	<p>Reuniões com a coordenação de gestão e coordenadoras de subprojetos</p> <p>Reuniões com os Supervisores das Escolas</p>	<p>Orientar diretrizes e ações do PIBID entre as coordenações de subprojetos Câmpus Curitiba I e II</p> <p>Pensar e deliberar sobre o plano de trabalho</p>	<p>Márcia Stentzler e do Profº Guilherme Romanelli (UFPR); realizado no auditório da FAP no dia 14/02/2017, das 13:30 às 17:30.</p> <p>Acompanhamento das ações e atividades propostas pelo grupo, decisões em função de informes da coordenação institucional, diretrizes para participação do V Encontro Estadual do PIBID. (Fev. mai. jul. set.2017)</p> <p>A partir do plano pedagógico da escola e das possibilidades do subprojeto de música, estabelecemos caminhos didáticos, considerando as turmas de 1º e 2º ano do Ensino médio (Col. A. Gusso) e de 7º, 8º e 9º anos Ed. Básica II (Esc. A. Trevisan) 06/03/17, 08/05/17,10/07/17, 16/10/17.</p>	<p>Depoimentos de bolsistas acadêmicos e supervisores.</p> <p>Oportunidade de trocar experiências, esclarecer dúvidas sobre funcionamento e estrutura do programa, apoio da coordenação de gestão e da coordenação institucional</p> <p>Articulação entre supervisores das escolas, coordenação do subprojeto e acadêmicos bolsistas para construir o plano de ação e discutir sobre seu efeito e aplicação junto aos alunos.</p>
2.	Formação da equipe / planejamento.			
	Realização de estudos, debates e planejamento	<p>-Elaborar planos de ensino e construir ações metodológicas a serem aplicadas nas escolas, respeitadas as necessidades específicas.</p>	<p>-Leitura e discussão de textos. (fev. a jul/17)</p> <p>-Análise de conteúdos de música propostos nos livros didáticos adotados em ambas escolas,(fev. a jul/17)</p> <p>-Elaboração de planos de aula e de práticas musicais sobre o tema “Música brasileira: origens, influências e desdobramentos”. (fev. a dez/17)</p>	<p>-Atribuição de aulas para 8 alunos na Escola A. Trevisan, e para 8 alunos no Colégio A. Gusso.</p> <p>-Planos de aula e relatórios.</p> <p>-Repertório, execução, técnicas de ensino, ações didático-pedagógicas.</p>

3.	Acompanhamento do subprojeto			
	<p>Reuniões com os acadêmicos no Campus: planejamento e avaliação de resultados</p> <p>Visitas às escolas</p>	<p>Orientar, planejar e discutir sobre ações didáticas em grupo, realizar ensaios musicais e seleção de repertório.</p> <p>Acompanhar a prática docente e o desempenho musical dos acadêmicos</p>	<p>Reunião semanal com os acadêmicos e a coordenadora para planejar, ensaiar e descrever a aplicação de atividades e de conteúdos.(fev a dez)</p> <p>Reuniões com os supervisores na Escola e no Campus para planejamento, e visitas na escola para acompanhar a atuação dos acadêmicos. (fev,abr, ago, dez)</p>	<p>Melhor encaminhamento didático, inserção de livro didático de Artes, debate sobre conteúdos de música.</p> <p>Avaliação de resultados, redefinição de estratégias, solução conjunta de problemas disciplinares.</p>
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.			
	<p>Aplicação do planejamento</p> <p>Visita de alunos da Escola A. Trevisan ao Campus de Curitiba II-FAP</p> <p>Ensaio de repertório selecionado e formação de platéia</p>	<p>Realizar o exercício da docência</p> <p>Revitalizar a relação Escola/Universidade a partir do olhar do aluno e da troca de experiências.</p> <p>Favorecer a construção de uma Identidade Cultural Brasileira por meio</p>	<p>Aplicação prática dos conteúdos selecionados, desempenho musical e debate sobre apreciação e formação de platéia.(maio a dez de 201</p> <p>Visita ao Campus: planejada e executada pelos acadêmicos atuantes às terças-feira na escola A. Trevisan, Luiz Fernando, Pâmela, Guilhermee Giordana, em parceria com a Supervisora Prfª Elise (que acompanhou a visita) e anuência da diretora da escola Profª Gorete. (19/09/17)</p> <p>Ensaio de fonogramas que integram um repertório básico para apresentações tanto de alunos nas escolas quanto dos acadêmicos bolsistas</p>	<p>Aprimoramento das habilidades didáticas e musicais dos acadêmicos</p> <p>Interesse de muitos dos alunos visitantes nos cursos ofertados , nos campos de trabalho, na possibilidade de estudar artes num estabelecimento público.</p> <p>Repertório para apreciação e apresentações culturais</p>

		de repertório representativo		
5.	Socialização de resultados Apresentações culturais	Socializar o resultado obtido por meio da prática musical na escola.	Apresentações culturais como resultado direto do trabalho realizado nas aulas. 20 e 21/nov Col.Est. A. Gusso e 15/dez Escola Est. A. Trevisan.	Integração dos segmentos da comunidade escolar presentes nos eventos.
	Gravação de CD pelos Acadêmicos	Registrar em CD parte do repertório trabalhado como conclusão do subprojeto “Fonogramas Compartilhados e Escutas Responsivas”	Gravação de CD contendo 10 fonogramas produzidos pelos acadêmicos, no Estúdio da FAP, sobre repertório selecionado representativo da Música Popular Brasileira, aplicado em sala de aula. Sessões de gravação agendadas, dentro da disponibilidade do estúdio, de out/17 a fev/18.	CD – 150 cópias a serem distribuídas entre os participantes, escolas, bibliotecas e demais setores do PIBID dos campi da UNESPAR ; arte gráfica: coordenação de artes visuais
	Resumos e Oficinas	Organizar e socializar propostas pedagógicas no ensino de música.	-Realização de Oficinas , apresentação de resumos e apresentações culturais no V Encontro Estadual do PIBID (União da Vitória 08 a 10 de nov/17)	03 Oficinas, 02 resumos/ roda de conversa, 02 Apresentações Culturais grupo PIBID Música FAP.
	Apresentação Cultural grupo PIBID Música	Compartilhar o resultado do repertório trabalhado	Realização de apresentação cultural no V Encontro Estadual do PIBID no dia 08/11/17, Teatro Cine Ópera .	Excelente nível alcançado pelo grupo na performance musical e na condução didática, com explicações sobre o repertório.
	Apresentação Cultural Integração de áreas Artísticas FAP	Promover a integração entre coordenadores, supervisores e acadêmicos das	Realização de apresentação cultural, por meio da proposta de integração das quatro áreas artísticas dos cursos da FAP,música . artes visuais, teatro e dança no V Encontro PIBID União da Vitória PR 09/12/17	Diálogo e aproximação entre os profissionais e acadêmicos dos cursos de licenciatura da FAP em relação à problemática

		quatro áreas artísticas da FAP	Recepção aos alunos Câmpus Curitiba II – FAP no Telab 28/02/18 às 19h	estética das diferentes linguagens artísticas: música, artes visuais, teatro e dança.

4.4.4 Teatro

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação	Estruturar o plano de trabalho docente a ser aplicado nas escolas do ensino básico	Reunião preparatória para a recepção dos bolsistas no campus	Discussão sobre as ações docente a serem desenvolvidas
2.	Formação da equipe / planejamento	Organizar os grupos compostos pelos acadêmicos nas escolas conveniadas	Distribuição dos grupos nas escolas e (fevereiro de 2017)	Caracterização da escola e observação das regências desenvolvidas pelas professores titulares
3.	Socialização dos subprojetos	Contribuir para a reflexão sobre a multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino.	Abertura do PIBID reunindo todos os subprojetos do Campus de Curitiba I e II. Este momento contou com os palestrantes prof. Dr. Guilherme Romanelli e prof. Dra. Marcia Stenzler. (fevereiro de 2017)	Discussão reflexiva sobre as linguagens artísticas com enfoque na multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no contexto do ensino.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Aprofundar o conhecimento dos bolsistas sobre o tema Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no ensino da arte.	Leitura e discussão no grupo de estudos a partir do texto “Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Ensino” de Marília Freitas de Campos Pires (fevereiro de 2017)	Produção de conhecimentos dos bolsistas
	Execução de	Contribuir no processo de	Organização dos grupos e	Elaboração e apresentação dos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

5.	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	conhecimento dos acadêmicos sobre o cotidiano da sala de aula.	planejamento escolar; observação das aulas das professoras regentes e elaboração dos planos de aula. Início das regências no Colégio Estadual Vinícius de Moraes. (março de 2017)	relatórios das aulas observadas.
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ampliar o exercício docente dos bolsistas e contribuir no processo de conhecimento dos estudantes do ensino básico sobre a prática teatral.	Orientação dos estudantes em atividades específicas do teatro: improvisação teatral: jogos dramáticos, jogos teatrais, leitura de textos dramáticos, criação de maquiagem e indumentária, criação de cenas a partir de textos elaborados e de temas específicos. (março a dezembro de 2017)	Elaboração de planos de aula e de relatórios sobre as regências desenvolvidas na sala de aula.
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ampliar a reflexão sobre as questões de gênero.	Debate sobre a mulher no contexto da sociedade contemporânea baseado no filme “As Sufragistas” assistindo por todos os bolsistas no grupo de estudos. Em seguida, esta temática foi levada para a sala de aula do ensino básico. (março de 2017)	Produção de conhecimento
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Contribuir no processo de conhecimento artístico e estético dos bolsistas – acadêmicos e egressos – do Curso de Licenciatura em Teatro	Participação de todos os bolsistas como espectadores na peça intitulada “Interlocuções” de Amir Haddad e leitura e discussão do texto “Teatralidade e a Pedagogia do Ator Horizontal” de Narciso Telles que trata sobre o grupo de teatro Tá na Rua sobre a direção de Amir Haddad. Apresentação de Ana Carolina Scabora, produtora do Festival de	Produção de conhecimento artístico, estético e novos conhecimentos sobre o processo de produção do Festival de Curitiba

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			Curitiba, sobre a produção do festival. Início das regências no Colégio Estadual do Paraná (abril de 2017)	
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Aprofundar conceitos abordados na abedrtuira do PIBID	Fala da professora Elisane Fank do Colégio Estadual do Paraná sobre os temas multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade . (abril de 2017)	Produção de saberes sobre a temática abordada
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Analisar a relação entre o tweatro do Orimido e o sistema educacional	Discussão fundamentada no texto Teatro do oprimido e educação: perspectivas para as práticas de José Pereira Peixoto Filho e Emiliana Maria Diniz Marques. (abril de 2017)	Construção de novos saberes
11.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o projeto em andamento	Acompanhamento dos relatórios diários desenvolvidos pelos acadêmicos no mês de março e abril de 2017. Preparação de cenas pautadas em temas específicos para apresentação no grupo de estudos e na sala de aula do ensino básico. (maio de 2017)	Avaliação processual e diagnóstica do subprojeto.
12.	Socialização de resultados	Ampliar os conhecimentos sobre metodologias teatrais.	Apresentação de cenas baseadas na relação de poder elaboradas pelos bolsistas e apresentadas no grupo de estudos e na sala de aula do ensino básico. (junho a agosto de 2017)	Produção de conhecimento relacionado à pedagogia do teatro
14.	Execução de atividades formativas e	Contribuir no processo de reflexão sobre as ações pedagógicas desenvolvidas nas	Troca de informações sobre a temática a ser abordada nos resumos e oficinas a serem	Troca de conhecimentos entre os bolsistas

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	didático-pedagógicas nas escolas	escolas; estimular o envolvimento com a pesquisa e as produções culturais.	encaminhados para a comissão organizadora do ENALIC (julho de 2017)	
15.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Contribuir no processo de reflexão sobre as ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas; estimular o envolvimento com a pesquisa e as produções culturais.	Elaboração de textos: resumo, oficinas e organização da apresentação cultural para o evento ENALIC/2017 a ser realizado em União da Vitória entre os dias 08 a 10 de novembro de 2017. (julho e outubro de 2017)	Elaboração de textos e ação interdisciplinar envolvendo os subprojetos do Campus de Curitiba II
16.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Contribuir no processo de reflexão sobre o professor de teatro	Discussão com base na resenha elaborada pelos bolsistas, a partir do texto de Vicente Concílio intitulado Professor de Teatro: Existe? Pesando a profissionalização de quem ensina teatro. (mês de agosto de 2017)	Produção de conhecimento
17.	Execução de atividades formativas	Expandir os conhecimentos dos bolsistas sobre o processo de criação de personagem e ampliar a compreensão sobre questões relacionadas à inclusão	O filme Fragmentado sob a direção de M. Nighth Shyamalan foi assistido no grupo de estudos e tem como tema os distúrbios psicológicos. Debate sobre a inclusão na escola (agosto de 2017)	Análise reflexiva sobre a personalidade humana e construção de novos saberes sobre a inclusão
18.	Socialização dos resultados	Proporcionar aos bolsistas e as estudantes do ensino básico a apreciação teatral	Bolsistas que participam de uma companhia de teatro levaram para o Colégio Estadual Vinícius de Moraes o espetáculo As Peripécias da Ama e Baltazar, encenada na quadra desta instituição escolar à comunidade escolar. (setembro de 2017)	Fruição artística
19.	Execução de	Ampliar a reflexão dos	Leitura e debate da obra Escola	Conhecimento mais aprofundado

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	bolsistas sobre o projeto Escola Sem Partido	“Sem” Partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira (org.) Gaudêncio Frigotto. (setembro de 2017)	sobre o projeto Escola Sem Partido em processo de votação na Câmara dos Deputados Federais.
20.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Proporcionar novos conhecimentos sobre a pedagogia do teatro de formas animadas	A supervisora do subprojeto de teatro, juntamente com mais dois bolsistas ministraram uma oficina com enfoque na manipulação de bonecos. (setembro de 2017)	Processo cênico criativo a partir do teatro de formas animadas.
21.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Possibilitar a discussão reflexiva sobre o trabalho docente	Os bolsistas assistiram o filme Nenhum a Menos sob a direção de Zhang Yimou e com enfoque no trabalho docente no contexto sócio, econômico e cultural da China. Este filme foi baseado em fatos reais ocorridos por volta de 1990. (setembro de 2017)	Debate e reflexão sobre as políticas públicas da educação.
22	Socialização das práticas docentes sistematizadas	Estimular o envolvimento com a pesquisa	Os bolsistas apresentaram aos colegas, os textos baseados em suas experiências pedagógicas associadas aos subprojeto de teatro e elaborados para o evento do ENALIC/2017. (outubro de 2017)	Troca de experiências pedagógicas
23.	Solização das propostas políticas realizadas na Secretaria da Mulher Trabalhadora e Direitos e	Contribuir no processo de desestabilização de discursos gerados de discriminação e exclusão social	O assessor da Secretaria explanou sobre o trabalho realizado neste órgão público que há décadas vem promovendo ações propositivas no combate ao pré-conceito discriminatório contra a mulher e a população LGBTI (outubro de 2017)	Processo reflexivo sobre a importância da inserção desta temática no espaço da escola

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	LGBT			
24.	Execução de atividades formativas	Ampliar a compreensão dos bolsistas sobre a adolescência e a juventude inserida no ensino médio da escola pública brasileira	Os bolsistas assistiram o filme Nunca me Sonharam sob a direção Cacau Rhonden de que trata sobre perspectivas de jovens estudantes inseridos no Ensino Médio da Escola Pública. (outubro de 2017)	Análise do atual sistema educacional
25.	Socialização dos resultados	Participar do ENALIC/2017	Os bolsistas envolvidos participaram do evento, por meio da comunicação oral de resumos posteriormente publicados nos anais do evento. Também, participaram de oficinas como ministrantes e como alunos. (novembro de 2019)	Envolvimento com a pesquisa e troca de conhecimento
26.	Socialização dos resultados	Proporcionar o contato dos estudantes do ensino básico com o processo de produção de montagens teatrais e a sua apresentação	Os estudantes do Colégio Estadual do Paraná foram orientados na produção do espetáculo O Despertar da Primavera de Franklin Wedekind ao longo do ano letivo quando os mesmos ensaiaram e apresentaram nos meses de novembro e dezembro do corrente ano letivo este mesmo espetáculo como prova pública à comunidade em geral. (novembro de 2017)	Aprendizagem da linguagem teatral e formação de plateia
27	Socialização dos resultados	Proporcionar o contato dos estudantes do ensino básico com o processo de produção de montagens teatrais e a sua apresentação	Para uma avaliação trimestral, os estudantes do Colégio Estadual Vinícius de Moraes foram orientados na produção de cenas teatrais pautadas na adaptação do texto Morte e Vida Severina de João	Aprendizagem da linguagem teatral e formação de plateia

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			Cabral de Melo Neto . (novembro de 2017)	
28.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Organizar os planos de aula, portfólios e relatórios	Sistematização das ações pedagógicas realizadas ao longo do ano letivo para o encaminhamento do relatório anual. (novembro/dezembro de 2017)	Produção de relatório anual e de portfólios
29.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Estimular a reflexão sobre a diversidade étnico-racial	Exposição fotográfica, palestras, seminários, dentre outras atividades nas escolas envolvidas com o PIBID e relacionadas à Semana da Consciência Negra. (novembro de 2017)	Reflexão sobre a diversidade étnico-racial
30.	Acompanhamento do subprojeto de teatro	Analisar o processo pedagógico realizado no subprojeto de teatro	Apresentação em datashow dos planos de aula e os seus respectivos relatórios com discussão sobre as atividades. (dezembro de 2017)	Avaliação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido
31.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Elaborar e encaminhar o relatório final do subprojeto de teatro	Organização das atividades realizadas ao longo do ano letivo de 2017 e início de 2018 (dezembro de 2017)	Encaminhamento do relatório final
32.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ampliar os conhecimentos específicos da pedagogia teatral	Leitura e resenha do texto “Aproximações entre a obra de Christian Boltanski e o estímulo composto no drama” de Célida Salume. (janeiro de 2018)	Produção de conhecimento
33.	Execução de atividades	Organizar os grupos para a sua inserção nas novas turmas	Os bolsistas serão distribuídos em pequenos grupos que deverão atuar	Organização e distribuição dos grupos nas escolas

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	formativas e didático-pedagógicas nas escolas	de estudantes do ensino básico	nas novas turmas de estudantes matriculados no ano letivo de 2018. (fevereiro de 2018)	
34.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Proporcionar os primeiros contatos dos bolsistas com os estudantes matriculados no ano letivo de 2018 e ampliar os conhecimentos dos mesmos sobre a prática teatral na sala de aula do ensino básico	Os bolsistas observarão as regências desenvolvidas pelas supervisoras do subprojeto de teatro na sala de aula do ensino básico (fevereiro de 2018)	Observação das regências das supervisoras do subprojeto de teatro e produção de conhecimento
35.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Ampliar os conhecimentos específicos da pedagogia teatral	Entrega das resenhas e debate a partir do texto “Aproximações entre a obra de Christian Boltanski e o estímulo composto no drama” de Célida Salume. (fevereiro de 2018)	Aprofundamento dos saberes associados à pedagogia teatral.

4.5. DESCRIÇÃO DAS PRODUÇÕES EDUCACIONAIS GERADAS

4.5.1 DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Artes Visuais

1) Tipo do produto: Encontro Inaugural do Pibid Campus de Curitiba II

Indicador atividade: Anexo 1

Integração entre os bolsistas do subprojetos de Música, Teatro, Dança e Artes Visuais do Campus II. Este evento marcou o início das atividades do PIBID no Campus II. Palestra de Abertura com os palestrantes prof.^a Dra. Márcia Stentzer e prof. Dr. Guilherme Romanelli.

2) Tipo do produto: Planos de aula Indicador atividade: Anexo 2

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Planos de aula elaborados pelos acadêmicos e orientados pela supervisão do subprojeto e coordenadora de área. Os planos de aula seguiram o Planejamento da escola conveniada e as propostas lançadas no subprojeto de Artes Visuais.

3) Tipo do produto: Relatório de grupo de estudo Indicador atividade: Anexo 3

A partir das conversas com os bolsistas após observações realizadas nas escolas, alguns temas principais foram elencados para o estudo: intencionalidade educativa, questões de gênero e diversidade sexual; e a abordagem construtivista. A partir dessa escolha dos temas geradores foi realizada a seleção dos textos para leitura e as dinâmicas dos encontros se realizaram em função dos debates desencadeados pelas leituras.

4) Tipo do produto: Projeto COMPARTILHAR Indicador atividade: Anexo 4

Destinado aos alunos com deficiência visual da ADEVIPAR (Associação dos Deficientes Visuais do Paraná) partiu da iniciativa da bolsista Taynara Bertolazo. Teve como foco promover o acesso desses alunos às práticas artísticas por meio de oficinas de dança e teatro. O objetivo foi buscar facilitar o acesso às práticas artísticas para estes alunos além de promover uma troca de experiências entre os bolsistas do subprojeto de Artes Visuais, Dança, Teatro, e alunos da Disciplina de Educação Inclusiva da Faculdade de Artes do Paraná. As atividades propostas foram executar exercícios exploratórios da relação corpo e espaço, para 15 alunos cegos. Duração aproximada 3 horas.

5) Tipo do produto: POD CAST - Juliana Stein e Wagner Krishna

Indicador atividade: Anexo 5

A partir da proposição da supervisora Edimara de desenvolver um pod cast como material didático sobre fotografia para as aulas com os alunos cegos, foram convidados da artista Juliana Stein e o filósofo fotógrafo cego Wagner Krishna, com mediação da professora Edimara. A ideia foi criar uma conversa de três pessoas na qual fosse possível ouvir sobre o processo de produção da imagem fotográfica. A execução contou com a colaboração do estúdio do Curso de Música, nas instalações da Faculdade de Artes do Paraná. O tempo total na primeira edição foi de uma hora e, em uma segunda edição, de 15 minutos.

6) Tipo do produto: POD CAST - conversa acadêmicos Indicador atividade: Anexo 6

Proposição sugerida pela supervisora Edimara de desenvolver um pod cast como material didático sobre fotografia para as aulas com os alunos cegos. Nele, cinco bolsistas realizaram uma conversa gravada no estúdio do Curso de Música, nas instalações da Faculdade de Artes do Paraná. O planejamento e a pesquisa de conteúdo foram realizados com antecedência sobre o tema central desenvolvido na conversa: fundamentos básicos e tipos de fotografia. O tempo total na primeira edição foi de aproximadamente uma hora e, em uma segunda edição, de 15 minutos.

7) Tipo do produto: Documentário PRECISO ME ENCONTRAR

Indicador atividade: Anexo 7

Documentário realizado pelos bolsistas Luana Moraes Costa e Otávio Colino, sobre o contexto observado no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEJA) Professora Maria Deon de Lira, em Curitiba. A partir de observações realizadas durante os trabalhos no PIBID, o documentário conta com 5 entrevistas e tem os diálogos conduzidos pela professora Edimara, supervisora do PIBID de Artes Visuais. Ele contém aproximadamente 18 minutos, foi gravado e editado durante os meses de agosto, setembro e outubro de 2017. Relata experiências distintas e impressões sobre essa modalidade de ensino. **Link para visualização do documentário:** <https://youtu.be/jWaY0tGtJU>

8) Tipo do produto: Oficina colagem Indicador atividade: Anexo 8

Realização de uma oficina de colagem (Faculdade de Artes do Paraná), envolvendo os bolsistas acadêmicos com o intuito de promover um espaço para discussão e produção artística visual a partir de problematizações observadas no ambiente escolar.

Teatro

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de

objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros (relatórios de grupos de estudos).

9) Tipo do produto: Planos de Aula e Slides Indicador atividade: Anexo 1

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Planos de aula elaborados pelos acadêmicos e orientados pela supervisão do subprojeto e coordenadora de área. Os planos de aula seguiram o Planejamento do Colégio Estadual do Paraná, cabendo salientar que as propostas lançadas neste subprojeto foram desenvolvidas coletivamente entre os componentes de cada um dos grupos distribuídos no referido colégio.

b) Planos de aula elaborados pelos acadêmicos e orientados pela supervisão do subprojeto e coordenadora de área. Os planos de aula seguiram o Planejamento do Colégio Estadual Vinícius de Moraes, lembrando que as propostas lançadas neste subprojeto foram desenvolvidas coletivamente entre os componentes de cada um dos grupos distribuídos no referido colégio.

c) Slides com enfoque na criação de figurinos dos orixás. Os figurinos foram criados pelos estudantes do CEP, a partir da reutilização de materiais, papéis e elementos naturais. Este conteúdo foi trabalhado na disciplina Indumentária e Caracterização.

d) Slides para estudo de relação entre cores de figurinos e iluminação, conteúdo este trabalhado na disciplina Indumentária e Caracterização.

5.4. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

9) Tipo do produto: Resumos para apresentação de trabalhos e Artigo Científico - Oficina RECORTES DE GÊNEROS (V Encontro PIBID UNESPAR, União da Vitória)

Indicador atividade: Anexo 09

Apresenta a temática sobre questões de gênero e enfatizando as seguintes questões: construção dos papéis de gênero, feminismo e teoria queer. Ressalta-se a existência de uma construção social e não natural de comportamentos de homens e mulheres. Não sendo biológicos, os conceitos de feminilidade e masculinidade são resultantes de um fenômeno social que classifica papéis de gênero desde o nascimento do indivíduo. Seguindo esses pressupostos teóricos, objetiva a produção de colagens com papéis coloridos e recortes de revista a serem realizadas pelos participantes. Tal produção de imagens visuais propõe dialogar com o debate realizado e que tenha a potência reveladora das inquietudes e descobertas de seus participantes.

10) Tipo do produto: Resumos para apresentação de trabalhos e Artigo Científico - Oficina DE COLAGEM (V Encontro PIBID UNESPAR, União da Vitória)

Indicador atividade: Anexo 10

Teve como objetivo provocar a ressignificação de imagens a serem realizadas pelos participantes. A oficina foi dividida em um breve histórico da colagem, apresentação dos principais artistas que deram início a essa modalidade artística e sobre artistas que se utilizam da colagem na contemporaneidade. A oficina com duração de 2 horas e 3 propostas diferentes de composição. A primeira proposta será a criação de uma colagem baseada no Manifesto Dadaísta utilizando palavras; a segunda é baseada na técnica com papéis coloridos utilizada pelo pintor Matisse; e a terceira será dada uma mesma imagem a todos os participantes realizaram cada qual uma composição.

11) Tipo do produto: resumos para apresentação de trabalhos e artigo científico - A IMPORTÂNCIA DO JOGO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS - VANGWAR (V Encontro PIBID UNESPAR, União da Vitória)

Indicador atividade: Anexo 11

Teve por objetivo apresentar um material didático em formato de jogo produzido com intuito prático\pedagógico destinado ao Ensino Médio, VANGWAR. Trata-se de um material pedagógico que objetiva instigar o conhecimento de maneira descontraída e desafiadora sobre as vanguardas históricas. Inspirado no jogo WAR, do qual deriva o nome, tem como principal característica a conquista de territórios, porém é realizado a partir dos movimentos vanguardistas: Cubismo, Fauvismo, Expressionismo, Surrealismo, Construtivismo, Dadaísmo e Futurismo. VANGWAR suporta de 3 a 7 jogadores e acompanha tabuleiro (mapa da Europa), exércitos (cada um de uma cor, representando um movimento), cartas de objetivo, cartas de perguntas e gabarito com respostas.

12) Tipo do produto: resumos para apresentação de trabalhos e artigo científico - SUPERARTE: UM JOGO DE CARTAS SOBRE AS VANGUARDAS HISTÓRICAS (V Encontro PIBID UNESPAR, União da Vitória)

Indicador atividade: Anexo 12

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Apresenta a produção de material didático em formato de jogo produzido para o ensino das vanguardas históricas. Com caráter lúdico, o jogo foi elaborado partindo dos elementos e regras do Super Trunfo, sendo reconstruído para o ensino de História da Arte. Cada carta apresenta o nome de um artista do período das vanguardas históricas, acompanhado de uma de suas obras mais famosas. As cartas possuem cinco categorias: movimento artístico (expressionismo, cubismo, fauvismo, futurismo, construtivismo, dadaísmo ou surrealismo), influência do artista na história da arte, popularidade do artista atualmente, gama de cores e narrativa presentes na pintura que faz parte da carta.

13) Tipo do produto: resumos para apresentação de trabalhos e artigo científico - UM OLHAR FÍLMICO NO CONTEXTO DO EJA - PRECISO ME ENCONTRAR

Indicador atividade: Anexo 13

O artigo apresenta o processo de criação de um documentário realizado a partir dos perfis de alunos. Após meses de observações no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos Professora Maria Deon de Lira, em Curitiba, por meio do PIBID foi possível acompanhar aulas da disciplina de Arte, ter conhecimento desta modalidade de ensino, e ter contato com diferentes estudantes. Assim, buscou-se por meio de entrevistas com cinco alunos e com a professora Supervisora do subprojeto de Artes Visuais da Faculdade de Artes do Paraná/UNESPAR, entender as relações que os alunos estabelecem com a escola e com a disciplina de Arte.

14) Tipo do produto: resumos para apresentação de trabalhos e artigo científico - VISITA AO MEMORIAL DE CURITIBA: UMA EXPERIÊNCIA DE MEDIAÇÃO INCLUSIVA (V Encontro PIBID UNESPAR, União da Vitória)

Indicador atividade: Anexo 14

O presente trabalho possui caráter empírico e foi desenvolvido a partir das observações, planejamento e ações realizadas durante uma visita mediada no Memorial de Curitiba. A mediação foi realizada pelas acadêmicas em Artes Visuais - bolsistas do PIBID -, Hanna Torquato, Luana Costa e Taynara Silva e destinada a um aluno com cegueira total da Associação Paranaense de Deficientes Visuais de Paraná. Durante a visita mediada, o aluno pôde tatear e fotografar diversas destas obras, recebeu descrição de outras que não poderiam ser tocadas (ou ao menos alcançadas) e foi a ele proporcionado uma conversa com o próprio artista de uma das exposições.

15) Tipo do produto: resumos para apresentação de trabalhos e artigo científico - ABORDAGENS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NAS ESCOLAS CONVENIADAS COM O PIBID (V Encontro PIBID UNESPAR, União da Vitória)

Indicador atividade: Anexo 15

A roda de conversa tem objetivo a troca de experiências a partir das observações e regências ministradas nas escolas conveniadas com o PIBID, propondo questionar se as metodologias aplicadas atualmente no ensino de arte contribuem na aprendizagem, atingindo pelo menos um nível satisfatório de recepção e reflexão do conteúdo ou estão ultrapassadas. Elas veem sendo utilizadas de maneira consciente ou instintiva pelos docentes? Diante dos desafios que encontraremos no magistério que tipo de professores almejamos ser? É possível apresentar outras perspectivas para o ensino de arte, mesmo a rede educacional na qual estamos inseridos não colabore?

16) Tipo do produto: resumos para apresentação de trabalhos e artigo científico - A GRAVURA NA AULA DE ARTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID (XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE/PUC/PR)

Indicador atividade: Anexo 16

Este artigo tem por finalidade relatar atividades desenvolvidas por duas graduandas do curso de Licenciatura em Artes Visuais na Universidade Estadual do Paraná - Campus Curitiba II, Faculdade de Artes do Paraná e bolsistas do PIBID. Traz o relato das experiências das primeiras aulas como professoras regentes no Ensino Fundamental II, na Escola Municipal Albert Schweitzer, localizada em Curitiba, para alunos do 7º ano. Esse relato se refere a temática que engloba cultura popular, gravura e literatura de cordel e, com um enfoque especial sobre a produção artística do cordelista J. Borges.

17) Tipo do produto: resumos para apresentação de trabalhos e artigo científico ENXERGANDO AS ROSÁCEAS MEDIEVAIS COM AS MÃOS: UMA PRÁTICA ARTÍSTICA COM CEGOS (XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE/PUC/PR)

Indicador atividade: Anexo 17

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

O presente relato de experiência mostra uma prática ocorrida com três alunos portadores de cegueira total na disciplina de arte, essa atividade foi realizada no ano de 2017; os alunos são estudantes do ensino fundamental, trata-se de adultos matriculados na modalidade de ensino EJA – Educação de Jovens e Adultos, da ADEVIPAR - Associação dos Deficientes Visuais do Paraná. O conteúdo aplicado teve como base a arte medieval, abordando desde seu contexto histórico até características estéticas das diversas artes contidas neste período. Para a realização da atividade prática, foi adotado o conteúdo dos vitrais e, mais especificamente, as rosáceas medievais.

Dança

10) Tipo do produto: Manutenção do blog e página Facebook

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Página do PIBID/DANÇA- Unespar Curitiba educação no facebook:

Lugar de gerar reflexão através das postagens de aulas, fotos e experiências dentro das escolas participantes, gerando divulgação e compartilhamento das vivências.

<https://www.facebook.com/#!/pibiddancaunespar/?fref=ts>

Criação do Blog:

Gera discussão e relatos as atividades e estratégias de ensino com os conteúdos das escolas.

<http://pibiddancaunespar.wix.com/pibiddancaunespar#!blog/cwby>

11) Tipo do produto: Banco de imagens Indicador atividade: 1, 7,14, 20 E 21

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Registro dos encontros semanais com os acadêmicos

ANEXO I

12) Tipo do produto: Banco de Imagens Indicador atividade: 15

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

- Fórum Formação de professores em Artes. (re) pensando nossas praticas.

- III Seminário E V Encontro do PIBID UNESPAR.

Pibid e a profissionalização docente: Avaliando impactos e redefinindo caminhos.

- Encontro de Dança Guido Viaro, VI Mostra de Dança Guido Viaro.

ANEXO, I, V, VI

13) Tipo do produto: Banco de imagens Indicador atividade: 14

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

14) Tipo do produto: Banco de imagens Indicador atividade:18-41

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Registro das aulas ministradas nos colégios

ANEXO III

Música

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Página no site de relacionamento Facebook com fotos de registro do andamento do projeto, produzidas pelos bolsistas e pelos supervisores.

www.facebook.com

https://www.facebook.com/PIBID-M%C3%BAsica-Unespar-Curitiba-Campus-II-FAP-803467826373425/info/?tab=page_info&view

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

b) Descrição do produto gerado (Max.100 palavras)
Blog na plataforma TUMBLR Blog do subprojeto Música – Campus de Curitiba II, com informações e imagens.
Endereço eletrônico: http://pibidmusicaunespar.tumblr.com/

15) Tipo do produto: Fotos e vídeos

Indicador atividade: 3, 4 e 5

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Fotos e vídeos produzidos pelos bolsistas e supervisores durante a aplicação de conteúdos e como registro em atividades avaliativas
Anexo 1 / Pendrive – Pasta 1 Fotos e vídeos
Quantidade total 1

3) Tipo do produto: Planos de ensino e relatórios

Indicador atividade: 1, 2 e 3

a) Descrição do produto gerado: Planos de ensino desenvolvidos durante o ano concentrados por bimestres
Anexo 1/ Pendrive – Pasta 2 Planos de Ensino
b) Descrição do produto gerado: Relatórios dos supervisores e dos acadêmicos, selecionados em função do planejamento em grupo e da aplicação de diferentes atividades
Anexo 1/ Pendrive – Pasta 3 Relatórios
Quantidade total 2

5.5. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS- ANEXO VII**Dança**

Artigo que compõe o livro :

“EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA FORMAÇÃO A DOCÊNCIA NA UNESPAR.”

Autoras : Gisele Onuki e Cinthia Andrade.

Música

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Publicação de texto com a síntese das experiências do PIBID de 2014 a 2017 no livro “ Experiências multidisciplinares na Iniciação à docência na UNESPAR” lançado no V Encontro Estadual em União da Vitória de 08 a 19 de novembro de 2017.	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Publicação on line de resumos de oficinas e rodas de conversa apresentados no V Encontro Estadual do PIBID, como resultado do trabalho desenvolvido em sala de aula	
Anexo 1 pendrive, pasta 4 (texto)	
Quantidade total	2

Teatro

18) Tipo do produto: Publicação de artigos e resumos Indicador atividade: Anexo 2

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Publicação de capítulo de livro. MARTINS, Guaraci da Silva Lopes. Caminhos percorridos pelo subprojeto de teatro na escola pública. In: Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na UNESPAR. (org.) Marcia Stenzler. Porto União: Kaygangue Ltda. 2017. Publicação

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumos elaborados pelos bolsistas com comunicação oral e publicação nos Anais do ENALIC/2017
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo elaborado pela supervisora do subprojeto Simone Cardoso de Moraes com comunicação oral e publicação nos Anais de evento EDUCERE: Formação de Professores: contextos, sentidos e práticas.

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Artes Visuais

1) Tipo do produto: Apresentação Culturas Brasileiras Indicador atividade: 18

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A apresentação Culturas Brasileiras contará com a participação dos subprojetos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro da UNESPAR - campus de Curitiba II em atividades que integrarão todas as linguagens artísticas mencionadas. Esta proposta que é norteadas pelas raízes culturais brasileiras, visa o envolvimento do público em distintas ações coletivas, sob a orientação das coordenadoras de área, dos supervisores e dos acadêmicos, movidos pelo objetivo de fomentar experiências pautadas em um trabalho interdisciplinar. Realizado em 09/11/2017, às 20h:50, no V Encontro PIBID UNESPAR, União da Vitória.
--

Dança

ANEXO VI-Atividade 24

III Seminário E V Encontro do PIBID UNESPAR. Pibid e a profissionalização docente: Avaliando impactos e redefinindo caminhos.

Jam Session:

A partir do tema “Identidade Cultural Brasileira: Uma experiência artística”, as quatro linguagens vão interagir envolvendo nossos bolsistas e o público presente .

Tempo 40 min, ,Musica ao vivo, Cenário projeção artes visuais

Sub temas:

Etnia formadora vai culminar em uma cena marcada por um samba.

ANEXO VI

Música

1) Tipo do produto: **CD_ "música brasileira na escola"** Indicador atividade: 4 e 5

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Gravação de CD contendo 10 fonogramas produzidos pelos acadêmicos, no Estúdio da FAP, sobre repertório selecionado representativo da Música Popular Brasileira, aplicado em sala de aula. Sessões de gravação agendadas, dentro da disponibilidade do estúdio, de out/17 a fev/18. Prensagem de 150 cópias a serem distribuídas entre os participantes, escolas, bibliotecas e demais setores do PIBID dos campi da UNESPAR. A arte gráfica da capa e do encarte do CD contará com acadêmicos do PIBID Artes Visuais sob orientação da coordenação de área.	
Anexo 1 pendrive pasta 5 (lista do repertório do CD)	Quantidade total 01

2) Tipo do produto: **Oficinas de Música** Indicador atividade: 4 e 5

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Oficina de samba: prática de células rítmicas de um dos gêneros musicais mais difundidos no Brasil, com exercícios de percussão corporal e utilização de alguns instrumentos típicos do samba como surdo, tamborim, agogô e ganzá, a fim de vivenciar a prática do canto e da percussão..

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Oficina de confecção de instrumentos: proposta pedagógica para o ensino de música por meio da confecção e adaptação de instrumentos musicais alternativos e vivência musical que aborda os elementos estruturantes da música (ritmo, melodia e harmonia), de forma lúdica envolvendo a prática como fundamentação, aspectos teóricos do campo da música, e a utilização de materiais recicláveis do cotidiano, de fácil manuseio, para aplicação em sala de aula, com foco na criatividade e interação social.</p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max 100 palavras)</p> <p>Oficina de radionovela: produção de radionovela como atividade pedagógica na disciplina de artes na escola, que tem como objetivo desenvolver a criatividade, interação, interdisciplinaridade, improvisação, interpretação, produção de texto e conteúdos musicais específicos como reconhecimento de timbre, duração, intensidade, altura e sua articulação com os elementos da música, ritmo, melodia e harmonia.</p>
<p>Anexo 1 pendrive pasta 6</p>
<p>Quantidade total 03</p>

Teatro

1) Tipo do produto: Produção artística Indicador atividade: Anexo 3

<p>Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p>
<p>a) Apresentação cênica apresentada pelos bolsistas aos estudantes do ensino básico, trabalho este desenvolvido a partir dos estudos de gênero e pautado na adaptação da obra dramática Agreste de Newton Moreno. Inicialmente a cena específica foi apresentada pelos acadêmicos na disciplina Indumentária e Caracterização aos estudantes do CEP. A apresentação se realizou com o elenco vestido com um figurino preto com vistas à criação do figurino, maquiagem e adereços pelos próprios estudantes para cada um dos personagens da peça. Após este processo criativo, a mesma cena novamente foi apresentada, desta vez com os personagens caracterizados.</p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Criação de figurinos de orixás desenvolvidos pelos estudantes, sob a orientação dos bolsistas na disciplina Indumentária e Caracterização. O objetivo foi ampliar a reflexão dos estudantes sobre o racismo, por meio do estudo da religiosidade afro-brasileira.</p>
<p>c) Criação de maquiagem de envelhecimento e de palhaço, processo este desenvolvido na disciplina Indumentária e Caracterização e que culminou em práticas teatrais pautadas na caracterização de personagens.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

d) Apresentação do espetáculo “O despertar da Primavera” de Frank Wedekind apresentada ao público em geral nos meses de novembro e dezembro do presente ano pelos estudantes do 2º ano da disciplina Teatro Integrado ofertada pelo Colégio Estadual do Paraná sob a direção dos bolsistas.

e) No dia 14.02 ocorreu o Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do Campus de Curitiba II da Unespar, evento que reuniu os subprojetos das áreas das Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. O encontro inaugural foi um momento de reflexão, renovação e inspiração quanto ao fazer arte-educação, frente às atuais incertezas promovidas pelas mudanças de paradigmas políticos e educacionais. Durante o evento, o prof. Dr. Guilherme Romanelli (UFPR) pontuou a relevância do diálogo e da interdisciplinaridade entre línguas e a profa. Márcia Stentzler, coordenadora do PIBD Unespar, renovou o fundamental papel do PIBID na formação inicial e continuada de docentes no âmbito da educação básica.

Quantidade total: 05

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Artes Visuais

O subprojeto possui dois supervisores, e treze graduandos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais. Ao total são quatro escolas envolvidas nesse subprojeto, nas quais os acadêmicos bolsistas desenvolvem as suas atividades com supervisores habilitados na área específica do Artes Visuais, contexto este que contribui para o aprimoramento dos saberes específicos desta área da Arte.

Uma das escolas participantes é um CEEBJA, no qual cinco bolsistas desenvolvem suas atividades. Esse CEEBJA possui unidades descentralizadas de ensino, chamadas pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná de APED (Ações Pedagógicas Descentralizadas), sendo uma delas a ADEVIPAR - Associação dos Deficientes Visuais do Paraná, na qual a supervisora Prof.^a Ms. Edimara Alves Fagundes atua dando aulas para uma turma de três alunos cegos. Assim sendo, há dois bolsistas desenvolvendo atividades nessa APED, e três com os alunos do EJA.

A outra escola participante, é a Escola Municipal Albert Schweitzer, na qual o supervisor é professor concursado. Esta escola é localizada na vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais no bairro CIC na cidade de Curitiba, a escola convive com as contradições de uma grande cidade (drogas, fragilidade familiar, vulnerabilidade socioeconômica, violência, entre outros).

Entretanto, o supervisor também é professor PSS no Colégio Estadual Professor Alberto Krause. Localizado no bairro Tanguá na cidade de Almirante Tamandaré, o colégio convive com as dificuldades de uma periferia empobrecida e atende um público predominantemente das classes baixas. Muitos estudantes têm família desestruturada, o que acarreta em grande déficit de cognição e cultural.

Essa caracterização das escolas se faz necessária para justificar a abrangência do subprojeto. O Curso de Licenciatura de Artes Visuais é ofertado no período da manhã e da noite, os bolsistas acadêmicos que cursam na manhã tem disponibilidade somente no período da tarde para chegar nas escolas, considerando que muitos deles moram na região metropolitana de Curitiba e o tempo gasto de deslocamento é muito grande. Assim sendo, tendo uma maior possibilidade dos supervisores atender-los, numa escola ou em outra, favorece a distribuição de horários e de oportunidades.

Além disso, há a possibilidade do trabalho com a educação inclusiva. Ressalta-se que o subprojeto vem desenvolvendo materiais didáticos-visuais como ferramenta pedagógica às aulas, auxiliando os professores supervisores, em particular, para os alunos cegos. Quatro alunos envolvidos nas atividades com essa produção querem desenvolver seus temas de TCC sobre a produção de materiais didáticos para a educação inclusiva.

Destaca-se que o subprojeto utilizou a observação, como exercício de aproximação de sala de aula, como atividade estimuladora de uma atitude investigativa sobre o ensino, e como atividade geradora de problematizações. Os registros de observação, em notas de campo, tornaram-se o material resultante da experiência e propiciaram o desenvolvimento de análises e produção de novos conhecimentos sobre a sala de aula.

Os encontros no grupo de estudo funcionaram como o espaço reflexivo das questões elencadas a partir da aproximação e convívio com a realidade escolar, contribuindo na compreensão das relações teoria-prática.

Fugindo de um formato padrão, de modo reflexivo, destaca-se ainda a produção de um filme documentário produzido por dois acadêmicos que buscaram aproximar-se das vivências de alguns estudantes da EJA, e analisar o modo como eles se relacionam com a disciplina de Arte. Destaca-se, do mesmo modo, a criação de dois pod cast e o envolvimento necessário com a produção e a execução que mobilizou o grupo e convidados.

Realizamos no segundo semestre duas visitas à exposições em museus com o grupo todo e com mediações agendadas.

As oficinas e artigos realizadas tanto para o V Encontro do PIBID UNESPAR, como as propostas para o Educere - XIII Congresso Nacional de Educação -, criaram um espaço de estudo de práticas artísticas e de produção de conhecimento e saberes sobre a docência e a pesquisa.

Para os supervisores, o impacto se dá no contínuo convívio com os acadêmicos, com o grupo de estudos e com as participações nos eventos Acadêmicos Científicos, fazendo com que revejam suas práticas e os estimulando a buscarem novas soluções. É possível afirmar que as relações estabelecidas por meio da proximidade e convivência de trabalho impacta não somente aos alunos de licenciatura, que estão em processo de formação inicial, impacta os professores da educação básica aproximando-os novamente da universidade e de novos referências teóricos-metodológicos.

O PIBID é fundamental na formação de futuros professores, pois contribui oportunizando a prática docente de modo teórico e prático. O ofício de professor não é algo que se aprende por meio de curtos estágios ou com pesquisas que se pautam somente em

teorias. Desse modo, o PIBID é o único programa capaz de oportunizar aos licenciandos a aproximação ao contexto escolar, favorecendo a vivência do cotidiano da sala de aula e da rotina escolar.

Adentrar o espaço da sala de aula permite a compreensão desse ambiente múltiplo, dotado de desafios constantes, exigindo do licenciando criatividade, estudo, elaboração de materiais, reelaboração de métodos, formas de abordagem, planejamento, diálogo e a compreensão do que é uma comunidade escolar, uma vez que cada comunidade possui características específicas.

Os impactos do PIBID são numerosos além de favorecer uma formação mais ampla de futuros professores também permite o diálogo entre a Universidade e a Escola, entre os professores da Educação Básica com os professores da graduação, entre os estudantes da graduação e os professores da Educação Básica, essas interações ampliam o olhar das Universidades para com a Educação Básica, além de inspirar futuros professores também promove aos professores da Educação Básica uma valorização e revisão das suas práticas.

Dança

O subprojeto de Dança “Ensino da Dança na Escola” envolve vinte e cinco graduandos do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança da Universidade Estadual do Paraná/Campus de Curitiba II.

O curso de Dança do campus de Curitiba II oferta as habilitações integradas de Bacharelado e Licenciatura, sendo que nas séries iniciais as disciplinas pedagógicas oferecem o referencial teórico geral e a partir do 3º período é que são ofertadas as disciplinas pedagógicas específicas de dança; já os estágios supervisionados iniciam-se no 5º período, neste sentido, o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência torna-se fundamental na formação inicial de licenciandos e os bolsistas, por serem em sua maioria alunos de períodos iniciais, vivenciam e emergem no ambiente escolar anteriormente ao período de estágios obrigatórios, fomentando, assim, a construção da práxis pedagógica, alicerçando o acadêmico para uma formação mais consistente e contextualizada da realidade escolar.

Nesta edição, o subprojeto de Dança contemplou os seguintes colégios:

- Colégio Estadual do Paraná – CEP;
- Colégio Estadual Ângelo Gusso, e
- Colégio Estadual Santa Gemma Galgani.

Dentre os colégios participantes, a parceria com o CEP continua se fortalecendo, alavancando e tornando-se referência para os ideais da Dança no ambiente escolar, ampliando a atuação do subprojeto no Centro Estadual de Capacitação em Artes da Secretaria de Estado da Educação – Guido Viaro. Este modelo que oportuniza a projeção para além dos muros da sala de aula e do colégio, ampliam perspectivas em direção a uma educação mais completa, que compreende a Arte e o ensino da Dança como fundamentais

para a formação do ser humano, ou seja, compreende-a como ciência e conhecimento. Para o Professor Supervisor Eder Fernando do Nascimento, o Pibid possibilita uma atualização permanente do professor atuante na escolar, atendendo assim sua natureza da ação docente e sua formação continuada, fomentando as práticas pedagógicas e trocas permanentes entre o conhecimento que é desenvolvido no interior da escolar e os saberes gerados na universidade, segundo ele, esse seria o principal benefício para a Educação Básica e para o supervisor. Destaca, ainda, que o programa, melhora significativamente o processo educativo por promover a: integração entre os professores experientes e os professores em formação inicial; o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas, principalmente devido a grande continuidade de alunos por sala; a convivência cotidiana dos acadêmicos na escolar, apresentando-os o contexto real da escolar e promovendo a integração com toda a comunidade escolar.

Com o Colégio Estadual Ângelo Gusso e Colégio Estadual Santa Gemma Galvani, os grupos de Dança apresentaram impacto positivo na realidade escolar, ao propiciar permanência estudantil nos Colégios, aproximação familiar da realidade escolar quanto dos próprios alunos, bem do fazer artístico. A atuação do subprojeto em ambos colégios tornou possível a vivência artística dos alunos atendidos pelos alunos pibidianos, desenvolvendo atividades para a comunidade assim fortalecendo a formação artística e educacional dos alunos que desenvolveram este trabalho dentro da sala de aula. Para as Professoras Supervisoras Cláudia Zanetti e Viviane Bezerra: Em um primeiro momento, é uma troca extremamente rica de experiências para ambos os lados. O projeto do Pibid proporciona uma formação global do licenciando, o que, de certo modo, a disciplina de estágio não contempla. A carência do estágio está no tempo limitado, sendo que no Pibid protagoniza a vivência do universitário no cotidiano da escola e percebendo as limitações no espaço. É uma maneira antecipada de se trabalhar inseguranças e fortalecer o papel e importância do professor no seu cotidiano. No papel de professor supervisor, as fazem questionar e rever as práticas pedagógicas e as alertam para que não fiquem estagnadas.

Outro impacto relevante é acerca dos professores supervisores – dos três professores, apenas um possui formação superior em Dança; os demais possuem formação superior em Artes Visuais. No entanto, não é um fator negativo, tendo em vista que houve afinidade entre os pares, apresentando respeito e troca de conhecimento, além de que os professores que não possuem formação superior em Dança apresentam grande interesse e vontade em aprender sobre a Dança, realizando leituras, participando de cursos e prestigiando trabalhos e espetáculos – o que reflete diretamente nas supervisões e para os alunos do ensino básico, bem como para a formação continuada destes. Apresentam também uma grande receptividade aos bolsistas e ao subprojeto.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

Música

O subprojeto da área de música “Fonogramas Compartilhados e Escuta Responsiva” apresenta uma proposta pedagógica para o ensino da música na escola, tendo como ponto de partida a apreciação de fonogramas de música popular brasileira e seus diferentes contextos históricos e estéticos, para estimular a escuta responsiva, ou seja atenta, ativa e participativa.

Em 2017 o eixo temático “Origens da música brasileira e influências estrangeiras”, propiciou aprofundar a pesquisa em torno das origens da música brasileira, suas matrizes indígena, europeia e africana, seus desdobramentos a partir de influências estrangeiras e a profusão e diversidade de ritmos, gêneros e estilos musicais em um século de produção de fonogramas no Brasil.

Entre os impactos do projeto neste ano tivemos a aproximação dos subprojetos do campus Curitiba II FAP, das coordenadoras de área, supervisores e acadêmicos, para realização de uma proposta conjunta e estética. Disso resultou a apresentação Culturas Brasileiras, realizada no V Encontro Estadual do PIBID, que contou com a participação dos subprojetos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, a partir do contexto das raízes culturais brasileiras. Outras apresentações culturais realizadas nas escolas sociabilizaram com a comunidade escolar o repertório trabalhado em aula.

Na Escola, segundo relato dos supervisores, houve muito boa aceitação das propostas e ações didáticas em música e foi possível observar a efetividade na continuidade do trabalho em séries subsequentes, que mantiveram contato com aulas de música ministradas pelos acadêmicos; em várias ocasiões foram gravados vídeos para registro e apreciação do material com os alunos participantes.

Em se tratando especificamente da educação musical e seu relevante papel na formação integral do ser humano, este projeto levou às comunidades escolares a música popular brasileira em seu contexto de identidade cultural. Os bolsistas desenvolveram uma ampla pesquisa e estudos pertinentes para poder desempenhar sua função como professores e educadores musicais. A partir dessa vivência no contexto escolar, muitos licenciandos fortaleceram suas convicções em relação à necessidade do ensino de música na escola pública e da valorização da identidade cultural brasileira. A realização de apresentações culturais nas escolas oportunizou a sociabilização do repertório trabalhado em aula, envolvendo ensaios prévios entre os acadêmicos e depois junto aos alunos participantes. E nesse contexto houve perceptível mudança na opinião de alguns alunos em relação ao entendimento que se tinha de cultura brasileira antes e depois das atividades do projeto.

Em visita guiada ao Campus, cerca de 50 alunos da Escola Ângelo Trevisan estiveram em salas de aula, laboratórios, teatro, receberam oficinas de artes, teatro e dança, e conheceram o Centro de Atendimento de Musicoterapia, onde foram recepcionados pela Prof^a Clara Márcia, chefe de centro de área de Música.

Teatro

O subprojeto de teatro contribuiu no processo de formação inicial e continuada dos bolsistas envolvidos, cabendo ressaltar a

constante troca de experiências ao longo do trabalho pedagógico realizado que possibilitou a elaboração e a reelaboração de metodologias específicas do teatro com enfoque no ensino básico. Em geral, os acadêmicos levaram para a sala de aula os conhecimentos teóricos e práticos apreendidos ao longo do curso, quando tiveram a oportunidade de aprofundar os saberes de sua área de formação. Na trajetória do trabalho desenvolvido ficou evidenciado que a iniciação de alunos do ensino básico no teatro está diretamente associada à formação de professores que conduzem os saberes desta linguagem artística. As propostas lançadas no subprojeto possibilitaram o desenvolvimento de novas percepções relacionadas ao teatro na escola, sobretudo pelos próprios estudantes que gradativamente ampliaram o seu nível de interesse e participação nas atividades orientadas pelos bolsistas. De acordo com Projeto Político do Curso, o perfil do egresso da Licenciatura em Teatro compreende uma sólida formação pedagógica, artística e cultural, que o capacita tanto a uma atuação profissional qualificada, quanto ao empreendimento da investigação de novas técnicas, metodologias de trabalho, linguagens e propostas estéticas. Faz parte também do perfil do egresso a postura de permanente busca de atualização profissional e iniciativa de interferir no mundo do trabalho, criando novas possibilidades de atuação intelectual e artística, num processo constante de envolvimento com a pesquisa. A associação da prática à teoria empregada no contexto da escola ampliou a compressão dos acadêmicos sobre os aspectos estruturais, organizacionais, pedagógicos e humanos que permeiam a instituição escolar. Por meio das ações pedagógicas realizadas, os acadêmicos ampliaram a sua compreensão sobre as escolas públicas e dos desafios a serem enfrentados na profissão a ser exercida futuramente. Em sua maioria, eles participaram do ENALIC/2017 quando tiveram a oportunidade de divulgar o trabalho realizado nas escolas em comunicações orais e publicações em anais. Destaco a convicção de que as pesquisas desenvolvidas se evidenciam como um espaço fértil para o pensamento investigativo sobre as práticas associadas aos estudos teóricos relacionados à pedagogia teatral e a sua relação com os princípios gerais da educação. Ou seja, a participação no PIBID estimulou o envolvimento dos graduandos com a pesquisa, fato este que repercute na ampliação do repertório estético e artístico dos futuros professores de teatro. As professoras supervisoras participantes do subprojeto de teatro são habilitados em teatro, fato este que se revelou como importante na construção dos saberes da pedagogia teatral dos acadêmicos envolvidos. Cabe a consideração sobre a importância do subprojeto, na formação continuada destes professores que têm a oportunidade de rever e construir novas estratégias e metodologias de teatro, a partir do seu vínculo com o PIBID. No percurso deste trabalho ficou constatado que no desenvolvimento de atividades pedagógicas planejadas por professores universitários, professores das escolas e futuros professores, o PIBID contribui sobremaneira no processo de reflexão e intervenções pedagógicas nas escolas e também nas universidades.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

Artes Visuais

É notório que o trabalho realizado no PIBID contribui na expansão de estratégias de ensino nos cursos de licenciatura e evidencia a importância de um contato mais duradouro com a realidade escolar para a efetiva formação profissional dos alunos de licenciatura como professores e pesquisadores. De modo geral, os acadêmicos participantes deste Programa demonstram gradativamente o seu amadurecimento acadêmico, na medida em que os mesmos têm a oportunidade de exercitar a docência sob a supervisão de um professor titular. Essa experiência aponta claramente para dificuldades e desafios postos na sociedade brasileira contemporaneamente, no que tange às questões educacionais. Compreende-se que a participação dos graduandos em situações reais do cotidiano escolar é fundamental para que os mesmos ampliem o seu conhecimento sobre os processos que ocorrem no interior da sala de aula e sobre questões profissionais específicas do campo, como a desvalorização da disciplina de Arte no currículo e a questão da polivalência. A vivência em sala de aula, o contato com a dinâmica escolar, o reconhecimento da complexidade da realidade escolar, articulado como esforço de estabelecer relações entre teórico-prática presente nos encontros do grupo de estudo, estreitando as distâncias entre escola e universidade, refletem, obviamente, de forma positiva no curso de Licenciatura de Artes Visuais.

Dança

O PIBID proporcionou aos licenciandos, coordenadoras de área e supervisores, a possibilidade de nos aproximar da Educação Básica e pôr em exercício os princípios do magistério, com desafios e prazeres que apenas o contato direto com este ambiente é capaz de prover. A formação inicial possibilitada pelo PIBID capacitam os acadêmicos para a realidade do ambiente escolar, tornando-os mais críticos, reflexivos e preparados para a ação profissional, através do vivenciar a educação básica desde o início da graduação.

Os pibidianos refletem coletivamente sobre as atividades que propõem para suas turmas de forma que os conteúdos estejam inseridos nas Diretrizes sejam tratados de maneira significativa para os alunos.

Música

Várias disciplinas do curso de Licenciatura em Música estão interligadas, dando suporte e fundamentação para a realização do subprojeto do PIBID. Em função das experiências vivenciadas na escola, muitos acadêmicos passaram a contribuir em algumas disciplinas do curso por meio de relatos e reflexões em torno da necessidade de articulação entre teoria e prática para consolidar o conhecimento em música.

A contribuição para a formação profissional dos acadêmicos ocorre muito em função de permitir o contato do estudante com os vários segmentos da escola, desde sua estrutura organizacional, passando pelas equipes técnica, administrativa e docente, mas principalmente pela possibilidade de observar e ministrar aulas, em contato direto com os alunos. Este tipo de atividade propiciada pelo PIBID garante

uma relação mais intensa e duradoura com a escola e dessa forma explicita a complexidade da atividade docente, a dedicação que ela exige e o comprometimento necessário que o profissional de educação deve ter com a qualidade do ensino.

As participações em eventos científicos do PIBID contribuem fortemente para o aprimoramento profissional docente pois suscitaram nos acadêmicos e supervisores o interesse em compartilhar experiências em relação à superação de obstáculos a fim de garantir a aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades musicais.

Teatro

O PIBID evidenciou a importância de projetos voltados para reflexão dos futuros professores sobre a complexidade das práticas institucionais e pedagógicas realizadas na escola do ensino básico. Também, constatou-se a relevância do investimento nos cursos de licenciatura em uma formação docente que estimule a construção de teorias e práticas alicerçadas na realidade escolar desde o início do curso, a partir da pesquisa e da vivência com o cotidiano da escola. Alguns dos acadêmicos/bolsistas participaram do subprojeto de teatro desde o primeiro ano da graduação, fato este que fortaleceu o ensino e aprendizagem dos mesmos, que gradativamente, ampliaram as suas habilidades e competências, em um processo de aprimoramento de sua formação. A experiência no espaço da sala de aula ampliou a compreensão licenciandos em teatro sobre o futuro ambiente de trabalho, permeado por interações humanas determinantes nos procedimentos que circunscrevem o exercício da docência. A vivência no cotidiano escolar foi frequentemente discutida no grupo de estudos, momento este compreendido como fundamental na avaliação diagnóstica dos conteúdos desenvolvidos e metodologias previamente planejadas para serem aplicadas em sala de aula. Muitas vezes, a avaliação sobre as atividades realizadas resultou em mudanças de estratégias pedagógicas, com vistas à melhor atingir os objetivos lançados no subprojeto em consonância com o planejamento das escolas conveniadas. Acrescento que o PIBID contribuiu para diminuir no curso de Licenciatura em Teatro, o nível de evasão escolar, questão nacional que ocupa um espaço considerado nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro.

8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Artes Visuais

Diferentemente do ano letivo de 2016, marcado pela discussões sobre a greve docente na UNESPAR, as ocupações iniciadas pelos secundaristas e encampadas pelo movimento estudantil universitário, tendo o Campus de nossa Universidade sido ocupado nos meses de novembro e dezembro; o ano de 2017 transcorreu dentro do calendário previsto.

Apesar disto, este foi um ano extremamente cansativo. O Campus Curitiba II optou por iniciar o ano letivo de 2017 em

abril. Os meses de fevereiro e março foram destinados ao fechamento do calendário de 2016. Não houve férias entre um ano letivo e outro (16-17). Além disso, não houve férias no meio do ano, somente uma semana de recesso em início de agosto e data de conclusão do ano é 22 de dezembro, para aqueles que ficaram para a final.

Outro aspecto quanto às dificuldades foi a falta de sala para os encontros do grupo de estudos. Há uma superlotação dos espaços na instituição e não há salas disponíveis e nem tampouco uma sala específica para o PIBID.

Assinala-se também que durante o final semestre letivo o clima de incerteza sobre a continuação do programa, as discussões sobre suas consequências e mobilizações para sua revogação, o cadastramento de novo subprojeto, sendo possível afirmar que a possível falta de continuidade refletiu no animo dos trabalhos.

Entretanto, o subprojeto de Artes Visuais do PIBID em 2017 não esteve somente permeado por dificuldades, mas sim por desafios, os licenciandos trabalharam com determinação e envolvimento, cumpriram com as atividades previstas e também souberam rever o planejamento nos momentos necessários. A sala de aula não é um ambiente previsível, e por isso torna-se fundamental perceber o momento de mudar o percurso estabelecido.

O grupo manteve-se atento as necessidades das escolas e estabeleceram um importante diálogo entre os supervisores e a coordenadora de modo a responderem com as demandas, elaboraram regências conforme o planejamento, produziram materiais para facilitar a apreensão dos conteúdos e respeitaram o contexto dos alunos.

Dança

Todas as atividades previstas foram realizadas, levando-se em consideração os ajustes necessários para tal, como readequação das atividades perante o calendário escolar, da universidades e questões adversas.

Música

Foram relatadas situações de não aceitação de conteúdos referentes a cultura africana e afro-brasileira no Colégio Ângelo Gusso, entre alunos de uma turma de segundo ano, motivadas por limitações de caráter religioso. A orientação dada à equipe foi fundamentar seus argumentos com base no texto da lei 10.640 (obrigatoriedade do ensino de cultura africana, afro-brasileira e indígena brasileira), leitura de reportagens em revistas de educação, sugestão de repertório, esclarecimento sobre contexto sociocultural como a formação da língua falada no Brasil, que tem indiscutivelmente elementos da cultura indígena, europeia e africana, muito diferente do que possa ser interpretado como contexto religioso dos ritos afro-brasileiros.

Esse assunto foi superado e depois de debatido em reunião de planejamento deu suporte e argumentos para outros acadêmicos. A partir do uso de livro didático de Artes fornecido pelo governo federal e adotado em ambas escolas, houve alguma dificuldade em seguir sequencialmente os conteúdos de música. Assim após algumas aulas voltamos a atenção para os conteúdos que podiam ser alicerçados por repertório musical, e apreciados em fonogramas originais. Dessa forma corrigimos um caminho que se mostrava muito teórico e com extensas leituras para a prática de ritmos e canções com utilização de instrumentos

convencionais e alternativos (sucata), por acreditarmos que os conceitos em música precisam ser percebidos, sentidos para depois serem compreendidos intelectualmente.

Numa aula conduzida pela supervisora da Escola Angelo Trevisan, e observada pelos acadêmicos, sobre atividade de teatro sugerida no livro didático, gerou-se uma discussão a partir de temas polêmicos levantados pelos alunos do 9º ano: preconceito étnico, suicídio, aborto, igualdade de gêneros, bullying, homofobia, feminicídio. De fato, os alunos tinham interesse em discutir alguns desses assuntos porém os acadêmicos não se sentiam suficientemente preparados e a supervisora conduziu a aula de modo que em momento oportuno e breve alguns profissionais das áreas da psicologia, saúde e adolescência, seriam convidados para debater o assunto com mais propriedade.

Uma atividade proposta em ambas escolas foi o “recreio com música” em que os acadêmicos tocavam e cantavam em ambiente próximo dos alunos proporcionando uma interação espontânea. Alguns instrumentos ficavam à disposição para os alunos utilizarem. A periodicidade era quinzenal alterando-se os grupos de segunda e terça feira, trazendo outras canções além das trabalhadas em aula.

Na Escola A. Trevisan a atividade se desenvolveu normalmente e com certa regularidade. No Col. A. Gusso apesar de ter área coberta mesmo em dias de chuva, não houve receptividade ou interesse suficiente para encorajar os acadêmicos a insistir na atividade, que durou apenas dois meses.

Uma questão trazida frequentemente pelos acadêmicos foi a necessidade de encontrar estratégias atraentes para envolver os alunos, especialmente os do Ens. Médio. Concluiu-se que nada é mais efetivo que o fazer musical pensado para cada aula, não apenas do ponto de vista do conteúdo musical ou de uma atividade, mas principalmente interligando-as ao repertório de canções que dá sentido á atividade.

Teatro

Em sua maioria eles demonstraram descontentamento em relação a esta instabilidade, especialmente por compreenderem a importância deste Programa em seu processo de formação inicial. A falta de recursos para a compra de materiais importantes na realização das atividades desenvolvidas no espaço da sala de aula, tais como: maquiagem, compra de tecidos e confecção de figurinos e demais materiais de escritório. A incerteza da continuidade do PIBID resultou na insegurança de todos os bolsistas, sobretudo dos acadêmicos que necessitam da bolsa para a sua permanência no curso. Contudo, todos os bolsistas participantes do subprojeto de teatro se envolveram ao longo do ano letivo nas atividades pedagógicas propostas com o devido compromisso e

responsabilidade.

Apresentação das dificuldades e possíveis soluções encontradas em todas as fases de desenvolvimento do projeto. (Max. de 1 lauda)

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Artes Visuais

Compreende-se que a participação dos graduandos em situações reais do cotidiano escolar é fundamental para que os mesmos ampliem o seu conhecimento sobre os processos que ocorrem no interior da sala de aula e sobre questões profissionais específicas do campo, como a desvalorização da disciplina de Arte no currículo e a questão da polivalência. A vivência em sala de aula, o contato com a dinâmica escolar, o reconhecimento da complexidade da realidade escolar, articulado como esforço de estabelecer relações entre teórico-prática presente nos encontros do grupo de estudo, estreitando as distâncias entre escola e universidade, refletem, obviamente, de forma positiva no curso de Licenciatura de Artes Visuais.

O período de incertezas vivenciado no durante os últimos anos sobre a continuidade ou não do programa tem tido, de certo modo, um impacto positivo na discussão de todos os bolsistas sobre o contexto educacional vigente. Tal debate, proporciona ao grupo o aprofundamento da reflexão sobre a realidade educacional brasileira, sobretudo no que se refere aos desafios e avanços a serem enfrentados. Salienta-se que o período de incerteza não impede a realização das atividades propostas.

Nessa perspectiva, é importante salientar que as violências diretas e indiretas ao trabalho dos professores, representadas nas greves (é impossível esquecer a data de 29/04/2015, Dia de Luto e de Luta, ou o dia do Massacre); as imposições de modelos educativos ao ensino médio brasileiro sem amplo debate com os estudantes e com a sociedade como um todo; a diminuição de recursos à educação; somada às violências da cidade - dos assaltos no trajeto à escola - e a própria realidade de desvalorização da carreira docente em nosso país, pode ter sido o conjunto maior de dificuldades enfrentadas pelo grupo.

A perspectiva que se espera é a de que o PIBID (permaneça em forma de Lei) proporcionando enriquecedoras experiências a todos os envolvidos nesse programa que faz toda a diferença.

Dança

O subprojeto de Dança, ao longo de sua atual vigência, beneficiou diversos graduandos do curso de Dança e centenas de estudantes do ensino fundamental e médio. A interrelação escola-universidade provocou reflexões múltiplas sobre a práxis

docente e promoveu o desenvolvimento de estratégias de ensino que qualificaram não apenas os licenciandos e professores supervisores, mas dinamizaram o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes dos colégios parceiros.

Dos licenciandos egressos do PIBID, alguns seguiram suas pesquisas na área da Educação, motivados pela experiência do PIBID, seja enquanto Trabalho de Conclusão de Curso – TCC ou em Programas de Mestrado; outros, seguem atuando na educação pública via concursos de efetivos ou PSS e também na educação privada. A reverberação das ações continuam se alastrando. Outro movimento relevante a ser registrado, é perceber o quantitativo de estudantes da educação básica que, pela sinergia do PIBID, se inscrevem no processo vestibular para concorrer a uma das vagas do curso de Dança, no anseio de se tornarem também, artistas-educadores.

Neste ciclo perceptivo, é salutar a importância da permanência do PIBID, tendo em vista a gama de resultados e comunidades que se beneficiam com o programa. Nos colégios atendidos pelo subprojeto de Dança, também eram atendidas por subprojetos de outras áreas, a qual se tornou sintomático os efeitos do PIBID no ambiente escolar, resultado também na elevação do IDEB das mesmas.

Abaixo, seguem pequenos depoimentos dos supervisores do subprojeto de Dança:

“Foi realmente surpreendente o prazer em trabalhar com o Pibid. Conseguimos alinhar os conteúdos e como resultado as práticas foram enriquecedoras. Este contato durante a formação acadêmica proporcionou aos bolsistas e aos alunos um processo na construção do conhecimento de uma forma dinâmica e muito qualitativa” (Professora Supervisora Viviane Bezerra – desde 2017).

“Espero que o programa permaneça em 2018 e se torne um programa permanente de Educação Nacional e almejo que possamos, juntos, – Universidade e Escola – criar novas estratégias de ensino na educação básica que reverbere na escolar, mas principalmente na universidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária”. (Professor Supervisor Eder Fernando – desde 2012).

“As experiências que este projeto proporciona aos alunos é um acréscimo enriquecedor de troca de conhecimentos e na elaboração de atividades que visam à aplicação das diretrizes curriculares da educação básica tratando este assunto de maneira significativa”. (Professora Supervisora Cláudia Zanetti – desde 2014).

Considerações sobre o alcance dos objetivos do projeto, indicadores de avaliação criados, críticas e sugestões de melhoramento do programa na IES e na CAPES. Destacar a necessidade de continuidade, aprimoramento, expansão ou término do projeto na IES. (Max. 1 lauda)

Música

A música é uma linguagem universal e muito valorizada por inúmeras culturas através dos tempos. Sempre ocupou lugar de importância em praticamente todas as sociedades e organizações de seres humanos. Os efeitos benéficos da música foram comprovados cientificamente por meio da Neurociência e constatados efetivamente nas áreas da Musicoterapia e da Educação Musical.

Atualmente, em uma sociedade individualista, as lições de música representam muito mais do que aparentam: podem garantir ao indivíduo uma percepção de suas reais habilidades, um conhecimento mais acurado do mundo a sua volta, do outro e de si mesmo. Desse modo, a inclusão do ensino da música nas escolas brasileiras é uma grande oportunidade de possibilitar o acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento das habilidades e aptidões musicais do indivíduo e do grupo. Assim, torna-se evidente a necessidade de manter ativos projetos como o PIBID que garantam o fazer musical na comunidade escolar e o exercício efetivo na formação profissional do educador musical. Constatamos entusiasmados e surpresos o efeito da música sobre o público presente no Teatro Cine Ópera durante a apresentação cultural em 08/11 e principalmente em 09 de novembro, quando terminamos todos em praça pública cantando, dançando e celebrando a liberdade artística. E ali alguns se perguntavam “tem que ter música na escola?” Certamente que sim. Depois do que vimos, ouvimos e sentimos é de se lamentar se assim não for. Muitos acham que o trabalho de fazer música na escola é prazeroso, não exige tanto assim do professor, afinal é Música, e isso por si só já é atraente. Sim e não. Pois um professor despreparado e sem entusiasmo nada conseguirá. Além do forte domínio de conteúdo específico musical o professor tem que garantir um desempenho satisfatório por meio do canto, da percussão, de um instrumento melódico e um harmônico (acompanhamento). E acima de tudo conseguir realizar música de boa qualidade estética com seus alunos a ponto de que quando a aula termina alguns saiam cantarolando.

O PIBID e nenhum outro programa antes, tem sido extremamente bem-sucedido na concretização de ações didático-pedagógicas para favorecer a formação do professor, o pleno exercício consciente e eficaz da docência, além da revisão do papel da Universidade em diálogo com a escola, indo muito além do alcance que o Estágio curricular pode ir.

É desconcertante que apesar dos inúmeros esforços e demonstrações de êxito do programa PIBID muitas autoridades não hesitem em diminuir, em lugar de expandir o alcance do programa, e até considerem sua substituição por outro programa federal, com evidentes intenções de corte de gastos.

Quando a Educação e a formação de professores será de fato prioridade em nosso país?

Teatro

O subprojeto de teatro envolveu vários estudantes do ensino básico da escola pública, lembrando que muitos deles tiveram a oportunidade de manter o seu contato com o teatro pela primeira vez. Ao longo do trabalho realizado foi possível constatar o desenvolvimento do potencial artístico e estético dos mesmos, assim como, das suas capacidades expressivas e criativas em um processo de integração individual e coletiva. Diante da consideração da importância da pedagogia teatral em projetos pedagógicos comprometidos com o debate sobre distintos temas sociais e valores humanos os acadêmicos levaram para a sala de aula variados assuntos retirados da vida cotidiana, os quais foram alvo de discussão e encenações teatrais desenvolvidas pelos educandos, sempre sob a orientação dos bolsistas. Cabe ressaltar que alguns dos estudantes demonstraram inicialmente resistência em

participar das propostas lançadas, em função da pouca familiaridade destes com a arte teatral. Contudo, gradativamente eles ampliaram o seu nível de interesse e participação nas atividades propostas, fato este que evidencia a relevância do subprojeto de teatro no processo de novas percepções relacionadas ao teatro na escola, sobretudo pelos próprios educandos. Em sua maioria os acadêmicos tiveram a oportunidade de elaborar e reelaborar novas estratégias metodológicas específicas do teatro, ampliando o seu repertório sobre os conteúdos de sua área de formação, a partir da prática confrontada com a teoria. Neste sentido, o PIBID contribuiu sobremaneira na formação inicial destes bolsistas que ampliaram a sua compreensão sobre a futura profissão a ser exercida, sobre o cotidiano da escola pública e dos desafios a serem enfrentados. No que se refere à formação continuada, a coordenadora de área e as supervisoras do subprojeto consideram a importância do PIBID, na medida em que atualizaram os conhecimentos específicos da pedagogia teatral. Cabe destacar que as novas estratégias metodológicas levadas para a sala de aula pelos acadêmicos contribuíram para ampliar o acervo de referências dos professores envolvidos. Todos os bolsistas participaram do ENALIC/2017 quando tiveram a oportunidade de divulgar o trabalho realizado nas escolas em comunicações orais e publicações nos anais do evento. As pesquisas desenvolvidas se evidenciam como um espaço fértil para o pensamento investigativo sobre as práticas associadas aos estudos teóricos relacionados à pedagogia teatral e a sua relação com os princípios gerais da educação. Ou seja, a participação no PIBID estimula o envolvimento dos graduandos com a pesquisa, fato este que repercute na ampliação do repertório estético e artístico dos acadêmicos e professores participantes. Diante das constatações aqui mencionadas, é de suma importância a permanência do PIBID para que o mesmo possa manter a troca de conhecimento entre a universidade e a educação básica.

4.5 Paranaguá - FAFIPAR

4.5.1 Pedagogia

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação	Reorganizar o ano letivo	Realização de avaliação do ano letivo, bem como autoavaliação das alunas bolsistas do ano anterior. 07/02 Organização de temas a serem trabalhados e confecção de materiais. 07/02; 08/03; 05/04; 03/05; 07/06; 02/08;06/09; 04/10; 08/11	Concluído

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

2.	Formação da equipe / planejamento.	Reorganizar a equipe	Inscrições para seleção de bolsistas e lista de espera para atuação no subprojeto de Pedagogia. 26/03 – Edital 10/2017; 19/04 – Edital 11/2017; 14/05 - Edital 15/2017; 15/09 – Edital 19/2017	Concluído
			Entrevista para seleção de bolsistas para atuação no subprojeto de Pedagogia. 29/03; 03/05; 31/05; 27/09	Concluído
			Publicação de resultado final da seleção de bolsista e lista de espera para atuar no subprojeto Pedagogia. 04/05 – Edital 13/2017; 02/06 – Edital 16/2017; 28/09 – Edital 20/2017	Concluído
			Lançamento de edital para seleção de supervisores para atuar no subprojeto de Pedagogia. 13/02 – Edital 002/2017; 17/02 – Edital 003/2017; 02/05 – Edital 12/2017	Concluído
			Publicação de resultado final e lista de espera para supervisores para atuar no subprojeto de Pedagogia 04/03 – Edital 006/2017; 10/03 - Edital 007/2017; 11/05 – Edital 14/2017	Concluído
3.	Acompanhamento do subprojeto	Supervisionar em lócus o trabalho dos acadêmicos nas Escolas	Visitas às Escolas participantes do Programa a fim de acompanhar o trabalho dos bolsistas, bem como, o impacto na aprendizagem dos alunos. 18/04; 16/05; 08/06; 17/08; 12/09; 19/10; 16/11; 05/12	Concluído
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Aprofundar conhecimentos quanto às áreas de Língua Portuguesa e	15 e 22/02; 01, 08, 15, 22 e 29/03; 05, 12, 19 e 26/04; 03, 10, 16, 14 e 31/05; 07, 14, 21 e 26/06; 02, 09, 16, 23 e 30/08; 06, 13, 20 e 27/09; 04, 11 e 18/10; 01, 08, 22 e	Concluído

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		Matemática voltadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental.	29/11 <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de textos sobre Matemática nos anos iniciais, alfabetização e letramento; • Planejamento de ações a serem executadas nas escolas participantes do PIBID; • Confeção de materiais para serem usados nas escolas participantes do projeto. • Organização de portfólio elencando as atividades desenvolvidas. 	
5.	Socialização de resultados	Divulgar os resultados do PIBID.	Gincana de todos os subprojetos do PIBID – 05/07 “PIBID na Rua” - Divulgação sobre o PIBID e coleta de assinaturas no terminal rodoviário de Paranaguá, pela continuidade do Programa - 07/11 III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid UNESPAR- União da Vitória Lançamento do livro: Resultados do PIBID na Unespar (2012-2017) 08 e 09/11 Twitaço 01 e 07/12	Concluído

4.5.2 Letras Português

Indicador da	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
--------------	-----------------------	---	-----------------------

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

atividade			
1.	Apresentação da nova proposta norteadora	Contextualização do tema a ser trabalhado: o texto argumentativo em contexto escolar e a seleção de temas polêmicos. (fevereiro a março de 2017)	Compreensão e reconhecimento da proposta de trabalho, por parte dos bolsistas.
2.	Formação da equipe / planejamento	Planejamento das atividades que contextualizam e apresentam o tema trabalhado: a argumentação em torno de temas polêmicos. Seleção dos gêneros a serem explorados para a realização das atividades de leitura e de escrita. (Fevereiro e Março de 2017)	Planejamento de aulas com a orientação de supervisores e coordenadores de área.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Implementação dos planos de ensino para produção dos gêneros elencados. As produções textuais sempre partem da escrita e reescrita de textos. Foi criado um espaço de divulgação das atividades realizadas, a partir da plataforma Edmodo. Neste espaço, disponibilizamos textos teóricos, planos de aula realizados, relatos de atividades, além de comentários e sugestões de atividades. Todos os bolsistas participaram ativamente da construção deste espaço.	Implementação dos planos de aula pelos envolvidos no subprojeto com vistas à produção de textos. Início em Abril de 2017
4.	Acompanhamento do subprojeto	Discussão com os supervisores – discussões acerca das atividades realizadas, encaminhamento. (Maio de 2017)	Contato com os supervisores para ter conhecimento das atividades realizadas, se as atividades têm sido realizadas a contento.
5.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhamento de frequência	Produção mensal de relatórios de frequência dos envolvidos no subprojeto Fevereiro a agosto de 2017 – duração de 6 meses.
6.	Grupo de estudo	Realização de grupos de estudos, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de textos teóricos relacionados às atividades observadas no ambiente escolar. Texto selecionado: TRAVAGLIA,	Construção de subsídios teóricos para o ensino da língua portuguesa.
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Vivenciar as atividades escolares em sua totalidade (fevereiro a agosto de 2017)	Inserção dos bolsistas em todas as atividades desenvolvidas pela escola para que os licenciandos vivenciem o cotidiano escolar. Para ilustrar citamos: reuniões de conselho de classe, momentos específicos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			de planejamento (hora / atividade dos professores, semana pedagógica), festividades promovidas pela escola, entre outros.
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Implementar Planos de aula para produção de gêneros que tenham como foco a argumentação. Gêneros do domínio do argumentar. (fevereiro a dezembro de 2017)	Implementação das sequências didáticas construídas pelos envolvidos no subprojeto.
9.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos (julho de 2017)	Produção de resumos para o III Seminário e V Encontro PIBID Unespar (evento em novembro de 2017)
10.	Projeto de leituras	Contextualização de possíveis temas a serem trabalhados em 2018. Implementação de leituras e de discussões sobre as relações de Linguística Textual e da Perspectiva Textual Interativa (JUBRAN, 2006). Além disso, gostaríamos de proporcionar um ambiente propício para pensarmos os contextos de produção textual com as novas TICs e a questão dos letramentos múltiplos.	Construção de subsídios teórico-metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa

4.5.3 Inglês

OBSERVAÇÃO: O trabalho desenvolvido em nosso subprojeto teve caráter de planejamento bimestral. Buscamos, dentro do espaço da Unespar, desenvolver esclarecimentos diante de questões teóricas pertinentes ao processo de ensino de língua inglesa nas escolas públicas e um olhar atento para as propostas dos temas transversais no ensino de inglesa que constam nos PCNs. Portanto, alternamos entre discussões teórica e elaboração de sequências didáticas com os referidos temas. Exposição e discussão dos temas e das sequências em reuniões semanais para posteriormente aplicação no espaço escolar. Portanto, a cada 2 meses, foram propostos círculos de tematizações com conteúdos de língua inglesa. Sendo assim, a tabela a seguir consta o detalhamento da meta que foi estabelecida para o ano de 2017 em desenvolver aulas de inglês que levantassem os temas transversais com os alunos do ensino básico.

Indicador	Metas do Plano de	Objetivo	da	Descrição sucinta da atividade (inserir	Resultados
-----------	-------------------	----------	----	---	------------

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

da atividade	Trabalho Institucional	atividade	início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	alcançados
1.	Organização e Preparação	Introduzir os tópicos teóricos que demandaram esclarecimentos em relação aos temas transversais	Os bolsistas puderam discutir no âmbito da universidade tópicos sobre pós-modernidade e tiveram acesso aos documentos oficiais do MEC, como os PCN's para entenderem o que seriam esses temas transversais apresentados no documento.	Em acompanhamento na UNESPAR e já nas escolas, os alunos prepararam-se por um aporte teórico para começar a próxima etapa que seria a de elaboração de planos de aula. Fevereiro-Março 2017
2.	Formação da equipe / planejamento.	Selecionar duplas de bolsistas que trabalhariam ao longo do ano na elaboração de suas atividades, apresentando-as na Unespar e posteriormente nas escolas.	Cada dupla ao longo do ano ficou responsável por transitar entre todos os temas transversais. Em rodadas bimestrais, as duplas se revezavam nos temas. Sendo assim, cada um pode pensar e executar atividades que seriam levadas para as escolas em todos os temas sugeridos nos PCNs.	Entre rodadas teóricas e práticas pode-se perceber a evolução dos bolsistas em pensar o uso e aplicabilidade de temas diversos nas aulas de inglês, com olhar crítico em relação ao ensino de LE.
3.	Acompanhamento do subprojeto	Monitorar a efetividade das atividades propostas na UNESPAR.	Acompanhamento por meio de visitas às escolas e via portfólio dos bolsistas da implementação da abordagem de temas transversais nas aulas de inglês.	O acompanhamento propiciou um comprometimento por parte dos bolsistas em de fato se envolverem nas atividades escolares

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

				profissionalismos e dedicação.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Incentivar a formação continuada de professores supervisores e autonomia dos profissionais bolsistas	Todas as atividades ligadas ao campo teórico do ensino de inglês, seja por meio de aspectos metodológicos ou dos próprios desafios enfrentados com a realidade da escola pública sustentaram os objetivos formativos propostos	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de materiais. - Reflexão sobre a prática docente. - Elaboração de minieventos. - Aprofundamento teórico.
5.	Socialização de resultados	Proporcionar o contato com o trabalho desenvolvido ao longo do ano no projeto.	Todos o resultados foram apresentado por todos os bolsistas, sem excessão, via apresentaçãod e trabalhos no evento anual do Pibid na cidade de União da Vitória. A partir da experiências obtidas no projeto os bolsistas levantaram quais os pontos relevantes a serem trabalhados para um evento acadêmicos.	Todos os trabalhos submetidos foram aprovados e expostos no evento do PIBID.

4.5.4 Matemática

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação	Elaborar as ATIVIDADES DE FÉRIAS para os bolsistas acadêmicos.	12 a 16/12/2016: Os bolsistas acadêmicos devem elaborar um artigo educacional sobre a atividade mais interessante trabalhada	Os bolsistas gostaram da atividade proposta. Nós, coordenadoras de área, fizemos uma referência da importância deste tipo de artigo educacional para a formação docente deles e como referência

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			na escola durante o ano de 2016. Atividade de recreação natalina com os bolsistas. Eles criaram cartões de natal usando diferentes formas geométricas.	de registro. Os resultados veremos na apresentação no início de 2017. A recreação natalina foi muito criativa, eles gostarão de criar seus cartões com formas geométricas diferenciadas.
1.	Organização e Preparação	Elaborar o cronograma as atividades a serem trabalhadas em 2017.	01 a 03/02/2017: Foi elaborado o cronograma das ações aos bolsistas acadêmicos para as reuniões semanais no Campus e nas escolas.	Com muitas ideias, fizemos vários textos de reflexão, atividades motivadoras, conteúdos contextualizados, organização do material para o 1º semestre de 2017 (Educação Financeira) e do 2º semestre/2017(Matemática Ambiental).
1.	Organização e Preparação	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.	13 a 17/02/2017: Seleção dos acadêmicos (bolsistas) das Escolas atendidas, através do EDITAL 001/2017 - oferta cadastro de reserva. Etapa 1 - Publicar Edital no Campus. Etapa 2 – Selecionar a partir dos critérios estabelecidos no Edital; Etapa 3 – Divulgar os resultados; Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID; Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC; Etapa 6 – Manter atualizados os dados pessoais de cada	Cumprimento do Edital EDITAL 001/2017 – PIBID/UNESPAR Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá. Resultado final dos aprovados e lista de espera/Matemática. Inscreveram-se para o subprojeto 05 acadêmicos para cadastro de reserva. Todos atenderam aos critérios de seleção do edital.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			<p>bolsista e de sua conta bancária;</p> <p>Quanto a seleção dos acadêmicos:</p> <p>Entrevista com os inscritos acadêmicos para avaliar o que ele escreveu na Carta de motivação sobre a ação no projeto e quanto as suas perspectivas do projeto em relação a sua formação docente. Em seguida foi feita a Análise do Currículo de cada inscrito.</p>	
1.	Organização e Preparação	<p>Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.</p>	<p><u>17 a 20/04/2017:</u></p> <p>Seleção dos acadêmicos (bolsistas) das Escolas atendidas, através do <u>EDITAL 011/2017</u> - oferta cadastro de reserva.</p> <p>Etapa 1 - Publicar Edital no Campus. Etapa 2 – Selecionar a partir dos critérios estabelecidos no Edital;</p> <p>Etapa 3 – Divulgar os resultados;</p> <p>Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID;</p> <p>Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC;</p> <p>Etapa 6 – Manter atualizados</p>	<p>Cumprimento do Edital EDITAL 011/2017 – PIBID/UNESPAR</p> <p>Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá.</p> <p>Resultado final dos aprovados e lista de espera/Matemática.</p> <p>Inscreveram-se para o subprojeto 04 acadêmicos para cadastro de reserva. Todos atenderam aos critérios de seleção do edital.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			<p>os dados pessoais de cada bolsista e de sua conta bancária;</p> <p>Quanto a seleção dos acadêmicos:</p> <p>Entrevista com os inscritos acadêmicos para avaliar o que ele escreveu na Carta de motivação sobre a ação no projeto e quanto as suas perspectivas do projeto em relação a sua formação docente. Em seguida foi feita a Análise do Currículo de cada inscrito.</p>	
1.	Organização e Preparação	Coletar material para escrever o artigo que irá para o livro de coletâneas do PIBID/2017.	<p><u>07 a 11/08/2017:</u></p> <p>Buscar as atividades trabalhadas pelos bolsistas nas escolas e começar a formatar as partes do artigo elaborado pelas coordenadoras de área de matemática.</p>	Nós coordeadoras de área fizemos uma busca sistematizada do que desejávamos colocar no artigo. Começamos pela importância do subprojeto nas escolas, em seguida com atividades que se destacaram em cada escola e depois da importância do PIBID na formação docentes dos bolsistas.
1.	Organização e Preparação	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.	<p><u>25 a 29/09/2017:</u></p> <p>Seleção dos acadêmicos (bolsistas) das Escolas atendidas, através do <u>EDITAL 013/2017</u> - oferta cadastro de reserva.</p> <p>Etapas 1 - Publicar Edital no Campus. Etapa 2 – Selecionar a partir dos critérios estabelecidos no Edital;</p>	<p>Cumprimento do Edital EDITAL 013/2017 – PIBID/UNESPAR</p> <p>Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá.</p> <p>Resultado final dos aprovados e lista de espera/Matemática.</p> <p>Inscreveram-se para o subprojeto 04 acadêmicos para cadastro de reserva. Todos atenderam aos critérios de seleção do edital.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			<p>Etapa 3 – Divulgar os resultados;</p> <p>Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID;</p> <p>Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC;</p> <p>Etapa 6 – Manter atualizados os dados pessoais de cada bolsista e de sua conta bancária;</p> <p>Quanto a seleção dos acadêmicos:</p> <p>Entrevista com os inscritos acadêmicos para avaliar o que ele escreveu na Carta de motivação sobre a ação no projeto e quanto as suas perspectivas do projeto em relação a sua formação docente. Em seguida foi feita a Análise do Currículo de cada inscrito.</p>	
1.	Organização e Preparação	Revisar o artigo que irá para o livro do PIBID	<p><u>04 a 15/09/2017:</u></p> <p>Revisar as normas técnicas e partes do artigo <u>‘TRABALHANDO A MATEMÁTICA LÚDICA E INVESTIGATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA’</u> elaborado pelas coordenadoras de área de matemática para o livro que</p>	Nós coordeadoras de área fizemos uma revisão sistematizada do artigo <u>‘TRABALHANDO A MATEMÁTICA LÚDICA E INVESTIGATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA’</u> . Enviamos para a comissão central do PIBID a fim de que pudesse ser analisado para a edição do livro compartilhado (coletânea de artigos)

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			será editado pelo PIBID/Unespar.	
1.	Organização e Preparação	Revisar os resumos dos textos que os bolsistas encaminharam para a Comissão Científica do evento do PIBID Unespar.	<u>04 a 30/09/2017:</u> Os bolsistas escreveram os resumos que foi enviado para a Comissão Científica do evento do PIBID Unespar, nas seguintes modalidades: <u>RODA DE CONVERSA (4); POSTER (4); MATERIAL DIDÁTICO (4)</u>	Nós coordeadoras de área fizemos uma revisão sistematizada dos resumos. Enviamos para a comissão científica do evento do PIBID a fim de que pudesse ser analisado e aprovado. Os bolsistas ficaram empolgados e aguardando com entusiasmo o resultado.
2.	Formação da equipe e planejamento	Reunião com a Coordenação de Gestão do PIBID	15/02/2017: Reunião de planejamento para definição do regulamento e das atividades da GINCANA PIBID. Informatização do portfólio.	A reunião foi bem produtiva. A gincana foi marcada para o dia 22/03/2017. Cada subprojeto representa uma equipe. A peova maior será a arrecadação de produtos de higiene e limpeza para os asilos de Paranaguá
2.	Formação da equipe e planejamento	Organizar e selecionar as atividades do semestre no Campus voltadas a <u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA</u> nas escolas	13 a 17/02/2017: Reunião de planejamento para definição das atividades do projeto no 1º semestre/2017. Organização das atividades voltadas a <u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA</u> nas escolas.	O tema foi bem recebido pelos bolsistas. Logo, eles deram sugestões de atividades em sala de aula, bem como entrevistas e leitura de jornais e revistas. A leitura de textos sobre “EDUCAÇÃO FINANCEIRA” ajudou a compreender a postura didática diante do tema proposto.
2.	Formação da equipe e planejamento	Organizar e selecionar as atividades do semestre junto as <u>SUPERVISORAS</u>	20/02/2017: Reunião de planejamento com as supervisoras das escolas para definição das atividades do projeto no 1º	O tema foi bem recebido pelas supervisoras. Logo, elas deram sugestões de atividades em sala de aula, bem como entrevistas e leitura de jornais e revistas. A leitura de textos sobre “EDUCAÇÃO

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		<u>DAS ESCOLAS.</u>	semestre/2017. Organização das atividades voltadas a EDUCAÇÃO FINANCEIRA nas escolas.	FINANCEIRA ” ajudou a compreender a postura didática diante do tema proposto.
2.	Formação da equipe e planejamento	Confeccionar, testar e avaliar o material didático a ser aplicado na sala de aula sobre o tema: <u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA.</u>	Março a Junho/2017: Etapa 1 - Confeção de material didático; Etapa 2 - Testagem de material didático Etapa 3 - Avaliação de material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.	Os bolsistas foram criativos na confecção dos materiais didáticos, buscando sempre a utilidade e os conceitos matemáticos (porcentagem, regra de três, desconto, juros) a serem explorado usando o contexto da EDUCAÇÃO FINANCEIRA.
2.	Formação da equipe e planejamento	Reunir as <u>SUPERVISORAS DAS ESCOLAS.</u>	27/03/2017: Reunião com as supervisoras das escolas para verificar as atividades do projeto no 1º semestre/2017 voltadas a EDUCAÇÃO FINANCEIRA nas escolas.	As supervisoras comentaram sobre as atividades criativas dos bolsistas e demonstraram interesse em continuar com outras ideias sobre este tema.
2.	Formação da equipe e planejamento	Reunir as <u>SUPERVISORAS DAS ESCOLAS.</u>	22/05/2017: Reunião com as supervisoras das escolas para verificar as atividades do projeto no 1º semestre/2017 voltadas a EDUCAÇÃO FINANCEIRA nas escolas.	As supervisoras comentaram sobre as atividades criativas dos bolsistas e demonstraram interesse em continuar com outras ideias sobre este tema.
2.	Formação da equipe e planejamento	Reunir as <u>SUPERVISORAS DAS ESCOLAS.</u>	26/06/2017: Reunião com as supervisoras das escolas para verificar as atividades do projeto no 1º semestre/2017 voltadas a	As supervisoras comentaram sobre como foi o fechamento do projeto EDUCAÇÃO FINANCEIRA em suas escolas. Aconteceu o <u>SUPERMERCADO DA MATEMÁTICA</u> onde toda a escola ficou

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			EDUCAÇÃO FINANCEIRA nas escolas.	envolvida neste dia. Elas parabenizaram os bolsistas pela iniciativa.
2.	Formação da equipe e planejamento	Organizar e selecionar as atividades do semestre no Campus voltadas a <u>MATEMÁTICA AMBIENTAL</u> nas escolas.	01 a 04/08/2017 Reunião de planejamento para definição das atividades do projeto no 2º semestre/2017. Organização das atividades voltadas a MATEMÁTICA AMBIENTAL nas escolas.	Os bolsistas foram criativos na confecção dos materiais, buscando sempre a utilidade e os conceitos matemáticos (porcentagem, regra de três, tratamento de informação, estatística, gráficos e tabelas) a serem explorado usando o contexto da MATEMÁTICA AMBIENTAL . A leitura de textos sobre “Educação Ambiental em sala de aula” ajudou a compreender a postura didática diante tema proposto.
2.	Formação da equipe e planejamento	Reunir as <u>SUPERVISORAS DAS ESCOLAS.</u>	07/08/2017: Reunião com as supervisoras das escolas para verificar as atividades do projeto no 2º semestre/2017 voltadas a MATEMÁTICA AMBIENTAL nas escolas.	O tema foi bem recebido pelas supervisoras. Logo, elas deram sugestões de atividades em sala de aula, bem como entrevistas e leitura de jornais e revistas. A leitura de textos sobre “ MATEMÁTICA AMBIENTAL ” ajudou a compreender a postura didática diante do tema proposto.
2.	Formação da equipe e planejamento	Confeccionar, testar e avaliar o material didático a ser aplicado na sala de aula sobre o tema MATEMÁTICA AMBIENTAL.	Agosto a Dezembro/2017: Etapa 1 - Confeção de material didático; Etapa 2 - Testagem de material didático Etapa 3 - Avaliação de material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.	Os bolsistas foram criativos na confecção dos materiais didáticos, buscando sempre a utilidade e os conceitos ambientais (desmatamento, tratamento da água, queimadas) a serem explorado usando o contexto da MATEMÁTICA AMBIENTAL.
3.	Acompanhamento	Avaliar o	Dezembro/2016 a	Os encontros semanais na IES

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	do Projeto	desenvolvimento do projeto nas escolas que envolviam o tema central neste 1º semestre trabalhado que foi a questão da <u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA</u>	Junho/2017. Durante o desenvolvimento do projeto realizamos as seguintes atividades: Avaliação das estratégias didáticas aplicadas; Verificação dos recursos pedagógicos; Avaliação e atualização dos portfólios dos bolsistas; Encontros semanais (4h) para sistematização das atividades realizadas; Análise dos resultados das atividades em sala de aula das escolas.	proporcionaram a todos os envolvidos no projeto uma avaliação e análise das atividades realizadas, bem como uma constante preparação de ações didáticas que envolviam o tema central neste 1º semestre trabalhado nas escolas que foi a questão da EDUCAÇÃO FINANCEIRA : Formas de pagamento; elementos da matemática financeira; Mitos da matemática financeira; História das cédulas no Brasil; Orçamento Familiar; Supermercado da Matemática.
3.	Acompanhamento do Projeto	Visitar o subprojeto nas escolas.	Fevereiro a Junho/2017 Todo o subprojeto foi acompanhado pelas coordenadoras de área, com visitas às escolas, para verificar o andamento e execução do projeto, em sala de aula voltada a <u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA</u>	As escolas sempre nos acolheram bem, elogiando o trabalho do PIBID.
3.	Acompanhamento do Projeto	Organizar o relatório semestral do PIBID	Julho/2017 Cada supervisora com seus bolsistas organizaram o relatório semestral das atividades desenvolvidas no PIBID em suas escolas. Tivemos uma reunião para explicação do preenchimento	Esta etapa é muito especial, pois colocar no relatório, de forma sucinta, todas as atividades é fazer uma avaliação de como se trabalhou no projeto.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			do relatório dos anexos.	
3.	Acompanhamento do Projeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto nas escolas que envolviam o tema central neste 2º semestre trabalhado que foi a questão da MATEMÁTICA AMBIENTAL	Agosto a Dezembro/2017. Durante o desenvolvimento do projeto realizamos as seguintes atividades: Avaliação das estratégias didáticas aplicadas; Verificação dos recursos pedagógicos; Avaliação e atualização dos portfólios dos bolsistas; Encontros semanais (4h) para sistematização das atividades realizadas; Análise dos resultados das atividades em sala de aula das escolas.	Os encontros semanais na IES proporcionaram a todos os envolvidos no projeto uma avaliação e análise das atividades realizadas, bem como uma constante preparação de ações didáticas que envolviam o tema central neste 2º semestre trabalhado nas escolas que foi a questão da MATEMÁTICA AMBIENTAL : Musicas com temas ambientas; Matemática e Desmatamento; Matemática e Sustentabilidade; Horta Vertical; Oficina de Sabão e Velas; Conscientização da preservação do Meio ambiente.
3.	Acompanhamento do Projeto	Visitar o subprojeto nas escolas.	Agosto a Dezembro/2017 Todo o subprojeto foi acompanhado pelas coordenadoras de área, com visitas às escolas, para verificar o andamento e execução do projeto, em sala de aula sobre MATEMÁTICA AMBIENTAL	As escolas sempre nos acolheram bem, elogiando o trabalho do PIBID.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	06 a 10/02/2016: 1. TEXTOS DE REFLEXÃO: <u>LINGUAGEM MATEMÁTICA CRIATIVA</u> Leitura, discussões e divisão dos	Esta atividade é um dos pilares nas nossas reuniões semanais, pois faz o bolsista refletir sobre sua prática docente, os problemas encontrados na sala de aula, os fatores que interferem na aprendizagem matemática. Neste trabalho conseguimos analisar os prós e contras encontrados no

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

				temas por escola para apresentação na noite de Matemática; 2.Apresentação dos artigos em sala de aula como preparação para o evento de Matemática; 3. Relatórios semanais	dia a dia da formação docente.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	13 a 17/02/2017: Apresentação da Escola Estadual Roque Vernalha com o tema: Resolução de problemas com círculo e circunferência.	A apresentação da escola foi dinâmica e bem discutidas. Os bolsistas interagiram bastante e solicitaram novas atividades deste tipo.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	20 a 24/02/2017: Apresentação da Escola Estadual Faria Sobrinho com o tema: Experiência com o PIBID – aprendendo conceitos de ângulos com catapultas	A apresentação da escola foi dinâmica e bem discutidas. Os bolsistas interagiram bastante e solicitaram novas atividades deste tipo.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar atividades propostas planejamento.	as no	13 a 17/03/2017: Planejamento e Distribuição dos bolsistas por escola e reconhecimento do ambiente escolar.	A equipe PIBID de cada escola analisou a proposta pedagógica de cada escola sempre com o objetivo de atender aos conteúdos matemáticos de forma lúdica e motivadora.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.		20 a 24/03/2017 Sequencia Didática: Matemática Financeira Montagem de oficinas a serem trabalhadas nas escolas.	Foram trabalhados vários textos sobre Educação Financeira para mostrar aos bolsistas a linguagem financeira, os temas propostos e as atividades que seriam possíveis de se aplicar na sala de aula do projeto.
4.	Execução de	Executar as		27 a 31/03/2017	Esta gincana financeira foi feita entre os

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	atividades propostas no planejamento semanal.	Gincana da Matemática Financeira	bolsistas para verificar seus conhecimentos sobre Matemática Financeira abordando: juros simples e compostos, descontos e acréscimos sucessivos, taxa decimal e percentual.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	03 a 07/04/2017 A Escola Estadual Roque Vernalha apresentou uma oficina de Educação Financeira: Como tratar de juros compostos em transação comercial	A oficina apresentada pela escola veio dinamizar o trabalho que está sendo realizado nas escolas. Serviu de sugestão para as outras escolas.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Semana de Recesso no Campus.	10 a 14/04/2015 Semana de Recesso	Semana de Recesso no Campus
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	17 a 20/04/2017 Considerações sobre o Relatório Semestral/2017; sorteio entre as escolas para desenvolver o tema: O QUE É UMA OFICINA. Apresentação de uma oficina de Recursos Financeiros pela Escola Estadual Faria Sobrinho	A oficina apresentada pela escola veio dinamizar o trabalho que está sendo realizado nas escolas. Serviu de sugestão para as outras escolas.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	24 a 28/04/2017 Repasse da reunião com as supervisoras das escolas; cronograma de atividades para a execução do projeto matemática financeira; texto	A oficina apresentada pela escola veio dinamizar o trabalho que está sendo realizado nas escolas. Serviu de sugestão para as outras escolas.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			de discussão sobre matemática financeira; apresentação de uma oficina sobre compras financeiras pelo Colégio Estadual Helena Viana Sundin	
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	02 a 05/05/2017 Oficina sobre compras a prazo apresentada pelo colégio estadual são Francisco; relatório das atividades trabalhadas na semana nas escolas	A oficina apresentada pela escola veio dinamizar o trabalho que está sendo realizado nas escolas. Serviu de sugestão para as outras escolas.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	08 a 12/05/2017 Relatório das atividades trabalhadas na semana nas escolas; apresentação de oficina sobre descontos pela Escola Estadual Faria Sobrinho; Reunião individual entre os bolsistas por escola para planejar as atividades da próxima semana.	A oficina apresentada pela escola veio dinamizar o trabalho que está sendo realizado nas escolas. Serviu de sugestão para as outras escolas.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	15 a 19/05/2017 Relatório das atividades trabalhadas na semana nas escolas; Reunião individual entre os bolsistas por escola para planejar as atividades da próxima semana; entrega pelos bolsistas da listagem do material para o Supermercado da	Preparação das atividades e dos materiais necessários para a montagem do SUPERMERCADO DA MATEMÁTICA no encerramento do 1º semestre sobre o projeto EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			Matemática.	
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	22 a 26/05/2017 Relatório das atividades trabalhadas na semana nas escolas; Reunião individual entre os bolsistas por escola para planejar as atividades da próxima semana; Texto de releção sobre a POSTURA DIDÁTICA EMSALA DE AULA; Conversa sobre o Biênio da matemática; falou-se sobre a plenária da Audiência Pública; Apresentação de oficina sobre débito e crédito pelo colégio estadual são Francisco.	A oficina apresentada pela escola veio dinamizar o trabalho que está sendo realizado nas escolas. Serviu de sugestão para as outras escolas.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Participar de atividade do Campus	31/05/2017 Plenária sobre META-4 e Orçamento da Unespar.	Os bolsistas participaram da Plenária sobre META-4 e Orçamento da Unespar, no Auditório Manoel Viana do Campus.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	JUNHO/2017 Relatório das atividades trabalhadas na semana na escola; Reunião individual entre os bolsistas por escola para planejar as atividades da próxima semana; DEFINIÇÃO DAS DATAS para a apresentação do supermercado da matemática	Foram definidas as datas da montagem do supermercado da matemática que foi itinerante entre as escolas do projeto. A oficina apresentada pela escola veio dinamizar o trabalho que está sendo realizado nas escolas. Serviu de sugestão para as outras escolas.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			nas escolas; Apresentação de oficinas matemáticas pelas escolas em sala de aula.	
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	JULHO/2017 Apresentação do supermercado da matemática nas escolas; Preparação dos resumos para o evento do PIBID em novembro	As apresentações do supermercado da matemática nas escolas foi enriquecedor para os alunos compreenderem a importância da Educação Financeira para a sua vida e da sua família. Este evento foi muito aceito nas escolas, e, todos os alunos participaram desta atividade.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar as atividades propostas no planejamento semanal.	AGOSTO/2017 Relatório das atividades trabalhadas na semana nas escolas; Reunião individual entre os bolsistas por escola para planejar as atividades da próxima semana; Início do projeto do segundo semestre sobre MATEMÁTICA AMBIENTAL; entrega dos resumos para as coordenadoras de área analisarem; Feedback com os bolsistas sobre a reunião com as supervisoras; entrega dos projetos sobre Meio Ambiente a serem desenvolvidos nas escolas; entrega dos produtos arrecadados na Gincana do PIBID nos asilos de Paranaguá.	O projeto MATEMÁTICA AMBIENTAL começa a ser aplicado nas escolas e teve uma receptividade muito grande por parte dos alunos. Como o subprojeto de matemática venceu a GINCANA DO PIBID, foi quem entregou nos dois asilos da cidade de Paranaguá os produtos de higiene pessoal.
4.	Execução de	Executar as	SETEMBRO/2017	Foi feita a verificação final dos resumos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	atividades propostas no planejamento semanal.	no	Relatório das atividades trabalhadas na semana nas escolas; Reunião individual entre os bolsistas por escola para planejar as atividades da próxima semana; continuação da aplicação do projeto do segundo semestre sobre MATEMÁTICA AMBIENTAL; entrega dos resumos para as coordenadoras de área analisarem; relatório semanal passou a ser impresso e apresentado pelos bolsistas na forma de sorteio; cronograma das atividades finais do projeto de MATEMÁTICA AMBIENTAL; verificação final dos resumos para serem encaminhados à Comissão Científica do evento do PIBID.	para serem encaminhados à Comissão Científica do evento do PIBID, num total de 12 resumos. Cada escola começou a apresentar as atividades sobre MATEMÁTICA AMBIENTAL que estava sendo trabalhada na escola.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar atividades propostas no planejamento semanal.	as no	OUTUBRO/2017 Relatório das atividades trabalhadas na semana nas escolas; Reunião individual entre os bolsistas por escola para planejar as atividades da próxima semana; continuação da aplicação do projeto do segundo semestre sobre MATEMÁTICA	Após a chegada do resultado de aprovação dos resumos para o do evento do PIBID, num total de 12 resumos, os bolsistas começaram a preparar seus materiais de apresentação. Cada um apresentou na reunião do Campus para seus colegas. Cada escola começou a apresentar as atividades sobre MATEMÁTICA AMBIENTAL que estava sendo trabalhada na escola.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

				AMBIENTAL; entrega dos resumos para as coordenadoras de área analisarem; relatório semanal passou a ser impresso e apresentado pelos bolsistas na forma de sorteio; preparação dos apresentações para o evento do PIBID.	
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	NOVEMBRO/2017 Evento do PIBID/Unespar em União da Vitória com a apresentação de 4 trabalhos de material didático; 4 de posters; 4 de roda de conversa. Aplicação final do projeto de MATEMÁTICA AMBIENTAL nas escolas: velas decoradas feitas com óleo de cozinha, horta vertical, sabão feito de óleo de cozinha, limpeza da frente da escola com a comunidade.	O subprojeto de matemática foi ao evento do PIBID/Unespar em União da Vitória com a apresentação de 4 trabalhos de material didático; 4 de posters; 4 de roda de conversa. Os bolsistas gostaram muito do evento, de tudo que aprenderam de interessante, trocaram muitas ideias e principalmente, de poderem mostrar suas atividades para outros Campi. Aplicação final do projeto de MATEMÁTICA AMBIENTAL nas escolas: velas decoradas feitas com óleo de cozinha, horta vertical, sabão feito de óleo de cozinha, limpeza da frente da escola com a comunidade.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	DEZEMBRO/2017 Finalização do projeto de MATEMÁTICA AMBIENTAL nas escolas; organização dos relatórios finais por escola e pela coordenação de área. Confraternização entre os bolsistas.	A finalização do projeto nas escolas foi muito participativo por toda a comunidades escolar. Fizeram mutirões de limpeza, momentos de conscientização sobre a Educação Ambiental e mostraram aos alunos das escolas a presença da matemática no meio ambiente.
5.	Socialização dos	Ter a participação		Fevereiro a Dezembro/2017	A participação das supervisoras em nossos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	resultados	dos supervisores nas reuniões semanais de trabalho	As supervisoras participaram durante o semestre das reuniões de trabalho na IES (4h). Primeiramente, relatando o desenvolvimento das atividades trabalhadas pelos bolsistas acadêmicos. Em seguida, juntamente com os seus bolsistas, preparavam as atividades, de confecção de material, para a semana na escola.	encontros semanais veio somar com o objetivo de integração de todos os participantes do projeto. As opiniões, a troca de experiências, o relato das ações trabalhadas, as sugestões de novas metodologias e a realidade da sala de aula foram temas debatidos por todos os presentes.
5.	Socialização dos resultados	Efetivar as oficinas trabalhadas nas escolas nas reuniões de trabalho semanal	Fevereiro a Dezembro/2017 Todas as atividades realizadas nas escolas foram reapresentadas pelos bolsistas acadêmicos nas reuniões semanais de trabalho.	Como as coisas boas trabalhadas em sala de aula devem ser repassadas, após cada atividade apresentada, os bolsistas as aplicam nas reuniões semanais, onde em conjunto com demais bolsistas, fazemos uma avaliação. Cada um transmitia, de forma clara e precisa, o que aconteceu na oficina realizada.
5.	Socialização dos resultados	Aplicar as atividades de Educação Financeira	Julho a Dezembro/2017 Apresentação dos trabalhos do PIBID sobre Educação Financeira no evento do Curso de Matemática: XII TRÍDUO MATEMÁTICO	Os bolsistas apresentaram seus trabalhos aplicados em sala de aula sobre Educação Financeira de forma clara e precisa, durante uma das noites do evento do Curso de Matemática. Foi um evento muito gratificante.
5.	Socialização dos resultados	Aplicar as oficinas nas Semanas Culturais das escolas envolvidas no subprojeto	Agosto a Dezembro/2017 Na Semana Cultural das escolas os bolsistas do subprojeto apresentaram os trabalhos realizados juntos aos alunos da escola: capulanas, rosáceas, matemática e música,	A direção e equipe pedagógica das escolas demonstraram muito interesse pela apresentação das atividades dos nossos bolsistas. Para os bolsistas foi um grande reconhecimento pelo trabalho realizado na sala de aula, e, principalmente pela união do grupo em um mesmo objetivo, de melhorar a aprendizagem dos alunos de

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			confeção de sabão e velas decoradas.	uma forma mais significativa.
5.	Socialização dos resultados	Apresentar as atividades desenvolvidas na escola no Seminário do PIBID Unespar.	Novembro/2017 No Seminário do PIBID – Unespar os bolsistas do subprojeto apresentaram os trabalhos realizados juntos aos alunos da escola: 4 na forma de posters; 4 em rodas de conversa e 4 na apresentação de material didático.	Os bolsistas demonstraram muito interesse pela apresentação das atividades durante o evento. Para eles foi um grande reconhecimento pelo trabalho realizado na sala de aula, e, principalmente pela união do grupo em um mesmo objetivo, de melhorar a aprendizagem dos alunos de uma forma mais significativa.
5.	Socialização dos resultados	Aplicar da oficina de Natal com os bolsistas envolvendo dobradura, origami e encerramento das atividades.	Dezembro/2017 Foi aplicada uma oficina de Natal com os bolsistas envolvendo dobradura, origami e encerramento das atividades.	Foi uma tarde muito criativa onde os bolsistas envolveram geometricamente fazendo dobradura, origami e cartões de Natal.

ESCOLA ESTADUAL FARIA SOBRINHO

Indicador de Atividade	Objetivo da Atividade	Descrição Sucinta da Atividade	Resultados Alcançados
4.	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um tema e uma atividade já trabalhada na escola para iniciar a escrita de um 	04/01/17 Foi escolhida qual a atividade seria usada no artigo e através da biblioteca pudemos começar com as pesquisas bibliográficas necessárias para a escrita	Através do debate e da conversa, os bolsistas conseguiram escolher a melhor atividade a ser usada no artigo.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	artigo científico.	do mesmo.	
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever um artigo, descrevendo uma das atividades desenvolvidas no ano letivo de 2016. 	11/01/17 Os bolsistas se reuniram novamente para escrever a introdução e parte teórica, indo á sala de informática para agilizar o processo.	Após a pesquisa bibliográfica feita na semana anterior foi mais simples identificar o problema de pesquisa e assim escrever a introdução mais facilmente.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar toda a parte estrutural do artigo científico. 	18/01/17 Cada bolsista pode contribuir levando as pesquisas que já haviam feito durante a semana, assim foi dividido introdução, parte histórica, aplicação e conclusão.	O artigo ganhou corpo e pudemos adiantar boa parte do trabalho, desenvolvendo cada tópico.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir o artigo fazendo a correção de alguns pontos 	25/01/17 Este foi o dia de lermos com calma tudo o que havia sido escrito, onde todos puderam colaborar com suas ideias para melhorar o artigo e dar os retoques finais.	Pudemos analisar com calma o artigo e dar cada um a sua contribuição para as melhorias, onde todos ficaram satisfeitos com o resultado final.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar as atividades do PIBID 2017. • Entregar os artigos elaborados por cada grupo. 	08/02/17 (CAMPUS) Retomamos as reuniões regulares do PIBID, foi feita a entrega dos artigos e ficou acordado que nas próximas reuniões estes artigos seriam apresentados por seus autores.	Iniciamos oficialmente as atividades do PIBID para 2017 e entregamos os artigos que foram escritos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar artigo: “Círculo X Circunferência”, da Escola Roque Vernalha. 	15/02/17 (CAMPUS) Assistimos a apresentação do artigo do grupo da Escola Roque Vernalha.	Com base no artigo apresentado pelo grupo da Escola Roque Vernalha, discutimos métodos para ensinar cálculos envolvendo círculo e circunferência.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar artigo: “Ângulos nas Catapultas”, da Escola Faria Sobrinho 	22/02/17 (CAMPUS) Assistimos a apresentação do artigo feita pelo grupo da Escola Faria Sobrinho.	Através da apresentação do artigo citado participamos da construção de um material didático interessante e com excelente aplicação para trabalhar com ângulos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Participar do Encontro de Matemática promovido 	07 e 08/03/17 (CAMPUS) Assistir ao encontro promovido pelo departamento	Através do evento adquirimos grande aprendizado, por meio das

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<p>pela UNESPAR.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o teatro “A História dos Números”. 	<p>acadêmico de matemática da UNESPAR: “A Matemática e Seus Múltiplos Olhares”. Como parte do evento, o grupo do PIBID apresentou uma peça teatral.</p>	<p>apresentações de artigos e oficinas, além de um momento de diversão com o teatro apresentado pelo PIBID.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Informar agenda de eventos programados para este ano. • Dividir e organizar os novos grupos nas escolas. 	<p>15/03/17 (CAMPUS) A coordenação informou as atividades previstas para este ano no PIBID e depois organizou cada novo grupo para compor as equipes nas escolas.</p>	<p>Tomamos conhecimento dos eventos previstos para 2017 e nos organizamos dentro dos novos grupos e escolas.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de oficinas de Matemática Financeira. 	<p>22/03/17 (CAMPUS) Participamos de uma oficina sobre matemática financeira, como modelo proposto de atividade para ser desenvolvido nas escolas.</p>	<p>Verificamos a importância de introduzir conteúdos de matemática financeira ao currículo escolar.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os conhecimentos de matemática financeira 	<p>29/03/17 (CAMPUS) Participamos da “Gincana da Matemática Financeira”, que foi uma forma divertida de avaliar nossos conhecimentos em cálculos de juros.</p>	<p>Relembramos cálculos de juros.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades da semana. • Informar mudanças no relatório. • Analisar sugestão de atividade dentro do tema de matemática financeira. 	<p>05/04/17 (CAMPUS) Ouvimos os grupos que já estão realizando suas atividades nas escolas, e fomos informados sobre o novo modelo de relatório e recebemos uma sugestão de atividade de matemática financeira.</p>	<p>Trocamos informações ao relatar as atividades da semana, conhecemos as mudanças no relatório e trabalhamos com alguns termos usados na matemática financeira interessantes para serem levados para os alunos.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e conhecer a escola e os alunos. 	<p>06/04/17 (ESCOLA) Estivemos na escola para observar o ambiente escolar e os alunos.</p>	<p>Conhecemos a diretora, os alunos e as dependências da escola.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades da semana. • Analisar sugestão de atividade. • Apresentar o conceito de oficina- Roque Vernalha. 	<p>19/04/17 (CAMPUS) Ouvimos os relatos da semana, realizamos uma pequena atividade como sugestão ainda na temática de finanças e assistimos as apresentações sobre o conceito de oficinas didáticas e de saúde financeira.</p>	<p>Compartilhamos com os demais colegas as experiências de nossas atividades, recebemos uma outra sugestão de atividade de matemática financeira e aprendemos através de duas apresentações o conceito de oficina</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar oficina- “Saúde Financeira”. 		e sobre saúde financeira.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a história do dinheiro. 	20/04/17 (ESCOLA) Apresentamos em power point, uma evolução do dinheiro e das relações comerciais.	Os alunos conheceram um pouco sobre o surgimento do dinheiro no mundo e da história do dinheiro no Brasil.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades da semana. • Relatar reunião com as supervisoras. • Ler texto Preço à Vista e a Preço. • Participar da atividade do grupo Helena Sundin. 	26/04/17 (CAMPUS) Foram feitos os relatos da semana, as coordenadoras nos informaram os assuntos tratados na reunião com as supervisoras, lemos o texto Preço à Vista e Preço à Prazo e participamos de um jogo com o grupo da escola Helena Sundin.	Relatamos as atividades semanais, fomos informados dos assuntos tratados na reunião com as supervisoras e conhecemos um jogo criativo para trabalhar porcentagem.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar potência nas turmas de 6º ano e equações do segundo grau incompletas no 9º ano. 	27/04/17 (ESCOLA) Utilizando um jogo de dados ensinamos potência para as turmas do 6º ano e com um jogo de cartas trabalhamos equações do segundo grau incompletas para a turma do 9º ano.	Os alunos conseguiram na sua maioria assimilar os conceitos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades da semana. • Refletir sobre o texto Preço à Vista e a Preço apresentado na semana anterior. • Conhecer a composição de uma conta de luz e água. 	03/05/17 (CAMPUS) Relatamos as atividades semanais. Refletimos sobre o texto da semana anterior e fizemos os cálculos no fim do texto e como oficina os bolsistas da Escola São Francisco demonstraram a forma como é composta as contas luz e água.	Com estas atividades de educação financeira tivemos muitas oportunidades para refletir sobre a administração do dinheiro e um uso consciente dos nossos recursos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o conteúdo de potência e de equações incompletas do segundo grau. 	04/05/17 (ESCOLA) Repetimos as atividades (jogos) da semana anterior em todas as turmas.	Agora com um conhecimento maior dos conteúdos os alunos, principalmente os do 9º ano conseguiram desenvolver bem os jogos.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos da semana. • Apresentar a atividade a ser realizada na escola Faria Sobrinho. 	10/05/17 (CAMPUS) Iniciamos com cada grupo fazendo um relatório das atividades da semana. Depois nosso grupo foi convidado para apresentar a atividade que ainda será realizada na escola.	A apresentação do nosso grupo foi bem interessante, pois através dos comentários dos colegas conseguimos ver novas possibilidades de aplicação.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Montar mostrador de um relógio, utilizando raiz quadrada. • Reforçar o conteúdo de equações do segundo grau, através de jogo. 	11/05/17 (ESCOLA) Montamos o mostrador de um relógio analógico usando raiz quadrada nas turmas do 6º ano. Na turma do 9º ano jogamos “A Trilha da Equação do 2º Grau”.	Reforçamos os conhecimentos de raiz quadrada, e alguns alunos aprenderam a ver horas em relógio analógico. Para a turma do 9º, o jogo os ajudou lembrar alguns elementos de equação do segundo grau, além é claro da resolução.
4.		17/05/17 (CAMPUS)	
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Montar o Crivo de Eratóstenes. • Reforçar o conteúdo de equações do segundo grau, através de jogo. 	18/05/17 (ESCOLA) Ensinamos para as turmas do 6º ano o Crivo de Eratóstenes para descobrir os números primos. Para a turma do 9º ano aplicamos o mesmo jogo da semana anterior.	Os alunos do 6º ano assimilaram bem o conceito de números primos, quanto aos alunos do 9º ano ao repetir a atividade eles demonstraram maior domínio do conteúdo.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar as atividades da semana. • Refletir sobre o relacionamento professor e aluno • Informar aos bolsistas os critérios para participação em evento. 	24/05/17 (CAMPUS) Iniciamos com os relatos da semana, e em seguida fizemos a leitura e discussão de um texto de reflexão didática. Fomos orientados por nossas coordenadoras sobre o evento “Biênio da matemática no Brasil”, e dos critérios para submeter trabalhos para participar do mesmo.	Os grupos de cada escola fez uma seleção prévia de um trabalho para inscrever no evento “Biênio da matemática no Brasil”.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Fixar o conceito de múltiplos e divisores. • Resolver situações problemas envolvendo equações do 2º grau. 	25/05/17 (ESCOLA) Para fixar o conceito de múltiplos e divisores, preparamos um jogo que chamamos de Vivo-morto para as turmas do 6º ano. E para a turma do 9º ano usamos situações problema envolvendo equações do 2º grau.	Os alunos do 6º ano participaram entusiasmados do jogo, e demonstraram compreensão do conteúdo. No 9º ano houve uma dificuldade um pouco maior, principalmente na interpretação das

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			questões.
4.	Audiência Pública sobre o “Meta 4” nas universidades estaduais.	31/05/17 (CAMPUS) Todos os bolsistas deveriam estar na audiência pública sobre o programa “Meta 4” sobre o orçamento das Universidades Estaduais no Paraná.	
4.	Não teve aula na escola.	01/06/17 (ESCOLA) Não teve aula na escola.	Não teve aula na escola.
4.	Relatar atividades da semana. Participar do jogo “Jogo Boom das Finanças”.	07/06/17 (CAMPUS) Finalizados os relatos da semana, cada grupo recebeu uma trilha que consistia em resolver problemas sobre juros e descontos (porcentagem e frações).	Relatamos as atividades semanais e jogamos a “Jogo Boom das Finanças”.
4.	Ensinar para as turmas de sexto ano como encontrar os divisores de número natural.	08/06/17 (ESCOLA) Para os sextos anos, distribuimos o material com texto e exercícios que foram resolvidos individualmente pelos alunos com o auxílio dos pibidianos.	Apesar de ser um assunto aplicado anteriormente pela profª Sylvianne, a primeira turma encontrou certa dificuldade de compreensão para resolver as atividades propostas. Portanto, o assunto foi aplicado novamente na semana seguinte.
4.	Relatos semanais Apresentação e aplicação do jogo “Morto-Vivo dos Múltiplos” feita pelos pibidianos da escola Faria Sobrinho.	14/06/17 (CAMPUS) Iniciamos os trabalhos com os relatos da semana de cada escola. Em seguida, os bolsistas da escola Faria Sobrinho apresentaram slides com fotos do desenvolvimento da atividade Morto-Vivo dos Múltiplos com os alunos da escola, aplicando-o também na reunião com os demais bolsistas no pátio do campus.	Relatamos as atividades da semana e aprendemos a jogar “O Morto-Vivo dos Múltiplos”.
4.	Feriado de Corpus Christi.	15/06/17 (ESCOLA) Não houve atividade, devido ao feriado de Corpus Christi.	Feriado.
4.	Relato da reunião entre supervisoras e coordenadoras;	21/06/17 (CAMPUS) As coordenadoras iniciaram a reunião relatando os erros que estamos cometendo, com	Fomos notificados sobre como melhorar a postura em sala de aula, corrigindo assim, os erros

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Iniciamos o desenvolvimento do projeto do mercado.	base nos comentários feitos pelas supervisoras no último encontro entre elas. Explicaram também, como o ocorreria a 1ª Gincana do PIBID. Iniciamos o mercado, pintando as caixas, que serão as futuras prateleiras do mesmo.	cometidos anteriormente. Ficamos a par da competição entre os sub-projetos do PIBID – Unespar.
4.	Desenvolver o conteúdo teórico das equações quadráticas no 9º ano; Corrigir a atividade aplicada na última semana nos sextos anos.	22/06/17 (ESCOLA) Na turma do 9º ano distribuimos uma cruzadinha que trazia questões sobre as equações quadráticas. Já nos sextos, houve a correção da atividade sobre divisores de um número natural, aplicada na última aula.	Os alunos do nono lembraram os conceitos da equação do segundo grau. Já os do sexto tiram suas dúvidas sobre a atividade da última aula.
4.	Continuamos a desenvolver o projeto do mercado.	28/06/17 (CAMPUS) Utilizamos a reunião para terminar de pintar as prateleiras, produzir os aventais dos pibidianos, escolher o nome do mercado, etc. Finalizamos com a despedida dos bolsistas Bruno e Renata.	Nosso mercado SuperMath teve sua confecção mais uma vez desenvolvida.
4.	Revisar a decomposição em fatores primos.	29/06/17 (ESCOLA) Iniciamos a aula nos sextos anos apresentando aos alunos o método de decomposição em fatores primos. E após distribuirmos o material com a explicação e desenvolvermos exemplos no quadro, iniciamos uma gincana, para a qual dividimos a sala em meninos contra meninas.	Como simplesmente reforçamos um assunto que a Profª Sylvianne já havia iniciado, a participação e o resultado da atividade foram positivos.
4.	Participar da 1ª Gincana do PIBID da Unespar – Campus Paranaguá	05/07/17 (CAMPUS) Participação da Gincana do Pibid da Unespar.	A gincana foi importante para interação entre os bolsistas de diferentes subprojetos, houve contribuição para causas sociais e aprimoramento de conhecimento em diversas áreas do saber.
4.	Aplicar o jogo da decomposição.	06/07/17 (ESCOLA) Aplicamos o jogo da decomposição, que consistia	Os alunos dos sextos anos já alcançaram certo domínio do

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Corrigir a cruzadinha das equações quadráticas.	na resolução rápida da decomposição dos números entregues aos alunos. Correção da cruzadinha entregue na semana anterior.	conteúdo trabalhado. No nono ano, alguns conceitos teóricos sobre equações do segundo grau foram reforçados e/ou lembrados.
4.	Parecer sobre o mercado da Matemática; Anunciar entrada de novos bolsistas; Tratar detalhes do Encontro Pibid Unespar; Anunciar o período de Recesso.	12/07/2017 (CAMPUS) Esta reunião iniciou com o comentário das coordenadoras sobre o Mercado da Matemática; logo em seguida as mesmas apresentaram três novos bolsistas; foram acordados alguns detalhes sobre o Encontro Pibid Unespar.; por fim anunciou-se o período de recesso.	Obtivemos retorno das coordenadoras sobre os resultados do mercado da Matemática nas escolas. Conhecemos os novos bolsistas e escolhemos quais trabalhos seriam apresentados no Encontro Pibid Unespar.
4.	Festa Junina	13/07/2017 (ESCOLA) Aula cancelada - Festa Junina.	Aula cancelada por causa da festa junina.
4.	Recesso.	19/07/2017 (CAMPUS) Recesso PIBID.	Recesso.
4.	Recesso.	20/07/2017 (ESCOLA) Recesso escolar.	Recesso.
4.	Recesso.	26/07/2017 (CAMPUS) Recesso PIBID.	Recesso.
4.	Recesso.	27/07/2017 (ESCOLA) Recesso escolar.	Recesso.
4.	Relatos da Semana; Conteúdos a serem dados na semana; Matemática Ambiental.	02/08/17 (CAMPUS) Ouvimos os grupos que já estão realizando suas atividades nas escolas e os que ainda vão realizar. Discutimos um pouco sobre o novo projeto “Matemática Ambiental”.	Trocamos informações ao relatar as atividades da semana, e algumas ideias para os grupos que não tiveram aula ainda. E, depois, tivemos algumas ideias para o novo projeto.
4.	Introdução a fração. Jogo da Memória.	03/08/17 (ESCOLA) Como reforço para o novo conteúdo, trouxemos uma breve introdução sobre fração, e um jogo da	Realçar o conceito de frações através de atividades lúdicas, mostrar como as frações podem ser

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Holograma.	memória para complementar a atividade para os 6º anos, e para o 9º ano, explicamos o Holograma.	representadas em formas de figuras. Mostrar as Projeções pelo sistema de holograma.
4.	Relatos da Semana. Artigos enviados para União da Vitória. Ideias para a matemática Ambiental.	09/08/17 (CAMPUS) Ouvimos os relatos da semana. Conversando sobre os artigos enviados para União da Vitória para o Encontro do Pibid. E discutimos o que cada escola pretende fazer com o tema “Matemática Ambiental”.	Compartilhamos com os demais colegas as experiências de nossas atividades, e sobre os artigos enviados para o encontro do Pibid. Ideias de cada escola para o novo projeto.
4.	Frações Equivalentes e Simplificação. Folhas com exercícios em grupo.	10/08/17 (ESCOLA) Para os 6º anos, explicamos sobre frações equivalentes e simplificação, com uma atividade em grupo para reforçar o conteúdo.	Apresentamos como várias frações podem iguais mais com valores diferentes.
4.	Relatar atividades da semana. Atividade sobre matemática Ambiental.	16/08/17 (CAMPUS) Foram feitos os relatos da semana, e uma atividade sobre o tempo em que os produtos levam para se decompor na terra, valendo um prêmio no final.	Relatamos as atividades semanais, e fizemos uma atividade onde relembramos como alguns produtos podem ser reutilizados e seu tempo de decomposição.
4.	Jogo do Bingo. Desenhos no Plano Cartesiano.	17/08/17 (ESCOLA) Jogo do Bingo com frações para os 6º anos e desenhos no plano cartesiano onde juntando os pontos formava um animal para o 9º ano.	Os alunos perceberam o quanto é importante entender o conceito de frações e associá-lo a uma figura. A importância do plano cartesiano até para desenhos.
4.	Organização dos Kits.	23/08/2017 (CAMPUS) Organização dos Kits com a arrecadação dos produtos da gincana.	Organizamos kits com a arrecadação da gincana para ser entregues na próxima semana no asilo.
4.	Compondo com Frações; Correção do Desenho no Plano Cartesiano.	24/08/2017 (ESCOLA) Mostrar para os alunos que as frações podem ser utilizadas fora da sala de aula, nesse caso: na música.	Os alunos perceberam como as frações são utilizadas fora da sala de aula, e até mesmo em algo que é muito comum entre as pessoas: a

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		Continuação e correção da aula anterior.	música. Os alunos puderam perceber o uso das funções no dia a dia.
4.	Entrega dos produtos arrecadados na gincana do Pibid nos asilos.	30/08/2017 (CAMPUS) Entrega dos kits e dos produtos que foram arrecadados entre os bolsistas dos Pibid do Campus.	Entregamos os produtos para os Asilos São Vicente e o Asilo Municipal.
4.	Soma de Frações utilizando lego. Introdução a Função.	31/08/2017 (ESCOLA) Utilizamos Legos para o ensino da soma de frações, utilizando o método da equivalência. Introdução a Função utilizando a conscientização ambiental.	
4.	Anúncio da troca do relato da semana por um relatório semanal; Apresentação do projeto Matemática Ambiental.	06/09/17 (CAMPUS) Começamos agradecendo pela colaboração de todos na entrega dos produtos no asilo. Falamos na troca de relato da semana por um relatório semanal e como vai funcionar. Apresentação das escolas que estão participando do projeto Matemática Ambiental.	A alegria de todos que puderam participar na entrega dos produtos no asilo. E conhecemos o que cada escola quer proporcionar com o novo projeto.
4.	Feriado: dia da Independência do Brasil.	07/09/17 (ESCOLA) Feriado.	Feriado.
4.	Cronograma da Matemática Ambiental; Considerações sobre o evento de União da Vitória; Relatórios semanais das escolas: Faria Sobrinho, Helena Sundin, Roque	13/09/17 (CAMPUS) Data da entrega do cronograma das escolas que vão participar do projeto “Matemática Ambiental”. E a apresentação dos relatórios semanais de cada escola.	Deixar estabelecido uma data para que as escolas que estão participando do projeto pudessem entregar. Mostrar aos bolsistas as atividades desenvolvidas por escola.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Vernalha e São Francisco.		
4.	Receitas com Frações; Correção.	14/09/17 (ESCOLA) Foi realizada uma atividade para os sextos anos, onde eles tinham que resolver algumas frações para achar a quantidade de ingredientes para a receita. Correção da Atividade da aula passada. Para os nonos anos foram passados problemas com funções afim e linear.	Reforçar o conteúdo sobre soma de frações através de algo tão comum no cotidiano dos alunos: uma receita.
4.	Hotel de hospedagem para o evento em União da Vitória. Apresentação do relatório semanal de cada escola.	20/09/17 (CAMPUS) Começamos entrando em um acordo sobre a hospedagem para o evento, e depois, a apresentação dos relatórios semanais de cada escola.	Os bolsistas decidiram detalhes sobre o encontro do PIBID UNESPAR e ao apresentar as atividades executadas nas escolas, tiveram contribuições das coordenadoras para melhoria das aulas nas escolas.
4.	a) Cozinhando com frações; • Funções no cotidiano.	21/09/17 (ESCOLA) Para os sextos anos, utilizando o conceito de soma entre frações, os bolsistas levaram ingredientes para uma receita de torta de limão. Na receita, os alunos deveriam resolver as operações com frações para descobrir as quantidades necessárias. Para o nono ano, foi executada uma atividade sobre funções no cotidiano: táxi, entre outras.	Os alunos puderam resolver as atividades sobre frações com facilidade. Os alunos puderam reconhecer o conteúdo sobre funções nas situações do dia a dia e resolveram as questões propostas com sucesso.
4.	a) Apresentação do relatório semanal de cada escola.	27/09/17 (CAMPUS) Apresentação das escolas Helena Sundin e Faria Sobrinho das atividades desenvolvidas na semana.	Mostrar para os bolsistas o desempenho das escolas e suas atividades aplicadas na semana.
4.	• Dominó das Frações; • Stop das Funções.	28/09/17 (ESCOLA) Prosseguimento das atividades com Frações utilizando as quatro operações e desenvolvimento de função afim e função Linear.	Para concluirmos as Frações, foi desenvolvido uma atividade utilizando as quatro operações. Relembrando o conceito de função Afim e Função linear.
4.	Relatórios da Semana;	04/10/17 (CAMPUS)	Houve troca de conhecimentos e de

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Comentário sobre modelo de pôster para o Encontro do Pibid.	A reunião iniciou-se comentando sobre o modelo de pôster que foi recebido, que serviria de base para apresentação de pôster no evento. Em seguida, um bolsista representando cada escola, demonstrou a aula que foi dada na escola durante a semana anterior.	ideias através das aulas que foram dadas nas escolas.
4.	Conselho de classe.	05/10/17 (ESCOLA) Não houve aula devido ao conselho de classe na escola.	Conselho de Classe.
4.	Feriado Nossa Senhora da Aparecida.	12/10/17 (ESCOLA) Não houve aula na escola devido ao feriado.	Feriado.
4.	Apresentações de materiais didáticos para o V Encontro e III Seminário Pibid Unespar; Relatórios da Semana.	18/10/17 (CAMPUS) Houve a apresentação dos materiais didáticos que seriam apresentados no Encontro do Pibid.	Os bolsistas que iriam apresentar seus materiais tiveram contribuições das coordenadoras para melhorias nas apresentações e os demais bolsistas puderam conhecer os trabalhos.
4.	Aplicação do Jogo “Monopoly”; Aplicação do jogo “Dominó das funções”.	19/10/17 (ESCOLA) Para os sextos anos foi desenvolvido o jogo “Monopoly” que trabalhou operações com decimais. Para o nono, foi aplicado o “Dominó das funções” usando conceitos das funções do primeiro grau e suas características.	No sexto ano os alunos se interessaram na atividade por se tratar de algo lúdico e próximo à sua realidade, desenvolvendo bem a atividade. Para o nono, foi um desafio maior, mas os estudantes observaram melhor as características do gráfico da função do 1º grau, tirando várias dúvidas.
4.	Apresentação de material didático e trabalhos das rodas de conversa do V Encontro e III Seminário Pibid Unespar.	25/10/2017 (CAMPUS) O bolsista Gabriel apresentou seu material didático e os bolsistas Douglas, Jean, Karolyne e Stephany apresentaram os trabalhos a serem apresentados nas rodas de conversa.	Os bolsistas que iriam apresentar seus trabalhos e tiveram contribuições das coordenadoras e dos colegas para melhorias nas apresentações e os demais bolsistas puderam conhecer estes trabalhos.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	Aplicação do Jogo com operações com decimais; Aplicação das atividades sobre gráficos das funções do 1º e 2º graus.	26/10/2017 (ESCOLA) Para fixar o conteúdo sobre operações com frações, foi desenvolvido um jogo de tabuleiro trabalhando estas operações. Para o nono ano, foi desenvolvido uma atividade fixando os conceitos sobre os gráficos das funções de 1º e 2º graus.	A atividade teve significativa participação dos alunos, que desenvolveram a atividade com facilidade, tirando suas dúvidas restantes com os bolsistas durante a execução.
4.	Informações Encontro Pibid Unespar; Apresentação dos Pôsteres; Relatórios semanais das escolas.	01/11/2017(CAMPUS) A reunião iniciou-se com a divulgação dos detalhes da programação do evento. Em seguida, foram apresentados os pôsteres e por fim houve a apresentação das atividades da semana.	Houve o conhecimento dos detalhes do evento e troca de experiências entre os bolsistas através das atividades apresentadas.
4.	Feriado: Finados.	02/11/17 (ESCOLA) Não houve aula devido ao feriado de Finados.	Feriado.
4.	Reunião no Campus para produção dos relatórios; III Seminário e V Encontro Institucional PIBID UNESPAR – União da Vitória.	08/10/17 (Campus / União da Vitória) Os bolsistas que não participaram no evento, participaram da reunião no campus para produção dos relatórios. No primeiro dia do Encontro do Pibid, houve palestras e as rodas de conversa.	A participação no Encontro do PIBID UNESPAR foi uma excelente oportunidade para todos aqueles que puderam participar, pois trouxe grande bagagem de conhecimento e trocas de experiências.
4.	III Seminário e V Encontro Institucional PIBID UNESPAR – União da Vitória.	09/11/17 (União da Vitória) No segundo dia do evento, ocorreram oficinas e uma palestra com o Prof. Dr. Guilherme Gabriel Ballande Romanelli, de Curitiba.	O segundo dia no evento foi muito produtivo, pois contou com participações em palestras e oficinas que agregaram novos conhecimentos e uma reflexão crítica sobre as possibilidades interdisciplinares na prática docente.
4.	III Seminário e V Encontro Institucional PIBID UNESPAR –	10/11/17 (União da Vitória) Apresentações de pôsteres, materiais didáticos e oficinas no Campus.	Os bolsistas apresentaram os seus trabalhos e também houve troca de conhecimentos através dos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	União da Vitória.		trabalhos acadêmicos de outros subprojetos e campi.
4.	Feriado: Proclamação da República.	15/11/17 (CAMPUS) Não houve aula devido ao feriado de Proclamação da República.	Feriado.
4.	Aplicação jogo Stop com questões sobre medidas de capacidade, massa e comprimento; Aplicação jogo da memória sobre Teorema de Tales	16/11/17 (ESCOLA) Foi desenvolvida a atividade do Stop das medidas com questões sobre medidas de comprimento, capacidade e massa. Para o nono ano foi aplicado um jogo da memória com a resolução do Teorema de Tales.	As atividades em forma de competição deixaram os alunos motivados, os quais desempenharam as atividades com sucesso e, quando tinham dúvidas, pediam auxílio aos bolsistas.
4.	XII Tríduo Matemático – A Matemática e sua influência nos aspectos científicos, culturais e sociais – no Campus.	22/11/17 (CAMPUS) O evento inicia-se com palestras das professoras Dra. Roseneide Cirino e Dra. Mariliza Simoneti Portela.	As palestras acrescentaram conhecimentos sobre educação inclusiva e a importância da pesquisa na prática docente.
4.	XII Tríduo Matemático – A Matemática e sua influência nos aspectos científicos, culturais e sociais. - no Campus.	23/11/17 (CAMPUS) Pela manhã, os bolsistas do Pibid organizaram o campus para receber os alunos das escolas do litoral. À tarde, visitaram as apresentações de trabalhos dos alunos das escolas públicas do núcleo de Paranaguá.	Pudemos conhecer alunos de várias escolas e cidades do litoral que apresentaram trabalhos excelentes sobre diversos conteúdos matemáticos.
4.	XII Tríduo Matemático – A Matemática e sua influência nos aspectos científicos, culturais e sociais. -	24/11/17 (CAMPUS) Houve a noite de encerramento com apresentações dos acadêmicos do curso.	Os bolsistas do PIBID puderam expor os seus trabalhos e conhecer trabalhos de outros projetos e dos demais acadêmicos.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	no Campus.		
4.	Encerramento do projeto PIBID na escola	30/11/17 (CAMPUS) Desenvolvemos uma gincana que possibilitou trabalhar todos os conteúdos desenvolvidos durante o ano.	A gincana pôde revisar os conteúdos assimilados durante o ano e também foi uma atividade mais dinâmica e descontraída.

COLÉGIO ESTADUAL HELENA VIANA SUNDIN

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade	Resultados alcançados
4.	Entrega dos artigos escritos pelos grupos das escolas e informações sobre o calendário do Pibid.	08/02/2017 (Campus): Durante o período de férias escolares os bolsistas se reuniram para execução de um artigo em grupos divididos por escolas e nesta data houve a entrega para as coordenadoras.	A produção do artigo estimulou os bolsistas a desenvolver trabalhos de pesquisa e analisar os trabalhos executados em sala de aula de forma mais crítica. Depois, pudemos trocar experiências entre os grupos de forma relevante. Fomos informados sobre as atividades que se realizarão, como a volta do Pibid às escolas e a “Semana da Matemática”.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	Apresentação de artigo Escola Estadual Roque Vernalha	15/02/2017 (Campus): Os bolsistas Kellin, Karolyne e Gustavo apresentaram o artigo sobre Círculo x Circunferência.	A atividade foi apresentada e depois executada com os bolsistas.
4.	Apresentação de artigo Escola Estadual “Faria Sobrinho”.	22/02/2017 (Campus): Os acadêmicos Daise, Gabriel, Jean, Muryllo e Renata apresentaram o artigo com o tema: “Experiência com Pibid: aprendendo conceitos de ângulos utilizando as catapultas”.	A atividade foi apresentada e depois executada com os bolsistas.
4.	Apresentação de Teatro do Pibid	08/03/2017 (Campus): Os bolsistas participaram da Semana da Matemática na Unespar apresentando um teatro.	A atividade foi descontraída e dinâmica e o teatro foi significativo para desenvoltura dos bolsistas.
4.	<ul style="list-style-type: none"> - Falar sobre a gincana do dia do PIBID; - Distribuir as escolas; - Relatar o teatro da semana da matemática. 	15/03/2017 (Campus): <ul style="list-style-type: none"> - A gincana iria acontecer no dia 3 de maio e ia ser dividida em 3 tipos de tarefas: normais, surpresas e especial. - Os bolsistas foram divididos entre as Escolas, Roque Vernalha, Faria Sobrinho, Helena Sundin e São Francisco. - Considerações sobre o teatro dos números que foi apresentado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover trocas de conhecimento entre os bolsistas dos PIBID (Matemática, História, Português e Biologia); - Colocar cada bolsista numa escola, de acordo com a sua necessidade; - Transmitir alguns conhecimentos sobre os números e elementos da matemática e

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			desenvolvendo a nossa postura.
4.	Conhecer a história do dinheiro e a linguagem da matemática financeira.	<p>22/03/2017 (Campus):</p> <p>Início do projeto Matemática Financeira. História sobre o dinheiro contado pela professora Solange, atividade para completar sobre matemática financeira, sua linguagem e onde encontramos no nosso dia a dia.</p>	Conhecemos a História do dinheiro no mundo, como era a vida das pessoas antes de existir o dinheiro e conhecemos também a linguagem da Matemática financeira e a maneira que podemos trabalhar com os alunos sobre esse assunto.
4.	Iniciar as atividades no C. E. Helena Viana Sundin – projeto Matemática Financeira.	<p>04/04/2017 (Escola): Elaboramos uma atividade com questões ligadas ao cotidiano, com folhetos de supermercado.</p>	A atividade despertou o interesse dos alunos, revisou assuntos como operações com números decimais e trouxe questões ligadas a realidade deles.
4.	<p>Elaborou a coordenadora Solange, uma oficina sobre a história do dinheiro, linguagem matemática e animais das cédulas.</p> <p>Oficina da Escola Roque Vernalha.</p>	<p>05/04/2017 (Campus):</p> <p>Elaborando uma mapa conceitual com palavras usadas na matemática financeira, breve história do dinheiro e atividade de acertar os animais na cédulas .</p> <p>Aplicando o conceito básico de taxa unitária.</p>	<p>Com os conselhos da coordenadora e algumas dicas, podemos ver a matemática financeira de uma forma lúdica e prazerosa, podendo assim aplicar na sala de aula.</p> <p>Assim mostrando alguns conceito de taxa</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			percentual e unitária, mostrando o valor dos impostos nos produtos do dia-a-dia.
4.	Continuação da atividade “Panfletos de supermercado”, aplicação do “Stop da Matemática” e “Qual o animal?”.	18/04/2017 (Escola): Como o 9ºA e 9ºB não havia terminado a atividade da aula anterior, utilizamos essa aula para eles terminarem. No 7ºA havia poucas questões a serem terminadas, então foi feita uma atividade com eles na sala de mídia.	A atividade foi desenvolvida com sucesso e os alunos também participaram de gincanas, o que motivaram a estudar a Matemática Financeira.
4.	- Informar sobre as atividades do Pibid; -Apresentação oral: o que é oficina? - Apresentação da Atividade do Colégio Faria Sobrinho – Saúde Financeira.	19/04/2017 (Campus): Iniciou-se a reunião comentando sobre o Evento de 7 anos do Pibid Unespar. Logo após a equipe do Colégio Roque Vernalha apresentou sobre como desenvolver uma oficina. E encerrou-se com a apresentação da Escola Faria Sobrinho sobre saúde financeira.	Fomos orientados a como apresentar uma oficina, e nos manter informados quanto aos projetos futuros do Pibid. A atividade sobre saúde financeira também foi bem relevante.
4.	Atividade: “Orçamento Familiar”.	25/04/2017 (Escola): Planilha com tipos de gastos mensais básicos de uma família.	Uma forma de conscientizar e mostrar ao alunos a situação financeira do nosso país, e fazer com que eles parem e pensem sobre a situação financeira de suas próprias famílias.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	Relatos sobre a reunião com as supervisoras.	<p>26/04/2017 (Campus):</p> <p>Haverá uma reunião a cada fim de mês com as supervisoras para saber sobre os andamentos das atividades desenvolvidas no colégio e como anda os bolsistas.</p>	Fomos informados sobre uma reunião mensal que haverá com as supervisoras, par relatar o andamento do projeto.
4.	Aplicação da oficina: “Escola Helena Viana Sundin”.	<p>26/04/2017 (Campus):</p> <p>Os bolsistas Bianca, Bruno, Stephany, Laís e Wictoria apresentaram a oficina: “Trajetória de Compras”.</p>	Jogo que visa estimular o raciocínio lógico, e envolvendo matemática financeira.
4.	Aplicação do jogo “Trajetória de Compras”.	<p>02/05/2017 (Escola):</p> <p>Jogo aplicado nas turmas do 7ºA, 9ºA e 9ºB. É um jogo voltado para o ensino da matemática financeira através da aquisição de bens de consumo e a aplicação de taxa de juros de cada produto.</p>	Esse jogo leva ao aluno a desenvolver a melhor forma de aplicar os seus conhecimentos sobre matemática financeira.
4.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	<p>03/05/2017 (Campus):</p> <p>Cada grupo relatou as atividades e os conteúdos trabalhados nas escolas.</p>	Trocamos ideias e compartilhamos os resultados das atividades desenvolvidas por cada grupo.
4.	Desenvolver a atividade: “Aplicando a matemática financeira de forma prática”.	<p>03/05/2017 (Campus):</p> <p>Esta atividade foi aplicada na reunião anterior, onde a professora Solange pediu para que os bolsistas refletissem sobre a proposta do texto</p>	Aprendemos a reconhecer a importância da resolução de problemas envolvendo matemática financeira e os procedimentos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			necessários para promover interesse e uma melhor aprendizagem por parte do aluno.
4.	Aplicação da Oficina: “Colégio São Francisco”.	<p>03/05/2017 (Campus):</p> <p>Os bolsistas Daíse, Douglas, Ana, Karolyne e Josiele apresentaram uma oficina voltada para a conscientização envolvendo a conta de luz e água.</p>	Compreender a importância da energia elétrica para o ser humano e analisar o quanto gastamos realmente e o quanto pagamos de taxa.
4.	8º ano, descobrir o valor dos produtos sem o imposto. 7º ano, conhecer um pouco da linguagem financeira e aprender a calcular o valor total da compra a prazo.	<p>09/05/2017 (Escola):</p> <p>Atividade do 9º ano foi transformar porcentagem em taxa unitária e descobrir o preço inicial dos produtos sem o imposto. No 7º ano foi entregue uma atividade sobre linguagem financeira e exercícios envolvendo parcelas.</p>	Os alunos do 9º ano A e B conseguiram desenvolver bem os cálculos de porcentagem através da taxa unitaria, a atividade foi bem proveitosa, eles compreenderam como é cobrado a taxa de imposto no dia a dia. E no 7º ano a atividade foi bem produtiva e participativa mesmo sendo uma turma agitada conseguiram fazer as atividades.
4.	Demonstração de uma oficina diferente para trabalhar com potência.	<p>10/05/2017 (Campus):</p> <p>Apresentação do grupo da escola Faria Sobrinho, que eles iriam aplicar essa oficina na próxima semana na escola, era o relógio da Potência.</p>	A atividade foi bem criativa, surgiu ideias dos acadêmicos para trabalhar com a oficina Relógio da Potência de

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			<p>varias maneiras. Ficamos ciente que essa é a hora de explorar nossa criatividade e a oportunidade de corrigir os nossos erros.</p>
4.	<p>Analizar e identificar o consumo e valor de taxa de esgoto paga na fatura da conta de água.</p>	<p>16/05/2017 (Escola): Conclusão da atividade da semana anterior sobre “matemática financeira”, aplicado atividade “Conta de água e a sua matemática”, e atividade linguagem da matemática financeira com o Complete e caça-palavras.</p>	<p>Conscientização do consumo correto dos recursos hídricos, e ilustrar os conceitos da matemática podem servir para uma reflexão aos fatos do cotidiano.</p>
4.	<p>Analisar e identificar os consumos e valores de taxas adicionais paga na fatura de energia elétrica</p>	<p>17/05/2017 (Campus): Oficina conduzida pelos bolsistas da escola Roque Vernalha com o tema – Análise da fatura de energia elétrica</p>	<p>Conscientização do consumo correto de energia elétrica.</p>
4.	<p>Trabalhar com juros, taxas e porcentagem.</p>	<p>23/05/2017 (Escola): Foi trabalhado com os alunos um boleto bancário e conta de água, para eles entenderem de como é cobrado as taxas e os juros, onde eles iriam calcular os valores a ser pago depois do vencimento e saber o valor total a pagar sabendo o consumo mais a taxa que é cobrado em cima.</p>	<p>Os alunos contribuíram bastante conseguiram entender, conseguiram calcular todas as questões contidas nas atividades, conseguiram compreender as taxas e juros que são cobrados em nossas contas do dia a dia. Para nós bolsistas foi uma atitude que deu para explorar bastante nossos conhecimentos com varios exemplos do cotidiano.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

<p>4.</p>	<p>Mostrar aos bolsistas que a matemática está presente no nosso dia a dia e existe milhares de formas diferentes para se trabalhar.</p>	<p>24/05/2017 (Campus): Texto trabalhado com os bolsistas para refletir e analisar a maneiras criativas de aplicar a matemática com os alunos. Avisos dos eventos que iriam ocorrer durante o ano. Oficina do grupos da Escola Estadual Helena sundin.</p>	<p>Refletimos sobre as maneiras possíveis de trabalhar a matemática financeira com os alunos, ficamos por dentro dos avisos e eventos que o projeto iria participar estando ciente dos criterios para fazer o artigo.</p>
<p>4.</p>	<p>9° A e B - Raiz da equação do 2° grau “Geometricamente”. 7°A – Introdução a Fração e aplicação do “Jogo da memoria das frações”.</p>	<p>30/05/2017 (Colégio) Buscamos mostrar aos alunos do 9° ano outra forma de se resolver a equação do 2° grau. No 7° ano, foi feito uma aula introdutória sobre frações e aplicação do jogo da memoria das frações.</p>	<p>Os alunos conseguiram assimilar bem o conteúdo, pois com o material dourado fica melhor de se visualizar. Por ser um conteúdo que a turma tinha bastante dificuldade, através do jogo foi possível observar que os alunos conseguiram assimilar bem o conteúdo.</p>
<p>4.</p>	<p>Auditório Manoel Viana</p>	<p>31/05/2017 (Reunião – Campus) Audiência pública no campus</p>	<p>Fomos convocados a participar da audiência pública que trata do orçamento das Universidades Estaduais do Paraná.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	Olimpiadas da matemática no colégio	06/06/2017 (Colégio) Não houve aula porque teve Olimpíadas de Matemática no colégio	Não houve aula.
4.	Relatar atividades da semana. Participar do jogo “Jogo Boom das Finanças”.	07/06/2017 (Reunião – Campus) Finalizados os relatos da semana, cada grupo recebeu uma trilha que consistia em resolver problemas sobre juros e descontos (porcentagem e frações).	Relatamos as atividades semanais e jogamos a “Jogo Boom das Finanças”.
4.	9° A e B - equação do 2° grau no nosso cotidiano. 7°A – Reaplicação do “Jogo da Memória das Frações”	13/06/2017 (Colégio) Demos continuidade ao assunto da aula anterior no 9° A e B, sobre equação do 2° grau, mas agora visando o nosso cotidiano. No 7°A, como não houve tempo de terminar o jogo e a professora Darcy gostou da dinâmica, reaplicamos o jogo da memória com mais algumas peças de unidade de medida.	Pode-se observar que os alunos fizeram uso do conhecimento teórico e houve uma participação da atividade proposta.
4.	Relato das aulas e apresentação do colégio Faria.	14/06/2017 (Reunião – Campus) Cada grupo relatou as atividades e os conteúdos trabalhados nas escolas. Os bolsistas: Gabriel, Gloria, Ligiane e Renata fizeram a apresentação “Vivo ou Morto dos Múltiplos”.	Trocamos ideias e compartilhamos os resultados das atividades desenvolvidas por cada grupo e da apresentação de nossos amigos do colégio Faria.
4.	9°A e B - Termino da planta baixa e aplicação de exercício de área. 7° A – adição e subtração de frações metodo borboleta.	04/07/2017 (Colégio) Com o termino da planta baixa nos 9° anos, foi possível aplicar exercícios de área utilizando a planta baixa construída pelos alunos. No 7°A, trabalhamos com frações através do método borboleta.	Os alunos participaram da aula com bastante interesse e demonstraram compreender o assunto.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

<p>4.</p>	<p>Participar da 1ª Gincana do PIBID da Unespar – Campus Paranaguá</p>	<p>05/07/2017 (Reunião – Campus) Participação da Gincana do Pibid da Unespar.</p>	<p>A gincana foi importante para interação entre os bolsistas de diferentes subprojetos, houve contribuição para causas sociais e aprimoramento de conhecimento em diversas áreas do saber.</p>
<p>4.</p>	<p>Supermercado “Super Math”</p>	<p>11/07/2017 (Colégio) A atividade que envolveu todas as turmas foi o encerramento do projeto de Matemática Financeira, que se sucedeu com o supermercado onde os alunos faziam suas compras e calculavam as porcentagens.</p>	<p>A criação do Supermercado da Matemática foi de grande utilidade no encerramento do projeto da Matemática Financeira, visto que, possibilitou aos alunos utilizar os conhecimentos adquiridos durante o projeto e aplicar de forma prática e divertida.</p>
<p>4.</p>	<p>Ralatar as atividades da semana</p>	<p>12/07/2017 (Reunião – Campus) A reunião se iniciou com a recepção dos novos membros, comentários sobre o projeto do supermercado, e definição dos autores e coautores do projeto a ser apresentado em União da Vitória.</p>	<p>O ato da equipe se reunir semanalmente tras grande beneficio para todo o corpo docente integrante,e posibilita os bolsistas a corrigirem suas falhas e melhorarem seu desempenho em sala de aula.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4	Férias Escolares	18/07/2017 (Colégio) Férias	Férias
4.	Férias da Faculdade	19/07/2017 (Reunião – Campus) Férias	Férias
4.	Recesso PIBID	25/07/2017 (Colégio) Recesso PIBID, volta ao colégio dia 01 de agosto de 2017.	Recesso PIBID
4.	Recesso PIBID	26/07/2017 (Reunião – Campus) Recesso PIBID, volta dia 02 de agosto de 2017.	Recesso PIBID
4.	9º ano, utilizar o Geogebra para tirar informações das equações analisando os gráficos. 7º ano, resolvendo equações com a dinâmica da bexiga.	01/08/2017 (Colégio) Atividade do 9º ano A foi no laboratório de informática onde eles colocavam as equações do 2º grau no Geogebra e retiravam todas as informações pedidas na folha de atividade. Atividade do 7º ano foi na quadra, onde os alunos foram separados em grupos e tinham que escolher as bexigas e resolver a equação que estava dentro, o grupo vencedor seria aquele que resolvesse mais equações.	Os alunos do 9º ano A conseguiram compreender bem os gráficos, tendo uma visualização melhor de como fica o gráfico de cada tipo de equação do 2º grau, gostaram muito da atividade demonstrando bastante interesse e participação. E no 7º ano a atividade foi bem produtiva, divertida e participativa

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			mesmo sendo uma turma agitada conseguiram trabalhar em grupos.
4.	Relatorio semanal e ideias para o projeto Matemática Ambiental.	<p>02/08/2017 (Reunião – Campus)</p> <p>A reunião começou com os relatos da semana onde cada grupo comentou o que foi trabalhado nas escolas e o que iria trabalhar com os alunos na próxima semana, em seguida conversamos sobre o novo projeto “Matemática Ambiental”, que iríamos trabalhar nas escolas então as coordenadoras pediram pra nós dar ideias e ir conversando com as professoras sobre essas ideias e se era possível aplica-las.</p>	A reunião foi de extrema importância para entender como iria funcionar o novo projeto e bem produtiva gerando boas ideias para se trabalhar nas escolas relacionando Matemática e o Meio Ambiente, ampliando a visão sobre onde utilizamos a matemática no dia a dia analisando os problemas ambientais.
4.	Curso dos professores	<p>08/08/2017 (Colégio)</p> <p>Não houve aula porque houve curso para os professores.</p>	Não houve aula.
4.	Relatos da Semana. Artigos enviados para União da Vitória. Ideias para a matemática Ambiental.	<p>09/08/2017 (Reunião – Campus)</p> <p>Ouvimos os relatos da semana. Conversando sobre os artigos enviados para União da Vitória para o Encontro do Pibid. E discutimos o que cada escola pretende fazer com o tema “Matemática Ambiental”.</p>	Compartilhamos com os demais colegas as experiências de nossas atividades, e sobre os artigos enviados para o encontro do Pibid. Ideias de cada escola para o novo projeto.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

<p>4.</p>	<p>9°A e B - Continuidade na atividade do Geogebra. 7°A – Classificação de ângulos, demonstração no cotidiano.</p>	<p>15/08/2017 (Colégio) Demos continuidade à atividade da aula anterior, faltando finalizar apenas algumas questões. No 7°A, demos início aos tipos e conceitos de cada ângulo, além de uma demonstração no cotidiano.</p>	<p>Como a professora estava trabalhando a semanas com esse assunto, não tivemos dificuldades, pois, todos sabiam de cor. Mas conseguimos mostrar o ângulo no cotidiano deles e a aula foi muito proveitosa.</p>
<p>4.</p>	<p>Relatar atividades da semana. Atividade sobre matemática Ambiental.</p>	<p>16/08/2017 (Reunião – Campus) Foram feitos os relatos da semana, e uma atividade sobre o tempo em que os produtos levam para se decompor na terra, valendo um prêmio no final.</p>	<p>Relatamos as atividades semanais, e fizemos uma atividade onde relembramos como alguns produtos podem ser reutilizados e seu tempo de decomposição.</p>
<p>4.</p>	<p>7°A - Continuação ao conteúdo de ângulos e aplicação do jogo “Morto vivo dos ângulos”.</p>	<p>22/08/2017 (Colégio) Como as turmas de 9°anos iriam fazer um simulado da Prova Brasil, houve apenas aula no 7°ano e foi dada a continuação da aula anterior.</p>	<p>Verificamos através do jogo a possibilidade de trabalhar ângulo de uma forma lúdica estimulando o raciocínio lógico e a atenção.</p>
<p>4.</p>	<p>Organização dos Kits.</p>	<p>23/08/2017 (Reunião – Campus) Organização dos Kits com a arrecadação dos produtos da gincana.</p>	<p>Organizamos kits com a arrecadação da gincana para ser entregues na próxima semana no asilo.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

<p>4.</p>	<p>9ºA e B – Aplicação do conceito inicial do Teorema de Pitágoras. 7ºA – Atividade lúdica “Trilha Digital da Matemática”.</p>	<p>29/08/2017 (Colégio): Trabalhamos com os alunos do 9º os conceitos do Teorema de Pitágoras através de vídeos e exercícios. No 7º ano A, foi realizada uma atividade lúdica através de um jogo “Trilha Digital”.</p>	<p>Em ambas as turmas, a aula ocorreu de forma proveitosa e de aprendizado significativo, houve uma cooperação mutua de todos os alunos durante a explicação dos conteúdos aplicados.</p>
<p>4.</p>	<p>Visita dos bolsistas ao Asilo São Vicente e ao Abrigo dos velhos</p>	<p>30/08/2017 (Reunião – Campus) Nesta data não houve reunião devido a visita que foi feita aos asilos para entrega dos kits que a faculdade arrecadou através dos bolsistas do PIBID de todas as disciplinas.</p>	<p>Foi uma visita muito especial e importante para nós enquanto pessoa, mostrando que um ato inicialmente academico (através de doações para pontuação na gincana) tornou-se uma experiencia única, e destacando a importancia da interação da área educacional com programas sociais.</p>
<p>4.</p>	<p>Aula Inaugural Meio Ambiente</p>	<p>05/09/2017 (Colégio) No 9º A e 9º B, foi aplicada uma aula inaugural sobre Meio Ambiente e sua relação com a matemática através de uma conversa com a turma e vídeos sobre o assunto. No 7ºA também foi trabalhado o mesmo tema com debates, vídeos e posteriormente atividades para assimilação do conteúdo.</p>	<p>O projeto Matemática Ambiental teve um inicio positivo, houve um envolvimento das turmas com as questões ambientais e como a matemática estava envolvida naquele contexto. Sendo evidente que foi</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			absorvido o conteúdo de forma satisfatória.
4.	Relatar as atividades da semana	<p>06/09/2017 (Reunião – Campus)</p> <p>A reunião se iniciou com agradecimentos pela visita ao asilo e em seguida as coordenadoras trouxeram algumas informações sobre o andamento do projeto.</p>	O ato da equipe se reunir semanalmente tras grande beneficio para todo o corpo docente integrante, e possibilita os bolsistas a corrigirem suas falhas e melhorarem seu desempenho em sala de aula.
4.	Mostrar para os alunos os problemas relacionado ao meio ambiente.	<p>12/09/2017 (Colégio)</p> <p>Com o 9º ano foi a correção da atividade da semana passada e em seguida foi demonstrado o que acontece com o oleo de cozinha usado quando se joga na pia ou em qualquer lugar inadequado, com os alunos do 7º ano foi trabalhado um jogo de trilha e também conversamos com eles sobre os problemas ambientais e a questão do oleo.</p>	No 9º ano os alunos foram participativos na hora da correção das atividades demonstrando ter entendido do assunto e quando comentamos sobre os problemas causados pelo oleo quando descartado no meio ambiente, ficaram surpresos com os estragos e ficaram curiosos sobre esse assunto. Os alunos do 7º ano conseguiram esclarecer algumas dificuldades que eles ainda tinham com o jogo da trilha, onde eles

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			gostaram muito de jogar e mesmo sendo uma turma agitada, conseguiram trabalhar em grupo sem problemas.
4.	Relatos da semana e comunicados importantes.	<p>13/09/2017 (Reunião – Campus)</p> <p>A professora Solange falou sobre os artigos aprovados, pediu um cronograma da matemática ambiental e em seguida foram os relatos da semana, as coordenadoras comentaram sobre os cortes que iria ter em fevereiro e sobre os artigos. Os grupos se reuniram para planejar a aula da próxima semana.</p>	A reunião esclareceu as duvidas de nos bolsistas de como era pra fazer os artigos. Houve bastante troca de conhecimento durante os relatos da semana e surgiu ate novas ideias de aula para trabalhar com os alunos e como trabalhar com eles de maneira clara e adequada.
4.	Introdução e confecção de sabão.	<p>19/09/2017 (Colégio)</p> <p>Como na aula anterior foi feito o experimento com a água e o óleo, buscamos mostrar uma das soluções que se pode dar ao óleo de cozinha usado fazendo sabão caseiro.</p>	Pode-se observar um entendimento melhor por parte dos alunos e com isso eles conseguiram visualizar a matemática no meio ambiente.
4.	Relatar as atividades da semana.	<p>20/09/2017 (Reunião – Campus)</p> <p>Um bolsista de cada escola apresentou a sua aula para os outros bolsistas.</p>	Demonstrar as aulas para as coordenadoras nos ajuda a verificar os pontos fortes da aplicação e os pontos que necessitam melhorar.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	Planejamento	26/09/2017 (Colégio) Não houve aula porque era planejamento.	Não houve aula.
4.	Relatar as atividades da semana.	27/09/2017 (Reunião – Campus) Duas escolas apresentaram as atividades aplicadas na última aula.	Compartilhar as informações e trabalhos com os demais colegas nos auxilia na preparação de novas atividades.
4.	9ºA e B - Aplicação da atividade sobre custo de fabricação do sabão ecológico e sobre fração na receita de sabão. 7º A – Aplicação da atividade sobre fração na receita de sabão e aplicação do jogo “o que é o que é”.	03/10/2017 (Colégio) Como na aula anterior trabalhamos na confecção do sabão caseiro, nessa aula buscamos mostrar aos alunos o custo benefício de se fazer sabão caseiro através de uma comparação com o sabão industrializado. Ao final das aulas foi entregue aos alunos o sabão confeccionado por eles.	Fez-se notório que os alunos se adaptaram bem ao projeto e suas aplicações. Resolveram os exercícios de forma rápida e proveitosa trazendo os conceitos matemáticos para o dia a dia.
4.	Relatar as atividades da semana.	04/10/2017 (Reunião – Campus) Três escolas apresentaram as atividades desenvolvidas na última aula.	As coordenadoras nos mostram os pontos que devem ser melhorados.
4.	9º A e B - Explicação do conceito de área e perímetro através de um Texto para completar e aplicação de exercícios e do jogo “Domino Humano – Sobre Perímetro”. 7ºA - Aula de Campo.	09/10/2017 (Colégio) Como já trabalhamos área e perímetro com os alunos do 9º ano, voltamos no assunto como forma de relembrar os conceitos. No 7º A, foi início do projeto da bolsista Stephany visando explorar os conceitos arquitetônicos de nossa cidade.	A aula ocorreu de forma tranquila, os alunos mostraram facilidade com o conteúdo, visto que, já foi trabalhado isso em aulas anteriores.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

<p>4.</p>	<p>9ºA e B - Explicação do conceito do Teorema de Tales com exercícios e correção. 7ºA - aula na sala de mídia</p>	<p>17/10/2017 (Colégio) Passamos os conceitos do Teorema de Tales nas turmas do 9º ano A e B, explicando parte por parte e em seguida foi aplicado exercícios e posteriormente feito a correção chamando os alunos para fazer no quadro. Na turma do 7º ano A, foi passado as fotos da aula de campo e explicado cada detalhe que era para ter observado na aula.</p>	<p>Os alunos foram bastante participativos na resolução dos exemplos, demonstrando ter compreendido o Teorema de Tales.</p>
<p>4.</p>	<p>Apresentações de materiais didáticos para o V Encontro e III Seminário Pibid Unespar; Relatórios da Semana.</p>	<p>18/10/2017 (Reunião – Campus) Houve a apresentação dos materiais didáticos que seriam apresentados no Encontro do Pibid.</p>	<p>Os bolsistas que iriam apresentar seus materiais tiveram contribuições das coordenadoras para melhorias nas apresentações e os demais bolsistas puderam conhecer os trabalhos.</p>
<p>4.</p>	<p>9ºA e B - Aplicação do conceito histórico da história de Tales e de seu teorema e Gincana baseada no Teorema de Tales. 7ºA - Aplicação do projeto Geometria no patrimônio arquitetônico de Paranaguá.</p>	<p>24/10/2017 (Colégio) Feita uma breve introdução a historia de tales provando seu teorema. No 7º ano, demos continuidade ao projeto com as construções dos arcos.</p>	<p>Nos 9º anos, os alunos demonstraram facilidade em resolver a atividade, e tiveram uma participação proveitosa e positiva durante a conversa sobre a história de Tales. E no 7º ano, a atividade teve significativa participação alunos, estes puderam aprender a manusear melhor os instrumentos de construção geométrica sendo auxiliados pelas bolsistas e desenvolver a criatividade.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	Apresentação de material didático e trabalhos das rodas de conversa do V Encontro e III Seminário Pibid Unespar.	<p>25/10/2017 (Reunião – Campus)</p> <p>O bolsista Gabriel apresentou seu material didático e os bolsistas Douglas, Jean, Karolyne e Stephany apresentaram os trabalhos a serem apresentados nas rodas de conversa. Em seguida o chá de bebê surpresa da bolsista Josieli.</p>	Os bolsistas que iriam apresentar seus trabalhos e tiveram contribuições das coordenadoras e dos colegas para melhorias nas apresentações e os demais bolsistas puderam conhecer estes trabalhos.
4.	Dia de jogos.	<p>31/10/2017 (Colégio)</p> <p>Não houve aula porque foi dia de jogos no colégio.</p>	Não houve aula.
4.	Comunicado da professora Solange e apresentações dos Banners	<p>01/11/2017 (Reunião – Campus)</p> <p>Comunicado sobre o evento em União da Vitória e finalização das apresentações para o evento.</p>	Foi um dia de reajustes preparação para o evento em União da Vitória.
4.	<p>9° A e B – Introdução e pesquisa sobre o assunto da dengue.</p> <p>7°A - Terminou do projeto da bolsista Stephany.</p>	<p>07/11/2017 (Colégio)</p> <p>Breve introdução à aula comentando sobre a dengue, como se prevenir contra o mosquito e questionando aos alunos quem já havia pegado dengue, se tomaram a vacina, se teve muitos casos na família. Em seguida, os alunos foram para a sala de informática. No 7° ano, como alguns alunos não haviam terminado a construção do arco e a pintura, essa aula foi disponibilizada para o término.</p>	Foi uma aula inaugural sobre o assunto, pois iremos trabalhar com tratamento de informações e como houve uma epidemia de dengue na cidade, utilizamos o assunto para finalizar o projeto de matemática ambiental. Todos os alunos tanto do 9°A quanto do 9°B participaram, e se percebe que estão por dentro do assunto.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			<p>Notou-se um trabalho diferenciado que a turma do 7ºA teve oportunidade de participar, tanto a aula inaugural quando a pratica em sala foi muito bem aproveitada pelos alunos, essa interdisciplinaridade com o departamento de historia, pode fazer com que os alunos conhecessem um pouco melhor sobre a cidade em que vivem. O trabalho em sala de aula ficou muito bonito, pois os alunos foram bem criativos na construção dos arcos.</p>
4.	<p>Reunião</p> <p>III SEMINARIO ENCONTRO UNESPAR</p> <p>E V PIBID</p>	<p>08/11/2017 (Reunião – Campus e União da Vitoria)</p> <p>Organização dos relatórios</p> <p>Abertura do evento e composição da mesa de autoridades, palestras e lançamento do livro do PIBID.</p>	<p>Reunião de todos os campi para prestigiar o evento e o lançamento do livro do PIBID</p>
4.	<p>III SEMINARIO ENCONTRO UNESPAR</p> <p>E V PIBID</p>	<p>09/11/2017 (União da Vitória)</p> <p>Na parte da manhã no auditório da OAB – União Da Vitoria Encontro avaliativo de coordenadores, supervisores, egressos e acadêmicos da área de matemática dos Campi:</p>	<p>Um dia de aprender coisas novas sobre matemática e adquirir conhecimentos.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		Apucarana; campo mourão; Paranaguá; Paranaíba e União da Vitória. Na parte da tarde, oficinas e aulas de campo. Na parte da noite, apresentação de musical, palestra e apresentação artísticas.	
4.	III SEMINÁRIO E V ENCONTRO PIBID UNESPAR	10/11/2017 (União da Vitória) Exposição de materiais didáticos e de pôsteres, oficinas e aula de campo.	Tivemos o privilégio de expor nossas atividades aplicadas no colégio, além de ver o trabalho de outros campi.
4.	9ºA e B - Introdução a aula de tratamento de informação e construção dos gráficos. 7ºA - Introdução a horta lembrando os cuidados que devemos ter.	14/11/2017 (Colégio) Com os 9ºA e B para finalizar o projeto matemática ambiental, fizemos introdução a aula de tratamento de informação e construção dos gráficos. E no 7ºA, demos início a introdução a horta lembrando os cuidados que devemos ter.	No 9ºA e B para finalizar o projeto de meio ambiente, visamos iniciar as aulas com tratamento de informação. O 9ºA é uma turma bem desatenta, tentamos fazer algo diferente, em mandar a pesquisa para que eles fizessem em casa, mas infelizmente não obtivemos resultados. E o 9ºB, Necessitamos utilizar as duas aulas da professora Darcy para finalizar os gráficos, os alunos construíram os gráficos com muita facilidade, entenderam bem como desenhava as barras e como faziam para

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			encontrar a escala desejada. Os alunos do 7ºA, foram bem participativo respondendo as perguntas feitas e demonstraram que sabiam do conteúdo que passamos no início do projeto lembrando umas coisas que nos bolsistas havíamos questionado anteriormente. Mesmo sendo uma turma agitada, conseguimos a atenção necessária para aplicação do conteúdo que ficou de fácil compreensão.
4.	9ºA e B – Finalização e análise da construção dos gráficos 7ºA - Confeção da horta	21/11/2017 (Colégio) Finalizamos os gráficos e em seguida fizemos uma análise de todos os gráficos. No 7ºA, foi feita a confecção da horta.	Os alunos puderam visualizar nos graficos o problema que a doença causou no ano anterior e como a própria cidade foi afetada com a doença.
4.	XII TRIDUO MATEMÁTICO	22/11/2017 (Reunião – Campus) Abertura do XII TRIDUO MATEMÁTICO	Está semana da matemática teve como proposito expor os trabalhos feitos por professores do ensino publico abordando o ensino da matemática de maneiras diferenciadas

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			afim de atrair a curiosidades.
4.	XII TRIDUO MATEMÁTICO	<p>23/11/2017 (CAMPUS)</p> <p>Abertura da exposição dos trabalhos do PIBID de matemática e da Bienal de Matemática em parceria com o SESC, SENAI e Núcleo Regional de Educação de Paranaguá.</p>	Reunião transferida para quinta-feira dia 23-11-2017, com proposito de auxilio na organização do evento e apresentação dos trabalhos que foram apresentados em União da Vitoria.
4	XII TRIDUO MATEMÁTICO	<p>24/11/2017 (CAMPUS)</p> <p>Apresentação de trabalhos científicos acadêmicos e docentes.</p>	Momento de prestigiar nossos colegas pelo comprometimento e pelo trabalho apresentado.
4.	Gincana das perguntas	<p>28/11/2017 (Colégio)</p> <p>Para encerramento do projeto Pibid no colégio Helena Viana Sundin, as bolsistas organizaram uma gincana.</p>	A turma do 9ºA foi a que mais alunos que demonstraram interesse em participar o que surpreendeu por ser a menor turma e a primeira aula onde os alunos não estão tão animados. A atividade fez com que eles recordassem de alguns conceitos trabalhados em sala, assim fixando mais o conteúdo, foi uma

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			atividade bem tranquila.
4.	Termino dos relatorios final	29/11/2017 (Reunião – Campus) Aula livre para terminar e tirar duvida sobre o relatório final.	A reunião serviu para finalização dos relatorios finais.

COLÉGIO ESTADUAL SÃO FRANCISCO

Indicador de atividade	Objetivo da Atividade	Descrição Sucinta da Atividade	Resultados Alcançados
4.	Escrever um artigo, descrevendo uma das atividades desenvolvidas no ano letivo de 2016.	Mês de Janeiro: Estudamos sobre as partes que compõem um artigo científico. Pesquisamos um pouco mais sobre a estrutura de um artigo e dividimos as tarefas referentes ao desenvolvimento do artigo escolhido	Aprendemos um pouco mais sobre a estrutura de montagem de um artigo. Adquirimos maior compreensão de como compor um artigo, designamos as partes do trabalho para cada bolsista e definimos o título.
4.	Entregar e relatar os artigos educacionais realizados.	08/02/2017- Entrega dos artigos educacionais.	Entrega dos artigos na data desejada. Momento para a troca de experiências, sabendo de que forma cada grupo de bolsista trabalhou suas atividades resultando no planejamento do artigo.
4.	Apresentar os artigos educacionais realizados	15/02/2017 - Reunião iniciada com a apresentação do artigo feita pelos bolsistas da Escola Estadual Dr. Roque Vernalha.	Apresentação do artigo de forma clara e de acordo com o planejamento. Momento para realização das

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			atividades propostas pelo grupo, estando à parte de quais foram suas atividades desenvolvidas em sala de aula.
4.	Dar continuidade as apresentações dos artigos educacionais.	22/02/2017- Apresentação do artigo dos bolsistas do Colégio Estadual Faria Sobrinho.	Apresentação do artigo de forma clara, com atividade prática. Troca de experiências entre os bolsistas, através da atividade prática.
4.	Apresentar artigos, feitos por acadêmicos do curso de Matemática.	07/03/2017- Início do Evento de Matemática, com apresentações de artigos de alguns acadêmicos do curso de Matemática.	Momento em que todos os acadêmicos do curso de Matemática estavam reunidos para as apresentações do Evento. Troca de experiência, ao observar como cada acadêmico apresentou e elaborou sua apresentação do artigo.
4.	Apresentar Oficinas realizadas pelo subprojeto do PIBID de Matemática. Apresentar peça teatral, desenvolvida pelos pibidianos de Matemática.	08/03/2017- Segunda noite do Evento de Matemática, com apresentações de atividades realizadas pelos pibidianos do curso de Matemática, primeiramente com o teatro e logo com oficinas.	Momento de total troca de experiência, através das atividades realizadas. Interação entre todos os acadêmicos, através da atividade prática das Oficinas propostas.
4.	Relatar como será o dia do PIBID. Distribuir os bolsistas nas escolas. Discutir as apresentações realizadas no Evento de Matemática.	15/03/2017 Relato sobre tudo o que ocorrerá no dia do PIBID, tarefas a serem realizadas (gincanas, tarefas surpresas, arrecadações de materiais de limpeza). Distribuição dos bolsistas nas escolas e discussão sobre o Evento de Matemática	Momento para se repensar onde erraram nas apresentações realizadas no Evento de Matemática, bem como ter uma nova visão de como deveria ser as próximas apresentações.
4.	Montar um projeto, trabalhando com a matemática financeira, para nas escolas desenvolver as atividades e mais tarde uma	22/03/2017- Redistribuição dos bolsistas nas escolas e, dias de realização do projeto em cada escola e seus horários. Atividades relacionadas à Matemática	Conhecimento sobre Matemática Financeira, de como trabalhar, o que está relacionado com o tema, desenvolver de atividades para

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	oficina.	Financeira	melhor conhecimento bem como servir de exemplo de atividade para trabalhar nas escolas.
4.	Analisar conhecimentos de juros simples e matemática financeira.	29/03/2017- A reunião iniciou-se com a divisão dos bolsistas por escolas, em seguida foi proposta uma gincana sobre conhecimentos financeiros, e a escola vencedora foi o São Francisco.	As coordenadoras conseguiram analisar o nível de conhecimento dos bolsistas com relação à matemática financeira.
4.	Observar o ambiente escolar.	31/03/2017- Ao chegarmos ao ambiente escolar, nos dirigimos à primeira turma, juntamente com a professora supervisora e fomos apresentados ao alunos.	Os bolsistas conseguiram analisar o ambiente em que iam trabalhar e analisar quais seriam os desafios a serem enfrentados e como as atividades seriam desenvolvidas nas salas no decorrer do ano letivo.
4.	Avaliar o conhecimento dos bolsistas com relação a historia do dinheiro. Apresentar atividade relacionada à porcentagem , taxa unitária, imposto, etc.	05/04/2017- A reunião inciou-se por meio das coordenadoras , as quais nos apresentam a história do dinheiro, em seguida foram entregues aos bolsistas uma folha com as notas das moedas brasileiras e estes tinham de distinguir os animais presentes nas cédulas, ganharia a gincana quem conseguisse distinguir todos corretamente. Em seguida, os bolsistas da escola Dr. Roque Vernalha iniciaram uma atividade sobre porcentagem e a ligação com produtos no mercado. Para finalizar a solicitação para a próxima reuniao sobre o que é uma oficina.	Os bolsistas tornaramse cientes da historia do dinheiro e como o mesmo veio a ser criado. Conseguiu-se analisar a atenção e o conhecimento dos bolsistas com relação as moedas brasileiras. Com a dinâmica da escola Dr.Roque Vernalha os bolsitas das outras escolas puderam ter novas ideias de como se trabalhar a matematica financeira com seus alunos em suas escolas.
4.	Revisar o conteúdo de porcentagem para desenvolver o projeto de matemática financeira.	07/04/2017- As aulas iniciaram-se com um revisão sobre porcentagem, em seguida os alunos tiveram de resolver os exercicios propostos pelos bolsistas sobre o tema. Para finalizar pediu-se uma pesquisa sobre linguagem financeira.	Conseguiu-se revisar o conteudo de porcentagem com os alunos , para futuramente ver a serem trabalhadas situações , exercicios, aos quais fariam ligação da porcentagem com matemática financeira.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

<p>4.</p>	<p>Compreender o que é uma oficina e quais os pontos necessários para seu desenvolvimento.</p> <p>Demonstrar como se trabalhar a matemática financeira utilizando a elaboração de planilha de gastos .</p>	<p>19/04/2017- A reunião iniciou-se com o sorteio de qual escola apresentaria a pesquisa: “o que é uma oficina?”, em seguida iniciou-se com a apresentação da escola Dr. Roque Vernalha sobre o assunto.</p> <p>Posteriormente houve a dinâmica estabelecida pela escola Faria Sobrinho sobre saúde financeira.</p>	<p>Os bolsistas conseguiram analisar e aprender como uma oficina deve ser elaborada.</p> <p>Aprenderam também como trabalhar a matemática financeira utilizando de saúde financeira à qual diferencia o querer do necessitar comprar, ensinando-nos a ter controle das finanças utilizando de planilha de gastos.</p>
<p>4.</p>	<p>Comunicar prorrogação do evento do dia do PIBID.</p> <p>Relatar a reunião feita entre coordenados e supervisoras.</p> <p>Aplicar a matemática financeira de forma prática.</p> <p>Planejar as aulas a serem dadas nas escolas.</p> <p>Aprender uma forma nova de se trabalhar matemática financeira em forma de jogo.</p>	<p>26/04/2017- A reunião teve início com a informação de que o dia do PIBID havia sido prorrogado.</p> <p>Em seguida houve um relato sobre como havia sido a reunião com as supervisoras das escolas. Posteriormente foi entregue aos bolsistas uma folha com o texto: "Preço à vista e preço a prazo", com algumas questões.</p> <p>Na sequência todas as escolas deveriam planejar quais seriam suas próximas aulas.</p> <p>Para finalizar a reunião a escola Helena V. Sundin apresentou aos bolsistas o jogo trajetória de compras.</p>	<p>Os bolsistas foram alertados sobre sua postura, sobre planejamento, trabalho em equipe, e que estes tinham de buscar um melhoramento.</p> <p>Ao planejar as aulas, ficamos mais cientes de como estas deveriam ser realizadas nas escolas.</p> <p>Com o jogo, os bolsistas puderam analisar que uns jogos em forma de compras estimulariam os alunos e os fariam compreender melhor juros, taxas, despesas, etc.</p>
<p>4.</p>	<p>Avaliar as atividades sobre linguagem financeira.</p> <p>Aplicar conhecimentos sobre porcentagem e juros em exercícios relacionados à situações de compras cotidianas.</p>	<p>28/04/2017- A aula iniciou-se com o visto no caderno dos alunos que haviam realizado a pesquisa . Dando continuidade a aula entregamos uma folha com exercícios que relacionavam questões de juros simples e porcentagem para que os alunos viessem a resolver.</p>	<p>Notou-se o interesse de muitos, em buscar em casa sobre linguagem financeira.</p> <p>Analisamos também que quase todos conseguiram desenvolver rapidamente as questões propostas.</p>
<p>4.</p>	<p>Relatar as experiências dos bolsistas por escola.</p> <p>Resolver questões relacionadas</p>	<p>03/05/2017- Ao iniciarmos a reunião os bolsistas de cada escola fizeram relatos de como haviam sido suas semanas nas mesmas.</p>	<p>Troca de experiências entre os bolsistas.</p> <p>Reflexão sobre compras à vista e à</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	ao texto: “Preço à vista e preço à prazo”. Despertar o senso crítico sobre o que se paga na conta de água e luz.	Depois nos foi entregues uma folha com um texto , ao qual lemos, e fizemos uma reflexão. Finalizando com a apresentação dos bolsistas da escola São Francisco.	prazo. Demonstrar o que vem sendo cobrado nas contas de água e luz e se essa cobrança é justa ou não.
4.	Avaliar os gastos dos alunos em forma de planilha.	05/05/2017- Iniciamos a aula dizendo sobre o que seria trabalhado, em seguida perguntamos o que seria planejamento familiar para os alunos. Entregamos uma folha com planilha para que os alunos fizessem um estimativa sobre o quanto acreditavam ter de despesas no mês. E por fim os alunos juntaram em grupo e fizeram a media de quanto cada grupo tinham de gastos por mês.	Os alunos analisaram as despesas realizadas em casa e deram mais importância para o planejamento, para que não ocorram erros no final do mês , desse modo em sua casa haverá suficiencia financeira.
4.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas. Apresentar uma forma diferenciada de se trabalhar radiciação.	10/05/2017- Na reunião houve relatos das escolas, suas semanas, e como suas atividades haviam sido desenvolvidas. Em seguida a escola Faria Sobrinho deu uma aula expositiva que era relacionada à radiciação.	Troca de experiências entre os bolsistas. Analisamos como poderíamos trabalhar de forma lúdica as radiciações.
4.	Desenvolver o gráfico de gastos na conta de água.	12/05/2017- Iniciamos a aula com a coleta de dados de gasto na conta de água de cada aluno, montamos uma planilha e organizamos os dados no quadro. Em seguida entregamos folhas de papel milimetrado para cada aluno e montamos o gráfico no quadro juntamente com os alunos.	Os alunos analisaram quanto em média sua sala gastava com a conta de água.
4.	Planejar o mercado da matematica. Relatar as experiencias dos bolsistas nas escolas durane a semana.	17/05/2017- A reunião foi inciada com a apresentação de novos bolsistas, em seguida houve os relatos da semana por escolas. Finalizamos com a dinâmica da escola Dr. Roque Vernalha.	Troca de experiências entre os bolsistas. Aprender com os erros e buscar melhorar.
4.	Construir Gráfico de gastos da	19/05/2017- A aula inciou-se com a coleta de	Os alunos analisaram quanto em

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	conta de Luz.	dados sobre gastos relacionados a conta de luz, em seguida montamos uma planilha, para na sequencia construirmos o grafico com os alunos.	média sua sala gastava com a conta de luz.
4.	<p>Informar sobre o evento Biênio da matematica/PR.</p> <p>Ensinar como criar um resumo para o evento.</p> <p>Escolher os temas de trabalhos para o evento.</p> <p>Equivaler medida de peso com frações .</p>	<p>24/05/2017- Iniciamos a reunião com a coordenadora dando informações sobre o evento Biênio que será agosto desse ano. Na sequencia foram escolhidos os temas por escolas, e ensinado como elaborar o resumo para ser apresentado no evento. E para finalizar foi realizado pela escola Helena V. Sundim o jogo da memoria.</p>	<p>Os bolsistas tornaram-se cientes do evento ao qual iram participar com apresentações de trabalho. Os bolsistas aprenderam como elaborar os resumos dos trabalhos a serem apresentados no evento.</p>
	<p>Expor as taxas cobradas na conta de água e luz .</p> <p>Tornar os alunos criticos em relação aos serviços que por eles, é pago.</p>	<p>26/05/2017- A aula teve inicio com argumentação sobre a qualidade da iluminação pública e tratamento de esgoto, cobradas respectivamente nas contas de água e luz.</p>	<p>Os alunos tiveram ciência sobre as taxas pagas por eles, e caso viesse a ter algum problema relacionado ao serviço que deveria ser prestado, os alunos tinham o direito de reclamar por melhorias.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o jogo: “Morto vivo dos múltiplos” • 	<p>01/06/17 (ESCOLA) Aplicar o jogo: “Morto vivo dos múltiplos”</p>	<p>Aplicar o jogo: “Morto vivo dos múltiplos”</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades da semana. • Participar do jogo “Jogo Boom das Finanças”. 	<p>07/06/17 (CAMPUS) Finalizados os relatos da semana, cada grupo recebeu uma trilha que consistia em resolver problemas sobre juros e descontos (porcentagem e frações).</p>	<p>Relatamos as atividades semanais e jogamos a “Jogo Boom das Finanças”.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar para as turmas de sexto ano como encontrar os divisores de número 	<p>08/06/17 (ESCOLA) Para os sextos anos, distribuimos o material com texto e exercícios que foram resolvidos</p>	<p>Apesar de ser um assunto aplicado anteriormente pela profª Sylvianne, a primeira turma encontrou certa</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	natural.	individualmente pelos alunos com o auxílio dos pibidianos.	dificuldade de compreensão para resolver as atividades propostas. Portanto, o assunto foi aplicado novamente na semana seguinte.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos semanais • Apresentação e aplicação do jogo “Morto-Vivo dos Múltiplos” feita pelos pibidianos da escola Faria Sobrinho. 	14/06/17 (CAMPUS) Iniciamos os trabalhos com os relatos da semana de cada escola. Em seguida, os bolsistas da escola Faria Sobrinho apresentaram slides com fotos do desenvolvimento da atividade Morto-Vivo dos Múltiplos com os alunos da escola, aplicando-o também na reunião com os demais bolsistas no pátio do campus.	Relatamos as atividades da semana e aprendemos a jogar “O Morto-Vivo dos Múltiplos”.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Feriado de Corpus Christi. 	15/06/17 (ESCOLA) Não houve atividade, devido ao feriado de Corpus Christi.	Não houve atividade, devido ao feriado de Corpus Christi.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relato da reunião entre supervisoras e coordenadoras. • Iniciamos o desenvolvimento do projeto do mercado. 	21/06/17 (CAMPUS) As coordenadoras iniciaram a reunião relatando os erros que estamos cometendo, com base nos comentários feitos pelas supervisoras no último encontro entre elas. Explicaram também, como o ocorreria a 1ª Gincana do PIBID. Iniciamos o mercado, pintando as caixas, que serão as futuras prateleiras do mesmo.	Fomos notificados sobre como melhorar a postura em sala de aula, corrigindo assim, os erros cometidos anteriormente. Ficamos a par da competição entre os sub-projetos do PIBID – Unespar.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conteúdo teórico das equações quadráticas no 9º ano. • Corrigir a atividade aplicada na última semana nos sextos anos. 	22/06/17 (ESCOLA) Na turma do 9º ano distribuimos uma cruzadinha que trazia questões sobre as equações quadráticas. Já nos sextos, houve a correção da atividade sobre divisores de um número natural, aplicada na última aula.	Os alunos do nono lembraram os conceitos da equação do segundo grau. Já os do sexto tiram suas dúvidas sobre a atividade da última aula.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuamos a desenvolver o projeto do mercado. 	<p>28/06/17 (CAMPUS)</p> <p>Utilizamos a reunião para terminar de pintar as prateleiras, produzir os aventais dos pibidianos, escolher o nome do mercado, etc. Finalizamos com a despedida dos bolsistas Bruno e Renata.</p>	<p>Nosso mercado SuperMath teve sua confecção mais uma vez desenvolvida.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar a decomposição em fatores primos. 	<p>29/06/17 (ESCOLA)</p> <p>Iniciamos a aula nos sextos anos apresentando aos alunos o método de decomposição em fatores primos. E após distribuímos o material com a explicação e desenvolvermos exemplos no quadro, iniciamos uma gincana, para a qual dividimos a sala em meninos contra meninas.</p>	<p>Como simplesmente reforçamos um assunto que a Prof^a Sylvianne já havia iniciado, a participação e o resultado da atividade foram positivos.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da 1ª Gincana do PIBID da Unespar – Campus Paranaguá 	<p>05/07/17 (CAMPUS)</p> <p>Participação da Gincana do Pibid da Unespar.</p>	<p>A gincana foi importante para interação entre os bolsistas de diferentes subprojetos, houve contribuição para causas sociais e aprimoramento de conhecimento em diversas áreas do saber.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o jogo da decomposição. • Corrigir a cruzadinha das equações quadráticas. 	<p>06/07/17 (ESCOLA)</p> <p>Aplicamos o jogo da decomposição, que consistia na resolução rápida da decomposição dos números entregues aos alunos.</p> <p>Correção da cruzadinha entregue na semana anterior.</p>	<p>Os alunos dos sextos anos já alcançaram certo domínio do conteúdo trabalhado.</p> <p>No nono ano, alguns conceitos teóricos sobre equações do segundo grau foram reforçados e/ou lembrados.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Parecer sobre o mercado da Matemática; • Anunciar entrada de novos bolsistas; • Tratar detalhes do Encontro Pibid Unespar. • Anunciar o período de 	<p>12/07/2017 (CAMPUS)</p> <p>Esta reunião iniciou com o comentário das coordenadoras sobre o Mercado da Matemática; logo em seguida as mesmas apresentaram três novos bolsistas; foram acordados alguns detalhes sobre o Encontro Pibid Unespar.; por fim anunciou-se o</p>	<p>Obtivemos retorno das coordenadoras sobre os resultados do mercado da Matemática nas escolas. Conhecemos os novos bolsistas e escolhemos quais trabalhos seriam apresentados no Encontro Pibid Unespar.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Recesso.	período de recesso.	
4.	<ul style="list-style-type: none"> Festa Junina 	13/07/2017 (ESCOLA) Aula cancelada - Festa Junina.	Aula cancelada por causa da festa junina.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Recesso. 	19/07/2017 (CAMPUS) Recesso PIBID.	Recesso.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Recesso. 	20/07/2017 (ESCOLA) .Recesso escolar.	Recesso.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Recesso. 	26/07/2017 (CAMPUS) Recesso PIBID.	Recesso.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Recesso. 	27/07/2017 (ESCOLA) Recesso escolar.	Recesso.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Relatos da Semana; Conteúdos a serem dados na semana; Matemática Ambiental. 	02/08/17 (CAMPUS) Ouvimos os grupos que já estão realizando suas atividades nas escolas e os que ainda vão realizar. Discutimos um pouco sobre o novo projeto “Matemática Ambiental”.	Trocamos informações ao relatar as atividades da semana, e algumas ideias para os grupos que não tiveram aula ainda. E, depois, tivemos algumas ideias para o novo projeto.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Introdução a fração. Jogo da Memória. Holograma. 	03/08/17 (ESCOLA) Como reforço para o novo conteúdo, trouxemos uma breve introdução sobre fração, e um jogo da memória para complementar a atividade para os 6º anos, e para o 9º ano, explicamos o Holograma.	Realçar o conceito de frações através de atividades lúdicas, mostrar como as frações podem ser representadas em formas de figuras. Mostrar as Projeções pelo sistema de holograma.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Relatos da Semana. Artigos enviados para União da Vitória. Ideias para a matemática Ambiental. 	09/08/17 (CAMPUS) Ouvimos os relatos da semana. Conversando sobre os artigos enviados para União da Vitória para o Encontro do Pibid. E discutimos o que cada escola pretende fazer com o tema “Matemática Ambiental”.	Compartilhamos com os demais colegas as experiências de nossas atividades, e sobre os artigos enviados para o encontro do Pibid. Ideias de cada escola para o novo projeto.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Frações Equivalentes e Simplificação. Folhas com exercícios em grupo. 	10/08/17 (ESCOLA) Para os 6º anos, explicamos sobre frações equivalentes e simplificação, com uma atividade em grupo para reforçar o conteúdo.	Apresentamos como várias frações podem iguais mais com valores diferentes.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	<ul style="list-style-type: none"> Relatar atividades da semana. Atividade sobre matemática Ambiental. 	16/08/17 (CAMPUS) Foram feitos os relatos da semana, e uma atividade sobre o tempo em que os produtos levam para se decompor na terra, valendo um prêmio no final.	Relatamos as atividades semanais, e fizemos uma atividade onde relembramos como alguns produtos podem ser reutilizados e seu tempo de decomposição.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Jogo do Bingo. Desenhos no Plano Cartesiano. 	17/08/17 (ESCOLA) Jogo do Bingo com frações para os 6º anos e desenhos no plano cartesiano onde juntando os pontos formava um animal para o 9º ano.	Os alunos perceberam o quanto é importante entender o conceito de frações e associá-lo a uma figura. A importância do plano cartesiano até para desenhos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos Kits. 	23/08/2017 (CAMPUS) Organização dos Kits com a arrecadação dos produtos da gincana.	Organizamos kits com a arrecadação da gincana para ser entregues na próxima semana no asilo.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Compondo com Frações. Correção do Desenho no Plano Cartesiano. 	24/08/2017 (ESCOLA) Mostrar para os alunos que as frações podem ser utilizadas fora da sala de aula, nesse caso: na música. Correção da Atividade da aula passada.	Os alunos perceberam como as frações são utilizadas fora da sala de aula, e até mesmo em algo que é muito comum entre as pessoas: a música.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Entrega dos produtos arrecadados na gincana do Pibid nos asilos. 	30/08/2017 (CAMPUS) Entrega dos kits e dos produtos que foram arrecadados entre os bolsistas dos Pibid do Campus.	Entregamos os produtos para os Asilos São Vicente e o Asilo Municipal.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Soma de Frações utilizando lego. Introdução a Função. 	31/08/2017 (ESCOLA) Utilizamos Legos para o ensino da soma de frações, utilizando o método da equivalência. Introdução a Função utilizando a conscientização ambiental.	Utilizamos Legos para o ensino da soma de frações, utilizando o método da equivalência. Introdução a Função utilizando a conscientização ambiental.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Anúncio da troca do relato da semana por um relatório semanal. Apresentação do projeto Matemática Ambiental. 	06/09/17 (CAMPUS) Começamos agradecendo pela colaboração de todos na entrega dos produtos no asilo. Falamos na troca de relato da semana por um relatório semanal e como vai funcionar. Apresentação das escolas que estão	A alegria de todos que puderam participar na entrega dos produtos no asilo. E conhecemos o que cada escola quer proporcionar com o novo projeto.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		participando do projeto Matemática Ambiental.	
4.	<ul style="list-style-type: none"> Feriado: dia da Independência do Brasil. 	07/09/17 (ESCOLA) Feriado.	Feriado.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Cronograma da Matemática Ambiental; Considerações sobre o evento de União da Vitória; Relatórios semanais das escolas: Faria Sobrinho, Helena Sundin, Roque Vernalha e São Francisco. 	13/09/17 (CAMPUS) Data da entrega do cronograma das escolas que vão participar do projeto “Matemática Ambiental”. E a apresentação dos relatórios semanais de cada escola.	Deixar estabelecido uma data para que as escolas que estão participando do projeto pudessem entregar. Mostrar aos bolsistas as atividades desenvolvidas por escola.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Receitas com Frações; Correção. 	14/09/17 (ESCOLA) Foi realizada uma atividade para os sextos anos, onde eles tinham que resolver algumas frações para achar a quantidade de ingredientes para a receita. Correção da Atividade da aula passada. Para os nonos anos foram passados problemas com funções afim e linear.	Reforçar o conteúdo sobre soma de frações através de algo tão comum no cotidiano dos alunos: uma receita.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Hotel de hospedagem para o evento em União da Vitória. Apresentação do relatório semanal de cada escola. 	20/09/17 (CAMPUS) Começamos entrando em um acordo sobre a hospedagem para o evento, e depois, a apresentação dos relatórios semanais de cada escola.	Os bolsistas decidiram detalhes sobre o encontro do PIBID UNESPAR e ao apresentar as atividades executadas nas escolas, tiveram contribuições das coordenadoras para melhoria das aulas nas escolas.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Cozinhando com frações; Funções no cotidiano. 	21/09/17 (ESCOLA) Para os sextos anos, utilizando o conceito de soma entre frações, os bolsistas levaram ingredientes para uma receita de torta de limão. Na receita, os alunos deveriam resolver as operações com frações para descobrir as quantidades necessárias. Para o	Os alunos puderam resolver as atividades sobre frações com facilidade. Os alunos puderam reconhecer o conteúdo sobre funções nas situações do dia a dia e resolveram as questões propostas com sucesso.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		nono ano, foi executada uma atividade sobre funções no cotidiano: táxi, entre outras.	
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do relatório semanal de cada escola. 	27/09/17 (CAMPUS) Apresentação das escolas Helena Sundin e Faria Sobrinho das atividades desenvolvidas na semana.	Mostrar para os bolsistas o desempenho das escolas e suas atividades aplicadas na semana.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Dominó das Frações; • Stop das Funções. 	28/09/17 (ESCOLA) Prosseguimento das atividades com Frações utilizando as quatro operações e desenvolvimento de função afim e função Linear.	Para concluirmos as Frações, foi desenvolvido uma atividade utilizando as quatro operações. Relembrando o conceito de função Afim e Função linear.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios da Semana; • Comentário sobre modelo de pôster para o Encontro do Pibid. 	04/10/17 (CAMPUS) A reunião iniciou-se comentando sobre o modelo de pôster que foi recebido, que serviria de base para apresentação de pôster no evento. Em seguida, um bolsista representando cada escola, demonstrou a aula que foi dada na escola durante a semana anterior.	Houve troca de conhecimentos e de ideias através das aulas que foram dadas nas escolas.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de classe. 	05/10/17 (ESCOLA) Não houve aula devido ao conselho de classe na escola.	Conselho de Classe.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve reunião. 	11/10/17 (CAMPUS) Não houve reunião.	Não houve reunião.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Feriado Nossa Senhora da Aparecida. 	12/10/17 (ESCOLA) Não houve aula na escola devido ao feriado.	Feriado.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentações de materiais didáticos para o V Encontro e III Seminário Pibid Unespar; • Relatórios da Semana. 	18/10/17 (CAMPUS) Houve a apresentação dos materiais didáticos que seriam apresentados no Encontro do Pibid.	Os bolsistas que iriam apresentar seus materiais tiveram contribuições das coordenadoras para melhorias nas apresentações e os demais bolsistas puderam conhecer os trabalhos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do Jogo “Monópoly”; 	19/10/17 (ESCOLA) Para os sextos anos foi desenvolvido o jogo	No sexto ano os alunos se interessaram na atividade por se tratar

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do jogo “Dominó das funções”. 	<p>“Monopoly” que trabalhou operações com decimais. Para o nono, foi aplicado o “Dominó das funções” usando conceitos das funções quadráticas e suas características.</p>	<p>de algo lúdico e próximo à sua realidade, desenvolvendo bem a atividade. Para o nono, foi um desafio maior, mas os estudantes observaram melhor as características do gráfico da função do 2º grau, tirando várias dúvidas.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de material didático e trabalhos das rodas de conversa do V Encontro e III Seminário Pibid Unespar. 	<p>25/10/2017 (CAMPUS) O bolsista Gabriel apresentou seu material didático e os bolsistas Douglas, Jean, Karolyne e Stephany apresentaram os trabalhos a serem apresentados nas rodas de conversa.</p>	<p>Os bolsistas que iriam apresentar seus trabalhos e tiveram contribuições das coordenadoras e dos colegas para melhorias nas apresentações e os demais bolsistas puderam conhecer estes trabalhos.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do Jogo com operações com decimais; • Aplicação das atividades sobre gráficos das funções do 1º e 2º graus. 	<p>26/10/2017 (ESCOLA) Para fixar o conteúdo sobre operações com frações, foi desenvolvido um jogo de tabuleiro trabalhando estas operações. Para o nono ano, foi desenvolvido uma atividade fixando os conceitos sobre os gráficos das funções de 1º e 2º graus.</p>	<p>A atividade teve significativa participação dos alunos, que desenvolveram a atividade com facilidade, tirando suas dúvidas restantes com os bolsistas durante a execução.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Informações Encontro Pibid Unespar; • Apresentação dos Pôsteres; • Relatórios semanais das escolas. 	<p>01/11/2017(CAMPUS) A reunião iniciou-se com a divulgação dos detalhes da programação do evento. Em seguida, foram apresentados os pôsteres e por fim houve a apresentação das atividades da semana.</p>	<p>Houve o conhecimento dos detalhes do evento e troca de experiências entre os bolsistas através das atividades apresentadas.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Feriado: Finados. 	<p>02/11/17 (ESCOLA) Não houve aula devido ao feriado de Finados.</p>	<p>Feriado.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião no Campus para produção dos relatórios; • III Seminário e V Encontro Institucional PIBID UNESPAR – União da 	<p>08/10/17 (CAMPUS) Os bolsistas que não participaram no evento, participaram da reunião no campus para produção dos relatórios. No primeiro dia do Encontro do Pibid, houve palestras e as rodas</p>	<p>A participação no Encontro do PIBID UNESPAR foi uma excelente oportunidade para todos aqueles que puderam participar, pois trouxe grande bagagem de conhecimento e</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Vitória.	de conversa.	trocas de experiências.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • III Seminário e V Encontro Institucional PIBID UNESPAR – União da Vitória. 	<p>09/11/17</p> <p>No segundo dia do evento, ocorreram oficinas e uma palestra com o Prof. Dr. Guilherme Gabriel Ballande Romanelli, de Curitiba.</p>	<p>O segundo dia no evento foi muito produtivo, pois contou com participações em palestras e oficinas que agregaram novos conhecimentos e uma reflexão crítica sobre as possibilidades interdisciplinares na prática docente.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Feriado: Proclamação da República. 	<p>15/11/17 (CAMPUS)</p> <p>Não houve aula devido ao feriado de Proclamação da República.</p>	<p>Feriado.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação jogo Stop com questões sobre medidas de capacidade, massa e comprimento; • Aplicação jogo da memória sobre Teorema de Tales 	<p>16/11/17 (ESCOLA)</p> <p>Foi desenvolvida a atividade do Stop das medidas com questões sobre medidas de comprimento, capacidade e massa. Para o nono ano foi aplicado um jogo da memória com a resolução do Teorema de Tales.</p>	<p>As atividades em forma de competição deixaram os alunos motivados, os quais desempenharam as atividades com sucesso e, quando tinham dúvidas, pediam auxílio aos bolsistas.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • XII Tríduo Matemático – A Matemática e sua influência nos aspectos científicos, culturais e sociais – no Campus. 	<p>22/11/17 (CAMPUS)</p> <p>O evento inicia-se com palestras das palestras das professoras Dra. Roseneide Cirino e Dra. Mariliza Simoneti Portela.</p>	<p>As palestras acrescentaram conhecimentos sobre educação inclusiva e a importância da pesquisa na prática docente.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • XII Tríduo Matemático – A Matemática e sua influência nos aspectos científicos, culturais e sociais. - no Campus. 	<p>23/11/17 (CAMPUS)</p> <p>Pela manhã, os bolsistas do Pibid organizaram o campus para receber os alunos das escolas do litoral. À tarde, visitaram as apresentações de trabalhos dos alunos das escolas públicas do núcleo de Paranaguá.</p>	<p>Pudemos conhecer alunos de várias escolas e cidades do litoral que apresentaram trabalhos excelentes sobre diversos conteúdos matemáticos.</p>

ESCOLA ESTADUAL ROQUE VERNALHA

Indicador	Objetivo da Atividade	Descrição Sucinta da Atividade	Resultados Alcançados
-----------	-----------------------	--------------------------------	-----------------------

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

de Atividade			
4.	<ul style="list-style-type: none"> Determinar qual das atividades realizadas na escola será o tema do artigo 	04/01/17 Reunimos o grupo para escolher qual das atividades realizadas em 2016 será o tema do artigo	Escolhemos a atividade referente a cálculo de área do círculo.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Distribuir e designar tarefas. 	11/01/17 Os bolsistas se reuniram novamente para determinar as tarefas a serem desenvolvidas para dar início a composição do artigo.	Cada bolsistas recebeu uma tarefa a ser desempenhada.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o artigo. 	18/01/17 Como cada bolsista já havia feito suas pesquisas durante a semana, começamos a organizar o artigo propriamente dito.	O artigo ganhou corpo e pudemos adiantar boa parte do trabalho, desenvolvendo cada tópico.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Concluir o artigo. 	25/01/17 Após relermos o material preparado na reunião anterior revisamos alguns detalhes, principalmente de formatação, escrevemos juntos o resumo e a introdução, para concluir o artigo.	Analisamos com calma o artigo e concluimos o trabalho.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar as atividades do PIBID 2017. Entregar os artigos elaborados por cada grupo. 	08/02/17 (CAMPUS) Retomamos as reuniões regulares do PIBID, foi feita a entrega dos artigos e ficou acordado que nas próximas reuniões estes artigos seriam apresentados por seus autores.	Iniciamos oficialmente as atividades do PIBID para 2017 e entregamos os artigos que foram escritos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar artigo: “Círculo X Circunferência”, da Escola Roque Vernalha. 	15/02/17 (CAMPUS) Assistimos a apresentação do artigo do grupo da Escola Roque Vernalha.	Com base no artigo apresentado pelo grupo da Escola Roque Vernalha, discutimos métodos para ensinar cálculos envolvendo círculo e circunferência.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar artigo: “Ângulos nas Catapultas”, da Escola Faria Sobrinho 	22/02/17 (CAMPUS) Assistimos a apresentação do artigo feita pelo grupo da Escola Faria Sobrinho.	Através da apresentação do artigo citado participamos da construção de um material didático interessante e com excelente aplicação para trabalhar com

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			ângulos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Participar do Encontro da Matemática promovido pela UNESPAR. Apresentar o teatro “A História dos Números”. 	07 e 08/03/17 (CAMPUS) Assistir ao encontro promovido pelo departamento acadêmico de matemática da UNESPAR: “A Matemática e Seus Múltiplos Olhares”. Como parte do evento, o grupo do PIBID apresentou uma peça teatral.	Através do evento adquirimos grande aprendizado, por meio das apresentações de artigos e oficinas, além de um momento de diversão com o teatro apresentado pelo PIBID.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Informar agenda de eventos programados para este ano. Dividir e organizar os novos grupos nas escolas. 	15/03/17 (CAMPUS) A coordenação informou as atividades previstas para este ano no PIBID e depois organizou cada novo grupo para compor as equipes nas escolas.	Tomamos conhecimento dos eventos previstos para 2017 e nos organizamos dentro dos novos grupos e escolas.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Participar de oficinas de Matemática Financeira. 	22/03/17 (CAMPUS) Participamos de uma oficina sobre matemática financeira, como modelo proposto da temática para as atividades para ser desenvolvidas nas escolas.	Verificamos a importância de introduzir conteúdos de matemática financeira ao currículo escolar.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar os conhecimentos de matemática financeira 	29/03/17 (CAMPUS) Participamos da “Gincana da Matemática Financeira”, que foi uma forma divertida de avaliar nossos conhecimentos em cálculos de juros.	Relembramos cálculos de juros.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Relatar atividades da semana. Informar mudanças no relatório. Analisar sugestão de atividade dentro do tema de matemática financeira. 	05/04/17 (CAMPUS) Ouvimos os grupos que já estão realizando suas atividades nas escolas, e fomos informados sobre o novo modelo de relatório e recebemos uma sugestão de atividade de matemática financeira.	Trocamos informações ao relatar as atividades da semana, conhecemos as mudanças no relatório e trabalhamos com alguns termos usados na matemática financeira interessantes para serem levados para os alunos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Relatar atividades da semana. Analisar sugestão de atividade. Apresentar o conceito de oficina- Roque Vernalha. 	19/04/17 (CAMPUS) Ouvimos os relatos da semana, realizamos uma pequena atividade como sugestão ainda na temática de finanças e assistimos as apresentações sobre o conceito de oficinas didáticas e de saúde financeira.	Compartilhamos com os demais colegas as experiências de nossas atividades, recebemos uma outra sugestão de atividade de matemática financeira e aprendemos através de duas apresentações o conceito de oficina

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar oficina- “Saúde Financeira”. 		e sobre saúde financeira.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a história do dinheiro. 	<p>24/04/17 (ESCOLA) Apresentamos uma evolução do dinheiro e das relações comerciais, focando a história do dinheiro no Brasil</p>	Os alunos conheceram um pouco sobre o surgimento do dinheiro no mundo e da história do dinheiro no Brasil.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades da semana. • Relatar reunião com as supervisoras. • Ler texto Preço à Vista e a Preço. • Participar da atividade do grupo Helena Sundin. 	<p>26/04/17 (CAMPUS) Foram feitos os relatos da semana, as coordenadoras nos informaram os assuntos tratados na reunião com as supervisoras, lemos o texto Preço à Vista e Preço à Prazo e participamos de um jogo com o grupo da escola Helena Sundin.</p>	Relatamos as atividades semanais, fomos informados dos assuntos tratados na reunião com as supervisoras e conhecemos um jogo criativo para trabalhar porcentagem.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades da semana. • Refletir sobre o texto Preço à Vista e a Preço apresentado na reunião anterior. • Conhecer a composição de uma conta de luz e água. 	<p>03/05/17 (CAMPUS) Relatamos as atividades semanais. Refletimos sobre o texto da semana anterior e fizemos os cálculos no fim do texto e como oficina os bolsistas da Escola São Francisco demonstraram a forma como é composta as contas luz e água.</p>	Com estas atividades de educação financeira tivemos muitas oportunidades para refletir sobre a administração do dinheiro e um uso consciente dos nossos recursos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a Matemática Financeira com o cotidiano do aluno. 	<p>08/05/2017(ESCOLA) Começamos a trabalhar o projeto de matemática financeira de modo mais prático, com a linguagem da matemática financeira e aplicamos duas atividades sobre o tema nas turmas de oitavo ano.</p>	Houve interesse e participação por parte dos alunos. Conseguimos atingir o objetivo das atividades proposta ajudando os alunos a relacionar o seu cotidiano com a matemática financeira.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos da semana. • Apresentar a atividade a ser realizada na escola 	<p>10/05/17 (CAMPUS) Iniciamos com cada grupo fazendo um relatório das atividades da semana, depois o grupo da Escola</p>	A apresentação do grupo foi bem interessante, pois através dos comentários dos colegas

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	Faria Sobrinho.	Faria Sobrinho foi convidado para apresentar a atividade que ainda seria realizada na escola.	conseguimos ver novas possibilidades de aplicação.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma gincana utilizando as cédulas correntes no Brasil. Apresentar orçamento familiar. 	15/05/2017(ESCOLA) Aplicamos uma gincana sobre os animais estampados nas cédulas da nossa moeda e introduzimos o orçamento familiar.	Com essa atividade percebemos algumas dificuldades na parte de multiplicação, a gincana foi muito produtiva com boa interatividade e orçamento familiar fez os alunos se interessarem dos gastos do dia-a-dia.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Relatar as experiências das outras escolas na reunião. Preparar os materiais para o supermercado da matemática financeira. Aplicar uma oficina sobre as taxas na conta de água e luz, escola Roque Vernalha. 	17/05/2017(CAMPUS) Relatos das várias experiências que ocorreram na última semana nas escolas. Montar um trabalho escrito com algumas sugestões para o supermercado e aplicação de oficina sobre o cálculo das taxas de esgoto e de iluminação pública.	Trocas de muitos relatos que acrescentaram experiência à nossa vida de licenciando. Reunimos ideias para o nosso supermercado, que será no final do mês e mostramos a importância de saber quanto é pago de taxas no nosso dia-a-dia.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar médias aritméticas. 	22/05/2017(ESCOLA) Retomar as atividades da aula anterior de orçamento familiar, trabalhando a média aritmética entre os valores estimados pelos alunos e os valores reais de gastos de suas casas em cada grupo formado.	Com o orçamento familiar vimos as despesas do dia a dia dos alunos em valores reais e em seguida calculando a média por cada grupo, vimos também que a maior despesa é com a alimentação e vestuário.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Relatar as atividades da semana. Refletir sobre o relacionamento professor e aluno 	24/05/17 (CAMPUS) Iniciamos com os relatos da semana, e em seguida fizemos a leitura e discussão de um texto de reflexão didática. Fomos orientados por nossas coordenadoras sobre o evento “Biênio da matemática no Brasil”, e dos critérios para	Os grupos de cada escola fez uma seleção prévia de um trabalho para inscrever no evento “Biênio da matemática no Brasil”.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<ul style="list-style-type: none"> • Informar aos bolsistas os critérios para participação em evento. 	submeter trabalhos para participar do mesmo.	
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender graficamente os valores do orçamento familiar. • Entender como é calculado a taxa de esgoto presente na conta de água. 	29/05/2017(ESCOLA) Elaborar o gráfico das médias aritméticas, e calcular a taxa de esgoto da conta de água com duas contas, uma dando o exemplo e a outra para que eles calculassem.	Com o gráfico os alunos perceberam que o maior gasto é com a alimentação e o menor é com as despesas médicas. Com o cálculo da taxa de esgoto, embutida na conta de água, os alunos tiveram a noção do quão elevada é essa taxa (80%).
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar atividades da semana. • Refletir sobre o texto Preço à Vista e a Preço apresentado na reunião anterior. • Conhecer a composição de uma conta de luz e água. 	05/06/17 (CAMPUS) Relatamos as atividades semanais. Refletimos sobre o texto da semana anterior e fizemos os cálculos no fim do texto e como oficina os bolsistas da Escola São Francisco demonstraram a forma como é composta as contas luz e água.	Com estas atividades de educação financeira tivemos muitas oportunidades para refletir sobre a administração do dinheiro e um uso consciente dos nossos recursos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a Matemática Financeira com o cotidiano do aluno. 	07/06/2017(ESCOLA) Começamos a trabalhar o projeto de matemática financeira de modo mais prático, com a linguagem da matemática financeira e aplicamos duas atividades sobre o tema nas turmas de oitavo ano.	Houve interesse e participação por parte dos alunos. Conseguimos atingir o objetivo das atividades proposta ajudando os alunos a relacionar o seu cotidiano com a matemática financeira.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos da semana. • Apresentar a atividade a ser realizada na escola Faria Sobrinho. 	12/06/17 (CAMPUS) Iniciamos com cada grupo fazendo um relatório das atividades da semana, depois o grupo da Escola Faria Sobrinho foi convidado para apresentar a atividade que ainda seria realizada na escola.	A apresentação do grupo foi bem interessante, pois através dos comentários dos colegas conseguimos ver novas possibilidades de aplicação.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma gincana utilizando as cédulas 	14/06/2017(ESCOLA) Aplicamos uma gincana sobre os animais	Com essa atividade percebemos algumas dificuldades na parte de

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<p>correntes no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar orçamento familiar. • 	<p>estampados nas cédulas da nossa moeda e introduzimos o orçamento familiar.</p>	<p>multiplicação, a gincana foi muito produtiva com boa interatividade e orçamento familiar fez os alunos se interarem dos gastos do dia-a-dia.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar as experiências das outras escolas na reunião. • Preparar os materiais para o supermercado da matemática financeira. • Aplicar uma oficina sobre as taxas na conta de água e luz, escola Roque Vernalha. 	<p>19/06/2017(CAMPUS) Relatos das várias experiências que ocorreram na última semana nas escolas.Montar um trabalho escrito com algumas sugestões para o supermercado e aplicação de oficina sobre o cálculo das taxas de esgoto e de iluminação pública.</p>	<p>Trocas de muitos relatos que acrescentaram experiência à nossa vida de licenciando. Reunimos ideias para o nosso supermercado, que será no final do mês e mostramos a importância de saber quanto é pago de taxas no nosso dia-a-dia.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar médias aritméticas. 	<p>21/06/2017(ESCOLA) Retomar as atividades da aula anterior de orçamento familiar, trabalhando a média aritmética entre os valores estimados pelos alunos e os valores reais de gastos de suas casas em cada grupo formado.</p>	<p>Com o orçamento familiar vimos as despesas do dia a dia dos alunos em valores reais e em seguida calculando a média por cada grupo, vimos também que a maior despesa é com a alimentação e vestuário.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar as atividades da semana. • Refletir sobre o relacionamento professor e aluno • Informar aos bolsistas os critérios para participação em evento. 	<p>24/05/17 (CAMPUS) Iniciamos com os relatos da semana, e em seguida fizemos a leitura e discussão de um texto de reflexão didática. Fomos orientados por nossas coordenadoras sobre o evento “Biênio da matemática no Brasil”, e dos critérios para submeter trabalhos para participar do mesmo.</p>	<p>Os grupos de cada escola fez uma seleção prévia de um trabalho para inscrever no evento “Biênio da matemática no Brasil”.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender 	<p>26/06/2017(ESCOLA)</p>	<p>Com o gráfico os alunos</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<p>graficamente os valores do orçamento familiar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender como é calculado a taxa de esgoto presente na conta de água. 	<p>Elaborar o gráfico das médias aritméticas, e calcular a taxa de esgoto da conta de água com duas contas, uma dando o exemplo e a outra para que eles calculassem.</p>	<p>perceberam que o maior gasto é com a alimentação e o menor é com as despesas médicas. Com o cálculo da taxa de esgoto, embutida na conta de água, os alunos tiveram a noção do quão elevada é essa taxa (80%).</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar para os alunos a conversão da unidade de medida watts para reais. Estabelecer um comparativo dos aparelhos domésticos de maior/menor consumo. 	<p>03/07/2017(ESCOLA) Mostramos aos alunos como é feita a conversão da unidade watts para os valores pagos nas contas de luz, também aproveitamos para mostrar os aparelhos de maior consumo.</p>	<p>Os alunos depois de aprender a fazer a conversão watts/dinheiro, puderam identificar quais os aparelhos domésticos que tem maior impacto no valor final da conta de luz.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> Participar da Gincana do PIBID. 	<p>05/07/2017(CAMPUS) Participamos da Gincana do PIBID, que envolveu todos os subprojetos do Campus Paranaguá.</p>	<p>Tivemos uma tarde divertida que promoveu uma confraternização sadia entre todos os Pibidianos, além de promover o aspecto social, através da doação de itens de higiene para um asilo do município.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a atividade “Mercado do PIBID”. 	<p>10/07/2017(ESCOLA) Finalizamos a temática de matemática financeira com o “Mercado do PIBID”, uma atividade aplicando os conceitos trabalhados ao longo deste período.</p>	<p>Os alunos tiveram a oportunidade de colocarem em prática os cálculos de juros, o conceito de economia entre outros.</p>
4.	<ul style="list-style-type: none"> Relatar as atividades da semana. Organizar os bolsistas para o Biênio da Matemática. Agradecer participação na gincana do PIBID 	<p>12/07/2017(CAMPUS) Cada grupo falou das atividades realizadas na semana, depois disto tratamos do Biênio da Matemática, evento previsto para agosto e finalizamos a reunião com nossas coordenadoras agradecendo pela participação e desempenho do nosso grupo na gincana.</p>	<p>Os bolsistas foram organizados para participar do biênio e recebemos o reconhecimento de nossas coordenadoras por nossa participação na gincana do PIBID.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar sistema de equações pelo método de substituição. 	31/07/2017(ESCOLA) Mostramos os passos para se resolver sistemas de equação pelo método da substituição e depois propusemos exercícios em graus progressivos de dificuldade.	Como trabalhamos com o auxílio de ilustrações os alunos acompanharam bem a explicação.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar sistema de equações pelo método de adição. 	07/08/2017 (ESCOLA) Trabalhamos a resolução de sistemas de equação pelo método de adição, para isso estabelecemos uma comparação com os exercícios da aula anterior.	Percebemos uma certa dificuldade na resolução dos problemas através do novo método, especificamente na interpretação.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar as atividades realizadas na semana. 	09/08/2017 (CAMPUS) Mostramos aos colegas e as supervisoras as atividades feitas na escola durante esta semana.	Trocamos ideias e discutimos formas diferentes para apresentar os conteúdos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar sistemas de equação através de gráfico no plano cartesiano. 	14/08/2017 (ESCOLA) Mostramos aos alunos a possibilidade de resolver sistemas de equação graficamente.	Os alunos mostraram dificuldade de entender a relação do sistema de equações com o gráfico.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na execução das atividades comemorativas do Biênio da Matemática. 	15/08/2017 (ESCOLA) Participamos das atividades propostas pelo Núcleo de Educação, referentes ao Biênio da Matemática.	Os alunos, muito animados, participaram de competições preparadas pelos professores.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre os trabalhos a serem submetidos à avaliação para o evento de União da Vitória; • Relatar as atividades da semana. 	16/08/2017 (CAMPUS) As coordenadoras nos passaram mais instruções sobre as exigências para apresentação de trabalhos para o evento de União da Vitória e seguimos a reunião fazendo os relatos de atividades semanais.	Esclarecemos algumas dúvidas que tínhamos com relação a participação no evento de União da Vitória.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	<ul style="list-style-type: none"> Rever a resolução gráfica de sistemas de equação 	21/08/2017 (ESCOLA) Para sanar as duvidas, desenvolvemos mais alguns exercícios de sistemas de equação envolvendo gráficos.	Os alunos realizaram exercícios no quadro e demonstraram compreensão do conteúdo
4.	<ul style="list-style-type: none"> Preparar os materiais para a doação nos asilos 	23/08/2017 (CAMPUS) Separar os kits para as doações nos dois asilos.	Deixamos todo o material separado e organizado.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Corrigir alguns exercícios da aula anterior. Apresentar aos alunos o tangram. 	28/08/2017 (ESCOLA) Finalizamos a correção de alguns exercícios e em apresentamos aos alunos o tangram.	Finalizamos exercícios pendentes e demos introdução à atividade com tangram.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Entregar as doações nos asilos. 	30/08/2017 (CAMPUS) Bolsistas e coordenadoras reuniram-se para fazer a entrega das doações nos asilos.	Fizemos as entregas das doações nos dois asilos da cidade.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Fixar o conteúdo de sistemas de equação por meio de um quebra-cabeça usando tangram. 	04/09/2017 (ESCOLA) Com o auxílio do tangram, montamos um quebra-cabeça envolvendo sistemas de equação.	Como normalmente acontece quando usamos jogos, os alunos participaram da aula bem animados.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Relatar atividades da semana. Informar mudanças na apresentação de relatórios semanais. Entregar cronograma de atividades de matemática ambiental. 	06/09/2017 (CAMPUS) Relatamos as atividades da semana. Fomos informados sobre as mudanças quanto aos relatórios semanais de atividades e entregamos o cronograma de atividades de matemática ambiental.	Relatamos as atividades da semana, conhecemos as mudanças previstas para os relatórios semanais de atividades e entregamos o cronograma das atividades de matemática ambiental.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar ângulos. 	11/09/2017 (ESCOLA) Ensinamos aos alunos o conteúdo de ângulos, as partes, a classificação quanto a abertura, sua construção e exercícios.	Muitos alunos tiveram dificuldade com uso do transferidor.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Tratar sobre o evento em União da Vitória. • Apresentar a aula. 	13/09/2017 (CAMPUS) As coordenadoras comentaram sobre os trabalhos que já foram aprovados para participar do evento de União da Vitória. Também foi tratado dos valores de estadia e detalhes de transporte. Iniciamos com o novo formato de relatos da semana.	Fomos informados sobre o evento de União da Vitória, assistimos as aulas que foram dadas nas escolas.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Fixar conteúdo de ângulos por meio de um jogo. 	18/09/2017 (ESCOLA) Aplicamos o jogo “Dominó de Ângulos” para ajudar os alunos a fixar o conteúdo da aula anterior.	Por se tratar de um jogo, os alunos se mostraram mais animados em participar da atividade.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Tratar de assuntos sobre o evento. • Apresentar a aula da semana. 	20/09/2017 (CAMPUS) A reunião teve início com informações sobre o evento de União da Vitória, em seguida tivemos a apresentação das aulas da semana.	Esclarecemos as dúvidas sobre e valores de hospedagem e outros detalhes sobre o evento, em seguida assistimos as aulas da semana de dois grupos dos quatro grupos.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar projeto de Matemática Ambiental, com apresentação sobre reaproveitamento do óleo de cozinha. 	25/09/2017 (ESCOLA) Iniciamos o projeto de matemática ambiental, utilizando um vídeo sobre reutilização do óleo de cozinha.	Os alunos fizeram perguntas, mostrado interesse genuíno sobre o assunto.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a aula da semana. 	27/09/2017 (CAMPUS) Tivemos a apresentação das aulas da semana.	Assistimos as aulas do grupo do Helena Sundin e do Faria Sobrinho.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar os conceitos de medidas, grandezas e unidades de medidas. 	02/10/2017 (ESCOLA) Revisamos com os alunos os conceitos de medidas, grandezas e unidades de medidas e realizamos exercícios.	Por se tratar de um conceito já conhecido os alunos desenvolveram as atividades sem grandes problemas.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a aula da semana. 	<p>04/10/2017 (CAMPUS) Na apresentação da aula da semana tivemos uma aula de um bolsista do grupo do Colégio São Francisco.</p>	Assistimos a aula da semana.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar conceitos básicos de estatística e tratamento da informação. 	<p>09/10/2017 (ESCOLA) Iniciamos com uma breve história da estatística, explicamos a definição e propomos as pesquisas.</p>	Os alunos demonstraram interesse pelo assunto.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar a montagem dos cartazes com gráficos relacionados ao projeto de Matemática ambiental. 	<p>16/10/2017 (ESCOLA) Recolhemos as pesquisas feitas pelos alunos para dar início a montagem dos cartazes.</p>	Fizemos o levantamento de dados da pesquisa, dividimos os grupos e iniciamos a montagem dos cartazes.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Tratar de assuntos referentes a viagem. • Apresentar material didático. • Apresentar a aula da semana. 	<p>18/10/2017 (CAMPUS) Tratamos assuntos referentes a viagem, assistimos as apresentações de material didático e a aula da semana.</p>	Tratamos assuntos referentes a viagem, assistimos as apresentações de material didático e a aula da semana.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Finalizar a montagem dos cartazes com gráficos relacionados ao projeto de Matemática ambiental. 	<p>23/10/2017(ESCOLA) Divididos nos mesmos grupos formados na aula anterior, os alunos finalizaram a construção dos gráficos.</p>	Os alunos finalizaram seus trabalhos dos cartazes.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar material didático. • Apresentar os temas de roda de conversa. 	<p>25/10/2017 (CAMPUS) Assistimos a apresentação de material didático do bolsista Gabriel e os temas de roda de conversa dos bolsistas Douglas, Jean, Karoline e Stephany.</p>	Assistimos a apresentação de material didático do bolsista Gabriel e os temas de roda de conversa dos bolsistas Douglas, Jean, Karoline e Stephany.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvemos a atividade “Medindo Superfícies”, trabalhando cálculo de perímetro e área. 	<p>30/10/2017(ESCOLA) Ensinamos cálculo de perímetro e área.</p>	Levando uma caixa conseguimos fazer os alunos compreenderem o conceito que envolve cálculo de área.
4.	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar conteúdo sobre área e perímetro. 	<p>06/11/2017 (ESCOLA) Relembramos o conteúdo de cálculo de área e</p>	Motivados pela competição os alunos participaram ativamente da

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar jogo Super Quizz da matemática ambiental. 	perímetro e em seguida aplicamos um jogo que abrangia todos os assuntos estudados no projeto de matemática ambiental.	aula.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Participar de evento do PIBID em União da Vitória. 	08/11/2017 (CAMPUS) Participamos em evento de três dias em União da Vitória.	Foram três dias de muito aprendizado e troca de experiências.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar uma oficina sobre como fazer sabão reutilizando o óleo de cozinha. 	13/11/2017(ESCOLA) Aplicando o conteúdo sobre unidade de medidas e proporção fabricamos o sabão caseiro.	Utilizando a matemática na prática, usada no cálculo das medidas na receita do sabão, os alunos se mostraram interessados e motivados.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar a oficina das velas perfumadas. 	20/11/2017(ESCOLA) Aplicando a oficina sobre as velas perfumadas usando os conteúdos de massa, volume e unidade de medidas .	Vendo a matemática ser aplicada os alunos se mostraram motivados e interessados.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Participar do evento de matemática. 	22/11/2017 (CAMPUS) Participamos do evento promovido pelo colegiado de matemática.	Assistimos a palestras e exposição de trabalhos que nos trouxeram muitas informações e ideias.
4	<ul style="list-style-type: none"> Encerrar as atividades do PIBID de 2017. Expor cartazes montados pelos alunos. 	27/11/2017 (ESCOLA) Encerramos as atividades com uma pequena confraternização e fizemos a exposição dos cartazes montados pelos alunos.	Finalizamos as atividades do PIBID de 2017.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Montar relatório de conclusão do ano. 	29/11/2017 (CAMPUS) Iniciar a montagem do relatório de conclusão do ano.	Reunimos os dados necessários para compor o relatório.

4.5.5 Biologia

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Organização e preparação	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar a equipe de trabalho (supervisores e bolsistas) do subprojeto - Integrar os bolsistas e supervisores no subprojeto, bem como nas escolas envolvidas. - Apresentar documentos oficiais da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de novos bolsistas para substituir os alunos que saíram do projeto; - Integração dos bolsistas nas escolas envolvidas no subprojeto com a apresentação dos bolsistas aos seus respectivos supervisores e escolas. - Bolsistas e supervisores fizeram análise dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino: Ciências e Biologia e anexaram ao portfólio; 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação e divulgação do edital de seleção de bolsistas e de supervisão, seguido da divulgação dos resultados. - Apresentação dos bolsistas aos supervisores e integração nas escolas. - Os bolsistas entraram em contato com a dinâmica da escola, bem como a preparação de relatórios para anexar no portfólio sobre as informações dos documentos das escolas.
2.	Formação da equipe / planejamento	Oficina: Gêneros Textuais no Ensino de Ciências	A Oficina Gêneros Textuais e as Ciências Naturais ocorreu com o objetivo de possibilitar aos acadêmicos atividades práticas de contextualização do Ensino de Ciências da Natureza utilizando-se de diferentes Gênero Textuais.	- Espera-se que possa haver entre os alunos uma abertura para acontecer à interdisciplinaridade entre Ciências e Língua Portuguesa interferindo no próprio processo de ensino e de aprendizagem que tende a tornar-se mais estimulante as relações em sala de aula do ensino aprendizagem.
2.	Formação da equipe / planejamento	Oficina: Estilos de aprendizagem frente aos conteúdos de classificação dos seres vivos baseado no questionário	A proposta da oficina foi a utilização de diversificadas metodologias pedagógicas sobre o conteúdo de Classificação dos Seres Vivos, a fim de atingir os diferentes estilos de aprendizagem (visuais, auditivos, cinestésicos e leitores/escritores)	- A oficina permitiu que os bolsistas tomassem conhecimento sobre uma nova metodologia de ensino identificada como VARK para o estudo dos seres vivos.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		VARK	propostos por Fleming em seu questionário VARK identificados nos alunos.	
2.	Formação da equipe / planejamento	Oficina: Extração de DNA na Universidade	Os alunos do 8º ano do C. Estadual Cidália Rebello Gomes vieram até a Universidade para uma oficina para extração do DNA. Durante uma tarde os alunos ficaram na universidade para o desenvolvimento de uma prática de extração de DNA coordenadas pelos bolsistas Pibid.	- A prática permitiu que os bolsistas levassem aos alunos uma prática diferenciada que os alunos não conseguiriam ter realizado no colégio.
2.	Formação da equipe / planejamento	Discutir sobre a Reestruturação do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Licenciatura na Unespar	Foi realizada uma apresentação do PPP do curso de Ciências Biológicas pelos alunos do Pibid ao restante dos alunos do curso. Depois foi realizada uma discussão mediada por professores.	O debate permitiu aos alunos estarem cientes sobre a necessidade e as particularidades da reestruturação do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e resultou na elaboração de um documento adicionado a nova proposta do PPP.
2.	Formação da equipe / planejamento	Assistir o vídeo “Como estrelas na Terra”	Foi organizada uma sessão de cinema com os bolsistas para os alunos assistirem o filme “Como estrelas na Terra) no dia 10 de março das 8:45 até às 12:00 no Anfiteatro do Campus de Paranaguá – UNESPAR.	O filme mostra a realidade de um aluno com dificuldades de aprendizagem, levantando a discussão sobre o despreparo de pais e professores ao se deparar com um caso como o do personagem. Posteriormente, foi realizada uma discussão e os alunos elaboraram uma resenha com a reflexão pessoal.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Planejar atividades para realização nas escolas envolvidas.	Semanalmente são realizadas discussões com os supervisores e/ou coordenadores para planejar as atividades a serem desenvolvidas nas escolas parceiras.	- Troca de ideias sobre diferentes estratégias que poderão aplicar em sala de aula.
		Executar atividades	Produção de material didático-	- Elaboração e apresentação de planos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		formativas e didático-pedagógicas nas escolas	pedagógico para os diversos anos das escolas parceiras.	de aulas ou sequencias didáticas, construção e aplicação de jogos didáticos, produção de roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto e desenvolvimento de atividades práticas e experimentais.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Produzir e elaborar material didático-pedagógico para atividades em sala de aula.	Foram elaborados planos de aula para aplicação nas diversas turmas do ensino fundamental e médio nas escolas parceiras.	Foram desenvolvidas várias aulas, atividades práticas e experimentais para complementação dos conteúdos abordados em sala de aula. Foi observado grande interesse e participação dos alunos.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Organizar as feiras de Ciências “ 2º Zilah Com Ciência ” e Expobento III com a participação da supervisora e bolsistas do Pibid.	Os bolsistas com a supervisora e comunidade escolar se reuniram e elaboraram a feira incluindo regulamento e objetivos da feira, assim como fichas de inscrições, identificação e avaliação dos trabalhos.	As férias foram realizadas nas respectivas escolas nos meses de outubro e setembro de 2017. Foram inscritos muitos trabalhos das diferentes categorias distribuídas em salas de aulas além de espaços externos (pátio da escola). Observou-se o interesse da comunidade escolar em participar da feira. Os alunos interessados buscaram orientação juntos aos bolsistas Pibid.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Orientar os alunos no desenvolvimento dos trabalhos a serem apresentados na feira de Ciências “ 2º Zilah Com Ciência ”, Expobento III e Feira de Ciências do Instituto Estadual de	As orientações foram compostas das etapas: levantamento bibliográfico, elaboração dos resumos, execução dos projetos e confecção dos banners e/ou preparação do material a ser apresentado para exposição nas feiras de Ciências.	Os trabalhos selecionados nas feiras nas escolas foram aprimorados para apresentação na VII Feira de Ciências da UFPR do Litoral do Paraná.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha.		
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Criar uma Coleção Zoológica para despertar, através da visualização e manuseio dos espécimes, o interesse dos estudantes nos temas relacionados à zoologia	A partir da concessão de animais da coleção didática de Zoologia (parceria com Laboratório de Biologia Marinha e Zoologia – LABMAR/UNESPAR, campus Paranaguá) foi cedido exemplares de diversos grupos biológicos para utilização nos planos de aula do Pibid e empréstimos para as escolas.	A coleção foi levada às escolas para desenvolvimento de aulas e atividades práticas de zoologia.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Rever regras de ortografia, acentuação e gramática em geral Aprimorar escrita nos planos de aulas, resumos e relatórios dos bolsistas do subprojeto Pibid biologia. Aprimorar oralidade e apresentação com as oficinas.	A oficina de português foi elaborada com o intuito de cada bolsista apresentar um tema relacionado a língua portuguesa. Foi montado um calendário com as datas de cada apresentação que ocorreram durante as reuniões semanais do Pibid.	A partir das oficinas os bolsistas relembrou várias regras do português e foram importantes para melhora da escrita dos portfólios, resumo e relatórios.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas	Promover integração entre os bolsistas de todos os subprojetos (Dia do Pibid do	A gincana do Pibid aconteceu no auditório da UNESPAR - campus Paranaguá com a participação de todos os subprojetos do campus. As tarefas da gincana abrangeram desde	O material arrecadado na gincana foi doado aos asilos da cidade e ao final da atividade foi feito um coffee break para descontração e integração entre acadêmicos, supervisores e

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	escolas	Campus de Paranaguá) Estimular troca de saberes	conhecimentos gerais até atividades lúdicas, além da arrecadação de material de higiene pessoal. O subprojeto matemático foi o campeão da gincana, em segundo ficou o subprojeto biologia e em terceiro o subprojeto pedagogia.	coordenadores.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Trabalhar Gêneros Textuais no ensino de Ciências Aproximar a escola da Universidade	O entendimento de Gêneros Textuais afeta todas as disciplinas, pois é a forma como o aluno se comunicará nas atividades desenvolvidas. Conhecendo essa importância, foi desenvolvido um projeto de troca de cartas para entre alunos da escola parceira e bolsistas do Pibid Biologia.	Os alunos do 6º Ano Colégio Bento Munhoz da Rocha Neto escreveram cartas aos bolsistas que foram respondidas após duas semanas. Os alunos puderam então comparar sua escrita com a dos acadêmicos a fim de melhorar sua produção textual. Essas atividades são de grande importância para aprimorar a comunicação dos alunos interdisciplinarmente.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Avaliar trabalhos apresentados na VII Feira de Ciências do Litoral Paranaense	Os bolsistas do subprojeto Pibid – Biologia da UNESPAR – Campus Paranaguá participaram como avaliadores na VII Feira de Ciências – UFPR, Matinhos que tinha como tema “Matemática em Todos os Cantos”, que ocorreu no dia 23, 24 e 25 de outubro de 2017.	Esta atividade foi importante para os bolsistas pois possibilitou conhecer como é feita a avaliação de trabalhos e adquirirem uma nova experiência vivenciada pelos professores.
4.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar o subprojeto nas escolas	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos.	Visitas às escolas atendidas para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos e supervisores.
4.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar a atuação e realização das atividades dos bolsistas no	Acompanhar as atividades desenvolvidas e a frequência	Elaboração de registro de atividades e de frequência semanal e mensal dos bolsistas em cada escola do subprojeto.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		subprojeto		
5.	Socialização dos resultados	Apresentar trabalhos desenvolvidos nas escolas e selecionados para apresentação na VII Feira de Ciências da UFPR do Litoral do Paraná	Os bolsistas Pibid junto aos alunos da escola elaboraram os resumos e banners de trabalhos a serem apresentados na VII Feira de Ciências da UFPR Litoral.	Os trabalhos foram aceitos pela coordenação e apresentados com êxito durante a VII Feira de Ciências do Litoral , que aconteceu no Sesc Caiobá nos dias 8, 9 e 10 de novembro. O trabalho “Movimentação da Luz a partir de Ondas Sonoras” foi premiado como segundo melhor trabalho apresentado.
5.	Socialização dos resultados	Divulgar atividades realizadas nas escolas na forma de apresentação oral em evento local	A VIII Semana Acadêmica de Biologia / IV Seminário de Pesquisas Ambientais ocorreu na Unespar Campus Paranaguá no mês de maio de 2017.	No total foram apresentados 10 trabalhos pelos bolsistas na forma de comunicação oral de atividades realizadas dentro do subprojeto.
5.	Socialização dos resultados	Divulgar atividades específicas desenvolvidas pelas escolas para apresentação ao público em geral do município de Paranaguá.	A 12ª Semana do Meio Ambiente' com o tema "Sustentabilidade: Faça a sua parte! Foi realizada no mês de junho no município de Paranaguá pela prefeitura municipal.	A convite da secretaria municipal de meio ambiente, as escolas idealizaram exposições com temas relacionados ao meio ambiente e problemas enfrentados na cidade.
5.	Socialização dos resultados	Divulgar atividades realizadas nas escolas na forma de apresentação oral em evento local	O III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid da Universidade Estadual do Paraná foi o evento anual da IES realizado em União da Vitória.	Neste evento os alunos apresentaram trabalhos na forma de roda de conversa, minicurso e banners com as diversas atividades já realizadas nas escolas.
5.	Socialização dos resultados	Divulgar atividades realizadas nas escolas na forma de apresentação oral em evento local	O II Pibid/SUL -II Seminário do PIBID da região Sul. II Enlic Sul - II Encontro de Licenciaturas da região Sul. II Seminário Institucional Pibid/Unisinos tem como tema:	Uma aluno do subprojeto apresentou um trabalho na forma de resumo expandido com atividade desenvolvida na escola parceira.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			"Práticas de Iniciação à Docência na Região Sul: enfoques, avaliação e perspectivas" ocorreu em São Leopoldo, RS.	
--	--	--	---	--

4.5.6 História

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador	Metas: Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade educacional gerada (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Formação da equipe e panejamento	<p>Fevereiro 2017</p> <p>Retomar o contato com as supervisoras das escolas em que são desenvolvidas atividades com o grupo do PIBID</p> <p>Visitar escolas envolvidas no sub-projeto História</p>	<p>A retomado do contato foi atribulada devido aos percalços ocorridos nas distribuições de aulas do Estado. A supressão da hora atividade, a não contratação de docentes PSS cusaram incertezas e dificultaram a elabração. Até a data de 15 de fevereiro, período de início do calendário esolar as aulas ainda não haviam sido distribuídas. Algumas supervisoras não tiveram seus horários fixados até a data de 23 de fevereiro. Somente uma supervisora</p>	

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		<p>03-02 Propor encaminhamentos para as reuniões de preparação durante 2017 Orientar a elaboração do relatório semanal Orientar a elaboração do portfólio Orientar a construção dos eixos temáticos que serão trabalhados no ano de 2017.</p> <p>09/02/ Discutir o tema ‘História Difícil’ trabalhado na obra Jovens e consciência Histórica de autoria de Von Borries (2016) Propor a elaboração de instrumentos roteiros experimentais para serem aplicados nas escolas atendidas pelo PIBID</p> <p>17-02 Discutir a política de patrimônio histórico no Brasil I através da análise de ensaio historiográfico de José Ricardo Oriá Fernandes publicado na Revista</p>	<p>conseguiu fechar seus horários até aquela data. As demais comparecem na escola porém com horários provisórios. Algumas direções por sua vez, não liberam as supervisoras para se fazerem presentes nas reuniões que agendamos para que as mesmas possam intrgir com seus pibidianos.</p>	<p>Aprovação de bolsistas para para cadastro de reservas</p>
--	--	--	---	--

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		<p>Políticas culturais Teoria ‘a prxis Título Muito Antes do INFHAN, política e patrimonio historico no Brasil Propor a criação de roteiro experimental para ser analisado coletivamente na reunião do dia 24 Escolha do tema a ser discutido na proxia reunião do dia 24: Nora, Pierre . Historia e memória a problemática dos lugares.</p> <p>23/02/2017 Formar equipe para atuar no Pibid/ 2017 – cadastro de reservas. EDITAL 004/2017 – PIBID/UNESPAR</p>	<p>23/02/2017</p> <p>ABERTURA DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS DE PARANAGUÁ NAS ÁREAS DE BIOLOGIA PARA ATUAR COMO BOLSISTA NO PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UNESPAR EM COLÉGIOS E ESCOLAS DE PARANAGUÁ. Lançamento do edital 23/02/2017 Inscrições 23/02/2017 a 01/03/2017 Entrevista 06/03/2017 Divulgação do resultado final 09/03/2017</p>	
--	--	---	---	--

<p>2.</p>	<p>Organização e preparação</p>	<p>03, 09, 17, 23/ 02 e 02/03-2017</p> <p>Organizar e preparar com os bolsitas as discussões teóricas e metodológicas que se realizarão durante o ano de 2017 Estudar textos teóricos e metodológicos Criar sequencias didáticas e roteiros experimentais bem como planos de aula. Organizar coletivamente as atividades em diálogo com as supervisoras. Organizar e preparar as ações pedagógicas nas escolas atendidas pelo PIBID- História referentes ao primeiro semestre de 2017</p> <p>Estabelecer os primeiros contatos com o espaço escolar onde dedicarão suas ações ao longo do ano de 2017. Esse expediente quer ser um espaço de aproximação entre bolsistas,</p>	<p>03, 09, 17, 23/ 02 e 02/03-2017</p> <p>Discussões conceituais e metodológicas envolvendo os eixos memória, patrimônio e identidade; Estudos de textos e produção de resenha crítica; Criação e revisão de roteiros experimentais a serem implementados nas turmas acolhidas pelo PIBID;</p> <p>Criação de roteiros experimentais , sequencias pedagógicas, pedagógicos descritivo s das atividades serem ministradas para o primeiro bimestre de 2017;</p> <p>A presença na Reunião Geral de Trabalho foi fundamentais para o sucesso da nossa parceria. Foi possível ouvir as demandas das supervisoras fazendo da reunião um espaço de aprendizagem mútua.</p>	<p>23/02/2017 II JORNADA PIBID – História Unespar, Campus Paranaguá, Auditório da Unespar –</p>
-----------	--	--	--	---

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		<p>alunos e supervisão ao longo da semana. Nossa orientação é que o projeto seja efetivamente implementado somente após esse período de convivência e interação entre as partes.</p> <p>Preparar e rganizr os temas para serem ministrados nas atividades da II Jornada PIBID– História/ Unespar, Campus Paranaguá. : : 1 Oficina pedagógica 1 Mini curso Colóquio interno ‘Novos temas em Sala de aula’</p>	<p>02/2017 Durante o mês de fevereiro de 2017, organizamos a - II JORNADA PIBID – História/ Unespar, Campus Paranaguá, uma série de eventos que se estenderão ao longo do ano de 2017 . As atividades da II JORNADA contemplam OFICINAS PEDAGÓGICAS, MINI-CURSOS, PALESTRAS E ATIVIDADES AFINS.</p>	<p>Campus Paranaguá. Atividade: 1 Oficina pedagógica realizada no auditório da Unespar, Campus Paranaguá. Titulo: “ Consciencia Histórica e imagens de Brasil: representações de alunos do ensino Fundamental II, Morretes/PR. Duração: 4 horas. Público: alunos do curso de História da Unespar, Campus Paranaguá, academicos de áreas afim e pibidianos.</p> <p>25/09/2017 II JORNADA PIBID – História Unespar, Campus Paranaguá, Auditório da Unespar – Campus Paranaguá Ministrante: Profa. Dra. Patrícia Marcondes de Barros Atividade 1 Mini curso TEMA: Ensino e aprendizagem na cibercultura: alcances e desafios na formação docente CARGA HORÁRIA: 04h (tarde)</p> <p>EMENTA: O minicurso tem</p>
--	--	---	--	---

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			<p>como objetivo geral analisar quais são os desafios educacionais na formação de professores frente às novas subjetividades moduladas pela tecnologia e relacionadas à pós-modernidade. Tendo em vista a miríade de possibilidades de estudo do tema, delimitaremos para o minicurso, as dificuldades relacionais por parte do docente em relação às subjetividades contemporâneas, denominadas de “Y” e “Z” e suas reverberações no âmbito educacional. Desse encontro entre gerações, no cotidiano escolar, emergem as diferenças que enunciam a sensação de “estranhamento” e os conflitos que se dão desde a educação básica ao ensino superior, e também, nos espaços da educação não formal.</p> <p>10- 10/2017 II JORNADA PIBID – História Unespar, Campus Paranaguá, COLOQUIO INTERNO ‘Novos Temas na Sala de Aula’:</p>
--	--	--	---

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

				<p>Sala 30 Unespar – Campus Paranaguá TEMA: Biografia e Genero CARGA HORÁRIA: 02h (tarde)</p> <p>17-09/2017</p> <p>II JORNADA PIBID – História Unespar, Campus Paranaguá, COLOQUIO INTERNO ‘Novos Temas na Sala de Aula’: Sala 30 Unespar – Campus Paranaguá TEMA: Direitos Humanos e cultura CARGA HORÁRIA: 02h (tarde)</p> <p>24-10/2017</p> <p>II JORNADA PIBID – História Unespar, Campus Paranaguá, COLOQUIO INTERNO ‘Novos Temas na Sala de Aula’: Sala 30 Unespar – Campus Paranaguá</p>
--	--	--	--	---

		<p>15-02 Organizar Evento pibid Campus paranaguá (Gincana) Sugestão: - arrecadação de Alimentos para lanches para o lar de idosos e higiene – prova geral -gincana de perguntas, envolvendo grupos pibid (questões interdisciplinares vinculadas aos 7 campos de conhecimento opções de resposta A, B, C)) Objetivos da Gincana: 2.1 Estimular a convivência social a partir da correspondente liberdade de expressão de cada um dos subprojetos do PIBID envolvidos; 2.2 Promover a integração entre acadêmicos-bolsistas, supervisores e coordenadores de área; 2.3 Despertar o lado artístico-cultural entre acadêmicos-bolsistas, supervisores e coordenadores de área; 2.4 Desenvolver a imaginação criadora, vivenciando-se ao mesmo tempo o valor da liberdade exercida com responsabilidade; 2.5 Exercitar liderança e motivação;</p> <p>07 /03</p>	<p>A GINCANA INTERATIVA DOS SUBPROJETOS DO PIBID possuiu 3 três conjuntos de tarefas 3.1 Tarefas Normais: cada subprojeto elaborará 3 questões, com 3 alternativas (A, B, C) que serão aplicadas aos demais subprojetos, durante os trabalhos da GINCANA; 3.2 Tarefa Especial: aquela que será cumprida no final dos trabalhos da GINCANA (arrecadação); 3.3 Tarefas Surpresas: aquelas conhecidas pelos participantes apenas no decorrer dos trabalhos da GINCANA.</p>	<p>TEMA: Alimentação e Corpo CARGA HORÁRIA: 02h (tarde)</p> <p>31-10/2017</p> <p>II JORNADA PIBID – História Unespar, Campus Paranaguá, COLOQUIO INTERNO ‘Novos Temas na Sala de Aula’: Sala 30 Unespar – Campus Paranaguá TEMA: CARGA HORÁRIA: 02h</p> <p>Foram arrecadados generos de higiene para idosos residentes em espaços de acolhimentos públicos de Paranaguá e posteriormente form entregues pelas equies nas Instiuições.</p>
--	--	--	---	--

		<p>Reunião Geral de Trabalho. (pibidianos, coordenação e supervisão) com os objetivos de</p> <p>Apresentar roteiros experimentais para a supervisão; Apresentar roteiros pedagógicos e possibilidades de criação de produtos pedagógicos para referentes as ações para o primeiro semestre de 2017. Roda de conversa com trocas de experiências e sugestões;</p>	<p>20/04/2017</p>	
--	--	--	-------------------	--

			<p>EDITAL 011/2017 – PIBID/UNESPAR</p> <p>ABERTURA DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS DE PARANAGUÁ NAS ÁREAS DE BIOLOGIA, MATEMÁTICA, PEDAGOGIA e HISTÓRIA PARA ATUAR COMO BOLSISTA NO PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UNESPAR EM COLÉGIOS E ESCOLAS DE PARANAGUÁ.</p> <p>Lançamento do edital 20/04/2017 Inscrições 20/04/2017 a 28//04/2017 Entrevista 02/05/2017 a 04/05/2017 Divulgação do resultado final 05/05/2017</p> <p>EDITAL 015/2017 –</p>	
--	--	--	--	--

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			<p>PIBID/UNESPAR ABERTURA DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS DE PARANAGUÁ NAS ÁREAS DE LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS, LETRAS PORTUGUÊS, PEDAGOGIA, HISTÓRIA PARA ATUAR COMO BOLSISTA NO PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UNESPAR EM COLÉGIOS E ESCOLAS DE PARANAGUÁ Lançamento do edital 18/05/2017 Inscrições 18/05 a 26/05/2017 Entrevista 29/05 a 31/05/2017 Divulgação do resultado final 02/06/2017 Envio dos nomes dos selecionados para Coordenação de Gestão 01/06/2017</p>	
--	--	--	---	--

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		<p>25- 11 a 05-12-2017</p> <p>Revisar portfólios Conferir produtos pedagógicos Organizar relatório final Entregar relatório final</p>	<p>EDITAL 019/2017 – PIBID/UNESPAR ABERTURA DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS DE PARANAGUÁ NAS ÁREAS DE PEDAGOGIA, HISTÓRIA e MATEMÁTICA PARA ATUAR COMO BOLSISTA NO PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UNESPAR EM COLÉGIOS E ESCOLAS DE PARANAGUÁ. Lançamento do edital 15/09/2017 Inscrições 15/09 a 22/09/2017 Entrevista 26 e 27/09/2017 Divulgação do resultado final 30/09/2017 Envio dos nomes dos selecionados para Coordenação de Gestão 29/09/2017</p>	
--	--	---	---	--

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		<p>02-01-2018 a 28-02-2018 Elaborar 1 MINI-CURSO Elaborar textos pedagógicos em linguagem acessível aos estudantes do ensino fundamental Elaborar textos pedagógicos acessíveis aos alunos do ensino médio</p>	<p>Muito embora a revisão semestral do portfólio das equipes já tenha ocorrido, esse é o momento de revisar o portfólio com as ações do segundo semestre a fim de finalizá-lo a tempo para a entrega a coordenação institucional na data de 10-12-2017</p> <p>Nesse período os pibidianos terão o compromisso de realizar leituras teóricas envolvendo os seguintes conceitos: Memória, Patrimônio, História, Identidade, PIBiD. Período de produção dos textos e do Mini-curso: de 02-02-18 a 30-02-2018. Período de revisão: 01 a 16/02-2018 Período de versão final 17-28. Entrega: 20-02-2018</p>	<p>Resultados: 6 portfólios organizados entre equipes, relatório final e anexos organizados para enviar a gestão institucional</p>
3		02-02-2017 a 10-12-2017	<p>Março – julho/2017 Agosto –dezembro/ 2017</p>	<p>Buscamos a reflexão teórico - historiográfica em torno dos</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>Executar as atividades de formação pedagógica nas escolas</p>	<p>A execução das práticas pedagógicas teve a preocupação de demonstrar a possibilidade de o profissional da história operar os temas do livro didático como historiador, ou seja, aquele que interpreta os discursos e os inícios de sociedade como um documento. A execução pedagógica das estratégias didáticas ocorreram nos espaços escolares onde o projeto se desenvolve, mas também no perímetro urbano da área histórica da cidade de Paranaguá, bem como em visitas pedagógicas ao MAE.</p> <p>Na execução foram aplicados roteiros experimentais, textos pedagógicos, músicas, oficina de cartazes, e criações envolvendo desenhos feitos pelos alunos.</p> <p>Execução das atividades escolares são avaliadas semanalmente através do diálogo que estabelecemos</p>	<p>conceitos fundamentais do campo da história tais como; documento, verdade, história, patrimônio, identidades sociais e memória como produto da história e , essa ultima como sendo a pratica de uma escrita no tempo. (Certeau, 2001)</p>
--	--	--	--	--

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			<p>nos encontros semanais (4h).</p> <p>A execução das atividades são avaliadas mensalmente com as supervisoras por meio de reuniões de trabalho e de envio de relatórios. Visitas in loco nas escolas crescentaram aos trabalhos de supervisão, know how para as próximas ações pedagógicas decorrer do ano de 2017.</p>	
4	<p>Acompanhamento do subprojeto</p>	<p>02-02-2017 a 10-12-2017</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento das ações dos pibidianos;</p> <p>Definir estratégias de atuação;</p> <p>Partilhar resultados e dificuldades enfrentadas;</p> <p>Orientar a produção dos planos de aula, textos trabalhados e produzidos bem como dos objetos de aprendizagem, tais como murais e cartazes;</p> <p>Acompanhar as etapas de confecção dos relatórios semanais, portfólios e</p>	<p>Março – julho/2017 Agosto –dezembro/ 2017</p> <p>O processo de acompanhar as ações dos grupos no subprojeto ocorre das seguintes formas: reuniões semanais, (sextas-feiras), cujos temas serão destacados nos relatórios individuais (em anexo), mas também em encontros bimestrais com as supervisoras e em visitas técnicas nas escolas. Tais ações consistiram em</p>	<p>Os encontros semanais são espaços para compartilhar experiências, reavaliar estratégias e sugerir novas ações, quando necessárias a fim de realsborar propostas e intervenções nas turmas atendidas pelo PIBID/História, campus Paranaguá. Permite também o diálogo entre coordenação, pibidianos e supervisão pedagógica. As visitas técnicas concorrem para a aproximação efetiva entre essas tres esferas do projeto concorrendo assim para</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		<p>textos científicos;</p> <p>Orientar a elaboração de trabalhos para participação em eventos científicos</p>	<p>acompanhar e orientar a produção das aulas, oficinas, textos pedagógicos, aplicação de metodologias de ensino, portfólios, produção de murais pedagógicos, e análises historiográficas que contribuíram para a preparação das aulas, tais como (memória (s), identidade (s) e patrimônio (s) e suas relações com a história, políticas de memória, identidades sociais bem como a inter-relação entre memória, silêncio e esquecimento.</p> <p>Discutimos as experiências de cada equipe, espaço que dá a todos a oportunidade de perceber semelhanças e diferenças entre os colégios trabalhados, como estrutura, características das supervisoras, alunos, receptividade e o nível de envolvimento dos mesmos em seus contextos educacionais.</p>	<p>atender as demandas pedagógicas de forma dinâmica e constante.</p> <p>Durante os encontros semanais foram analisados artigos e textos teóricos cuja importância residiu em refletir o ofício de historiador enquanto uma prática. Essa prática, por sua vez, não se dá de forma dissociada com as mais variadas práticas pedagógicas. Os debates nos levaram a compreender que os conteúdos dos livros didáticos figuram discursos históricos e como tais devem ser desnaturalizados.</p> <p>Como resultado podemos apontar que os encontros reuniões concorreram para compartilhar experiências de sala de aula e ajudaram a melhorar as propostas de intervenção, assim como permitiram o diálogo entre supervisão, pibidianos e coordenação.</p> <p>Outro resultado foram resenhas científicas de artigos dedicados a refletir patrimônio, memória, identidade, história e as</p>
--	--	---	---	---

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			<p>Acompanhamos e orientamos ainda a elaboração dos trabalhos científicos (resenhas e artigos científicos, colóquios e debates) que são discutidas e publicizadas na do face bok PIBID. Acrescenta-se a esses, as oficinas, rodas de conversa e comunicações mbém aquelas que serão apresentadas no Evento Institucional do PIBID Unespar, Campus de União da Vitória.</p>	<p>relações entre esses campos.</p> <p>A produção de resenhas científicas e da socialização das análises nas reuniões semanais resultaram em 3 textos que após discutidos pelo coletivo dos bolsistas foram socializados na página do face book.</p>
5	<p>Socialização dos resultados</p>	<p>Elaborar resenhas e discutí-las coletivamente cujos assuntos são relevantes para o campo do ensino de história e para o sub projeto PIBID História, patrimônio, memória e identidade.</p> <p>Publicar resenha científica na página do Pibid</p> <p>Analisar as idéias dos autores resenhados</p>	<p>03-02-17 a 05-12 - 2017</p> <p>Propomos aos pibidianos a leitura, a análise e discussões de textos científicos durante as reuniões semanais como forma de contribuir para a elaboração de resenhas críticas de temas relevantes para o campo do historiador e portanto para os futuros professores de História, (pibidianos).</p>	<p>09-02</p> <p>Neste dia foi feita a discussão dos textos 3 e 4 do livro Jovens e Consciencia Historica”, do historiador Bodo Von Borries, que discute a chamada história difícil. Essa discussão tem o intuito de mostrr como uma memória considerada pesada, um fardo histórico, algo que traz uma lembrança amarga para as pessoas de uma região, um povo ou uma nação.</p>

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		<p>06-12-17 a 22-12-17 Socializar resultados e partilhar os portfólios e relatórios</p>	<p>Os temas foram recortados segundo as demandas do projeto, ou seja, foram artigos dedicados a refletir o campo da história, os patrimônios, as memórias e as identidades. Após as análises realizadas e de discussões, os pibidianos foram desafiados a escrever Resenhas críticas dos temas analisados.</p> <p>A socialização dos resultados correm durante o ano todo pois envolvem as praticas semanais nas escolas</p> <p>06-12-17 a 22-12-17 Socialização dos resultados das ações desenvolvidas durante o ano de 2017 envolvendo bolsistas, coordenação e supervisão onde cada equipe apresentará o portfólio para seus pares.</p>	<p>No outro texto ele discute formas de que essas memórias podem ser reconciliadas, formando assim uma reconciliação histórica. Essa discussão é importante pois em sala de aula nos deparamos sempre com histórias e memórias difíceis de serem trabalhadas e assuntos que são tabu para os professores. Esses textos nos mostram como essas produções podem nos auxiliar nesse processo, sendo mais uma boa prática pedagógica em sala de aula.</p> <p>Resultados: Resenha do capítulo História Difícil destacado na obra Jovens e consciencia Histórica de autoria de Von Borries (2016).</p> <p>A atividade levou os pibidianos do sub-projeto História da Unespar, Campus Paranaguá a concluírem que temas da chamada “História Difícil”, e tudo o que lhe implica, não deve ser desprezado ou ignorado, (torturas, violência de gênero, racismo, xenofobia, memória e seus silenciamentos, dentre outros) . O peso no campo da história é grande e significativo, é importante para</p>
--	--	--	--	---

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

				<p>a sociedade e para a história que esses temas venham a público sem restrições. Não devemos passar sem mais explicações no que diz respeito a um período difícil/vergonhoso. Os bolsistas, foram capazes de redigir uma resenha sobre os capítulos estudados, levando em consideração, não apenas o autor do livro Jovens e Consciência Histórica, mas também dos bolsistas presentes na reunião. Foi possível compreender o conceito “História Difícil” com uma análise aprofundada dos capítulos 3 e 4 do livro Jovens e Consciência Histórica – Bodo Von Borries</p> <p>17-02 Neste dia analisamos o artigo de José Ricardo Oriá Fernandes, “Muito antes do SPHAN: a política de patrimônio histórico no Brasil”, o qual desconstrói a ideia de que a preocupação com a memória teria iniciado apenas com a SPHAN. Na necessidade de edificar um país que estava nascendo, Don</p>
--	--	--	--	---

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

				<p>Pedro I criou o IHGB (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro) para a construção desta determinada ideia de nação; o instituto nasce como um lugar de memória para ajudar na construção na chamada identidade brasileira e, com isso, na seleção e formulação dos heróis nacionais. Foi problematizado a questão de que o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) teria sido criado no intuito de determinar quais seriam as práticas de preservação de patrimônio. Foi salientado na discussão do artigo que esse conceito de patrimônio vem se transformando ao longo do tempo. Nesse sentido o grupo aprofundou-se no tema da criação do conceito de patrimônio no Brasil, conceito esse, que é norteador para o subprojeto PIBID/ História.</p> <p>Resenha critica: Muito Antes do INFHAN, política e patrimonio historico no Brasil . Autor: José Ricardo Oriá Fernaandes publicado na Revista Políticas culturais</p>
--	--	--	--	--

				<p>Teoria à praxis Acessível em: http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2010/09/18-JOS%C3%89-RICARDO-ORI%C3%81-FERNANDES.1.pdf</p> <p>23-03 Neste dia analisamos o artigo de Pierre Nora a partir da resenha elaborada pelas equipes. Trata-se do artigo Historia e memória a problemática dos lugares. Autor: Pierre Nora. Festas, museus, procissões são lugares de memória, ou seja, lugares simbólicos de ativamento de memórias e de identidades. São lugares onde a história não está mas sim, um espaço simbólico de discurso de história. Ambiente fabricado socialmente e que revela vontades políticas do grupo que o forjou. O discurso da história se vê atrelado a esses lugares e o historiador deve ter a noção de que nele reside um lugar de resignificação do passado e de uma história. Os lugares de memória revelam discursos sobre um passado e</p>
--	--	--	--	--

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

				<p>sobre as praticas desse mesmo passado muitas vezes fincada no que se chama de tradição. Devemos relativisar esses discursos a fim de romper com a teoria do reflexo pois um museu é um espaço de signficações discursivas da sciedade e dos grupos que a forjam. Os museus possuem por outro lad uma politia de memória que tende a silenciar outras memórias devido ao processo de seleção do que deve ou não ser lembrado, e como deve ser lembrado.</p> <p>Acessível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763</p>
--	--	--	--	---

4.6 Paranavaí

4.6.1 MATEMÁTICA - PARANAVAÍ

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
------------------------	-----------------------	---	-----------------------

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

1.	Elaborar Planos de Aula para o exercício de atividade pedagógica.	Encontros semanais na instituição (Unespar) para estudos teóricos, pesquisa de atividades e planejamento estratégicos dos ciclos de oficinas a serem aplicadas de forma rotativa nas escolas participantes.	Os acadêmicos aprenderam a diversificar as metodologias para que os alunos das séries finais do Ensino Fundamental das escolas parceiras pudessem aprender ou aperfeiçoar os conteúdos básicos da matemática.
2.	Criar Banco de Imagens	Registrar com fotos as oficinas e participações em eventos e posteriormente selecioná-las.	Seleção de fotos e do projeto utilizados na organização dos portfólios e para divulgação do projeto.
3.	Produzir portfólio pessoal para registro e reflexões a respeito da prática docente no contexto do PIBID.	Selecionar e relatar as ações e produções mais relevantes realizadas ao longo do ano, com registros documentais e fotográficos. Analisar e discutir o trabalho desenvolvido ao longo do ano, e elaborar texto reflexivo.	Os acadêmicos estão desenvolvendo sua capacidade de refletir a respeito de suas práticas, de identificar pontos fortes e fragilidades, e de reorganizar a prática a partir dessas reflexões.
4.	Pesquisar e escrever para publicação de resumo técnico-científico e/ou artigo completo.	Seleção do tema, pesquisa teórica para fundamentação, pesquisa de campo/ação, escrita, correções e adequações as normas do evento e/ou revista.	Produção de pôsteres e resumos, a serem apresentados em eventos locais e nacionais.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA**PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**Tipo do produto: **Planos de Trabalho – Oficinas Pedagógicas**Indicador atividade: **1**

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P1	
Bolsistas: Bruno Caparroz Lopes de Freitas	
Atividade: Oficinas de Matemática em contra turno	
Data: abril a maio de 2017	Duração: 03 oficinas de 04 horas cada
Participantes: Alunos do 2º ano do Ensino Médio	Nº de Participantes: 20 a 25 alunos
1. Tema: Criptografia com o uso de Matrizes	
2. Objetivos gerais:	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os conceitos fundamentais de matrizes; • Expor as operações com matrizes: soma, produto e inversão; • Conceituar matrizes no uso de criptografia. 	
3. Objetivos específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades práticas envolvendo matrizes. • Conceituar matriz como um caso particular de criptografia. • Resolver problemas que envolvam criptografia. 	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P2	
Bolsistas: Edvan Bandeira e Bruno Caparroz Lopes de Freitas	
Atividade: Oficinas de Matemática em contra turno	
Data: 05/04/2017 – 31/05/2017	Duração: 12 Encontros de 04 aulas cada
Participantes: 8º e 9º anos	Nº de Participantes: 20 a 30 alunos
4. Tema: Resolução de Problemas da OBMEP	
5. Objetivo geral:	
Melhorar o desempenho dos alunos na prova da OBMEP.	
6. Objetivos específicos:	

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Auxiliar na resolução de problemas para todas as demais disciplinas, visto que, usem o método proposto por Pólya na qual fora divulgado nas oficinas.

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P3	
Bolsistas: Bruna Akemi Okabayashi Hirataka e Jéssica de Lima Dias	
Atividade: Oficinas de Matemática em contraturno	
Data: 09/08/2017 – 16/08/2017	Duração: 04 aulas cada
Participantes: 3º ano A – Ensino Médio	Nº de Participantes: 35 alunos
1. Tema: Geometria Analítica: Plano cartesiano e distância entre dois pontos	
2. Objetivo geral: Apresentar os conceitos de geometria analítica	
3. Objetivos específicos: - Habilitar os alunos posicionar pontos no plano cartesiano e identificar suas respectivas coordenadas, - Calcular a distância entre dois pontos.	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P4	
Bolsistas: Mateus Zubioli Faccin e Igor Rodrigues Fernandez	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 12/04/2017 a 31/05/2017	Duração: 07 encontros
Participantes: Alunos do 8º e 9º anos	Nº de Participantes: 20 a 30 alunos
1. Tema: OBMEP – resolução de problemas	
2. Objetivos gerais: Proporcionar ao aluno o desenvolvimento do pensamento matemático; Desenvolver o raciocínio do aluno.	
3. Objetivos específicos: Ensinar o aluno a enfrentar situações novas; Matemática básica;	

Tornar as aulas mais atrativas.

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P5	
Bolsistas: Mateus Zubioli Faccin, Vinícius Aparecido Santana da Silva e Parmmenas Ferro da Silva	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 16/08/2017 e 18/08/2017	Duração: 04 horas aula
Participantes: 8º ano	Nº de Participantes: 30 Alunos
1. Tema: Equações de primeiro grau	
2. Objetivos gerais: Tornar o aluno apto para retirar equações de problemas cotidianos e resolvê-las	
3. Objetivos específicos: - Compreender o que são incógnitas, - Aprender a extrair dados dos problemas - Compreensão de como funciona.	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P6	
Bolsistas: Karla Horrana Tenório Sacani	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 10/07/2017; 14/08/2017 e 18/09/2017	Duração: 02 horas aula cada
Participantes: Alunos do 6º e 9º anos	Nº de Participantes: 20 a 30 Alunos
1. Tema: Jogos matemáticos envolvendo a tabuada	
2. Objetivos gerais: - Proporcionar uma atividade diferente ao aluno - Despertar um maior interesse e prazer no conteúdo aplicado na oficina e também na matéria na qual muitos alunos veem como “o bicho papão da escola”. - Desenvolver o raciocínio do aluno e preparar o aluno para enfrentar situações novas, realizar operações através de jogos, principalmente a multiplicação, que é o foco dessa oficina.	
3. Objetivos específicos:	

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

- Proporcionar aos alunos envolvidos um momento de descontração e alegria, reforçando o aprendizado, - Analisar e verificar onde há mais dificuldades por parte dos alunos no momento da resolução e desenvolvimento da operação.
- Desenvolver no aluno raciocínio lógico e aptidão na resolução de problemas matemáticos.

4. Conteúdo

Tabuada

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P7

Bolsistas: Evaniele Pontarolo Borges e Micaías Mozzer de Oliveira

Atividade: Oficinas de Matemática

Data: 01/06/2017

Duração: 2 aulas

Participantes: 7º Anos

Nº de Participantes: 20 alunos

1. Tema: Geometria Espacial

2. Objetivos gerais:

Trabalhar o conceito de geometria espacial, por meio da construção dos sólidos geométricos a partir das suas planificações.

3. Objetivos específicos:

- Apresentar a notação de geometria espacial;
- Compreender a geometria espacial e suas planificações.

4. Conteúdo

- Geometria espacial, construção de figuras a partir de suas planificações.
- Conceitos de faces, vértices e arestas a partir das figuras construídas.

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P8

Bolsistas: Evaniele Pontarolo Borges e Micaías Mozzer de Oliveira

Atividade: Oficinas de Matemática

Data: 10/08/2017

Duração: 2 aulas

Participantes: 7º Anos

Nº de Participantes: 20 alunos

7. Tema: Números inteiros

8. Objetivos gerais:

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Trabalhar o conceito de números inteiros por meio de atividades lúdicas.
<p>9. Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a notação de números negativos; • Compreender a ideia de números negativos e suas utilizações em situações do mundo real; • Introduzir o conjunto dos números inteiros;
<p>10. Conteúdo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação de números inteiros. • Reta numérica.

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P9	
Bolsistas: David Pereira da Silva / Lucas Henrique da Silva Rastelli	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 13/09/2017	Duração: 15 minutos
Participantes: 6º Anos	Nº de Participantes: todos os alunos
1. Tema: Matemática e Teatro	
2. Objetivo geral: Levar o aluno a tomar gosto pela matemática, utilizando a dramatização.	
3. Objetivos específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância dos números em nosso cotidiano; • Conhecer a História da Matemática de maneira lúdica. 	
4. Conteúdo História dos Números	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P10	
Bolsistas: Agnaldo Sexto Junior e Erick Felipe de Souza	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 14 e 26 de julho de 2017	Duração: 5 aulas de 50 minutos em cada turma
Participantes: 3º ano do magistério e 4º ano do	Nº de Participantes: 25 a 40 alunos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

magistério
Tema: Frações- Explorar e compreender - Diferentes representações do número racional
<p>1. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar e relembrar o conteúdo de números racionais, com foco maior em frações, de forma mais dinâmica, e através da metodologia do ensino exploratório. • Apresentar a metodologia do ensino exploratório para os alunos do curso de formação de docentes (magistério)
<p>2. Conteúdo</p> <p>Números racionais (frações)</p>

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P11	
Bolsistas: Marcos Vinícius Bueno e Silvio Soares de Moraes	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 13/07/2017 e 03/08/2017	Duração: 2 Aulas de 50 minutos em cada turma
Participantes: 3º e 4º ano do curso de formação de docentes	Nº de Participantes: 20 a 30 alunos
Tema: Aprendendo frações por meio do ensino exploratório	
Conteúdo Frações	
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levar o aluno a compreender que em determinadas situações do dia-a-dia que envolvam contagem ou medida, os números naturais não são suficientes para representá-las ou para resolver os problemas sendo necessário outras representações numéricas que possam expressar de maneira coerente esse tipo de situação. - Explorar situações de contagem para o aluno perceber a necessidade e utilidade do número fracionário. 	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P12	
Bolsista: Emilainy Furlan da Fonseca e Thainá Santos Santana	
Atividade: Oficinas de Matemática	

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Data: 30/08/2017 e 31/08/2017	Duração: 07h30min, as 11h30 min
Participantes: 6°, 7°, 8° e 9°	N° de Participantes: 20 a 30 alunos
1. Tema: BATALHA DAS OPERAÇÕES	
2. Objetivos gerais: Trabalhar o raciocínio lógico e fazer com que os alunos desenvolvam a capacidade de pensar rápido para resolver as questões necessárias.	
3. Conteúdo 4 operações básicas	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P13	
Bolsistas: Emilainy Furlan da Fonseca e Thainá Santos Santana	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 27/09/2017 e 28/09/2017	Duração: 07h30min, as 11h30 min
Participantes: 6°, 7°, 8° e 9° anos	N° de Participantes: 15 a 25 alunos
1. Tema: Jogo Velha da Multiplicação	
2. Objetivos gerais: Trabalhar o raciocínio lógico matemático atenção, concentração e desenvolver estratégias.	
3. Conteúdo Operação Básica: Multiplicação.	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P-14	
Bolsistas: Déborah Mariano da Silva Leandro e Reinan Pajeu	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 18/05/2017	Duração: 50 minutos
Participantes: 9° A e 9° B anos	Número de participantes: 20 a 30 alunos
1. Tema: Área do Canteiro	
2. Objetivos: Mostrar aos alunos como resolver problemas através da equação do 2° grau.	
3. Conteúdo Equação geral do 2° grau.	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P-15	
Bolsistas: Déborah Mariano da Silva Leandro e Reinan Pajeu	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 03/08/2017 e 10/08/2017	Duração: 2 horas aula cada dia
Participantes: 9º A e 9º B	Número de participantes: 20 a 30 alunos
1. Tema: Medidas e área do cilindro	
2. Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as formas geométricas que constituem um cilindro. • Calcular a área das formas geométricas que constituem o cilindro. • Definir a área lateral e a área total do cilindro. 	
4. Conteúdo	
Área do Cilindro	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P-16	
Bolsistas: Bruna de Oliveira Góis e Elizama de Oliveira Ferreira	
Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 18/10/2017 e 25/10/2017	Duração: 4 horas aula
Participantes: 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio	Número de participantes: 20 a 30 alunos
1. Tema: Modulando a função afim	
2. Objetivos:	
Proporcionar a compreensão da relação de dependência entre as variáveis da função afim bem como as modificações no gráfico desta função de acordo com os coeficientes angular e linear.	
4. Conteúdo	
Função afim	

PLANO DE TRABALHO – OFICINA PEDAGÓGICA - ANEXO P-17
Bolsistas: Caio César da Silva Lima e Patrícia Pereira de Souza Polido

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Atividade: Oficinas de Matemática	
Data: 22/06/2017 e 10/08/2017	Duração: 6 horas aula
Participantes: todos os 9º anos	Número de participantes: 20 a 30 alunos
1. Conteúdo Classificação de triângulos.	
2. Objetivos - Classificar os triângulos quanto aos lados e aos ângulos. - Explorar as áreas dos triângulos, semelhança de figura, relações métricas, fórmula de Heron e teorema de Pitágoras.	
Atividade: Oficinas de Matemática	

Quantidade: 17

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

19) Tipo do produto: **Capítulo de Livro**

Indicador atividade: 01

RELATO DE EXPERIÊNCIA - ANEXO CL-1
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Tânia Marli Rocha Garcia e Adriana Strieder Philippsen
Resumo: O PIBID é um programa criado com intuito de promover o contato dos futuros professores com a realidade educacional da Educação Básica, e estudos e reflexões a respeito dos conhecimentos necessários ao exercício da profissão, possibilitando a inserção dos acadêmicos dos cursos de licenciaturas no cotidiano das escolas. Acadêmicos, supervisores e coordenadores desenvolveram ações como participação em aulas de matemática no Ensino Fundamental e Ensino Médio; planejamento e realização de oficinas temáticas para alunos de diversos níveis, em parceria com os professores supervisores nas escolas; organização de mostras culturais e gincanas; produção e apresentação de trabalhos em eventos científicos. Tais ações oportunizaram aprendizagens para todos os envolvidos (futuros professores, orientadores, professores e alunos da Educação Básica), permitindo a vivência da prática docente em situações e espaços reais de trabalho, enfrentando os desafios e experimentando as vulnerabilidades inerentes à profissão, e

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

buscando soluções de acordo com cada situação. A participação no programa possibilitou uma intensa negociação de significados a respeito de conhecimentos profissionais relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem de matemática, essenciais na formação do futuro professor de matemática, que decorreram da interação com professores experientes, na atuação em conjunto em situações reais de ensino e das reflexões realizadas nas discussões a respeito dessas experiências.

Palavras-chave: Formação docente, Ensino de Matemática, PIBID.

Quantidade: 01

20) Tipo do produto: **Trabalhos Científicos**

Indicador atividade: 01

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-01
Acadêmico: Bruna Akemi Okabayashi Hirataka e Jéssica de Lima Dias
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Tânia Marli Rocha Garcia / Adriana Strieder Philippsen
Prof. Supervisor: Silas Venâncio da Luz
Escola: Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto E.F.M.P. – Paranavaí
Título: A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM QUESTÕES DA OBMEP
Evento: III SEMINÁRIO e V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR
Data: 08 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-02
Acadêmico: Karla Horrana Tenorio Sacani
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Tânia Marli Rocha Garcia / Adriana Philippsen
Prof. Supervisor: Claudia Regina Batistela Gimenes
Escola: Escola Estadual Agostinho Stefanello – Alto Paraná
Título: JOGOS MATEMÁTICOS ENVOLVENDO A TABUADA

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Evento: III SEMINÁRIO e V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR
Data: 08 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-03
Acadêmico: Agnaldo Sexto Junior
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Tânia Marli Rocha Garcia / Adriana Philippsen
Prof. Supervisor: Maria Borin de Oliveira
Escola: Colégio Estadual de Paranavaí - E.F.M.N.P. – Paranavaí
Título: ENSINO EXPLORATÓRIO EM AULAS DE MATEMÁTICA SOBRE FRAÇÕES
Evento: III SEMINÁRIO e V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR
Data: 08 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-04
Acadêmico: Reinan Pajeu e Deboráh Mariano da Silva Leandro
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Tânia Marli Rocha Garcia / Adriana Philippsen
Prof. Supervisor: Kátia Silene de Mello Longhin
Escola: Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas - E.F.M. – Paranavaí
Título: RESOLVER PROBLEMAS PARA APRENDER A RESOLVER PROBLEMAS
Evento: III SEMINÁRIO e V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR
Data: 08 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-05
Acadêmico: Bruno Caparroz Lopes de Freitas
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Adriana Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro
Prof. Supervisor: Silas Venâncio da Luz
Escola: Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto E.F.M.P. – Paranavaí
Título: USANDO A CRIPTOGRAFIA NO ENSINO DE MATRIZES E SUAS OPERAÇÕES

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Evento: IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da Educação Escolar
Data: 07 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-06
Acadêmico: Patrícia Pereira de Souza Polido
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Adriana Strieder Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro
Prof. Supervisor: Kátia Silene de Mello Longhin
Escola: Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas - E.F.M. – Paranavaí
Título: REVISANDO CONCEITOS MATEMÁTICOS POR MEIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
Evento: IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da Educação Escolar
Data: 07 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-07
Acadêmico: Bruna de Oliveira Góis e Elizama de Oliveira Ferreira
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Adriana Strieder Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro
Prof. Supervisor: Kátia Silene de Mello Longhin
Escola: Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas - E.F.M. – Paranavaí
Título: O PAPEL DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ATRAVÉS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA
Evento: IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da Educação Escolar
Data: 07 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-08
Acadêmico: Marcos Vinícius Bueno e Silvio Soares de Moraes
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Coordenadores: Adriana Strieder Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro
Prof. Supervisor: Maria Borin de Oliveira
Escola: Colégio Estadual de Paranavaí - E.F.M.N. P. – Paranavaí
Título: APRENDENDO FRAÇÕES POR MEIO DO ENSINO EXPLORATÓRIO
Evento: IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da Educação Escolar
Data: 07 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-09
Acadêmico: Emilainy Furlan da Fonseca e Thainá Santos Santana
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Adriana Strieder Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro
Prof. Supervisor: Maria Borin de Oliveira
Escola: Colégio Estadual de Paranavaí - E.F.M.N. P. – Paranavaí
Título: O USO DE JOGOS PARA O ENSINO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS EM SALA DE RECURSOS
Evento: IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da Educação Escolar
Data: 07 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-10
Acadêmico: Jéssica de Lima Dias e Bruna Akemi Okabayashi Hirataka
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Adriana Strieder Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro
Prof. Supervisor: Silas Venâncio da Luz
Escola: Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto E.F.M.P. – Paranavaí
Título: BATALHA NO R^2 : UMA CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CONCEITOS DE PLANO E COORDENADAS CARTESIANAS
Evento: IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da Educação Escolar
Data: 07 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-11
Acadêmico: Mateus Zubioli Faccin
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Adriana Strieder Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro
Prof. Supervisor: Silas Venâncio da Luz
Escola: Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto E.F.M.P. – Paranavaí
Título: OBMEP: SOB O PONTO DE VISTA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
Evento: IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da Educação Escolar
Data: 07 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-12
Acadêmico: Mateus Faccin Zubioli, Parmmenas Ferro da Silva e Vinícius A. Santana
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Adriana Strieder Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro
Prof. Supervisor: Silas Venâncio da Luz
Escola: Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto E.F.M.P. – Paranavaí
Título: AS EQUAÇÕES DE 1º GRAU: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO NO COTIDIANO DO ALUNO
Evento: IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da Educação Escolar
Data: 07 a 10 de novembro de 2017

TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-13
Acadêmico: Lucas Henrique da Silva Rastelli e David da Silva Pereira
Subprojeto: PIBID – MATEMÁTICA
Coordenadores: Adriana Strieder Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro
Prof. Supervisor: Claudia Regina Batistela Gimenes
Escola: Escola Estadual Agostinho Stefanello – Alto Paraná
Título: A HISTÓRIA DO SISTEMA NUMÉRICO – EXPERIÊNCIAS DE UMA NARRATIVA TEATRAL
Evento: IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da

Educação Escolar

Data: 07 a 10 de novembro de 2017**TRABALHO CIENTÍFICO - ANEXO TC-14****Acadêmico:** Evaniele Pontarolo Borges e Micaías Mozzer de Oliveira**Subprojeto:** PIBID – MATEMÁTICA**Coordenadores:** Adriana Strieder Philippsen / Rafael Mestrinheire Hungaro**Prof. Supervisor:** Claudia Regina Batistela Gimenes**Escola:** Escola Estadual Agostinho Stefanello – Alto Paraná**Título:** HISTÓRIA EM QUADRINHOS: ESTUDANDO OS NÚMEROS INTEIROS**Evento:** IV Fórum de Licenciaturas e I Encontro do Grupo de Pesquisa das Teorias e Práticas Pedagógicas na Perspectiva Crítica da Educação Escolar**Data:** 07 a 10 de novembro de 2017**Quantidade: 14****5.3) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS****Pedagogia**

1) Tipo do produto: Planos de Aula

Indicador atividade: Prática na escola

O subprojeto Pedagogia/ PIBID UNESPAR – Paranaguá, organizou seus planos de aula a partir de temas de acordo com a realidade das escolas municipais e o contexto cultural vivenciado. Em 2017, trabalhamos com os seguintes temas: carnaval, família, páscoa, diferenças, festa junina, folclores, Brasil/Pátria, criança e Natal. Tais temas foram trabalhados de forma interdisciplinar abordando todas as áreas de conhecimento. Os planos eram flexíveis e podiam ser adaptados se a realidade local se assim o exigisse.

2) Tipo do produto: Oficina

Indicador atividade: Jogos: Cartinhas Coloridas

a) Descrição do produto gerado

A atividade das “cartinhas coloridas” foi apresentada como oficina no III Seminário e V Encontro PIBID Unespar. Na oficina ensinamos os acadêmicos a confeccionar o jogo explicando que a partir de um tema gerador, o aluno escolherá uma palavra para formar, para isso, ele jogará um dado, que indicará a cor que ele deverá analisar e escolher uma letra para formar uma palavra. O material é disposto em noventa e seis cartinhas, divididas em seis cores diferentes. Cada cor terá a representação de no máximo 16 letras, sendo que as vogais poderão ser repetidas três vezes em cada cor e nenhuma cor pode contar com todas as letras do alfabeto, pois a intenção é que o aluno perceba que em determinada cor ele não encontra a letra necessária para completar a palavra pretendida. No dia 01 de novembro de 2017, foi feita uma oficina durante uma das reuniões de estudo do PIBID. Nesta oficina confeccionamos e ensinamos os outros bolsistas como jogar a atividade do “feche a caixa”. Este é um jogo que contém uma tabela com números de 1 a 9, o aluno joga dois dados, ele pode tirar as peças que representam os números sorteados nos dados ou a soma deles. Vence quem retirar todas as peças dos números primeiro.

3) Tipo do produto: Exposição de material didático Indicador atividade: Joanelha matemática

a) Para o III Seminário e V Encontro PIBID Unespar, o grupo fez a exposição da atividade “joanelha matemática”. Esse jogo tem como objetivo trabalhar o conhecimento numérico, raciocínio e operações matemáticas. Para isso, os números são apresentados aos alunos em forma de bolinhas dentro de uma joanelha feita de EVA, em que a divisão das asas estabelece a separação dos números dentro dela. Os alunos jogam um dado e o número indicado será a quantidade de peças deverão ser retiradas das asas da joanelha. Após o reconhecimento dos números o aluno faz as operações matemáticas indicadas pelo professor.

Letras Português

Tipo do produto: **PLANO DE AULA** Indicador atividade: 2) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Planos de aula, anotações pessoais, planejamentos, fotos, etc.

ANEXO I – Letras Português

16) Tipo do produto: Planejamento atividade dos bolsistas Indicador atividade: 13

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

ANEXO II – Letras Português

Letras Inglês

A produção educacional gerada ao longo do ano de 2017 no subprojeto de Inglês foram as seguintes:

- Portfólio (organizado em pastas pelos alunos);
- Fichamentos de textos estudados;
- Planos de aulas com a temática dos temas transversas, assim como o material didático que envolviam essas propostas de aula;
- Diários semanais com as impressões e reflexões dos bolsistas a respeito das atividades na escola e na universidade;
- Trabalhos científicos apresentados em evento acadêmico.

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Tipo do produto: Portfólio

Indicador atividade: 3

Descrição do produto gerado:

O portfólio foi o documento produzido pelos alunos com a compilação de todas as suas atividades semanais. Portanto, nestes documentos compilou-se todos os outros arquivos e produções dos alunos ao longo do período de execução do projeto.

Tipo do produto: Fichamento de textos teóricos

Indicador atividade: 1

Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Os bolsistas produziram fichamentos de textos teóricos concernentes as:

- Metodologias do ensino de língua inglesa;
- Documentos oficiais que regem a educação do país;
- Problemática do sujeito na pós-modernidade;
- Desafios do ensino de língua inglesa na escola pública brasileira.

Tipo do produto: Planos de aula

Indicador atividade: 2

Matemática

ESCOLA ESTADUAL FARIA SOBRINHO

1) Tipo do Produto: Sínteses e Análises Didáticas

Indicador de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(04/01/17)**

As coordenadoras do PIBID (Subprojeto de Matemática) pediram aos bolsistas que escrevessem um artigo científico relatando uma das atividades já aplicadas na escola. De início foi feita a escolha da atividade, que seria “Aprendendo sobre os ângulos com as catapultas”, e definindo o tema “EXPERIÊNCIA COM O PIBID: APRENDENDO CONCEITOS DE ÂNGULOS UTILIZANDO CATAPULTAS”. Assim começamos com as pesquisas bibliográficas através da biblioteca.

ANEXO:

2) Tipo do Produto: Sínteses e Análises Didáticas

Indicador

de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(11/01/17)**

Cada bolsista levou suas pesquisas feitas durante a semana e o que já haviam escrito, juntamos as ideias de cada um e começamos a escrever a introdução, qual seria o problema de pesquisa, a justificativa do trabalho, e a parte histórica sobre quais foram os primeiros conceitos de ângulo e como surgiram as catapultas. Depois dividimos entre nós os tópicos que cada um deveria escrever em casa durante a semana para adiantar a escrita do artigo, e depois juntamos na próxima reunião.

ANEXO:

3) Tipo de Produto: Sínteses e Análises Didáticas

Indicador

de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(18/01/17)**

Os bolsistas escreveram em casa os tópicos que ficaram responsáveis, como por exemplo: introdução, história, metodologia, aplicação e conclusão. Juntando o que cada um tinha feito durante a semana, nós adiantamos boa parte do artigo e modificamos várias partes para que o artigo fizesse sentido e cada tópico se conectasse com os outros.

ANEXO:

4) Tipo de Produto: Sínteses e Análises Didáticas

Indicador

de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(25/01/17)**

Nessa semana nós continuamos com a escrita do artigo, porém como já estava praticamente todo escrito, nós apenas nos

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

juntamos para corrigir alguns pontos, escrever um pouco mais e dar os últimos retoques. Conseguimos ler com bastante calma, conversar, e cada um dar sua opinião do que achou e do que podia melhorar. Assim neste dia concluímos o nosso artigo científico.

ANEXO:

1) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(08/02/17)**

Neste dia iniciamos oficialmente as atividades do PIBID para o ano de 2017. Fomos informados pelas coordenadoras de que estavam previstos vários eventos para os pibidianos neste ano, com muitas oportunidades para apresentação de trabalhos, em diversas modalidades tais como: oficinas, banner, comunicação oral, entre outros. Durante a reunião também foi feita a entrega dos quatro artigos escritos no mês anterior, com breves comentários do desenvolvimento de cada um e foi solicitado que os grupos preparassem uma apresentação de seu artigo.

ANEXO: Texto de boas vindas e calendário.

2) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(15/02/17)**

Dando início as apresentações dos artigos os bolsistas: Gustavo, Karoline e Kellin, da Escola Roque Vernalha, iniciaram com o artigo “Círculo X Circunferência”. A proposta e a atividade desenvolvida pelo grupo foi trabalhar com cálculo de área do círculo utilizando a resolução de problemas. Utilizamos o mesmo material impresso que os alunos receberam contendo as situações problemas trabalhadas na sala de aula. Percebemos que durante cada etapa realizada pelos bolsistas e alunos, o tema foi ricamente abordado com exemplos, que permitiram uma visualização dos resultados, estimulando o raciocínio e facilitando a compreensão do conteúdo.

ANEXO: Folha com os problemas.

b) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(22/02/17)**

Os bolsistas Daise, Gabriel, Jean, Muryllo e Renata continuaram com o programa das apresentações dos artigos, representando a Escola Faria Sobrinho. A proposta deste grupo era a de trabalhar com ângulos. Eles utilizaram a um pouco da história dos ângulos, começando por Tales de Mileto (Teorema de Tales), também relatando sobre a Babilônia, a observação das estrelas e a utilização no

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Egito para divisão de terras. Depois disto foi dado o conceito de catapultas e a relação delas com o conteúdo abordado, os ângulos. Foi apresentada uma breve história das catapultas e sua utilização como arma biológica, em batalhas antigas. Na finalização os bolsistas distribuíram palitos de sorvete, elásticos, uma colher e três prendedores de papel, e os bolsistas Jean e Gabriel foram ensinando passo a passo como construir uma catapulta.

ANEXO:

1) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos

Indicador de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(07 e 08/03/17)**

Participamos do Encontro da Matemática: “A Matemática e Seus Múltiplos Olhares”, que aconteceu nos dias sete e oito de março. O evento reuniu acadêmicos e professores de matemática, para apresentação dos trabalhos elaborados em 2016, oficinas e apresentação cultural. Nas duas noites do evento, diversos bolsistas do PIBID participaram com seus trabalhos. Na primeira noite aconteceram as apresentações de artigos, com grande diversidade de temas tais como modelagem matemática, interdisciplinaridade, história da matemática, biografia de personalidades do mundo da matemática, entre outros. Na segunda noite do evento, a agenda estava sob a responsabilidade do grupo do PIBID, que iniciou com o teatro “A História dos Números”, apresentando as várias classes de números de forma divertida. O encontro encerrou com a oficina “Ângulos nas Catapultas” do grupo da Escola Faria Sobrinho.

ANEXO: Fotos

2) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos

Indicador de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(15/03/17)**

Ao iniciar a reunião, nossas coordenadoras informaram algumas mudanças ocorridas nas datas dos eventos programados para este ano. Neste dia também fomos reorganizados, foram formados os novos grupos de cada escola, ficando desta maneira: Escola Faria Sobrinho- Gloria, Kellin, Renata, Gabriel, Elvira e Rogério, supervisora Sylvianne; Escola Helena Sundin- Stephany, Bianca, Bruno, Muryllo e Wictória, supervisora Darcy; Escola Roque Vernalha- Jean, Andrielle, Germano, Maria Clara e Kátia com a professora Vanessa como supervisora e por fim Escola São Francisco- Karoline, Daise, Josiele, Douglas e Ana com a professora Maria Lúcia na supervisão.

ANEXO:

3) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudo

Indicador de Atividade:

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

a) Descrição do produto gerado: **(22/03/17)**

Para nos ajudar a compor o material de trabalho nas escolas com uma proposta diferente, dentro do tema matemática e educação financeira, a professora Solange ministrou uma oficina sobre A História do Dinheiro. Aprendemos sobre as relações comerciais, a base de trocas (escambo), feitas antigamente, sua evolução até chegarmos a utilização do dinheiro e das formas de pagamentos dos nossos dias. Também discutimos um pouco sobre taxas, juros, crédito, descontos, entre outros termos comerciais que utilizaremos em sala com os alunos.

ANEXO: resumo impresso da oficina de educação financeira.

4) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos
Indicador de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(29/03/17)**

Como nem todas as escolas iniciaram ainda suas atividades, os relatos da semana foram breves, e na sequência da reunião participamos da Gincana de Matemática Financeira, onde trabalhamos nos grupos das escolas da seguinte maneira: cada membro do grupo deveria ir até a frente, e resolver, na sequência, uma das questões envolvendo juros e taxas percentuais. No final corrigimos e comentamos as questões e obtivemos um modelo e uma ideia de atividade para levar para a sala de aula.

ANEXO: folha impressa das questões da gincana

1) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos
Indicador de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(05/04/17)**

Foram feitos os relatos da semana no início da reunião, depois foi passado um material impresso, como sugestão de atividade dando continuidade ao tema de matemática financeira. Este material continha alguns problemas de resolução simples que envolviam conceitos de juros, parcelamento no pagamentos de compras, além de alguns vocábulos de linguagem financeira com seus respectivos significados, para promover uma maior interação e compreensão por parte dos alunos. Por fim tratamos das mudanças na estrutura do relatório de atividades. Recebemos uma linda mensagem e lembrancinha de Páscoa de nossas coordenadoras.

ANEXO: material impresso de matemática financeira e mensagem de Páscoa.

2) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos
Indicador de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(06/04/17)**

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Iniciamos nossas atividades do PIBID na Escola Faria Sobrinho, com a usual observação do ambiente escolar. Nesta ocasião a professora por motivos de saúde não estava na escola, mas fomos recepcionados pela diretora que nos mostrou as dependências da escola, secretaria, a pequena sala dos professores, a biblioteca e os demais espaços. Também tivemos a oportunidade de conhecer e nos apresentar para as duas turmas de 6º ano e para a turma de 9º ano com quem vamos trabalhar este ano.

ANEXO:

3) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(19/04/17)**

Como de costume, cada grupo relatou suas atividades semanais. Na sequência, trabalhamos ainda dentro da proposta de educação financeira. A professora Solange trouxe para o grupo, um esboço simples de orçamento familiar, para trabalhar não só conceitos matemáticos, mas também o aspecto social envolvido. Também nesta reunião ouvimos o grupo da Escola Roque Vernalha, que nos ensinou sobre oficinas didáticas, trazendo o conceito, a estrutura e a viabilidade do uso deste modelo de ensino. A reunião foi finalizada com a apresentação do nosso grupo, Faria Sobrinho, sobre saúde financeira, onde tratamos de aspectos práticos para administrar finanças pessoais.

ANEXO: atividade da professora Solange e planilha de gastos.

4) Tipo de Produto: Mídias e Materiais Eletrônicos
Indicador de Atividade:

a) Descrição do produto gerado: **(20/04/17)**

Para iniciar o tema de educação financeira, preparamos uma apresentação em power point, mostrando como aconteciam as primeiras operações comerciais antes da existência do dinheiro, na sequência mostramos como se deu o surgimento do dinheiro e a evolução das transações comerciais até chegarmos aos nossos dias, com financiamentos e cartões de crédito entre outros. Falamos do surgimentos dos bancos, da história do papel moeda no Brasil e para finalizar fizemos um pequeno teste de conhecimento, fazendo os alunos lembrarem dos animais da fauna brasileira estampados em nossas cédulas correntes. Os alunos resolveram um caça-palavras para reforçar os conhecimentos adquiridos.

ANEXO: atividade impressa.

5) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(26/04/17)**

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Foram feitos os relatos das atividades desenvolvidas nas escolas, e logo em seguida nossas coordenadoras passaram um breve resumo dos assuntos tratados com as supervisoras na última reunião, como resultado fomos lembrados de alguns compromissos e os objetivos do programa do PIBID. Foram pontuados: o preparo das atividades, a distribuição das tarefas nos grupos, a postura em sala de aula além de horário e assiduidade. A equipe da escola Helena Sundin, propôs um jogo bem elaborado, trazendo conceitos de porcentagem. Preço à Vista e a Prazo é o título do texto de reflexão que a professora Solange trouxe, para discutirmos os enganos muitas vezes cometidos pelos consumidores por desconhecerem seus direitos.

ANEXO: resumo da reunião com as supervisoras e texto Preço à Vista e a Prazo

6) Tipo de Produto: Produção de Objetos de Aprendizagem de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(27/04/17)**

Para a aula, aplicada nas turmas de 6º ano, foram confeccionados um cartaz, mostrando a estrutura de uma operação potência e dois dados, um verde e outro vermelho. O dado verde representando a base da potência e o vermelho o expoente. Dois bolsistas lançavam os dados formando uma potência, que deveria ser montada e resolvida corretamente. As equipes foram formadas por fila, era chamado um representante de cada fila para dirigir-se a frente e resolver a questão, os demais alunos deveriam permanecer em seus lugares e também resolver a questão, pois se acabasse o tempo e nenhum do grupo resolvesse corretamente os bolsistas iriam até os alunos nas filas verificando se alguém resolveu corretamente. Na turma do 9º ano foi montado um jogo de cartas, na cor laranja para a equação, e de cor verde para as respostas (raízes). Cada jogador deveriam receber cinco cartas no início da partida, e cada um na sua vez, trocar as cartas, uma a cada rodada, com o objetivo de formar pares. O primeiro a formar os pares corretamente seria o vencedor.

ANEXO: fotos.

1) Tipo de Produto: Relatórios de Grupo de Estudos de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(03/05/17)**

Cada grupo relatou as atividades semanais, na sequência refletimos sobre o texto “Preço à Vista Preço a Prazo”, entregue na semana anterior. Fizemos os cálculos no fim do texto e discutimos os abusos cometidos no comércio, e a tentativa de esconder do consumidor os juros embutidos nas parcelas de um produtos comprado à prazo. No desenvolvimento do tema matemática financeira os bolsistas da Escola São Francisco demonstraram a forma como é composta as contas luz e água, o cálculo do valor a ser pago e o valores de serviços inseridos em nossas faturas.

ANEXO: sem anexos.

2) Tipo de Produto: Produção de Objetos de Aprendizagem de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(04/05/17)**

Atendendo ao pedido da professora, repetimos as atividades da semana anterior, para que agora, mais familiarizados com os conteúdos os alunos pudessem aproveitar melhor os jogos e reforçar seus conhecimentos.

ANEXO: sem anexos

3) Tipo de Produto: Relatórios de Grupo de Estudos de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(10/05/17)**

Iniciamos com cada grupo fazendo um relato das atividades da semana. Depois nosso grupo foi convidado para apresentar a atividade a ser realizada na escola, a montagem de um mostrador de relógio analógico, substituindo os números por raízes quadradas equivalentes, exemplo no lugar do número 3, $\sqrt{9}$. Foi muito interessante esta apresentação, pois o objetivo era envolver os demais bolsistas no intuito de perceber a atividade de uma outra forma e buscar ideias diferentes para usar o material apresentado.

ANEXO: sem anexos.

4) Tipo de Produto: Produção de Objetos de Aprendizagem de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(11/05/17)**

Para trabalhar com as turmas do 6º ano elaboramos uma atividade dividida em duas partes; a primeira parte foi a leitura de um pequeno texto, com uma forma diferente para resolver raiz quadrada, através da soma dos números ímpares a partir do 1 até chegarmos ao valor do radicando. Exemplo: raiz de 16, somamos $1+3+5+7=16$, portanto a raiz quadrada de 16 é quatro, pois somamos quatro números. Na segunda parte montamos o mostrador de um relógio analógico, mas substituímos os números por raízes. Na turma do 9º ano aplicamos um jogo de tabuleiro, com equações do segundo grau.

ANEXO: texto sobre raiz quadrada e fotos.

5) Tipo de Produto: Relatórios de Grupo de Estudos de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(17/05/17)**

ANEXO:

6) Tipo de Produto: Banners e Cartazes Pedagógicos de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(18/05/17)**

Ao iniciar a aula explicamos aos alunos a definição de números primos (números divisíveis apenas por um e por ele mesmo), dito isto trabalhamos com o Crivo de Eratóstenes, uma tabela criada por um matemático da Grécia Antiga, que por meio de exclusão remove os números não primos. Então durante a aula, com o auxílio de um banner com números de 1 a 100, fomos encontrando juntos os números primos. Para a turma do 9º ano repetimos o jogo de tabuleiro Trilha da Equação de 2º Grau.

ANEXO: tabela e fotos

7) Tipo de Produto: Relatórios de Grupo de Estudos de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(24/05/17)**

Iniciamos com os relatos da semana, e em seguida fizemos a leitura e discussão de um texto de reflexão didática, tratando da importância de um bom relacionamento entre professor e aluno. Também durante a reunião fomos orientados por nossas coordenadoras sobre o evento “Biênio da matemática no Brasil”, e dos critérios para submeter trabalhos para participar do mesmo, fizemos uma pré seleção dos trabalhos, sendo um de cada grupo.

ANEXO: sem anexos.

8) Tipo de Produto: Produção de Objetos de Aprendizagem de Atividade:

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(25/05/17)**

“Vivo-Morto”, foi o jogo aplicado em turmas de sexto ano, para ajudar os alunos a fixarem a ideia de números múltiplos e divisores, explorando para isso os critérios de divisibilidade desses números, como 2, 3, 5 e 10. Para desenvolver a atividade cada aluno recebeu um crachá com um número, e todos foram levados para a quadra. Com todos em pé era dada uma ordem, por exemplo: “Múltiplos de 5”, então todos os alunos que tivessem números múltiplos de 5, deveriam ficar em pé e os demais abaixados. Aqueles que estavam corretos permaneciam, os que errassem eram retirados do grupo, até ficar o campeão. Para a turma do 9º ano, realizamos uma gincana trabalhando situações problema, envolvendo equações do segundo grau. Percebemos que houve dificuldade por parte dos alunos para interpretar as questões.

ANEXO: fotos e lista de exercícios

1) Tipo de Produto: Relatório do grupo de estudos
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (01/06/17)
Não teve aula na escola.

ANEXO: Fotos.

1) Tipo de Produto: Relatório do grupo de estudos
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (07/06/17)
Foram dados os relatos da semana, começando pelo colégio São Francisco que trabalhou com os cálculos das taxas nas contas de luz e água; Faria Sobrinho que trabalhou com uma folha de atividades em forma de gincana para o 9º ano e o “Morto-vivo dos múltiplos” para o 6º ano; a escola Roque Vernalha trabalhou com a conscientização no consumo de água e a taxa unitária para calcular as taxas presentes na fatura. Por fim foram solicitados os materiais necessários para a produção do mercado na Matemática. Foram dados os relatos da semana, começando pelo colégio São Francisco que trabalhou com os cálculos das taxas nas contas de luz e água.

ANEXO: Sem anexos.

2) Tipo de Produto: Relatório do grupo de estudos
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (08/06/17)
Começamos aplicando a atividade de divisores para os sextos anos, onde explicamos como saber se um número é divisível por 1,2,3,5,6,9 e 10, dando exemplos no quadro. Depois, ajudamos os alunos a resolverem os exemplos que estavam na folha de atividade, explicando como poderíamos encontrar a quantidade de divisores de um número e deixamos alguns exercícios para eles responderem e corrigirmos na próxima aula.

ANEXO: Folha da atividade e fotos.

3) Tipo de Produto: Produção de objetos de aprendizagem
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (14/06/17)

Começamos falando os relatos da semana de cada escola. Depois os bolsistas do Faria Sobrinho aplicaram a atividade “Vivo Morto”, mostrando primeiramente com uma apresentação de slides as fotos de como foi desenvolvida a atividade com os alunos dos sextos anos. Explicamos para os pibidianos na sala como seria feita a atividade com eles, assim, cada bolsista pegou uma plaquinha que continha um número e fomos para o pátio lá fora, onde formaram um círculo. Assim que era falado um número, os bolsistas tinham que ver se o número de sua plaquinha era múltiplo desse número falado, ex: múltiplo de 5, quem tivesse alguma plaquinha que terminasse com 0 ou 5, continuava de pé, e quem não tivesse, se abaixava, até que sobrasse um vencedor, que foi a bolsista Stephany.

ANEXO: Fotos.

4) Tipo de Produto: Relatório do grupo de estudos
Atividade: 4

Indicador de

A) Descrição do produto gerado: **(15/06/17)**
Feriado.

ANEXO: Sem anexos.

5) Tipo de Produto: Relatório do grupo de estudos
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: **(21/06/17)**

Começamos com uma conversa com as coordenadoras onde foram relatados os erros que estamos cometendo em sala de aula, para o Faria Sobrinho, fomos alertados que deveríamos evitar um pouco de jogos para os alunos do nono ano, pois eles ficam muito alvoroçados nas aulas seguintes de outro professor, e também, para melhorar a linguagem e ter mais domínio do conteúdo. Conversamos também um pouco sobre a gincana, onde cada bolsista tinha que trazer caneca, para evitar o uso de copo descartável, e vir com a camiseta do PIBID, e foi passada uma lista com os materiais para ser arrecadado valendo certa pontuação para a gincana, e que depois, esses produtos vão ser doados para os asilos de Paranaguá.

ANEXO: Sem anexos.

4) Tipo de Produto: Relatórios de Grupo de Estudos
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: **(22/06/17)**

Para as turmas do sexto ano, utilizamos a aula para a correção da atividade e tirar as dúvidas dos alunos. Já no nono ano, levamos uma cruzadinha do 2º grau, onde explicamos alguns conceitos sobre a equação do 2º grau e tiramos as dúvidas conforme eles foram fazendo na

sala de aula.

ANEXO: Folha de atividade.

5) Tipo de Produto: Produção de Objetos de Aprendizagem
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: **(28/06/17)**

Aproveitamos a reunião para finalizar alguns itens do mercado. Terminamos de pintar algumas caixas e escolher os produtos que estavam em bom estado, e depois, nos despedimos fizemos uma pequena festa para a despedida dos bolsistas Renata e Bruno.

ANEXO: Sem anexos.

6) Tipo de Produto: Relatório do grupo de estudo
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: **(29/06/17)**

Para o sexto ano, trouxemos uma atividade sobre decomposição por fatores primos, onde foi explicado dando exemplo no quadro. Dividimos as turmas entre meninos x meninas, onde as bolsistas ficaram com as meninas e os bolsistas com os meninos, escolhemos três números para ser decomposto por fatores primos, onde qualificamos como fácil (36), médio (182) e difícil (2000), era posto no quadro e os alunos tinham um tempo para responderem, assim, quem terminasse primeiro, era corrigido no quadro e passava para o próximo nível.

ANEXO: Folha da atividade.

1) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: **(05/07/17)**

Quando chegamos, nos reunimos na sala onde dividimos os chocalhos e bexigas para a gincana e escolhemos até uma mascote: a bolsista Daise, que usou uma peruca vermelha e um arco amarelo de estrelas, levamos também um cartaz com a Árvore da Matemática. A gincana iniciou com questões que os coordenadores de cada subprojeto formularam em sua área, e os bolsistas de todos os subprojetos deveriam responder escolhendo entre quatro alternativas. Logo após houve mais algumas provas em forma de brincadeiras, como “cobra-cega”, produção de uma múmia com papel higiênico onde caracterizamos a bolsista Karolyne, entre outras. Ao final foram contados os pontos da arrecadação de materiais de higiene que fizemos para os asilos da cidade. Ao ser feita a contagem de pontos da gincana, o subprojeto vencedor foi o de Matemática, os prêmios eram cadernetas enfeitadas e confeccionadas pela nossa professora Solange, onde cada

um escolheu a sua. Depois, tiramos uma foto na frente da faculdade com todos os bolsistas juntos.

ANEXO: Fotos.

1) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (06/07/17)

Para o sexto ano, trouxemos uma atividade como complemento do conteúdo de decomposição por fatores primos, onde os alunos foram separados em dupla e receberam um pacotinho com números, onde eles tiveram que decompor e depois colar no caderno. No nono ano, fizemos a correção da aula passada, a cruzadinha do 2º grau, onde fizemos alguns exemplos e tiramos algumas dúvidas, e a pedido dos alunos e com a permissão da professora, utilizamos o restante da aula para explicar o gráfico da função do 2º grau.

ANEXO: Atividade.

2) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (12/07/17)

A reunião iniciou-se com a chamada e a apresentação dos novos bolsistas: Davi na equipe da Escola Faria Sobrinho, Josiane e Muryllo na equipe do Colégio Helena Viana Sundin. Em seguida, as coordenadoras fizeram comentários sobre a repercussão, organização e sucesso da execução do mercado da matemática - denominado SuperMath - nas escolas, que foi o encerramento do projeto sobre Matemática financeira. Dando continuidade, a reunião tratou também de detalhes sobre o 5º Encontro e 3º Seminário PIBID UNESPAR, que ocorreria em União da Vitória nos dias 08 a 10 de novembro, dando detalhes da inscrição dos trabalhos, eixos norteadores e formatos de trabalhos que seriam aceitos (pôster, exposição de material didático, oficina e comunicação oral). Por fim, os bolsistas escolheram trabalhos executados nas escolas para serem apresentados e o formato em que seriam inscritos.

ANEXO: Sem anexos.

3) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (13/07/17)

Não houve aula, pois ocorreu a festa junina da escola.

ANEXO: Sem anexos.

4) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

b) Descrição do produto gerado: (19/07/17) Recesso.
ANEXO: Sem anexos.

5) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

c) Descrição do produto gerado: (20/07/17) Recesso.
ANEXO: Sem anexos.

6) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

d) Descrição do produto gerado: (26/07/17) Recesso.
ANEXO: Sem anexos.

7) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

e) Descrição do produto gerado: (27/07/17) Recesso.
ANEXO: Sem anexos.

1) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (02/08/2017) Começamos conversando sobre os relatos da semana de cada escola e o que vai ser feito com as escolas não tiveram aula ainda. Depois, conversamos sobre ideias para o novo projeto “Matemática Ambiental”, e discutimos entre as escolas o que cada uma pretendia fazer.
ANEXO:

- 1) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (03/08/2017)

Começamos com uma breve explicação de como é uma fração, logo em seguida, fizemos uma atividade individual que consistia em preencher uma tabela, nela continha figuras e os alunos deveriam colocá-las em forma de fração e escrever como se lê. Depois, organizamos os alunos em duplas e trouxemos um jogo da memória, onde cada figura tinha sua fração e os alunos tinham que achá-las, assim, quem ganhasse da dupla jogava com um bolsista. Já no nono ano, levamos um conceito sobre hologramas, como precisávamos de um espaço escuro e a sala estava bem iluminada, utilizamos cadeiras com algumas jaquetas e colocamos os celulares com um “projeto” feito de capa de CD para refletir um vídeo.

ANEXO: Atividade da tabela, jogo da memória e os “projetores” feito de capa de CD.

- a) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (09/08/17)

Como de costume, cada grupo relatou suas atividades semanais: no Colégio São Francisco foi feito o supermercado da Matemática, “SuperMath”; no colégio Helena Viana Sundin não teve aula; na escola Roque Vernalha, foi trabalhado sistemas de equações por adição; e na Escola Faria Sobrinho foi trabalhado frações com um jogo da memória no sexto ano e simulação de hologramas no 9º ano. Falamos sobre os artigos enviados para União da Vitória. Depois, discutimos algumas ideias para o novo projeto “Matemática Ambiental”, onde cada escola (com exceção do Faria Sobrinho, pois, infelizmente não participa) falou o que pretende ser trabalhado; São Francisco: Garrafa pet, Helena Sundin: Compostagem e Roque Vernalha: óleo.

ANEXO: Folha de atividades.

- 8) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (10/08/17)

Começamos com uma breve explicação sobre frações equivalentes e simplificações, como os alunos já tinham um certo conhecimento, explicamos como seria a atividade proposta. Depois separamos as salas em grupos de 5 a 6 alunos para uma atividade que consistia em responder alguns exercícios simples, que consistia em responder quais frações eram equivalentes, multiplicar frações e representar as frações em forma de desenhos, descobrir quais frações eram impossíveis de serem simplificadas e simplificar as demais. Já no nono ano, fizemos apenas uma observação, pois a atividade elaborada não estava de acordo, pois a professora supervisora não

tinha trabalhado o conteúdo das atividades com a turma.

ANEXO: atividade impressa.

9) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (16/08/17)

Foram feitos os relatos das atividades desenvolvidas nas escolas, e logo em seguida conversamos um pouco sobre os relatórios que foram enviados para União da Vitória, as coordenadoras confirmaram a submissão dos resumos dos trabalhos para o evento. Depois, conversamos o que cada escola vai fazer para a próxima aula, e seguindo a aula, fizemos uma atividade sobre matemática ambiental, onde tínhamos que preencher uma tabela com os tempos que os materiais levam para se decompor valendo um prêmio depois.

ANEXO: atividade sobre a matemática ambiental.

10) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (17/08/17)

Para a aula, aplicada nas turmas de 6º ano, começamos explicando as regras do jogo do Bingo, onde valia os quatro cantos, a vertical, horizontal e diagonal, valendo um prêmio para cada vencedor, no 6ª D tivemos 2 vencedores e no 6ªC tivemos 3. Foi dividido os bolsistas da seguinte maneira: os bolsistas Gabriel e Jean ficaram na organização dos sorteios das frações; a bolsista Ligiane anotava as frações sorteadas para que os alunos não se perdessem e para facilitar na contagem da cartela; os bolsistas Davi e Elvira ficaram supervisionando e ajudando os alunos durante o jogo. Já no nono ano, levamos uma atividade para ser trabalhado o plano cartesiano, onde com alguns pontos formavam desenhos de animais no plano, e os alunos conseguiram fazer um desenho.

ANEXO: tabela do Bingo e fotos do desenho no quadro.

11) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade: 4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (23/08/17)

Aproveitamos a aula para organizar o material arrecadado da gincana do Pibid em kits femininos e masculinos para serem distribuídos na próxima semana nos asilos. Os bolsistas foram separados em equipes para realizar a separação dos produtos disponíveis que seriam entregue aos idosos. Os kits continham materiais de higiene pessoal como pastas e escovas de dentes, desodorantes, sabonetes, hidratantes, repelentes, etc, que foram arrecadados para a 1ª Gincana do PIBID UNESPAR campus Paranaguá, que ocorreu no dia 05/07/2017.

ANEXO: Sem anexos.

12) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (24/08/17)

Começamos a aula perguntando para os alunos onde eles encontrariam as frações fora da sala de aula, perguntamos se eles conheciam as notas musicais, e com a ajuda do violino, relembramos as notas musicais. Trabalhamos as frações nas figuras musicais, onde mostramos para os alunos como as figuras são divididas e explicamos a tabela proporcional da divisão das notas musicais mostrando como cada figura é representada por frações e seus respectivos valores de tempo. Depois fizemos uma atividade chamada Compondo com Frações: primeiro eles preencheram uma tabela das figuras musicais com as frações, e, depois com um trecho de uma música muito conhecida “Marcha Soldado” eles a reescreveram, só que em vez de usarem as notas musicais, usaram as frações. Já no nono ano, terminamos a atividade da última aula, desenhos no plano cartesianos e fizemos uma revisão sobre o plano cartesiano.

ANEXO: Atividade impressa.

13) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (30/08/17)

Como tinha sido combinada na última aula, todos se reuniram na frente do asilo para levarmos as arrecadações da gincana do PIBID para serem entregues nos asilos São Vicente de Paulo e Abrigo dos Velhos, em Paranaguá. Foi muito comovente para todos, pois, conhecemos pessoas que precisam de ajuda, e por mais que nossa contribuição tenha sido pouca, só a alegria no olhar dos idosos em ganhar um kit simples fez toda a diferença. Esse sim foi um dia muito produtivo.

ANEXO: fotos.

14) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

a) Descrição do produto gerado: (31/08/17)

A primeira aula no 6º C iniciou com a bolsista Ligiane explicando quanto equivalia cada peça do jogo Lego em frações. O material seria utilizado com auxílio na soma das frações de forma mais lúdica, pois cada fração seria representada por um tamanho de peça de Lego e os alunos fariam a soma utilizando estas peças. Por fim, a bolsista Ligiane corrigiu a atividade e demonstrou que a soma daria o

mesmo resultado pelo método de equivalência de frações. No nono ano, a atividade desenvolvida foi, inicialmente, trabalhando a conscientização em relação ao consumo de água, através da leitura de um texto com o bolsista Gabrie. Em seguida, a bolsista Stephany explicou como seria a atividade da aula. Os alunos resolveram questões sobre funções do consumo de água, relacionando várias situações do cotidiano com o consumo de água (a função relacionando o tempo no chuveiro e o consumo de água, o tempo de uma torneira aberta e o consumo de água, etc.) Ao final da aula, as atividades foram corrigidas.

ANEXO: Atividade impressa.

a) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

b) Descrição do produto gerado: (06/09/17)

Começamos com agradecimentos das coordenadoras pela visita e entrega dos produtos nos asilos na última semana. Depois, houve a troca de relatos da semana por um relatório semanal que deverá ser entregue, sendo esse relatório, a última atividade feita nas escolas. E, por fim, cada escola falou um pouco sobre o seu projeto com o tema “Matemática Ambiental”: o colégio Helena Viana Sundin trabalhará o consumo de água, vídeos de conscientização, produção de velas, sabão, hortas e compostagens, os conteúdos trabalhados nestas atividades seriam cálculo de área e perímetro, números decimais e estatística; no Roque Vernalha haveria palestras com empresa que trabalha com a reciclagem do óleo; o Colégio São Francisco trabalhará com hortas verticais, puffs de garrafas pet, conscientização da prefeitura e das empresas Rumo e Multitrans pois são responsáveis pela manutenção das ruas e trilho na frente da escola. A escola Faria Sobrinho não participará do projeto.

ANEXO: modelo do relatório semanal.

15) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

b) Descrição do produto gerado: (07/09/17)
Feriado.

ANEXO: sem anexos.

16) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

b) Descrição do produto gerado: (13/09/17)

Começamos com as entregas do cronograma do projeto “Matemática Ambiental”. Conversamos também, sobre o evento do Pibid em União da Vitória, onde discutimos sobre a hospedagem e ônibus. E para finalizar a aula, a apresentação dos relatórios semanal, começando com Faria Sobrinho, onde o bolsista Gabriel falou sobre o texto de contextualização da água, aplicada no nono ano, e o bolsista Davi, sobre a soma das Frações utilizando lego para os sextos anos. Helana Sundin: a bolsista Josiane apresentou a experiência da água e óleo, explicando o porquê de não se misturarem e porque não pode jogar direto na pia, mostrando as consequências desse ato, atividade aplicada nos 7^aA, e a bolsista Bianca, apresentou o jogo “A matemática e o Lixo”. Roque Vernalha: a bolsista Angélica, apresentou as partes e elementos dos ângulos (agudo, obtuso, reto, etc), que foi aplicado no 8^aA. São Francisco: onde o bolsista Douglas e Daíse apresentou o jogo dominó da potência, aplicado no 8^a A e 8^aB.

ANEXO: sem anexos.

17) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Atividade:4

Indicador de

b) Descrição do produto gerado: (14/09/17)

Levamos uma atividade utilizando frações para os sextos anos, onde os alunos tinham duas receitas e eles tinham que resolver as operações utilizando frações equivalentes, chegando assim na quantidade de ingredientes que são necessários para cada receita. No final, escolhemos a receita da torta de limão, que seria produzida em sala pelos alunos na próxima semana. Já no nono ano, terminamos de corrigir as atividades da última aula.

ANEXO: Atividade impressa.

COLÉGIO ESTADUAL SÃO FRANCISCO

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

22/09/2017 (atividade/escola)

Introduzimos a aula falando que estaríamos dando continuidade ao projeto de meio ambiente com os alunos, em vista disso trabalharíamos com eles uma tabela de materiais recicláveis e seus respectivos tempos de decomposição, foi explicado, que embaixo da tabela haviam as respostas para cada material encontrado na mesma, e que os alunos deveriam deduzir quais eram as respostas corretas para cada material, foi em torno de 20 minutos para que os alunos completassem a tabela, porque em seguida seria aplicado um jogo

sobre reciclagem, expliquei as regras que seriam: iniciar o jogador com maior pontuação do dado, andar a quantidade de casas jogada no dado, e quando parassem em uma casa pegariam uma questão sobre meio ambiente e a resolveriam, se acertassem andava mais uma casa, se não ficariam no mesmo lugar, e assim desenvolveram o jogo.

Anexo(35):Folha de atividade-tabela de decomposição, Anexos(36): Fotos da atividade sobre a tabela de decomposição.Anexo(37):Foto do jogo de reciclagem.

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

29/09/2017 (atividade/escola)

A aula foi iniciada abordando as causas, os sintomas e como são transmitidas cada doenças e catalogadas sendo elas:lixo domestico, lixo hospitalar e lixos eletrônicos. Após a conscientização foi dado um jogo para os alunos sobre a dengue, o jogo e composto por cinco cartas que cada uma representava uma figura, a dengue era a praga a ser combatida, a libélula como responsável para combater a dengue por ser seu predador natural e as vítimas que são consideradas de risco como idosos, crianças e gestantes.

Anexo(38):folha de atividade. Anexos(39 e 40)Fotos da atividade das doenças ocasionadas pelo lixo

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

04/10/2017 (atividade/Campus)

Início da reunião com a entrega dos relatórios e em seguida as rerepresentações das aulas da semana, começando pelo Colégio São Francisco que relatou a conscientização sobre as doenças causadas pelo lixo e o jogo “exterminador da dengue”; depois a Escola Roque Vernalha relatou seu trabalho com Medidas, Grandezas e Unidades de Medida e atividade envolvendo capacidade, massa e comprimento; e a Escola Faria Sobrinho relatou sua revisão sobre funções e aplicação do jogo “stop das funções”.

Anexo(41): folha de atividade da escola Roque Vernalha,anexo(42) folha de atividade do colégio São Francisco.

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

18/10/2017 (atividade/Campus)

Ao iniciar a reunião, foram apresentados os materiais didáticos a serem levados para o evento em União da Vitória, como o jogo

“Boom das finanças”, o jogo “Morto-vivo dos múltiplos” e o jogo “Trajetória de compras”. Então foram apresentados os relatos semanais, começando pelo Colégio Helna V. Sundin que apresentou o conceito do teorema de Tales e aplicou uma atividade relacionada a proporção, seguido pela Escola Faria Sobrinho que apresentou o “Bingo das frações” no 6º ano, e desenhos no plano cartesiano no 9º ano.

Anexo(43) : folha de atividade da Escola Faria Sobrinho.

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

20/10/2017- (atividade/Escola)

Iniciou-se com explicações das atividades do projeto da matemática ambiental dando com sequencia a conscientização do bairro entregando panfletos sobre o risco da dengue, com dados estatísticos sobre os casos de dengue nos últimos anos. Os alunos foram instruídos que quando abordassem os moradores teriam que explicar sobre o que esta sendo trabalho na escola e a conscientização sobre o lixo na frente do colégio e os riscos que trariam para a sociedade, e informando que seria feito um mutirão para a limpeza na frente da instituição no dia 27 de outubro .

Anexos (44, 45 e 46): Fotos da conscientização no bairro.

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

25/10/2017 (atividade/Campus)

A reunião se iniciou com a apresentação de um ultimo material didático que não pode ser apresentado na reunião anterior, sendo este a “Trilha da equação do 2º grau”. Em seguida foram apresentados os trabalhos de comunicação oral que seriam apresentados em uma roda de conversa no evento do PIBID em União da Vitória, começando pelo trabalho “Geometria no cotidiano, explorando o ambiente da sala de aula como ensino aprendizagem matemática”, seguido por ângulos e catapultas, e por “Explorando a geometria no patrimônio histórico de Paranaguá – uma práxis interdisciplinar” e por fim “Matemática financeira nas contas de água e luz”.

Anexo (sem anexo).

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

27/10/2017 (atividade/escola)

Essa mobilização foi iniciada as 7:30 da manhã período inicial das aulas, contando com a ajuda dos próprios alunos fazendo a limpeza na frente do colégio e também segurando faixas com mensagens a população e entregando panfletos sobre a dengue, ocasionadas

principalmente pelo lixo descartado erroneamente. As manifestações foram feitas com todas as turmas trabalhadas no PIBID, sendo divididas em turnos, conforme suas respectivas aulas. Contando com a colaboração as empresa ferroviária RUMO(A ANTIGA ALL),que e responsável pela a manutenção da área ao redor da extensão do trilho;houve participação do deputado Jaime da Saúde; participou também a associação de bairro;esteve presente o Núcleo Regional da Educação; assim como a imprensa TVCI, a qual cobriu a reportagem da manifestação.

Anexos(47, 48 e 49):Fotos do mutirão contra dengue.

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

01/11/2017 (atividade/Campus)

Apresentação dos pôsteres elaborados pelos bolsistas para serem expostos no evento do PIBID em União da Vitória. Depois foram reapresentadas as aulas da semana, começando com o Colégio Helena V. Sundin e a aplicação do teorema de Tales com um jogo; logo após, a Escola Roque Vernalha relatou a atividade “medindo superfícies com material dourado”; a Escola Faria Sobrinho apresentou o jogo “trilha das equações do 2º grau” e o Colégio São Francisco relatou o mutirão que foi realizado em frente ao colégio para conscientizar a população sobre os riscos do lixo e da dengue.

Anexo (sem anexos).

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

08/11/2017 a 10/11/2017

O evento que teve início na quarta-feira dia 08 de novembro, contou com apresentações de palestras, execução de oficinas, apresentações de trabalhos e rodas de conversa feitos pelos bolsistas dos subprojetos de vários cursos de licenciatura das Universidades Estaduais do Paraná. Foi um evento muito importante, agregando muito conhecimento e experiências aos participantes.

Anexo: fotos.

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras): **22-23-24/11/2017**

Foi realizado o XII Tríduo Matemático no campus da UNESPAR Paranaguá, contando com a presença de grande parte dos alunos e dos professores de Matemática e de outras disciplinas. O evento se iniciou com uma palestra sobre “O professor pesquisador” e “a

acessibilidade a pessoas com deficiências”. No segundo dia houveram oficinas e amostras de atividades realizadas por alunos de colégios da cidade no período da tarde e uma roda de conversa no período da noite, sendo no terceiro dia, o encerramento com apresentações de trabalhos de alunos de licenciatura em matemática.

Anexo (sem anexos)

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras):

24/11/2017(atividade/escola)

Começamos a aula conferindo os materiais a serem utilizado pelos alunos na confecção dos seus trabalhos com os materiais recicláveis, em seguida fomos auxiliando os alunos com sugestões e confeccionando alguns detalhes nos matérias sendo utilizado por eles pois estariam manuseando objetos cortantes como tesouras e também pistolas de cola quente, sempre preservando a segurança do aluno.

Anexo (50, 51 e 52):Fotos da oficina de recicláveis.

5.4) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4) Tipo do produto: estratégias e sequências didáticas. **Indicador da atividade: 4**

a) Descrição do produto gerado (Máx. 100 palavras): **29/11/2017**

O horário da reunião foi cedido aos bolsistas para que fosse concluída a confecção dos relatórios semestrais das quatro escolas, com o auxílio das professoras coordenadoras que apontavam as mudanças necessárias para que fossem entregues corretos.

Anexo (sem anexos)

ESCOLA ESTADUAL ROQUE VERNALHA

3) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos de Atividade: 4

Indicador

b) Descrição do produto gerado: **(08/02/17)**

Neste dia iniciamos oficialmente as atividades do PIBID para o ano de 2017. Fomos informados pelas coordenadoras de que estavam previstos vários eventos para os pibidianos neste ano, com muitas oportunidades para apresentação de trabalhos, em diversas modalidades tais como: oficinas, banner, comunicação oral, entre outros. Durante a reunião também foi feita a entrega dos quatro artigos escritos no mês anterior, com breves comentários do desenvolvimento de cada um e foi solicitado que os grupos preparassem uma

apresentação de seu artigo.

ANEXO: Texto de boas vindas e calendário.

- 4) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Indicador de Atividade: 4

c) Descrição do produto gerado: **(15/02/17)**

Dando início as apresentações dos artigos os bolsistas: Gustavo, Karoline e Kellin, da Escola Roque Vernalha, iniciaram com o artigo “Círculo X Circunferência”. A proposta e a atividade desenvolvida pelo grupo foi trabalhar com cálculo de área do círculo utilizando a resolução de problemas. Utilizamos o mesmo material impresso que os alunos receberam contendo as situações problemas trabalhadas na sala de aula. Percebemos que durante cada etapa realizada pelos bolsistas e alunos, o tema foi ricamente abordado com exemplos, que permitiram uma visualização dos resultados, estimulando o raciocínio e facilitando a compreensão do conteúdo.

ANEXO: Folha com os problemas.

- 5) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Indicador de Atividade: 4

b) Descrição do produto gerado: **(22/02/17)**

Os bolsistas Daise, Gabriel, Jean, Muryllo e Renata continuaram com o programa das apresentações dos artigos, representando a Escola Faria Sobrinho. A proposta deste grupo era a de trabalhar com ângulos. Eles utilizaram a um pouco da história dos ângulos, começando por Tales de Mileto (Teorema de Tales), também relatando sobre a Babilônia, a observação das estrelas e a utilização no Egito para divisão de terras. Depois disto foi dado o conceito de catapultas e a relação delas com o conteúdo abordado, os ângulos. Foi apresentada uma breve história das catapultas e sua utilização como arma biológica, em batalhas antigas. Na finalização os bolsistas distribuíram palitos de sorvete, elásticos, uma colher e três prendedores de papel, e os bolsistas Jean e Gabriel foram ensinando passo a passo como construir uma catapulta.

ANEXO:

- 5) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Indicador de Atividade: 4

b) Descrição do produto gerado: **(07 e 08/03/17)**

Participamos do Encontro da Matemática: “A Matemática e Seus Múltiplos Olhares”, que aconteceu nos dias sete e oito de março. O evento reuniu acadêmicos e professores de matemática, para apresentação dos trabalhos elaborados em 2016, oficinas e apresentação cultural. Nas duas noites do evento, diversos bolsistas do PIBID participaram com seus trabalhos. Na primeira noite aconteceram as apresentações de artigos, com grande diversidade de temas tais como modelagem matemática, interdisciplinaridade, história da

matemática, biografia de personalidades do mundo da matemática, entre outros. Na segunda noite do evento, a agenda estava sob a responsabilidade do grupo do PIBID, que iniciou com o teatro “A História dos Números”, apresentando as várias classes de números de forma divertida. O encontro encerrou com a oficina “Ângulos nas Catapultas” do grupo da Escola Faria Sobrinho.

ANEXO: Fotos

- 6) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudos
Indicador de Atividade: 4

- a) Descrição do produto gerado: **(15/03/17)**

Ao iniciar a reunião, nossas coordenadoras informaram algumas mudanças ocorridas nas datas dos eventos programados para este ano. Neste dia também fomos reorganizados, foram formados os novos grupos de cada escola, ficando desta maneira: Escola Faria Sobrinho- Gloria, Kellin, Renata, Gabriel, Elvira e Rogério, supervisora Sylvianne; Escola Helena Sundin- Stephany, Bianca, Bruno, Muryllo e Wictória, supervisora Darcy; Escola Roque Vernalha- Jean, Andrielle, Germano, Maria Clara e Kátia com a professora Vanessa como supervisora e por fim Escola São Francisco- Karoline, Daise, Josiele, Douglas e Ana com a professora Maria Lúcia na supervisão.

ANEXO:

- a) Tipo de Produto: Relatório de Grupos de Estudo
Indicador de Atividade: 4

- b) Descrição do produto gerado: **(22/03/17)**

Para nos ajudar a compor o material de trabalho nas escolas com uma proposta diferente, dentro do tema matemática e educação financeira, a professora Solange ministrou uma oficina sobre A História do Dinheiro. Aprendemos sobre as relações comerciais, a base de trocas (escambo), feitas antigamente, sua evolução até chegarmos a utilização do dinheiro e das formas de pagamentos dos nossos dias. Também discutimos um pouco sobre taxas, juros, crédito, descontos, entre outros termos comerciais que utilizaremos em sala com os alunos.

ANEXO: resumo impresso da oficina de educação financeira.

- b) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos
Indicador de Atividade: 4

- b) Descrição do produto gerado: **(29/03/17)**

Como nem todas as escolas iniciaram ainda suas atividades, os relatos da semana foram breves, e na sequência da reunião participamos da Gincana de Matemática Financeira, onde trabalhamos nos grupos das escolas da seguinte maneira: cada membro do grupo deveria ir até a frente, e resolver, na sequência, uma das questões envolvendo juros e taxas percentuais. No final corrigimos e

comentamos as questões e obtivemos um modelo e uma ideia de atividade para levar para a sala de aula.

ANEXO: folha impressa das questões da gincana

7) Produto: Relatório de Grupo de Estudos
Atividade: 4

Indicador de

b) Descrição do produto gerado: **(05/04/17)**

Foram feitos os relatos da semana no início da reunião, depois recebemos um material impresso, como sugestão de atividade dando continuidade ao tema de matemática financeira. Este material continha alguns problemas de resolução simples que envolviam conceitos de juros, parcelamento no pagamentos de compras, além de alguns vocábulos de linguagem financeira com seus respectivos significados, para promover uma maior interação e compreensão por parte dos alunos. Por fim tratamos das mudanças na estrutura do relatório de atividades. Recebemos uma linda mensagem e lembrancinha de Páscoa de nossas coordenadoras.

ANEXO: material impresso de matemática financeira e mensagem de Páscoa.

8) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos
de Atividade: 4

Indicador

b) Descrição do produto gerado: **(19/04/17)**

Como de costume, cada grupo relatou suas atividades semanais. Na sequência, trabalhamos ainda dentro da proposta de educação financeira. A professora Solange trouxe para o grupo, um esboço simples de orçamento familiar, para trabalhar não só conceitos matemáticos, mas também o aspecto social envolvido. Também nesta reunião o nosso grupo, da Escola Roque Vernalha, fez uma apresentação sobre oficinas didáticas, trazendo o conceito, a estrutura e a viabilidade do uso deste modelo de ensino. A reunião foi finalizada com a apresentação do grupo da escola Faria Sobrinho, sobre saúde financeira tratando de aspectos práticos para administrar finanças pessoais.

ANEXO: atividade da professora Solange e planilha de gastos.

9) Tipo de Produto: Estratégias e Sequências Didáticas
de Atividade: 4

Indicador

b) Descrição do produto gerado: **(24/04/17)**

Fizemos para os alunos uma descrição histórica bem detalhada da evolução das relações comerciais, de seu modesto início com o “escambo”, que era a troca de mercadorias. Passamos para o uso de objetos que foram usados como unidades de valor, tais como: o bambu na China, as argolas no Egito e os fios na Arábia. Chegamos ao uso dos metais, comercializados em barras até chegar ao formato da moeda de hoje. Também ensinamos sobre o surgimento do papel moeda e dos primeiros bancos. Fizemos uma referência especial ao

Brasil e a criação do Banco Central.

ANEXO:

10) Tipo de Produto: Relatório de Grupo de Estudos
de Atividade: 4

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **(26/04/17)**

Foram feitos os relatos das atividades desenvolvidas nas escolas, e logo em seguida nossas coordenadoras passaram um breve resumo dos assuntos tratados com as supervisoras na última reunião, como resultado fomos lembrados de alguns compromissos e os objetivos do programa do PIBID. Foram pontuados: o preparo das atividades, a distribuição das tarefas nos grupos, a postura em sala de aula além de horário e assiduidade. A equipe da escola Helena Sundin, propôs um jogo bem elaborado, trazendo conceitos de porcentagem. Preço à Vista e a Prazo, título do texto de reflexão que a professora Solange trouxe, para discutirmos os enganos muitas vezes cometidos pelos consumidores por desconhecerem seus direitos.

ANEXO: resumo da reunião com as supervisoras e texto Preço à Vista e a Prazo

ANEXOS: Quizz e fotos.

1) Tipo do produto: **Organização e confecção de coleções biológicas** Indicador atividade: 4

b) Os bolsistas do subprojeto Pibid Biologia participaram de uma Oficina sobre Coleções Biológicas ministrada pela prof.^a Dr.^a Yara Tavares e pela Ms.^a Maristela Bueno na UNESPAR – Campus Paranaguá. Os bolsistas confeccionaram sua própria Coleção Biológica para o desenvolvimento de projetos nas escolas. O material biológico utilizado foi fornecido pelo “Projeto Boias 2012” do Departamento de Biologia do Campus. Os espécimes encontrados foram identificados, contados, etiquetados, armazenados e registrados no livro tombo de Coleções Biológicas do Pibid. Ao final, foi criada uma chave dicotômica de identificação ao nível taxonômico apropriado para trabalhar com alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Anexo 2

3) Tipo do produto: **Feira de Ciências**

Indicador atividade: 4

a) Grande parte dos bolsistas do subprojeto Biologia participaram da feira de ciências que aconteceu em todas as escolas vinculadas ao Pibid. Tendo como objetivo incentivar a criatividade e desenvolver um pensamento crítico nos alunos através da construção de projetos na área de ciência. Cada bolsista ficou responsável por orientar um grupo de aluno, estimulando-os a escolherem um assunto dentro do tema principal “A matemática está em tudo”. Os alunos elaboraram projetos que foram desenvolvidos e apresentados na feira de ciências da escola.

Anexo 3

b) A **VII Feira de Ciências do Litoral Paranaense** realizada pela UFPR litoral, aconteceu em Matinhos PR, no Sesc Caiobá, entre os dias 24, 25 e 26 de outubro de 2017. Os acadêmicos bolsistas do Pibid UNESPAR subprojeto biologia atuaram como orientadores juntamente com suas respectivas professoras supervisoras. Para isso, os bolsistas auxiliaram os alunos na elaboração de seus trabalhos – desde a escolha do tema, metodologia, materiais, resumos, confecção, até sua apresentação-, os quais inicialmente foram expostos nas feiras de ciências das próprias escolas, depois encaminhados à feira do litoral com as devidas melhorias.

Anexo 4

4) Tipo do produto: **Produção de banner de divulgação dos subprojetos nas escolas** Indicador atividade: 4

a) A proposta foi confeccionar banners que representassem cada escola em que o Subprojeto Pibid – Biologia atua. O material foi produzido através do auxílio de um programa específico, o PowerPoint. Todos os bolsistas foram agrupados de acordo com as respectivas escolas contempladas pelo subprojeto. Os banners continham informações como a identificação das escolas, coordenadores, supervisores e bolsistas. Além disso, explicavam sobre a atuação e interação do Pibid na Universidade, nas escolas e na sociedade, mostrando atividades desenvolvidas pelos bolsistas. Demonstrou-se que o programa é uma ferramenta capaz de modificar o ensino público trazendo benefícios para ambas as instituições e participantes envolvidos.

Anexo 5

a) **Banner do Dia da Consciência Negra.** A proposta da atividade do subprojeto Pibid Biologia foi apresentar na escola no Dia da Consciência Negra a temática “raças humanas” através de um banner ilustrativo. O objetivo da atividade foi compreender que raças humanas não existem no ponto de vista genético. Foi proposto que os alunos identificassem no banner as características que podiam diferenciar as pessoas (cor da pele, tipo de cabelo, espessura dos lábios, entre outros). Desta forma, abrindo espaço para concluir que essas características pontuadas pelos alunos são fenotípicas (morfológicas) e não o suficiente para dividir a população em grupos raciais ou étnicos.

Anexo 6

5) Tipo do produto: **Minicurso**

Indicador atividade: 4

a) **Minicurso: Avaliando a qualidade da água na sala de aula.** Os bolsistas do Pibid subprojeto Biologia realizaram um minicurso para três escolas do município de Paranaguá sobre como avaliar a qualidade da água, foram abordados desde conceitos teóricos aos práticos. A prática foi dividida em dois momentos. O primeiro ocorreu no laboratório de Ecologia Ambiental (LEA) e consistiu em instruções de equipamentos (Condutivimêtro, pHmêtro e Turbidimêtro) utilizados em análises mais elaboradas. Enquanto que no segundo ocorreu em sala onde foram direcionadas metodologias de análises utilizando materiais e reagentes de fácil acesso, assim, podendo ser executada no cotidiano escolar.

Anexo 7

5) Tipo do produto: **Projeto Horta**

Indicador atividade: 4

a) **Horta escolar.** A comunidade escolar do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto teve a iniciativa da construção de uma horta orgânica. O local escolhido para a construção da horta foi modificado com colocação do ponto de água e retirada da pavimentação. Os bolsistas do Pibid- Biologia auxiliarão os alunos no contra turno abordando sobre os temas solos, mudas, plantio e cuidados com a horta. Esses temas serão tratados através de experimentos e oficinas com eles. Sendo assim eles terão um embasamento teórico para ser colocado na prática.

Anexo 8

5) Tipo do produto: **Jogos didáticos**

Indicador atividade: 4

a) Com o objetivo de contextualizar sobre o conteúdo do Reino Metazoa, os bolsistas Pibid do subprojeto Biologia – campus Paranaguá, construíram jogos didáticos sobre os grupos de animais Vertebrados e Invertebrados com os alunos dos 7º anos do Colégio Estadual “Cidália Rebello Gomes”. Cada bolsista foi orientador de um grupo de alunos e mediador da construção dos jogos. Os jogos confeccionados foram expostos e jogados em sala de aula. As atividades desenvolvidas durante a construção dos jogos instigaram o interesse e criatividade dos alunos e serviu para facilitar a compreensão sobre as principais características dos animais.

Anexo 9

História

Produção de Evento - II JORNADA PIBID – História – Indicador de atividade 2

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

II JORNADA PIBID – História/ Unespar, Campus Paranaguá, uma série de eventos que se estendem ao longo do ano de 2017 . As atividades da II

JORNADA são: OFICINAS PEDAGÓGICAS, MINI-CURSOS, PALESTRAS e COLÓQUIOS. A Jornada destina se a academicos do curso de história e de licenciaturas afins bem como para professores da rede publica e privada de ensino, supervisores e pibidianos.	
Anexo 1	Quantidade total –1 Oficina

Tipo do produto:

2 Produção de Evento - II JORNADA PIBID – História – Indicador de atividade 2

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
II JORNADA PIBID – História/ Unespar, Campus Paranaguá, uma série de eventos que se estendem ao longo do ano de 2017 . As atividades da II JORNADA contemplam OFICINAS PEDAGÓGICAS, MINI-CURSOS, PALESTRAS E ATIVIDADES AFINS. A Jornada destina se a academicos do curso de história e de licenciaturas afins bem como para professores da rede publica e privada de ensino, supervisores e pibidianos.	
Anexo 2	Quantidade total –1 MINI - CURSO

Tipo do produto:

3 Produção de Evento - II JORNADA PIBID – História – Indicador de atividade 2

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
II JORNADA PIBID – História/ Unespar, Campus Paranaguá, uma série de eventos que se estendem ao longo do ano de 2017 . As atividades da II JORNADA são: OFICINAS PEDAGÓGICAS, MINI-CURSOS, PALESTRAS e COLÓQUIOS. A Jornada destina se a academicos do curso de história e de licenciaturas afins bem como para professores da rede publica e privada de ensino, supervisores e pibidianos.	
Anexo 3	Quantidade total – 8 Colóquio temático: Novos temas nas aulas de história

Tipo do produto:

**4 Produção de Evento: Gincana interativa do PIBID Campus Paranaguá
Indicador de Atividade – 2**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Objetivos da Gincana: 2.1 Estimular a convivência social a partir da correspondente liberdade de expressão de cada um dos subprojetos do PIBID envolvidos;2.2 Promover a integração entre acadêmicos-bolsistas, supervisores e coordenadores de área;2.3 Despertar o lado artístico-cultural entre acadêmicos-bolsistas, supervisores e coordenadores de área;2.4 Desenvolver a imaginação criadora, vivenciando-se ao	

mesmo tempo o valor da liberdade exercida com responsabilidade; 2.5 Exercitar liderança e motivação. Foram arrecadados generos de higiene para idosos residentes em espaços de acolhimentos públicos de Paranaguá e posteriormente form entregues pelas equies nas Instiuições.	
Anexo 4	Quantidade total 1

Tipo do produto:

5 Produção de Planos de Aula - Indicador atividade – 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi o resultado das reuniões semanais com a coordenação e das reuniões entre o grupo e supervisão. Durante o processo houveram readequações devido as características cada turma, bem como devido as predisposições da turma para o envolvimento com o tema proposto.	
Anexo 5	Quantidade total – 98 planos

Tipo do produto:

6 Produção de roteiros experimentais: Indicador atividade - 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Questionário aplicado nas Escolas envolvidas levando em conta as especificidades de cada eixo norteador das ações de cada grupo de pibidiano; a saber (história, memória, patrimônio identidade). Objetivo: mapear conhecimentos prévios a fim de construir um mapeamento acerca das concepções de memória, patrimônio e a importância das memórias familiares como porta de acesso ao tema identidade. a parti desse expediente, visou-se planejar a implementação de ações educativas ao longo do ano.em função das especificidades temáticas, foi necessário aplicar novos instrumentos de pesquisa acerca dos conhecimentos právos dos alunos.	
Anexo 6	Quantidade total 4

Tipo do produto:

7 Produção de sequencias didáticas: Indicador atividade - 3

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): SEQUENCIA DIDÁTICA 1 Elaborada a partir do Questionário aplicado na turma do 3º E do Colégio Estadual José Bonifácio. Em: Março /2017, TEMA: MEMÓRIA. SEQUENCIA DIDÁTICA 2 - Elaborada a partir do Questionário aplicado na turma do 3 D do Ensino Médio do Colégio Estadual “José Bonifácio”. Março /2017. TEMA: PATRIMONIO ESCOLAR E MEMÓRIA.	
---	--

Anexo VII	Quantidade total 2
-----------	--------------------

Tipo do produto:

8 - Produção de objetos de aprendizagem: TEXTO PEDAGÓGICO

Indicador atividade - 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

História e Memória. A criação da república, Tiradentes e a invenção da memória da nação brasileira. O texto foi elaborado em linguagem simples para atingir compreensão dos alunos de ensino médio. Houve o destaque para a “Memória”, como um elemento para construir uma identidade. Destacou-se a crítica a criação dos heróis nacionais, tais como a criação de Tiradentes. Interesses políticos, sociais e econômicos, aliados ao discurso de memória foram essenciais para construção do mito de Tiradentes.

Anexo VIII	Quantidade total 2
------------	--------------------

Tipo do produto:

9 - Produção de objetos de aprendizagem: SLIDES PEDAGÓGICOS

Indicador atividade - 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

A criação de slides pedagógicos requer “**conteúdo**” e esse conteúdo precisa ter **qualidade**. É imprescindível que os conceitos e as informações apresentadas sejam corretas, estejam atualizadas e sejam apresentadas em uma linguagem clara, objetiva, precisa e concisa. apresentação deve ter o papel de guia e ser acompanhada de uma discussão e de uma reflexão. Uma apresentação não pode se esgotar em si mesma ou ser vista como uma “página de conteúdo do livro didático”.com esse principio o subprojeto elaborou 5 slides pedagógicos

Anexo XIX	Quantidade total 8
-----------	--------------------

Tipo do produto:

10 - Projetos educacionais: Passeios Pedagógicos: Experiências dos estudantes pelos espaços de memória em Paranaguá, PR.

Indicador atividade - 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os percursos pedagógicos foram atividades que envolveram os 15 bolsistas do subprojeto História e as três escolas envolvidas. Esse projeto se desenvolveu através de duas portas de acesso: 1) Experiências de visitação ao MAE (Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE-UFPR) ; 2) Percursos por espaços históricos da cidade histórica de Paranguá onde os alunos vivenciaram e se apropriaram de forma diferente os espaços da cidade fim de construir uma consciência histórica em seus jovens moradores, visando assim, criar sentimentos de pertencimento, e por sua vez, empatia com o patrimônio histórico da cidade.	
Anexo IX	Quantidade total 4

11- Reflexões sobre SUBPROJETO História Campus Paranaguá. .

Indicador atividade: 5

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): No ano de 2016, a despeito da conjuntura política desfavorável que vivemos, ainda lutamos e deflagramos esforços em prol da Escola Pública. A realidade que se volta cada vez mais para os interesses de mercado, interesses esses que colocam em xeque a autonomia Universitária, a qualidade do ensino básico, as políticas públicas de assistência social, os direitos trabalhistas e as políticas públicas de educação. Enfim, agrega-se a isso, atitudes políticas que propõem a inserção dos setores privados junto a educação pública em todos os níveis de ensino. Dessa tensão, o PIBID enquanto uma das principais políticas de formação de professores para a educação básica está em perigo. Esses temas vieram sendo debatidos pelo grupo ao longo do ano, acrescentando a nossa experiência na iniciação a docência. Em relação a isso, coordenação e supervisores elaboraram reflexões na forma de relatórios individuais que acompanham o Relatório final e estão disponíveis na página do face book do projeto.	
Anexo XI https://www.facebook.com/pibidhistoriaunespar/	Quantidade total 3

Tipo do produto:

12 - Grupo no Facebook. Indicador atividade: 5

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Alimentação da página no Facebook com a finalidade de noticiar e comunicar debates, socializar as atividades, socializar livros, entrevistas e artigos sobre debates atuais em História e as práticas do fazer historiográfico.	
Anexo XII - https://www.facebook.com/pibidhistoriaunespar/	Quantidade total 1

Tipo do produto:
13 Banco de imagens. Indicador de Atividade 5

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Banco de imagens referentes as fotografias produzidas pelos alunos envolvidos nas três escolas atendidas pelo projeto e tratam do olhar de cada alunos sobre o espaço mas também de cada pibidiano acerca de sua ação pedagógica.
Anexo XIII -https://www.facebook.com/pibidhistoriaunespar/ Quantidade total 1

”

Tipo do produto:
14 Portifólio. Indicador de Atividade 5

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Portifolios, contendo a descrição das atividades didático- pedagógicas com imagens das mesmas, acrescidas de fotos ilustrativas dos produtos pedagógicos gerados ao longo do ano de 2017. As descrições de cada ação foram detalhadas semanalmente e, seguem a sequencia dos planos de aula, anexos a esse relatório.
Anexo XIV -https://www.facebook.com/pibidhistoriaunespar/ https://www.facebook.com/groups/622509741147633/ https://www.facebook.com/pibidhistoriaunespar/ Quantidade 6

4.6.2 História - Paranaíba

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
------------------------	-----------------------	---	-----------------------

<p>09.03.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Leitura e discussão do Regimento PIBID</p>	<p>Reflexões e debates</p>
<p>14.03. 2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p><u>Introdução</u> ao estudo da obra: p. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>	<p>↔Reflexões da apresentação e contextualização da obra e autor. ↔Prefácio. ↔Introdução.</p>
<p>21.03.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Capitulo I: <u>O negro e a linguagem.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>	<p>Estudo dirigido.</p>

<p>28.03.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Capítulo II: <u>A mulher de cor e o branco.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>	<p>Estudo dirigido.</p>
<p>05.04.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Capítulo III: <u>O homem de cor e a branca.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>	<p>Estudo dirigido.</p>
<p>12.04.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Capítulo IV: <u>Sobre o pretensão complexo de dependência do colonizado.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>	<p>Estudo dirigido.</p>

<p>19.04.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Capitulo V: <u>A experiência vivida do negro.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>	<p>Estudo dirigido.</p>
<p>26.04.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Capitulo VI: <u>O preto e a psicopatologia.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>	<p>Estudo dirigido.</p>
<p>03.05.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Capitulo VII: <u>O preto e o reconhecimento.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>	<p>Estudo dirigido.</p>

<p>17.05.2016</p>	<p>Paralização do Campus de Paranavaí – UNESPAR</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>
<p>24.05.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Capítulo VII: A guisa de conclusão. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>	<p>Estudos dirigido. Debates. Reflexões</p>
<p>30.05.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>Aula inaugural do curso de História do Campus de Paranavaí/UNESPAR Palestra proferida pelo PROF. DR. MAMADÚ MAKO DJALO</p>	<p>Título da Palestra: OS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS E AS MARCAS DO COLONIALISMO NO CONTINENTE AFRICANO</p>

<p>31.05.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid</p>	<p>ENCERRAMENTO SEMESTRAL DO SUBPROJETO de História do Curso de História do Campus de Paranavaí/UNESPAR</p> <p>"História da África e da Cultura Afro Brasileira: conhecendo nossas raízes"</p>	<p>REFLEXÕES</p> <p>-----</p>
<p>05.07.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto</p>	<p>Projeção do Filme A cor Purpura Direção: Steven Spielberg Ano: 1985</p>	<p>Projeção/debate do Filme com bolsistas Pibid (ID)</p>
<p>12.07.2016</p>		<p>REUNIÃO DA PROGRAD</p>	<p>Não teve encontro/ reunião Pibid</p>
<p>14.07.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto</p>	<p>Entrevista com o candidato a supervisor- Prof. Eduardo Francisco Bana</p>	<p>-----</p>
<p>19.07.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto</p>	<p>Texto sobre ensino: “Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire”</p>	<p>Reflexão/ debates e Estudo de textos Desenvolvimento para planos de aula</p>
<p>26.07.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A.</p>	<p>Estudo de textos e discussão para desenvolvimento de resumo de Oficinas</p>	<p>Reflexão/debates e Estudo de textos Desenvolvimento para planos de aula “Paulo Freire em seu devido lugar” por Ana</p>

	de Moraes e José Augusto Alves Netto		Luiza Basílio
12.08.2016	Grupo de Estudo e Orientação online: Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos para construção de temas para planos de Ensino – Carta de Paulo Freire aos Professores	Reflexão/ debates e Estudo de textos Desenvolvimento para planos de aula
09.08.2016	Grupo de Estudo e Orientação online: Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos para construção de temas para planos de Ensino –	Reflexão/ debates e Estudo de textos Desenvolvimento para planos de aula
16.08.2016	Grupo de Estudo e Orientação online: Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos para construção de temas para planos de Ensino –	Estudando cultura Africana e afro-brasileira com MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005. Texto: Apresentação “Tema História da África” – por Kabengele Munanga
23.08.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	- Discussão sobre oficinas - Comunicação em eventos. - inscrição no evento UEM - Estudo de texto sobre ensino	-----

30.08.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Análise de temáticas para plano de ensino/ oficina e comunicação	1. Tema proposto. OS SUPER- HERÓIS HQ NA REVOLTA DOS MALÊS/ 1835: HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO DE HISTÓRIA
06.09.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Análise de temáticas para plano de ensino/ oficina e comunicação	2. Tema proposto. À SOMBRA DA PALMEIRA DO DENDÊ: COLHERES DE PAU, PANEAS DE BARRO E A CULINÁRIA AFRICANA NO BRASIL
13.09.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Análise de temáticas para plano de ensino/ oficina e comunicação	3. Tema proposto. AS IDEIAS E OS IDEAIS DO NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA: INTELLECTUAIS E PENSADORES INFLUENCIADOS OU DISSEMINADORES?
20.09.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Análise de temáticas para plano de ensino/ oficina e comunicação	4. Tema proposto. AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS NEGROS BRASILEIROS NO PERÍODO PÓS-ABOLIÇÃO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA ANÁLISE DO FILME BESOURO.
27.09.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Distribuição de textos para reflexão do ensino de História na educação básica.	- Estudo dirigido e debate - Informes
04.10.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A.	Estudo do texto: Convite à leitura de Paulo Freire de Moacir Gadotti – Pensamento e	Estudo Dirigido e debate Reflexão/debate

	de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	ação no Magistério Editora Scipione ----- - Pedagogia Dialógica - Educação Bancaria e Educação Problematizadora. - Teoria Dialógica e Teoria antidialógica	
11. 10. 2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Estudo do texto: Convite à leitura de Paulo Freire de Moacir Gadotti – Pensamento e ação no Magistério Editora Scipione ----- - Desenvolvimento para planos de aula - Ação Cultural para a Liberdade Socialismo Cristão e Utopia	Estudo Dirigido e debate - Reflexão/debate - Desenvolvimento para planos de aula
18.10.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Estudo do texto: Texto: HISTÓRIA DA ÁFRICA: TEMAS E QUESTÕES PARA A SALA DE AULA por Monica Lima (UFRJ)	Estudo Dirigido e debate - Reflexão/debate - Desenvolvimento para planos de aula
25. 10.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Estudo Dirigido e debate Texto: “Como Usar as Histórias em Quadrinhos na sala de aula” por Ângela Rama – Waldomiro Vergueiro – Alexandre Barbosa – Paulo Ramos – Túlio Vilela	Estudo Dirigido e debate - Reflexão/debate - Desenvolvimento para planos de aula

<p>01.11.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>Estudo Dirigido e debate Texto: Introdução: “Aprender a dizer a sua palavra” por Prof. Ernani Maria Fiori</p>	<p>Estudo Dirigido e debate - Reflexão/debate - Desenvolvimento para planos de aula</p>
<p>08.11.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>Apresentação dos alunos ID Sobre o tema HQ no ensino de História - OS SUPER- HERÓIS HQ NA REVOLTA DOS MALÊS/ 1835: HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO DE HISTÓRIA</p>	<p>Exposição dos resultados na Educação Básica</p>
<p>15.11.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>Apresentação dos alunos ID Sobre o Tema Cinema no Ensino de História. - AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS NEGROS BRASILEIROS NO PERÍODO PÓS-ABOLIÇÃO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA ANÁLISE DO FILME BESOURO.</p>	<p>Exposição dos resultados na Educação Básica</p>
<p>22.11.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>Apresentação dos alunos ID Sobre o Tema, Culinária & Religião Africana no Ensino de História. - SOMBRA DA PALMEIRA DO DENDÊ: COLHERES DE PAU, PANELAS DE BARRO E A CULINÁRIA AFRICANA NO BRASIL.</p>	<p>Exposição dos resultados na Educação Básica</p>

<p>29.11.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>Apresentação dos alunos ID Sobre o Tema, Intelectuais & frondescência do Século XIX no Ensino de História. - AS IDEIAS E OS IDEAIS DO NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA: INTELECTUAIS E PENSADORES INFLUENCIADOS OU DISSEMINADORES?</p>	<p>Exposição dos resultados na Educação Básica</p>
<p>06.12.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>Organização para as Comunicações no ENALIC – Curitiba/ PUC – saída do Campus de Paranaíba dia 13 de dezembro de 2016</p>	<p>- Preparativos para o ENALIC/ 2016 - Grupos de comunicadores no ENALIC</p>
<p>13.12.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>- Exibição de Documentário Viajando pela África com Ibn Battuta – Século XIII https://youtu.be/XhwxzdVkm9k</p>	<p>Análise e Reflexão do Documentário: Publicado em 10 de out de 2013 Documentário educativo, animação sobre a história da África, criado para alunos do ensino fundamental da rede pública nacional. Produção: EducaTV/Animgrafs Cliente: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS Argumento: Prof. Dr. José Rivair Direção: Jacy Lage</p>
<p>20.12.2016</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>ECERRAMENTO</p>	<p>- Balanco geral dos resultados Pibid / 2016. - Análise e Reflexões do saldo positivo do Evento ENALIC. - CONFRATERNIZAÇÃO DO ID/ PIBID 2016</p>

07.02.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	PRIMEIRA REUNIÃO PIBID DE 2017	ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS – DITRIBUIÇÃO DOS ID PARA AS ESCOLAS
14.02.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	SEMINÁRIO DE HISTÓRIA JORNADA DE HISTÓRIA	MINICURSO OFERECIDO PELO PIBID
21.02.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	SELEÇÃO DE ACADEMICOS DO CURSO DE HISTÓRIA – CAMPUS DE PARANAVAI PARA ATUAR COMO BOLSISTA ID	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCENCIA DA UNESPAR EM PROGRAMA DE COLEGIOS E ESCOLAAS DO NRE DE PARANAVAI/ PR
21.02.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Leitura e discussão do Regimento PIBID	Reflexões e debates
07.03.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	I Reunião de Supervisores Pibid/ 2017 – Campus de Paranavaí	Pauta de discussão: *Orientação de programação Pibid *Uso de recursos/ materiais de papelaria * publicação de livro com experiência Pibid dos subprojetos
14.03.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A.	Discussão dirigida da Introdução a Obra de Paulo Freire – PEDAGOGIA DO OPRIMIDO	FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42. ^a edição.

	de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva		
21.03.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Elaboração de Planos de Aula a partir dos seguintes materiais: 1. Artigo de 04.02.2015 da Revista Veja 2. Blog Questão de Ensino: 06 pontos essenciais para elaborar um plano de aula. 3. Livro didático: Ensino Fundamental ou Médio	Atividades sintonizadas com a Iniciação a Docência na Educação Básica dos Colégios Estaduais de Paranavaí/ Pr.
28.03.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Exibição de Filme Filme: Amistad (Original) Ano da Produção: 1997 Direção: Steven Spielberg Duração: 155 min País de origem: EUA	Sinopse Costa de Cuba, 1839. Dezenas de escravos negros se libertam das correntes e assumem o comando do navio negreiro La Amistad. Eles sonham retornar para a África, mas desconhecem navegação e se vêem obrigados a confiar em dois tripulantes sobreviventes, que os enganam e fazem com que, após dois meses, sejam capturados por um navio americano, quando desordenadamente navegaram até a costa de Connecticut. Os africanos são inicialmente julgados pelo assassinato da tripulação, mas o caso toma vulto e o presidente americano Martin Van Buren (Nigel Hawthorn), que sonha ser reeleito, tenta a condenação dos escravos, pois agradaria aos estados do sul e também fortaleceria os laços com a Espanha, pois a jovem Rainha Isabella II (Anna Paquin) alega que tanto os escravos quanto o navio são seus e devem ser devolvidos. Mas os abolicionistas vencem, e no entanto o governo apela e a causa chega a Suprema

			Corte Americana. Este quadro faz o ex-presidente John Quincy Adams (Anthony Hopkins), um abolicionista não-assumido, sair da sua aposentadoria voluntária, para defender os africanos.
04.04.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Exibição de Filme Filme: Amistad (Original) Ano da Produção: 1997 Direção: Steven Spielberg Duração: 155 min País de origem: EUA	1. Debate do Filme Projetado no dia 28.02.2017 2. Elaboração de Plano de Aula (Cinema X livro didático)
11.04.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Texto: “ Algumas estratégias para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira ” Autora: Verena Alberti	KALY, Alain Pascal. et all. (Org.). Ensino de História e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas.
18.04.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Texto: “ Que tipo de Ensino sobre a África? A necessidade de uma Metodologia diferenciada ” Autor: Carlos Moore	MOORE, Carlos. A África que incomoda: sobre a problematização do legado africano no cotidiano brasileiro. Belo Horizonte: Ed. Nandyala, 2010
25.04.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	“ Introdução ”	ZABALZA, Miguel A., Diários de Aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução: Ernani Rosa. Rio Grande do Sul, UFRG: Ed. Artmed, 2004
02.05.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu	“ Os Diários de Aula: Aspectos Gerais – Diários, conceitos e tipos ”	ZABALZA, Miguel A., Diários de Aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução: Ernani Rosa. Rio Grande do Sul, UFRG: Ed. Artmed, 2004

	Caires Silva		
09.05.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	“Os Diários dos Professores como instrumentos de Pesquisas”	ZABALZA, Miguel A., Diários de Aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional . Tradução: Ernani Rosa. Rio Grande do Sul, UFRG: Ed. Artmed, 2004
16.05.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Texto: “Convite à Leitura de Paulo Freire” – Autor: Moacir Gadotti	Pensamento e Ação no Magistério Editora Scipione
23.05.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Texto: “História da África: Temas e Questões para a Sala de Aula” Autora: Monica Lima	Cadernos PENESB
29.05.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Textos: “Histórias em Quadrinhos no Processo de Aprendizado: Da Teoria à Prática” Autores: Roberto Elísio dos Santos Waldomiro Vergueiro	EccoS – Revista Científica, São Paulo, n.27. p. 81-95, jan./ abr. 2012
06.06.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Textos: Uso das HQs no Ensino Autor: Waldomiro Vergueiro	Ângela Rama, Waldomiro Vergueiro, Alexandre Barbosa. Paulo Ramos, Túlio Vilela (Orgs). Como Usar as Histórias em Quadrinhos na Sala de Aula.
13.06.2017	Grupo de Estudo Coordenação:	Textos: Os Quadrinhos na aula de	Ângela Rama, Waldomiro Vergueiro, Alexandre

	Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	História	Barbosa. Paulo Ramos, Túlio Vilela (Orgs). Como Usar as Histórias em Quadrinhos na Sala de Aula.
20.05.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Cap. 01 - Justificativa da “Pedagogia do Oprimido”. - A contradição “Oprimidos-oprimidos”. Sua superação. - A situação concreta de Opressão e Opressores. - Ninguém liberta Ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão	FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de janeiro: Ed. Paz e Terra, 1987.
27.05.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Cap. 02 - A concepção “bancária” da Educação como instrumento da Educação. Seus pressupostos, suas críticas. - A contradição problematizadora a e libertadora da educação. Seus pressupostos. - A concepção “bancária” e a contradição educador-educando. - Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo: os homens educam a si mesmo, mediatizados pelo mundo	FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de janeiro: Ed. Paz e Terra, 1987.
04.07.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu	Exibição de Filme Filme: O Grande Desafio The Great Debaters (original) Direção: Denzel Washington Duração: 126 min	Sinopse: Melvin Thompson (Denzel Washington) é um brilhante professor e amante das palavras. Embora

	Caires Silva	Gênero: Drama/ Biográfico Ano: 2007 País de origem: EUA	tenha convicções políticas que possam atrapalhar sua carreira, ele decide apostar nos seus alunos para formar um grupo de debatedores e colocar a pequena Wiley College, do Texas, no circuito dos campeonatos entre as universidades. Mas o seu maior objetivo é enfrentar a tradição de Harvard diante de uma enorme plateia. Inspirado em fatos reais.
11.07.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Reflexão e Debate: Filme: O Grande Desafio The Great Debaters (original) Direção: Denzel Washington Duração: 126 min Gênero: Drama/ Biográfico Ano: 2007 País de origem: EUA	Elaboração do Plano de Aula – FILME & LIVRO DIDÁTICO.
18.07.2017		RECESSO	RECESSO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
25.07.2017		RECESSO	RECESSO ACADEMICO
01.08.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e	- DISCUSSÃO SOBRE CURRÍCULO LATTES - DISCUSSÃO SOBRE PROPOSTA DE EVENTOS: INTERNACIONAL UEM & PIBID UNIÃO DA VITÓRIA	1. VIII Congresso Internacional de História, a realizar-se de 09 a 11 de outubro de 2017 na Universidade Estadual de Maringá. 2. II SEMINÁRIO e V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR a realizar-se de 08/11/2017 a 10/11/2017, na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)
08.08.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e	PREPARAÇÃO PARA A SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA - COLÉGIO ESTADUAL CURITIBA	Gustavo Poldo e equipe: Oficina - Máscaras Africanas Karla C Sena de Oliveira

	Ricardo Tadeu Caires Silva	Proposição de Oficinas/ Eixos: 1. Relações Étnicas 2. Educação & Multimídias	Oficina – Bonecas Abayomi
15.08.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	PREPARAÇÃO PARA COMUNICAÇÕES NOS EVENTOS – RESUMOS & APLICAÇÃO DE PLANOS DE AULA	1. Selecionar duas ou mais produções didáticas (livros) 2. Justificar Escolha da Série e do Nível (Fundamental ou Médio) 3. Analisar o Livro didático considerando os seguintes aspectos: a. Linguagem b. Conteúdos c. Atividades
22.08.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Atividade: Projeção do Filme: Kirikou e a Feiticeira. Kirikou et la sorcière (título original) Data de lançamento: 1999 Direção: Michel Ocelot País de Origem: Franco/Belga Gênero: Animação	Sinopse: Na África Ocidental nasce um menino minúsculo, cujo tamanho não alcança nem o joelho de um adulto, que tem um destino: enfrentar a poderosa e malvada feiticeira Karabá, que secou a fonte d'água da aldeia de Kirikou, engoliu todos os homens que foram enfrentá-la e ainda pegou todo o ouro que tinham. Para isso, Kirikou enfrenta muitos perigos e se aventura por lugares onde somente pessoas pequeninas poderiam entrar.
05.09.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Reflexão, Debate do Filme: Kirikou e a Feiticeira. Kirikou et la sorcière (título original) Data de lançamento: 1999 Direção: Michel Ocelot País de Origem: Franco/Belga Gênero: Animação	O filme retrata uma lenda <u>africana</u> , em que um recém-nascido superdotado que sabe falar, andar e correr muito rápido se incumba de salvar a sua aldeia de Karabá, uma feiticeira terrível que deu fim a todos os guerreiros da aldeia, secou a sua fonte d'água e roubou todo o ouro das mulheres. Kiriku é tratado de forma ambígua pelas pessoas de sua aldeia, por ser um bebê, é desprezado pelos mais

			<p>velhos quando tenta ajudá-los, porém, quando realiza atos <u>heroicos</u>, suas façanhas são muito comemoradas, embora logo em seguida voltem a desprezá-lo. Apenas a sua mãe lhe trata de acordo com sua inteligência.</p>
12.09.2017	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>Atividade: Documentário de Palestra com o Prof. Dr. Marcos Napolitano (USP) “Cultura é Currículo: Análise de Filmes em Sala de Aula”. Orientação Técnica: “Em Cena: O Cinema, o teatro, a dança”</p>	<p>Debate:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Uso do áudio visual não substitui o aletramento. 2. O Filme e a Subjetividade-Ideologia(s), valores e conceitos 3. Documentário – problematização (filme e Sociedade) 4. Narrativas e Contradições. 5. Filme como produto sócio cultural 6. Propósitos cinematográficos 7. Temas transversais – Cidadania, meio ambiente e etc. 8. Preconceitos, debates, reflexões críticas. 9. Filme como documento em si (valores, história, ideologias) 10. Avaliação do Filme e planejamentos para a Projeção fílmica.
19.09.2017	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>Projeção do Documentário juntamente com a turma de Mestrado Interdisciplinar) UNESPAR – Campus de Paranavaí</p> <p>Título: “Eu não sou seu Nego”- I</p>	<p>Sinopse:</p> <p>Narrado por Samuel L. Jackson, o documentário constrói uma reflexão sobre como é ser negro nos Estados Unidos. Em 1979, James Baldwin iniciou seu último livro, “Remember This House”, relatando as vidas e assassinatos dos líderes ativistas que marcaram a história social e política americana: Medgar Evers, Malcolm X e Martin</p>

		<p>Am Not Your Negro (título Original). Direção: <u>Raoul Peck</u> Duração: 93 minutos País de Origem: EUA Ano da Produção: 2016</p>	<p>Luther King Jr. Baldwin não foi capaz de completar o livro antes de sua morte, e o manuscrito inacabado foi confiado ao diretor Raoul Peck, que combina esse material com um rico arquivo de imagens dos movimentos Direitos Civis e Black Power, conectando essas lutas históricas por justiça e igualdade com os movimentos atuais que ainda clamam os mesmos direitos</p>
26.09.2017	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>Continuidade de Estudo de Paulo Freire Cap. 03 A Dialogicidade – Essência da Educação como prática da liberdade</p>	<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1987.</p>
03.10.2017	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>1. DISCUTINDO O RACISMO E SUAS DIFERENTES FORMAS DE MANIFESTAÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA APARECIDA DE MORAES</p> <p>2. DE FEITICEIRAS A BENZEDEIRAS DE OFÍCIO: O ENSINO DE HISTÓRIA, A MEMÓRIA E A PERSISTÊNCIA DAS PRÁTICAS POPULARES DE CURA</p> <p>3. A ARTE AFRICANA E A DIVERSIDADE ÉTNICOCULTURAL NO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA</p>	<p>- Apresentação dos resultados da aplicabilidade dos resumos nas escolas para o grupo PIBID/História</p>

<p>10.10.2017</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, XXII SEMANA DE HISTÓRIA, promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em História e pelo Departamento de História, da Universidade Estadual de Maringá, no período de 09 a 11 de outubro de 2017. Carga horária: 36 horas</p>	<p>Bolsistas PIBID/ HISTÓRIA – UNESPAR, Campus de Paranavaí Participação e Comunicação de Trabalhos (09, 10, 11 de outubro de 2017)</p>
<p>17.10.2017</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>4. A BONECA “ABAYOMI” E A HISTÓRIA DA CRIANÇA ESCRAVA NO BRASIL</p> <p>5. O USO DE FONTE DOCUMENTAL NO ENSINO DE HISTÓRIA: MEMÓRIA SOBRE AS MÁSCARAS DOS GENTIOS JURUPIXUNAS</p>	<p>- Apresentação dos resultados da aplicabilidade dos resumos nas escolas para o grupo PIBID/ História</p>
<p>24.10.2017</p>	<p>Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva</p>	<p>6. LINGUAGENS E EXPRESSÕES CULTURAIS DA NOSSA SOCIEDADE NAS ARTES CLÁSSICA E CONTEMPORÂNEA: ICONOGRAFIAS & GRAFITES</p> <p>7. O ENSINO DA HISTÓRIA, A</p>	<p>- Apresentação dos resultados da aplicabilidade dos resumos nas escolas para o grupo PIBID/ História</p>

		ESCRavidão NA AMÉRICA E O USO DA CINEMATOGRAdIA COMO RECURSO DIDÁTICO	
31.10.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	8. O ENSINO DE HISTÓRIA E O USO DA CINEMATOGRAdIA BRASILEIRA: O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL & ORFEU NEGRO	- Apresentação dos resultados da aplicabilidade dos resumos nas escolas para o grupo PIBID/História
07.11.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Viagem para o EVENTO PIBID UNIÃO DA VITÓRIA – CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA 08, 09 e 10. 11. 2017	III SEMINÁRIO e V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR, realizado de 08/11/2017 a 10/11/2017, na - Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de União da Vitória, Paraná.
14.11.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Organização das Oficinas a serem apresentadas no Colégio Estadual Curitiba sob a Supervisão da Prof. Angelina Duarte.	Preparo de Materiais
21.11.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oficina de Música (Daniel, Clayton e Franciele) 2. Contos Africanos (Franciele, Luciano, Amanda F.) 3. Resistência Negra (Ana Paula, Ana Caroline Z., Carolina) 4. Beleza Negra (Luciano, Maria Honorina, Ricardo F) 	Apresentação no Colégio Estadual Curitiba – Dias: 20, 21 e 22 de novembro de 2017

		5. Intolerância Religiosa (Maria Honorina, Tainá, Milena < Luiz Felipe)	
28.11.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola . Secretaria da Educação Continuada. 2005. Texto: Apresentação “Tema História da África” por Kabengele Munanga	- Estudo dirigido e debate - Informes
05.12.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola . Secretaria da Educação Continuada. 2005. Texto: Capítulo 01. “A Desconstrução da Discriminação no livro Didático” - Por: Ana Célia da Silva	- Estudo dirigido e debate - Informes
12.12.2017	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL	DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS PARA OS GRUPOS -----

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1)Tipo do produto: **MATERIAL DIDÁTICO**: “Refletindo Algumas Estratégias de Atuação na História do Tráfico Negreiro: Do comércio escravo transatlântico à construção de uma sociedade livre”

a) Em cumprimento as atividades Pibid/ 2015 a proposta de construção de **Material Didático** voltado para a “História e Cultura afro-brasileira e africana” em conformidade com a obrigatoriedade das leis 10.639 e 11.645, que estabelecem as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Tendo como temática o “Tráfico Negro”, objetivamos com base no método da problematização, analisar distintas fontes documentais e textos historiográficos produzindo narrativa histórica que alia a produção do conhecimento ao ensino. Os anexos com os recursos visuais: mapas e organogramas que facilitem a compreensão do tema proposto. Além da sugestão de debate de filmes com temáticas abolicionistas, como atividade reflexiva.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; História da África; Tráfico Negro.

2)Tipo do produto: **PAINEL** : “A África Subsaariana: Os Reinados de Mali, as Diversidades Étnicas e o Êxodo no Mediterrâneo,”

b) A necessidade de estudar a África como um vasto continente de várias etnias objetiva o **Painel** abordando alguns aspectos históricos e geográficos da República de Mali, país que ao norte é coberto pelo deserto do Saara, região habitada por tribos nômades tuaregues e que nos séculos XV e XVI foi o principal centro de difusão do Islamismo. Colônia conhecida como Sudão somente em 1960 conquistou independência. As diferentes etnias vivendo sob um poder centralizado republicano de ex-colônias deflagram crises como a rebelião popular tuaregues no norte de Mali; características dos países que vivem a crise do êxodo pelo Mediterrâneo.

Palavras-chave: História da África; República de Mali; Êxodo Mediterrâneo.

3)Tipo do produto: **COMUNICAÇÃO ORAL** : “Questões Estruturais na Representação Cartográfica do Continente Africano e o Ensino de História na Educação Básica,”

A lei Federal 10.639/03 tornou obrigatório o ensino de história e Cultura Africana e Afro-Brasileira, nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. Uma forma de promover a valorização da diversidade do povo brasileiro, quebrar o paradigma do olhar eurocêntrico e promover um novo olhar para com o continente africano fugindo dos estereótipos de fome, pobreza e passividade. Diante do exposto este trabalho tem por objetivo desenvolver material didático para aplicação nas atividades junto aos alunos do ensino fundamental do Colégio Estadual Silvio Vidal para desconstruir a imagem superficial em relação à África.

Palavras-chave: Lei /10.63903; História da África; Representação Cartográfica.

4)Tipo do produto: **MATERIAL DIDÁTICO**: “A Arte Africana e a Diversidade Étnico-Cultural no Ensino de História na Educação Básica”

A Lei 10.639 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 para ser incluída no currículo oficial a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-brasileira e Africana assinalando as intenções do Estado brasileiro de superação do racismo. O **Material Didático** tratará das artes de modo geral: o Jongo ou Caxambu, ritmo que foi trazida pelo povo bantu; está muito presente na cultura africana de origem na Região do Congo-Angola na África, antecede o samba e a dança profana que acompanha a musicalidade Jongo usada para o divertimento, mas permeada por uma atitude religiosa durante a festa.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; História da África, Material Didático.

5)Tipo do produto: **OFICINA DE MÁSCARAS AFRICANAS** – “A História da África, o Estudo da Africanidade Brasileira e o Ensino de História nas Escolas”

O olhar eurocêntrico estabelecido no Brasil desde a ocupação dita padrões estéticos culturais branco europeu, na nossa História. O objetivo da oficina é trabalhar com a confecção de Máscaras Africanas, como forma de abordar um ramo da arte negra que está envolto em um misticismo religioso e discutir as relações étnicas e refletir acerca da perversidade da chamada democracia racial. No emaranhado de belezas e cores que cercam a História da África, a máscara é um disfarce para a incorporação dos espíritos e a possibilidade de adquirir forças mágicas, desempenhando um significado importante na arte e cultura africana.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; Máscaras africanas; História da África.

6)Tipo do produto: **OFICINA DE TURBANTES** – “Ensino de História da Cultura Africana e Afro-brasileira: Religiosidade, Moda e Atitudes”

Para promover a valorização da diversidade do povo brasileiro e quebrar o paradigma do olhar eurocêntrico estabelecido no Brasil, desde a ocupação, em março de 2003 a lei Federal 10.639/03 tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. A “Oficina de Turbantes” a alegoria contida na etnia africana ressalta um elemento respeitável e incluso na feminilidade negra. Objetivando desconstruir preconceitos uma reflexão sobre os chamados “turbantes gelês” que na África possui funções sociais cada vez mais presentes nos desfiles de moda da alta costura. A “Coroa de Pano”, um signo da majestade negra.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; Turbantes; História da Africana.

7)Tipo do produto: **COMUNICAÇÃO ORAL** : “OS SUPER-HERÓIS HQ NA REVOLTA DOS MALÊS/ 1835: HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO DE HISTÓRIA”

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências da aula-oficina desenvolvida pelos bolsistas do Projeto PIBID/História (Unespar – Campus Paranavaí-PR), junto aos alunos do 8º ano C do Ensino Fundamental, do Colégio Enira Moraes Ribeiro E.F.M.P., localizada na cidade de Paranavaí-PR, e que teve por temática a Revolta do Malês (1835). A proposta da aula-oficina é a de trabalhar a temática a partir da utilização dos quadrinhos. Diante esta proposta está inclusa a importância de ressaltar a representação dos negros na história em quadrinhos. Em um primeiro momento optamos por delimitar nosso recorte de espaço/temporal de estudos da presença afro no Brasil entre os séculos XIX e XX, neste trabalho objetivamos analisar a funcionalidade das representações e como esta se modificou ao longo da História em sintonia com o contexto político, econômico, e social, ao mesmo tempo buscamos aproximar os alunos da Educação Básica da temática utilizando o recurso metodológico para a compreensão da linguagem das HQ’s. Apresentamos, também, os personagens mais populares dos quadrinhos e como os mesmos são representados de acordo com o contexto histórico. Tomando por base os estudos dos pesquisadores ligados à nova história social da escravidão, e se utilizando das obras do historiador João José Reis (ANO) buscou-se criar situações pedagógicas que valorizassem a astúcia escrava na sociedade brasileira. O contexto histórico que adequamos a aula aplicada foi o da Revolta do Malês. O autor que utilizamos para apresentar como se deu a rebelião organizada por mulçumanos na Bahia no ano de 1835 foi João José Reis com a obra Rebelião escrava no Brasil – A história do levante dos Malês. A proposta da aula-oficina utilizou a HQ para tratar do tema da aula fazendo uma leitura da mesma junto aos alunos em sala e utilizando conjuntamente obras e estudos dos pesquisadores ligados à nova história social da escravidão para aprofundar a abordagem da temática. Como estratégia, aplicou-se a atividade da criação de uma história em quadrinho, no qual os alunos serão divididos em grupos e debaterão acerca da temática no qual foi apresentada ao longo das aulas. Cada grupo escreve uma história em quadrinhos a partir do entendimento dos grupos e dos pontos considerados como relevantes para a compreensão deste episódio estimulando assim que os alunos a construam sua própria visão sobre o evento histórico, elaborando uma história em quadrinhos que narra os principais personagens e episódios da revolta. Considerou-se nas reflexões a presença de identidades que durante longo tempo podem permanecer reprimidas, reduzidas ao silêncio, submersas e invisíveis, num grupo aparentemente coeso, mas que emergem, provocando contestação, assim buscou-se relatar aqui a experiência da atividade proposta na aula oficina a destacar os resultados positivos e também negativos alcançados durante a aplicação da mesma.

Palavras-chave: Pibid; Lei 10.639/03; Resistências escravas; Revolta dos Malês; História em quadrinhos

8)Tipo do produto: **COMUNICAÇÃO ORAL** : “À SOMBRA DA PALMEIRA DO DENDÊ: COLHERES DE PAU, PANEAS DE BARRO E A CULINÁRIA AFRICANA NO BRASIL”

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar os resultados da aula-oficina desenvolvida pelos bolsistas do Projeto PIBID/História da Unespar – Campus de Paranavaí – Pr., junto aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro EFM, localizada na cidade de Paranavaí – Pr. O projeto Pibid de História do campus de Paranavaí tem como tema “História da África e da Cultura Afro Brasileira: conhecendo nossas raízes”. O plano de aulas orientado pelo tema definiu-se pelo estudo da influência da culinária africana no Brasil. Ao analisarmos as tradições culinárias no Brasil nos deparamos com uma infinidade de práticas influenciadas por diferentes culturas; a nossa identidade forjada a partir da miscigenação, ou seja, do encontro inicial de três continentes sugere diferentes valores e diferentes culturas que se somaram no processo de ocupação. Assim, a culinária, presente desde o primeiro momento deste encontro intercontinental, não ficaria isenta. A expansão territorial, a busca por diferentes regiões e climas, propiciou o amálgama das diferentes costumes; uma adaptabilidade humana que relacionou os recursos alimentares. Refletir a chegada do africano na América, quando sua mão de obra escrava foi solicitada, é de fundamental importância para o entendimento da História da Alimentação no Brasil. A imposição de seus costumes, de seus valores religiosos e a forma como seus hábitos alimentares se ajustaram a nossa geografia inicia-se no século XVI quando aportam os primeiros navios negreiros. Com os escravos aportariam, também, suas plantas alimentares, medicinais e aquelas que se prestam aos seus cultos religiosos. Na cozinha da colônia portuguesa usos e costumes serão ajustados ou adaptados sempre que se depara com a dificuldade de serem fieis aos hábitos alimentar português ou africano. Não foram poucos os componentes culinários que vieram diretamente do continente africano e que hoje se transvestem de nacionalidade brasileira, em nosso território. Várias foram as plantas africanas que aqui rapidamente se tornaram populares adquirindo condição genuinamente brasileiras. São exemplos de alimentos que foram semeados em nossas terras com assombrosa adaptabilidade o quiabo, o caruru, o inhame, o erva-doce, o gengibre, o açafrão, o gergelim, o amendoim africano e a melancia. Alimentos que aqui ganham ajustes e combinações com os recursos alimentares disponibilizados pelos indígenas; conhecimentos se entrecruzam nos movimentos e temperos das colheres de pau entre um laboratório e outro das panelas de barro. Uma das plantas mais presentes na alimentação do nordeste brasileiro, tipicamente africana é o “dendezeiro”. A partir dos trabalhos da nova história social da escravidão - que em seus estudos buscam valorizar os cativos como sujeitos históricos -, buscou-se criar situações pedagógicas que ressaltassem as contribuições culturais dos povos africanos para a formação da sociedade brasileira. Por meio do exame de documentos escritos e iconográficos, foi trabalhado com os alunos os principais alimentos e técnicas culinárias trazidas pelos africanos que vieram para o Brasil.

Palavras-chave: Projeto Pibid, História da Alimentação, Cultura Afrodescendente; Elementos Culinários.

9)Tipo do produto: **COMUNICAÇÃO ORAL:**“AS IDEIAS E OS IDEAIS DO NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA: INTELLECTUAIS E PENSADORES INFLUENCIADOS OU DISSEMINADORES?”

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo relatar os resultados da aula-oficina desenvolvida pelos bolsistas do Projeto PIBID/História da Unespar – Campus de Paranavaí – Pr., junto aos alunos 8º Ano C do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro E.F.M.P, localizada na cidade de Paranavaí – Pr. O projeto Pibid de História do campus de Paranavaí tem como tema —História da África e da Cultura Afro Brasileira: conhecendo nossas raízesl. Orientado pela temática do subprojeto Pibid o trabalho analisa o olhar de alguns intelectuais brasileiros a respeito do negro. Objetivamos analisar a contribuição de cada autor na construção da sociedade brasileira, contextualizando-os na História do Brasil. Para tanto foi necessário mapear os caminhos pelos quais estes passaram como: escravidão/navio negreiro/abolição e, por último, os aspectos específicos pela História Cultural. A presente pesquisa que reverte em plano de aula teve sua —construção|| nos encontros teóricos do programa PIBID de História, quando a partir de textos teórico e História da África e cultura afro-brasileira e textos voltados para o Ensino de História, o espaço para os diálogos permite as reflexões acerca da temática que deverão ser levadas para a construção dos planos de aula voltados para a aplicabilidade na educação básica. As obras aqui elencadas fazem parte do material analisado para a construção do Ensino de História da África e as repercussões analíticas de intelectuais e homens de ciência no Brasil do século XIX e início do século XX. A primeira obra é Antologia do negro brasileiro de Edison Carneiro (1912-1972) que procura visualizar os desatinos que os negros enfrentaram objetivado no comércio de escravos e anexo. A segunda encontra-se na figura do escritor Jorge Amado vencedor de inúmeros prêmios, como por exemplo: o Prêmio Jabuti – Romance (duas vezes – 1959/1995) e o Prêmio Camões em 1994. Este, ou melhor, —o filho da Bahiall, o —escritor maldito|| (apelido carinhoso) também fora conhecido como um exemplo visível daqueles intelectuais brasileiros que aderiram ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), e tornaram-se um modelo de militância política na primeira metade do século XX. Jorge Amado investiu sobremaneira na cultura afro-brasileira tendo como fim o enaltecimento da figura do negro dado que este fora tragicamente ofuscado, pois assim muito mais que hoje, na década de 20, o negro – há poucos anos da abolição da escravatura –, sofria as consequências de uma sociedade racista. No entanto, o intelectual descrito acima rompeu com os paradigmas desta sociedade e consolidou através de suas obras um olhar literário para o personagem de suas obras. Estes são negros ou negras, quase negros ou negras, mestiços ou mestiças, sempre belos heróis que saltam das ficções para viverem os pescadores, os amores proibidos, as resistências as segregações de uma sociedade de poucos privilegiados. A figura do negro, que muitos não conheciam, mas que além de fazer parte de seu cotidiano, também expressa à essência de um —povo|| batalhador, e detentor de uma vasta sabedoria. A terceira obra trata-se da obra —Os Africanos no Brasil|| de Raymundo Nina Rodrigues. —farto material|| para suas pesquisas, uma cidade com dois mil africanos catalogados à época da abolição da escravidão. O negro, agora livre e inserido na sociedade brasileira, é descrito como material de estudo por Nina Rodrigues que é inspirado por nada menos que o médico italiano Cesare Lombroso. Na esteira de Lombroso descreverá o negro brasileiro na perspectiva biológica, associada a uma antropologia física que descaracteriza a condição social do sujeito que deixara de ser escravo, mas carregava a condição afrodescendente.

Palavras-chave: História das ideias, Ensino de História, História dos intelectuais, Nina Rodrigues.

10) Tipo do produto: **COMUNICAÇÃO ORAL:** “AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS NEGROS BRASILEIROS NO PERÍODO PÓS-ABOLIÇÃO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA ANÁLISE DO FILME BESOURO”

RESUMO: Este texto tem por finalidade relatar os resultados e experiências do subprojeto “Cine afro: o uso de filmes no ensino de História e cultura afro-brasileira e africana” desenvolvidos pelos bolsistas do Projeto PIBID/História da Unespar- Campus de Paranavaí-Pr. A partir da análise das principais obras relativas à relação cinema-história, procurou-se subsidiar os bolsistas para o trabalho pedagógico com filmes históricos em sala de aula (NAPOLITANO: 2003). Neste trabalho relataremos os resultados da atividade realizada nas turmas de História do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Enira de Moraes Ribeiro EFM, localizado na cidade de Paranavaí-Pr. O objetivo central do projeto, executado em forma de aula-oficina, foi o de discutir as condições de vida dos negros nas décadas que se seguiram à abolição da escravatura no Brasil, em 1888. O planejamento das atividades pedagógicas está fundamentado na pedagogia dialógica de Paulo Freire (FREIRE: 2016) e teve como fio condutor a assistência e análise do filme Besouro (2009), dirigido por João Daniel Tikhomiroff. A escolha desta produção cinematográfica se deu por diversos motivos. A primeira delas, por conta da narrativa do próprio filme, que tem como protagonista um indivíduo negro – fato pouco comum nas produções cinematográficas nacionais e até internacionais. Em segundo lugar, porque o filme aborda, em diversas passagens, as condições de vida que a população negra vivenciou nos anos seguintes à abolição da escravatura no Brasil; bem como dá destaque para algumas práticas de resistência levadas a cabo pelos negros para melhor viver naquele contexto. Por fim, há que se destacar que se tratar de um filme de ação que envolve o espectador em torno das lutas de capoeira, prática cultural bastante difundida em nosso país e apreciada pela maioria dos adolescentes. A temática foi pensada para ser trabalhada em 08 encontros. As duas primeiras aulas foram destinadas à apresentação do contexto histórico; ou seja, do período compreendido entre 1880 a 1930. Para tanto, partimos do livro didático adotado na turma, qual seja, História, Sociedade & Cidadania, de autoria de Alfredo Boulos Júnior e editado pela FTD. As aulas expositivas foram ministradas a partir da análise de fontes históricas do período e de matérias jornalistas sobre as condições atuais de vida da maior parte dos negros – de modo a possibilitar a percepção da história enquanto processo. Como recurso de apoio, utilizamos o projetor multimídia e slides em Power point. Num segundo momento, convidamos um professor de capoeira para falar sobre a figura do lendário capoeirista Besouro e tocar algumas músicas que celebram este mito. Na sequência, expusemos a biografia de Manoel Henrique Pereira, o Besouro de Mangangá, de modo a oferecer aos alunos a possibilidade de diferentes versões sobre a trajetória de vida deste personagem (PIRES: 2002). No final dessa atividade, anunciamos que nas próximas aulas procederíamos à assistência de um filme que narrava a vida do capoeirista. Antes da exibição do filme, distribuimos a sinopse da película bem como um roteiro de questões para os alunos responderem em casa. As duas últimas aulas foram destinadas ao debate sobre o referido contexto histórico bem como para a exposição das impressões do filme, oportunizando aos alunos colocarem seus diferentes pontos de vista. Por se tratar-se de um filme de ação, cuja narrativa gira em torno da figura lendária do capoeirista Besouro de Mangangá, a atividade mostrou-se bastante atrativa para os adolescentes, os quais foram levados a refletir criticamente sobre as condições de vida dos negros no período do pós-abolição.

Palavras-chave: PIBID, Pós-abolição, Besouro, Cinema, negros, resistência.

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1)Tipo do produto: **Material Didático**: “Refletindo Algumas Estratégias de Atuação na História do Tráfico Negro: Do comércio escravo transatlântico à construção de uma sociedade livre”

Em cumprimento as atividades Pibid/ 2015 a proposta de construção de **Material Didático** voltado para a “História e Cultura afro-brasileira e africana” em conformidade com a obrigatoriedade das leis 10.639 e 11.645, que estabelecem as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Tendo como temática o “Tráfico Negro”, objetivamos com base no método da problematização, analisar distintas fontes documentais e textos historiográficos produzindo narrativa histórica que alia a produção do conhecimento ao ensino. Os anexos com os recursos visuais: mapas e organogramas que facilitem a compreensão do tema proposto. Além da sugestão de debate de filmes com temáticas abolicionistas, como atividade reflexiva.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; História da África; Tráfico Negro.

O COTIDIANO DE ESCRAVAS NEGRAS NO BRASIL DO SÉCULO XIX NA OBRA DE J. M. RUGENDAS AOS GRAFITES CONTEMPORÂNEOS: O USO DAS ICONOGRAFIAS COMO FONTE NO ENSINO DE HISTÓRIA.

A aprovação da Lei 10.639/03 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 incluindo no currículo oficial a obrigatoriedade da temática História Africana e Cultura Afro-brasileira assinalando intenções de superação do racismo. Desta forma, buscando contribuir para com mudanças substanciais nas práticas historicamente construídas, trazemos a reflexão da consciência política e histórica da diversidade no ensino de História. Com este objetivo analisamos duas fontes documentais. 1. As iconografias, do século XIX, de Johan Moritz Rugendas – que esteve no Brasil no período de 1822-1825, retratando povos, costumes, cotidiano, em especial da mulher escrava em um cenário heterogêneo, paradoxal, marcado pelas contradições deste período da Idade Moderna. 2. Os grafites de representação iconográfica Afro, expressões de arte que se inscrevem nas ruas, nos edifícios das grandes metrópoles e nos viadutos do Brasil. Com base na fundamentação teórica dos elementos constitutivos da Cultura Africana buscamos a compreensão das linguagens e expressões culturais da nossa sociedade na arte, componente metodológico para a abordagem da História. Ao historicizar e problematizar noções de cultura, arte popular e/ou erudita encontramos em Nestor Garcia Canclini (2008) o conceito de “Culturas Híbridas”; entrelaçamentos dos usos populares, cultos, massivos ou recepção e apropriação simbólica. Tais entrelaçamentos encontram-se presentes no processo de colonização quando a tríade, Europa, África e Americana se encontraram, ou seja, diferentes culturas, diferentes etnias foram absorvidas e apresentadas a maior expressão de latinidade: a Miscigenação. Neste aspecto, os grafites de representação afrodescendentes colorem as ruas e fortalecem o movimento negro.

Palavras-chave: Lei nº 10.639/03; Ensino de História; Mulheres Afrodescendentes; Iconografia do Século XIX; Grafites do Século XXI.

O “GRANDE DESAFIO” NO ENSINO DE HISTÓRIA: EDUCAÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA CULTURA AFRO BRASILEIRA

Resumo. Objetivamos apresentar resultados e experiências de Iniciação a Docência desenvolvida no Projeto PIBID/História (Unespar – Campus de Paranavaí – PR), junto aos alunos do ensino Fundamental do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro –, proposta desenvolvida no Subprojeto de História PIBID - "História da África e da Cultura Afro Brasileira: conhecendo nossas raízes". Relatamos, portanto, os desdobramentos da aula oficina com a projeção do filme “The Great Beaters”, ou “O Grande Desafio” (2007). O filme, drama real, é baseado na história de um brilhante professor de uma pequena Universidade Wiley College voltada para negros (1935). O professor Melvin B. Toson (Denzel Washington) resolve preparar um grupo de alunos para participar de um campeonato de debates com outros jovens brancos, de centros universitários de renome. Munidos com a intelectualidade e erudição do debate lutarão contra a nefasta herança dos anos de escravidão e preconceito. O primado elementar, antes de qualquer dado reducionista fílmico, é conduzir à reflexão de que na educação e conhecimento a afrodescendência se encaminha para “A Nova Abolição” (Jornal O Clarim, 13 de maio de 1924); grande debate que se propõe para a realidade abolicionista nacional ou norte americano. No início do século XX, a Educação será concebida como solução para os males da discriminação racial. A imprensa negra terá como lema: “educar os descendentes de escravos” (Domingues, 2008, 53). Neste aspecto residiu o objetivo maior do trabalho com a Educação Básica: mapear a sociedade que compõe o filme até à contemporaneidade.

Palavras-chave: Ensino de História; Nova Abolição, Discriminação Racial

FEITIÇARIAS, BENZIMENTOS DO “MAO OLHADO” E DO “QUEBRANTO: O “NOVO CRISTÃO” DA TERRA E A VISITAÇÃO DO SANTO OFÍCIO

Objetivamos apresentar resultados e experiências de Iniciação a Docência desenvolvida no Projeto PIBID/História (Unespar – Campus de Paranavaí – PR), junto aos alunos do ensino Médio do Colégio Estadual Curitiba, proposta desenvolvida no Subprojeto de História PIBID - "História da África e da Cultura Afro Brasileira: conhecendo nossas raízes". O principal objetivo desenvolvido no ensino de História do Brasil Colônia foi o entendimento da multiculturalidade com parte da tríade Europa, África e América. No universo colonizador práticas não cristãs serão combatidas e o Livro da Visitação do Santo Ofício da Inquisição ao Estado do Grão-Pará (1763-1769) reúne documentos que foram produzidos no século XVIII quando a sociedade paraense se insere nos Autos da Visitação. Por largo tempo a concepção de cultura foi elitista e de forma crescente a noção de “civilização” foi assumindo espaço; modelo que se ajustava aos planos etnocêntricos do pensamento europeu. Considerando a concepção de História Cultural algumas confissões foram reveladoras do “cuidado religioso” europeu com o “novo cristão da terra” – pretos, indígenas, mamelucos, mulatos, libertos ou escravos são inquiridos segundo as denúncias por superstição, curandeirismo e/ou benzimento do “mao olhado”, do “quebranto”, dos “bixos” e “sevandijas”. Neste aspecto. A migração de milhões de africanos para a América, o inusitado do habitat produziram fenômenos coletivos que durante muito tempo foi atribuído somente ao afrodescendente. Magia ou feitiçaria era praticada na Europa, na África, pelos indígenas e serviam a muitos propósitos: da resistência à resignação, do amor ao ódio, da doença à cura; a feitiçaria era balsâmica, era explicadora.

Palavras-chave: Feitiçarias e Magias; Visitação do Santo Ofício; História Cultural; Século XVIII.

.3 LETRAS PARANAÍ

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Capacitar os bolsistas com ferramentas específicas para atender a demanda dos 04 Colégios envolvidos no projeto. A capacitação dos bolsistas envolve a leitura, discussão e busca de alternativas metodológicas para uso em sala de aula, com textos teóricos que envolvem a literatura, a língua materna e o uso de novas tecnologias, particularmente as digitais. Instruementalizar os bolsistas para a leitura e o trabalho com	Reunião do grupo de estudos, com seus respectivos coordenadores. CH.4h semanais (na Instituição) . Período: Fev/2017 a fev/2018. Leitura com os bolsistas no grupo de estudos abordando a necessidade de adquirirem embasamento teórico para abordagem, não só do texto literário, quanto da produção de texto. Leitura e comentário crítico dos seguintes textos de apoio teórico-metodológico: E para a poesia, não vai nada? Regina Zilberman; A Arte de Ler , de Michèle Petit; Os sentidos do texto , de Mônica Magalhães Cavalcante; Por que estudar literatura? de Vincent Jouve; Tecendo um leitor : uma rede de fios cruzados, de Eliana Yunes; A literatura em perigo , de Tzvetan Todorov; Letramento Literário , de Rildo Cosson.	A apreciação crítica de textos que abordam a construção da linguagem, bem como sobre a estrutura do texto literário, tem contribuído para formar nos licenciandos bolsistas a consciência de que é preciso considerar a apropriação teórica como instrumento necessário ao desempenho satisfatório em sala de aula da Educação Básica. Os textos teóricos discutidos nos grupos de estudos fundamentam a participação efetiva dos bolsistas, pois conferem sustentação e segurança para o trabalho diário com os diferentes gêneros discursivos e literários que são levados para as salas de aula.

	os diferentes gêneros discursivos, base fundamental do Subprojeto de Língua Portuguesa.		
2.	Participar de eventos de natureza científica, cultural, social, etc.	Realização de reuniões com bolsistas para definir a escolha dos textos que serão apresentados nos seguintes eventos científicos: Fórum das Licenciaturas (Campus da Unespar – Fafipa) e III Seminário & V Encontro do PIBID UNESPAR, de 08 a 10 de novembro, em União da Vitória – PR.	Participar de eventos científicos como comunicadores conferem aos bolsistas maior segurança para desempenharem suas funções em sala de aula do PIBID. Além disso, apresentar artigos científicos em eventos fora da sede atesta o desenvolvimento intelectual, condições necessárias para o bom desempenho docente.
3.	Possibilitar a compreensão dos diversos gêneros textuais, como os contos africanos, além dos gêneros que circulam nas redes sociais, mais próximos da vivência dos alunos da Educação Básica.	Confecção de planos de aula sobre os seguintes gêneros: Conto, Tirinhas, Crônica, Jogos poéticos, Cartum, Charge, Fábula, Contos de Fadas, Anúncio, Editorial, Bilhete e outros gêneros textuais. A leitura e discussão interpretativa de textos de origem africana, como os contos tradicionais e os contos literários, consolidam a relação entre a literatura brasileira e as literaturas africanas de língua portuguesa.	A fundamentação teórica proporcionou maior domínio dos conteúdos trabalhados, em todos os sentidos, relacionados à leitura e produção de textos. O trabalho com os gêneros textuais atualiza a fundamentação teórica dos bolsistas sobre autores essenciais dessa área do conhecimento, como Mikhail Bakhtin, Luiz Antônio Marcuschi, Vincent Jouve, Tzvetan Todorov, Michele Petit, Rildo Cosson e outros.
4.	Confecção de materiais didático-pedagógicos	Seleção prévia dos materiais que serão utilizados para desenvolvimento dos procedimentos realizados em	A confecção de materiais didáticos estimula a criatividade dos bolsistas e

	que serão utilizados pelos bolsistas nos 04 Colégios do Subprojeto de Língua Portuguesa, tendo como enfoque os jogos pedagógicos.	sala de aula.	permite aos alunos da Educação Básica o contato com a diversificação, com métodos alternativos de ensino da língua materna, da leitura dos textos literários e não literários, além dos não verbais.
5.	Realizar outras atividades pedagógicas e culturais com os bolsistas licenciandos, tais como: Incentivo à utilização dos recursos de multimídia disponíveis nas escolas, como data show, tv e vídeo, aparelhos de som, em atividades lúdicas e de aplicação textual.	Utilizar os recursos de multimídia disponíveis nas escolas como estímulo para diversificar os métodos utilizados pelos bolsistas em sala de aula da Educação Básica.	Realização de atividades pedagógicas, com a utilização de recursos da informática. Uso do data show, tv e vídeo, aparelhos de som, etc. A utilização diversificada de métodos alternativos tem contribuído para melhorar o desempenho dos licenciandos bolsistas e manter o interesse dos educandos nas aulas do Subprojeto de Língua Portuguesa. Esta diversificação metodológica tem conseguido a atenção e o interesse dos educandos, pois intensifica a diferença entre a sala de aula regular e as atividades desenvolvidas no PIBID.
6.	Resgatar os valores artísticos da cidade, estimulando a produção de textos escritos, a partir de diferentes linguagens.	Realização de oficinas com autores regionais; Grupo Galha Azul (músicas) e Poemas, de autores destacados no FEMUP (Festival de Música e Poesia de Paranavaí). Esta é uma atividade constante nas aulas do Subprojeto de Língua Portuguesa, mesmo porque é parte integrante dos conteúdos do Subprojeto a incorporação de atividades que resgatem valores culturais da região Noroeste do Paraná.	O PIBID tem estimulado o contato com experiências do texto verbal e não verbal, através de oficinas com autores regionais, com a utilização da produção artística como elemento incentivador da relação entre a arte e a teoria sobre arte e produção do trabalho artístico. A leitura interpretativa das produções artísticas serve de motivação para desenvolver nos bolsistas e nos alunos da Educação

			Básica a percepção, a reflexão e o processo de relação entre o intelectual e o público, aqui considerado como leitor.
7.	Possibilitar o contato com textos originais que resgatam a oralidade dos Ribeirinhos do Rio Paraná.	Nesse sentido, procura-se explorar a realidade da cidade e do Noroeste do Paraná, como já foi feito com a obra do artista plástico Roberto Persil, e agora (2017) com a implementação dos contos escritos pelo Professor Cláudio Antônio Brito, do colegiado de Pedagogia. São textos originais, apresentados aos bolsistas do PIBID, e que fazem parte do projeto de extensão do referido professor, cujo objetivo principal é preservar e, a um só tempo, divulgar a oralidade dos ribeirinhos do Rio Paraná.	São contribuições que extrapolam o pedagógico, a transmissão, a mediação e a construção dos conhecimentos científicos acumulados, pois implicam verdadeiras transformações no universo individual e, por extensão, social. Além disso, expandem as possibilidades de aprendizagem, de crescimento, de desenvolvimento escolar e humano com vistas à emancipação de cada um dos alunos participantes.

2) Tipo do produto: Planos de Aula Indicador atividade: 51 planos de aula

1) Descrição do produto gerado : Planos de aula elaborados pelos bolsistas Laisla Taiane Estrada e Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas .

Tema: Verbo

- Fazer com que os alunos entendam o que é verbo.
- Compreender que verbo é a palavra que expressa uma ação ou um estado do ser, um fenômeno da natureza.

Anexo 1 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Laisla e Thaís

2) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Laisla Taiane Estrada e Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas .

Tema: Adjetivo

- Fazer com que os alunos entendam o que é adjetivo;
- Valorizar seus valores pessoais;

Anexo 2 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Laisla e Thaís

3) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Laisla Taiane Estrada e Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas.

Tema: Gênero textual instrucional – Bilhete

- Reconhecer a estrutura e a finalidade do gênero textual bilhete;
- Elaborar bilhetes;
- Identificar no texto, o assunto abordado;
- Identificar a finalidade de um texto;
- Relacionar os diferentes tipos de mensagens e suas características;
- Utilizar a letra maiúscula em frases e textos;
- Observar os diversos contextos de utilização do bilhete;
- Localizar informações explicitadas no texto;
- Desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo.

Anexo 3 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Laisla e Thaís
4) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborado pela bolsista Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas. Tema: Boas Maneiras <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância de ser devidamente educado.
Anexo 4 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Thaís
5) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborado pela bolsista Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas. Tema: Cartão Postal <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a estrutura e a finalidade do gênero textual cartão postal.
Anexo 5 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Thaís
6) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborado pela bolsista Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas. Tema: Charge <ul style="list-style-type: none">• Compreender a finalidade do gênero textual charge.
Anexo 6 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Thaís
7) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Laisla Taiane Estrada e Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas . Tema: Charge <ul style="list-style-type: none">• Despertar o prazer pela leitura;• Promover o desenvolvimento de uma melhor produção e interpretação textual;• Estimular a criatividade do aluno.
Anexo 7 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Laisla e Thaís

8) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborado pela bolsista Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas.

Tema: Hora da Leitura

- Promover o interesse dos alunos à leitura.

Anexo 8 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Thaís

9) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Laisla Taiane Estrada e Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas .

Tema: Receita Culinária

- Conhecer o gênero textual Receita Culinária;
- Compreender a importância social do gênero textual estudado;
- Conhecer as partes que compõe uma receita culinária;
- Compreender o objetivo do texto instrucional;

Anexo 9 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Laisla e Thaís

10) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Laisla Taiane Estrada e Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas .

Tema: Introdução à poesia

- Despertar o prazer pela leitura e escrita de poesias;
- Valorizar a poesia como gênero literário;

Anexo 10 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Laisla e Thaís

11) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Laisla Taiane Estrada e Thais Reis para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas .

Tema: Substantivo

- Fazer com que os alunos aprendam a finalidade do substantivo;
- Perceber a utilização do substantivo no dia a dia;
- Identificar e classificar o gênero.

Anexo 11 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Laisla e Thaís

12) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Brena Brene César Alves Rafaela Palma para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental. do Colegio estadual Dr Martins Alves de Camargo.

Tema: Introdução à poesia

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero;
- Promover o lado criativo dos alunos;
- Estimular a leitura nos alunos;
- Estimular a criticidade dos discentes.
- Possibilitar aos alunos conhecer a cultura africana e a influência que ela teve no Brasil.

Anexo 12 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Brena, Cesar e Rafaela

13) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Brena Brene e Rafaela Palma para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental. do Colegio estadual Dr Martins Alves de Camargo.

Tema. Leituras e produções textuais (Texto Dramatico)

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero;
- Promover o lado criativo dos alunos;
- Estimular a leitura nos alunos;
- Estimular a criticidade dos discentes.

Anexo 13 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Brena, e Rafaela

14) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Brena Brene César Alves Rafaela Palma para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental. do Colegio estadual Dr Martins Alves de Camargo.

Tema: Leituras e produções textuais (Quadrinhos)

Despertar o interesse dos alunos pelo gênero;

- Promover o lado crítico dos alunos;
- Estimular a leitura nos alunos.

Anexo 14 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Brena, Cesar e Rafaela

15) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Brena Brene e Rafaela Palma para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental. do Colégio estadual Dr Martins Alves de Camargo.

Tema: Leituras e produções textuais (Conto de Fadas)

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero;
- Promover o lado crítico dos alunos;
- Estimular a leitura nos alunos.

Anexo 15 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Brena, e Rafaela

16) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Brena Brene e Rafaela Palma para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental. do Colégio estadual Dr Marins Alves de Camargo.

Tema: Leituras e produções textuais. (Textos Dramáticos)

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero;
- Promover o lado criativo dos alunos;
- Estimular a leitura nos alunos;
- Estimular a criticidade dos discentes

Anexo 16 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Brena, e Rafaela

17) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Nathale Kurashiki Débora Ribeiro Jéssica Pereira para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

Tema: Gêneros Textuais “Relato pessoal”

- Conhecer a estrutura e as características do gênero textual relato;

Anexo 17 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Nathale, Debora e Jessica

18) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Mariana Almeida e Caroline Marques para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro

Tema: Crônica

- Identificar o que é uma Crônica

Anexo 18 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Mariana e Caroline

19) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Mariana Almeida e Caroline Marques para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro

Tema: Relatorio

- Entendimento do conteúdo relatório e produção final.

Anexo 19 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Mariana e Caroline

20) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Mariana Almeida e Caroline Marques para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro

Tema: Teatro

- Leitura da obra, de Ariano Suassuna e compreensão do mesmo.

Anexo 20 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Mariana e Caroline

21) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Nathale Kurashiki Débora Ribeiro Jéssica Pereira para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

Tema: História em Quadrinhos

- Possibilitar aos alunos o contato com o gênero história em quadrinhos e suas características fundamentais.

Anexo 21 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Nathale, Debora e Jessica

22) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak e André William para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Cultura Nordestina

- Apresentar aos alunos a cultura nordestina visando o apreço pela diversidade de nosso país.

Anexo 22 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena e André

23) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak e André William para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Cultura popular nordestina: Cordel e Xilogravura

- Desenvolver o apreço pela diversidade de nosso país por meio da arte e literatura da região nordeste.

Anexo 23 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena e André

24) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak e André William para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Interpretação de Textos

- Desenvolver habilidades de interpretação textual.

Anexo 24 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena e André

25) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak e André William para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Gêneros Textuais

- Apresentar aos alunos o gênero textual conto.

Anexo 25 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena e André

26) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak, Andrey Henrique Ferreira e André William para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Contos Fantásticos

- Apresentar as características de contos fantásticos .

Anexo 26 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena, André e Andrey

27) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak, Andrey Henrique Ferreira, André William e Larissa Guerreiro para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Filme

- Aprimorar o conhecimento dos alunos acerca dos contos fantásticos e as versões de reescrita por meio de material midiático.

Anexo 27 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena, André, Andrey e Larissa

28) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak, Andrey Henrique Ferreira e Larissa Guerreiro para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Setembro Amarelo

- Apresentar dados e estatísticas alertando sobre os riscos do bullying escolar.
- Desenvolver empatia.

Anexo 28 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena, Andrey e Larissa

29) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak, Andrey Henrique Ferreira e André William para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Fábulas

- Apresentar as características do gênero textual fábula.

Anexo 29 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena, Andrey e André

30) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak, Andrey Henrique Ferreira e Larissa Guerreiro para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Mito e Mitologia Grega

- Introduzir para os alunos a mitologia grega, pois faz parte dos gêneros narrativos.

Anexo 30 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena, Andrey e Larissa

31) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Milena Kusiak, Andrey Henrique Ferreira e Larissa Guerreiro para os discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas

Tema: Finalização

- Avaliar os conhecimentos adquiridos pelos alunos durante o projeto

Anexo 31 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Milena, Andrey e Larissa

32) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Stephane Paglia Ramos e Victoria Vargas de Almeida Ferreira Sato para os discentes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dr Marins Alves de Camargo.

Tema: Finalização

- Apresentar o tema "bullying";
- Trabalhar suas vertentes e formas como se manifesta;
- Apaziguar o preconceito

Anexo 32 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Stephane e Victoria

33) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Danielle Gomes Kurth e Luiz Fernando de Jesus para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Enira Moraes Ribeiro.

Tema: Anuncio Publicitário

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero textual anúncio publicitário;
- Fazer com que compreendam a finalidade do anúncio

Anexo 33 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Danielle e Luiz

34) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Danielle Gomes Kurth e Luiz Fernando de Jesus para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Enira Moraes Ribeiro.

Tema: Dança

- Trabalhar a coordenação motora;
- Trabalhar a expressão corporal.

Anexo 34 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Danielle e Luiz

35) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Danielle Gomes Kurth e Luiz Fernando de Jesus para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Enira Moraes Ribeiro.

Tema: Anuncio Publicitário (Pratica I)

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero textual anúncio publicitário;
- Fazer com que compreendam a finalidade do anúncio.

Anexo 35 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Danielle e Luiz

36) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Danielle Gomes Kurth e Luiz Fernando de Jesus para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Enira Moraes Ribeiro.

Tema: Anuncio Publicitário (Pratica II)

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero textual anúncio publicitário;
- Fazer com que compreendam a finalidade do anúncio.

Anexo 36 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Danielle e Luiz

37) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Danielle Gomes Kurth e Luiz Fernando de Jesus para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Enira Moraes Ribeiro.

Tema: Resumo

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero textual resumo;
- Fazer com que compreendam a finalidade do resumo.

Anexo 37 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Danielle e Luiz

38) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Danielle Gomes Kurth e Luiz Fernando de Jesus para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Enira Moraes Ribeiro.

Tema: Resumo I

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero textual resumo;
- Fazer com que compreendam a finalidade do resumo.

Anexo 38 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Danielle e Luiz

39) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Danielle Gomes Kurth e Luiz Fernando de Jesus para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Enira Moraes Ribeiro.

Tema: Resumo II

- Despertar o interesse dos alunos pelo gênero textual resumo;
- Fazer com que compreendam a finalidade do resumo.

Anexo 39 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula – Danielle e Luiz

40) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Bruna Alves e Heitor Osteti Furtado para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dr Marins Alves de Camargo.

Tema: Discurso Direto e Indireto

- Conhecer os tipos de discursos, rever as características dos contos, identificar o discurso.
Verbos de Elocução

Anexo 40 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Bruna Alves e Heitor

41) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Bruna Alves e Heitor Osteti Furtado para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dr Marins Alves de Camargo.

Tema: Objeto Direto e Indireto

- Identificar o objeto direto e indireto, verbos transitivos, direto, indireto e intransitivo, Preposições; Termos relacionados ao verbo.

Anexo 41 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Bruna Alves e Heitor

42) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Bruna Alves e Heitor Osteti Furtado para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dr Marins Alves de Camargo.

Tema: Linguagem- Funções de Linguagem

- Reconhecer o esquema de funções de linguagens;
- Estabelecer os elementos essenciais de uma mensagem.

Anexo 42 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Bruna Alves e Heitor

43) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Bruna Alves e Heitor Osteti Furtado para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dr Marins Alves de Camargo.

Tema: Leitura e Interpretação do Poema “Motivo”, de Cecília Meireles

- Caracterizar a estrutura do poema, quanto aos versos e estrofes.
- Compreender o verdadeiro sentido do “Motivo” que o eu-lírico fala.
- Ler em voz alta, procurando dramatizar o poema.

Anexo 43 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Bruna Alves e Heitor

44) Descrição do produto gerado: Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Bruna Alves e Heitor Osteti Furtado para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dr Marins Alves de Camargo.

Tema: Música e Teatro, Comunicação e Emoção

- Conhecer a origem do teatro
- Trabalhar com a Expressão Corporal
- Entonação de voz
Leitura expressiva;
Noções com musicalidade;
Produção de apetrechos, acessórios e cenários;
Produção teatral.

Anexo 44 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Bruna Alves e Heitor

45) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Bruna Alves e Heitor Osteti Furtado para os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dr Marins Alves de Camargo.

Tema: Gênero textual “Meme” e variedade linguística

- Compreender o gênero textual abordado e seus contextos de fala;
- Entender a função humorística do gênero textual “meme
- Propor aos alunos atividades práticas, que envolvam recursos artísticos, para a materialização e exposição de textos relacionados ao gênero textual abordado, a fim de promover o compartilhamento das vivências individuais.

Anexo 45 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Bruna Alves e Heitor

46) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas Geraldo dos Santos para os discentes do 7ºano A e C do Ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

Tema: Relato Pessoal.

- Desenvolver: leitura visual, criatividade, oralidade expressiva, sentido e coesão textual, interação coletiva de leitura, escrita ortográfica;
- Aprender sobre o gênero Relato Pessoal.

- Reconhecer elementos que compõe um Relato Pessoal;
- Aprimorar a leitura e a produção dos alunos.
- Análise crítica das informações;
- Desenvolver a criatividade através da produção textual..

Anexo 46 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas.

47) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas Geraldo dos Santos para os discentes do 7ºano A e C do Ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

Tema: Aula inicial

- Conhecer e interagir com a turma
- Conhecer um pouco de cada um através da poesia;
- Estimular o gosto pela poesia.
- Dinâmica do palito de fósforo;
- Poesia: Infância - Carlos Drummond de Andrade;
- Criação de uma poesia da própria infância;
- Desenho de uma recordação da infância.

Anexo 47 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas.

48) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas Geraldo dos Santos para os discentes do 7º ano A e C do Ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

Tema: Poema Visual.

- Conhecer e aprender sobre o gênero Poema Visual.
- Relacionar poema visual ao seu contexto de produção.
- Reconhecer o emprego de linguagem figurada e compreender os sentidos pretendidos, inferindo, com base em elementos presentes no próprio texto, o uso de palavras ou expressões de sentido figurado.
- Relacionar a expressão visual com a expressão escrita, promovendo o interesse pela leitura da poesia.
- Poema Visual: “Oco”, “Falta de sorte” e “A primavera endoideceu”;
- Criação de um Poema Visual;
- Dinâmica: Troca dos poemas criados e leitura para melhor compreensão do tema.

Anexo 48 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas.

49) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas Geraldo dos Santos para os discentes do 7º ano A e C do Ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

Tema: Notícia

- Conhecer e aprender sobre o gênero Notícia.
- Relacionar notícia ao seu contexto de produção.
- Reconhecer o emprego de linguagem e compreender os sentidos pretendidos, inferindo, com base em elementos presentes no próprio texto, o uso de palavras ou expressões que são importantes para a produção.
- Relacionar as ideias e acontecimentos com o tema escolhido.
- Criação de um acontecimento importante em duplas;
- Dinâmica: produção de uma notícia com base no acontecimento escolhido.

Anexo 49 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas.

50) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas Geraldo dos Santos para os discentes do 7º ano A e C do Ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

Tema: J.K Rowlin e a magia de Harry Potter

- Conhecer e aprender sobre o uma das maiores escritoras britânicas e o segundo livram mais vendido do mundo.
- Incentivar a leitura, usando a ficção e a magia;
- Slides sobre a vida da autora ;
- Apresentação dos livros e do enredo da história;
- Dinâmica: criação de desenhos e feitiços, inspirados no conteúdo em sala.

Anexo 50 – em Pendrive – arquivo Planos de Aula Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas.

51) Descrição do produto gerado: Planos de aula elaborados pelos bolsistas Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas Geraldo dos Santos para os discentes do 7º ano A e C do Ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

Tema: Acentuação; S e SS; Ç; G e J.

- Conhecer e aplicar as regras.
- Aplicar os conhecimentos.
- Reconhecer o emprego de linguagem e compreender os sentidos pretendidos, inferindo, diferenciando a utilização.
- Relacionar as ideias e acontecimentos.

Anexo 51– em Pendrive – arquivo Planos de Aula Ana Caroline Larentes de Castro, Beatriz Maria Bueno e Maycon Douglas.

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Tipo do produto: Resumos apresentados em Evento Científico e 01 capítulo de Livro
Indicador atividade: 07 Produtos

4.6.5 GEOGRAFIA PARANAÍ

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade Realização de 27 de Fevereiro a 08 de Dezembro de 2017	Resultados alcançados
------------------------	-----------------------	--	-----------------------

<p>01 - Orientação e Localização no espaço geográfico</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Adquirir conhecimento da linguagem cartográfica de orientação e localização em termos teóricos e práticos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Entender o que são orientação e localização; Listar os instrumentos de orientação e localização existentes, sejam eles naturais e/ou artificiais.</p>	<p>1º Momento: identificar o conhecimento prévio dos alunos perante o tema;</p> <p>2º Momento: explicar o conteúdo, baseado nas dúvidas e nos pontos mais importantes;</p> <p>3º Momento: Listar os instrumentos de orientação e localização existentes, sejam eles naturais e/ou artificiais (produzidos pelo homem);</p>	<p>A compreensão dos alunos sobre os instrumentos de orientação e localização existentes;</p> <p>Orientação e localização no espaço geográfico;</p>
<p>02 - Setores da economia.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Mostrar os diferentes setores da economia e suas características.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Identificar a importância de cada setor da economia. - Entender o processo de transformação das paisagens brasileiras, levando em consideração as formas de ocupação e as atividades econômicas desenvolvidas. - Identificar e caracterizar os diferentes setores da economia.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre o assunto.</p> <p>2º Momento: Explicar quais são os diferentes setores da economia e quais são suas características.</p> <p>3º Momento: Discutir o assunto utilizando exemplos.</p> <p>4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Identificação das diferentes setores da economia.</p> <p>Compreensão das características de cada setor da economia.</p>

<p>03 - Problemas ambientais</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Identificar a origem dos problemas ambientais.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Mostrar as consequências humanas nos problemas ambientais. Identificar e caracterizar os impactos ambientais.</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Identificação dos diferentes problemas ambientais. Compreensão sobre os impactos ambientais.</p>
<p>04 - Formação do planeta Terra</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Mostrar como o planeta terra foi formado.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar as principais teorias sobre a formação do planeta. Mostrar o processo de formação do planeta terra.</p>	<p>1º Momento: exposição de vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão sobre a origem e a formação do planeta.</p>
<p>05 - Relevo</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer os principais tipos de relevo.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar as características específicas de cada tipo de relevo.</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão da formação e da transformação das paisagens naturais e culturais.</p>

<p>06 - Clima</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Mostrar como é a dinâmica atmosférica.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar as principais características da atmosfera. Mostrar a relação entre atmosfera e clima/tempo.</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão sobre a dinâmica da atmosfera.</p>
<p>07 - A sociedade, as atividades econômicas e o espaço geográfico</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer os diferentes setores da economia e suas características</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar a importância de cada setor da economia. Entender o processo de transformação das paisagens brasileira, levando em consideração as formas de ocupação e as atividades econômicas desenvolvidas. Identificar e caracterizar os diferentes setores da economia.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre o assunto. 2º Momento: Explicar os tipos de atividade econômica e suas relações com o espaço geográfico 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão das esferas econômica, política, cultural e socioambiental do espaço geográfico.</p>

<p>08 - Problemas Ambientais</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Identificar os problemas ambientais, suas causas e fatores que os agravam</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar a origem dos problemas ambientais. Mostrar as consequências humanas nos problemas ambientais. Identificar e caracterizar os impactos ambientais</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Identificação dos diferentes problemas ambientais. Compreensão sobre as origens e a dinâmica dos impactos ambientais</p>
<p>09 - Formação da Terra e Tectônicas de Placas</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar a formação da terra, e a separação dos continentes.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar as principais teorias de formação do planeta. Explicar o processo de formação do planeta terra.</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão das teorias sobre a formação do planeta. Identificação das placas tectônicas e de suas movimentações.</p>
<p>10 - Clima</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Apresentar a dinâmica atmosférica.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar as principais características da atmosfera. Mostrar a relação entre atmosfera e clima/tempo.</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão das características da atmosfera.</p>

<p>11 - Águas Continentais e Oceânicas e suas Paisagens</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar a distribuição dos recursos hídricos no planeta Terra, e sua importância.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar os problemas causados pela crise hídrica. Mostrar os aspectos qualitativos e quantitativos da água.</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão sobre a distribuição desigual de água no mundo.</p> <p>Compreensão sobre a importância da água para a vida no planeta e em sociedade.</p>
---	---	---	--

<p>12 - Vegetações Brasileiras</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Apresentar os principais tipos e características das vegetações existentes no Brasil.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar a importância das áreas de proteção ambiental para a preservação dos recursos minerais. Compreender o processo de transformação das paisagens brasileiras e paranaense, levando em consideração as formas de ocupação e as atividades econômicas desenvolvidas. Identificar os diferentes tipos de climas, relacionando-os com as diversas formações vegetais do território brasileiro e suas alterações ao longo do tempo.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre o assunto. 2º Momento: Explicar os principais biomas encontrados no Brasil. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão dos principais tipos de vegetações brasileiras.</p> <p>Identificação da importância das áreas de proteção ambiental para a preservação dos recursos naturais.</p> <p>Compreensão do processo de crescimento urbano e suas repercussões no meio ambiente.</p>
------------------------------------	--	---	---

<p>13 - Regiões do Brasil</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar as principais regiões existentes no território brasileiro.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Entender o conceito de região. Compreender os fatores que determinam a distribuição espacial da população no território brasileiro e paranaense.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre o assunto. 2º Momento: Explicar as características das regiões brasileiras. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Domínio do conceito de região.</p> <p>Compreensão sobre as regiões brasileiras e suas especificidades.</p> <p>Compreensão do processo de crescimento urbano e suas repercussões no meio ambiente.</p>
<p>14 - População no território brasileiro.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar as principais características da população brasileira</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender o processo de crescimento da população, o significado dos indicadores demográficos e seus reflexos na organização espacial. Entender os conceitos de território, sociedade e lugar. Compreender o processo de ocupação e as migrações no território brasileiro.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre o assunto. 2º Momento: Explicar a questão da distribuição da população no território brasileiro. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão do processo de crescimento populacional.</p> <p>Conhecimento sobre os indicadores demográficos brasileiros.</p>

<p>15 - O espaço urbano e o espaço rural</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Relacionar o espaço urbano ao espaço rural.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender a importância desses dois espaços para o desenvolvimento da população. Compreender o processo de modernização agrícola. Entender o conceito de urbanização. Compreender o processo de crescimento da população no espaço urbano.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre o assunto. 2º Momento: Explicar as relações existentes entre o espaço rural e o espaço urbano no Brasil. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão do processo de formação das fronteiras agrícolas e a apropriação do território. Entendimento sobre o processo de ocupação das zonas rurais brasileiras. Compreensão sobre o processo de ocupação nos municípios brasileiros e as relações entre o campo e as cidades.</p>
--	---	--	--

<p>16 - As atividades produtivas em território brasileiro</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Analisar a distribuição das atividades produtivas no território brasileiro e paranaense.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Reconhecer as diferentes atividades produtivas produzidas no Brasil. Estabelecer relações entre as formas de produção agropecuária. Conhecer as diferentes formas de desenvolvimento da agricultura. Compreender como os fatores naturais podem afetar as atividades produtivas.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre o assunto. 2º Momento: Explicar os vários tipos de atividades produtivas existentes no território nacional. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão sobre a diversidade de atividades produtivas.</p> <p>Identificar os vários tipos de produção agricultura existentes no território brasileiro e no paranaense em particular.</p>
---	--	---	--

<p>17 - As regiões políticas brasileiras (IBGE)</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Analisar os aspectos geográficos das cinco regiões brasileiras de acordo com o IBGE.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar as principais regiões econômicas brasileiras. Compreender a distribuição da população brasileira. Reconhecer as principais atividades econômicas e em particular a da região Noroeste do Paraná. Reconhecer as interdependência econômica e cultural entre as regiões.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre o assunto. 2º Momento: Explicar as características das cinco regiões brasileiras de acordo com o IBGE. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Reconhecimento da atual configuração do território brasileiro, definida ao longo dos últimos séculos, por meio do processo de ocupação e povoamento. Identificação do processo de formação dessas regiões brasileiras. Entendimento do conceito de região. Entendimento sobre a distribuição das principais atividades econômicas das regiões.</p>
---	--	--	---

<p>18 - Coordenadas geográficas e fusos horários</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar as as coordenadas geográficas e sua importância para a determinação dos fusos horários.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar os principais fatores que contribuem para a transformação das paisagens, compreendendo a dinâmica do planeta e a apropriação do homem de técnicas de orientação e localização.</p>	<p>Aula expositiva, conceitual e dialogada, utilizando slides contendo tópicos, mapas, imagens e pequenos vídeos sobre o tema abordado com auxílio de projetor, como também a utilização de aplicativos didáticos em tablets próprios para o uso discente a fim de promover a compreensão do assunto abordado.</p>	<p>Reconhecimento dos fatores que contribuem para a orientação do ser humano em relação ao tempo e ao espaço geográfico.</p> <p>Compreensão dos movimentos da Terra (solstício e equinócio).</p> <p>Compreensão das coordenadas geográficas e do fuso horário.</p>
<p>19 - Tempo geológico, tectonismo e vulcanismo</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a formação das paisagens nas diferentes escalas geográficas através do estudo do tempo geológico.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender a formação das paisagens e suas transformações nas diferentes escalas geográficas e identificar os principais fatores que contribuem para a transformação das paisagens.</p>	<p>Aula expositiva, conceitual e dialogada, apresentação em slides contendo tópicos, mapas, imagens e pequenos vídeos sobre o tema abordado com auxílio de projetor, como também a utilização de aplicativos didáticos em tablets próprios para o uso discente a fim de promover a compreensão do assunto abordado.</p>	<p>Identificação dos principais acontecimentos geocronológicos, da estrutura interna da Terra e da dinâmica das placas tectônicas e sua relação com o vulcanismo e o tectonismo, bem como a interrelação entre estas dinâmicas e as atividades humanas.</p>

<p>20 - Formação, mobilidade das fronteiras e a reconfiguração dos territórios</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer a dinâmica das fronteiras nacionais e internacionais, necessária para a compreensão da formação de territórios nas diferentes escalas geográficas.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Entender como ocorre a formação de territórios e suas fronteiras pelas diferentes sociedades, em diferentes escalas espaciais. Percebendo a mobilidade de fronteiras e os principais interesses que conduzem essa transformação.</p>	<p>Aula expositiva, conceitual e dialogada, apresentação em slides contendo tópicos, mapas, imagens e pequenos vídeos sobre o tema abordado com auxílio de projetor, como também a aplicação de um trabalho com questões discursivas e objetivas, a fim de promover a melhor compreensão e fixação do assunto abordado.</p>	<p>Identificação das dinâmicas da formação de territórios e fronteiras, bem como suas transformações.</p>
<p>21 - Meio Rural Meio Urbano</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender as relações entre o meio rural e o urbano</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender os processos de mecanização, êxodo rural e urbanização</p>	<p>Aulas expositivas conceituais e dialogadas, com apresentação de slides contendo tópicos, mapas, imagens e pequenos vídeos sobre o tema abordado, com auxílio de projetor, como também a aplicação de um trabalho com questões discursivas e objetivas, a fim de promover a melhor compreensão e fixação do assunto abordado.</p>	<p>Compreensão da modernização da produção agrícola. Compreensão do processo de formação e crescimento das cidades, bem como da dinâmica dos espaços urbanos e da urbanização recente.</p>

<p>22 - Urbanização Brasileira</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar a formação e o crescimento das cidades.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender o processo de urbanização. Relacionar o processo de urbanização com atividades econômicas.</p>	<p>Aulas expositivas dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais e elaboração de paródias.</p>	<p>Compreensão dos problemas urbanos próprios das grandes cidades brasileiras.</p>
<p>23 - Regionalização</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer as transformações regionais do Brasil.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Estudar as principais divisões regionais do Brasil.</p>	<p>Aula expositiva dialogada, contemplando momentos conceituais, discursivos, visuais e dinâmicos; Aplicação de atividade de quebra-cabeça das regiões brasileiras de acordo com o IBGE.</p>	<p>Domínio do conceito de região. Compreensão sobre as diversas regionalizações do espaço geográfico do território brasileiro.</p>

<p>24 - Rochas e Minerais</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer as principais regiões que concentram e exploram os diferentes recursos naturais.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender o processo de formação dos recursos naturais, sua importância nas atividades produtivas, a exploração dos recursos naturais e o uso de fontes de energia pela sociedade. Refletir sobre os problemas ambientais decorrentes da utilização dos recursos naturais.</p>	<p>1º momento: Conhecimento prévio sobre o tema. 2º momento: Vídeo sobre origem da terra e discussão sobre o vídeo. 3º momento: Exposição das rochas. 4º momento: Aplicação de atividade de identificação das rochas. 5º momento: retomada do conteúdo esclarecendo as possíveis dúvidas.</p>	<p>Reconhecimento das principais regiões que concentram e exploram os diferentes recursos naturais no Brasil. Compreensão do processo de formação dos recursos naturais, e da sua importância nas atividades produtivas.</p>
-------------------------------	---	---	--

<p>25 - Agricultura Familiar x Agronegócio</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a dinâmica entre o espaço rural e a modernização na agricultura.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Conhecer o trabalho, a administração, os investimentos da agricultura familiar; Analisar a produção agropecuária, a biotecnologia, a agricultura orgânica; a revolução verde. Apresentar tipos de agricultura familiar, agricultura patronal; Reconhecer os impactos decorrentes do processo de modernização agrícola, os problemas ambientais rurais;</p>	<p>1º momento: conhecimento prévio sobre o tema. 2º momento: destacou-se através da TV Pendrive e utilização de mapas , termos de localização. 3º momento: foram apresentados produtos orgânicos, produtos transgênicos. 4º momento: foram formuladas questões para os alunos responderem.</p>	<p>Compreensão sobre os tipos de produção agrícola.</p> <p>Compreensão sobre as especificidades da produção orgânica em comparação ao agronegócio.</p>
--	--	--	--

<p>26 - Revolução industrial</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender as transformações ocorridas a partir da Revolução Industrial, como elas aceleraram a exploração dos elementos da natureza e quais foram as consequências ambientais deste processo.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender quais foram as características da Revolução Industrial, quais foram as fases da industrialização, assim como suas diversas dimensões (econômica, geográfica, política, cultural e socioambiental).</p>	<p>1º momento: abordagem sobre o conhecimento prévio dos alunos. 2º momento: utilização de informações no quadro e trechos de textos relatando conteúdos importantes. 3º momento: utilização de trecho do vídeo “Tempos Modernos” para enfatizar alguns dos pontos relatados.</p>	<p>Compreensão dos impactos ambientais da industrialização e do crescimento urbanos.</p>
----------------------------------	---	---	--

<p>27 - As Conferências Mundiais Sobre o Meio Ambiente</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar as tentativas de melhorar as relações do homem com meio ambiente e reduzir a degradação ambiental.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Entender questões relacionadas à degradação do meio ambiente. Identificar o objetivo principal de cada conferência do Meio Ambiente: Eco 92, agenda 21, protocolo Kyoto, rio + 10, rio +20.</p>	<p>1º momento: Aula expositiva abordando conhecimento prévio de cada aluno. 2º momento: Aula expositiva com utilização de TV Pendrive com informações sobre cada conferência mundial sobre o meio ambiente. 3º momento: Questionamentos sobre os vídeos. 4º momento: atividades práticas (cruzadinha e texto apoio, com cinco questões relacionadas).</p>	<p>Entendimento sobre as propostas dos movimentos ambientalistas para recuperação e preservação dos recursos naturais.</p>
<p>28 - A Revolução Técnico-Científica-Informacional e os novos arranjos no espaço da produção</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Entender como se deu a Revolução Técnico-Científica-Informacional e como ela se faz presente na vida do homem atualmente.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender as influências da revolução técnico-científica informacional nos espaços de produção, na circulação de mercadorias e nas formas de consumo.</p>	<p>A aula foi apresentada aos alunos de forma expositiva dialogada abordando a Revolução Técnica-Científica-Informacional. Ao término da aula foi discutido o tema com os alunos de forma oral.</p>	<p>Compreensão sobre os impactos da tecnologia para o mundo contemporâneo.</p>

<p>29 - A Origem do Estado Islâmico</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender como se deu o processo de formação e consolidação do grupo extremista Estado Islâmico e suas implicações nas relações sociais e nas configurações de fronteiras.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Conhecer a área territorial de atuação do Estado Islâmico; Compreender a influência do grupo no cenário regional e mundial; Compreender como o grupo se financia.</p>	<p>A aula expositiva dialogada foi desenvolvida a partir do levantamento do conhecimento prévio dos alunos pertinente ao tema de abordagem, e assim em sequência com a contemplação de momentos conceituais, explicativos, dinâmicos e práticos (atividade). Para efeito foram utilizados os seguintes recursos didáticos: bússola, lápis de escrever e colorido, caderno, quadro, globo terrestre, giz; pincéis atômicos; entre outros.</p>	<p>Compreensão sobre as recentes alterações nas relações políticas do Oriente Médio e suas consequências para o mundo ocidental.</p>
---	---	--	--

<p>30 - Cartografia - Orientação e Localização no espaço geográfico.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Adquirir conhecimento da linguagem cartográfica de orientação e localização em termos teóricos e práticos. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Entender o que orientação e localização; Listar os instrumentos de orientação localização existentes, sejam eles naturais e/ou artificiais (produzidos pelo homem); Aprender utilizar os instrumentos de orientação localização existentes; Orientar e se localizar no espaço geográfico;</p>	<p>A aula expositiva dialogada foi desenvolvida a partir do levantamento do conhecimento prévio dos alunos pertinente ao tema de abordagem, e assim em sequência com a contemplação de momentos conceituais, explicativos, dinâmicos e práticos (atividade). Para efeito foram utilizados os seguintes recursos didáticos: bússola, lápis de escrever e colorido, caderno, quadro, globo terrestre, giz; pincéis atômicos; entre outros.</p>	<p>Compreensão sobre orientação e localização espacial através do uso de instrumentos geográficos (mapas, bússolas, pontos cardeais etc.).</p>
--	--	--	--

<p>31 - Desmatamento</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar a problemática e as consequências do desmatamento.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender o desmatamento como problema ambiental presente no Brasil e no mundo; Relacionar o desmatamento com o sistema capitalista; Despertar o senso crítico a respeito do tema.</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema/conteúdo e levantamento do conhecimento prévio dos alunos acerca do mesmo; 2º Momento: Exposição teórica com auxílio de slides (projektor multimídia); 3º Momento: Exposição do filme de apoio; 4º Momento: Discussões sobre a mensagem passada pelo filme. 5º Momento: Realização da atividade proposta.</p>	<p>Compreensão sobre a relevância social do desmatamento como um problema social a ser combatido visando um futuro sustentável para as novas gerações.</p>
------------------------------	--	---	--

<p>32 - Poluição da água.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conscientizar perante as consequências da poluição da água para os seres humanos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Entender que a poluição hídrica é um problema ambiental de ordem mundial Relacionar a poluição da água com demais problemas ambientais (lixo, por exemplo) dos centros urbanos. Despertar o senso crítico a respeito do tema.</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema e levantamento do conhecimento prévio dos alunos; 2º Momento: Exposição teórica sobre o conceito e consequências da poluição hídrica; 3º Momento: Orientações para realização da atividade (elaboração de cartazes – em anexo); 4º Momento: Conclusão da aula com a colagem dos cartazes no corredor do pavilhão da turma.</p>	<p>Compreensão da importância dos recursos hídricos como uma questão social essencial.</p>
<p>33 - Reciclagem</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a relevância da prática de reciclagem em nosso cotidiano.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Estudar as consequências do consumo desenfreado; Avaliar as possibilidades das atividades de reciclagem como práticas sustentáveis.</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema e levantamento do conhecimento prévio dos alunos; 2º Momento: Exposição teórica sobre os subtemas atrelados ao tema central; 3º Momento: Exposição e discussões do documentário “Lixo – seleção e reciclagem”.</p>	<p>Compreensão da importância da reciclagem como uma prática para tornar o mundo sustentável, diante do grande volume de lixo que é produzido todos os dias.</p>

<p>34 - Processo de Urbanização.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar o processo de urbanização e suas consequências para o espaço geográfico.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Analisar a dinâmica da urbanização e suas relações com outros fenômenos sociais como o êxodo rural e a favelização.</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema e levantamento do conhecimento prévio dos alunos; 2º Momento: Exposição teórica sobre os subtemas atrelados ao tema central; 3º Momento: Confecção de cartazes sobre o tema.</p>	<p>Compreensão de como o processo de urbanização se relaciona à lógica de acumulação capitalista e às suas contradições.</p>
<p>35 - Curva de Nivel .</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender as representações gráficas do relevo</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Aprender a ler e interpretar mapas topográficos e seus objetos (curvas de nível, ponto cotado, equidistância, declividade, perfil topográfico, etc.) Relacionar o processo de topografia compreender como se faz legenda e leitura de uma carta topográfica.</p>	<p>Com base nos fundamentos do ensino de Geografia, pautados nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCE, 2008), as aulas foram desenvolvidas de modo expositiva dialogada, contemplando momentos conceituais, discursivos, visuais e dinâmicos. Foram utilizados: laranjas, jarra com espremedor, vídeos e mapas.</p>	<p>Compreensão tridimensional do relevo através da utilização de mapas e/ou cartas topográficas.</p>

<p>36 - Rochas Magmáticas.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Identificar e compreender o processo de formação das rochas metamórficas.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Reconhecer a utilidade das rochas metamórficas na vida das pessoas; Localizar as formações metamórficas na localidade e na região onde vivem os alunos; Manipular, de maneira lúdica, as rochas metamórficas disponíveis na localidade e região de sua Escola.</p>	<p>Com base nos fundamentos do ensino de Geografia, pautados nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCE, 2008), as aulas foram desenvolvidas de modo expositiva dialogada, contemplando momentos conceituais, discursivos, visuais e dinâmicos.</p>	<p>Conhecimento sobre a dinâmica dos fenômenos (internos e externos) responsáveis pela estruturação global da Terra e suas características evolutivas no Universo, bem como, a descrição de minerais e rochas e suas deformações.</p>
<p>37 - Problemas ambientais.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar os problemas ambientais e como eles são agravados.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar a origem dos problemas ambientais. Mostrar as consequências humanas nos problemas ambientais. Identificar e caracterizar os impactos ambientais.</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão dos problemas ambientais atuais e das variáveis que contribuem para o seu agravamento.</p>

<p>38 - Formação da terra.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar sobre a formação do planeta Terra.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar as principais teorias de formação do planeta. Mostrar o processo de formação do planeta terra.</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão sobre as teorias sobre a formação da Terra</p>
<p>39 - Relevo.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Estudar os principais tipo de relevos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar os principais relevos. Mostrar o processo de formação do planeta terra.</p>	<p>1º Momento: vídeo sobre o assunto. 2º Momento: explicação sobre o assunto. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas, dúvidas e aplicação da atividade.</p>	<p>Compreensão sobre a formação e da transformação das paisagens naturais e culturais.</p>
<p>40 - A Indústria: Como começou? Etapas, causas e consequências</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Refletir sobre as consequências da industrialização para a sociedade e sobre o seu desenvolvimento.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Conhecer as principais causas dos da revolução industrial e relacionar a mesma com o êxodo rural. Identificar os avanços da industrialização ao longo do tempo.</p>	<p>Com base nos fundamentos do ensino de Geografia, pautados nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCE, 2008), nesta aula foi aplicada uma atividade referente ao conteúdo das aulas anteriores. Os alunos foram separados em equipes de 4 pessoas e cada equipe fez um cartaz de cada uma das etapas do processo de industrialização: artesanato, manufatura, maquinofatura e indústria moderna.</p>	<p>Identificação das etapas do processo de industrialização e de suas consequências.</p>



Coordenadores: Edilaine Valéria Destefani e Marcelo Caetano de Cernev Rosa

Orientações para a realização das atividades

Prezados bolsistas do PIBID de Geografia,

Este trabalho se refere às atividades que devem ser desenvolvidas por todos os bolsistas do PIBID, subprojeto Geografia, para o período de janeiro e fevereiro de 2018 e devem ser entregues dia 20 de fevereiro de 2018 via e-mail.

Os textos estão disponíveis nos links abaixo no nosso site:

Texto 01 – Dilemas e Desafios da Função Docente na Sociedade Atual: os sentidos da mudança.

Texto 02 – A Escola como Espaço Sócio-Cultural.

Etapa 1: Realizar leitura minuciosa dos textos “A escola como espaço sócio-cultural de Juarez Tarcisio Dayrell” e do texto “Dilemas e desafios da função docente na sociedade atual: os sentidos da mudança de Regina Cely de Campos Hagemeyer” e elaborar uma resenha.

Etapa 2: Elaborar um fichamento de citação de cada texto, transcrevendo as passagens mais importantes nas palavras do próprio autor.

Etapa 3: De posse dos fichamentos concluídos, elaborem um texto, com redação própria, relacionando as questões discutidas pelos autores às realidades que tiveram oportunidade de vivenciar enquanto bolsistas de iniciação à docência e de supervisão no PIBID de Geografia da UNESPAR – Paranavaí.

Observação: Deverão ser enviados os fichamentos dos dois textos juntamente com o texto final.

4.5.5 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PARANAÍ

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Seleção dos bolsistas – 2017 (substituição de alguns bolsistas)	Seleção dos novos bolsistas – 2017 entrevistas e análise de currículos - EDITAL 004/2017, 005/2017, 006/2017, 07/2017 e 08/2017 – PIBID/UNESPAR	Substituição de bolsistas (motivo desistência)
2.	Organização do calendário de atividades	Discussão para adequação do calendário para atividades de 2017	Calendário de atividades 2017
3.	Vivência teórico-prática da docência	Encontro semanal com a coordenação, supervisão, orientação e bolsistas para elaboração dos planos de aula, organização de material didático, manuais para atividades experimentais, entre outras. Docência nas escolas, onde os bolsistas efetuaram atividades de discussão dos conteúdos de Ciências e Biologia, realização de atividades de laboratório, palestras, entre inúmeras outras atividades, Fevereiro/2017 a fevereiro de 2018.	Elaboração de Planos de aulas, roteiro de atividades experimentais, lista de atividades, entre outros materiais. Os bolsistas indicaram a pertinência das reuniões na reorganização das atividades propostas e para a articulação entre os saberes aprendidos na Universidade com as necessidades da docência, assim como o enriquecimento da formação pedagógica para atuação nas escolas, encarando a docência como possibilidade profissional; Aulas ministradas nas escolas participantes do projeto.

4.	Estudo da Base Nacional Comum Curricular de Ciências.	Leitura a primeira e versão final da Base Nacional comum Curricular de Ciências - Ensino Fundamental. Fevereiro/2017 a fevereiro de 2018.	Ampliação das discussões sobre concepção de currículo para a Educação Básica baseadas e fundamentadas pelos conceitos de conhecimento, conteúdos escolares, interdisciplinaridades e avaliação.
5.	Estudo e discussões sobre artigos relacionados ao ensino de Ciências da Natureza.	Leitura e Discussão dos diferentes artigos, sendo os principais: <ul style="list-style-type: none"> • Debate contemporâneo das teorias pedagógicas. Autor: Newton Duarte. • Análise do uso de um texto paradidático sobre Energia e Meio Ambiente. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 23. n. 1. 2001. <p>O ensino de Ciências no Brasil: História, formação de professor e desafios atuais. Revista HISTEDBR on line. ISSN 16762584. Outubro e setembro de 2015.</p>	Ampliação das discussões sobre diversos assuntos didáticos e paradidáticos que constituem o Ensino de Ciências.
6.	Discussão sobre as principais normas do uso adequado de laboratório de Ciências	Foram efetuados estudos sobre Normas de Segurança no laboratório envolvendo: uso dos equipamentos de proteção pessoal, manuseio de vidrarias, reagentes químicos, preparação de soluções e diluição das soluções ácidas, entre outros. Setembro de 2015.	Os bolsistas também desenvolveram atividades semelhantes na Educação Básica durante a organização do laboratório e das atividades experimentais.

<p>7.</p>	<p>Estudo das Normas da ABNT sobre elaboração de trabalho monográfico</p>	<p>Foram discutidas através de slides as normas para elaboração gráfica de trabalhos acadêmicos (ABNT). Os bolsistas também efetuaram os primeiros ensaios sobre a elaboração do material acadêmico (resumo, relatório, referências, entre outros). Fevereiro/2017 a fevereiro de 2018..</p>	<p>A redação científica foi apresentada por meio de resumos, traduzindo no primeiro ensaio para a elaboração do trabalho submetido aos eventos: III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalização docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos. nos dias 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em União da Vitória; IV Fórum das Licenciaturas, no período de 07 a 10 de novembro de 2017, coordenado pelo Centro de áreas, colegiados e professores, realizado em Paranavaí.</p>
<p>8.</p>	<p>Discussão das atividades realizadas na escola</p>	<p>Encontro semanal dos pibidianos na Instituição de Ensino Superior com o objetivo de democratizar as experiências entre os bolsistas do programa, discussão das atividades realizadas, estudo e apresentação de artigos científicos referentes à formação inicial de professores e ao Ensino de Ciências/Biologia, elaboração de relatórios parcial. Fevereiro/2017 a fevereiro de 2018.</p>	<p>Relatórios da semana, relatório parcial do PIBID,</p>

<p>9.</p>	<p>Discussão sobre Atividades Experimentais no Ensino de Ciências Naturais: diferentes enfoques, diferentes finalidades.</p>	<p>Leitura dos artigos:</p> <p>1-O ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL: HISTÓRIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESAFIOS ATUAIS. Fabrício do Nascimento e Hyllo Laganá Fernandes Viviane Melo de Mendonça Universidade Federal de São Carlos - UFSCar campus de Sorocaba. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.39, p. 225-249, set.2010 - ISSN: 1676-2584.</p> <p>2- PRESSÃO E VOLUME EM BALOES DE FESTA: PODEMOS CONFIAR EM NOSSA INTUICAO? Fernando Lang da Silveira, Yan Levin. CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA, V. 21, N. 3: P. 285-295, DEZ. 2004</p> <p>3-UM FOGUETE DE GARRAFA PET. James Alves de Souza. Física na Escola, v. 8, n. 2, 2007.</p> <p>4- VISUALIZACAO DA MIOPIA DA HIPERMETROPIA E DO ASTIGMATISMO ATRAVES DO SIMULADOR DIDATICO DO GLOBO OCULAR.. André F. Guedes, Luci F.M. Braun e Mara R. Rizzatti. Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 23, no. 1, Março, 2001. Fevereiro a junho de 2017.</p>	<p>Foram discutidas as principais contribuições das aulas experimentais e suas implicações no ensino de ciências. Realização de atividades experimentais e discussões teóricas sobre: pressão atmosférica, empuxo, óptica física.</p>
------------------	--	--	---

<p>7.</p>	<p>Participação em eventos</p>	<p>III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalizacão docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos. nos dias 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em Uniao da Vitória; IV Fórum das Licenciaturas, de 08 a 10 de novembro de 2017, realizado em Paranaíba.</p>	<p>Apresentação de pesquisa e estudos científicos sobre a formação inicial dos professores. Apresentação dos trabalhos:</p> <p>COMUNICAÇÃO ORAL (e publicação em Anais do evento):</p> <p>- III SEMINÁRIO E V ENCONTRO DO PIBID DA UNESPAR: PIBID E A PROFISSIONALIZACAO DOCENTE: AVALIANDO IMPACTOS E REDEFININDO CAMINHOS:</p> <p>-1- Utilizando atividades práticas para o ensino de biologia e ciências (Kérolym Lomes; Marcia Regina Royer; Shalimar Calegari Zanatta e Lucila Akiko Nagashima);</p> <p>2- A competição como recurso metodológico. (Kethyn Andriele Lomes da Cruz; Shalimar Calegari Zanatta; Marcia Regina Royer e Lucila Akiko Nagashima);</p> <p>3- A educação no Brasil: da história às novas orientações educacionais (Ana Carolina Nogueira; Marcia Regina Royer; Shalimar Calegari Zanatta e Lucila Akiko Nagashima);</p> <p>4- Phet simulações interativas no ensino de biologia. (Alaine da Silva Souza; Vitória Vieira; Shalimar Calegari Zanatta; Marcia Regina Royer e Lucila Akiko Nagashima).</p> <p>- IV Fórum das Licenciaturas:</p>
-----------	--------------------------------	--	--

			1- O papel do PIBID de Ciências biológicas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da educação básica (Beatriz Silva Weberling; Guilherme de Moura Fadel; Marcia Regina Royer, Shalimar Calegari Zanatta).
8.	Sensibilização pela manutenção do PIBID	Atividade denominada Dia do PIBID para sensibilizar os professores e comunidade escolar para a manutenção do programa.	Palestra sobre a importância do PIBID e integração entre pibidianos acadêmicos e supervisoras das quatro escolas integrantes do programa.
11.	Elaboração dos portfólios	Reunião com coordenadores, supervisores e bolsistas acadêmicos para discutir a elaboração dos portfólios. Novembro de 2017 a fevereiro de 2018.	Organização dos portfólios.
12.	Apresentação dos portfólios do segundo semestre	Apresentar resumidamente as atividades realizadas no segundo semestre de 2017. Novembro de 2017 a fevereiro de 2018.	Participação de bolsistas acadêmicos, supervisoras e coordenadoras do Programa.

Copiar do plano de atividade trimestral, alterando caso necessário com base nas sugestões da coordenação pedagógica.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

3) Tipo do produto: **COMUNICAÇÃO ORAL/ RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DO EVENTO**

Indicador atividade: 7

1.1. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Título: UTILIZANDO ATIVIDADES PRÁTICAS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS

Apresentado no **III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalizacão docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos**, no período de 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em União da Vitória.

Autores: Kérolym Lomes; Marcia Regina Royer; Shalimar Calegari Zanatta e Lucila Akiko Nagashima

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

1.2. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Título: A COMPETIÇÃO COMO RECURSO METODOLÓGICO

Apresentado no **III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalizacão docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos**, no período de 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em União da Vitória.

Autores: Kethyn Andriele Lomes da Cruz; Shalimar Calegari Zanatta; Marcia Regina Royer e Lucila Akiko Nagashima

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

1.3. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

TÍTULO: A EDUCAÇÃO NO BRASIL: DA HISTÓRIA ÀS NOVAS ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS.

Apresentado no **III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalizacão docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos**, no período de 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em União da Vitória.

Autores: Ana Carolina Nogueira; Marcia Regina Royer; Shalimar Calegari Zanatta e Lucila Akiko Nagashima.

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

1.4. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Título: PHET SIMULAÇÕES INTERATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA.

Apresentado no **III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalizacão docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos**, no período de 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em União da Vitória.

Autores: Alaine da Silva Souza; Vitória Vieira; Shalimar Calegari Zanatta; Marcia Regina Royer e Lucila Akiko Nagashima.

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.
<p>1.5. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Título: O PAPEL DO PIBID DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Apresentado no IV Fórum das Licenciaturas, de 08 a 10 de novembro de 2017, realizado em Paranavaí. Autores: Beatriz Silva Weberling; Guilherme de Moura Fadel; Marcia Regina Royer, Shalimar Calegari Zanatta.</p>
Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.
DESCRIÇÃO DOS RESUMOS
<p>1.1. TÍTULO: UTILIZANDO ATIVIDADES PRÁTICAS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS AUTORES: Kérolym Lomes; Marcia Regina Royer; Shalimar Calegari Zanatta e Lucila Akiko Nagashima.</p> <p>RESUMO: No Brasil, o processo ensino e aprendizagem se pauta no senso comum. De modo geral, os professores apresentam deficiência em suas formações tanto nos conteúdos quanto nas teorias didático-metodológicas. No ensino de Ciências, especificamente, os resultados de investigação, como apontado pelos próprios pesquisadores, não estão em consonância com os problemas enfrentados pelos professores em sala de aula. Como um exemplo disso, é consenso entre os professores de Ciências, a importância das atividades práticas. No entanto, como metodologia de reforço do caráter empírico-indutivista da Ciência. Isso significa que o conhecimento vem da experiência, alicerçada pelos órgãos do sentido. John Lock é considerado o pai do empirismo, em seu livro “Ensaio sobre o Entendimento Humano”, explicitou que a mente do homem pode se assemelhar a uma tabula rasa, onde as ideias vão sendo gravadas por meio da experiência e então, o homem passa a formar sua opinião. Francis Bacon é o pai do empirismo moderno por ter formulado os fundamentos dos métodos de análise e pesquisa da ciência moderna. Para ele a verdadeira ciência é a ciência das causas e seu método é considerado como racionalista experimental. Os métodos didáticos pautados no empirismo acreditam que a observação credencia a aprendizagem do aluno. Inserido neste contexto, este trabalho apresenta e discute, através da pesquisa qualitativa, as metodologias utilizadas pelos professores que acreditam unicamente numa ciência empírica. Os resultados mostram que estes professores atribuem o fracasso escolar a falta de tempo ou condições para realizarem atividades práticas. Assim, cabe ao professor de Ciências e Biologia discutir seu papel no processo ensino e aprendizagem, levando em consideração uma ciência racionalista.</p> <p>Palavras-chave: Aprendizagem. Ciências. Biologia. Empirismo.</p>
Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

Título: A COMPETIÇÃO COMO RECURSO METODOLÓGICO

AUTORES: Kethyn Andriele Lomes da Cruz; Shalimar Calegari Zanatta; Marcia Regina Royer e Lucila Akiko Nagashima.

RESUMO: Todos os animais “racionais” ou “irracionais” são competitivos por natureza. Desse modo, competir é uma das maiores especialidades do ser humano desde o princípio dos tempos. Começamos a vida competindo por sobrevivência, o que inclui água, comida, caverna ou pedaço de chão para nos proteger dos perigos da vida na pré-história. Sendo assim este trabalho relata a utilização de ‘quizzes’ como recurso metodológico para o ensino de Biologia. ‘Quis’ é o nome dado a um jogo ou desporto mental no qual os jogadores (individualmente ou em equipes) tentam responder corretamente a questões que lhes são colocadas. No entanto, existem várias possibilidades de trabalho com esta metodologia, como exercício de fixação, avaliação ou simplesmente motivação. Aplicamos essa dinâmica, como exercício de fixação, com alunos dos 6, 7 e 9º anos, no Colégio Estadual do Campo Adélia Rossi Arnaldi – E.F.M., no distrito do Sumaré na cidade de Paranavaí-PR. As questões respondidas de forma equivocadas eram retomadas e rediscutidas. Verificamos que esta abordagem despertou mais entusiasmo entre os alunos, proporcionando discussões sobre o tema. De acordo com as teorias de Vygotsky é a interação social, na dinâmica do diálogo, que auxilia o processo de aprendizagem. Nesse sentido o uso dessa metodologia em sala de aula não só estimula e facilita o processo de ensino aprendizagem, mas incentiva uma reflexão sobre a necessidade de criação de novas ferramentas que apoiem o ensino.

Palavras-chave: Competição. Quizzes. Ciências. Processo de ensino aprendizagem.

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

1.3. TÍTULO: A EDUCAÇÃO NO BRASIL: DA HISTÓRIA ÀS NOVAS ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS.

AUTORES: Ana Carolina Nogueira; Marcia Regina Royer; Shalimar Calegari Zanatta e Lucila Akiko Nagashima.

RESUMO: A educação, segundo Saviani, pode ser entendida como o processo pelo qual são transmitidos aos indivíduos conhecimentos necessários para que os mesmos apresentem condições de se integrar à sociedade. Assim, objetivamos efetuar uma retrospectiva sobre a educação brasileira. Provavelmente a sua história pode ter iniciada em 1949, com a vinda ao Brasil do primeiro governador-geral, Tomé de Souza. Com ele vieram seis jesuítas, primeiros responsáveis pelo ensino no país, com a finalidade de educar e evangelizar os brancos mais abastados, os nativos e os mais pobres. Durante duzentos anos, a educação do povo brasileiro ficou entregue aos padres da Companhia de Jesus, porém em 1759, com a expulsão dos jesuítas das terras brasileiras, pelo Marquês de Pombal, estabeleceu um período de caos na educação do país. Com a vinda da família real, no início do século XIX, se processou total reorganização no sistema educacional brasileiro. Com a proclamação da República, o assunto sobre a questão educacional foi ampliado, aumentando o número de estudantes matriculados no ensino primário. Durante o período da primeira República, o sistema educacional brasileiro tornou-se efetivo, evoluindo, mesmo sob entraves políticos. Com a queda da República Velha, a educação passou a ser vista como alternativa para o desenvolvimento econômico e social do país. O ensino caracterizou-se pela discussão em torno da elaboração da primeira lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a promulgação da Constituição de 1946. A primeira LDB, lei 4024/1961, consolidou a unificação do sistema educacional. Em 1996, a atual LDB – lei 9394/96 foi sancionada pelo presidente da República, e sofreu influências das teorias educacionais atuais e os processos de globalização. De todas as teorias atualmente em evidência, as interacionistas e as sociointeracionistas de Piaget e Vygostsky, respectivamente, foram as mais contempladas, fornecendo as bases epistemológicas como fundamentos e alicerces teóricos.

Palavras-chave: Educação. História. Tendências Educacionais.

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

1.4. Título: **PHET SIMULAÇÕES INTERATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA.**

AUTORES: Alaine da Silva Souza; Vitória Vieira; Shalimar Calegari Zanatta; Marcia Regina Royer e Lucila Akiko Nagashima.

RESUMO: Muitas vezes é penoso fazer com que os alunos tirem os olhos das telas e foquem no conteúdo ensinado, na figura do professor. Essa disputa por atenção, mesmo que de forma inconsciente nos imprime uma postura tradicional e até mesmo retrógrada. Muitos conteúdos de difícil compreensão podem ser mais bem assimilados pelos alunos e até mesmo facilitar o ensino através de simulações com gráficos espetaculares, estes estão acessíveis até mesmo em aplicativos de celular. Esse avanço tecnológico exige que o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas ocorra de forma constante. Buscou-se através deste projeto utilizar simulações gráficas em laboratórios de informática escolares como recurso didático alternativo potencializando o ensino de Biologia. O conteúdo sobre a simulação será apenas descrito em forma de aula expositiva e dialogada sendo realizado um teste avaliativo rápido sobre o conteúdo. Em seguida os alunos poderão visualizar e manipular, (através do site PhET simulações) em uma realidade virtual, o conteúdo descrito e um novo teste curto será feito. É um trabalho comparativo visando observar se há disparidade de resultados entre as práticas, possibilitando observar um avanço no aprendizado e a consequente melhoria do ensino através da prática pedagógica mencionada. A alternativa é viável a maior parte das instituições, mesmo que de forma ocasional.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Tecnologia, Simulações gráficas, PhEt Simulações.

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

1.5. Título: **O PAPEL DO PIBID DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Autores: Beatriz Silva Weberling; Guilherme de Moura Fadel; Marcia Regina Royer, Shalimar Calegari Zanatta.

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública para o aperfeiçoamento e a valorização do magistério. O objetivo deste trabalho é abordar a importância do PIBID, subprojeto de Ciências biológicas no processo de ensino-aprendizagem das Ciências Naturais. Os acadêmicos bolsistas de biologia trabalham no turno de aula dos alunos de ciências dos colégios estaduais realizando atividades experimentais em consonância com os conteúdos ministrados pela professora da turma. Para melhor atender os alunos no laboratório, metade da sala é atendida de cada vez, num sistema de rodízio. Com base nessas atividades realizadas, os bolsistas realizaram pesquisas de opinião que consistiu na aplicação de questionário a 67 estudantes e depoimentos de duas professoras da área, dos colégios onde ocorre a atuação do Programa, sendo estes: Colégio Estadual Leonel Franca e Adélia Rossi Arnaldi, ambos situados no município de Paranaíba. Com os resultados obtidos pode-se notar que a maioria dos estudantes gostam de participar das aulas e apontam que o PIBID é importante à sua formação como cidadão, além disso, consideram que o Programa possui muita contribuição no aprendizado em Ciências. Somado a isso, os professores entrevistados argumentaram que o trabalho realizado pelos bolsistas do Programa nas instituições de ensino da educação básica só teve pontos positivos, tanto na motivação como na aprendizagem, prova disso foi o aumento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nestas escolas, a partir dos trabalhos dos pibidianos. Assim, poder-se-á dizer que o PIBID de Ciências biológicas é uma ferramenta para atingir os alunos e despertar neles o interesse por Ciências e Biologia através de métodos diferenciados de lecionar, que incluem principalmente o uso de dinâmicas, atividades lúdicas e o uso da experimentação podendo, assim, ser um potencial fator condicionante a melhoria no desempenho escolar dos alunos.

Palavras-chave: PIBID. Formação de alunos. Ensino. Ciências e Biologia.

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

4) Tipo do produto: **COMUNICAÇÃO ORAL/RESUMOS APROVADOS E APRESENTADOS EM EVENTOS**
Indicador atividade: 9

2.1. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Título: UTILIZANDO ATIVIDADES PRÁTICAS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS

Apresentado no **III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalização docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos**, no período de 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em União da Vitória.

Autores: Kérolym Lomes; Marcia Regina Royer; Shalimar Calegari Zanatta e Lucila Akiko Nagashima

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

2.2. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

TÍTULO: A EDUCAÇÃO NO BRASIL: DA HISTÓRIA ÀS NOVAS ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS.

Apresentado no **III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalização docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos**, no período de 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em União da Vitória.

Autores: Ana Carolina Nogueira; Marcia Regina Royer; Shalimar Calegari Zanatta e Lucila Akiko Nagashima.

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

2.3. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

TÍTULO: A EDUCAÇÃO NO BRASIL: DA HISTÓRIA ÀS NOVAS ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS.

Apresentado no **III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalização docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos**, no período de 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em União da Vitória.

Autores: Ana Carolina Nogueira; Marcia Regina Royer; Shalimar Calegari Zanatta e Lucila Akiko Nagashima.

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

2.4. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Título: PHET SIMULAÇÕES INTERATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA.

Apresentado no **III Seminário e V Encontro do PIBID da Unespar: Pibid e a profissionalização docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos**, no período de 08 a 10 de novembro de 2017 realizado em União da Vitória.

Autores: Alaine da Silva Souza; Vitória Vieira; Shalimar Calegari Zanatta; Marcia Regina Royer e Lucila Akiko Nagashima.

Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

2.5. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Título: O PAPEL DO PIBID DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

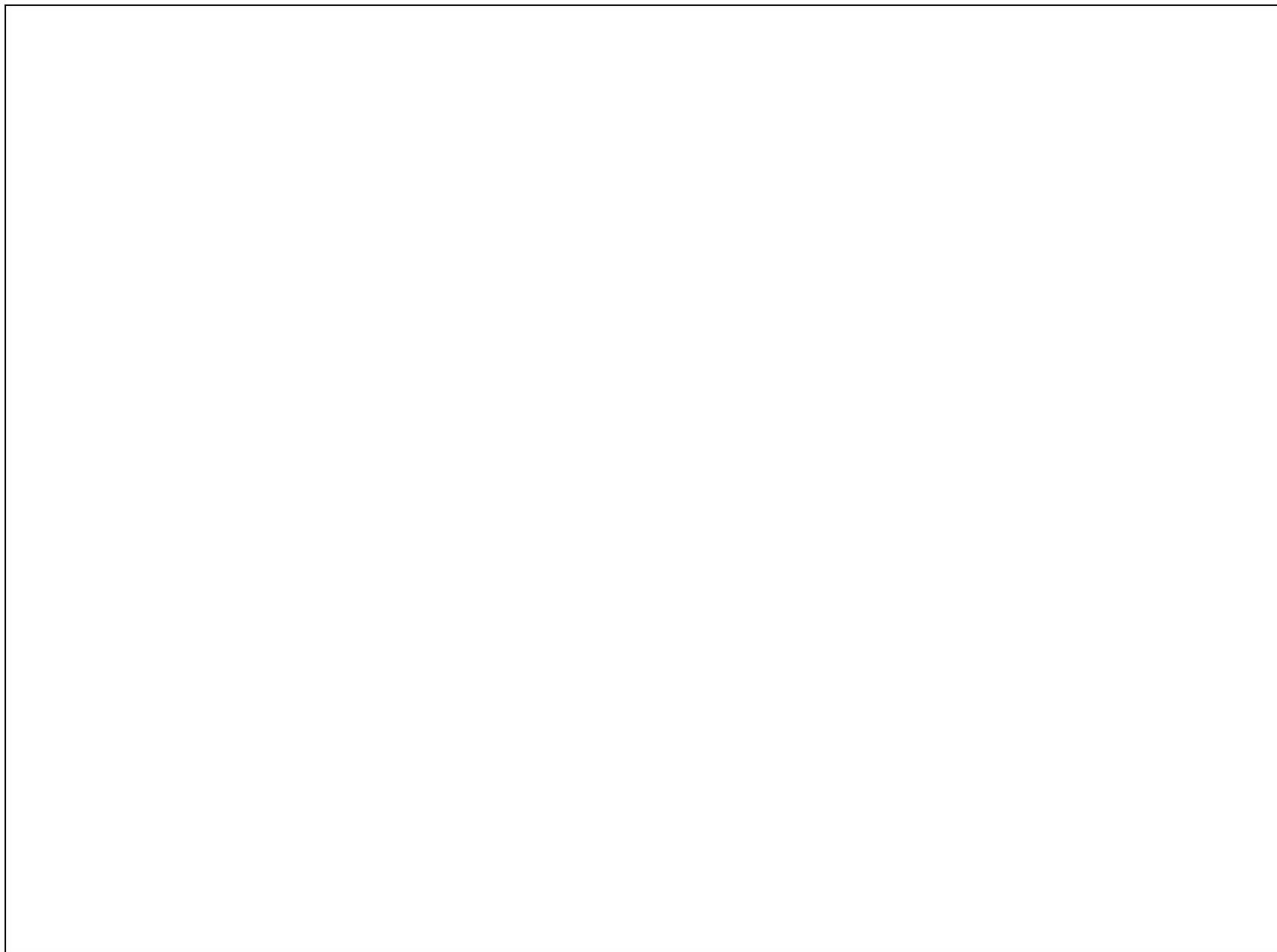
Apresentado no **IV Fórum das Licenciaturas**, de 08 a 10 de novembro de 2017, realizado em Paranavaí.

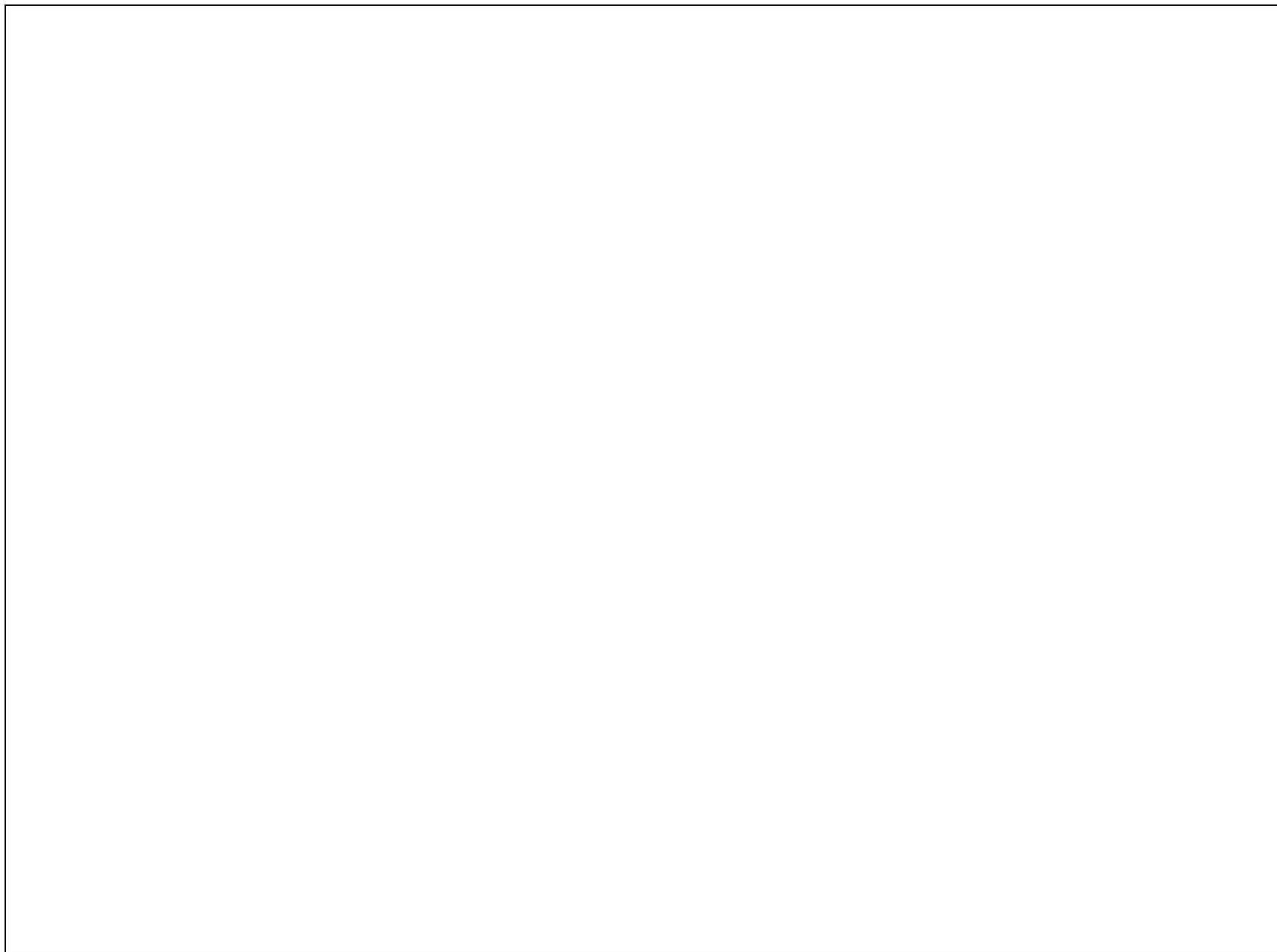
Autores: Beatriz Silva Weberling; Guilherme de Moura Fadel; Marcia Regina Royer, Shalimar Calegari Zanatta.

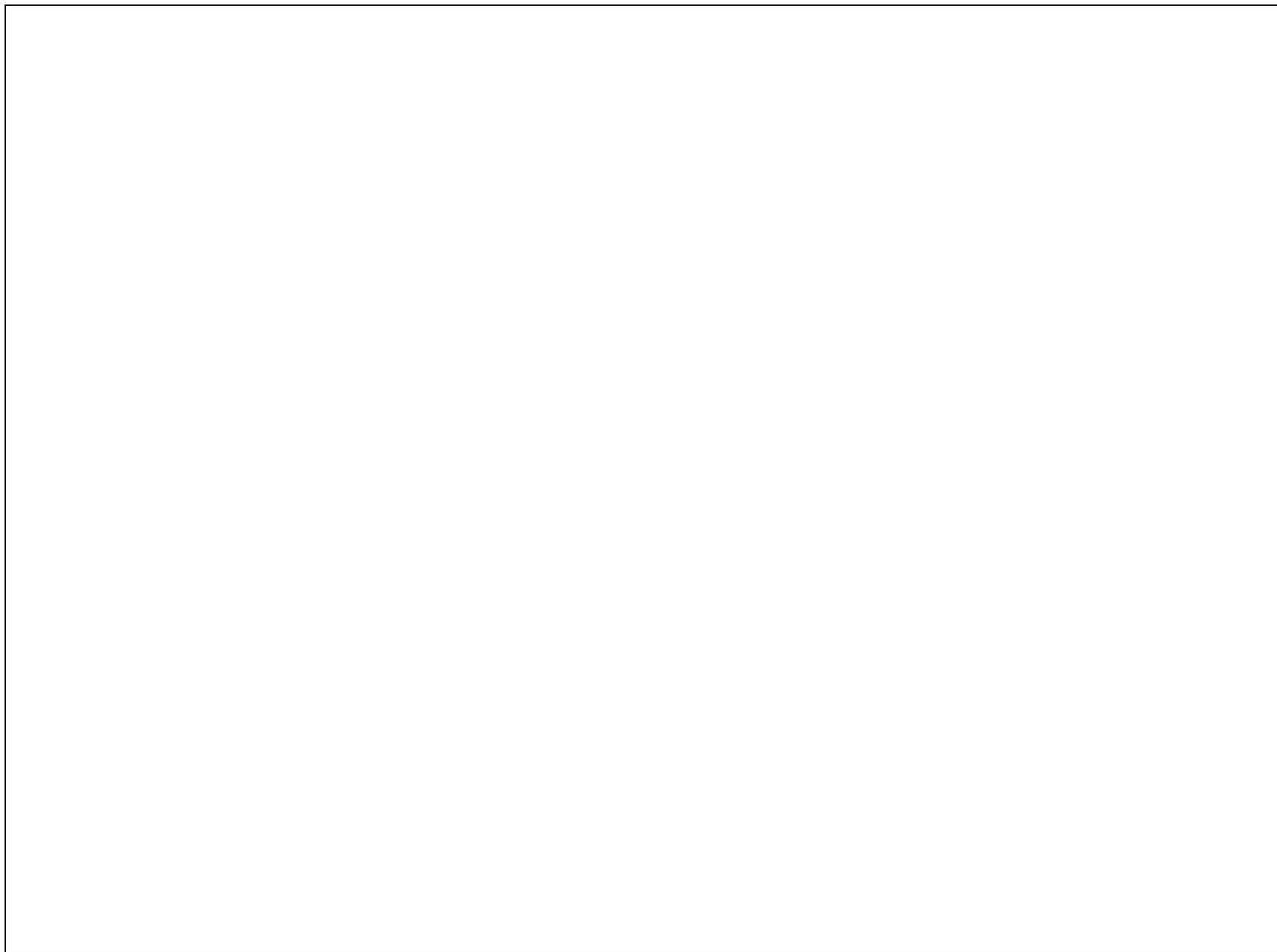
Anexo 1: RESUMOS DE EVENTOS: arquivo em CD ou PENDRIVE.

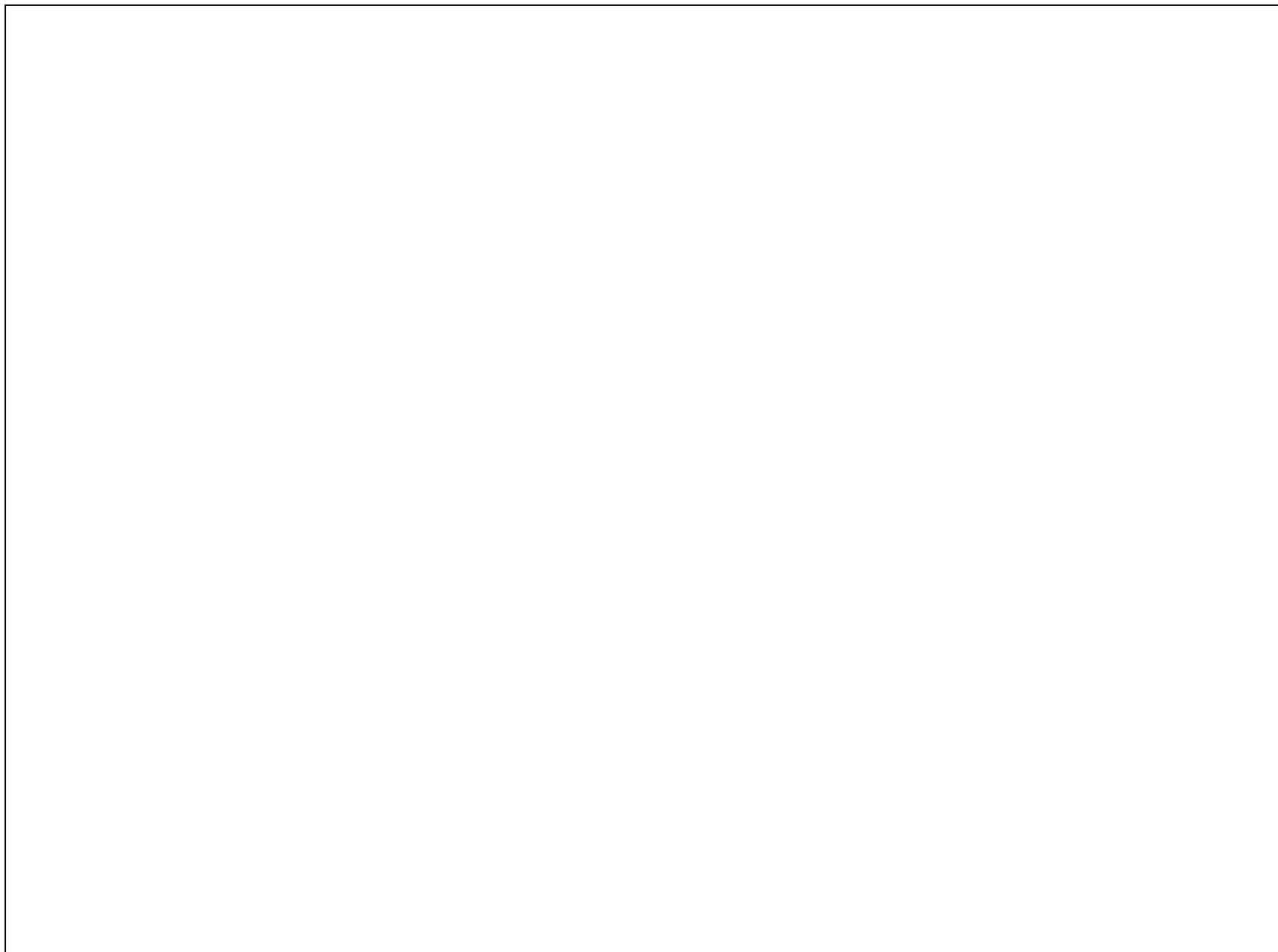
Tipo do produto: **PLANOS DE AULA**

Indicador atividade: 3









--

Tipo do produto: **ROTEIRO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS** **Indicador atividade: 3**

1) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Todas as atividades experimentais desenvolvidas pelos alunos pibidianos com os alunos das escolas públicas de Paranaíba, do ensino fundamental onde desenvolvemos o projeto de biologia, encontram-se em anexo, uma vez que o curso de biologia necessita de aulas práticas e, conseqüentemente, apresenta um número elevado de experimentos.

Anexo 3: Atividades experimentais. Arquivo em CD ou PENDRIVE.

3) Tipo do produto: **LISTA DE ATIVIDADES (EXERCÍCIOS)** **Indicador atividade: 3**

1) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Os exercícios desenvolvidos pelos alunos pibidianos que foram trabalhados com os alunos do ensino fundamental onde é desenvolvido o projeto de biologia, encontram-se em anexo devido ao elevado número.

Anexo 4: Listar de exercícios. Arquivo em CD ou PENDRIVE.

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1-Tipo do produto:

Indicador atividade:??

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Capítulo de Livro:

NAGASHIMA, L. A.; ZANATTA, S. C.; ROYER, M. R.; PIRES, M. M. Y. **Subprojeto de Ciências biológicas- Campus de Paranavaí:** uma abordagem quali-quantitativa. In: STENTZLER M. M. (Org.) Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na UNESPAR. Porto União-SC: kaygangue, 2017. p 43-54

Anexo: Link: <http://pibid.unespar.edu.br/noticias/livro-pibid-2017.pdf/view>

Quantidade total	01
------------------	----

4.6.3 EDUCAÇÃO FÍSICA – PARANAVAÍ

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

“ESCOLA MUNICIPAL ELZA GRASSIOTTO CASELLI” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Confecção de materiais	Foi necessário confeccionar os materiais os materiais para aplicação dos testes. Aulas: 09/02	Preparação do material e treinamento para o diagnóstico dos alunos da escola.
2.	Teste Psicomotor.	No início do projeto, foi feita a ambientalização da sala para aplicação dos testes psicomotores, em seguida iniciou-se a aplicação dos mesmos, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de quarenta e cinco testes. Durante as três primeiras aulas, foi necessário organizar os materiais para a aplicação dos testes. Aula: 14, 16, 21/02; 02, 07, 09, 14, 16, 21, 23, 28, 30/03	Diagnóstico dos alunos da escola norteando a execução do projeto no decorrer do ano.
3.	Datas comemorativas: carnaval, dia dos pais, 7 de setembro e dia das crianças.	Foram realizadas confecção de máscaras, e atividades alusivas a data culminando com o grito de carnaval para os alunos. Dia dos pais foi desenvolvido ensaio coreográfico para apresentação. Para o dia das crianças foi desenvolvido uma tarde recreativa com atividades psicomotoras atendendo as faixas etárias dos educandos. Aulas: 21. 23/02; 10/08; 05/09; 10/10	Através das atividades desenvolvidas foi trabalhado a coordenação motora fina, socialização, interação, participação em eventos coletivos, bem como a expressão corporal.
4.	Socialização	Foram realizadas atividades que promovam a socialização entre alunos e professores. Aulas: 04, 06//04	Melhor socialização entre discentes e docentes.
5.	Jogos de tabuleiro Xadrez	Foram desenvolvidas atividades para conhecimento das peças do tabuleiro, seus respectivos nomes, funções e deslocamento no tabuleiro e o próprio jogo. Aulas: 11/04; 20/06	Através das atividades foram trabalhadas com os alunos a atenção, concentração, lateralidade e interação dos alunos.

6.	Conhecendo Monteiro Lobato	Atividades para conhecimento do autor e de suas obras, confecção de fantoches com as personagens do Sítio do Pica pau amarelo e dramatização. Aulas: 13, 18, 25, 27/04	Através das atividades desenvolvidas foram trabalhadas as expressões corporais, interação e psicomotricidade ampla e fina.
7.	Atletismo	Foram trabalhadas atividades que envolviam a psicomotricidade, com suas modalidades elencando cada elemento. As aulas aplicadas tiveram características lúdicas, com vista a melhoria do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças. Aulas: 02, 09, 11, 18, 23, 25, 30/05; 01, 06, 08, 13, 16, 22, 27, 29/06; 01, 03, 08, 22, 24, 29, 31/08; 14, 21, 26, 28/09	Desenvolveu-se a psicomotricidade, destacando a orientação temporal e espacial. Fatores preponderantes e primordiais para o dia-a-dia dos alunos. Além de outras valências psicomotoras.
8.	Aulas adaptadas	Cinema Aulas: 04/05; 15, 18/08	Através dos filmes exibidos foram trabalhadas as emoções, o companheirismo, amizade entre outros.
9.	Montagens coreográficas de dança e apresentações	Alcançamos com as práticas lúdicas o desenvolvimento espacial dos alunos. Estimulamos a lateralidade e acuidade visual e motora. Estimular a atividade expressiva através das apresentações das danças.	Através da ludicidade das atividades as crianças melhoraram sua noção de direção e espaço temporal, atividades estas que fariam com que as mesmas consigam se localizar dentro e fora do espaço limitado. Os alunos ficaram muito envaidecidos e estimulados.
10.	Reaplicação dos teste Psicomotores e tabulação.	Ao encerrar as atividades, os testes psicomotores foram reaplicados. Aulas: 03, 05, 31/10; 07, 09, 14, 16/11	Foi analisado a progressão do desenvolvimento psicomotor dos alunos.

“ESCOLA MUNICIPAL JAYME CANET” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Confeção de materiais	Foi necessário confeccionar os materiais os materiais para aplicação dos testes. Aulas: 07, 09/02	Preparação do material e treinamento para o diagnóstico dos alunos da escola.
2.	Elaboração do projeto	Foi elaborado pelos bolsistas durante as horas de estudos. Aulas: 14, 16/02	Projeto finalizado e utilizado como base para realizar as aulas.
3.	Teste Psicomotor	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram analisados cerca de vinte e oito alunos. Aulas: 21, 23/02; 02, 07, 09/03	Diagnóstico e perfil dos alunos que serão atendidos no projeto.
4.	Esquema corporal	Foi trabalhado por meio de atividades lúdicas dentro e fora da sala de aula sobre o reconhecimento do próprio corpo. Aulas 14, 16, 21, 23, 28, 30/03; 04, 06, 11, 13, 18, 20, 25, 27/04	Atividades realizadas com objetivo alcançado, de reconhecimento corporal em si próprio e no outro.
5.	Equilíbrio	Foi realizada uma pratica inicial onde foi abordado o tema, foi utilizado multimídia e atividades práticas. Aulas: 02, 04, 09, 11, 16, 18, 23, 25, 30/05; 01, 06, 08, 13, 15, 20, 22, 27, 29/06; 04, 20, 25, 27/07	Os alunos aprenderam a distinguir na teoria e na prática os tipos de equilíbrio estático e dinâmico.
6.	Coordenação motora	Foram realizadas atividades práticas e artísticas, como circuitos, artes manuais entre outras. Aulas: 01, 03, 08, 10, 15, 17, 22, 24, 29, 31/08; 05, 07, 12, 14, 19, 21, 26, 28/09	Os alunos realizaram todas as atividades propostas, e algumas atividades confeccionadas por eles foram expostas.
7.	Atividades rítmicas e expressivas	Foi realizada atividades como cantigas de roda, atividades expressivas e brincadeiras cantadas. Aulas: 03, 05, 10, 12, 19, 31/10	Ampliaram seus movimentos corporais no tempo e no espaço, aprimorando o ritmo.
8.	Reaplicação dos testes Psicomotores e tabulação dos resultados.	Ao encerrar as atividades, os testes psicomotores foram reaplicados. Aulas: 02, 07, 09, 14, 16/11	Foi analisada a progressão do desenvolvimento psicomotor dos alunos.

“ESCOLA MUNICIPAL NEUSA PEREIRA BRAGA” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Organização dos materiais e estudo do Teste Psicomotor	Foi necessário organizar os materiais para aplicação dos testes e preparação dos bolsistas. Aula: 14/02	Preparação do material e treinamento para o diagnóstico dos alunos da escola.
2.	Teste Psicomotor	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores em 50 alunos, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno Aulas: 16, 21, 23/02; 02/03	Avaliar o perfil psicomotor dos alunos que participaram do projeto, norteando as atividades desenvolvidas com os mesmos.
3.	Socialização	Foram realizadas atividades que promoveram a socialização entre alunos e professores. Aulas: 21/03	Melhor relacionamento entre alunos e professores
4.	Atividades rítmicas e expressivas	Foram realizadas cantigas de roda. Aulas: 28, 30/03	Ampliaram seus movimentos corporais no tempo e no espaço, aprimorando o ritmo.
5.	Atividades psicomotoras	Foram realizadas atividades lúdicas, onde desenvolveram todos os elementos psicomotores Aulas: 04, 06, 11, 13, 18, 20, 25, 27/04; 02, 04, 09, 11/05	Melhoria de todos os elementos
6.	Brincadeiras antigas e de rua	Aulas: 16, 18, 23, 25, 30/05; 01/06; 08, 10, 17, 22, 24, 29, 31/08; 12, 14, 19, 21, 28/09; 05, 17, 19, 24, 27,	Estimular momentos de lazer, possibilitando que os alunos, por meio de filmes que despertem a atenção e a formação de novos pensamentos.

7.	Datas comemorativas: festa junina, 7 de setembro e dia dos professores	Foram realizados ensaios coreográficos para os alunos apresentarem na festa junina da escola. Fizeram o ensaio para o desfile 7 de setembro. Dia dos professores foi desenvolvido ensaio coreográfico para uma apresentação em homenagem ao dia dos professores. Aulas: 06, 08, 13, 20, 22, 27, 29, 30/06; 05/09; 26, 03, 10, 11/10	Através das atividades desenvolvidas foi trabalhado a socialização, interação, participação em eventos coletivos, bem como a expressão corporal e o ritmo
8.	Atividade adaptada	Cinema Aula: 15/08	
9.	Reaplicação dos testes Psicomotores e tabulação dos resultados.	Ao encerrar as atividades, os testes psicomotores foram reaplicados. Aulas: 31/10; 02, 07, 09, 14, 16, 21, 23, 30/11	Foi analisada a progressão do desenvolvimento psicomotor dos alunos.

“ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Teste Psicomotor.	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. Durante as três primeiras aulas, foi necessário produzir o material para a aplicação dos testes. Aulas: 02, 07, 09, 14, 16, 21, 23, 28, 30/03;	Diagnóstico dos alunos da escola norteando a execução do projeto no decorrer do ano.
2.	Dança Futsal	Depois da aplicação dos testes psicomotores, deu início as oficinas de futsal e dança com os alunos do período contra turno, ou seja, os participantes das oficinas eram os alunos que frequentavam a escola no período da manhã. Os alunos tinham o direito de escolher a oficina que gostaria de fazer, sendo que as duas oficinas aconteciam ao mesmo tempo, sendo uma na quadra, futsal, e a outra na sala de espelho, dança. Aulas: 04, 06, 11, 13, 18, 20, 25, 27/04; 02, 04/05; 08, 13, 15, 22, 29/06	Verificar o conhecimento que os alunos já traziam sobre a dança e o futsal e por meio do lúdico, ensinar os mesmos sobre a importância da vivência teórica- prática do futsal e da dança, afim de desenvolver não somente o físico, mas também o lado afetivo, social e cognitivo.

3.	Lateralidade	Foram trabalhadas com os alunos atividades de lateralidade, a fim de analisar como os mesmos estavam em relação a esta dominância. Aula: 09/05	Diagnóstico das principais dificuldades e facilidades dos alunos em relação a sua própria lateralidade e do ambiente onde está inserido.
4.	Atividades Rítmicas e Expressivas	Foram trabalhadas atividades com os alunos utilizando o conteúdo dança, a fim de verificar o que os alunos conheciam sobre atividades rítmicas e expressivas e de como as mesmas estavam inseridas nas atividades do dia a dia. Aula: 11/05	Analisar o conhecimento dos alunos sobre a importância de se vivenciar atividades rítmicas e expressivas, com o objetivo de contribuir para um melhor desenvolvimento dos mesmos.
5.	Festa junina (ensaio)	Foram trabalhados nestas aulas, o ensaio de uma dança para a festa Junina, a qual foi apresentada para as famílias e professores. Aulas: 16, 18, 23, 25, 30/05; 01/06	Contribuir para aprendizagem dos alunos, utilizando a dança, a fim de possibilitar que os mesmos conheçam melhor suas potencialidades.
6.	Cinema	Nesta aula os alunos tiveram a oportunidade de assistir um filme, a fim de ter um momento de descontração. Aula: 06/06	Estimular momentos de lazer, possibilitando que os alunos interajam com outros alunos e professores, por meio de filmes que despertem a atenção e a formação de novos pensamentos.
7.	Atletismo	Nestas aulas foram trabalhadas o atletismo, a fim de verificar o que os alunos já conheciam e praticavam em relação a este conteúdo, por meio do lúdico. Aulas: 20/06; 22/08; 14/09	Contribuir para o aprimoramento das habilidades motoras básicas dos alunos, a fim de despertar novos valores e interesses pela prática deste conteúdo.

8.	Treinamento do jogos	Nestas aulas foram trabalhadas com os alunos as modalidades que fariam parte dos jogos municipais, o quais os alunos pertencentes da escola participariam. Aulas: 01, 03, 08, 10/08	Aprimorar e estimular a importância de se participar de jogos, a fim de possibilitar que os alunos por meio do lúdico, conheçam modalidades diferentes e até descubram melhor suas potencialidades e gostos.
9.	Teatro	Nesta aula foram trabalhadas atividades voltadas a construção de um teatro, a fim de estimular a imaginação dos alunos. Aula: 17/08	Oportunizar aos alunos a exploração da criatividade, imaginação, por meio do teatro, a fim de estimular os mesmos a refletir sobre a importância de demonstrar suas ideias e aplica-las em sua vida.
10.	Jogos e Brincadeiras	Praticaram os diferentes tipos de jogos e brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento das habilidades motoras, o convívio sócio afetivo e desenvolvimento cognitivo. Também foram trabalhadas brincadeiras lúdicas com o propósito de desenvolver todos os aspectos psicomotores. Aulas: 15, 24, 29, 31/08; 05, 07, 21, 26, 28/09; 03, 05, 10, 12, 17, 19, 31/10; 03, 07, 09, 14, 16/11	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motora básicas através do lúdico de maneira divertida e prazerosa, para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia. Contribuindo também na melhora das habilidades psicomotoras

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

a) Descrição do produto gerado: 62 Planos de aula e 62 relatórios de aula relacionados ao módulo “movimento” e 1 plano de unidade no 1º e 2º semestre de 2017. Tema: Atividades Psicomotoras. Material produzido pelo grupo responsável pela Escola Municipal Elza Grassiotto Caselli.

Anexo 1

b) Descrição do produto gerado: 74 Planos de aula e 74 relatórios de aula relacionados ao módulo “movimento” e 1 plano de unidade no 1º e 2º semestre de 2017. Tema: Atividades Psicomotoras. Material produzido pelo grupo responsável pela Escola Municipal Jayme Canet.

Anexo 2

c) Descrição do produto gerado: 66 Planos de aula e 66 relatórios de aula relacionados ao módulo “movimento” e 1 plano de unidade no 1º e 2º semestre de 2017. Tema: Atividades Psicomotoras. Material produzido pelo grupo responsável pela Escola Municipal Neusa Pereira Braga.

Anexo 3

d) Descrição do produto gerado: 62 Planos de aula e 62 relatórios de aula relacionados ao módulo “movimento” e 1 plano de unidade no 1º e 2º semestre de 2017. Tema: Atividades Psicomotoras. Material produzido pelo grupo responsável pela Escola Municipal Santa Terezinha.

Anexo 4

Quantidade total | 264

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

21) Tipo do produto: **Resumo técnico-científico**

Indicador atividade: 12

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
4 apresentações de trabalho no III Seminário e V Encontro Institucional do PIBID Unespar.

<p>MOVIMENTO E APRENDIZAGEM: O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA UNESPAR PARANAÍ, Autores: Marianne Fabricio Santana, Maria Teresa Martins Favero, Eliane Josefa Barbosa dos Reis, Fernanda Luciano Buges</p>
<p>RELAÇÕES ENTRE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E DISLEXIA: REVISÃO SISTEMÁTICA ENTRE 2005 E 2015. Autores: Ana Paula O. Torres, Sâmilly R. P. Vasconcelos, Maria Teresa M. Fávero, Wesley Delconti</p>
<p>O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA UNESPAR E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS. Autores: Rafaela Aparecida Pinzan, Eliane Josefa B. dos Reis, Maria Teresa Martins Fávero, Ângela da Silva Picoli.</p>
<p>DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM TDAH-TRANSTORNO DE DÉFIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE. Autores: Fawller Almeida Augusty; Kalliane Labadessa Farias; Wesley L. Delconti; Maria Teresa Martins Fávero.</p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Oficina no III Seminário e V Encontro Institucional do PIBID Unespar</p>
<p>CONFECÇÃO DE MATERIAIS CIRCENSES: PLANTANDO SONHOS, COLHENDO ALEGRIA. Oficineiros: Bruna Cavallini de Carvalho; Ana Beatriz Fernandes de Oliveira; Eliane Josefa B. dos Reis</p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Artigo no livro “Experiências multidisciplinares na iniciação à docência”</p>
<p>MOVIMENTO E APRENDIZAGEM: EDUCAÇÃO FÍSICA UNESPAR Maria Teresa Martins Fávero, Wesley Luiz Delconti, Eliane Josefa Barbosa dos Reis</p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Elaboração e defesa de 4 trabalhos de conclusão de curso TCC</p>
<p>CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL NA PERSPECTIVA DOS LICENCIANDOS E LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESPAR/CAMPUS DE PARANAÍ. RAFAELA APARECIDA PINZAN</p>
<p>ANALISE DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ALUNOS PARTICIPANTES DO SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PIBID UNESPAR. LUCAS PEGORARO RUIPERES</p>
<p>COMPARAÇÃO DA AUTO PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA EM ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DO PIBID MARIANNE FABRICIO SANTANA</p>
<p>DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: COMPARAÇÃO ENTRE CRIANÇAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE PSICOMOTRICIDADE. Joany Caroline Ferreira</p>

PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: **Organização de evento**

Indicador atividade: 16

a) IV Fórum de licenciaturas e XIV Semana de Educação Física.	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: **Organização de evento esportivo**

Indicador atividade: 17

a) Jogos Infantis de Paranavaí	
Quantidade total	01

4.6.6 PEDAGOGIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

1 ESCOLA MUNICIPAL ELZA GRACIOTO CASELLI

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Planejar e coordenar as atividades que serão desenvolvidas na escola, no segundo semestre	Grupo de estudos entre a supervisora e os acadêmicos bolsistas, para informes, planejamento e acompanhamento	Ampliação e fortalecimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos mais assertivos, nas atividades do Pibid.

2.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Planejar e orientar o grupo de trabalho	Reunião de grupo de estudos entre supervisora e bolsistas na Escola Elza Grassiotto Caselli para estudo e orientação sobre alterações e remanejamento para 2017.	Compreensão e domínio da organização do plano e do projeto de ensino.
3.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Elaborar Pano de Ação	Planejamento de encaminhamentos didáticos e jogos com acompanhamento da supervisão. Planejamento semanal das atividades a serem realizadas	Construção de Planos observando a relação teoria-prática na dinâmica do contexto escolar.
4.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Organizar e implementar Sequências didáticas.	Criação de situações didáticas variadas, em que seja possível retomar os conteúdos abordados em diversas oportunidades.	Construção de planejamentos contendo diferentes modalidades organizativas, como projetos didáticos e sequencias didáticas .
5.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Participar de grupo de estudos na IES com as Coordenadoras para os informes, estudos, planejamentos, conscientização e ações do PIBID .	Semanalmente nas quintas-feiras, são organizados grupos de estudos, onde são trabalhados conteúdos programáticos visando a capacitação acadêmica do bolsista e a troca de experiência entre todos.	Aprofundamento acerca de determinada temática específica e dentro das diversas áreas do saber

6	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Confeccionar jogos e materiais pedagógicos	Construção de jogos com Eva e sucatas para o trabalho com a ludicidade dos educandos.	Materiais e jogos pedagógicos são alternativas que possibilitam a motivação e interação do educando na aprendizagem
7	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Possibilitar a elaboração clara e objetiva de trabalho científico para participação em eventos do PIBID/ Pedagogia	Elaboração e organização do artigo e resumo para apresentação e troca de experiências e interação do projeto.	Pesquisa, sistematização das ideias, raciocínio e reflexão em torno de um tema/assunto.
8	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	Desenvolver a criatividade lúdica, por meio de sucatas. Confeccionar o boneco articulado	Criação de brinquedos com referência às letras do alfabeto e trabalho voltado à consciência ambiental, utilizando a garrafa pet. Por meio de recorte e colagem, montagem dos bonecos articulados para a Festa Junina.	Reciclagem dos materiais descartáveis além de favorecer a aprendizagem da letra inicial de cada objeto. Identificação das partes que compõem o corpo humano, conhecimento de si mesmo e de sua identidade.

<p>9</p>	<p><u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u></p>	<p>Resgatar a arte de contar histórias, incentivando o hábito da leitura e despertando a imaginação.</p> <p>Produzir material artístico com EVA e pano.</p>	<p>Momentos de contação de histórias, influenciando no processo de desenvolvimento individual de cada educando objetivando o gosto pela leitura e a transmissão de valores que determinam atitudes éticas, que possibilitam a melhor convivência no ambiente escolar.</p> <p>Confecção de dois livros com os alunos: O Livro Mágico de EVA, onde consta alguns tipos de jogos, para a criança ir se familiarizando com o conteúdo lúdico.</p> <p>O Livro de Pano que contém histórias, assim desenvolvendo o gosto pela leitura.</p>	<p>Maior integração com o visual e o oral, despertando assim o gosto pela leitura.</p> <p>Desenvolvimento da inteligência e a afetividade, entre a ação e a emoção, entre o útil e o agradável.</p> <p>Garantia de momentos prazerosos para a criança no contato com os textos literários, pois é inegável a importância da literatura na formação completa do ser humano.</p>
----------	---	---	--	--

<p>10</p>	<p><u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u></p>	<p>Desenvolver diferentes tipos de jogos educativos, como: bingo, dominó, quebra-cabeça, jogo da memória, entre outros.</p>	<p>Construção de jogos de cunho matemático e alfabético para uma aprendizagem lúdica e significativa</p>	<p>Maior domínio na aprendizagem e construção do sentimento de grupo.</p>
<p>11.</p>	<p><u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u></p>	<p>Vivenciar um clima de amizade e companheirismo por meio de músicas.</p>	<p>Dinâmica com as crianças. Em pé, formam um círculo cantam e dançam conforme sugere a letra da música; As crianças trocam de par e continuam cantando, dançando e trocando de par até cumprimentarem todos os amigos.</p>	<p>Sentimento de afeição mútua, companheirismo e aperfeiçoamento da coordenação motora.</p>
<p>12.</p>	<p><u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u></p>	<p>Brincar no parquinho para desenvolver a coordenação motora valorizando as brincadeiras no coletivo.</p>	<p>Toda semana, às sextas – feiras, depois do recreio, os alunos do jardim, são levados ao parquinho para que possam desfrutar dos brinquedos e ao mesmo tempo vivenciar o desenvolvimento de autoestima, liberdade, autoconfiança e coragem para superar medos.</p>	<p>Ao brincar, os alunos se desenvolvem de forma cognitiva afetiva e socialmente</p>

<p>13</p>	<p><u>ETAPA 4 –</u> <u>ATIVIDADES</u> <u>FORMATIVAS E</u> <u>DIDÁTICO-</u> <u>PEDAGÓGICAS –</u> <u>EM CAMPO</u></p>	<p>Participar das atividades desenvolvidas na escola, principalmente nas datas comemorativas.</p>	<p>As acadêmicas participaram do Dia do Desafio, levando as crianças para fazerem atividades de dança na quadra da escola</p> <p>Semana da Páscoa: foi desenvolvida com as crianças atividades, como máscaras, contação de história e no final aconteceu a apresentação de música, com a finalidade de compreensão do significado da Páscoa.</p> <p>Na data do Dia das Mães as bolsistas ajudaram na organização do evento e na preparação para a apresentação dos alunos, na quadra.</p>	<p>Incentivo às crianças para a prática de esportes e atividades físicas, via competição saudável.</p> <p>Promoção de reflexão sobre a amizade entre as pessoas e o dom de partilhar.</p> <p>Fortalecimento dos laços afetivos familiares.</p>
------------------	--	---	---	--

14	<p align="center"><u>ETAPA 4 – ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS – EM CAMPO</u></p>	<p>Participar de eventos e vivências oferecidos pela Seduc, durante o ano letivo</p>	<p>A Seduc , nos meses de fevereiro e julho, promoveu Capacitação para os funcionários municipais e o PIBID Pedagogia foi convidado a participar do evento, pois o mesmo atua com responsabilidade e comprometimento do cotidiano escolar do educando.</p>	<p>Oportunidade de vivenciar de capacitação pedagógica, da troca de experiência, da reflexão e, sobretudo da valorização das práticas educacionais.</p>
15	<p align="center"><u>ETAPA 4 – ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS – EM CAMPO</u></p>	<p>Proporcionar ao aluno a apreensão de sua identidade.</p>	<p>Depois de ser trabalhado o conceito do Eu, os alunos desenharam no papel craft o corpo do amigo para a conscientização de sua identidade e a valorização de si próprio e dos colegas.</p>	<p>Desenvolver a atenção para identificação de partes do corpo humano e os órgãos dos sentidos. Construção de outros valores de vida. Aquisição de novas formas de relações.</p>
16	<p align="center"><u>ETAPA 5 – ACOMPANHAME NTO DO PROJETO</u></p>	<p>Construir resumos e artigos para o Evento do PIBID em União da Vitória</p>	<p>A supervisora e licenciandas bolsistas apresentarão seus respectivos resumos e artigos, no Seminário, na cidade de União da Vitória.</p>	<p>Reflexão, trocas de experiências entre os subprojetos do PIBID,aprofundament o acadêmico e o aprimoramento da formação profissional</p>

<p>17</p>	<p><u>ETAPA 5 –</u> <u>ACOMPANHAME</u> <u>NTO DO</u> <u>PROJETO</u></p>	<p>Construir Portfólio das atividades desenvolvidas pelo PIBID- subprojeto de Pedagogia.</p>	<p>Grupo de estudos para analisar, organizar os relatórios, fotos e atividades, de maneira cronológica, para construção do Portfólio</p>	<p>O portfólio é o registro das atividades desenvolvidas no primeiro semestre, na Escola Municipal Prof. Elza G. Caselli.</p>
------------------	---	--	--	---

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Tipo do produto: **CARTAZES PEDAGÓGICOS**

Indicador atividade:8

a) Descrição do produto gerado: Os alunos pintaram e recortaram flores e confeccionaram um cartaz, com cartolina, sob a orientação dos bolsistas, para despertar a atenção de todos para o início da Primavera. Servindo assim como fator de desenvolvimento da criatividade e estímulos para o trabalho em equipe.
Anexo 1 Elza G Caselli
Quantidade total- 35

2)Tipo do produto: **Planos de aula**

Indicador atividade: 3

a):Descrição do produto gerado: O planejamento está presente em quase todas as nossas ações, pois ele norteia a realização de todas as atividades. Portanto nos grupos de estudos os planos de aula foram pensados de maneira significativa, para serem desenvolvidas aulas de caráter lúdico, para os alunos se sentirem estimulados e assim facilitar a compreensão.
Anexo 1 Elza G Caselli
Quantidade total :24

3)Tipo do produto: **Brinquedos de sucatas**

Indicador atividade: 6

a) Descrição do produto gerado Uma semana antes da realização da atividade, foi pedido aos alunos que trouxessem uma garrafa pet para a construção do bilboquê. Além de desenvolver a criatividade, a construção do brinquedo contribuiu para percepção de valores importantes sobre a preservação ambiental e são fundamentais na formação de cidadãos ecologicamente conscientes e responsáveis.
Anexo 1 Elza Caselli
Quantidade total:15

4) Tipo do produto: **Jogos educativos**

Indicador atividade: 5

a) Descrição do produto gerado: Foram confeccionados jogos educativos que estimulam a memória e a concentração, para também desenvolver além da aprendizagem de conteúdos, as atitudes de interação e de troca de experiências em grupos.
Anexo 1 Elza Caselli
Quantidade total: 10

5)Tipo do produto: **Contação de histórias**

Indicador atividade:9

Quantidade total: 35

9-Tipo do produto: Circuito Psicomotor

Indicador atividade: 15

a) Descrição do produto gerado

No pátio, foi realizado o circuito psicomotor, com cordas e pneus. A atividade psicomotora tem como objetivo trabalhar domínio corporal e espacial, lateralidade, equilíbrio, memória visual, atenção e concentração.

Anexo 1 Elza Caselli

Quantidade total:8

10-Tipo do produto: Avental de histórias

Indicador atividade: 14

a)Descrição do produto gerado:

Para que a contação de histórias ficasse ainda mais cativante, as bolsistas confeccionaram um avental de história. Conforme ia contando a história, no desenrolar dos fatos, a bolsista ia tirando do bolso o personagem e colocando no avental.

Anexo 1 Elza Caselli

Quantidade total: 2

11)Tipo do produto: Fantoches

Indicador d atividade: 16

a) Descrição do produto gerado:

Para incentivar nos alunos o gosto pela Páscoa, Festa junina e respeito pelas Mães, foi ofertado aos alunos a oportunidade de descontração, socialização e ampliação do seu conhecimento foram feitas pesquisas sobre o assunto, os alunos fizeram pesquisas sobre o assunto, recorte , colagem e quebra cabeça e apresentação de músicas na quadra da escola.

Anexo 1 Elza Caselli

Quantidade total: 4

12)Tipo do produto: Ninho de Pássaro no Pratinho descartável

Indicador d atividade: 17

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Para despertar a curiosidade e os cuidados com a natureza as crianças com o uso de tinta guache pintaram as mãos e ao colocar as mesmas no pratinho descartável ficou o desenho de um passarinho. Em seguida pegaram matinhos e gramas e fizeram o ninho do passarinho no pratinho.	
Anexo 1 Elza Caselli	
Quantidade total:28	

13- Tipo do produto: **Palitoches**

Indicador atividade: 9

a) Descrição do produto gerado: Para uma melhor compreensão tanto na parte oral, quanto na escrita da história clássica de João e Maria, as crianças pintaram e recortaram os personagens e colaram os mesmos no palito de algodão doce, formando assim os palitoches. No momento da dramatização da história, desenvolveram a atenção e coordenação viso motora ampla e fina.	
Anexo 1 Elza Caselli	
Quantidade total:25	

14- Tipo do produto: **Gênero textual Receita**

Indicador atividade: 13

A)Descrição do produto gerado: Primeiro foi feito um questionamento sobre o que as crianças sabiam sobre o gênero textual receita para assim ter condições de compreender as características da mesma. Num segundo momento seguindo os passos de uma receita, cada aluno montou seu lanche e comeu. Foi uma aula muito instrutiva, pois perceberam a função social da receita e sua importância no cotidiano.	
Anexo 1 Elza Caselli	
Quantidade total:28	

15-Tipo do produto: **Brincadeiras no parquinho**

Indicador atividade:12

A) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): . Para uma maior descontração e estreitamento da afetividade entre todos, sempre na sexta-feira, as atividades eram desenvolvidas no parquinho, situado perto da escola. As atividades no parquinho desenvolvem coordenação, força e equilíbrio e também o prazer de estar aprendendo num espaço livre extravasa suas energias.	
Anexo 1 Elza Caselli	
Quantidade total:4	

16) Tipo do produto: **Ditado estourado** Indicador atividade: 19

a) Descrição do produto gerado: Para atingir os objetivos de reforçar os conteúdos já trabalhados ou fazer um diagnóstico para descobrir o que os alunos já sabem, o ditado estourado é uma maneira criativa de se trabalhar o ditado. Dentro de uma bexiga são colocadas palavras, ao estourar a bexiga o aluno terá que ler a palavra e escrever no quadro. Essa atividade estimula a concentração e melhora a agilidade mental e a ortografia.	
Anexo 1 Elza Caselli	
Quantidade total:1	

17-Tipo do produto: **Filmes educativos** Indicador atividade: 10

a) Descrição do produto gerado: Sabemos que os filmes são instrumentos de aprendizagem desde que abordem questões comportamentais, culturais e sociais de uma forma lúdica. Para reforçar o conteúdo sobre o Folclore os alunos assistiram a Lenda do boto cor de rosa.	
Anexo 1 Elza Caselli	
Quantidade total:3	

18-Tipo do produto: **Vivências** Indicador atividade: 10

a) Descrição do produto gerado: Os bolsistas participaram do Lançamento da I Coletânea de textos e do Femupinho, realizados Pela Seduc, de Paranavaí. Nesses dois eventos foram prestigiadas a declamação de poesias e a escrita de tipos de textos trabalhados com os alunos do Jardim ao quinto ano.	
Anexo 1 Elza Caselli	
Quantidade total:2	

19-Tipo do produto: **Aprendendo com a lousa e giz** Indicador atividade: 20

a) Descrição do produto gerado: A bolsista levou os alunos para o pátio da escola e deu a cada aluno uma lousa e giz, primeiramente cada um escreveu seu nome e falou as letras, em seguida ela foi ditando palavras, depois passaram a desenhar .Brincando a atividade auxiliou no desenvolvimento da coordenação motora fina, raciocínio e aprendizado.	
Anexo 1 Elza Caselli	
	Quantidade total:5

20-Tipo do produto: **Grupo de estudo** Indicador atividade: 1

a)Descrição do produto gerado: Nos dias de planejamento supervisora e acadêmicos licenciados bolsistas conversavam sobre as atividades do Pibid e juntos analisavam e planejavam as atividades mais coerentes para cada turma. Nos grupos de estudo além de serem discutidas estratégias frente as dificuldades enfrentadas, ou planejamentos das atividades ,é possível trocar muitos conhecimentos e experiências, fazer novas relações e discutir problemas que venham surgir durante a prática em sala de aula.	
Anexo 1 Elza Caselli	
	Quantidade total:14

21-Tipo do produto: **Datas Comemorativas** Indicador atividade: 13

a)Descrição do produto gerado : Na data em que se comemorou o Dia dos Pais e o Dia das Crianças, os bolsistas aplicaram o Pibid na quadra da escola. Na comemoração em relação ao Dia dos Pais, os acadêmicos ajudaram na organização e na apresentação das músicas. E no Dia dos Pais, cada bolsista junto com o professor regente acompanhou os alunos no desenvolvimento das brincadeiras e na hora em que foi servido o lanche.	
Anexo 1 Elza Caselli	
	Quantidade total:2

22-Tipo do produto: **A caixa de Jéssica** Indicador atividade:21

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

2 ESCOLA MUNICIPAL NOÊMIA RIBEIRO DO AMARAL

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Planejar e preparar as aulas.	Nas reuniões de planejamento supervisora e acadêmicas bolsistas debatem as melhores estratégias e definem os conteúdos que serão aplicados nas práticas docentes. Os planos são preparados e colocados em prática quinzenalmente.	O planejamento é o recurso didático que permite às acadêmicas e supervisoras organizarem-se com mais facilidade para o desenvolvimento das práticas docentes.
2.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Reunir coordenadoras, supervisoras e licenciandos a fim de direcionar os trabalhos a serem executados.	Nestes momentos de repasse das diretrizes que regem as atividades do semestre as coordenadoras, acadêmicas e supervisoras bolsistas discutem estratégias que deram – ou não – certo nas ações já realizadas.	Os encontros periódicos entre coordenação, supervisão e acadêmicos são recursos estratégicos que colaboram na execução das próximas ações

<p>3.</p>	<p><u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u></p>	<p>Escrever um relatório no qual seja demonstrado o entendimento do conteúdo debatido nos eventos participados (Capacitação Pedagógica da SEDUC)</p> <p>Relatar as experiências obtidas durante a aplicação do Projeto na Escola Noêmia.</p> <p>Relatar as aprendizagens obtidas durante os momentos de estudos com o grupo de trabalho da Escola Noêmia.</p>	<p>As acadêmicas elaboraram relatórios acerca dos conhecimentos adquiridos com a participação efetiva dos eventos.</p> <p>Quinzenalmente as acadêmicas e supervisoras elaboram relatórios a respeito das práticas pedagógicas realizadas. Também foi utilizado neste semestre, um formato de relatório chamado de Memorial.</p> <p>Semanalmente as acadêmicas reúnem-se com a supervisora para estudos. Nestes momentos de estudos estão contemplados a produção científica individual, a produção de planejamentos para aplicação na Escola Noêmia e conteúdos referentes à formação do professor.</p>	<p>A elaboração de relatórios possibilitou ao estudante construir seu feedback sobre as temáticas debatidas nos minicursos, oficinas, comunicações orais, exposições de pôsteres e palestras dos eventos.</p> <p>Com os relatórios foi possível obter o feedback dos conhecimentos adquiridos nas práticas.</p> <p>Com os relatórios foi possível obter o feedback dos conhecimentos adquiridos nestes momentos de estudos</p>
-----------	---	---	---	--

4.	<p align="center"><u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u></p>	Desenvolver e estimular a coordenação motora fina e a imaginação	Por meio de atividades de, pintura, desenho livre, atividades de alinhavo, recorte, colagem e dobraduras os alunos puderam expressar o que aprenderam sobre o conteúdo desenvolvido durante as práticas docentes.	Com estas atividades os alunos assimilaram e colocaram em prática de forma direcionada o que aprenderam, e desenvolveram além de suas imaginações a suas habilidades motoras de coordenação motora fina.
5.	<p align="center"><u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u></p>	Incentivar a leitura para desenvolvimento da entonação e interpretação das histórias.	Com o uso da leitura dramatizada e compartilhada, os alunos tiveram contato com diversas obras de autores da literatura infantil, o que possibilitou o desenvolvimento da leitura e interpretação dos textos.	Maior interesse dos alunos pelas várias obras trabalhadas, ocasionando compreensão dos textos narrados.

6.	<p align="center"><u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u></p>	<p>Desenvolver habilidades de coordenação motora, funções executivas que auxiliem na aquisição da leitura, escrita e cálculo por meio da jogos e brincadeiras.</p>	<p>Foram elaborados pelas acadêmicas bolsistas e os alunos atendidos diversos jogos e brincadeiras que exploram a matemática, a linguagem e a escrita. Jogos como: “Bingo”, “Dominó”, “Quebra-cabeças”, “Quis matemático” e “Duro ou mole da multiplicação”. Brincadeiras como: “Formando palavras”, Além dos jogos pedagógicos, também utilizamos a intervenção pedagógica com recursos lúdicos no “Recreio dirigido” sendo as atividades desenvolvidas: cirandas ou brincadeiras musicais de roda para apresentar um pouco da cultura de nosso país; “Elefante colorido”, “Alerta”, “Duro ou Mole”, “Mimica”, “Dança da cadeira”, “Pegue o rabo”, “O mestre mandou”, “Lenço que corra”, amarelinhas e brincadeiras com cordas – para desenvolver algumas funções executivas como atenção, concentração e estratégia.</p>	<p>Com estas atividades os alunos assimilaram alguns conceitos matemáticos, colocaram em prática de forma espontânea o que aprenderam e desenvolveram as habilidade almejadas em nossos planos.</p>
7.	<p align="center"><u>ETAPA 4 - ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS EM CAMPO</u></p>	<p>Propiciar momentos de interação e socialização entre bolsistas acadêmicas e supervisoras;</p>	<p>Acadêmicas e supervisoras, participaram da Capacitação Pedagógica oferecida pela SEDUC de Paranavaí, no dia 03/2, quando assistiram as palestras: “Justiça Restaurativa na Escola” e “Em busca da pacificação e da restauração das relações” com as as palestrantes Zilda Bego e Adriane Siega da Universidade de Maringá. Neste evento também tivemos a apresentação cultural: Musical com a Orquestra Municipal de Sopros.</p>	<p>Os momentos proporcionados por esta vivência foi de grande valia, pois além de oportunizar maior interação entre o grupo PIBID-Pedagogia da Escola Noêmia, trouxe-nos conhecimentos e novas concepções educativas.</p>

8.	<u>ETAPA 5</u> <u>ACOMPANHAMENTO DO PROJETO</u>	Elaborar portfólio com atividades desenvolvidas pelo subprojeto no decorrer do ano letivo.	Encontros entre acadêmicas e supervisoras com a finalidade de orientar a construção do portfólio.	Por meio desta organização, todos os envolvidos no subprojeto Pedagogia poderão conhecer os trabalhos realizados, propiciando assim trocas de experiências.
9.	<u>ETAPA 5</u> <u>ACOMPANHAMENTO DO PROJETO</u>	Produção de artigos científicos para participação de eventos	Todos os trabalhos escritos são baseados em pesquisas bibliográficas que foram impulsionadas pela rotina vivenciada na Escola Municipal Professora Noêmia R. do Amaral.	Produção de artigos científicos.

<p>10.</p>	<p><u>ETAPA 6 – SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS</u></p>	<p>Desenvolver e fomentar a página do blog do subprojeto Pedagogia a fim de compartilhar as experiências adquiridas.</p> <p>Compartilhar, discutir e divulgar as ações do projeto.</p>	<p>As supervisoras do PIBID/Pedagogia criaram um blog e o mantêm atualizado semanalmente com informações sobre as atividades desenvolvidas dentro de cada escola. Tal página além de ser importante para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos no projeto, também é utilizada como acervo de notícias, vídeos e produções. Os integrantes dos subprojetos divulgaram o blog utilizando suas redes sociais.</p> <p>Criação de um grupo de discussão entre bolsistas acadêmicos e supervisores na Rede Social Facebook e em um aplicativo para celulares o WhatsApp com o intuito de compartilhar e registrar todas as atividades desenvolvidas nas escolas acompanhadas pelo subprojeto. O grupo de discussão foi criado no primeiro mês de atuação do projeto com a nova equipe de trabalho, e se constitui numa atividade contínua, devendo permanecer até a conclusão dos trabalhos nas escolas. Tal grupo tem acesso restrito aos integrantes do projeto PIBID na Escola Noêmia, servindo de comunicação e socialização de resultados inter-grupo.</p>	<p>Com o blog a comunidade e acadêmicos tiveram acesso aos trabalhos realizados dentro das escolas em que se desenvolve o subprojeto PIBID/Pedagogia. Tal página também serve de instrumento para trocas de experiências entre os participantes.</p> <p>Maior rapidez, comunicação e compartilhamento das atividades facilitando o acompanhamento em tempo real e o registro de todas as ações. Dois canais interativos: um entre os bolsistas, supervisão e coordenação e outro entre supervisores.</p>
------------	--	--	--	--

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

1) Tipo do produto: **Cartazes pedagógicos**

Indicador atividade:8

a) Descrição do produto gerado:

Os alunos pintaram e recortaram flores e confeccionaram um cartaz, com cartolina, sob a orientação dos bolsistas, para despertar a atenção de todos para o início da Primavera. Servindo assim como fator de desenvolvimento da criatividade e estímulos para o trabalho em equipe.

Anexo 2 Noêmia do Amaral

Quantidade total	3
------------------	---

2) Tipo do produto: **Preparação de aulas ou Planos de aula;** Indicador atividade:1

a) Descrição do produto gerado:

Nas reuniões de planejamento acadêmicas e supervisoras bolsistas debatem as melhores estratégias e definem os conteúdos que serão aplicados nas práticas docentes. Os planos são preparados e colocados em prática quinzenalmente.

Anexo:2 Noêmia do Amaral

Quantidade total	25
------------------	----

3)Tipo do produto: **Relatório de eventos, reuniões atividades práticas** Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado:

Quinzenalmente as acadêmicas e supervisoras elaboram relatórios a respeito das práticas pedagógicas realizadas.

Anexo: 2 Noêmia do Amaral

Quantidade total	65
------------------	----

4)-Tipo do produto: **Portfólio**

Indicador atividade: 8

a) Descrição do produto gerado:

Por meio da produção dos portfólios, todos os envolvidos no subprojeto Pedagogia podem conhecer os trabalhos realizados, propiciando assim trocas de experiências. Este documento também serve como registro e avaliação dos resultados obtidos no desenvolvimento das atividades deste primeiro semestre

Anexo: 2 Noêmia do Amaral

Quantidade total	10
------------------	----

4)Tipo do produto: **Produtos de objetos de aprendizagem**

Indicador atividade: 4, 5 e 6

a) Descrição do produto gerado:

As acadêmicas utilizaram a produção de objetos com diversos materiais como: recicláveis, tintas, e.v.a, cartolinas, etc., onde os próprios alunos construíram os mesmos e com isto valorizaram e assimilaram o tema trabalhado. Alguns objetos foram construídos pelas próprias acadêmicas, para serem utilizados como recursos pedagógicos.

Anexo: 2 Noêmia do Amaral

Quantidade total	16
------------------	----

5)Tipo do produto: **Estratégias didáticas**

Indicador atividade: **4, 5 e 6**

a) Descrição do produto gerado:

Através de atividades de participação oral, como roda de conversa, gincanas, pintura e desenho livre, recorte, colagem e dobraduras os alunos puderam expressar o que aprenderam sobre o conteúdo desenvolvido durante as práticas docentes.

Anexo: 2 Noêmia

Quantidade total	60
------------------	----

6)Tipo do produto: **Estratégias didáticas**

Indicador atividade: **5.**

a)Descrição do produto gerado:

Com o uso da leitura dramatizada e compartilhada, os alunos tiveram contato com diversas obras de autores da literatura infantil, o que possibilitou o desenvolvimento do interesse pela leitura e aprimorou as capacidades de interpretação dos textos.

Anexo: 2 Noêmia do Amaral

Quantidade total	5
------------------	---

7)Tipo do produto: **Estratégias didáticas**

Indicador atividade: **6.**

a)Descrição do produto gerado:

Foram elaborados pelas acadêmicas bolsistas e os alunos atendidos diversos jogos e brincadeiras que exploram a matemática, a linguagem e a escrita. Jogos como: “Bingos”, “Dominós de numeros ” “Dominós de palavras – figuras”, “Quebra-cabeças” “Textos fatiados”, “Quis matemático” e “pula corda matemático”. Brincadeiras como: “Formando palavras”, “cirandas ou brincadeiras musicais de roda” para desenvolver algumas funções executivas como atenção, concentração e estratégia.

Anexo: 2 Noêmia do Amaral

Quantidade total	11
------------------	----

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

1) Tipo do produto: **artigo técnico-científico** Indicador atividade: **8 (PUBLICADOS EM ANAIS)**

a) Descrição do produto gerado:

Todos os trabalhos foram escritos baseados em pesquisas bibliográficas que foram impulsionadas pela rotina vivenciada na Escola Municipal Professora Noêmia R. do Amaral.

Anexo 2 – Noêmia do Amaral

Quantidade total	4
------------------	---

PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

As atividades de caráter lúdico e esportivo, como: criação de times de modalidades esportivas (basquete, vôlei, futebol, etc), competições esportivas, criação de materiais para recreação; criação de rodas de capoeira; desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola; gincanas escolares; jogos para recreação e socialização; jogos inter-classes; desenvolvimento de jogos especiais para inclusão (goalball, futebol de 7, futebol de 5, voleibol sentado, natação, bocha, outros); jogos populares; jogos dos povos indígenas (arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, natação em águas abertas, hipip; akô, insistró, kagót, peikran, corrida de fundo, outros); atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos e brinquedotecas; maratonas escolares; olimpíadas esportivas; dentre outros.

1) Tipo do produto: **jogos para recreação e socialização; jogos populares; atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos.**

Indicador atividade: **6**

a) Descrição do produto gerado:

Foram elaborados pelas acadêmicas bolsistas e os alunos atendidos diversos jogos e brincadeiras que exploram a matemática, a linguagem e a escrita. Jogos como: “Bingo numérico”, “Jogo da memória”, “batalha dupla”, “Quebra-cabeças”, “Jogo da coesão e coerência”, “Quiz”, . Brincadeiras como: “Formando palavras”, Além dos jogos pedagógicos, também utilizamos a intervenção pedagógica com recursos lúdicos no “Recreio dirigido” sendo as atividades desenvolvidas: cirandas ou brincadeiras musicais de roda para apresentar um pouco da cultura de nosso país; “Elefante colorido”, “Alerta”, “Duro ou Mole”, “Mimica”, “Dança da cadeira”, “Pegue o rabo”, “O mestre mandou”, “Lenço que corra”, amarelinhas e brincadeiras com cordas – para desenvolver algumas funções executivas como atenção, concentração e estratégia.

Anexo: 2 Noêmia do Amaral

Quantidade total	11
------------------	----

2)Tipo do produto: **criação de materiais para recreação.**

Indicador atividade: **6**

a) Descrição do produto gerado:

Foram elaborados pelas acadêmicas bolsistas e os alunos atendidos diversos jogos e brincadeiras que exploram a matemática, a linguagem e a escrita. Jogos como: “Bingo numérico”, “Jogo da memória”, “batalha dupla”, “Quebra-cabeças”, “Jogo da coesão e coerência”, “Quiz”, . Brincadeiras como: “Formando palavras”, Além dos jogos pedagógicos, também utilizamos a intervenção pedagógica com recursos lúdicos no “Recreio dirigido” sendo as atividades desenvolvidas: cirandas ou brincadeiras musicais de roda para apresentar um pouco da cultura de nosso país; “Elefante colorido”, “Alerta”, “Duro ou Mole”, “Mimica”, “Dança da cadeira”, “Pegue o rabo”, “Dança da Laranja”, “O mestre mandou”, “Lenço que corra”, amarelinhas e brincadeiras com cordas – para desenvolver algumas funções executivas como atenção, concentração e estratégia.

Anexo: 2 Noêmia do Amaral

Quantidade total	11
------------------	----

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

ESCOLA MUNICIPAL DEUSDETE FERRERA DE CERQUEIRA

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Informar e Divulgar	Divulgar os objetivos e ações do projeto “Jogando também se aprende a ler, escrever e contar”. Pois foi o primeiro ano de atuação do projeto na escola.	Conhecimento da comunidade escolar e acadêmica sobre os trabalhos. Propicia o conhecimento do projeto para todos os envolvidos no contexto educativo (alunos, pais e comunidade)
2.	Socializar	Socialização das práticas docentes na instituição educativa Início 1º semestre e finalizando no final do 2º semestre.	Ampliar a divulgação das ações docentes para todas as instituições da rede municipal.
3.	Experimentar e Elaborar	Análise das práticas educativas aplicadas direcionando novas estratégias, avaliando os pontos positivos e negativos das ações docentes. Produção de estratégias vinculadas a ações direcionadas ao processo ensino aprendizagem, considerando os objetivos do projeto Início 1º semestre e finalizando no final do 2º semestre.	Favorecer momentos para que as acadêmicas bolsistas troquem experiências, busquem fundamentação teórica, práticas docentes condizentes aos anos trabalhados. Melhoria na aprendizagem dos alunos e a diversidade nas metodologias nas docências aplicadas.
4.	Planejar	Produção dos planos de aulas de acordo com ano e conteúdos a serem trabalhados, direcionando aos objetivos do projeto e a realidade dos alunos embasados no PPP. Início 1º semestre e finalizando no final do 2º semestre.	Conhecimento das acadêmicas bolsistas, sobre a importância dos planos de aula, contemplando seus objetivos para que os resultados sejam alcançados.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

5) **Tipo do Produto: Estratégias e Sequencia Didáticas**

Indicador atividade: 01

b) Descrição do produto gerado:

Produções metodológicas e estratégias didáticas condizentes às dificuldades apresentadas pelos alunos proporcionando atividades lúdicas e diversificadas pedagogicamente que estimule a leitura, escrita, oralidade e cálculos mentais, utilizando-se basicamente dos jogos pedagógicos que o projeto propõe a desenvolver. Para que de fato os conhecimentos dos alunos sejam desenvolvidos, quinzenalmente fizemos preparação de aulas com o grupo das bolsistas e supervisora, para delimitar estratégias didáticas condizentes as dificuldades apresentadas pelos alunos evidenciados em aulas anteriores, sendo utilizados nas produções dos planos de aulas.

Anexo 3 Deusdete

6) Tipo do Produto: Planos de Aula

Indicador atividade: 02

b) Descrição do produto gerado:

Os planos de aula produzidos constam todos os objetivos, metodologias estratégias necessárias visando suprir as necessidades acadêmicas, vigentes a cada conteúdo trabalhado. Para um plano de aula é fundamental a elaboração dos objetivos da aula relacionados ao tema e que visa a aprendizagem do aluno. Os objetivos do plano abrangem as metas que desejamos alcançar, prevendo as possíveis experiências de aprendizagem do educando a partir das experiências anteriores e ainda promover, sempre que possível, a integração do estudo com a comunidade e a realidade.

Anexo 3 Deusdete

03) Tipo do produto: Produção de Objetos de Aprendizagem

Indicador atividade:03

b) Descrição do produto gerado:

De acordo com as dificuldades apresentadas pelos alunos, observadas pelas professoras regentes e acadêmicas bolsistas, foram produzidas jogos pedagógicos que viriam ajudar a sanar algumas dificuldades de aprendizagem. Ao produzir priorizamos jogos que trouxessem versatilidade contemplando várias necessidades como coordenação motora, oralidade, percepção, e os conteúdos propriamente ditos.

Anexo 3 Deusdete

Total de Produções Didáticas Pedagógicas: 03

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

23) Tipo do Produto: Trabalho de Conclusão de curso em Andamento Indicador atividade: 01

a) Descrição do produto gerado: VYGOTSKY: A MEDIAÇÃO COMO PROCESSO DE INTERNALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Mylena Mikaelen Beraldo

Resumo: O presente artigo tem como pressuposto analisar o conceito de mediação proposto por Vygotsky, na busca de compreensão do processo de internalização do conhecimento pelo aluno. Procura também compreender o desenvolvimento do pensamento e da linguagem na concepção vigotskiana, que juntos são definidos como essenciais para a formação do homem na sociedade. Uma investigação de caráter bibliográfico, recorrendo à literatura produzida na área. A mediação é um tema muito presente na realidade escolar. Estudos sobre o tema demonstram que é necessário compreender o aluno como um todo, analisando as suas dificuldades e o modo como interioriza o conteúdo proposto, sendo importante destacar o encaminhamento metodológico na transmissão do conhecimento. Por meio da mediação o aluno torna-se capaz de evoluir o seu conhecimento. Vygotsky aponta dois níveis existentes no desenvolvimento da aprendizagem no ser humano, sendo eles: inicialmente o Nível de Desenvolvimento Proximal, ou seja, as ações intermediadas por algo ou alguém com mais conhecimento, e o Nível de Desenvolvimento Real, caracterizando as ações que o indivíduo já é capaz de realizar de forma autônoma. Isto é, antes o que a criança era capaz de fazer apenas com ajuda de outrem, agora com vivências e experiências mediadas ela se torna capaz de realizar sozinha, ou seja, alcança o desenvolvimento real. **Palavras-chave:** Conhecimento. Ensino. Mediação. Aprendizagem.

Anexo 3 Deusdete

b) Descrição do produto gerado: O Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita: A Importância do Uso da Alfabetização e Aprendizagem.

Beatriz Fernanda Almeida da Silva

RESUMO: O presente artigo tem o intuito de ajudar os educadores a preparar suas aulas e torná-las cada vez mais interessantes nesse momento atual em que a tecnologia vem imperando cada vez mais dentro das salas de aula. Mostrando as etapas do desenvolvimento da linguagem oral e escrita que nos remete ao uso dos métodos que devem ser vistos como um auxílio no processo de ensino-aprendizagem, apresentando também as perspectivas da alfabetização e letramento no âmbito escolar e vida social. **Palavras-chaves:** Linguagem Oral e Escrita; Alfabetização e Letramento; Aprendizagem.

Anexo 3 Deusdete

c) Descrição do produto gerado: A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO DA MATEMÁTICA

Maria Teresa Orlandini Fernandes

Resumo: A matemática é vista como uma disciplina difícil e muitas vezes se criam ainda mais dificuldades para sua compreensão. O processo de ensino da matemática pode ser realizado com materiais concretos recorrendo às brincadeiras e jogos, atividades que despertem na criança o raciocínio lógico e sua criatividade. Partindo dessa afirmação esse artigo tendo como objeto de estudo a ludicidade no ensino da matemática, visa destacar a importância dos jogos e materiais didáticos para o crescimento intelectual e emocional da criança, ou seja, o desenvolvimento do processo de ensino, visando a aprendizagem, na perspectiva lúdica. Este trabalho é fruto de um estudo de natureza bibliográfica recorrendo a autores tais como: Lorenzato (2012) e Kishimoto (1996). A pesquisa mostra que o jogo orienta a intervenção pedagógica ajudando o aluno no seu processo de aprendizagem. Cabe aos professores, aos pais e/ou responsáveis, bem como a todos os envolvidos no âmbito escolar incentivar as crianças para aprenderem a matemática de forma divertida e prazerosa via jogos e brinquedos.

Palavras – chave: Criança. Matemática. Ludicidade. Processo de Ensino.

Anexo 3 Deusdete

d) Descrição do produto gerado: A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL

Andressa Carolina Almeida

RESUMO: Este artigo tem como finalidade apresentar a importância da literatura no cotidiano da criança, dentre seus objetivos cita-se apresentar o papel da literatura infantil e resgatar seu real objetivo, fazer uma análise da importância da leitura para a criança, além de discutir a influência que a tecnologia faz na criança, no seu dia a dia. Dentre os problemas que o professor enfrenta em sala, muitos são atribuídos a falta da leitura da criança, no qual afeta seu desenvolvimento em sala, sendo necessário um trabalho pedagógico mais efetivo para a parte da literatura infantil. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica. Desta forma finaliza-se ressaltando que a literatura traz para a criança um mundo novo, de imaginações que irá contribuir para seu desempenho na escola, na família e comunidade, contribuindo assim para uma relação positiva, pensamento crítica, sendo ser ativo em seu meio e transformador.

Palavras-chave: Leitura, Desenvolvimento Cognitivo, trabalho pedagógico.

Anexo 3 Deusdete

e) Descrição do produto gerado: NEOLIBERALISMO E EDUCAÇÃO: INFLUÊNCIAS NA LDB E CONSEQUÊNCIAS PARA O ENSINO SUPERIOR PARANAENSE

FERNANDES, Maria Teresa Orlandini

Resumo: Esta investigação analisa a ideologia neoliberal e suas influências para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a política educacional destinada ao ensino superior paranaense. Por intermédio de uma pesquisa de abordagem qualitativa e de caráter bibliográfico foram identificadas as origens e características do pensamento neoliberal, relacionando-o com suas influências na educação brasileira, especificamente na elaboração da LDB nº 9394, de 1996, e no ensino superior público paranaense. Pautada no referencial do materialismo histórico, parte-se de um estudo sobre a relação entre o neoliberalismo e as transformações econômicas capitalistas, para identificar em seguida as suas implicações nas políticas educacionais que foram gestadas nas décadas de 1980 e 1990. Por fim é apresentada a análise de suas consequências atuais para o ensino superior público do Paraná. O neoliberalismo preconiza a intervenção mínima do Estado em diversos âmbitos da vida social, defendendo os direitos individuais, a propriedade privada e o livre comércio. No Brasil sua influência foi intensa, repercutindo na elaboração da LDB nº 9394 de 1996, gestada em meio a diversos conflitos políticos e econômicos. Em relação ao ensino superior, verifica-se que houve um grande aumento das universidades e faculdades privadas e uma redução nos investimentos, acarretando cortes orçamentários que vem debilitando a universidade pública. É constatável o sucateamento das mesmas e a precarização do trabalho docente. No Paraná este percurso é visível, pois seus governos adequaram-se aos interesses do capital, aderindo à lógica do mercado, o que afetou as políticas sociais. Predominam medidas de ajuste fiscal que atendem ao ideário neoliberal imposto aos países periféricos pelos organismos internacionais e que resultarão no aumento da desigualdade social, na concentração de renda e na privatização do ensino superior, estando em total sintonia com as necessidades do capital. O combate a tais medidas insere-se na luta mais ampla pela superação desta lógica societal.

Palavras-chave: Neoliberalismo. LDB. Universidade pública paranaense.

Anexo 3 Deusdete

Anexo 3 Deusdete

Total de Produções Bibliográficas: 06

4.7 União da Vitória**4.7.1 BIOLOGIA****ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS**

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação	Publicar e divulgar o Edital, realizar a seleção dos alunos bolsistas e professores supervisores. Divulgar os resultados na data do Edital.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão. DATA: 10/03/2017, 07/04/2017	Edital 02/2017 – Bolsistas Edital 03/2017 – Bolsistas
2.	Organização e Preparação	Apresentar os bolsistas aos gestores e funcionários da escola, visando uma boa integração pessoal.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola. DATA: 10/02/2017 a 17/03/2017	Apresentação dos bolsistas aos demais docentes, funcionários, coordenadores e diretores. Esta apresentação foi mediada pelo supervisor de cada escola.
3.	Organização e Preparação	Conhecer os diferentes espaços escolares internos e externos.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers,	Elaboração de propostas integrando os espaços disponíveis em cada escola, a novas atividades como hortas, oficinas, trilhas ecológicas e revitalização de salas para serem utilizadas como laboratórios de Ciências e Biologia.

			secretarias. DATA: 13/02/2017 a 01/04/2017	
4.	Organização e Preparação	Conhecer a missão, clientela, dados sobre a aprendizagem, recursos disponíveis, diretrizes pedagógicas e planos de ação de cada escola com o objetivo de realizar um diagnóstico da Escola confrontando a situação teórica com a prática. Situar a Área de Ciências e Biologia de forma que seja possível a proposta de atividades contextualizadas ao projeto político pedagógico da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; e propostas de planejamento de Ciências e Biologia. DATA: 13/02/2017 a 01/04/2017	Compreensão do funcionamento da escola em toda a sua complexidade. Contextualização da realidade global-local e preparação para proposta de novas soluções para os problemas de ensino-aprendizagem observando as especificidades da Área de Ciências e Biologia dentro deste contexto.
5.	Formação da equipe / planejamento.	Planejar as próximas atividades do projeto e debater sobre os demais assuntos.	Reuniões gerais entre os Coordenadores, Supervisores e bolsistas do sub projeto de Ciências Biológicas. DATA: 10/02, 24/02, 10/03, 24/03, 05/05, 19/05, 02/06, 30/06, 28/07, 01/09, 22/09, 29/09, 20/10, 27/10, 17/11, 22/11.	Dentre os assuntos das reuniões de planejamento dos coordenadores do PIBID, destacou-se a elaboração de um calendário de atividades, planos e metas de atividades e definição das datas de reuniões com alunos bolsistas, professores supervisores e coordenadores do programa, rigidez no cumprimento da carga horária semanal e assiduidade.
6.	Formação da equipe / planejamento.	Definir as próximas atividades do projeto e discutir sobre outros assuntos pertinentes.	Reuniões gerais entre Coordenadores. DATA: 10/02, 17/02, 24/02, 10/03, 17/03, 24/03, 31/03, 07/04,	Nas reuniões entre os Coordenadores e Supervisores discutiram-se problemas pontuais com bolsistas e formas de resolvê-los, cronograma e

			28/04, 05/05, 12/05, 19/05, 26/05, 02/06, 09/06, 23/06, 30/06, 07/07, 14/07, 28/07, 04/08, 11/08, 18/08, 25/08, 01/09, 15/09, 22/09, 29/09, 06/10, 20/10, 27/10, 10/11, 17/11, 24/11, 01/12, 08/12.	programação para eventos, assiduidade, possibilidade de desenvolvimento de atividades práticas nos diferentes espaços físicos escolares.
7.	Formação da equipe / planejamento.	Habilitar e capacitar os bolsistas na elaboração de um registro organizado do material produzido; fomentar a prática da leitura; apresentar os resultados obtidos através de seminários, relatórios e planos de aulas.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc. DATAS: 13/02/2017 até o momento	Elaboração de ações que, planejadas conjuntamente com a escola, aprimorem a leitura e comunicação de seus alunos. De modo interdisciplinar e transversal, pretende-se que os alunos sejam envolvidos em eventos que abordem a leitura e escrita de textos de diferentes maneiras, como: produção de planos de aula, relatórios, confecção de portfólios, entre outros.
8.	Formação da equipe / planejamento.	Pesquisar o tipo de material a ser produzido de acordo com as necessidades repassadas pelo professor da disciplina; Elaborar os materiais didáticos para serem aplicadas nas aulas de Ciências e Biologia.	Desenvolvimento e teste de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e teste do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material confeccionado e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para sua aplicação. DATAS: 13/02/2017 até o momento	Aquisição de informações e referências científicas através de pesquisa bibliográfica. Aquisição dos materiais necessários para construção, confecção, realização de testes preliminares com o material e elaboração de um plano de aula para aplicação deste.
9.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar o andamento do projeto com cada supervisora, por meio de reuniões e visitas às escolas dos	Além das reuniões, durante o ano cada uma das escolas parceiras foi visitada pelo grupo do Pibid de Ciências Biológicas. Durante as visitas, o grupo da escola	Intervenção direta no espaço escolar, possibilitando uma maior interação entre supervisor, bolsistas, coordenadores e atividades desenvolvidas na escola. Análise do

		coordenadores.	apresentou as atividades realizadas e previstas. O espaço da escola foi visitado destacando onde os bolsistas desenvolviam suas atividades . DATA: 24/02, 07/04, 24/03, 05/05, 19/05, 30/06/2017.	espaço disponível, diferente para cada escola, o que reflete nas ações propostas pelos grupos. Conversa com a direção da escola, com o objetivo de verificar o impacto da presença dos bolsistas e do projeto na Escola.
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Pesquisar o tipo de material a ser produzido de acordo com as necessidades repassadas pelo professor da disciplina; Elaborar os materiais didáticos para serem aplicadas nas aulas de Ciências e Biologia.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e teste do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material confeccionado e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para sua aplicação. DATAS: 13/02/2017 até o momento	Aquisição de informações e referências científicas através de pesquisa bibliográfica. Aquisição dos materiais necessários para construção, confecção, realização de testes preliminares com o material e elaboração de um plano de aula para aplicação deste.
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Aplicar o material didático confeccionado em sala de aula.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc. DATAS: 01/03/2017 até o momento.	Vivência da docência pelos bolsistas vislumbrada por uma metodologia inovadora capaz de instigar a curiosidade e interesse de uma forma diferenciada àquela produzida pelo estudo através dos livros didáticos.
12.	Execução de atividades	Aplicar e produzir modelos experimentais e	Atividades experimentais: realização de experimentos,	Otimização das aulas, despertando um maior interesse por parte dos

	formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	maquetes para utilização em aulas de Ciências e Biologia.	desenvolvimento de kits de experimento, modelos e maquetes. DATAS: 01/03/2017 até o momento.	alunos, possibilitando o estudo de pequenas estruturas, muitas vezes de difícil visualização, acesso e entendimento.
13.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Desenvolver o cognitivo dos alunos, ampliar o conhecimento em arte e a melhoria da compreensão do conhecimento nas atividades artísticas.	Atividades artísticas: o teatro foi uma das formas que os grupos de pibidianos do curso de Ciências Biológicas fez para trabalhar as expressões artísticas, permite ao aluno alargar a visão da vida, aprender a fazer escolhas e a tomar decisões. Tratou-se uma atividade global que compreendeu dimensões: gestual, visual, sonora, verbal e intelectual. Além do teatro também teve uma apresentação de poesias. DATAS: Semana do Meio Ambiente	A expressão artística permitiu ao aluno apreender o universo visível que o rodeia, seja ele, na sua essência, natural ou criado pelo Homem. Permitiu, no meio dos tecidos sociais, a compreensão do patrimônio artístico e cultural, a percepção estética, a abordagem conceptual dos artistas, o desabrochar da sensibilidade, desta forma alcançamos os resultados pretendidos.
14.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Confeccionar arquivos de áudio e/ou vídeo para material de apoio no entendimento da matéria.	Elaboração de arquivos em vídeo e/ou áudio para facilitar a compreensão da matéria, seja por participação dos alunos da escola na atividade ou como material de apoio para consulta posterior.	Espera-se com essa atividade ter possibilitado a interação e entendimento dos envolvidos na atividade, de maneira que eles compreendam e quando for o caso repassem os conhecimentos adquiridos.
15.	Socialização de resultados	Organizar, participar e apresentar trabalhos em evento institucional.	Apresentação de trabalhos e organização de evento institucional pelos bolsistas. O III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid Unespar ocorreu este ano no campus de	Apresentação dos trabalhos realizados e socialização das equipes do PIBID de todas as instituições da Unespar. https://biopibid.wordpress.com/2017/11/17/iii-seminario-e-v-encontro-

			União da Vitória. DATA: 8, 9 e 10 de novembro de 2017.	institucional-do-pibid-unespar/
16.	Socialização de resultados	Disponibilizar notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em um blog.	Blog criado para disponibilizar notícias, planos de aula e arquivos do projeto. Endereço do blog: http://biopibid.wordpress.com/ DATA de criação do blog: agosto/2012 até o momento.	Divulgação e apresentação dos resultados do projeto ao público em geral utilizando uma ferramenta digital.
17.	Socialização de resultados	Disponibilizar vídeos, produções e arquivos das atividades realizadas pelos bolsistas na escola em um blog.	Algumas escolas criaram blogs para compartilhar virtualmente as atividades realizadas pelo grupo do PIBID em suas escolas.	Divulgação em mídia virtual das atividades realizadas nas escolas.
18.	Socialização de resultados	Socializar resultados de trabalhos realizados na escola por meio de artigos.	Alguns artigos foram escritos por supervisora e bolsistas para futura submissão.	Divulgar em meio acadêmico os resultados obtidos durante o projeto, obtendo uma divulgação mais ampla e com dados tratados cientificamente.
19.	Socialização de resultados	Participar do Ciclo de Eventos da Semana do Biólogo expondo e fazendo experiências para o público.	Foram disponibilizadas duas salas na faculdade durante o Ciclo de Eventos da Semana do Biólogo (CESB) para os bolsistas do PIBID exporem materiais e jogos didáticos e realizarem experiências com os alunos e professores das escolas que vieram para a exposição.	Uma maior interação dos bolsistas com públicos diferentes de diversas escolas. ANEXO 62 - Experiências CESB https://biopibid.wordpress.com/2017/10/20/participacao-do-pibid-no-cesb-2017/
20.	Socialização de resultados	Apresentar aos professores do Colegiado todas as	No dia 22 de novembro todos os grupos de bolsistas e supervisoras das escolas	Socializar os resultados de cada grupo (cada Escola) com os colegas do Colegiado do Curso de Ciências

		atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID nas escolas.	parceiras do PIBID fizeram uma apresentação das atividades realizadas nas escolas para os professores do Colegiado.	Biológicas a fim de divulgar o trabalho realizado.
--	--	---	--	--

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

7) Tipo do produto: Criação de Blog

Indicador atividade: 17

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de blog, com o objetivo de apresentar as atividades que foram realizadas durante todo ano letivo, para que possamos ir acompanhando o nosso trabalho, assim como a possibilidade de divulgação das atividades e de nosso trabalho na escola. Esse blog teve uma importante função demonstrando nossas atividades e a importância do projeto na melhora e no auxílio ao professor nas aulas de ciências e biologia.
http://pibideebag.blogspot.com.br/
Quantidade total 1

8) Tipo do produto: Experiências Práticas

Indicador atividade: 12

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos do sexto ano do Ensino Fundamental anos finais, para introdução ao conteúdo de células, suas características, funções, principais organelas e função de cada uma delas. Para fixação dessa atividade, foi realizado um jogo da memória, onde os alunos jogaram em grupos e também foram levados até o laboratório de Ciências Biológicas da Unespar para uma aula prática.
ANEXO 16 – Plano de Aula sobre Célula – 6 anos
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos do 1º ano do Ensino Médio para introdução ao conteúdo de células, suas características, funções, principais organelas e função de cada uma delas. Para fixação dessa atividade, os alunos foram levados até o laboratório de Ciências Biológicas da Unespar para uma aula prática.
ANEXO 17 – Plano de Aula sobre Célula – 1 ano – EM
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos dos nonos anos do Ensino Fundamental, com o objetivo de capacitar o aluno para entender sobre pH, compreensão sobre as mudanças da coloração conforme tipo ácido ou base e escala de coloração. Após as explicações, foram realizadas práticas, com o extrato do repolho roxo e alguns reagentes do cotidiano dos alunos.
ANEXO 19 - Prática do pH
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos dos nonos anos do Ensino Fundamental, 1º e 3º ano do Ensino Médio, com o objetivo de ajudar os alunos a entender alguns processos químicos e também escolherem a atividade que desenvolveriam para a Mostra Multidisciplinar do Colégio. Foram realizados vários experimentos como a água que pega fogo, o ovo dentro da garrafa, vulcão de bicarbonato de sódio, e pH que já havia sido realizado em outra oportunidade.
Mostra Multidisciplinar

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): As duas turmas do oitavo ano foram deslocadas da escola para os laboratórios de biologia da Unespar, onde foi repassado o conteúdo por meio de slides, utilizando imagens e modelos didáticos. Em seguida, os alunos observaram no microscópio, lâminas de tecidos celulares e lâminas que foram feitas na hora pelos bolsistas com amostras de tecido bucal utilizando a técnica de esfregação e corante azul de metileno contendo a célula animal e folhas de elódea contendo a célula vegetal. Após a visualização das células os alunos fizeram um exercício/relatório onde eles desenharam o que observaram e apontaram e descreveram as estruturas observadas.
ANEXO 23 - Plano de aula Células e Tecidos
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi repassado o conteúdo sobre células por meio de projetor de slides, utilizando imagens e modelos didáticos. Em seguida, os alunos observaram no microscópio, lâminas que foram feitas na hora pelos bolsistas com amostras de tecido bucal utilizando a técnica de esfregação e corante azul de metileno contendo a célula animal e folhas de elódea contendo a célula vegetal. Após a visualização das células os alunos fizeram um exercício/relatório onde eles desenharam o que observaram e apontaram e descreveram as estruturas observadas.
ANEXO 25 – Células
g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Para essa atividade foi batido um repolho roxo com água no liquidificador, (solução que funciona como um indicador de bases), e também outras substâncias como: detergente neutro, sabão em pó, suco de limão, vinagre e álcool, que foram colocadas em copos descartáveis e adicionado o suco de repolho roxo, assim a mistura dos dois se transformava em uma das cores da tabela de pH, levada para medir a acidez das soluções, ou seja, as substâncias cujo pH é menor que 7 são ácidas, maior que 7 são básicas e aquelas que apresentam pH em torno de 7 são neutras.
ANEXO 45 – Ácidos e Bases
Essa atividade aplicada ao 9º B, 1º A e 3º A teve como objetivo mostrar aos alunos alguns experimentos para instigar a participação na feira de Ciências promovida pela escola.
ANEXO 64 - Experimentos para a feira de Ciências
Quantidade total 7

9) Tipo do produto: Jogos e modelos didáticos

Indicador atividade:

11

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A aula foi aplicada para o 5º ano do ensino fundamental II. Para introdução do conteúdo foi confeccionada e aplicada uma aula com slides, explanando principalmente sobre a importância da água e sua correta utilização. Para melhor compreensão a turma foi dividida em 3 grupos, onde foi escolhido um representante de cada um dos grupos, para que pudessem dessa forma participar da trilha anteriormente confeccionada. Ao parar em cada uma das casas do jogo, os alunos tinham que responder perguntas relacionadas com o assunto trabalhado anteriormente na aula teórica.
ANEXO 1 - Plano de aula água

<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A aula teórica foi desenvolvida com base nos peçonhentos mais conhecidos, abordando seus hábitos, habitats, e importância ecológica. Como dinâmica, trabalhamos um jogo desenvolvido com base em um cara-a-cara, porém com imagens de peçonhentos no qual os alunos tiveram que adivinhar o curinga do oponente através de perguntas diretas tendo como respostas sim ou não, com base no conteúdo visto. Concluímos que os alunos compreenderam o conteúdo, com base nas perguntas feitas, e que para a aula o jogo foi de grande importância já que auxiliou os alunos na revisão e fixação das informações trabalhadas.</p>
ANEXO 2 - Plano de aula Biodiversidade de animais peçonhentos
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi confeccionado um plano de aula para que pudesse ser aplicado posteriormente para os alunos do 2º ano do Ensino fundamental. Para realização da aula, primeiramente foi explanado temas como a importância da água para os seres vivos, como ocorre a germinação das plantas e como as atividades humanas podem interferir no meio ambiente. Posteriormente os alunos confeccionaram com o auxílio dos bolsistas. Para que pudesse ocorrer a germinação foi adicionado no copo plástico o alpiste e a serraagem. Foi possível observar durante e após a aplicação da atividade que os discentes apresentaram grande entusiasmo e interesse para montagem do material.</p>
ANEXO 3 - Plano de aula Boneco ecológico
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Um jogo didático de “Queimada da cadeia alimentar” foi aplicado no 6º ano e tinha por objetivo fazer os alunos compreenderem o que é uma cadeia alimentar e entender a importância da cadeia alimentar para o equilíbrio ecológico de um ecossistema.</p>
ANEXO 4 - Plano de aula Cadeia alimentar
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos dos sextos anos do Ensino Fundamental anos finais e 5º ano do Ens. Fundamental anos iniciais, para conhecimento do nosso sistema solar, localização dos planetas, características e curiosidades de cada um. Para essa atividade, foi confeccionado um modelo didático do sistema solar.</p>
ANEXO 14 – Plano de Aula sobre o Sistema Solar
<p>f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos do 3º ano do Ensino Médio para introdução ao conteúdo sobre a 1ª Lei de Mendel, após a aplicação teórica do conteúdo, com apoio de slides, foi realizado um jogo de bingo para fixação do conteúdo e aplicação prática, onde todos os alunos participaram.</p>
ANEXO 20 - Bingo da 1ª Lei de Mendel
<p>g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos do Colégio, tanto ensino fundamental anos iniciais e finais quanto ensino médio, com o objetivo de verificar o conhecimento dos alunos a respeito da reciclagem. Inicialmente foi aplicado um pré-teste com todas as turmas, para posteriormente analisar o nível de conhecimento dos alunos. Em seguida, foi realizado um jogo de trilha com os alunos das turmas. O tabuleiro do jogo foi confeccionado de TNT em um tamanho bem grande, onde os alunos participam jogando em cima dele, fazendo o papel de pino. Foi uma atividade bem dinâmica.</p>

<p>h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi realizada uma aula dinâmica onde foram utilizados modelos didáticos pelos bolsistas: uma caixa de luz, que em cada lado um dos buracos exibe uma fase da Lua. Caixas de leite com diferentes pesos para explicar a diferença de na Terra, na Lua e em Júpiter. Caixa de areia representando a superfície lunar, e pedras representando meteoros. Foguetes de pet funcionais para explicar o funcionamento de foguetes e estimular as crianças a construir seu próprio brinquedo</p>
ANEXO 26 - Viagem à Lua
<p>i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Através de aula utilizando-se de slides com imagens e vídeos e de materiais didáticos produzidos pelos bolsistas, e materiais orgânicos como frutas com bolor e cogumelos, foi feita breve explicação teórica sobre as características morfofisiológicas dos protozoários, bactérias, vírus e fungos, as doenças que causam e as maneiras de prevenção. Em conjunto com a explicação teórica os alunos fizeram o manuseio de material didático utilizaram o microscópio para a observação de protozoários presentes em água recolhida do ambiente.</p>
ANEXO 28 – Micróbios
<p>j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Durante a aula foram passados conceitos em relação a todos os modelos atômicos existentes e a evolução deles ao longo da história. Conforme a explicação ia sendo dada, os modelos didáticos confeccionados anteriormente pelos bolsistas iam sendo manuseados e comparados um com o outro, mostrando suas principais diferenças, seu funcionamento, e reinterando quem havia elaborado determinada teoria e o porquê que tal cientista tinha chegado a esta conclusão. Posteriormente foi aplicada uma atividade avaliativa, onde os alunos deveriam responder as questões que eram pedidas, visando à fixação do conteúdo.</p>
ANEXO 29 - Modelos Atômicos
<p>k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi elaborado pelos bolsistas uma caixa de solos, modelo didático visando demonstrar os tipos de horizontes de solo existentes, bem como, as diferenças entre cada um deles. Com o auxílio de slides foram aplicados conceitos importantes em relação aos solos, como: tipos de solo, preservação, degradação etc., sempre buscando agregar as novas informações com conhecimentos básicos que os alunos já tinham. Posteriormente os alunos foram levados para fora da escola onde puderam observar na prática o que foi repassado em sala de aula.</p>
ANEXO 30 – Solos
<p>l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Em sala de aula, os bolsistas buscaram familiarizar os alunos com o mundo microbiológico. Com o auxílio de slides foram apresentados os tipos de micro-organismos existentes tanto os maléficos como os benéficos. A parte demonstrativa da aula foi feita usando material didático confeccionado pelos bolsistas (modelos de vírus, bactérias e protozoários) além de levarem para sala de aula, frutas apodrecidas para mostrar os fungos agindo na decomposição.</p>
ANEXO 31 - Micróbios para a turma do 7 ano
<p>m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Em uma aula dinâmica foi utilizado modelo didático confeccionado pelos bolsistas e slides para demonstrar os agentes envolvidos no processo da fotossíntese. Foi desenvolvida uma experiência com a plantação de feijões em algodão, feijões e alpiste em potes com terra e serragem que foram colocados em uma caixa aberta e a outra fechada, onde era possível a passagem de ar. Passado o tempo de germinação e 10 dias de crescimento os alunos observaram o resultado compreendendo o papel fundamental da luz solar no processo da fotossíntese.</p>

ANEXO 32 – Fotossíntese
<p>n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Antes da aula foi aplicada uma atividade que buscava saber o nível de conhecimento dos alunos sobre insetos. No dia da aula, com o auxílio de slides, foi explicado o que era um inseto, quais animais pertenciam ao grupo, em qual Reino e Filo se encaixavam e quais características separavam os insetos dos outros pequenos animais. Os alunos puderam observar uma caixa entomológica, confeccionada pelos bolsistas, e tiraram suas dúvidas em relação aos mesmos. Posteriormente foi aplicada uma atividade com o objetivo de saber se as dúvidas que antes foram observadas estavam sanadas.</p>
ANEXO 33 – Insetos
<p>o) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Os alunos foram levados para a sala de multimídia onde foi aplicada a aula teórica, com auxílio de slides. Posteriormente foram feitas atividades práticas com os mesmos, usando materiais didáticos confeccionados pelos bolsistas, os alunos entenderam o funcionamento da audição, através do modelo do ouvido médio, foi confeccionada também uma caixa tátil em que os alunos precisavam descobrir qual objeto estavam pegando lá dentro. Para exemplificar a visão e a audição alguns alunos foram vendados e tiveram que se localizar na sala apenas ouvindo a orientação dos colegas.</p>
ANEXO 34 – Sentidos
<p>p) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Os bolsistas conversaram com os alunos explicando como uma planta germinava, a importância da luz, da água, etc. Foi passado então um vídeo mostrando a germinação de uma planta. Posteriormente, com o auxílio de meias calças, serragem e alpiste foi criado um "bonequinho germinante", os alunos participaram na decoração de seus bonecos. Cada um levou o seu para casa onde cuidou por duas semanas e anotou o que acontecia com o mesmo, depois os alunos trouxeram os bonecos para escola e comparam o crescimento dos "cabelos" de seu boneco (alpiste em crescimento) com os bonecos dos colegas.</p>
ANEXO 35 – Germinação
<p>q) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Atividade realizada no 4º ano para proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a teia alimentar e seus principais componentes, fornecendo a compreensão sobre a manutenção da vida e do equilíbrio ecológico entre as populações através da cadeia alimentar. Com o auxílio de uma dinâmica educativa desenvolvida pelos acadêmicos do PIBID, fazer com que os alunos compreendam a estrutura de uma teia alimentar e a função desempenhada pelos indivíduos e como estão interligados.</p>
ANEXO 36 – Teia Alimentar
<p>r) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>Proporcionar aos alunos o conhecimento sobre os vertebrados e seus principais componentes, fornecendo a compreensão sobre a manutenção da vida e do equilíbrio ecológico entre as populações através da cadeia alimentar. Com o auxílio de um jogo educativo desenvolvido pelos bolsistas, fazendo com que os alunos tenham maior compreensão sobre o assunto.</p>
ANEXO 38 – Vertebrados

<p>s) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Conscientizar os alunos sobre a quantidade de lixo produzida e a importância de separar o lixo para a reciclagem; Os alunos serão instruídos sobre os conceitos básicos referentes aos recursos naturais, à coleta seletiva e aos três R's. O conteúdo será repassado por meio de discussão, utilizando slides para associação de imagens ao conteúdo e também os modelos didáticos dos lixeirinhos para explicar os tipos de materiais e as cores de lixeiras para seu correto descarte. Confeção jogo da reciclagem; Espera-se que através das metodologias lúdicas utilizadas os alunos tenham maior conhecimento sobre o processo de produção de bens de consumo.</p>
ANEXO 39 - Aula sobre reciclagem
<p>t) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foram confeccionados três modelos didáticos para representar uma célula procariótica (bactéria) e as células eucarióticas (animal e vegetal), com o objetivo que os alunos observassem e compreendessem as principais diferenças entre estas células. Utilizou-se como materiais E.V.A, cola quente, jornal, biscoito, papelão, tinta, entre outros, para assim representar as estruturas presentes em cada célula.</p>
ANEXO 49 – Célula
<p>u) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Realizou-se a confecção de uma estrutura helicoidal de um DNA como material didático introdutório no conteúdo de genética para os alunos da 1ª Série do Ensino Médio. Para a confecção desse material, utilizou-se: tinta, bolinhas de isopor, cabo de vassoura, e palitos. Através da montagem desse material didático foi possível trabalhar de forma mais ilustrada o tema, pois, de certa forma, tal conteúdo é muitas vezes abstrato para os alunos. Para auxiliar na explicação do conteúdo e do modelo, utilizou-se slides contendo as principais informações e ilustrações das disposições das bases nitrogenadas e suas ligações.</p>
ANEXO 50 – DNA
<p>v) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi elaborado em papel craft uma árvore evolutiva do reino animal, abordando desde o início da evolução com os poríferos, até os mamíferos, destacando cada característica nova que foi surgindo ao longo dos grupos. Os animais foram feitos com papel e.v.a, e a abordagem foi dada na segunda série do ensino médio, sendo apresentados slides com características que surgiram ao longo da evolução. Posteriormente, cada aluno recebeu um representante de cada grupo animal e se dirigiu à árvore colando o representante no grupo que ele pertencia. Terminada a atividade, foi feita a correção, destacando as características que definiam cada grupo.</p>
ANEXO 51 - Reino Animal
<p>w) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi confeccionada uma tabela periódica de tamanho ampliado. Os alunos da turma a ser aplicada a atividade, contribuíram trazendo figuras dos elementos da tabela. O trabalho aplicado em aula tinha como objetivo que os alunos compreendessem como são organizados os elementos na tabela periódica e quais são os elementos mais comuns do cotidiano do aluno. Utilizaram-se como materiais quatro folhas de papel cartão, canetão, velcro e as figuras representativas dos elementos.</p>
ANEXO 52 - Tabela Periódica
<p>x) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi realizada uma aula dinâmica com as turmas do 7º ano sobre a classificação dos vertebrados utilizando-se de apresentação em power point com várias figuras. Depois foi aplicado um jogo confeccionado pelos bolsistas, onde os alunos em grupos deviam classificar os vertebrados de acordo com o que foi explicado na aula, para verificar a assimilação do conteúdo.</p>

ANEXO 57 – Vertebrados	
Foi realizada uma aula dinâmica com a turmas do 6º ano sobre a o ar atmosférico utilizando-se de apresentação em slides com várias figuras para exemplificar as camadas atmosféricas e composição do ar. Foram realizadas algumas experiências práticas com materiais acessíveis para demonstrar que o ar se expande, encolhe, tem peso e pressão.	
ANEXO 58 - Ar atmosférico	
Quantidade total	24

10) Tipo do produto: Oficinas e Mostras

Indicador atividade: 12

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos do Colégio, tanto ensino fundamental anos iniciais e finais quanto ensino médio, com o objetivo de divulgar as atividades que são desenvolvidas no decorrer do ano letivo, em todas as disciplinas. A atividade é aberta ao público, divulgando os trabalhos e projetos realizados para a comunidade escolar e demais visitantes.	
Mostra Multidisciplinar	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas ficaram responsáveis por realizar uma oficina sobre os Pontos Turísticos de União da Vitória no III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid Unespar. No dia 09/11, aconteceu a oficina, com um grupo de aproximadamente 50 pessoas. https://biopibid.wordpress.com/2017/11/17/iii-seminario-e-v-encontro-institucional-do-pibid-unespar/	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação de materiais didáticos para apresentação dos materiais confeccionados ao longo do ano com os alunos do Projeto Mais Educação da Escola Municipal Vitória Fernandes. Será realizada a apresentação de materiais confeccionados pelos alunos, haverá exposição de materiais, serão expostas algumas experiências e uma sala será montada o retroprojektor com um holograma.	
Dia do Pibid na escola	
Quantidade total	3

11) Tipo do produto: Preparação de aulas e estratégias didáticas

Indicador atividade: 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Inicialmente, os alunos do 9º ano visualizaram através de modelos didáticos das células, as principais características que diferenciam célula animal, vegetal e procarionte compreendendo as estruturas da organização celular relacionando os nomes das estruturas celulares com suas respectivas funções para entender a célula como uma estrutura constituinte fundamental dos seres vivos. Após a explicação teórica houve um corte histológico do catafilo da cebola pelos bolsistas e colocado na lâmina para a visualização da célula vegetal na microscopia para que os alunos saibam identificar os constituintes da célula e também suas respectivas funções, diferenciando quais são as características que diferem células eucarióticas e procarióticas.	
ANEXO 5 - Plano de aula Células	

<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Inicialmente, os discentes do 4º ano realizaram um pré-teste, no qual foi aplicado uma atividade de colorir referente às diferentes fases da lua. Após foi transmitido o conhecimento teórico com uso de plaquinhas confeccionadas do Sol, Terra e Lua explicando o movimento da Lua em torno do Sol. Em seguida, para maior fixação do conteúdo os discentes visualizaram o modelo didático, confeccionado pelos bolsistas reconhecendo a Lua como astro iluminado e como satélite natural da Terra. Logo após a aula foi aplicado pós teste e constatou-se que houve 93,3% de acertos comprovando que os discentes tiveram bom aproveitamento do conteúdo.</p>
ANEXO 6 - Plano de aula fases da lua
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula foi aplicada com conteúdo teórico abordando o tema sobre potencial Hidrogeniônico, mostrando aos alunos do 9º ano a diferença entre substâncias ácidas e básicas que existem. Logo após, um experimento foi realizado, com um indicador de substâncias ácidas e básicas, este foi feito com repolho roxo batido com água no liquidificador formando um suco, e com a ajuda de uma tabela pintada com cores referentes a concentração das substância, os alunos conseguiram visualizar que a mudança de cor indica que cada substância possui um valor de pH diferente.</p>
ANEXO 7 - Plano de aula indicador pH
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Essa foi uma aula aplicada para o 4º ano do ensino fundamental, apresentando aos alunos alguns conteúdos, como importância do meio ambiente, componentes do meio ambiente, agressões ao meio ambiente, 3 r's e por fim foi explanado sobre a separação correta do lixo. Para realização da aula foi utilizado o data show, para que pudesse se apresentado os conteúdos em forma de slides e apresentado um filme da turma da Mônica. Por fim, foi utilizado a coleção meio ambiente, onde os discentes juntamente com os bolsistas solucionaram o quebra-cabeça. Observou-se um grande interesse dos alunos na aula, especialmente na solução da coleção.</p>
ANEXO 8 - Plano de aula Meio Ambiente
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula foi abordada com conteúdo teórico, mostrando aos alunos o ciclo de vida do mosquito Aedes aegypti, a importância de evitar a proliferação destes animais e ainda como evitar, pelo motivo de carregar várias doenças como dengue, zika vírus e outras. Com os alunos do 5º ano foi confeccionado um vasinho anti-dengue, o qual foi feito com garrafa pet, terra, uma muda de planta e barbante. Esta prática mostra que a água não pode ficar exposta, evitando assim que o mosquito bote seu ovo na água.</p>
ANEXO 9 - Plano de aula Vasilho anti-dengue
<p>f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula teórica aplicada através de slides, mostrando o ciclo de vida dos vermes que transmitem doenças e a forma de contaminação. Conscientizando os alunos a manter hábitos de higiene, bem como os cuidados ao andar descalços em ambientes aquáticos. Para melhor fixação do conteúdo foi organizado um quiz, onde a sala ficou dividida em dois grupos e perguntas foram feitas de um grupo para o outro. E para finalizar cada aluno fez um resumo sobre o que aprendeu.</p>
ANEXO 10 - Plano de aula verminoses

<p>g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Primeiramente foi apresentado aos alunos do 5º ano uma aula teórica com a utilização do quadro para algumas anotações. Para melhora do entendimento foi confeccionado um modelo didático utilizando cola misturada com água, papeis picados, forma de ovo de chocolate, papelão, papel seda, plástico de pet e tintas, para exemplificar as partes do olho. No final da aula, com o intuito de maior fixação dos conteúdos foi aplicada uma atividade realizada com o auxílio dos bolsistas. Foi possível perceber que depois da aplicação das atividades, foi sanada as dificuldades apresentadas pelos alunos; assim como ocorreu maior compreensão do conteúdo apresentado.</p>
ANEXO 11 - Plano de aula visão
<p>h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade aplicada no 2º ano/Ensino Fundamental I para fazer com que os discentes através de uma atividade prática e dinâmica possam aperfeiçoar seus conhecimentos sobre o corpo humano enfatizando músculos e ossos e suas determinadas funções.</p>
ANEXO 12 – Plano de aula Corpo Humano
<p>i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos dos nonos anos do Ensino Fundamental, buscando conscientizá-los sobre a preservação ambiental, alertando para os problemas que podem ser gerados pela falta de conscientização. Destaque para as atitudes simples que podemos ter no nosso dia a dia e que podem contribuir para a preservação, manutenção e valorização do ambiente em que vivemos.</p>
ANEXO 13 – Plano de Aula sobre o Meio Ambiente
<p>j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, para conhecimento das principais funções das vitaminas e sais minerais no nosso organismo, a função dos principais grupos e os alimentos pertencentes a cada um deles. A aula foi realizada com auxílio de um projetor e slides para exemplificar as funções das mesmas, além de curiosidades e animações.</p>
ANEXO 15 – Plano de Aula sobre vitaminas e sais minerais
<p>k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aula teórica realizada no nono ano do Ensino Fundamental anos finais abordando o tema e explicando detalhadamente a vida do astrônomo Johannes Kepler e seus principais feitos.</p>
ANEXO 21 - Leis de Kepler
<p>l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Uma aula teórica e cruzadinha foi realizada com os alunos do sexto ano A do Ensino Fundamental anos finais para descrever, em linhas gerais, as estações do ano e quais são as características de cada uma delas.</p>
ANEXO 22 - Estações do Ano
<p>m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os alunos assistiram vídeo sobre higiene e os bolsistas fizeram explanaram sobre o assunto. Foi aplicada uma mistura de álcool gel e tinta fluorescente nas mãos dos alunos e eles colocaram as mãos na caixa de luz negra (confeccionada pelos bolsistas), para visualizar onde a mistura estava concentrada demonstrando o lugar de maior acúmulo de sujeira. Em seguida lavaram as mãos com água e sabonete e novamente colocaram as mãos na caixa para verificar se lavaram as mãos direito e se ainda há vestígios da mistura aplicada. Por fim foi feita a aplicação de álcool gel nas mãos dos alunos.</p>
ANEXO 24 - Higiene Pessoal

<p>n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi realizada uma aula dinâmica com as turmas do 2º ano sobre o corpo humano. Em um primeiro momento, o grupo questionou os alunos para saber o conhecimento prévio dos mesmos. Em seguida, foi explanado sobre os sistemas do corpo, suas funções e as conexões entre eles, e então complementou-se a explicação utilizando os bustos apresentando-os de forma tátil e visível, desmontando e demonstrando a posição anatômica dos órgãos. Por fim, os alunos realizaram um exercício de fixação esquematizado pelos bolsistas.</p>
ANEXO 27 - Corpo humano
<p>o) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade realizada no 4º ano para proporcionar aos alunos metodologias lúdicas abordando os tipos de solo, como eles se formaram e quais as importâncias desse recurso, possibilitando a compreensão de aspectos científicos relativos ao tema, permitindo a discussão sobre o ambiente e as possibilidades de exploração, manutenção e cuidado.</p>
ANEXO 37 – Erosão do Solo ANEXO 63 – Vídeo Erosão do Solo
<p>p) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Proporcionar aos alunos metodologias lúdicas abordando todos os tipos de alimentos, benefícios e malefícios; os alunos serão instruídos sobre uma alimentação saudável e equilibrada, onde será repassado o conteúdo por meio de discussão, utilizando a pirâmide alimentar para melhor compreensão; espera-se que através das metodologias lúdicas utilizadas os alunos tenham maior conhecimento sobre a alimentação.</p>
ANEXO 40 - Plano de aula alimentação saudável
<p>q) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Proporcionar aos alunos a refletirem sobre a higiene pessoal na escola; os alunos do projeto serão levados para a sala com projetor instalado, onde será repassado o conteúdo por meio de slides, utilizando imagens para melhor compreensão; Espera-se que através das metodologias lúdicas utilizadas os alunos tenham maior conhecimento sobre a higiene pessoal, compreendendo as principais necessidades básicas de cada indivíduo.</p>
ANEXO 41 - Plano de aula higiene pessoal
<p>r) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os alunos do primeiro ano serão levados para a sala com projetor, na seqüência será construída uma célula com massinha; Espera-se que através das metodologias lúdicas utilizadas os alunos tenham maior conhecimento sobre as células animal e vegetal.</p>
ANEXO 42 - Aula sobre células – 1 ano ANEXO 43 - Aula sobre células – 2 ano
<p>s) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Ajudar na conscientização das crianças em relação à preservação da água, mostrando o consumo consciente, os ciclos da mesma e sua importância para a vida no planeta. Os alunos serão instruídos sobre a importância da água, sobre os estados físicos da água e o ciclo geológico com o auxílio do quadro negro para desenhar e explicar os conceitos; Espera-se que os alunos tenham maior conhecimento sobre conceitos básicos sobre a água, compreendendo a importância desta para a existência da vida no planeta e as necessidades de se manter um uso racional com simples atitudes para evitar seu desperdício.</p>
ANEXO 44 - Plano de aula Água

t) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): No tema alimentação saudável, utilizou-se de material áudio visual em breve introdução ao tema com apresentação ilustrativa e explicativa. A atividade proposta buscava a participação, criatividade e entendimento do tema de uma forma divertida e dinâmica. Para isto os alunos foram destinados a elaborar roteiros para apresentar o tema proposto. Em outra turma foi proposto na forma de paródia. Para auxílio na atividade foi criado um programa eletrônico onde as dúvidas poderiam ser esclarecidas com referências confiáveis. Essa atividade dessa forma permitiu com que os alunos desenvolvessem a criatividade e explorassem a prática da atividade em grupo.	
ANEXO 46 – Alimentação Saudável ANEXO 47 - Vídeos e paródias	
u) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Contextualização do tema através de slides, passando aos alunos as características do reino Plantae e seus representantes. Em seguida foi realizado um jogo da memória das plantas, onde os alunos tinham que encontrar os pares de cada carta, sendo que em uma delas continham imagens dos representantes de cada grupo e na outra a informação, dizendo suas características, formando assim os pares. Para confeccionar o jogo foram utilizadas cartolinas, cola, recortes de revistas dos representantes do reino plantae, informações retiradas de livros didáticos e papel contact para encapar as cartas, fazendo com que o jogo tivesse uma durabilidade maior.	
ANEXO 54 - Reino Plantae	
v) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Atividade ainda não aplicada. Essa atividade tem por objetivo proporcionar aos alunos bases teóricas e práticas para o entendimento de como funcionam as três leis de Newton, como inércia, princípio fundamental da dinâmica e lei da ação e reação.	
ANEXO 59 - Leis de Newton	
Quantidade total	
22	

12) Tipo do produto: Projetos educacionais realizados
11

Indicador atividade:

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Para esse projeto são produzidas atividades referente aos temas que o professor de ciências está trabalhando em sala de aula onde os alunos com índice abaixo da média vem no contra turno para tirar duvidas e realizar atividades, com o auxilio dos bolsistas.	
ANEXO 53 – Reforço	
Quantidade total	
1	

13) Tipo do produto: Relatórios

Indicador atividade: 11

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatórios das supervisoras das atividades realizadas em cada escola.	
ANEXO 60 - Relatórios supervisoras	
Quantidade total	
1	

14) Tipo do produto: Apresentações Socialização Colegiado

Indicador atividade: 20

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentações em slides das atividades de cada grupo do PIBID em reunião dos professores do Colegiado de Ciências Biológicas.	
ANEXO 61 – Apresentações Socialização Colegiado	
Quantidade total	1

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

24) Tipo do produto: Resumos

Indicador atividade: 15

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Elaboração de resumos para o III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid Unespar que aconteceu nos dias 8, 9 e 10 de Novembro do corrente ano.	
ANEXO 48 – Resumos	
Quantidade total	1

25) Tipo do produto: Artigos para submissão

Indicador atividade: 18

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A importância do uso de microscópios no ensino de ciências: Artigo para submissão. Autoria de Aline Lobas e Denise Bender.	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Confecção de modelos atômicos com materiais alternativos pelo PIBID de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Paraná, campus União da Vitória, para utilização em sala de aula no Núcleo Educacional Jornalista Hermínio Milis de Porto União – SC. Artigo para submissão. Autoria de Cassiano Vicente de Lima e Marcelo Silvério da Rocha.	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Introdução ao conhecimento científico do corpo humano para alunos do segundo ano do Ensino Fundamental do Núcleo Educacional Jornalista Hermínio Milis de Porto União. Artigo para submissão. Autoria de Bruna Juliana de Mello, Jéssica Maria Moura e Stephany Gryczak.	
ANEXO 55 - Artigos para submissão	
Quantidade total	3

PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: Apresentação de Poesias

Indicador atividade: 13

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Apresentação de poesias sobre o Meio ambiente para todos os alunos do Colégio Estadual Judith Simas Canellas e Escola Municipal Duque de Caxias, durante a Semana do Meio Ambiente.	
ANEXO 13 – Plano de Aula sobre o Meio Ambiente	
Quantidade total	1

2) Tipo do produto: Maquetes de material reciclado
12

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Maquete de material reciclado representando o avião do capitão Kirk utilizado na Guerra do Contestado para Exposição da Semana do Meio ambiente e Centenário de Porto União.	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Maquete de material reciclado representando parte do batalhão do 5º BE de Porto União para Exposição da Semana do Meio ambiente e Centenário de Porto União.	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Maquete de material reciclado, representando o Portal de Porto União para Exposição da Semana do Meio ambiente e Centenário de Porto União.	
Quantidade total	3

3) Tipo do produto: Teatro
13

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Teatro “Contestado ecológico” - Apresentação e confecção de material para cenário. Peça de teatro, produzida especialmente para apresentação na Exposição da Semana do Meio ambiente e Centenário de Porto União abordando a questão ecológica da guerra do Contestado e suas lendas. Escrita pela supervisora e encenada pelos bolsistas, com auxílio de 2 alunas do Projeto Meio Ambiente. Foi apresentada para todas as turmas da escola e para as escolas que visitaram a exposição e também na Estação Porto União em uma atividade do Pibid. Personagens: Monge João Maria, dona Chica, Índia, 2 lenhadores e Espírito da água.	
ANEXO 56 - Teatro Contestado Ecológico	
Quantidade total	1

4) Tipo do produto: Autoria de peças teatrais e roteiros

Indicador atividade: 14

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os alunos do 1º ano do ensino médio produziram roteiros com o auxílio dos acadêmicos pibidianos, esses roteiros faziam parte de uma atividade sobre a alimentação saudável. Cada um dos grupos desenvolveu um roteiro autoral sobre um tema relacionado a alimentação saudável, após a elaboração e correção destes roteiros, foram gravados os vídeos. Cada grupo realizou um roteiro diferente, conseqüentemente cada vídeo apresentou um diferencial, ao final os vídeos ficaram em forma de documentário, entrevista e jornal.	
ANEXO 46 – Alimentação Saudável ANEXO 47 - Vídeos e paródias	
Quantidade total	1

5) Tipo do produto: Transcrição e/ou arranjos de obras musicais Indicador atividade: 14

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A partir de uma atividade sobre a alimentação saudável os alunos do 1º ano do ensino médio realizaram a confecção de paródias. Estas paródias foram idealizadas e de autoria dos próprios alunos. Cada uma delas apresentava um tema diferente, porém, todos relacionados a uma boa alimentação. Ao final da atividade as paródias foram apresentadas para a turma, e posteriormente gravadas.	
ANEXO 46 – Alimentação Saudável ANEXO 47 - Vídeos e paródias	
Quantidade total	1

PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

1) Tipo do produto: Organização dos materiais de Ciências Biológicas Indicador
atividade: 18

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os acadêmicos realizaram a organização do armário de Ciências Biológicas na Escola Estadual Judith Simas Canellas, uma vez que o colégio não possui laboratório. A organização foi realizada para facilitar a utilização dos materiais em sala de aula.	
Quantidade total	1

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES possibilita maiores experiências na área da docência, auxiliando os bolsistas ao introduzi-los no âmbito escolar, tornando-os assim mais qualificados para atuarem futuramente na profissão, além de ser uma ação de incentivo e valorização do magistério, contribuindo assim tanto para o aperfeiçoamento da prática docente, junto aos acadêmicos bolsistas que atuam nas escolas, quanto para a motivação dos alunos da educação básica a uma participação mais efetiva durante a aplicação das atividades elaboradas.

Todas as atividades desenvolvidas pelo PIBID na escola proporcionaram maior eficiência no processo ensino-aprendizagem, pois através de modelos didáticos, aulas práticas, teatros, oficinas e todas as outras demais atividades desenvolvidas dentro do projeto, a transmissão do conhecimento se dá de forma mais atrativa e dinâmica, proporcionando maior interação entre os alunos e melhor fixação do conteúdo, fixando assim de maneira lúdica o conteúdo, dando-lhes a chance de desenvolver suas aptidões, seus conhecimentos e sua criatividade. Além de contribuir também com o aprendizado em aulas práticas no laboratório, que se faz num ambiente diferenciado.

Na educação básica, a maioria dos professores não consegue concluir suas aulas com a prática devido ao currículo que deve ser muito extenso de acordo com o seu planejamento. Por isso, o

trabalho desenvolvido pelos PIBIDIANOS é de extrema importância, uma vez que, vem ao encontro da Proposta Pedagógica da escola que tem como base a melhoria da qualidade da educação. O Programa oferece aos professores da escola a oportunidade de compartilhar experiências e conhecer metodologias inovadoras. A partir dessas experiências, ocorre a motivação de outros profissionais para que busquem novos conhecimentos com o intuito de melhorar suas práticas.

O PIBID também possui sua importância no que se refere à promoção de eventos científicos dentro da escola, trazendo um novo olhar para a Ciência, incentivando a investigação e o trabalho científico.

Enfim, é visível que o PIBID atua como o principal instrumento de apoio para que tudo isso aconteça, contribuindo para uma educação de qualidade dentro do contexto escolar.

O PIBID propicia uma formação diferenciada para o acadêmico, “oxigena” a prática pedagógica do professor supervisor e atende principalmente a uma demanda urgente, que procura compensar lacunas ainda existentes na grade curricular. Portanto, os constantes cortes nos investimentos e a insegurança da continuidade do programa foi recebido com lástima e pesar pela comunidade escolar, pois denota um retrocesso na melhoria da formação acadêmica dos nossos futuros substitutos nas escolas de educação básica.

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

Descrever as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura (Até 500 palavras)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) aumenta o interesse dos licenciandos pela área da docência. A atuação dos bolsistas licenciandos no dia a dia escolar, além de enriquecer a formação docente, contribui para a aprendizagem e o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e metodologias diferenciadas a serem utilizadas nas aulas de ciências e biologia, quando então os acadêmicos atuam efetivamente como professores, de modo a aliar teoria e prática, proporcionando um melhor entendimento dos conteúdos, principalmente naqueles que os alunos possuem maior dificuldade.

O contato direto dos acadêmicos bolsistas com o ambiente escolar, proporciona uma vivência da escola em todos os seus aspectos, fazendo um paralelo comparativo entre os conhecimentos que os acadêmicos estão adquirindo com aqueles necessários no dia a dia escolar, de forma que a percepção e vivência da realidade escolar se atrelam à prática, e desta forma atuam como mediadores diretos no processo ensino-aprendizagem, propondo novas metodologias, aulas práticas, de campo, atividades lúdicas, leituras, entre outros, estando assim mais preparados para exercer a profissão de professor no futuro.

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

De acordo com as escolas parceiras no subprojeto de Ciências Biológicas, as dificuldades foram em

decorrência de uma série de problemas durante a execução das atividades, entre elas:

- A falta de um espaço destinado para a preparação de atividades e guarda do material produzido, fez com que muitos materiais acabassem sendo deixados nas secretarias, bibliotecas, salas da direção e muitas vezes nos corredores da escola;
- Salas de informática com problemas nos computadores, inviabilizando possíveis pesquisas na internet, em contrapartida, utiliza-se a biblioteca para as pesquisas teóricas;
- O tempo para a realização das atividades também foi apontado como um dos grandes problemas para a realização das atividades, pois muitas atividades mais elaboradas levam tempo para pesquisa e planejamento, além disso, os professores das escolas estão sempre querendo mais atividades, ou que trabalhem a mesma atividade com mais turmas, impossibilitando assim muitas vezes novas atividades;
- Por causa da burocracia se gasta muito tempo preenchendo planilhas e documentos, tomando um tempo precioso que poderia ser atribuído ao planejamento, preparo e pesquisa de novas metodologias de trabalho;
- Valor de bolsas defasadas;
- Instabilidade de permanência e manutenção do programa de ordem estrutural, humana e financeira.
- Enquanto algumas escolas tem o auxílio dos docentes e equipe pedagógicas, em outras há pouca interação e participação dos mesmos.
- Por fim, todas as escolas parceiras tiveram em comum, que a principal dificuldade encontrada foi a falta de recursos financeiros para confecções de materiais didáticos mais elaborados que pudessem ficar permanentes no acervo das escolas para ajudar os alunos no processo de ensino aprendizagem em atividades futuras. Toda atividade, desde um simples painel até um material didático diferente, ou uma oficina, demanda recursos financeiros.

Poucas foram as atividades previstas e que não puderam ser realizadas, mas muitas vezes tiveram que ser readaptadas ou adiadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Este projeto atua de forma impactante na formação de futuros profissionais licenciados, diferenciando-os para a atuação em Ciências e Biologia nas escolas de educação básica, bem como incentivando-os a optarem pela docência. De forma geral, o projeto atua nesta formação diferenciada do aluno, e, como consequência, é responsável pela qualidade do ensino de Ciências e Biologia nas escolas básicas. No atual formato proposto pela grade curricular do estágio supervisionado, com um número elevado de alunos e um reduzido intervalo de tempo para a realização das atividades, os licenciandos não contemplam a realidade escolar nas instituições públicas de educação básica. Com a realização e atuação deste subprojeto, o bolsista tem suporte para sua permanência prolongada no contexto escolar, por conta do apoio financeiro e didático-pedagógico, o que permite que estes futuros professores sejam, de fato, atuantes e comprometidos com a aprendizagem de forma efetiva. Se espera, também, que estes estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas compreendam que a realidade do trabalho nas escolas é um processo dinâmico, e que, este é passível de interferência, reflexões constantes e ações diferenciadas, a fim de que sempre aconteçam transformações no ensino. O subprojeto atua em seis escolas públicas da região, trabalhando com cerca de 12 mil alunos nessas escolas, desde o ensino fundamental ao médio, transformando a forma desses alunos enxergarem o conteúdo clássico de Ciências e Biologia, através de todas as atividades já mencionadas no presente relatório. A cada atuação junto a esses alunos nossos licenciandos se

aprimoram. Precisamos sem dúvida alguma continuar trabalhando cada vez mais de forma atuante na vida escolar e com isso transformando a vida de nossos acadêmicos. Precisamos expandir nosso projeto, nosso objetivo é que todos os acadêmicos licenciandos atuem no projeto, pois tanto os alunos das escolas como nossos acadêmicos ganham com isso e somente desta forma é que vamos valorizar e dar condições de melhorias no ensino e fazer com que nossos futuros licenciandos não desistam de atuar e modificar o ensino para melhor após o término do curso. Em síntese, o programa evoluiu a partir dos bons resultados, mas também com os experimentos mal sucedidos, porque acima de tudo, todos os esforços que pretendam garantir a melhoria da qualidade de ensino devem ser mantidos e incentivados. Por isso, espera-se que o projeto permaneça contribuindo para a formação docente, além do enriquecimento e desenvolvimento das práticas pedagógicas utilizadas no ensino de ciências e biologia, que proporcionam não só aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências, mas aos alunos das escolas um maior envolvimento com aquilo que está sendo abordado, levando-os a fixarem o conhecimento de maneira muito mais eficiente.

4.7.2 FILOSOFIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação	Selecionar bolsistas.	Realizada seleção de bolsistas de acordo com edital próprio para substituição de formandos e desistentes. Março-abril - 2017	Realizada seleção e composta lista de espera de bolsistas.
2.	Formação da equipe / planejamento.	Organizar equipes por escola. Planejar das atividades.	Entre os meses de março a abril foram reorganizadas as equipes por escola em função da substituição de bolsistas e trocas de escolas.	Organização Cronogramas de trabalho. Indicação de leituras. Orientações quanto aos registros (relatórios; cadernos de campo, atas; etc.)
3.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar, avaliar e replanejar.	Realização reuniões semanais com todos os bolsistas para planejamentos, avaliação e reorganização do trabalho, visitas às escolas e acompanhamento das atividades realizadas.	Síntese em cadernos de campo, planos de atividades e atas.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	a) Conhecer o trabalho pedagógico escolar. b) Promover experiências de pensamento filosófico com crianças da educação infantil. c) Construir alternativas	a) Apresentação dos novos bolsistas no CEMEI e Escolas. Início das atividades de observação e estudo do contexto educacional análise da estrutura física e recursos humanos. Leitura dos documentos oficiais do CEMEI e Escolas, tais como Projeto Político Pedagógico,	Registros em caderno de campo e atas. Conhecimento do espaço e realidade das escolas. Promoção de vivências com a

		<p>de formação filosófica junto aos adolescentes e jovens das escolas participantes do subprojeto.</p> <p>d) Produzir ações formativas no sentido de construção da identidade do/a professor/a de filosofia e suas contribuições no âmbito escolar.</p> <p>e) Relacionar a formação filosófica com desafios contemporâneos tais como: cultura e juventude; memória; infância e cultura; direitos humanos, ética, estética e cidadania; diversidade cultural, de sexo, gênero e étnico-racial, entre outros temas.</p>	<p>Regimento Escolar e Planejamentos dos professores.</p> <p>b) Atividades semanais nos CEMEI's, visam despertar a reflexão, promover o pensamento, a imaginação, a ludicidade e o brincar. Dentre essas atividades o foco central está na "Contação de Histórias". Além disso foi realizado um pesquisa sobre as infâncias na comunidade do CEMEI através da metodologia da pesquisa participante envolvendo educadores, famílias e as crianças. Abril a Dezembro/17.</p> <p>c) Nas Escolas de Ensino Médio as atividades semanais consistem em grupos de estudos, planejamento, produção textual, ensaios de peças teatrais e atividades nas escolas por meio de oficinas. Abril a Dezembro/17.</p> <p>d) Além das atividades acima, a realização de grupos de estudos sobre Educação, Escola e Ensino de Filosofia.</p> <p>e) Realização das atividades acima, pesquisa na escola com os estudantes, oficinas e eventos artísticos-culturais. Abril a Dezembro/17.</p>	<p>infância e promoção do imaginário, do brincar e da ludicidade.</p> <p>Ações formativas significativas para os bolsistas.</p> <p>Produção de experiências estéticas, éticas e politicamente relacionadas à promoção da reflexão filosófica.</p> <p>Desenvolvimentos de ações formativas de forma interdisciplinar.</p> <p>Aprendizagem do trabalho coletivo e da elaboração de planejamentos, estudos e sistematizações das experiências.</p> <p>Elaboração de resumos de leituras realizadas.</p>
--	--	---	---	--

5.	Socialização de resultados	Socializar atividades nas escolas, nas Redes Sociais e no Campus. Participar de eventos artísticos e acadêmicos socializando as atividades. Publicar resumos, relatos de experiências e artigo.	As atividades são socializadas: com a comunidade escolar em que atuamos e em outras escolas a convite; nas redes sociais; no campus em atividades acadêmicas e reuniões; com participação em eventos científicos e artísticos; por meio de publicações.	Realização de oficinas, produção de resumos e apresentação de trabalho em eventos acadêmicos.
----	----------------------------	---	---	---

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **Planos de Atividades**

Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado: Observação e conhecimento da escola. Estudo do PPP e Diretrizes Curriculares da Ed. Infantil e Projeto de Pesquisa 2º Semestre – Infâncias do CEMEI. Pasta Plano de Atividades: Anexo 1 e Anexo I A
b) Descrição do produto gerado: Contaçon de História: “A Cigarra e a Formiga” - versão Esopo, narrando o encontro da formiga que representa um caráter esforçado, diligente e prudente, com a cigarra, que representa um caráter mais preguiçoso, conforme a versão usada. Pasta Plano de Atividades: Anexo 2
c) Descrição do produto gerado: Contaçon de História: A Cigarra e a Formiga’ – versão de Monteiro Lobato. Narrando o encontro da formiga que representa um caráter esforçado, diligente e prudente, com a cigarra, que representa um caráter mais preguiçoso, conforme a versão usada. Pasta Plano de Atividades: Anexo 3
d) Descrição do produto gerado: Contaçon de História: Livros: “Não é uma caixa” e “Pipoca, Balão, Algodão Doce. Sobre memória e imaginação na infância. Pasta Plano de Atividades: Anexo 4
e) Descrição do produto gerado: Contaçon de Histórias Afro-brasileiras. Promoção do imaginário infantil e da cultura afro-brasileira. Pasta Plano de Atividades: Anexo 5
f) Descrição do produto gerado: Pesquisa: O direito a infância na comunidade do CEMEI: Vivências e Memórias. Escuta das Crianças sobre o Universo Adulto por meio de rodas de conversas e entrevista. Pasta Plano de Atividades: Anexo 6
g) Descrição do produto gerado: Pesquisa: O direito a infância na comunidade do CEMEI: Vivências e memórias. Investigação sobre quem foi Eneida Fagundes da Silva. Pasta Plano de Atividades: Anexo 7 Pasta Imagens – Anexo 56 e 56 A
h) Descrição do produto gerado: Pesquisa: O direito a infância na comunidade do CEMEI: Vivências e Memórias. Entrevista com as crianças sobre o CEMEI. Pasta Plano de Atividades: Anexo 8.
i) Descrição do produto gerado: Pesquisa: O direito a infância na comunidade do CEMEI: Vivências e Memórias. Roda de Conversa: O brincar e a infância das crianças e dos adultos. Rodas de Conversa realizada com as famílias. Pasta Plano de Atividades: Anexo 9. Pasta Imagens – Anexo 54
j) Descrição do produto gerado: Pesquisa: O direito a infância na comunidade do CEMEI: Vivências e Memórias. Escuta das crianças sobre suas infâncias. Pasta Plano de Atividades: Anexo 10.
k) Descrição do produto gerado: O direito a infância na comunidade do CEMEI: Vivências e Memórias. Exposição de Objetos: Memórias da Infância. Pasta Plano de Atividades: Anexo 11 e Anexo 12 (convite).

<p>l) Descrição do produto gerado: Resumos de algumas das leituras. Equipe CEMEI Eneida Fagundes. Pasta: Resumos e Publicações - Anexo 13.</p>
<p>m) Descrição do produto gerado: Oficina: Sociedade do Cansaço – Byung-Chul Han – Escola: CEEBJA. Reflexão sobre o sistema auto exigente onde o sujeito aprende a se cobrar e produzir o máximo possível, conforme as regras do próprio sistema, para assim atingir os objetivos do mesmo. Pasta Plano de Atividade: Anexo 14</p>
<p>n) Descrição do produto gerado: Oficina: Sociedade do Cansaço – Byung-Chul Han – Escola: C. E. Túlio de França. Reflexão sobre o sistema auto exigente onde o sujeito aprende a se cobrar e produzir o máximo possível, conforme as regras do próprio sistema, para assim atingir os objetivos do mesmo. Pasta Plano de Atividade: Anexo 15</p>
<p>o) Descrição do produto gerado: Oficina: Sociedade do Cansaço – Byung-Chul Han – EVENTO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR. Reflexão sobre o sistema auto exigente onde o sujeito aprende a se cobrar e produzir o máximo possível, conforme as regras do próprio sistema, para assim atingir os objetivos do mesmo. Pasta Plano de Atividade: Anexo 16</p>
<p>p) Descrição do produto gerado: Oficina: Sociedade do Cansaço – Byung-Chul Han – Escola: CEPAN – GENERAL CARNEIRO – PR. Reflexão sobre o sistema auto exigente onde o sujeito aprende a se cobrar e produzir o máximo possível, conforme as regras do próprio sistema, para assim atingir os objetivos do mesmo. Atividade realizada na Feira do Livro e da Leitura no Colégio Estadual Pedro Araújo Neto na cidade de General Carneiro – PR. Pasta Plano de Atividade: Anexo 17.</p>
<p>q) Descrição do produto gerado: Oficina: Sociedade do Cansaço – Byung-Chul Han – ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA HORÁCIO NUNES. Reflexão sobre o sistema auto exigente onde o sujeito aprende a se cobrar e produzir o máximo possível, conforme as regras do próprio sistema, para assim atingir os objetivos do mesmo. Atividade realizada na Feira do Livro e da Leitura no Colégio Estadual Pedro Araújo Neto na cidade de General Carneiro – PR. Pasta Plano de Atividade: Anexo 18.</p>
<p>r) Descrição do produto gerado: Resumo Leituras: A Sociedade da Transparência – Byung-Chul Han. Pasta Resumos Publicações: Anexo 20.</p>
<p>s) Descrição do produto gerado: Resumo Leituras: A Sociedade do Cansaço – Byung-Chul Han. Pasta Resumos e Publicações: Anexo 21.</p>
<p>t) Descrição do produto gerado: Resumo Leituras: A Agonia de Eros – Byung-Chul Han. Pasta Resumos Publicações: Anexo 22.</p>
<p>u) Descrição do produto gerado: Oficina: Cine Aula: Uma outra forma de ensinar filosofia. Procurou ensinar filosofia articulando com cinema e literatura. Foi desenvolvida no C.E Pedro Stelmachuk e no C.E. Pedro Araújo Neto – CEPAN – Na Feira do Livro e da Leitura em General Carneiro. Pasta Plano de Atividades: Anexo 26 Pasta Imagens: Anexo 26 A</p>
<p>u) Descrição do produto gerado: Oficina: Relações de Gênero: uma Abordagem sobre Feminismos e Mulheres na Filosofia. C.E. Pedro Stelmachuk. Pasta Planos de Atividades: Anexo 27; 48 e 49 (roteiro estudos)</p>

<p>v) Descrição do produto gerado: Oficina: Literatura um Direito Humano: Visa compreender a literatura como um direito humano na medida em que exerce o papel de humanizar. CEPAN – General Carneiro – PR. Pasta Planos de Atividades - Anexo 28 e 48 Pasta Imagens: Anexo 28 A e 28 B. Pasta Resumos e Publicações: Resumo Leitura sobre Literatura</p>
<p>x) Descrição do produto gerado: Resumos de Leituras sobre Racismo de Literatura. Pasta de Resumos – Anexo 29 Pasta Plano de Atividades: Anexo 48</p>
<p>w) Descrição do produto gerado: Síntese Estudos sobre Dialogicidade e Participação em Paulo Freire. C. E. Astolpho Macedo. Obs: Em agosto deixamos de trabalhar nesta escola devido saída do supervisor. Pasta Resumo e Publicações: Anexo 36 Pasta Plano de Atividades: Anexo 48</p>
<p>z) Descrição do produto gerado: Oficina: O Riso na Filosofia. Esta oficina expõe em uma perspectiva histórica as principais teorias do riso e quais seus limites em relação a escola. CEPAN – General Carneiro – PR. Pasta Planos de Atividades - Anexo 35</p>
<p>a) Descrição do produto gerado: Oficina: Podcast: O que é o Saber. Objetivo foi discutir as impressões dos próprios educandos sobre o que é o saber e sobre como o conhecimento promove a autonomia das pessoas. C.E Astolpho Macedo. C.E. Pedro Stelmachuk e na Feira do Livro e da Leitura no C.E. Pedro Araújo Neto (General Carneiro). Pasta Plano de Atividades: ANEXO 37 e 48. Pasta de Imagens: ANEXO 37 A</p>
<p>b) Descrição do produto gerado: Oficina: As contradições na educação. Esta oficina discutiu as impressões dos educandos sobre a escola e suas percepções sobre as contradições na educação. Apresentou aspectos históricos sobre a escola pública na europa e no Brasil. Pasta Plano de Atividades: ANEXO 40 e 48 Pasta Imagens: ANEXO 40 A Pasta Resumos e Publicações: Resumo Bourdieu - Anexos 40B e – Quadro Conceitual Educação e Escola ANEXO 50.</p>
<p>c) Descrição do produto gerado: Plano de Atividades Anual Equipe Teatro: O uso do teatro como ferramenta didática para o ensino de filosofia. Objetivo: Levar uma apresentação cultural para os alunos do ensino médio. C.E. Túlio de França e outros colégios da região. Foram feitas as seguintes apresentações: C.E. Túlio de França; C.E. Aniz Domingues; C.E. Pedro Araújo Neto – CEPAN; Colóquio de Filosofia; Evento Institucional PIBID UNESPAR. Pasta Plano de Atividades: Anexo 41 Pasta Imagens: Anexos 41 A; 41B; 41C; 41D; 41E; 41F; 41G</p>
<p>d) Descrição do produto gerado: Resenha: O Mercador de Veneza. Preparação Teatro. Pasta Plano de Atividades: Anexo 42</p>

e) Descrição do produto gerado: Resumo: Barbara Heliadora, caminhos do teatro transcendental. Preparação Teatro. Pasta Plano de Atividades: Anexo 43
f) Descrição do produto gerado: Roteiro de Estudos Individuais e Quadro Conceitual Educação e Escola. C.E. ASTOLPHO MACEDO e C.E. PEDRO STELMACHUK Pasta Resumos e Publicações: ANEXO 50 e 52
Quantidade: 32

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Tipo do produto: **Participação em Eventos Científicos**
atividade: 5

Indicador

a) Descrição do produto gerado: Comunicações e Participação: X Colóquio de Filosofia da Unespar – campus União da Vitória. Pasta Resumos e Publicações: Anexo 23. Pasta Certificados: Outros Eventos
b) Descrição do produto gerado: Comunicação: O (im)possível encontro com o outro – diálogos entre arte, alteridade e docência. X Colóquio de Filosofia da Unespar – campus União da Vitória. Pasta Resumos e Publicações: Anexo 24.

<p>c) Descrição do produto gerado: Comunicações III Seminário e V Encontro do PIBID Unespar: Eixo Temático 1: Inclusão, Diversidade e Cultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A literatura como Direito humano. Caderno de Resumos p. 19. - O paradoxo da liberdade na sociedade do cansaço. Caderno de Resumos p. 59. - O riso em Henry Bergson e o Cômico na Escola. Caderno de Resumos p. 63. - Relações de Gênero: uma abordagem sobre feminismos e mulheres na Filosofia. Caderno de Resumos p. 68. <p>Eixo Temático 2: Formação, Profissionalização e Trabalho Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Filosofia na Escola de Educação Infantil: contribuições na formação continuada. Caderno de Resumos p. 84 - Formação Docente: contribuições desde a América Latina. Caderno de Resumos p. 99. <p>Eixo Temático 3: Educação e Multimídia</p> <p>Oficina Podcast: O que é o Saber? Caderno de Resumos p. 134.</p> <p>Eixo Temático 5: Didática e prática de Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cine Aula: uma outra forma de ensinar filosofia. Caderno de Resumos p. 229. - Filosofia na Educação Infantil: o que as infâncias ensinam à Filosofia? Caderno de Resumos p. 268. - O que dizem as crianças sobre suas infâncias? Caderno de Resumos p. 334. <p>Eixo Temático 6: Arte e Movimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agonia de Eros. Caderno de Resumos p. 396. - Filosofia na Mansarda: um encontro entre a poesia e a filosofia de Fernando Pessoa. Trabalho de bolsistas egressas do PIBID e atualmente alunas do Mestrado Profissional em Ensino de Filosofia (PROF- FILO). Caderno de Resumos p. 398. - Fragmentos Shakesperianos: Hamlet e Mercador de Veneza. Caderno de Resumos p. 400. - O Sujeito na Sociedade Contemporânea. Caderno de Resumos p. 407. <p>Pasta Resumos e Publicações: Anexo 25 – Caderno Resumos Evento e 25 B – Programação do Evento</p> <p>Pasta Certificados - Evento Institucional PIBID Unespar.</p> <p>Pasta Imagens – ANEXO 25 A – COMUNICAÇÃO LITERATURA DIREITO HUMANO</p>
<p>d) Descrição do produto gerado: Comunicação: A Profanação do Feminino na Indústria Cultural no III Encontro de Gênero, Feminismos e Políticas Públicas.</p> <p>Pasta Certificados – ANEXO 44</p>
<p>e) Descrição do produto gerado: Comunicação: Socialização e Reprodução: no limite dos conceitos e o papel da escola. XVII ENCONTRO DO NESEF, V OLIMPÍADA DE FILOSOFIA DO ENSINO MÉDIO e I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FILOSÓFICA, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), nos dias 22 e 23 de junho de 2017.</p> <p>Pasta Certificados – Outros -Anexo 30 - Carta de Aceite – Certificado – Anexo 30 A – Pasta Certificados</p>
<p>j) Descrição do produto gerado: Livro: Experiências Multidisciplinares de Iniciação à Docência na UNESPAR. Márcia Stentzler (org). Porto União: Ed. Kayganguê Ltda, 2017. Capítulo: Pibid e a profissionalização docente: avaliando impactos e redefinindo caminhos (Giselle Moura Schnorr, Samon Noyama). Diagramação: Tiago Jaime Machado – bolsista de Iniciação à Docência do PIBID Filosofia na Escola.</p> <p>Pasta Resumos e Publicações: Anexo 39</p>

k) Descrição produto gerado: Participação: XIII ENCONTRO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO E X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO "DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: DEBATES E ANÁLISES REFLEXIVAS".

Pasta Certificados Anexo: 45

Quantidade: 20

2) **Tipo do produto: Produção Antologia: Olhares sobre América Latina**
Indicador: 4 e 5

a) **Descrição produto gerado: Roteiro de Estudos para realização oficinas e produção e-book:** Tema: Filosofia Latino-americana, Pensamento Social Brasileiro e Descolonização Epistêmica, educação e ensino de filosofia. Organização de e-book com participação dos bolsistas, egressos do PIBID e professores coordenadores no formato de Antologia de autores/as latino-americanos (no prelo para conclusão em janeiro-fevereiro/2018).

Pasta Plano de Atividades: ANEXO 48.

3) **Tipo do Produto gerado: Projeto Fotográfico das Atividades**
Indicador 4 e 5

a) **Descrição produto gerado: Registro Fotográfico CEMEI – Eneida Fagundes da Silva.** Este registro irá compor um Almanaque Cultural sobre a Pesquisa: O direito a infância na comunidade do CEMEI: Vivências e Memórias. O Almanaque está em produção para conclusão em fevereiro de 2018.

As fotografias foram feitas pela fotógrafa Sheron Sausen – bolsista do PIBID.

Pasta Imagens – Anexo 51 Acervo CEMEI.

PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: **Atividades Culturais**
atividade: 4 e 5

Indicador

a) Descrição do produto gerado: **Apresentação Musical no Colóquio de Filosofia na UNESPAR**
Pasta Plano da Atividade: ANEXO 19
Pasta Imagens: ANEXO 19

b) Descrição do produto gerado: **CINESPAR- Cinema Itinerante** – Projeto de Extensão da UNESPAR campus Campo Mourão, durante Evento Institucional do PIBID UNESPAR. Filme: Narradores de Javé. Escola Municipal Dario Bordin. Organização e Participação Subprojeto Filosofia na Escola em parceria com o PDEM – Programa de Desenvolvimento Educacional Municipal com participação da Prof.^a Neusa Sommer.

Pasta Imagens. ANEXO 46 e 46A e 46B– CONVITE e Fotografias da Sessão Cinema.

Pasta Resumos e Publicações: ANEXO 25 B – Programação do Evento

c) Descrição do produto gerado: **Feira do Livro e da Leitura-** C. E. Pedro Araújo Neto – CEPAN – no Município de General Carneiro. Participação a convite do Prof. Lúcio Ambrosio. Hupalo. Equipes do PIBID realizaram Oficinas e Apresentação Teatral.

Pasta Imagens: Anexo 47 - CONVITE

b) Descrição do produto gerado: **Promoção de Brincadeiras Tradicionais.** Atividade realizada no dia de encerramento do ano letivo no CEMEI Eneida Fagundes da Silva. Foi desenvolvida brincadeiras que surgiram ao longo da pesquisa sobre memórias e vivências da infância.

Pasta Imagens: Anexo 51.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O subprojeto PIBID Filosofia na Escola vem contribuindo na formação inicial e continuada de professores de filosofia, com ênfase na vivência de metodologias que articulam pesquisa e ensino, educação e filosofia; infância, cultura e filosofia; filosofia e ensino por meio da arte (teatro, literatura infantil e literatura). O trabalho vem sendo realizado em diálogo com a realidade escolar e com as demandas de formação dos acadêmicos bolsistas, professores supervisores, crianças e adolescentes das escolas e CEMEI.

Avaliamos que o PIBID Filosofia vem cumprindo seus objetivos promovendo o estudo, reflexões e vivências acerca do ensino de filosofia no ensino médio e promoção do filosofar na infância. Outro aspecto significativo para a licenciatura tem sido a iniciativa inovadora de estudos sobre a infância e a cultura aproximando os acadêmicos bolsistas da educação infantil. Por meio de oficinas e contações de histórias com as crianças temos descoberto ricas relações entre o universo da infância e o pensamento filosófico. No ano de 2017 realizamos um trabalho de pesquisa participante com a comunidade do CEMEI Eneida Fagundes da Silva sobre Direito à Infância memórias e vivências. Esta pesquisa representou um mergulho na realidade escolar e uma rica experiência de iniciação a pesquisa qualitativa. Como resultado deste trabalho estamos organizando um almanaque intitulado “As Infâncias do Eneida”. Outra significativa atividade foi estudos sobre pensamento latino-americano, experiência que resultou na iniciativa de organização de uma antologia de textos, com participação dos bolsistas e egressos do PIBID que realizaram trabalhos de conclusão de curso sobre filosofia no Brasil e na América Latina. Nas escolas participantes percebemos o acolhimento dos estudantes-bolsistas e a expectativa de continuidade do programa que já faz parte do cotidiano de nossas escolas. Em 2017 tivemos início a primeira turma do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Filosofia – PROF- FILO na qual a maioria dos alunos são egressos do PIBID e professores supervisores, sem dúvida isso é representativo do impacto do PIBID na formação inicial e continuada.

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

A contribuição do subprojeto de Filosofia para a formação dos licenciados em Filosofia, aptos a ingressar no mercado de trabalho, pode ser medida, em primeiro lugar, pela avaliação das atividades realizadas pelos alunos do curso que são bolsistas de iniciação à docência. É notável a diferença da qualidade dos trabalhos de Estágio Supervisionado, sobretudo porque observamos alunos com condições de pensar, propor e realizar atividades com mais maturidade, recurso e repertório, transformando as atividades previstas nos Estágios e em outras disciplinas do curso em oportunidades de grande aprendizado e aproveitamento. Inclusive os alunos que não são bolsistas de iniciação à docência e não participam do PIBID tem condições de aprender e aprimorar sua formação quando discutem e trabalham coletivamente com os alunos que participam ou participaram do projeto. Outro aspecto importante está na contribuição do PIBID para permanência estudantil, pois nossos alunos em sua maioria são de famílias de baixa renda, trabalhadores da agricultura ou da área de serviços. Por meio de um memorial sobre participação no PIBID os bolsistas de duas equipes expressaram a relevância do programa na formação inicial com destaque especial as relações teoria e

prática educacional, bem como aproximações universidade e escola. **Pasta Memoriais Anexo 57.**

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Embora pareça repetitivo, é inimaginável pensar a realização de um projeto de iniciação à docência, com o tamanho, a proporção e a importância que o PIBID tem sem recursos destinados a realização das atividades semanais, apoio a eventos, compra de materiais e outras demandas essenciais para o cumprimento das atividades. Por isso, a escassez de recursos de custeio e de capital é uma das maiores dificuldades para a realização de todas as atividades programadas e esperadas do PIBID. Além disso, a crescente precariedade das condições de trabalho nas escolas da rede pública do PR e de SC, estados da federação que atendemos, sobretudo no que diz respeito à distribuição de carga horária dos professores de Filosofia e Sociologia, além da redução drástica de postos de trabalho, que contribuíram para restringir nossas possibilidades de realização de trabalho e de atendimento nas regiões atendidas pelo subprojeto.

4.7.3 GEOGRAFIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Etapas do Plano de Trabalho – 2016 PIBID/UNESPAR	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Formação da equipe/Planejamento	Realizar reuniões de planejamento para as atividades.	Durante os encontros semanais, foram discutidos, elaborados e testados os planos de aula sobre os conceitos fundamentais do projeto que servirão de base para as aulas desenvolvidas nas escolas. A atividade considerava também leituras teóricas, através dos grupos de estudo, para capacitar conceitualmente os bolsistas.	Elaboração de planos de aula e construção de material didático adequado à faixa etária e às proposições do Subprojeto. Trabalho em equipe de forma satisfatória.
2.	Formação da equipe/Planejamento	Realizar reuniões de planejamento para as atividades.	As reuniões acontecem semanalmente tanto na Universidade quanto na escola e é o momento onde as atividades são planejadas e discutidas com vistas a realizar ordenadamente as etapas do projeto.	Capacitação dos bolsistas, sobretudo os novos, quanto aos objetivos e intencões do Subprojeto.
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolver atividades acerca da temática “Paisagem” através de aulas dinâmicas e informações contemporâneas.	Utilização do conteúdo trabalhado em sala pelo professor Supervisor com o objetivo de trabalhar através do conceito de “paisagem”, um dos conceitos-chave do Subprojeto.	As atividades dinâmicas e lúdicas permitem um maior envolvimento dos alunos, por serem mais atrativas.
4.	Execução de	Desenvolvimento e aplicação de atividades	Desenvolvimento de atividades relativas ao meio ambiente, como palestras, atividades de	Atividades alusivas à comemoração da semana

	atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	no Colégio Túlio de França, relativas à Semana do Meio Ambiente, no começo de junho.	conscientização, gincanas, brincadeiras, teatros e lembrancinhas.	do meio ambiente.
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Participação efetiva dos bolsistas nas atividades promovidas pelo Colegiado relativas à Semana do Meio Ambiente.	Organização e participação dos alunos no Dia do Descarte e na distribuição de mudas durante as atividades práticas da Semana do Meio Ambiente. Parceria com a Prefeitura Municipal de União da Vitória, o Instituto Ambiental do Paraná e o Instituto de Ensino, Pesquisa e Prestação de Serviços.	Trabalho junto à população local e regional acerca das questões ambientais e parcerias com órgãos e institutos locais.
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Mobilização em favor do Pibid	Atividades de mobilização em favor da continuidade do Programa Pibid por meio das redes sociais, coleta de assinaturas em abaixo-assinados e elaboração de relatos de experiência atestando a importância do Programa no curso de Licenciatura.	Visibilidade da importância do Programa Pibid.
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Discussão nos Grupo de estudos	Grupo de estudos trabalhando efetivamente o Subprojeto do curso de Geografia, os documentos orientadores das escolas parceiras, textos acerca dos conceitos trabalhados.	Capacitação teórica e organizacional dos bolsistas.
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Participação efetiva em Eventos.	Participação dos bolsistas na organização dos eventos promovidos pela Unespar e pelo curso de Geografia: Evento Pibid/Unespar; Semana do Meio Ambiente e Simpósio de Geografia.	Auxílio dos educandos nas atividades promovidas pelo curso.

9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Desenvolvimento de atividades práticas	Atividades práticas desenvolvidas com alunos da Educação Básica durante o Simpósio de Geografia: brincadeiras geográficas e ações pedagógicas.	Divulgação do curso e interação com alunos da Educação Básica.
10.	Socialização dos Resultados	Divulgar as ações e atividades desenvolvidas pelo subprojeto	Participação em eventos e desenvolvimento de atividades em parceria com as Escolas da Educação Básica. Escrita de artigo final e publicação no livro institucional.	Dar visibilidade e divulgar as ações e atividades que foram desenvolvidas pelo subprojeto.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- 1) Tipo do produto: Reuniões.

Reuniões acerca das atividades a serem desenvolvidas nas escolas: elaboração dos planos de aula, discussões teóricas, orientação acerca dos documentos e atividades de formação.

Anexo 01: Fotos destas atividades.

- 2) Tipo do produto: Aulas ministradas.

Aulas ministradas na Educação Básica acerca dos conceitos fundamentais do Subprojeto.

Anexo 02: Fotos das aulas.

- 3) Tipo do produto: Atividades da Semana do Meio Ambiente.

Elaboração e aplicação de atividades lúdicas e didáticas, em comemoração ao dia mundial do meio ambiente.

Anexo 03: Fotos das atividades durante a Semana do Meio Ambiente.

- 4) Tipo do produto: Educação Hospitalar – SAREH.

Visita à Clínica HJ para conhecimento da Educação Hospitalar.

Anexo 04: Fotos da visita.

- 5) Tipo do produto: Produção de material didático-pedagógico.

Elaboração de material lúdico e diferenciado para as atividades acerca dos conceitos fundamentais do subprojeto

Anexo 05: Fotos de alguns materiais didáticos elaborados.

- 6) Tipo do produto: Prêmio Educador Nota 10.

Recebimento por parte da professora Supervisora do Pibid, Gislaine Carla Waltrik do Prêmio Educador Nota 10, pela Fundação Vitor Civita. A demanda do projeto enviado e premiado surgiu por meio das ações do Pibid envolvendo as questões de Gênero e Sexualidade.

Anexo 06: Foto da professora premiada.

7) Tipo do produto: Participação no desfile cívico de Porto União/SC.

Participação do Subprojeto no desfile cívico de Porto União/SC juntamente com a Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga.

Anexo 07: Fotos do desfile.

8) Tipo do produto: Evento Pibid Unespar.

Apresentações de todos os bolsistas nas rodas de conversa e elaboração de uma atividade de campo sobre os pontos turísticos das cidades gêmeas e entorno.

Anexo 08: Fotos das atividades de campo.

9) Tipo do produto: Discussão dos resultados.

Espaço de diálogo entre os subprojetos da Unespar acerca das ações e resultados do Pibid.

Anexo 09: Fotos da reunião.

10) Tipo do produto: Livro Publicado.

Livro: Geografia do Contestado

Anexo 10: Capa do livro.

11) Tipo do produto: Resumos em eventos.

Resumos publicados em eventos em 2017.

Anexo 11: Resumos.

12) Tipo do produto: Artigo final com os resultados do Subprojeto.

Artigo Final que apresenta os resultados e principais ações do Subprojeto. Compõe a Coletânea Institucional da Unespar

Anexo 12: Cópia do artigo publicado.

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: Livro: Geografia do Contestado.

- a) Livro escrito pelos professores do Colegiado de Geografia, pelos professores supervisores do Pibid, pela professora Coordenadora de Gestão do Campus, pelos acadêmicos bolsistas e por demais convidados acerca da Geografia Regional. Contribuição associada às comemorações dos 50 anos do curso de Licenciatura em Geografia da Unespar, Campus de União da Vitória.

Anexo 10: Capa do livro.

- 2) Tipo do produto: Coletânea Institucional dos Resultados do Pibid.

- b) Artigo final que compõe a Coletânea Institucional do Pibid acerca dos resultados de todos os subprojetos da Unespar.

Anexo 11: Artigo publicado.

PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

- 1) Tipo do produto: Sala do PIBID – Geografia. Indicador atividade: Etapas 1, 2, 3, 4.

- a) Está sendo utilizada uma sala do PIBID no Departamento de Geografia que conta com uma pequena estrutura para o trabalho e os encontros pedagógicos e de planejamento.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O Subprojeto Pibid de Geografia da Unespar, Campus de União da Vitória/PR, intitulado: “Geografia na prática: entre as grafias da Sociedade e da Terra” foi construído de forma a evidenciar as categorias fundantes da Ciência Geográfica, delimitadas por meio de eixos temáticos, para que se tornasse possível refletir, problematizar e desenvolver ações conjuntas acerca da formação e qualificação docente evidenciando as distintas leituras de mundo (FREIRE, 2006, p.19). Envolvendo os bolsistas de iniciação à docência, docentes da Universidade, professores supervisores da Educação Básica, comunidade escolar e sociedade, partiu-se teoricamente dos conceitos de Região (LENCIONI, 1999), Lugar (TUAN, 2013), Território (RAFFESTIN, 1993), Globalização (CASTELLS, 1999; IANNI, 2002), Ciberespaço (LEVY, 1999) e Paisagem (BERTRAND, 1971) para propor intervenções práticas no espaço escolar tendo por base a pesquisa-ação. As atividades, ações, articulações e produções desenvolvidas objetivaram realizar uma transposição didática dos saberes de forma coletiva, integrada e fundamentada visando uma educação de qualidade alicerçada no trinômio Homem-Sociedade-Natureza, superando a dicotomia teoria/prática e estabelecendo um diálogo permanente entre a formação inicial e continuada

dos licenciandos e professores. Neste sentido, o expõe-se os resultados alcançados por meio destas ações, evidenciando a relevância do Programa Pibid e atestando sua eficácia neste curso de Licenciatura em Geografia. Na perspectiva da região geográfica do Contestado, estas inferências objetivam contribuir solidamente na formação dos profissionais da Licenciatura em Geografia de modo a torna-los protagonistas em seus territórios de ação e conscientes de sua responsabilidade cidadãos. Para tanto, buscou-se superar a dicotomia entre teoria e prática por meio da inserção dos licenciandos nas escolas de Educação Básica de União da Vitória/PR e de Porto União/SC e na comunidade regional, estabelecendo um diálogo permanente entre a formação inicial e a formação continuada dos professores, de forma integrada com a sociedade e suas particularidades. Teve-se por base a pesquisa-ação (TRIPP, 2005) na seleção e estudo dos conceitos e categorias geográficas e, posteriormente, nas intervenções práticas no espaço escolar e social. Primou-se pela formação de profissionais capacitados e pesquisadores conscientes na área do ensino e da interação Sociedade-Natureza.

Com este propósito e objetivos, o Subprojeto Pibid de Geografia teve, ao longo do tempo, 03 professores Coordenadores de Área, 06 professores Supervisores nas escolas e vários acadêmicos bolsistas de iniciação à docência. Atuou em cinco escolas da rede pública do Paraná e de Santa Catarina, sendo: Colégio Estadual Doutor Lauro Muller Soares – Ensino Fundamental e Médio (IDEB: 4.2), Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza – Ensino Fundamental e Médio (IDEB: 4.5), Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga – Ensino Fundamental e Médio (IDEB: 6.0), Colégio Estadual Adiles Bordin – Ensino Fundamental e Médio (IDEB: 3.0), Colégio Estadual Túlio de França - Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional (IDEB: 4.4). Foram, de fato, intensos e produtivos anos de estudos, planejamentos, atividades práticas, ações coletivas, discussões metodológicas e produções acadêmicas que muito acrescentaram ao curso de Licenciatura em Geografia, aos licenciandos envolvidos, aos professores da rede pública, às escolas parceiras e à comunidade envolvida. Estes impactos e resultados encontram-se descritos neste artigo de forma agrupada e resumida com vistas a atestar a inegável e indiscutível importância do Programa do Pibid na Unespar.

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

A região do Contestado consiste em uma área limítrofe entre os estados do Paraná e de Santa Catarina que foi palco de intensos conflitos entre os anos de 1912 e 1916 (FRAGA, 2006) e que ao longo dos anos vem sendo interpretada sob os olhares de uma multiplicidade de perspectivas: do geógrafo, do historiador, do político, do sociólogo, do folclorista, dos artistas, dos antropólogos, entre tantos outros. Recorte geográfico dotado de características ímpares, o Contestado se apresenta como uma região marginalizada politicamente e que muito carece da valorização de sua identidade e territorialidade. É o raio de ação e atuação do Campus de União da Vitória da UNESPAR, e deste curso de Licenciatura em Geografia que, no ano de 2016, completou 50 anos.

Neste horizonte desafiador e promissor, o Subprojeto Pibid atuou por 04 anos com o objetivo de, por meio das bases teórico-metodológicas da Geografia, realizar a transposição do saber construído e acumulado na academia até as escolas parceiras e as comunidades envolvidas. Neste entremeio, a formação docente inicial foi foco principal uma vez que são os acadêmicos de iniciação à docência os protagonistas, futuros multiplicadores do conhecimento. A formação continuada ficou à cargo dos

coordenadores de área e supervisores que reconhecem a importância da pesquisa e da extensão para o professor na contemporaneidade e, as ações extensionistas, aproximaram a sociedade da Universidade por meio dos espaços de diálogos promovidos ao longo deste tempo de atuação.

Para o curso de licenciatura

A inserção acadêmica na realidade escolar contribui significativamente para a evolução teórica, metodológica e didática do aluno durante a graduação, de maneira notável, nos cursos de Licenciatura. O ambiente propiciado pelo Pibid, ao permitir a troca de saberes, experiências e aprendizado entre três distintos universos (acadêmico, supervisor e coordenador) funcionou como tripé básico no alcance de resultados singulares e inovadores: permitiu aos Coordenadores de Área (professores universitários) um contato muito mais próximo com as escolas parceiras; possibilitou ao Professor Supervisor (docente da Educação Básica) uma aproximação com a instituição e o universo do Ensino, da Pesquisa e da Extensão; e, oportunizou aos discentes do curso de Geografia a chance de atuar junto à Universidade e às Escolas por meio das ações planejadas pelos coordenadores e supervisores.

Este trabalho conjunto, coordenado e planejado, permitiu que as fronteiras da universidade e da escola fossem transpostas chegando à comunidade. Isso ocorreu tanto durante os eventos oficiais do curso quanto durante os eventos oficiais das escolas parceiras ou, ainda, por meio de ações específicas associadas às temáticas que foram problematizadas por meio de palestras, cursos de formação, oficinas, datas comemorativas, e apoio à outras instituições.

Não se pode deixar de registrar e ressaltar o crescimento acadêmico proveniente da experiência vivenciada pelos alunos que se inseriram no Pibid por meio da iniciação à docência. São, de fato, discentes mais bem preparados para refletirem, atuarem e problematizarem seus espaços formativos. Dão conta de trazer para a vivência em sala de aula as questões debatidas nos grupos de estudo ou experienciadas nas práticas do ambiente escolar.

Inter-relação com a pós-graduação

As ações e atividades promovidas pelo Pibid Unespar, no subprojeto de Geografia, do Campus de União da Vitória, contribuíram para o despertar para a importância da pós-graduação no aperfeiçoamento profissional docente. Dentre os casos específicos deste curso, podemos citar dois:

Professora Supervisora

A professora Gislaine Carla Waltrik, que atuou como professora supervisora Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza – Ensino Fundamental e Médio, sempre auxiliou nos debates e ações que envolviam questões como Gênero e Sexualidade. A partir da vivência no Pibid, submeteu um projeto de mestrado que foi aceito junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Uma das justificativas da aceitação da proposta foi justamente pelo fato de se vincular ao Pibid e problematizar a dimensão humana na sexualidade no espaço escolar. De acordo com a professora Gislaine Carla Waltrik “essa fissura na formação acadêmica, a da sexualidade, vai criando ressonâncias, primeiramente na escola diante da insegurança dos acadêmicos, depois na Universidade. A questão alcança o curso de pós-graduação da UDESC, onde a é incluída no projeto de mestrado em Educação na linha de Educação, Comunicação e Tecnologia”.

Acadêmica de Iniciação à Docência

A professora Camila Campos de Lara Jakimiu, formada por este curso de Licenciatura em Geografia, atuou desde seu primeiro ano de graduação como bolsista acadêmica e destaca que o Programa muito contribuiu na sua formação profissional, inclusive, auxiliando na escolha por cursar o Programa de Mestrado em Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Segundo ela: “A iniciação à docência já no primeiro semestre do curso foi um grande desafio, pois com apenas 17 anos eu retornava ao espaço escolar agora como Pibidiana educadora, e claro, aprendiz. Entendo e valorizo profundamente todos os momentos vividos neste projeto, pois a construção coletiva não é fácil, mas permite entender as contradições, as dificuldades, os desafios, e, sobretudo, a respeitar as pessoas e suas diferenças. Aprendi muito mais do que ensinei, com os educadores coordenadores, com os educadores supervisores das escolas, com os colegas do projeto, extraindo sempre o melhor de cada um e buscando sempre retribuir da melhor forma aos estudantes das escolas do município”. Soma-se a isso o fato de que a participação no Pibid, ao possibilitar uma dedicação maior à Universidade, permite aos acadêmicos a participação em eventos científicos e em organização de ações/programas. Isso os torna construtores do conhecimento e personagens principais no desenvolvimento de sua didática e prática docente, abrindo um horizonte acadêmico por meio da pós-graduação.

Contribuição com a educação básica e escolas participantes

Ao longo destes quatro anos, trabalhamos com cinco escolas e com seis professores supervisores. Para ilustrar melhor esta parceria, apresentamos no Quadro 01 alguns relatos:

PROFESSOR(A) SUPERVISOR(A)/ ESCOLA PARCEIRA	RELATO SOBRE OS IMPACTOS DO PIBID NA EDUCAÇÃO BÁSICA
<p>David Antonio Candido Colégio Estadual Túlio de França – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional. (IDEB: 4.4).</p>	<p>“O Pibid oportuniza a criação de um ambiente onde ocorre a criação, a transmissão e a absorção do conhecimento. Os múltiplos trabalhos de campo marcaram notadamente as ações e atividades desenvolvidas por meio da visualização clara dos conceitos geográficos na prática”.</p>
<p>Luciane Cristina Gan Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga – Ensino Fundamental e Médio. (IDEB: 6.0).</p>	<p>“O Pibid atesta sua importância na medida em que permite um espaço de troca de conhecimentos e saberes entre acadêmicos, professores universitários, professores da Educação Básica e a comunidade em geral. São universos que se complementam e muito acrescentam uns aos outros”.</p>
<p>William Romão Knopf Colégio Estadual Adiles Bordin – Ensino Fundamental e Médio. (IDEB: 3.0).</p>	<p>“A viabilidade e utilidade do Pibid já se comprovou tanto pelo incremento de vivências práticas na formação dos acadêmicos de licenciatura quanto no fomento das suas pesquisas que se dão através do recebimento de bolsa, como também na reciclagem constante dos métodos e técnicas usadas pelos professores que são lapidadas</p>

	através da troca com os acadêmicos que trazem suas inovações direto do momento atual da academia no que diz respeito a concepções pedagógicas, métodos e materiais didáticos”.
Gislaine Carla Waltrik Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza – Ensino Fundamental e Médio. (IDEB: 4.5).	“O programa realiza um importante compromisso social, incentiva a valorização da formação docente, abre espaço para novas experiências e diálogos, valoriza a iniciação científica e viabiliza mudanças em todas as esferas onde atua, desde a prática docente nas escolas de Educação Básica até aprimoramento dos cursos de licenciatura, inclusive em sua base curricular”.
Cleide Cristina Naconiecki Colégio Estadual Doutor Lauro Muller Soares – Ensino Fundamental e Médio. (IDEB: 4.2).	“Os desafios encarados pela Educação são muitos e é preciso unir forças e estreitar laços. O Pibid aproxima a Universidade da Escola e da comunidade desenvolvendo novas ideias, estabelecendo diálogos, criando/recriando técnicas pedagógicas e oportunizando vivências coletivas múltiplas e desafiadoras”.
Silvane Mari de Oliveira Makiak Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga – Ensino Fundamental e Médio. (IDEB: 6.0).	“O Pibid vem colaborar para a formação de cidadãos capazes de compreender o mundo, o seu espaço geográfico, contribuindo para a conservação do meio para que as desigualdades, a exclusão, a discriminação e o preconceito não sejam marcas numa sociedade que evolui cultural e tecnologicamente”.

Quadro 01: Relatos dos professores supervisores do Pibid – Subprojeto de Geografia, 2017.

Fonte: Organizado pelas autoras, 2017.

Como é possível perceber pelos relatos, os impactos na Educação Básica são extremamente positivos, sobretudo, por oferecer um espaço de diálogo e troca de saberes entre os distintos universos de atores que atuam no programa. As escolas parceiras oferecem seu espaço escolar e em troca recebem ações, projetos e atividades que oxigenam as práticas docentes e sua forma de ler o espaço geográfico.

Para a produção acadêmica

Durante as ações do Subprojeto Pibid de Geografia, na Unespar de União da Vitória, as produções acadêmicas foram muito significativas, entre elas, podemos destacar especialmente:

Livro “O Pibid e a Educação Ambiental: proposta da Trilha dos GEOSaberes”: problematiza a Educação Ambiental evidenciando a obrigatoriedade de seu enfoque nos mais variados níveis de ensino e apresenta uma série de nove pontos específicos que seguem uma lógica geográfica e tratam desde o surgimento do planeta Terra até questões contemporâneas. Oferecem uma reflexão conceitual e sugerem propostas de atividades práticas para cada ponto.

Livro “Geografia do Contestado: 50 anos de fazer geográfico” – o livro reúne, novamente, acadêmicos bolsistas do Pibid, professores universitários, professores supervisores das escolas de Educação Básica e conta com a participação especial de alguns professores que pesquisam o

Contestado e/ou atuam no Programa do Pibid. Oferece uma contribuição única no sentido de versar sobre a Geografia Regional em seus mais diversos aspectos: físicos, econômicos, sociais, demográficos, culturais, entre outros.

Capítulo do Livro “Iniciação à docência Pibid e a formação de professores pelos Campi da Unespar”, onde foi apresentada a proposta da Trilha dos GEOSaberes;

Apresentação e publicações de resumos e/ou artigos em eventos: desde o início das atividades do subprojeto, até o mês de julho de 2017, merecendo destaque a participação nos seguintes eventos: Encontro do Pibid/Unespar, em Matinhos/PR, em setembro de 2014; II Seminário Estadual Pibid do Paraná, na UNILA de Foz do Iguaçu/PR, em outubro de 2014; IX Simpósio de Geografia, na Unespar de União da Vitória/PR, em novembro de 2014; V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e IV Seminário Nacional do Pibid, na UFRN de Natal, em setembro de 2014; Encontro do Pibid/Unespar, em Campo Mourão/PR, no mês de julho de 2015; I Encontro Pibid de Geografia do Estado do Paraná, em Guarapuava/PR, nos dias 20 e 21 de novembro de 2015; X Simpósio de Geografia, na Unespar de União da Vitória/PR, em novembro de 2015; Encontro Pibid/Sul - Parfor/Sul - Enlicsul - 1º Seminário Regional Proesde/Licenciaturas/SC, na UNIPLAC de Lages/SC, em dezembro de 2015; V Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid, V Seminário Nacional do Pibid, X Seminário Institucional Pibid, na PUC de Curitiba/PR, em dezembro de 2016. Nestes eventos foram apresentados um total de 51 trabalhos, entre resumos, resumos expandidos, artigos, oficinas, rodas de conversa e trabalhos de campo.

Demais produções e atividades: Foram elaborados e aplicados inúmeros planos de aula a partir dos conceitos-chave do projeto; construídos portfólios das atividades desenvolvidas evidenciando através de fotografias as ações implementadas; grupos de estudos direcionados aos conceitos e objetivos do projeto; análise e estudo dos documentos institucionais das escolas parceiras; “Geocafé com o Pibid”, que foi uma palestra de formação continuada com o tema “Gênero e Sexualidade”; sessões de filmes temáticos comentadas; oficinas práticas da Trilha dos GEOSaberes; mini-curso sobre material didático para professores das escolas municipais de Porto União/SC; criação e desenvolvimento de atividades referentes às semanas do meio ambiente nas escolas parceiras; organização e participação em mostra de curso; participação e luta em defesa da manutenção do Pibid por meio de passeatas e atividades junto à comunidade; oficinas específicas sobre “Gênero e Sexualidade na escola”; participação no dia do Pibid da Unespar; integração com instituições como o Instituto Ambiental do Paraná – IAP e prefeituras locais, além de artigo em revista científica.

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Acredita-se que a principal dificuldade encontrada na realização do projeto consiste no fato de que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia da UNESPAR, Campus de União da Vitória, residem, na sua grande maioria em municípios vizinhos, alguns distantes até oitenta quilômetros da sede da Universidade e das Escolas de Educação Básica parceiras. Outra dificuldade é que o curso de Geografia é noturno fazendo com que muitos dos acadêmicos possuam outras atividades profissionais durante o dia, não podendo dedicar-se exclusivamente ao projeto. Há ainda a questão de que muitos professores Supervisores das escolas parceiras já recebem bolsas do Governo Federal

em outros projetos próprios o que inviabiliza sua participação no projeto PIBID devido ao acúmulo de bolsa. Muitas vezes, estes professores Supervisores encontram dificuldades para se ausentar da escola onde atuam e participar dos Grupos de Estudo que acontecem semanalmente na Universidade, porém, na medida do possível a participação é satisfatória. Sendo assim, mesmo com as dificuldades postas e descritas, todas as atividades previstas estão sendo realizadas, não sendo necessárias adequações e/ou justificativas tendo em vista que os acadêmicos, mesmo morando longe, se fazem presentes em todas as atividades conciliando inclusive com outros empregos e os professores Supervisores desenvolvem adequada e satisfatoriamente seus trabalhos na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Neste último ano do subprojeto do Pibid é possível afirmar que os objetivos foram cumpridos na medida em que ocorreu o avanço satisfatório das atividades de trabalho com os eixos propostos nas escolas bem como a atuação do Grupo de Estudos conjunto. Na medida em que o projeto tomou forma e foi sendo aplicado percebe-se um crescimento intelectual e didático em toda a equipe de trabalho.

De fato, “toda educação é política, assim como toda política é educativa; o diálogo educativo não é neutro” (FREIRE, 1987, p. 12) e, neste sentido, acredita-se no poder transformador da Educação, sobretudo, quando esta contempla reflexões e ações que possibilitem a problematização da realidade, em especial, de uma realidade marginalizada como é a da região do Contestado. Neste contexto, possibilitar ao educando a oportunidade de fazer parte do ambiente escolar, amparado por docentes universitários e professores da Educação Básica, significa permitir que este possa mais bem compreender e viver sua formação, acrescentando que é “exatamente em suas relações dialéticas com a realidade, que devemos discutir a educação como um processo de libertação do homem” (FREIRE, 2000, p.68).

Em uma universidade recém constituída, como é o caso da Unespar que nasce oficialmente em 2013, programas e projetos que visam fortalecer os cursos, notadamente as Licenciaturas, são de fundamental importância. Considerando a relevância das temáticas abarcadas pela Ciência Geográfica e a pertinente preocupação ambiental contemporânea, pode-se afirmar que a formação de professores e pesquisadores desta área merece a atenção e a valorização advinda de programas como o Pibid.

Finaliza-se esta breve exposição com a sensação de que não foi possível numerar, apresentar e evidenciar todas as ações e atividades desenvolvidas pelo Subprojeto de Geografia. Isso porque, como “a Geografia escolar não se ensina, ela se constrói, ela se realiza” (CAVALCANTI, 2008, p. 28), é tarefa árdua dar conta de relatar toda essa complexa construção. Entretanto, justamente dada esta complexidade, se pode afirmar que os impactos foram altamente positivos e promissores, visíveis e notáveis aos que participaram. Por fim, atesta-se que o papel dos professores orientadores, supervisores e bolsistas foi desenvolvido com seriedade, comprometimento, dedicação e força de vontade, o que permitiu ao projeto alcançar seus objetivos durante seu tempo de duração.

4.7.4 HISTÓRIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	Organização e Preparação	Aprimorar o conhecimento dos alunos(as) sobre as questões que envolvem a dinâmica escravocrata, com o objetivo de analisar as relações comerciais entre os Reinos Africanos e comerciantes europeus.	Em um primeiro momento, foi apontado qual era os tipos de escravidão existentes na época, sendo elas: Escravidão Islâmica, Escravidão Cristã e Escravidão Domestica, demonstrando desta forma como e porque o comércio dos escravos poderia ser tão lucrativo para os europeus naquele período e na realidade em que viviam, tratando os escravos como um objeto de compra. Em seguida foi aplicado um jogo de trilha referente a essas questões para um melhor entendimento dos alunos. Aula aplicada dia: 01/06/2017	O objetivo desta aula estava relacionada a compreensão dos alunos dos diferentes tipos de escravidão, assim fazendo refletir mais sobre essas questões auxiliando no entendimento da desenvoltura da escravidão dos negros no Brasil, participando de forma significativa na atividade realizada.
2. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	Formação da equipe / planejamento.	Desenvolver uma aula em torno do tráfico negreiro e suas condições, assim como apresentar aos	Apresentar aos alunos como se davam as dinâmicas do tráfico dos escravos, desde a sua captura até a venda para os senhores, mostrando também as condições	Com esta aula e com a atividade aplicada, os alunos passaram a entender melhor como era o

		<p>alunos a perda de identidade destes negros a partir do momento de entravam no navio.</p>	<p>precárias de transporte e armazenamento dos cativos e sua recepção no Brasil. No segundo momento, foi passado um trecho dos filmes “Amistad” e “Quanto Vale ou é por Quilo”, e com base nesses trechos foi proposto a elaboração de algumas encenações referente a dinâmica do tráfico.</p> <p>Aula aplicada: 22/06/2017</p>	<p>sofrimento e a tristeza em que os escravos passavam no tráfico bem como na chegada ao Brasil, onde os mesmos perdiam suas identidades.</p>
<p>3. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga</p>	<p>Acompanhamento do subprojeto</p>	<p>Aprimorar o conhecimento dos (as) alunos (as) acerca das questões que envolvem toda uma dinâmica escravocrata e analisar o cotidiano dos escravos negros nos ambientes e suas formas de trabalho.</p>	<p>Iniciamos a aula recordando o assunto da aula anterior e abordamos como era a sobrevivência dos escravos e os desafios encontrados nessas terras. Relatamos as condições de vida nas fazendas de plantações de cana, nas minas e nas lavouras. Como eram as moradias, as formas de vestir e alimentação dos escravos. Também foi exposto para a turma um pouco de como era a vida de escravos e recém alforriados nos centros urbanos. Dando continuidade a aula realizamos uma atividade usando estrofes de um cordel. Separando a turma em grupos, entregamos uma estrofe do cordel a cada grupo e os</p>	<p>Por meio da execução desse plano de aula esperamos gerar nos alunos uma consciência em torno da dinâmica entre a escravidão e o cotidiano dos povos africanos após a chegada no Brasil e como eram as relações com o trabalho executado pelos mesmos e as formas de sobrevivência nas fazendas e nos centros urbanos.</p>

			alunos realizaram cartazes referente ao o que interpretaram. Aula aplicada: 24/08/2017	
4. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Apresentar aos alunos as diversas formas de resistências dos escravos, assim como problematizar a formação de famílias escravas neste período.	A aula foi iniciada com vários questionamentos aos alunos a cerca da formação de famílias entre os negros sob a condição de escravos, demonstrando, as diversas formas e alternativas que esses negros tinham para se unirem, assim como, de que forma essa união permitia um melhor acesso a sua possível liberdade, demonstrando seus pontos positivos e negativos para o período. Aula aplicada: 10/08/2017	Esta aula teve por objetivo demonstrar aos alunos que os negros também se relacionavam, assim como se uniam para enfrentar determinadas situações, quebrando estereótipos em relação a esta visão de que os escravos somente trabalhavam e não se rebelavam demonstrando a sua cultura.
5. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	Socialização de resultados	Dialogar com os alunos sob a formação dos quilombos e sua localização, apresentando o mesmo como uma forma de resistência a escravidão.	Nesta aula foi explicado sobre a formação dos quilombos, assim como as suas características, em que foi dialogado com os alunos sobre o que formava estes quilombos e sua localização, problematizando desta forma, a resistência cultural, em que, os mesmo quando se reuniam nestes locais, traziam a tona suas crenças e costumes, algo que foi tirado quando foram vendidos sob a	O objetivo desta aula foi problematizar a formação destes quilombos e demonstrar aos alunos, que esses negros tinham uma crença e uma cultura, a qual davam mais vivacidade nestes encontros.

			<p>condição de escravos. Sendo esta aula concluída com a realização de uma maquete com argila de um quilombo.</p> <p>Aula aplicada: 14/09/2017</p>	
<p>6. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga</p>		<p>Apresentar aos alunos as diversas formas de conquista de liberdade para os negros sob a condição de escravos.</p>	<p>A aula foi iniciada com um debate, onde os alunos foram questionados sob essa possível liberdade que um escravo podia alcançar, demonstrando desta forma, os diversos meios pelo qual podia recorrer, assim como foi problematizado os locais aonde este negro se encontrava: área urbana, rural ou minas. Sendo este tema concluído com um jogo de tabuleiro, em que os alunos sob a condição de escravos, teriam que arrecadar certa quantia para a conquista da carta de alforria ao término do jogo, passando por diversas dificuldades durante este percurso.</p> <p>Aula aplicada: 28/09/2017-09/10/2017</p>	<p>Esta aula teve por objetivo apresentar os meios pelos quais esses negros podiam conseguir a carta de alforria, assim como, problematizar esta liberdade em uma sociedade escravocrata.</p>
<p>7. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga</p>		<p>Elucidar os alunos sobre as diferenças entre preconceito, discriminação e racismo e explicar as</p>	<p>A aula foi iniciada com um debate a respeito das questões raciais que permeiam a sociedade, a qual foi concluída através de cartões que</p>	<p>Nesta aula buscamos trazer um pensamento crítico em relação às atitudes</p>

		formas que estes podem ser encontrados na sociedade, e de que maneira podemos ter atitudes que não sejam preconceituosas em relação a outros.	representavam ações de preconceito e discriminação que acontecem em nosso cotidiano, fazer com que os alunos se pusessem no lugar da pessoa discriminada e demonstrassem atitudes que pudessem por um fim no preconceito. Aula aplicada: 19/10/2017	discriminatórias que estão presentes no cotidiano dos alunos, e fazer com que eles revessem suas atitudes acerca de os outros indivíduos no dia a dia.
8. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga		Demonstrar a herança cultural para a construção de uma identidade da população afro-brasileira. Apresentamos para os alunos a questão dos negros em programas de TV e também o rap como forma de resistência.	Iniciamos a aula discutindo sobre os negros em programas de TV e também o rap como forma de resistência, apresentamos para os alunos uma música do Emicida que tinha como tema a resistência dos negros em relação ao preconceito e discriminação, depois discutimos a letra e os temas retratados nesta. Aula aplicada: 30/10/2017.	Nesta aula conseguimos fazer com que os alunos se conscientizassem em relação ao preconceito e a discriminação sofrida pela população afro-brasileira.
9. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga		Apresentar aos alunos a quebra do preconceito com as religiões de matrizes africanas: Candomblé e a Umbanda, mostrando suas diferenças e igualdades.	Em um primeiro momento questionamos os alunos sobre seu possível conhecimento em relação as religiões de matrizes africanas e seus Deuses, após com o auxílio do data show, passamos umas imagens para mostrar os orixás, em que, a cada imagem apresentada os alunos eram auxiliados com uma explicação, buscando sempre a	Compreensão dos alunos com as religiões Afro-brasileiras: Candomblé e Umbanda. Quebrando o preconceito e a visão estereotipada em relação a essas religiões.

			participação dos mesmos com questionários durante a aula. Aula aplicada: 16/11/2017	
10. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares	Organização e Preparação	Apresentar os alunos os diferentes tipos de escravidão, do negro para o negro, dos islâmicos para os negros e dos brancos para os negros e também de como era a viagem ao Brasil.	Primeiramente foi apresentado através de slides aos alunos o conceito de escravidão e suas diferentes formas através dos anos. Expondo as especificidades de cada tipo, dentro dessa proposta explicamos a escravidão africana, islâmica e a do branco com o negro. Explicando como a escravidão do negro com o negro estava mais ligada a um lado mais doméstico e depois da ofensiva islâmica passou a ser mais comercial e assim continuou quando o branco entrou em cena. Após, aplicamos um jogo de trilha com a temática do tráfico negreiro e escravidão, elucidando a nossa fala. Aula aplicada: 01/06/2017	Esta aula serve para elucidar os alunos quanto aos diferentes tipos de escravidão, com o jogo conseguimos alcançar uma maior compreensão por parte dos alunos. O jogo teve boa aceitação, dentro do jogo aconteceram diferentes situações que mostraram aos alunos um exemplo de como a sociedade escravocrata funcionava.
11. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares	Formação da equipe / planejamento.	Objetivo: Apresentar aos alunos o impacto da escravidão na sociedade como um todo. A forma como os negros foram trazidos até o Rio de Janeiro, desde a sua captura no continente	Primeiramente foi lembrado algumas questões essenciais sobre a escravidão. Logo seguimos com a apresentação de slides que continham informações sobre o tráfico negreiro e uma parte do filme Amstade. Para finalizar os alunos receberam um papel com uma	Esta aula estava ligada ao entendimento impactuoso da escravidão, focando principalmente no Brasil, fazendo com que os alunos tivessem consciência

		afriano e o tratamento desumano recebido por eles dentro do navio negreiro	palavra que eles deveriam relacionar e construir um pequeno texto do que haviam entendido sobre o assunto. Aula aplicada: 20/06/2017	do quanto a escravidão de uma forma geral, explorou os países africanos. E o quanto as diversas culturas foram dissolvidas nesse período.
12. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares	Acompanhamento do subprojeto	Estabelecer o desenvolvimento de um conhecimento crítico e conscientização sobre o que foi a escravidão no Brasil. Apresentar as características do cotidiano dos escravizados em ambientes rurais e urbanos. Reconhecer o ambiente, o cotidiano e castigos exercidos contra estes negros, bem como as formas de resistência	Em um primeiro momento, para dar início à aula, questionaremos os alunos(as) sobre o que eles entendem por escravidão, retomando aspectos abordados em aulas anteriores, refletindo sobre a utilização da mão de obra escrava no Brasil. Com o auxílio de imagens em slides explicamos os aspectos da escravidão de africanos no Brasil, buscando associar com costumes e as condições atuais da população negra no Brasil. Dando prosseguimento à aula, apresentamos alguns trechos do filme “Quanto Vale ou é Por Quilo” e em seguida pedimos que os alunos (as) formem grupos para discutirem e fizessem cartazes sobre o tema. Escravidão e discriminação e racismo na atualidade, que apresentaram em sala de aula. Aula aplicada: 27/06/2017	Esta aula mostrou o conhecimento dos alunos(as) em relação à escravização de negros no Brasil. Mostrando aos alunos(as) noções sobre a enraização de costumes afro-brasileiros advindos pela escravidão, e pelas formas de resistência na época, conscientizando-os sobre a temática desmitificando estereótipos.

<p>13. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares</p>	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.</p>	<p>Apresentar aos alunos como as famílias africanas se separavam ao chegar no Brasil e como se formava outras famílias e laços familiares já no país.</p>	<p>: Primeiro passamos slides mostrando a separação das famílias na sua chegada e explicamos o mesmo fazendo uma fala reforçando a idéia de que a família era uma forma de resistência e que família não era só sanguínea. Depois distribuimos cartazes e os alunos tinham que fazer uma história em quadrinho contando desde a chegada do escravo até a separação da família. Aula aplicada: 08/08/2017</p>	<p>Nessa aula, os alunos mostraram clareza ao entender a separação e a formação de novas famílias escravas e junto com a atividade, foi possível perceber que eles entenderam como era feita a separação e como era formada outra família.</p>
<p>14. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares</p>	<p>Socialização de resultados</p>	<p>Prosseguir com a aula anterior e continuar com a atividade sobre o tema.</p>	<p>Em um primeiro momento falamos aos Foi levado novamente os cartazes que os alunos haviam começado na aula anterior para que eles terminassem a história em quadrinho. Aula aplicada: 22/08/2017</p>	<p>A atividade foi concluída e os cartazes foram expostos em sala de aula.</p>
<p>15. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares</p>	<p>Organização e Preparação</p>	<p>Apresentar aos alunos a história sobre os quilombos, mostrando a eles como eram as moradias, e também como se formava a sociedade em torno dos quilombos. E dando uma aula lúdica, para que</p>	<p>Primeiramente chegamos em sala de aula, e levamos os alunos para o pátio do colégio. Logo formamos uma roda em torno de uma mesa que tinha no local, e foi explicado a eles o que eram os quilombos e como a sociedade se formava em torno deles. Após a explicação, aplicamos o plano de aula de distribuir argila aos alunos para que eles formassem</p>	<p>Esta aula demonstramos como se trabalhava com a argila, e os alunos de uma maneira geral se interessaram na aula, mas estavam um pouco agitados. Porém, conseguimos prender a atenção deles na atividade e</p>

		formassem casinha de barro, montando uma maquete, para que formassem um quilombo.	casinhas de barro, para que no final formassem um quilombo da própria sala. Foi concluída a atividade e no fim foi exposto na escola os trabalhos feitos pelos alunos. Aula aplicada: 05/09/2017	acabaram se concentrando mais na aula.
16. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares	Formação da equipe / planejamento.	Apresentar aos alunos a realidade dos escravos no Brasil, sendo focado na forma como os mesmos conseguiam a sua alforria	Primeiramente foi explicado a realidade dos negros, bem como seus trabalhos prestados aos seus senhores, como por exemplo, o comercializando o leite. Depois fizemos uso de um jogo que tinha por intuito mostrar as difícil dos escravos em conseguir as alforrias. O banco imobiliário. Aula aplicada: 03/10/2017	Esta aula tinha o propósito de ampliar as visões dos alunos para com a sociedade escravocrata que o Brasil viveu, fazendo-os entender o início das desigualdades sociais
17. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares	Acompanhamento do subprojeto	Objetivo: Mostrar aos alunos a religiosidade afro-brasileira, e quebrar preconceitos em cima dessas duas religiões. Mostrando também o sincretismo religioso e como essas religiões se formaram.	Ao entrar em sala de aula, penduramos banners em frente ao quadro, os quais explicavam algumas coisas sobre a religiosidade afro-brasileira. Foi explicado aos alunos de maneira detalhada sobre os Orixás afro-brasileiros, e também falado sobre os conceitos básicos da religião. Aula aplicada: 05/10/2017	A aula foi explicada de uma maneira dinamica, mostrando cada orixá afro-brasileiro, os alunos se mostraram interessados e participativos, realizando perguntas, e contribuindo com comentários.
18. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Prosseguir com a aula anterior contando histórias sobre os orixás.	Contamos várias histórias mostrando a importância de cada orixá dentro da crença africana e como essas histórias são	Os alunos ficaram impressionados com algumas histórias e demonstraram

			importantes para definir as características dos orixás. Aula aplicada: 17/10/2017	interesse em saber mais sobre os orixás.
19. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares	Socialização de resultados	Desenvolver uma aula em torno da música como forma de resistência dos povos afrobrasileiros através da exposição dos instrumentos, explicando como os A aula ocorreu no pátio da escola, em forma de oficina. Levamos os instrumentos como o timbau e o atabaque. Dentro dessa aula, explicamos da construção dos instrumentos e das representações deles na religião e cultura afro brasileira. Foi exposto para os alunos músicas e Esta aula teve êxito pois foge da aula tradicional, os alunos entenderam a importância dos instrumentos para as religiões afro	Desenvolver uma aula em torno da música como forma de resistência dos povos afrobrasileiros através da exposição dos instrumentos, explicando como os A aula ocorreu no pátio da escola, em forma de oficina. Levamos os instrumentos como o timbau e o atabaque. Dentro dessa aula, explicamos da construção dos instrumentos e das representações deles na religião e cultura afro brasileira. Foi exposto para os alunos músicas e Esta aula teve êxito pois foge da aula tradicional, os alunos entenderam a importância dos instrumentos para as religiões afro	Desenvolver uma aula em torno da música como forma de resistência dos povos instrumentos através da exposição dos instrumentos, explicando como os A aula ocorreu no pátio da escola, em forma de oficina. Levamos os instrumentos como o timbau e o atabaque. Dentro dessa aula, explicamos da construção dos instrumentos e das representações deles na religião e cultura afro brasileira. Foi exposto para os alunos músicas e está aula teve êxito pois foge da aula tradicional, os alunos entenderam a importância dos instrumentos para as religiões afro

		brasileiras.		brasileiras.
20. Escola Estadual Doutor Lauro Muller Soares	Organização e preparação	Apresentar os alunos as diferenças entre preconceito e discriminação e as diferentes formas de discriminar um indivíduo, através da religião, estrutura física e cor, alcançando a temática sobre o racismo e como a lei deve ser usada contra essa forma de discriminação.	Ao chegar em sala de aula, foi montado os equipamentos que seriam usados durante a explicação, os quais seriam, notebook, data show, e um amplificador de som. Primeiro foi perguntado aos alunos o que era Preconceito para eles e vários responderam. Logo foi aplicado os Slides da aula, e sendo mostrado a eles a diferentes formas de preconceito. Após isso foram mostrados alguns vídeos elucidativos a respeito do preconceito. E foi levantada uma discussão dentro da sala, sobre o tema proposto. Aula aplicada: 14/11/2017	Esta aula demonstramos as formas de preconceito, e os alunos se mostraram muito interessados no tema, e foram bem participativos.
21. Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza	Aprimorar o conhecimento dos(as) alunos(as) acerca das questões que envolvem toda uma dinâmica escravocrata. O tema tinha como objetivo analisar as crescentes relações comerciais entre os Reinos Africanos e comerciantes de escravos europeus	Primeiramente os alunos foram reunidos em uma sala de aula; em seguida, perguntamos aos(as) alunos(as) o que eles entendiam sobre a escravidão, sobre como era a dinâmica de escravização. Após esta troca de ideias, explicamos aos alunos sobre a dinâmica da escravidão, e as diferenças entre as relações senhor x escravo em diferentes culturas, visamos a importância deste período histórico. Após esta explicação fizemos um debate com os alunos, e suprimos suas dúvidas sobre o assunto. Em seguida dividimos a sala em grupos de 5 alunos(as) e entregamos aos(as) mesmos(as) um jogo de tabuleiro (trilha) que de forma lúdica		Por meio da execução desse plano de aula esperamos gerar nos alunos uma consciência em torno da dinâmica entre a escravidão entre povos africanos e o homem europeu, como as relações mudavam, como era antes e depois, com a influência do homem branco. Os(as) aluno(as) entenderam as diferentes formas, relações de escravidão, entre os escravizados e seus senhores. Pois esta história sobre a escravidão que compreende a nossa história, vai

	<p>para a América. Mostrando que essas relações não constituíram de forma alguma a dominação das nações europeias sobre as sociedades africanas e sim foram constituídos verdadeiros acordos comerciais, onde cada um visava manter o maior lucro possível nesse comércio de seres humanos.</p>	<p>demarcava os principais acontecimentos do período e suas diferentes relações. Aula aplicada dia 29/05/2017 durante 50 min.</p>	<p>além da escravidão nas Américas, e a vida do cativo no Brasil. Assim entendendo como se deu toda a comercialização e o lucrativo mercado em torno da escravidão. Essa consciência foi fundamental para um bom andamento dos estudos sobre o tema e seus seguimentos.</p>
<p>22. Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza</p>	<p>Esse plano de aula se pautava em apresentar e demonstrar toda a dinâmica do tráfico escravo, expondo desde como se dava a captura dos cativos no continente africano até sua chegada e venda no Brasil. Dentro disso mostrando a precariedade das condições de vida dos cativos, tanto nas feitorias africanas em que ficavam armazenados, durante</p>	<p>No início da aula foi perguntado aos alunos(as) qual era seus conhecimentos sobre a captura e tráfico de escravos africanos. Então após isso iniciamos e exposição do tema, mostrando como toda a lógica e prática escravista se constituia na época, sempre ilustrando e dando enfoque nas condições de vida dentro do navio negreiro, mostrando aspectos tais como alimentação, as doenças e os castigos. Para melhor ilustrar os conteúdos expostos foi exposto um trecho do diário de Mahommad Baquaqua, que foi um negro trazido da África, que conta como era a vida dentro de um navio negreiro aos olhos dele e também foi passado trechos do filme “Amistad(1997)” que mostravam o cotidiano dentro de um navio negreiro. Por fim foi proposta uma atividade aos alunos, onde individualmente, construiriam uma pequena história, contando uma</p>	<p>Com a aplicação desse plano de aula foi possível mostrar e fazer os alunos compreender como toda a dinâmica do processo de tráfico e comércio se dava, também foi possível demonstrar como toda essa prática oferecia aos escravos condições extremamente precárias, tornando a vida desses cativos ainda mais perigosa e sofrida.</p>

	<p>a viagem, dentro dos porões dos navios negreiros até o desembarque e venda nos principais portos e mercados de cativos, como por exemplo o do Valongo no Rio de Janeiro</p>	<p>espécie de relato de viagem a bordo do navio, mostrando como esses fatores e condições se davam durante o processo. Aula aplicada dia 12/06/2017 durante 50 min</p>	
<p>24. Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza</p>	<p>Com este plano de aula tínhamos como objetivos estabelecer o desenvolvimento de um conhecimento crítico e conscientização sobre o que foi a escravidão no Brasil, problematizando a escravização de negros no Brasil, bem como apresentar as características do cotidiano dos escravizados em ambientes rurais e urbanos, reconhecendo com isto, o ambiente, o cotidiano e castigos exercidos contra estes negros, bem como as</p>	<p>Em um primeiro momento questionamos os(as) alunos(as) sobre o que eles entendiam por escravidão, retomando aspectos abordados em aulas anteriores, refletindo sobre a utilização da mão de obra escrava no Brasil, posteriormente explicamos aspectos da escravidão de negros no Brasil, buscando associar com costumes e as condições atuais da população negra no Brasil; para a finalização da aula, apresentamos alguns trechos do filme “Quanto Vale ou é Por Quilo”. Aula aplicada dia 26/06/2017 durante 50 min.</p>	<p>Com a aplicação deste plano de aula aprimoramos o conhecimento dos(as) alunos(as) em relação á escravização de negros no Brasil. Mostrando aos alunos(as) noções sobre a enraização de costumes afro-brasileiros advindos pela escravidão, e pelas formas de resistência na época, conscientizando-os sobre a temática desmitificando estereótipos.</p>

	<p>formas de resistência, favorecendo o estabelecimento de relações entre passado e presente, possibilitando debater sobre a condição da população negra na atualidade.</p>		
<p>25. Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza</p>	<p>Tinhamos como objetivo mostrar aos alunos (as) as dificuldades que os escravos tinham em formar suas famílias, e como a religiosidade ajudou nesse contexto, também destacar a religiosidade como principal forma de resistência para se formar essas famílias e suas comunidades, abordar também a importância da religiosidade dentro do contexto escravista, explicar como as irmandades tinham papel</p>	<p>Primeiramente relembramos um pouco da aula perguntando aos alunos(as) o que eles lembravam da aula aplicada anteriormente, logo após explicamos o conteúdo tentando mostrar a importância da religiosidade e as irmandades na vida escrava, após mostramos como os escravos se comunicavam através do jongo no trabalho, e por fim foi feita a atividade de jongo com instrumentos de sons diferenciados (inchada, agogo).</p> <p>Aula aplicada dia 10/07/2017 durante 50 min.</p>	<p>Por meio da aplicação desse plano de aula ampliamos o conhecimento dos alunos em relação a cultura e como se deu a formação da família escrava, e também mostrando aos alunos(as) o quanto a religiosidade foi importante nesse contexto, e que além disso elementos como a família, foram uma das principais formas de resistência.</p>

	fundamental dentro das comunidades.		
26. Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza	<p>Levar aos alunos o conhecimento sob a questão da resistência contra a escravidão dos negros africanos, explicando as Revoltas escravas, fugas e as criações dos quilombos. O tema tinha como objetivo discutir as formações dos quilombos e como se dava a vida nessas comunidades. Citando nomes de grandes quilombos já existente no Brasil, explicando suas técnicas de sobrevivência, suas características e como isso era uma forma de luta contra o escravismo.</p>	<p>Primeiramente perguntamos aos(as) alunos(as) o que eles(as) se lembravam da aula anterior; em seguida iniciamos as explicações sobre as fugas praticadas pelos cativos e as formações dos quilombos, explicando como era a vida dentro dessas comunidades e como eles resistiam a escravidão, destacamos o maior quilombo já existente no Brasil, o Quilombo dos Palmares; mostramos aos(as) alunos(as) imagens dos mocambos, como era feito as cabanas e aonde se localizavam. Após essa explicação perguntamos a eles(as) se mantinham alguma dúvida, e suprimos elas. Em seguida proporcionamos a eles(as) uma atividade, distribuimos para cada aluno(a) um pedaço de papelão e uma quantidade de argila, e pedimos a eles(as) um replica de um mocambo usando como referência as imagens mostradas durante a aula.</p> <p>Aula aplicada dia 07/08/2017 durante 50 min.</p>	<p>Percebemos que com essa aplicação da aula, pudemos aprimorar o conhecimento dos alunos(as) sobre os quilombos no Brasil, relacionando as fugas dos cativos e os mocambos como Revoltas escravas. Os(as) alunos(as) entenderam qual era o objetivo dos quilombos, quem vivia neles e como era a vida dentro dessas comunidades. Assim eles(as) compreenderam que esses agrupamentos de negros fugidos foi uma forma de resistência/luta contra a escravidão no Brasil.</p>
27. Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza	<p>Este plano de aula tem como objetivo apresentar como o grafite pode ser observado como</p>	<p>No início da aula foi perguntado aos alunos(as) qual eram seus conhecimentos sobre o Grafite. Então após isso iniciamos a exposição do tema, explicando a linguagem e os temas presentes nas obras, além de explorar temas e falar sobre as</p>	<p>Com a aplicação desse plano de aula foi possível mostrar e fazer os alunos compreender como o grafite, assim como outras formas de arte, pode ser utilizado como forma de</p>

	<p>diferentes formas de expressões, em diferentes modalidades, mostrando como esta forma de expressão é a voz da periferia e nos mostra sobre o cotidiano e os problemas enfrentados por estas populações, que por meio da arte buscam protestar e pedir por melhores condições</p>	<p>diferentes técnicas utilizadas. Para melhor ilustrar os conteúdos expostos foi exposto imagens de grafites famosos presentes em várias cidades. Por fim foi proposto um debate sobre o tema. Aula aplicada dia 21/08/2017 durante 50 min.</p>	<p>protesto, reivindicação, e forma de expressão, além de fazer os compreender que não se trata de um ato de vandalismo e sim uma forma de arte.</p>
<p>28. Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza</p>	<p>Tinhamos como objetivo apresentar o rap como uma forma de resistência contra o preconceito e racismo e questões políticas, também demonstrar como o rap age como agente para vários sentidos e idéias, dissertar que o rap, devido ao ritmo repetitivo e de crítica a sociedade, é identificado como dirigido a juventude, observar como é uma melodia que trabalha</p>	<p>Reservamos os primeiros minutos da aula para relembrar o conteúdo da aula anterior, tirando dúvidas dos alunos(as), logo após explicamos usando slides, como o rap se foi criado através de um movimento chamado hip hop onde diversas formas de críticas foram inventadas e uma delas foi o rap, após explicarmos o conteúdo e mostrando aos alunos(as) que o rap como melodia era forma de crítica, então ouvimos um rap brasileiro muito conhecido “Negro Drama” dos Racionais, e através dela analisamos a melodia e que tipo de mensagem ela buscava passar pela letra dela. Aula aplicada dia 11/09/2017 durante 50 min.</p>	<p>Com a aplicação deste plano de aula, aprimoramos o conhecimento dos alunos(as) mostrando como o rap é uma forma de crítica e de representação da vida social de um determinado grupo, onde o rap mostra o conceito de preconceito nas periferias e com os negros, mostrando que essa concepção tem suas raízes no período colonial escravista.</p>

	<p>sob uma base ritimica repetitiva, será a grande mola propulsora do discurso sobre as vivencias de uma comunidade ou grupo social, explicar como o rap se caracterizou por se tratar de uma vertente decorrente da questão racial, principalmente nos Estados Unidos com outros ritimos como o blues, explicar como o rap e o hip hop são associados, também esclarecer como esse ritmo musical é utilizado como forma de critica racial e social, contextualizar como a música pode se apresentar como forma de resistência de alguns grupos.</p>		
<p>29. Escola Estadual Astolpho Macedo de</p>	<p>Tinhamos como objetivo apresentar aos alunos(as) como o grafite pode ser</p>	<p>Primeiramente mostramos a ligação que o grafite tinha com o movimento hip hop e o rap, que igualmente as letras de rap o grafite é uma forma de expressar o cotidiano do artista ou de um</p>	<p>Por meio da aplicação do plano de aula conseguimos mostrar aos alunos(as) uma consciencia em torno das questões raciais e do</p>

<p>Souza</p>	<p>observado como diferentes formas de exoressões, em diferentes modalidades, demonstrar como o grafite age como agente para vários sentidos e idéias, discutir sobre a problemática da forma como é vista o grafite, vandalismo ou arte?, também observar diferentes formas de manifestações através de desenhos de grafite e como podemos analisa-los, contextualizar como o grafite representa as problematicas debatidas nas aulas anteriores como racismo, genocídio, driscriminação, e como vai muito alem disto, como manifestações sociais e politicas.</p>	<p>grupo, explicamos a diferença entre grafite que em um momento e feito como uma arte e uma marca, e outro mostra a pichação que é vandalismo e poluição visual, após especificarmos o conteudo demos uma atividade em cartaz em que os alunos(as) divididos em grupos e usando sua criatividade e baseado em nossas aulas, criariam a sua marca ou algo que queriam expressar atravez de um desenho em forma de grafite. Aula aplicada dia 02/10/2017 durante 50 min.</p>	<p>preconceito na atualidade, que efetivam um discurso de inferioridade de determinadas culturas e do proprio negro da sociedade brasileira, tambem mostramos e questionamos esses padrões tão arcaicamente impostos, desenvolvendo respeito e a compreensão das diferenças, dentro de um país que tem a diversidade como característica essencial.</p>
<p>30. Escola Estadual</p>	<p>Explicar aos(as) alunos (as) a</p>	<p>Ao entrar na sala de aula o primeiro passo foi relembrar um pouco do que tinha sido passado na</p>	<p>Ao final da aula, percebemos que trabalhando esses assuntos na sala</p>

<p>Astolpho Macedo de Souza</p>	<p>diversidade étnicas culturais que existem no mundo, explicando que diversidade étnica é o conjunto de pessoas que se identificam por algumas características culturais, e que a diversidade cultural é a diferença de cultura que existe entre cada sociedade do mundo. Temos o objetivo de diferenciar e estabelecer os conceitos de discriminação, preconceito, racismo e estereótipo, explicando o que cada um desses problemas sociais significa.</p>	<p>aula passada; em seguida procuramos questionar os(as) alunos(as) sobre o que seria discriminação, preconceito, racismo e estereótipo; com as respostas adquiridas pro alguns alunos, sobre o que seria cada um dos problemas sociais, começamos à explicar mais ao certo cada um deles, diferenciando um do outro; para ajudar foi apresentado aos(as) alunos(as) um vídeo que falava sobre preconceito e racismo; após isso iniciamos uma discussão com os alunos(as) sobre o tema trabalhado. Aula aplicada dia 16/10/2017 durante 50 min.</p>	<p>de aula, os alunos(as) conseguiram aprimorar seus conhecimentos acerca dos preconceitos e suas formas de manifestações. Assim, conseguimos afastar os paradigmas estereotipados de ideias abstratas sobre a cultura, sociedade e cidadanias adversas das cabeças dos estudantes.</p>
<p>31. Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza</p>	<p>Buscamos mostrar o desenvolvimento histórico a partir das diferentes formas de cultos religiosos dentro do espaço africano, mostrando que a ideia de “deus”</p>	<p>Em um primeiro momento chegamos a sala de aula, e relembramos um pouco da aula anterior, foi explicado os conceitos de monoteísmo e politeísmo, enfatizando que não há um modo errado de crença, cada uma é fruto do seu tempo e sua cultura; A diversidade religiosa foi argumentada através</p>	

	<p>varia de acordo com a cultura, tempo, entre outros aspectos étnicos e regionais. Também</p> <p>explicar os conceitos de monoteísmo e politeísmo;</p> <p>Explanar sobre as principais religiões do continente africano. Entre elas cristianismo, judaísmo, islamismo, hinduísmo e vodum.</p>	<p>de uma breve explicação com auxílio de imagens e slides (anexo A) em mídia digital sobre o funcionamento, divindades e cultos das religiões egípcia, vodum, islamismo, cristianismo, hinduísmo e judaísmo;</p> <p>Por ultimo foi dado uma tarefa para casa onde cada aluno produziria um pequeno texto falando sobre a religião que mais o chamou a atenção.</p> <p>Aula aplicada dia 13/11/2017 durante 50 min</p>	
--	--	--	--

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **Relatório de grupo de estudos e reuniões** Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 29/05/2017: Discussão de texto do livro A história do negro do Brasil, capítulo 7.
b) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 05/06/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 09/06/2017: Discussão de texto do livro A história do negro do Brasil, capítulo 10.
d) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 12/06/2017: Discussão de texto do livro A história do negro do Brasil, capítulo 11.
e) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 19/06/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.
f) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 03/07/2016: Discussão de texto do livro Casa Grande Senzala, capítulo 3.
g) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 19/06/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.
h) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 24/07/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.
i) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 25/07/2017: Continuação da discussão de texto do livro Casa Grande Senzala, capítulo 3.
j) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 01/08/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.
l) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 01/08/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.

<p>k) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 14/08/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>m) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 15/08/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>n) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 11/09/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>o) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 18/09/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>p) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 02/10/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>q) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 09/11/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>r) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 16/10/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>s) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 30/10/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>t) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 27/11/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>u) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 28/11/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>v) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 04/12/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>
<p>y) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 05/12/2017: Reunião com os coordenadores do projeto para discussão sobre assuntos e encaminhamentos referente ao projeto.</p>

- 2) Tipo do produto: **Realização dos planos de aula e aplicação Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga** Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
22/05/2017: Reunião com o grupo para a elaboração do plano de aula 1. Relações de poder; escravidão; tráfico negreiro
Anexo:01 História CAMPUS FAFIUV
a) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
23/05/2017: Reunião com o grupo para a elaboração do plano de aula 1. Confeção do jogo de tabuleiro
b) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
01/06/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 1: Relações de poder; escravidão; tráfico negreiro
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
06/06/2017: Reunião com o grupo para a elaboração do plano de aula 2: Tráfico negreiro: O comércio e transporte de cativos no Brasil.
Anexo 02: História CAMPUS FAFIUV
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
22/06/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 2 (parte 2): Tráfico negreiro: O comércio e transporte de cativos no Brasil.
Anexo: 03, 04, 05
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
29/06/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 3: tráfico, escravidão e família.
Anexo 06: História CAMPUS FAFIUV. Anexo: 07, 08
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
04/08/2017-07/08/2017: Reunião com o grupo para a organização do plano de aula 4: A formação da família escrava.
Anexo 09: História CAMPUS FAFIUV
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
10/08/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 4: A formação da família escrava.

c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 24/08/2017: Reunião com o grupo para a organização do plano de aula 5: Fugas, Quilombos e Revoltas Escravas.
Anexo 10: História CAMPUS FAFIUV
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 28/08/2017: Reunião com o grupo para a organização do plano de aula 6: A liberdade a partir da ótica escravista.
Anexo 11: História CAMPUS FAFIUV
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 04/09/2017: Reunião com o grupo para a organização do plano de aula 6: A liberdade a partir da ótica escravista/jogo.
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 05/09/2017: Reunião com o grupo para a organização do plano de aula 7: O preconceito a partir da ótica escravista.
Anexo 12: História CAMPUS FAFIUV
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 14/09/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 5: Fugas, Quilombos e Revoltas Escravas.
Anexo: 13, 14, 15, 16, 17, 18.
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 28/09/2017-09/10/2107: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 6: A liberdade a partir da ótica escravista/ jogo.
Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 19/10/2017-30/10/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 8: O rep como resistência cultural
Anexo 20: História CAMPUS FAFIUV
Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 16/11/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 9: Religião e religiosidade africana e afro brasileira
Anexo 21: História CAMPUS FAFIUV

- 3) Tipo do produto: **Realização dos planos de aula e aplicação Escola Estadual Lauro Muller Soares** Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 22/05/2017: Reunião com o grupo para a elaboração do plano de aula. Confecção de jogos
b) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 23/05/2017: Reunião com o grupo para a elaboração do plano de aula. Confecção de jogos
c) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 01/06/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 1: Escravidão brasileira Anexo 22: História CAMPUS FAFIUV Anexo: A1, A2
d) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 06/06/2017: Reunião com o grupo para a elaboração do plano de aula: confecção de materiais didáticos
f) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 20/06/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 2: Tráfico transatlântico dos africanos Anexo 23: História CAMPUS FAFIUV
g) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 27/06/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 3: Escravos e escravidão no Brasil Anexo 24: História CAMPUS FAFIUV ANEXO: B.1, B.2. B.3
l) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 04/07/2017: Reunião com o grupo para a elaboração do plano de aula. Confecção de jogos “banco imobiliário”
l) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 31/07/2017: Reunião com o grupo para a elaboração do plano de aula. Confecção de jogos “banco imobiliário”
j) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras): 07/08/2017: Reunião com o grupo para a elaboração do plano de aula. Confecção de jogos “banco imobiliário”

l) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
08/08/2017: Reunião com o grupo para a aplicação do plano de aula 4: Famílias escravas
Anexo 25: História CAMPUS FAFIUV
ANEXO: C1, C2, C3, C4, C5, C6, C7, C8, C9
k) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
22/08/2017: Reunião com o grupo para a continuação e aplicação do plano de aula 4: Famílias escravas
m) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
05/09/2017: Reunião com o grupo e aplicação do plano de aula 5: Moradias escravas
Anexo 26: História CAMPUS FAFIUV
ANEXO: E1, E2, E3, E4, E5
n) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
03/10/2017: Reunião com o grupo e aplicação do plano de aula 6: Alforria
Anexo 27: História CAMPUS FAFIUV
ANEXO: F1, F2, F3
o) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
05/10/2017: Reunião com o grupo e aplicação do plano de aula 7: Religiões afro-brasileira
Anexo 28: CAMPUS FAFIUV
G1, G2, G3
p) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
17/10/2017: Reunião com o grupo e continuação e aplicação do plano de aula 7: Religiões afro-brasileiras
q) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
17/10/2017: Reunião com o grupo e aplicação do plano de aula 8: Instrumentos afro-brasileiros
Anexo 29: CAMPUS FAFIUV
r) Descrição do produto gerado (máx.100 palavras):
14/11/2017: Reunião com o grupo e aplicação do plano de aula 9. Preconceito e racismo
Anexo 30: CAMPUS FAFIUV

4) Tipo do produto: **Realização dos planos de aula e aplicação Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
27/03/2017: Reunião com o grupo para a elaboração de planos de aula

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 24\04\2017: Reunião com o grupo para a elaboração de planos de aula
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 22\05\2017: Reunião com o grupo para a elaboração dos materiais didáticos referentes aos planos de aula
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 29\05\2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 01 Anexo 31
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 16\06\2017: Reunião com o grupo para a elaboração dos materiais didáticos referentes aos planos de aula
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 12/06/2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 02 Anexo 32+32.1
g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 26\06\2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 03 Anexo 33
h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 04/07/2017: Reunião com o grupo para a elaboração dos materiais didáticos referentes aos planos de aula
i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10/07/2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 04 Anexo 34 +34.1
j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01/08/2017: Reunião com o grupo para a elaboração dos materiais didáticos referentes aos planos de aula
k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 07/08/2017: Reunião com o grupo para a elaboração dos materiais didáticos referentes aos planos de aula
l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 07/08/2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 05 Anexo 35 + 35.1
m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 21/08/2017: Reunião com o grupo para a elaboração dos materiais didáticos referentes aos planos de aula
n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 21/08/2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 06 Anexo 36+36.1

o) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 25/08/2017: Reunião com o grupo para a elaboração de planos de aula
p) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01/09/2017: Reunião com o grupo para a elaboração dos materiais didáticos referentes aos planos de aula
q) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 04/09/2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 07 Anexo 37
r) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 11/09/2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 08 Anexo 38
s) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 14/09/2017: Reunião com o grupo para a elaboração de planos de aula
t) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 02/10/2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 09
u) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 16/10/2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 10
v) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 18/10/2017: Reunião com o grupo para a elaboração dos materiais didáticos referentes aos planos de aula
w) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 13/11/2017: Aplicação do plano de aula referente ao plano de aula 11

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: Apresentação de resumo em evento Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo apresentado no III Seminário e V encontro institucional do PIBID - UNESPAR realizado no Campus União da Vitória. Acadêmico Ramon Gustavo Becker e Luiz Henrique Furman Anexo 39
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo apresentado no III Seminário e V encontro institucional do PIBID - UNESPAR Acadêmico Reuther Henning Machado e Bruna Andrade Anexo 40
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo apresentado no III Seminário e V encontro institucional do PIBID - UNESPAR Acadêmico Mateus de Andrade, Guilherme Lessing e Milena Ferreira

Anexo 41
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo apresentado no III Seminário e V encontro institucional do PIBID - UNESPAR Acadêmica Nadine Nogara e Thaynara Morganna de Souza de Lima
Anexo 42
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo apresentado no III Seminário e V encontro institucional do PIBID - UNESPAR Acadêmico: Lucas Durek e Itamar Iluik
Anexo 43
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo apresentado no III Seminário e V encontro institucional do PIBID - UNESPAR Acadêmica: Clarice Luz e Flávia Rotta
Anexo 44
g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo apresentado no III Seminário e V encontro institucional do PIBID - UNESPAR Acadêmica: Andreia Snizer e Solange Fragoso
Anexo 45

PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: **Apresentações Artísticas, aplicação de oficinas e ensaios**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): No dia 10/05/2017 Ensaio cultural de dança e percussão africana do grupo Ekamba.
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): No dia 12/05/2017 Ensaio cultural de dança e percussão africana do grupo Ekamba.
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): No dia 15/05/2017 foi organizado as Oficinas: turbante, indumentárias, percussão, dança.
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 15/05/2017: Aplicação das oficinas no colégio Colégio Estadual Astolpho Macedo de Souza.
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 18/05/2017: Aplicação das oficinas no Colégio Estadual Coronel Cid Gonzaga.
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 03/07/2017: Ensaio cultural de dança e percussão africana do grupo Ekamba.
g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 13/07/2017: Ensaio cultural de dança e percussão africana do grupo Ekamba
h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 17/07/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 20/07/2017: Ensaio cultural de dança e percussão africana do grupo Ekamba
j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 21/07/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01/09/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba

l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 08/09/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 18/09/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 19/09/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
o) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 26/09/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 02/10/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
p) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 04/10/2016: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
q) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 06/10/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
r) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10/10/2016: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
s) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 11/10/2017: Apresentação do teatro: Criação do mundo em Paula Freitas.
(Anexo A1, A2, A3, A4)
t) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 24/10/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
u) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 27/10/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
v) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 01/11/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
w) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10/11/2017: Apresentação do teatro Zambi o novo mundo no III seminário e V encontro Pibid Unespar.
(Anexo B1)
x) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 16/11/2017 Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
y) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 17/11/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
z) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 20/11/2017: Ensaio cultural de dança, teatro e percussão africana do grupo Ekamba
Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 20/11/2017: Apresentação do teatro criação do mundo no evento de história.
(Anexo C1, C2, C3, C4)
Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 21/11/2017: encerramento com as escolas, teatros: criação do mundo, Zambi novo mundo.
(Anexo D1,D2, D3)
Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 23/11/2017: Apresentação de encerramento na escola Cid Gonzaga, teatros: Criação do mundo, Zambi novo mundo.
(Anexo E1, E2, E3, E4)

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Professora supervisora da Escola Astolpho Macedo de Souza: A partir do contato dos estudantes com a realidade da escola, levou-os ao enfrentamento dos dilemas decorrentes do dia a dia da futura profissão. Envolvendo-os na produção de saberes que aprimoram a sua formação, se constituindo em elemento estimulador, influenciando na decisão no que se refere a futura carreira profissional.

Professora supervisora da Escola Estadual Lauro Miller Soares: Com o desenvolvimento do projeto só houve vencedores onde alunos ganharam com o conhecimento, professores com aperfeiçoamento, acadêmicos com a prática em sala de aula, a faculdade com acadêmicos prontos para enfrentar o futuro. Os objetivos foram alcançados alunos conscientes de como e importante a valorização da história africana. Com isso sem dúvidas garantiu uma visão futura diferenciada, sabendo respeitar as diferenças e que o cidadão brasileiro e formado de heranças étnicas que temos que nos orgulhar. A escola ficou agradecida por ser contemplada com esse tema maravilhoso, pois o contato projeto/escola aconteceu de melhor forma possível, todos fazendo sua parte, nossos alunos tendo momentos de conhecimento, visando muito a pratica como assim gostam de aprender. Os professores acadêmicos ministraram as aulas com linguagem de fácil entendimento, sendo eles bem recepcionados, garantiram bom domínio de turma, ganhando o respeito dos alunos Os temas abordados no ano foram de ótima aceitação.

Professora supervisora da Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga. O PIBID proporciona aos acadêmicos bolsistas que nele participam uma experiência rica e muito significativa, pois a partir do momento que os alunos (bolsistas) estão inserido no contexto escolar, vão adquirindo embasamento teórico e pratico para lidar com os conflitos que aparecem, além de aprenderem a fazer planejamentos coerentes com a faixa etária, ler, pesquisar e buscar estratégias para trabalhar, ter postura de professor em sala de aula e observar para melhor conhecer os alunos, etc.. Estas ações influenciam muito na formação profissional dos acadêmicos, pois, eles vão se adaptando e tendo um novo olhar e desenvolvendo conceitos do que é realmente ser professor.

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga

Andreia Sznicer: as contribuições que o projeto proporciona ao acadêmico, se da através deste contato com a sala de aula e as questões que permeiam este campo, como o planejamento das aulas, e as discussões a cerca das possíveis atividades a serem trabalhadas com os alunos, auxiliando em

uma formação mais completa. Além de proporcionar um melhor contato com os outros acadêmicos do curso.

Flávia Schena Rotta: O PIBID nos proporciona um primeiro contato com a sala de aula antes mesmo dos estágios, fazendo com que nos questionemos se é esta profissão que queremos realmente seguir. O projeto também nos possibilita levar para a sala de aula novas práticas de ensino e aprendizagem, para além do livro didático, como por exemplo: jogos, música, teatro, dinâmicas de grupos entre outros. Assim, através destes meios fazer com que os alunos explorem ainda mais a sua criatividade e o seu conhecimento, tornando assim uma aula mais proveitosa para os alunos bem como para nós licenciandos. Sem deixar de ressaltar a importância de entrar em uma sala de aula em grupo, onde assim se obtêm uma confiança maior, podendo nos auxiliar sempre que for preciso, com o intuito de sempre melhorar a qualidade da aula.

Leticia Aparecida Smek: Nesse pouco tempo em que frequentei, pude melhorar a minha oralidade, pensar em aulas didáticas, quanto a aluna do primeiro ano me ajudou bastante com a experiência em sala de aula.

Clarice da Luz: As experiências vivenciadas no Pibid no decorrer desse ano foram de extrema importância e contribuíram de forma significativa no meu processo de formação acadêmica e futura docente. Aprimorando e aumentando o meu conhecimento referente a cultura africana, a influência da mesma e os traços presentes na nossa cultura. Através do projeto foi possível os primeiros contatos o ambiente escolar no ensino fundamental, proporcionando assim, uma formação acadêmica diferenciada através da prática.

Itamar Iliuk Junior: contribuiu muito para que pudesse aprender mais sobre o tema em questão, assim como para desenvolver a minha fala em sala de aula.

Escola Estadual Dr. Lauro Muller Soares

Solange Fragoso: O projeto proporciona a formação docente em torno das questões raciais, preconceito na atualidade e as reivindicações em movimentos sociais e culturais. A experiência do PIBID colaborou no desenvolvimento teórico e prático sobre as temáticas sobre o legado dos povos africanos no Brasil, além que as atividades do PIBID potencializam as articulações de ensino, pesquisa e extensão através das escolas atendidas pelo projeto, assim havendo uma análise sistemática sobre a forma de educação brasileira e como aprendemos ou ensinamos sobre as novas práticas educacionais.

Milena Silvério Ferreira: Minha experiência no Pibid foi incrível. Pude compreender melhor a rotina da sala de aula, a relação que desenvolvida do professor com o aluno, sempre no intuito de melhorar as aplicações do conteúdo.

Guilherme Fernando Lessing: Acredito que o projeto contribuiu demais para a minha formação, e ele proporciona para os pibidianos, experiências que ajudarão no futuro com a docência.

Lucas Felipe Duraek: Dentro dessa perspectiva, podemos dizer que o projeto ajuda muito na formação como professor. A sala de aula na prática é muito diferente de como a gente imagina, o projeto nos coloca dentro da sala muito antes do que seria o normal. Sendo assim, o projeto ajuda na

experiência como professor, desde o planejamento das aulas, a aplicação e a confecção de materiais didáticos para uma melhor aula.

Bruna Andrade: A experiência dentro de sala de aula mostra o quanto é importante nós que estamos graduando ter esse contato com os alunos e já saber de perto com quem vamos lidar depois da graduação.

Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza

Mateus: O projeto PIBID contribuiu para a minha formação tanto pessoal como profissional, mostrando como se formula um plano de aula até sua aplicação, também me ajudou a ir aos poucos perdendo o medo, a vergonha, etc. com o tempo fui sabendo como se relacionar com os alunos.

Nadine: O projeto contribuiu para a formação docente, como uma primeira experiência com os(as) alunos(as) e com o cotidiano escolar, aprendendo a formular um plano de aula e a executá-lo, também a se relacionar com os(as) estudantes e a resolver questões práticas que ocorrem em sala.

Ramon: Foi possível melhorar a didática, técnicas e estratégias de ensino de história, levando-se em conta os problemas e situações comuns dentro das escolas, assim compreendendo de melhor forma como as dinâmicas dentro da sala de aula se constroem, agregando cada vez mais experiência e melhorando profissionalmente como professor.

Reuther: O projeto PIBID contribuiu para a minha licenciatura de uma forma que com o tempo foi desfazendo os medos pessoais sobre estar numa sala de aula na posição de um educador, mostrando na prática como dar aula, se comportar, falar, resolver problemas e se relacionar com os(as) estudantes.

Thaynara: O projeto nos possibilita a experiência em sala de aula, a troca de ideias com os colegas do projeto, novas amizades. O projeto também nos possibilita uma renda, a qual nos auxilia em nossa permanência na faculdade. Pois trabalhando no comércio, por exemplo, tornar-se muito difícil pelo ritmo e carga horária de trabalho, dificultando em um maior aproveitamento em revisão de atividades e leituras dos textos.

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga

Andréia Sznicer: As dificuldades encontradas estão na timidez no início das aulas, pois ao se deparar com muitos alunos acabamos esquecendo o assunto com o nervosismo, pois nem todos se encontram quietos durante as aulas, assim como tem aqueles que acrescentam comentários maldosos quando o professor troca a palavra ou a esquece.

Flávia Schena Rotta: Durante as aulas, observou-se como dificuldade ao transmitir o conhecimento de uma forma que não fosse maçante, assim buscou-se utilizar diversas estratégias que despertassem o interesse dos alunos para que os mesmos fossem mais participativos nas atividades propostas.

Leticia Aparecida Smek: as dificuldades encontradas foram mais relacionadas a prender a atenção dos alunos, pois muitos não prestam a atenção.

Clarice da Luz: A maior dificuldade foi a falta de experiência com alunos do ensino fundamental.

Itamar Iliuk Junior: Junior: as dificuldades se encontram em torno da não experiência em sala de aula e minha timidez com os alunos.

Escola Estadual Dr. Lauro Muller Soares

Solange Fragoso: Em relação ao planejamento do plano docente para o desenvolvimento das atividades nas escolas pode-se, posteriormente uma análise mais consistente sobre os textos teóricos sobre as temáticas desenvolvidas. Na prática docente os bolsistas encontrar dificuldade de trazer atividades lúdicas, que atrairiam a maior atenção dos alunos.

Milena Silvério Ferreira: A falta de estrutura foi uma das dificuldades encontradas. Em certas ocasiões os alunos não cooperaram com a aula aplicada por motivos externos e pessoais.

Guilherme Fernando Lessing: disciplina dos alunos em relação as aulas.

Lucas Felipe Duraek: As dificuldades encontradas são muito mais pelo tempo que ficamos em sala, alguns planos confeccionados não puderam ser aplicados por conta do tempo.

Bruna Andrade: Não tivemos muitas dificuldades, as vezes pelo comportamento dos alunos e para montar os equipamentos áudio/visuais.

Escola Estadual Astolpho Macedo de Souza

Mateus: Minhas dificuldades foram na aplicação das aulas, como é meu primeiro contato com os alunos na posição de professor, o nervosismo bate, também as formas claras de se expressar com os alunos de um jeito que eles abordem o conhecimento transmitido por mim e meus colegas de grupo.

Nadine: As dificuldades encontradas são em relação à aplicação das aulas, pois como se trata de uma experiência inicial de ensino existe a dificuldade de se relacionar e se expressar como os(as) estudantes de forma clara.

Ramon: Pode-se dizer que na experiência como docente, em um modo geral a principal dificuldade é a adequação da linguagem, pensando que em alguns casos, os livros de historiografia usados para embasar as aulas acabam trazendo termos que devem ser adequados a linguagem dos(as) alunos(as), esse processo acaba sendo um tanto quanto complicado, pois o professor deve simplificar o termos, porém sem que estes percam seu pleno significado.

Reuther: As dificuldades que encontrei foram em relação à aplicação de aula, pois como se trata da

minha primeira experiência em uma sala de aula é evidente encontrar dificuldades, como por exemplo o nervosismo de enfrentar um grande grupo de alunos(as) em minha frente, e como se relacionar e se expressar de forma certa.

Thaynara: Acredito ter superado as dificuldades nos primeiros anos que adentrei no projeto.

Professora supervisora Denise Limas: - Falta de interesse dos alunos durante as atividades executadas pelos bolsistas- Calendário escolar. Falta de recursos tecnológicos; Dificuldade na reprodução material didático impresso.

Professora Supervisora: Geraldina Spies: Neste semestre não obtive nenhuma dificuldade na atuação dos acadêmicos bolsistas em suas atividades e atuação em sala de aula, pois eles são muito responsáveis em suas ações, dinâmicos na elaboração dos planos de aula, e aplicação.

Professora Supervisora: Vanessa Mussi: Não tive dificuldades nesse período, em que o projeto estava atuando. As apresentações que aconteceram foram bem elaboradas e todos os alunos participaram empolgados. As oficinas realizadas pelos acadêmicos bolsistas do Projeto História da África foram bem dinâmicas e todas as turmas da escola participaram

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A prática dos licenciando possibilita uma reflexão acerca da função social da escola e de seu futuro profissional atuante que possibilita a adesão à profissão de professor com afazeres pedagógicos com aspectos artístico-culturais, inserindo assim espaços para as discussões e relatos sobre suas atividades desenvolvidas em sala de aula com atuação e participação de bolsistas com parcerias de professor regente e direção escolar.

O projeto possibilita ao licenciado e participante gerais do mesmo as vivências nas escolas, campos de pesquisa e Universidade, contribuindo assim para autonomia frente à identidade docente, estimulando a busca de aperfeiçoamento em cursos de pós-graduação na área de escolha própria e formação adequada com amplitude e profundidade de seus objetivos em sua identidade docente. No curso de História os acadêmicos bolsistas apresentam nesta escola Duque de Caxias diferentes atividades a alunos participantes do projeto, relacionadas à África, como vocabulários relacionando com o vocabulário Brasileiro, comidas típicas da África, teatros, músicas, instrumentos, lendas, danças, que contribuem com a história brasileira, tudo com um objetivo pedagógico, valorizando assim a cultura africana com a cultura brasileira. Enfim, o “Projeto História na África e da cultura afro-brasileira”, proporcionou muitos conhecimentos tanto aos bolsistas como a professores, através de diversas atividades relacionadas à cultura africana.

Quanto aos alunos, podemos perceber que eles nos receberam bem, enquanto projeto, talvez seja por ser algo que os tire do cotidiano escolar, e traga uma metodologia e temática diferente da que estão acostumados, tendo em vista que são alunos de séries iniciais. Mostram-se interessados e cooperam com o desenvolvimento das aulas, e das atividades propostas fora do horário de aula.

Com a execução dos planos de aula, buscou-se concretizar as diretrizes estabelecidas pela lei 10.639/2003, incutindo nos alunos questões referentes à geografia, às vestimentas, ao vocabulário e à cultura africana. Além disso, o grupo EKAMBA com suas apresentações e atividades contribuiu para a difusão do conhecimento acerca de temas africanos, demonstrando a arte e cultura desse continente tão rico e tão subvalorizado.

O projeto mostrou-se como uma via de mão-dupla do conhecimento. Enquanto os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre africanidades, os bolsistas aprimoraram seus conhecimentos no assunto e tiveram contato com a realidade acadêmica e docente. Na última atividade realizada com os alunos, pudemos constatar que estes efetivamente aprenderam temas referentes ao continente africano, bem como compreenderam a necessidade de respeitar o outro e romper com visões preconceituosas.

4.7.4 LETRAS/ESPAÑHOL**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS**

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Expandir os conhecimentos e formação de pensamento crítica através dos multiletramentos com o auxílio de textos e artigos científicos.	Aprofundamento dos conhecimentos prévios, com a finalidade de produção de artigos.	Através dessa perspectiva foram desenvolvidas atividades em sala de aula, em função do aprimoramento do letramento dos alunos e de suas leituras críticas sobre a cultura e costumes de países hispânicos. Nessa abordagem, foram exploradas temáticas como: “La pascua”, “Día de las madres” e “Día de los muertos” que tiveram como objetivo valorizar os conhecimentos prévios dos alunos e promover a aprendizagem sob uma nova perspectiva, atentando-se a promoção de novas práticas letradas e de uma leitura crítica diante da realização dessas atividades.	Os alunos se mostraram participativos em todas as atividades propostas, explorando seus conhecimentos e enaltecendo o desenvolvimento de suas habilidades discursivas sob a ótica cultural dos países hispânicos.
2.	Produção de materiais didático-pedagógicos para as aplicações das aulas de espanhol nas escolas parceiras.	Possibilitar maior compreensão da ação pedagógica a partir dos materiais selecionados e/ou elaborados, desenvolvendo e reconhecendo limites e possibilidades em	A produção de materiais didáticos foi realizada durante o ano letivo, evoluindo várias temáticas e buscando interagir com os alunos, ao passo que, aprendiam um novo conteúdo. Sua aplicação foi desenvolvida em sala de aula por meio de uma explicação prévia do conteúdo a ser explorado pelos alunos a partir do material de apoio.	Desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e intelectual dos alunos, de forma individual e coletiva.

		sala de aula.		
3.	Conhecimento e desenvolvimento para iniciação a docência.	Ação do acadêmico em sala de aula, visando juntar o conhecimento teórico com a prática.	Os conhecimentos teóricos apreendidos durante o percurso da graduação e permanência no projeto são totalmente construtivos para o desenvolvimento da prática docente dos acadêmicos que tem de reformular as metodologias em sala de aula, em busca de inovações para o ensino aprendizagem de LE. Além disso, proporcionam um olhar mais analítico no contato com a práxis educativa.	A prática em sala de aula possibilita a preparação para o exercício docente, em qualquer nível de ensino e, proporciona um olhar epistemológico para o ato da prática, visando a inovação no ensino de LE gradualmente.
4.	Divulgação dos resultados do subprojeto em eventos institucionais e escolares, e apreciação de outras conferências .Evento Regional PIBIDS	Mostrar a importância do trabalho realizado pelo PIBID para a comunidade escolar e a formação dos docentes.	O subprojeto do PIBID, tem ainda, a função de viabilizar a divulgação dos conhecimentos adquiridos e da prática docente desenvolvida pelos acadêmicos durante o ano letivo, em eventos institucionais como: o III Seminário e V Encontro Institucional do PIBID UNESPAR, que aconteceu em novembro de 2017, no qual, os bolsistas apresentaram comunicações orais e expuseram materiais didáticos que foram desenvolvidos durante esse ano letivo.	Troca de experiências com acadêmicos de outros campus universitários, divulgação do trabalho desenvolvido pelo PIBID e aquisição de novas percepções acerca do ensino aprendizagem.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- 1) Tipo do produto: **Materiais para as aulas de espanhol – Colégio José de Anchieta**
Indicador atividade: **2**

Contos e Fábulas: uso de materiais didáticos para os alunos compreenderem as histórias relatadas. Uso de: leitura, interpretação, oralidade e produção textual.	
Saúde: Uso de materiais didáticos para que os alunos compreendam a importância de assuntos relevantes que envolvem questões sobre, aborto, gravidez na adolescência.	
Preconceito: Abordando bullying, racismo, xenofobia, dentre outros.	
Interjeições: Material totalmente lúdico com jogos musicais, interpretações.	
Frida: Conteúdo didático sobre as dificuldades enfrentadas por ela nos diversos aspectos. Produção de cartazes com imagem de Frida.	
Dia das Bruxas: Conteúdo didático abordando como é comemorada a data em diversos países	
Consciência Negra: Materiais didáticos abordando preconceitos, legislação, importância da cultura africana para a construção da identidade do Brasil.	
Cultura Mexicana: Dia dos mortos, uso de materiais didáticos para que os alunos compreendam a cultura.	
Quantidade total	8

- 2) Tipo do produto: **Materiais para as aulas de espanhol – Colégio Neusa Domit**
Indicador atividade: **2**

Vídeo: Exposição de vídeos referentes a vocabulários, culturas e cidadania.
Música: Para desenvolver a habilidade auditiva dos alunos durante as atividades.
Cartão: Cartão para o Día de las madres.
Mural: Buenos Modales

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Tipo de Indicador atividade: Artigos científicos em andamento

a) Trabalho apresentado no evento PIBID 2017, pela bolsista Maiara Prado e Patrine.
<u>resumo artigo científico</u>
b) Trabalho apresentado e discutido no evento PIBID 2017, PELAS bolsista
<u>resumo científico Aline e Tácia</u>

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: **Apresentação artística – Colégio José de Anchieta**-Indicador atividade: 2

a) Apresentação cultural interescolar, com participação da prefeitura de UVA sobre dia dos mortos: Caracterização, exibição de filme relacionado

especial dia dos mortos

especial dia dos mortos 2

b) Atividades realizadas: no link abaixo estão disponíveis todas as atividades realizadas com os alunos, como confecção de paines, atividades lúdicas e os resultados alcançados. Também está disponível os eventos do qual as bolsistas participaram
--

<u>Atividades PIBID 2017</u>

3) Tipo do produto: **Materiais para as aulas de espanhol – Colégio José de Anchieta**
Indicador atividade: 2

Elaboração de atividades: Power Point ,filmes,músicas visando uma aprendizagem diferenciada e atrativa.

Slides de Power Point: Foram produzidos slides contendo imagens e textos visando melhor apresentação dos temas propostos.
--

Exposição de filmes: Foi apresentados filmes nos quais foram passados com o objetivo de que os alunos tenham um melhor vislumbre do conteúdo trabalhado.

Quantidade total	3
------------------	---

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

<p>O subprojeto de Letras Espanhol: A Prática de Letramento no Ensino de Línguas iniciou-se no ano de 2014, os impactos são visíveis na formação de futuros professores que atuarão na educação básica. Os objetivos do PIBID e os objetivos específicos do subprojeto PIBID/Espanhol, citam abaixo os impactos das ações desenvolvidas.</p>
--

<p>Na formação Docente: Foi bastante significativa a compreensão, de forma materializada, da condição de Professor Pesquisador inserido nas Escolas de Educação Básica. Nas escolas se protagonizou outros olhares, outros comportamentos, outros diálogos e até mesmo alguns conflitos</p>

quanto a concepção do papel do docente numa escola. As ações realizadas no contexto das escolas parceiras do subprojeto colaboraram para a ressignificação em torno das concepções acerca das práticas de letramento no ensino e aprendizagem da línguas na escola, como também ratificaram a importância de repensar o papel do professor como agente de letramento. Quanto aos supervisores eles servem de apoio aos acadêmicos bolsistas e tornam-se co-autores no processo de formação dos docentes. Isso proporciona a eles a renovação, o aperfeiçoamento de suas práticas e a busca de novos conhecimentos, conseqüentemente um maior empenho no planejamento das atividades.

Os bolsistas acadêmicos envolvidos: as ações realizadas possibilitaram diversas discussões sobre a formação didático pedagógica dos acadêmicos, seja em função de uma possível reforma curricular a fim de contemplar novas possibilidades mais voltadas à formação docente, seja nas convicções e crenças de nossos alunos acerca da profissionalização do professor da Educação Básica.

As ações realizadas possibilitaram diversas discussões sobre a formação didático pedagógica, por meio de experiências concretas nas situações de interação na escola, elaboração de planos de trabalho e sequência didáticas, confecção de materiais pedagógicos e o uso de ferramentas tecnológicas na educação.

Os desafios pedagógicos vivenciados nas escolas parceiras passaram a ser tratados em sala de aula, algo que era pouco explorado antes da participação no PIBID.

Educação Básica: as ações realizadas possibilitaram encontros de discussão na escola sobre o letramento no ensino de línguas, assim como reflexões em torno das práticas de ensino e aprendizagem da língua espanhola. Nos encontros semanais se mostrou a necessidade de proporcionar as escolas parceiras um aprendizado que faça sentido e contribua para ampliar o conhecimento cultural, linguístico, inferindo sobre o propósito de diferentes textos e relacioná-los as questões dos multiletramentos, as novas tecnologias e a vida em sociedade.

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

Na formação de professores as ações realizadas nas escolas parceiras do nosso subprojeto colaboraram para a ressignificação em torno das concepções acerca das práticas de letramento no ensino e aprendizagem da línguas na escola, como também ratificaram a importância de repensar o papel do professor como agente de letramento.

Para os graduandos de licenciatura em letras o estágio torna-se limitado, tanto pelo tempo de realização quanto pela pouca autonomia dos acadêmicos em realizar atividades e desenvolver metodologias. Por isso, a participação no PIBID dá a oportunidade de inserção na realidade que encontrarão quando se tornarem professores.

O trabalho no subprojeto possibilitou a experiência do contato entre o aprendizado na Universidade e a aplicabilidade de sua profissão na sociedade escolar, conhecendo a prática de sua profissão.

Nesse sentido, o PIBID promoveu a inserção do acadêmico no seu ambiente de trabalho e os conduziu para a sua futura carreira de docência, sendo esse um campo rico para a construção e reconstrução de conhecimentos. A prática em sala de aula não tem uma receita pronta para se aplicar, mas com estrutura e metodologias constantes pautadas nas diferentes realidades é possível planejar e desenvolver uma docência que contemple os objetivos de educação para todos.

Ao participar do subprojeto, os bolsistas planejavam atividades metodológicas alternativas e dinâmicas em horários extraclasse sobre temas envolvendo práticas de letramento a ser desenvolvido semanalmente dentro de uma sala de aula. Os bolsistas perceberam também que o conhecimento é ensinado de forma específica dentro da sua área, mas no ambiente escolar, esses conhecimentos precisam ser trabalhados de forma interdisciplinar.

Portanto, só a graduação não oferece conhecimentos suficientes para o futuro licenciado, estes vão sendo construídos e adquiridos ao exercer a profissão, tornando-se fundamental a participação no PIBID para que se efetive uma prática docente diferenciada.

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Vemos pelas estatísticas divulgadas a crescente desvalorização do profissional da educação e o desprestígio da categoria. Para muitos é uma carreira incerta e pouco promissora, associada ao descaso por parte das autoridades responsáveis pela educação nacional. Quanto ao projeto não encontramos dificuldades relevantes que impedissem o andamento do projeto, alguns problemas que ocorreram foram solucionados na continuidade dos trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O subprojeto de Letras Espanhol: A Prática de Letramento no Ensino de Línguas iniciou suas atividades em 2014 e temos certeza de que as ações de formação docente e discente propostas no projeto ao longo desses quase três anos, impactaram positivamente a qualidade da educação em de União da Vitória. O PIBID é um Programa que vem se destacando no sentido de incentivar a formação docente, promover a valorização do magistério e elevar a qualidade da educação básica, conforme está disposto em seus objetivos. O Programa não representa apenas um incentivo à docência, mas contribui para o aperfeiçoamento da formação de professores, além de apresentar uma preocupação com a qualidade da educação básica. Isto se dá tanto no sentido de proporcionar uma formação de professores mais qualificados, como também, envolve ações que buscam ajudar a resolver os problemas e dificuldades da escola básica, como por exemplo, a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Sob nossa orientação e das professoras supervisoras, Adriana Medeiros Swierk de Souza e Evanira Maria C. de S. Weingartner os acadêmicos bolsistas desenvolveram atividades de observação, participação, pesquisas e prática docente. Os relatos enfatizam o diferencial do aprendizado dentro da escola, em que o professor em formação, no caso, o bolsista de iniciação a docência, pode tomar consciência da realidade de seu campo de trabalho e dos fatores nele imbricados. Isto está de acordo com o pensamento de Nóvoa (1992), que coloca em evidência a ideia de que um dos grandes desafios para a formação de professores está exatamente em enxergarmos a escola como um ambiente formativo. Ao tratar da formação e formação continuada, não se pode deixar de mencionar

os professores supervisores, que ao mesmo tempo em que atuam como coformadores também vivenciam experiências que podem ser formativas para eles. Vale lembrar-lhe, que a realidade da sala de aula precisa ser vivenciada pelos futuros docentes! Lamentável o desconhecimento do governo sobre os resultados que o Pibib vem proporcionando ao longo de sua existência. Percebe-se que a Sra. secretária executiva do Ministério da Educação - MEC não tem conhecimento dos resultados do PIBID e sua verdadeira função no universo do magistério nacional. FICA PIBID!

4.7.5 LETRAS- INGLÊS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Pesquisa, leitura e resenha de artigos sobre empoderamento do aluno. Tema: “English and Empowerment in the Developing World”.	Seminários sobre o tema pesquisado: Empoderamento do aluno por meio do aprendizado de língua inglesa. (04 a 24/02/2016)	Contribuição na formação de concepções de aprendizagem de língua estrangeira.
2.	Leitura em individual/grupo do texto “Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas”. (DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros Oraís e Escritos na Escola . Mercado das Letras: Campinas, 2010.	Produção de uma resenha resumo. (10/03/2016)	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais.
3.	Leitura individual/grupo do texto “Gênero e progressão em expressão oral e escrita –elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona)” (DOLZ, J. ; SCHNEUWLY, B. Gêneros Oraís e Escritos na Escola . Mercado das Letras: Campinas, 2010.	Produção uma resenha resumo. (17 a 31/03/2016).	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos nas decisões e na escrita da sequência.
4.	Leitura individual/grupo do texto “Sequências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.”. (DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros Oraís e	Produção de uma resenha resumo. (01 a 10/04/2016).	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos nas decisões e na escrita da sequência.

	Escritos na Escola. Mercado das Letras: Campinas, 2010.		
5.	Leitura individual/grupo do texto “O ensino de línguas via gêneros: possíveis abordagens teórico-metodológicas”. Entretextos , Londrina, v. 13, nº 1, p. 368-400, jan/jun 2013.	Produção de uma resenha resumo. (10 a 20/04/2016).	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos na elaboração da sequência.
6.	Pesquisa, leitura e seminário sobre os artigos: LEITE, N.C.; SILVA, M. O. “Whatsapp: caracterização do gênero chat em contexto de ensino de línguas estrangeiras” (http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre Ano: 2015 – Volume: 8 – Número: GALLI, F. C. S. -“Linguagem da internet: um meio de comunicação global” (www.recantodasletras.com.br/artigos/3015812); TURLLOW, Crispin - “Generation txt: the sociolinguistics of young people’s text messaging” (extra.shu.ac.uk/daol/articles/v1/n1/a3/thurlow2002003.html).	Leitura e discussão sobre o tema “uso do internetês nas mensagens eletrônicas”	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos na elaboração da sequência.
7.	Machado, A.R; Cristovão, V.L.L.A. Construção de modelos didáticos de gêneros: aportes de questionamentos para o ensino de gêneros. Revista Linguagem em (Dis)curso. Tubarão, v.6, n. 3p. 547-573, set./dez.,2006. SILVA, S. R. “Gênero textual e	Produção de uma resenha resumo. (outubro/2016)	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos na elaboração da sequência.

	tipologia textual: colocações sob dois enfoques teóricos” SOLETRAS, Ano X, Nº 20, jul./dez.2010. São Gonçalo: UERJ, 2010.		
8.	Planejamento das atividades para aplicação pedagógica: Gênero Textual: “Receita Culinária” (Recipes).	Sequência Didática Planejamento das atividades: Aspecto cultural; Função social; Contextualização histórica-cultural; Organização de questões para compreensão do gênero textual : “receita culinária” : função, objetivos, apresentação, componentes, vocabulário, aspectos gramaticais, etc. Atividades Escritas e Orais (vídeos) em Língua Inglesa. Encaminhamento para pesquisa de receitas culinárias utilizadas pela família. Desenvolvimento e Produção escrita de receitasna língua-alvo. Atividade prática-pedagógica de execução/degustação de uma receita em Língua Inglesa (Brigadeiro) em sala de aula. (17/03/ a 30/06/2016)	Discussão Teórica, Transposição Didático-Pedagógica e Elaboração das Sequências Didáticas.
9.	Planejamento das atividades para aplicação pedagógica: gênero textual	Sequência Didática Planejamento das atividades:	

	“mensagem eletrônica” (Electronic Message).	Aspecto cultural; Função social; Contextualização histórica-cultural; Organização de questões para compreensão do gênero textual : “mensagem eletrônica”: função, objetivos, apresentação, componentes, vocabulário, aspectos gramaticais, etc. Atividades Escritas e Orais (vídeos) em Língua Inglesa. Desenvolvimento e Produção escrita de mensagens utilizando o internetêsna língua-alvo. (agosto a novembro/2016)	
10.	Implementação das atividades da sequência didática “Receita Culinária”(Recipes).	Condução das atividades nas duas escolas participantes deste subprojeto, conforme o planejamento das Sequências Didáticas. (março a junho/2016)	Aplicação da Sequência Didática conforme o Planejamento, bem como adaptações no decorrer da implementação no contexto instrucional. Produção Escritade um Livro de Receitas em Inglês: “ “Recipe Book”. O Livro foi digitalizado.
11.	Implementação das atividades da sequência didática “Mensagens eletrônicas”(Electronic Messages).	Condução das atividades nas duas escolas participantes deste subprojeto, conforme o planejamento das Sequências Didáticas. (agosto a novembro/2016)	Aplicação da Sequência Didática conforme o Planejamento, bem como adaptações no decorrer da implementação no contexto instrucional. Produção Escrita: Os aprendizes elaboraram um cartão para o amigo secreto (SECRET CARD) utilizando a linguagem utilizada nas mensagens eletrônicas.

12.	Grupo de Estudos	Os Encontros são semanais. O Grupo contam com a condução da Coordenadora, e os bolsistas e supervisores têm a oportunidade de debater temas acadêmicos acerca das teorias sugeridas bem como a troca de experiências vivenciadas durante a implementação do subprojeto no contexto instrucional (textos mencionados acima). (fevereiro a dezembro/2016)	Os resultados obtidos perpassam às questões teóricas; é consensual a opinião de que tais debates têm contribuído tanto na formação acadêmica dos bolsistas, quanto na formação de um profissional consciente de sua atuação crítica dentro da esfera educacional pública. Participação em Eventos de Iniciação Científica. Publicação de Resumos Expandidos em Anais de Eventos Científicos.
13.	Elaboração de Portfólio individual com registro das atividades mais relevantes realizadas no subprojeto/ PIBID (um portfólio por semestre).	Registro do trabalho realizado no período.	Análise do trabalho realizado no período.
14.	BLOG http://www.pibidinblog.com	Atualizaçãoe Manutenção do blog (janeiro a dezembr/2016) Ex-Bolsita: Vilson Rodrigo Diesel Coordenadora: Valéria Boni Mantenedora do Blog	O site tem sido útil para publicações do programa, bem como para divulgação do Projeto. Outras IES têm utilizados as informações do blog para replicar as nossas atividades em seus Projetos de Ensino e Extensão.
15.	Apresentação das atividades do subprojeto para a direção e equipe pedagógica.	Explanação das atividades realizadas durante a implementação do subprojeto durante o ano de 2016.	Envolvimento de toda a comunidade escolar com o subprojeto.
16.	Dia do Pibid “Articulados para fortalecer as licenciaturas – educação é nosso elo” Local: Praça Coronel Amazonas	Apresentação a toda comunidade, das atividades realizadas pelos subprojetos da Unespar - campus de	Oferecer a oportunidade da Sociedade em geral conhecer o trabalho realizado pelos futuros professores – demonstrar a importância do programa nas licenciaturas.

		União da Vitória. (08/nov./2016)	
17.	“Mostra Interdisciplinar do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk – 35 anos de fundação”	Apresentação de uma linha do tempo do trabalho realizado por este subprojeto desde 2012 (materiais didáticos produzidos pelo subprojeto, fotos, produções dos alunos) 02/dez./2016.	Apresentar à comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários) o trabalho realizado por este subprojeto no referido colégio.
19.	Participação no ENALIC /PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016. *Modalidade de Participação: Apresentações Oraís BONI, V. F. C. V. Os Desdobramentos da Formação Crítica na Contemporaneidade. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas/ IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016. SYDOL, M.C.; HANEIKO,E.; BONI, V. F. C. V. Sequências Didáticas para o Ensino de Língua Estrangeira: a Escrita como Processo. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das	Apresentação e/ou participação como ouvinte nas comunicações oraís e rodas de conversa sobre os resultados das implementações dos subprojetos realizadas nas escolas de todo o país onde há atuação do programa.	04-Resumos Científicos Expandidos Aprovados pela Comissão Científica do Evento. 04- Alunos Ouvintes Troca de experiências, apreciação de resultados, ampliação de conhecimento reconhecendo a teoria na prática.

	<p>Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p> <p>FERRARI, D. N.; BONI, V. F. C.V. O Ensino Aprendizagem em Espiral do Gênero Textual Receita Culinária na Língua Inglesa. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V</p> <p>Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p> <p>CORREIA, R.; SILVA, C. C.A.; BONI, V. F. C. V. O Pibid no Ensino de Língua Inglesa através do gênero textual mensagem eletrônica. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V</p> <p>Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p>		
--	--	--	--

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto:– Indicador atividade 8: Gênero Textual - Receita Culinária: Planejamento das atividades para a sequência didática

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Planejamento das atividades para a sequência didática “Receita Culinária” (RECIPES): escolha do tema; planejamento de conteúdo; levantamento de material necessário para aplicação da sequência, escolha da metodologia, avaliação dos alunos e elaboração dos planos de aula.
Link: http://www.pibidinblog.com
Quantidade total: 15

2) Tipo de produto: Indicador da atividade 9: Gênero textual “mensagem eletrônica”: planejamento das atividades para a sequência didática.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Planejamento das atividades para a sequência didática “mensagem eletrônica”(ELETRONIC MESSAGES): escolha do tema; planejamento de conteúdo; levantamento de material necessário para aplicação da sequência, escolha da metodologia, avaliação dos alunos e elaboração dos planos de aula.
Link: http://www.pibidinblog.com
Quantidade total: 18

3) Tipo do produto:Indicador atividade 10: Implementação das atividades da sequência didática “Receita Culinária”.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Condução das atividades nas escolas participantes deste subprojeto, conforme o planejamento da Sequência Didática. Produto Gerado: O Livro de Receitas elaborado pelos aprendizes, na língua-alvo,(RECIPE BOOK) foi digitalizado, e disponibilizado no blog.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	01

4) Tipo do produto:Indicador atividade 11: Implementação das atividades da sequência didática “mensagem eletrônica”.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Condução das atividades nas escolas participantes deste subprojeto, conforme o planejamento da Sequência Didática. Um cartão (SECRET CARD) foi elaborado de acordo com a escrita utilizada nas mensagens eletrônicas.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	01

5) Tipo do produto - Indicador atividade 14: Blog

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Local para divulgação e registro das leituras e produções dos alunos, através de notícias e fotos dos trabalhos realizados deste subprojeto.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	01

6) Tipo de produto – Indicador atividade 15: Apresentação das atividades do subprojeto para a direção e equipe pedagógica.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Explicação das atividades realizadas durante a implementação do subprojeto durante o ano de 2016.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	01

7) Tipo do produto: Indicador atividade 13: Elaboração de portfólio individual

a) Descrição do produto gerado: (Max. 100 palavras): Elaboração de portfólio individual com registro das atividades mais relevantes realizadas no subprojeto/PIBID (um portfólio por semestre).	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	01

8) Tipo do produto: Indicador atividade 17: Dia do Pibid – “Articulados para fortalecer as licenciaturas – educação é nosso elo”

a) Descrição do produto gerado: (Max. 100 palavras): Apresentação, à comunidade em geral, das atividades realizadas pelos subprojetos da Unespar - campus de União da Vitória.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	01

9) Tipo do produto:-Indicador atividade 1: Pesquisa, leitura e resenha de artigo sobre empoderamento do aluno.

a) Descrição do produto gerado: (Max. 100 palavras): Pesquisar, resenhar e apresentar no grupo de estudos artigo sobre o empoderamento do aluno por meio do aprendizado de língua inglesa.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	15

10) Tipo do produto: Indicador atividade 2: Leitura em individual/grupo do texto “Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas”

a) Descrição do produto gerado: Fichamento do livro e produção de uma resenha resumo de cada um dos artigos e resenha crítica de um dos artigos do livro. Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais.	
Link: http://www.pibidinblog.com	

Quantidade total	15
------------------	----

11) Tipo de produto gerado: Indicador atividade 3: Leitura individual/grupo do texto “Gênero e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência Suíça (francófona)”

a) Descrição do produto gerado: Fichamento do livro e produção de uma resenha resumo de cada um dos artigos e resenha crítica de um dos artigos do livro. Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	15

12) Tipo de produto gerado: Indicador atividade 4: Leitura individual/grupo do texto “Sequências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.”

a) Descrição do produto gerado: Produção de uma resenha crítica. Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	15

13) Tipo de produto gerado: Indicador atividade 5: Leitura individual/grupo do texto “O ensino de línguas via gêneros: possíveis abordagens teórico-metodológicas”.

a) Descrição do produto gerado: Fichamento do livro e produção de uma resenha resumo de cada um dos artigos. Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	15

14) Tipo do produto: Indicador atividade 6: Leitura e Seminário de artigos sobre a linguagem da internet nas mensagens eletrônicas.

a) Descrição do produto gerado: Leitura e discussão dos três artigos sobre o uso do internetês nas mensagens eletrônicas. Discussão, reflexão e conhecimento de outras perspectivas teóricas da análise crítica do discurso. Resenha Crítica.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	15

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: Indicador atividade 12: Grupo de estudos

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Grupos de estudos semanais, leituras e debates com base nos estudos de Fairclough, Dolz e Schneuwly dentre outros autores pertinentes ao tema do Subprojeto.	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	15
<p>a) Tipo de produto: Indicador atividade 20: Participação no ENALIC/ PUC-PR - V Encontro Nacional das Licenciaturas/ IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID, 2016</p> <p>Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>04 Apresentações de Trabalhos Científicos</p> <p>Apresentação e/ou participação como ouvinte nas comunicações orais e rodas de conversa sobre os resultados das implementações dos subprojetos realizadas nas escolas de todo o país onde há atuação do programa.</p> <p>BONI, V. F. C. V. Os Desdobramentos da Formação Crítica na Contemporaneidade. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas/ IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p> <p>SYDOL, M.C.; HANEIKO,E.; BONI, V. F. C. V. Sequências Didáticas para o Ensino de Língua Estrangeira: a Escrita como Processo. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p> <p>FERRARI, D. N.; BONI, V. F. C.V. O Ensino Aprendizagem em Espiral do Gênero Textual Receita Culinária na Língua Inglesa. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p> <p>CORREIA, R.; SILVA, C. C.A.; BONI, V. F. C. V. O Pibid no Ensino de Língua Inglesa através do gênero textual mensagem eletrônica. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p>	
Link: http://www.unioeste.eventos/enalic	

PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS.

1) Tipo do produto: Indicador atividade 17: “Mostra Interdisciplinar do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk – 35 anos”

a) Descrição do produto gerado: (Max. 100 palavras): Apresentação de uma linha do tempo do trabalho realizado por este subprojeto desde 2012 (todos os materiais didáticos produzidos pelo subprojeto, fotos, bem como as produções dos alunos).	
Link: http://www.pibidinblog.com	
Quantidade total	20

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES.

Os resultados obtidos nas escolas públicas onde está sendo desenvolvido este subprojeto estão sendo profícuos: os alunos bolsistas relataram que gostaram muito das aulas ministradas, que as atividades são diferentes e estão ligadas umas às outras, que os “professores” (acadêmicos bolsistas) estão preparados e são muito educados. Relataram também que estão mais interessados pelas aulas.

As equipes pedagógicas e a direção destes estabelecimentos de ensino têm elogiado a ação dos bolsistas, mencionando questões como educação, saber se portar como professor e a contribuição que este trabalho tem trazido à escola e aos professores, os quais também têm percebido a atuação dos bolsistas desta forma, inclusive dos professores de outras disciplinas, o que tem gerado curiosidade e interesse pelas atividades desenvolvidas pelos acadêmicos. Os professores da mesma disciplina trocam ideias e materiais com os bolsistas e esta integração só traz contribuições positivas ao trabalho docente.

No decorrer do desenvolvimento do subprojeto podemos constatar, de fato, que o PIBID traz a possibilidade para os bolsistas de vivenciar o cotidiano da escola em todas as suas dimensões.

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

A maior contribuição que vejo no PIBID para nossos cursos de licenciatura em Letras, como comentei anteriormente, é o incentivo que ele fornece aos acadêmicos para que se mantenham na carreira, e desejem se tornar professores; mais do que isso, passam a desejarem ser ótimos professores. Muitos vislumbram perspectivas de progredir como profissionais, e de prestar um bom serviço à Educação, pois discutem teorias e metodologias, e são contemplados com inúmeras experiências e observações feitas pelas professoras supervisoras, que estão vivendo essa prática do magistério por inteiro. Por causa do seu contato constante com o ambiente escolar, este deixa de ser uma incógnita, ou um lugar a ser temido quando chega a hora do seu estágio supervisionado, para tornar-se um lugar onde se sentem em casa, onde são bem recebidos e reconhecidos. O PIBID ajuda muito a desmistificar a ideia de que ser professor não é uma boa profissão!

Ademais, a grande contribuição para a licenciatura é o fato da bolsa recebida pelos acadêmicos tornar-se uma política de permanência. Por terem essa segurança financeira deixam de procurar outros trabalhos remunerados para dedicar-se mais às atividades acadêmicas, e isto, de forma crescente, os motiva cada vez mais.

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Constatamos a falta de aporte financeiro ao Projeto PIBID, como recursos para publicação de materiais bibliográficos, compra de materiais pedagógicos, entre outros. Encontramos dificuldades para inclusão de novos bolsistas ao Projeto também. Esperamos que estes problemas sejam apenas temporários, pois o Projeto é extremamente importante dentro do contexto educacional contemporâneo brasileiro.

4.7.7 LETRAS- PORTUGUÊS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Encontros nas escolas parceiras; Organização e Preparação de oficinas poéticas	- Organizar planos de aula, sequências didáticas e relatórios das oficinas poéticas que envolvem a leitura de poesia regional, a produção de textos literários e a disseminação dos textos produzidos.	Confecção de oficinas literárias – com base na pesquisa bibliográfica e de campo e na pesquisa teórica. A confecção será precedida de capacitação promovida pelos professores envolvidos no projeto. Tais atividades serão desenvolvidas nas escolas parceiras. (Fevereiro a dezembro de 2017)	- Participação do cotidiano escolar; - Criação de uma experiência literária diversificada na escola; - criação de estratégias para o trabalho com o texto literário em sala de aula; - Reflexão sobre a metodologia do ensino de literatura. - desenvolvimento da habilidade de elaboração de planos de aula e sequências didáticas.
2.	Aplicação de oficinas poéticas nas escolas parceiras	Aplicar oficinas poéticas nas escolas parceiras do subprojeto; colocando em prática	Aplicação das oficinas poéticas previamente elaboradas com base em estudos sobre a metodologia do ensino da literatura, dos PPPs das escolas, das capacitações e dos planos de aula e	- desenvolvimento da habilidade docente; - capacidade de solucionar problemas relacionados a uma

		estratégias de leitura e criação de textos literários. - Convidar poetas locais para conversar com os alunos e promover oficinas de criação literária.	sequências didáticas. (junho a dezembro de 2017)	aula; - Aprimoramento do trabalho com o texto literário em sala de aula; - Prática efetiva de criação de estratégias de trabalho com a poesia em sala de aula
3.	Grupo de estudo e reuniões gerais	- Promover uma reflexão teórica sobre a metodologia do ensino da Literatura, bem como sobre estratégias de trabalho com o texto literário.	Encontros na Universidade uma vez por semana (nas quartas-feiras de tarde) para o desenvolvimento de grupos de estudo e reuniões gerais, (fevereiro a dezembro de 2017)	Aprofundamento de conhecimento teórico para nortear a elaboração e aplicação das oficinas de poesia, bem como o estudo científico da literatura.
4.	Pesquisa de campos sobre a literatura regional	Desenvolver uma pesquisa sobre a obra de escritores locais que não são contemplados em livros didáticos e que são desconhecidos do grande público.	Pesquisa de cunho bibliográfico e de campo (fevereiro a dezembro de 2017)	Promoção de um conhecimento acerca da literatura regional produzida no Vale do Iguaçu.
5.	Participação em evento científico	Participar de evento científico com a finalidade de divulgar as pesquisas desenvolvidas no	Participação no III Seminário e V Encontro Institucional do PIBID/UNESPAR no campus de União da Vitória (novembro 2017)	- Incentivo à pesquisa e à divulgação científica em evento.

		subprojeto e de aprimorar a capacidade de pesquisa dos pesquisadores bolsistas.		
6.	Manutenção da página do Memórias Poéticas no Facebook	Manter atualizada a página do subprojeto na plataforma virtual do facebook	Atualização da página do Memórias Poéticas no Facebook. (fevereiro a dezembro de 2017)	- Divulgação das ações do subprojeto de forma atualizada no facebook.
7.	Publicação de resumos científicos	Produzir resumos científicos para trabalhos a serem apresentados em evento	Produção e publicação de resumos científicos. (novembro de 2017)	Produção e divulgação de resumos científicos em evento.
8.	Publicação de capítulo de livro	Divulgar um capítulo de livro, apresentando um memorial do subprojeto resgatando brevemente sua história	Produção e publicação de um capítulo de livro abordando a história do subprojeto. (novembro de 2017)	Disseminação de um estudo abordando a história do subprojeto ao longo de sua existência.
9.	Elaboração de um livro artesanal em formato cartonera	Elaborar e distribuir um livro (antologia poética) artesanal no formato cartonera	Lançamento de uma cartonera em uma intervenção poética a ser realizada em fevereiro de 2018. (novembro e dezembro de 2017)	(no prelo)
10.	Criação e ensaio de um espetáculo teatral poético	Produzir e ensaiar um espetáculo poético	Criação de um espetáculo poético chamado Peça de Poesia (fevereiro a dezembro de 2017)	Promoção de cultura literária por meio de uma peça teatral poética.
11.	Projeção de filmes sobre literatura	Projetar para o subprojeto uma série	Projeção de documentários sobre poesia (abril a agosto de 2017)	Aprimoramento de um olhar sobre a poesia e

		de filmes interessados no universo da literatura e em especial da poesia		sobre o texto literário em geral.
12.	Elaboração e aplicação de um passeio poético pela cidade de União da Vitória.	Capacitar os bolsistas para um trabalho diferenciado com o texto literário, para além da sala de aula; Divulgar a literatura regional de forma lúdica, aliando um conhecimento histórico, geográfico e literário.	A oficina: “Um passeio literário pelas memórias poéticas do Vale do Iguaçu” foi aplicada no III Seminário e V Encontro Institucional do PIBID/UNESPAR. Foi aplicado também em um curso promovido pelo Núcleo Regional de Educação, para professores de Ensino Fundamental. (novembro e dezembro de 2017)	- Promoção de um conhecimento lúdico sobre a literatura regional; - Elaboração com os acadêmicos bolsistas de uma estratégia diferenciada de trabalho com o texto literário.
13.	Intervenção poética na escola parceira	Promover um espaço diferenciado de circulação do texto literário em sala de aula	A intervenção foi aplicada no Colégio Estadual Pedro Stelmachuk. (março e junho de 2017)	- Desenvolvimento de um trabalho diferenciado com o texto literário na escola.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: Encontros nas escolas – organização de oficinas Indicador atividade: 1

1) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (15/02/2017)
2) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (22/02/2017)

3) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (08/03/2017)
4) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (15/03/2017)
5) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (29/03/2017)
6) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (15/02/2017)
7) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (05/04/2017)
8) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (12/04/2017)
9) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (19/04/2017)
10) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (26/04/2017)
11) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (03/05/2017)
12) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (10/05/2017)
13) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (17/05/2017)
14) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho na escola e elaboração de um mural do poeta Paulo Leminski (31/05/2017)
Anexo 1
15) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho na escola e criação de uma oficina de jogos com material reciclado (07/06/2017)
Anexo 2
16) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (14/06/2017)
Anexo 3
17) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (28/06/2017)

18) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (05/07/2017)
19) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (26/07/2017)
20) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (09/08/2017)
21) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (16/08/2017)
22) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (06/09/2017)
23) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (13/09/2017)
24) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (04/10/2017)
25) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (11/10/2017)
26) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (25/10/2017)
27) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (01/11/2017)
28) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (08/11/2017)
29) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (22/11/2017)
30) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (13/12/2017)
31) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (21/02/2017)
32) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (07/03/2017)
33) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (14/03/2017)
Anexo 4

34) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (21/03/2017)
35) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (28/03/2017)
36) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (04/04/2017)
37) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (11/04/2017)
Anexo 5
38) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (18/04/2017)
39) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (25/04/2017)
Anexo 6
40) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (02/05/2017)
41) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (09/05/2017)
42) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (16/05/2017)
43) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (23/05/2017)
Anexo 7
44) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (30/05/2017)
Anexo 8
45) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (06/06/2017)
Anexo 9
46) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (13/06/2017)
47) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (20/06/2017)

Anexo 10
48) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (27/06/2017)
49) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (04/07/2017)
50) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (11/07/2017)
51) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (11/07/2017)
52) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (01/08/2017)
53) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (08/08/2017)
54) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (15/08/2017)
55) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (22/08/2017)
56) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (29/08/2017)
55) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (05/09/2017)
57) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (15/09/2017)
Anexo 11
58) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (19/09/2017)
59) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (26/09/2017)
60) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (02/10/2017)
61) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (10/10/2017)
Anexo 12

62) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (17/10/2017)	
Anexo 13	
63) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (24/10/2017)	
64) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (31/10/2017)	
65) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (07/11/2017)	
66) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (14/11/2017)	
67) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (21/11/2017)	
Anexo 14	
68) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (28/11/2017)	
69) Descrição produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Reunião da equipe de trabalho para organização e preparação de oficinas (12/12/2017)	
Quantidade total	70

2) Tipo do produto: Aplicação de oficinas nas escolas

Indicador atividade: 2

1) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (07/06/2017)
2) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (12/07/2017)
3) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (02/08/2017)
Anexo 15
4) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (23/08/2017)
Anexo 16

5) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (20/09/2017)
Anexo 17
6) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (27/09/2017)
Anexo 18
7) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina (06/10/2017)
Anexo 19
8) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (18/10/2017)
Anexo 20
9) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (31/10/2017)
Anexo 21
10) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética e musical (01/11/2017)
Anexo 22
11) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (20/11/2017)
Anexo 23
12) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (28/11/2017)
Anexo 24
13) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Pedro Stelmachuk) - Aplicação de Oficina Poética (06/12/2017)
Anexo 25
14) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (01/08/2017)
Anexo 26
15) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (15/08/2017)

Anexo 27	
16) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (22/08/2017)	
Anexo 28	
17) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (12/09/2017)	
Anexo 29	
18) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (19/09/2017)	
Anexo 30	
19) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (03/10/2017)	
Anexo 31	
20) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (17/10/2017)	
21) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (25/10/2017)	
Anexo 32	
22) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (31/10/2017)	
23) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (14/11/2017)	
Anexo 33	
24) Descrição do produto gerado: (equipe Colégio Estadual Neusa Domit) - Aplicação de Oficina Poética (12/12/2017)	
Anexo 33.1	
Quantidade total	24

3) Tipo do produto: Grupo de estudos e reuniões gerais Indicador atividade: 3

1) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu):
Grupo de estudos (01/02/2017)

2) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Grupo de estudos (08/02/2017)
3) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Reunião geral (15/02/2017)
4) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Estudo do livro da Michele Petit, A arte de ler, ou como resistir à adversidade (23/02/2017)
Anexo 34
5) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Seleção de novos bolsistas e reunião geral com planejamento para a participação do projeto na Semana Pedagógica da Faculdade. Produção de blocos de anotação para o evento (08/03/2017)
Anexo 35
6) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Reunião geral (29/03/2017)
7) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Reunião geral (05/04/2017)
8) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Reunião geral (12/04/2017)
9) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Recepção aos novos bolsistas e uma fala sobre o projeto. Vídeos do projeto foram exibidos (19/04/2017)
10) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Orientação para pesquisas científicas do ano (03/05/2017)
Anexo 36
11) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Orientação para pesquisas e Grupo de estudo do livro Teoria e prática da formação do leitor, de Lena Lois (10/05/2017)
Anexo 37
12) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Continuação do Grupo de estudo do livro Teoria e prática da formação do leitor, de Lena Lois e orientação de pesquisas (17/05/2017)
Anexo 38
13) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): orientação dos resumos para o evento PIBID/UNESPAR (07/06/2017)
Anexo 39

14) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Reunião geral, visita do poeta Ribamar Bernardes e ensaio do espetáculo teatral (14/06/2017)
15) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Grupo de estudos (21/06/2017) discussão do livro Letramento literário, de Rildo Cosson
16) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Grupo de estudos (28/06/2017) Palestra sobre a história do samba, nas dependências da Universidade
Anexo 40
17) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Reunião geral. Discutiu-se a oficina a ser realizada no evento do Pibid/Unespar. Exibiu-se um fragmento do vídeo em que Ferreira Gullar declama o “Poema Sujo” (05/07/2017)
18) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Reunião geral: orientações para inscrição ao evento Pibid/Unespar e revisão do resumos. A professora supervisora Juliana Mayorca falou sobre a entrega da cartonera à Biblioteca pública de Hollywood, nos Estados Unidos (26/07/2017)
Anexo 40.1
19) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Grupo de estudos (09/08/2017) (Discussão do livro O que é poesia, de Fernando Paixão, e leitura e discussão do texto Destino da Literatura, de Lima Barreto)
Anexo 41
20) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Grupo de estudos (23/08/2017) (discussão do livro Como um romance, de Daniel Pennac)
21) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Criação coletiva do espetáculo de poesia (13/09/2017)
Anexo 42
22) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Leitura e discussão do ensaio “Os destinos da Literatura”, de Antonio Candido (04/10/2017)
Anexo 43
Quantidade total 22

4) Tipo do produto: Pesquisa de campo sobre Literatura Regional Indicador atividade: 4

1) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (23/02/2017)
Anexos 44
2) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (09/03/2017)
3) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (16/03/2017)
4) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (23/03/2017)
5) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (30/03/2017)
6) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (06/04/2017)
7) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (13/04/2017)
8) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (25/04/2017)
9) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (04/05/2017)
10) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (09/05/2017)
11) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (18/05/2017)
12) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (30/05/2017)
13) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (01/06/2017)
14) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (08/06/2017)
15) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (15/06/2017)
16) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (22/06/2017)

17) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (28/06/2017)
18) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (06/07/2017)
19) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (13/07/2017)
20) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (27/07/2017)
21) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (03/08/2017)
22) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (10/08/2017)
23) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (17/08/2017)
24) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (24/08/2017)
25) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (31/08/2017)
26) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (14/09/2017)
27) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (21/09/2017)
28) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (28/09/2017)
29) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (05/10/2017)
30) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (19/10/2017)
31) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (26/10/2017)
32) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (31/10/2017)

33) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (09/11/2017)	
34) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (16/11/2017)	
35) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (23/11/2017)	
36) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (30/11/2017)	
37) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Pesquisa de campo (estudo da obra de escritores regionais) (30/11/2017)	
Quantidade total	37

5) Tipo do produto: Participação no III Seminário e V Encontro Institucional do PIBID/UNESPAR
Indicador atividade: 5

1) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Participação no evento PIBID/UNESPAR (8,9 e 10/12/2017)	
2) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Aplicação da oficina “Um passeio literário pelas memórias poéticas do Vale do Iguaçu” (09/11/2017)	
Anexo 45	
3) Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Apresentação de trabalhos científicos em Rodas de Conversa no III Seminário e V Encontro Institucional do PIBID/UNESPAR (08/11/2017)	
Anexo 46	
Quantidade total	3

6) Tipo do produto: Manutenção do grupo Memórias Poéticas PIBID no Facebook Indicador atividade 6

a) Descrição do produto gerado: Manutenção do grupo Memórias Poéticas PIBID – facebook https://www.facebook.com/MemoriasPoeticasDoValeDoIguacu

Quantidade total | 1

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Publicação de resumos científicos (dos trabalhos apresentados no III Seminário e V Encontro Institucional do PIBID UNESPAR) Indicador 7

1) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de resumo técnico-científico
A POESIA E A MÚSICA EM SALA DE AULA A PARTIR DE OFICINAS POÉTICAS, de Jessica Aline Czarnecki da Silva e Tiago José Bazzi

2) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de resumo técnico-científico
CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO MEMÓRIAS POÉTICAS DO VALE DO IGUAÇU NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO COLÉGIO ESTADUAL PEDRO STELMACHUK – UNIÃO DA VITÓRIA – PR, de Juliana Pessi Mayorca

3) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de resumo técnico-científico
POESIA, ESCOLA E ENSINO: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE LETRAS, de Caio Ricardo Bona Moreira

4) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de resumo técnico-científico
UMA EXPERIÊNCIA POÉTICA NO PIBID: AMPLIANDO O CONCEITO DA LITERATURA, de Fabiana Caroline Abilhôa, Fabio Dias e Janaína Da Silva

5) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de resumo técnico-científico
OS POEMAS DA FAMÍLIA TEIXEIRA: A PRESENÇA DA POESIA EM OFICINAS DO PIBID
Bruno Sebastião dos Santos, Gabrielly Cecília Geisler e Taelen Castro

6) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de resumo técnico-científico
THEREZINHA CARTONERA: A ARTE DE DISSEMINAR POESIA, de Jessé Antonio Maciel e Lia Batista Simão

7) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de resumo técnico-científico LINDOLF BELL, POESIA E ENSINO: REFLEXÕES SOBRE A LITERATURA E A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, de Marileuza Freisleben Bardella
8) CONTESTADO: A GUERRA PELOS OLHOS DA LITERATURA REGIONAL, de Ezequiel Franco e Regiane dos Santos
9) O PROCESSO DE CRIAÇÃO COMO MEIO PARA CONSTRUÇÃO DE MUNDOS, de Vanderlei Woytowicz
10) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de resumo técnico-científico UM PASSEIO LITERÁRIO PELAS MEMÓRIAS POÉTICAS DO VALE DO IGUAÇU, de Caio Ricardo Bona Moreira, Juliana Pessi Mayorca e Bernadete Therezinha Dolinski Heimoviski
Anexos 47
Quantidade Total: 10

2) Publicação de capítulo de livro

Indicador atividade: 8

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de capítulo de livro MOREIRA, C.R.B. Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu: uma experiência literária e científica do PIBID em Letras. In: STENTZLER, M. M. Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na UNESPAR . Porto União: Kayganguê, 2017. (p.277-286)
Anexo 48
Quantidade Total: 1

3) Tipo do produto: Produção de um livro artesanal em formato cartonera

Indicador atividade: 9

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de uma cartonera (no prelo) Publicação de uma cartonera intitulada Memórias Poéticas e Saudades, a ser lançada em fevereiro de 2018, encerrando as atividades do Projeto.
Anexo 49
Quantidade total: 1

PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

- 1) Tipo do produto: Criação, ensaios e aplicação de um espetáculo de poesia, intitulado Peça de Poesia
Indicador atividade: 10

1) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Ensaio do espetáculo teatral a ser apresentado na Semana Pedagógica da UNESPAR (15/03/2017)
2) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Ensaio do espetáculo teatral a ser apresentado na Semana Pedagógica da UNESPAR (17/03/2017)
3) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Ensaio do espetáculo teatral a ser apresentado na Semana Pedagógica da UNESPAR (20/03/2017)
4) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Ensaio do espetáculo teatral a ser apresentado na Semana Pedagógica da UNESPAR (21/03/2017)
5) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Ensaio do espetáculo teatral a ser apresentado na Semana Pedagógica da UNESPAR (22/03/2017)
6) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Apresentação do Espetáculo Peça de Poesia na Semana Pedagógica da UNESPAR, campus de União da Vitória (23/03/2017)
Anexo 50
7) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (02/08/2017)
8) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (06/09/2017)
Anexo 51
9) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (13/09/2017)
10) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (20/09/2017)
11) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (27/09/2017)
12) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (04/10/2017)
13) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (11/10/2017)

Anexo 52
14) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (18/10/2017)
15) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (25/10/2017)
16) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (01/11/2017)
17) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (22/11/2017)
18) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (29/11/2017)
19) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (06/12/2017)
20) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (13/12/2017)
21) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Ensaio do Espetáculo: Peça de Poesia (20/12/2017)
22) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Participação no Festival de Dança do CE Pedro Stelmachuk (16/08/2017)
23) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Capacitação teatral com os bolsistas no Circuito Cultural SESI, na Fundação de Cultura de União da Vitória (28/09/2017)
24) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Apresentação do Espetáculo Peça de Poesia na JELLVI (Jornada de Estudos Linguísticos e Literários do Vale do Iguaçu), do curso de Letras da UNESPAR, campus de União da Vitória (04/12/2017)
Anexo 52.1
Quantidade Total: 24

2) Tipo do produto: Projeção de filmes tendo como horizonte o texto literário Indicador atividade: 11

1) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Projeção do filme Fahrenheit 451, de Truffaut, e discussão sobre literatura (26/04/2017)

Anexo 53	
2) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Projeção do filme Pan-cinema permanente, de Carlos Nader, sobre o poeta Waly Salomão e discussão sobre poesia (24/05/2017)	
3) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Projeção do documentário Moscou, de Eduardo Coutinho para a elaboração do espetáculo: Peça de Poesia (26/07/2017)	
Anexo 54	
4) Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Projeção do filme Só 10% é mentira, de Pedro Cezar, e discussão sobre literatura (30/08/2017)	
	Quantidade Total 4

- 3) Tipo do produto: Criação, ensaio e aplicação de a oficina “Um passeio poético pelas memórias poéticas do Vale do Iguaçu Indicador atividade: 12

1)Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Elaboração da oficina de Passeio Literário a ser aplicada no evento do PIBID/UNESPAR (11/10/2017)	
2)Descrição do produto gerado (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu): Ensaio da oficina de Passeio Literário a ser aplicada no evento do PIBID/UNESPAR. Realizamos previamente um passeio pela cidade perfazendo a rota a ser percorrida durante a sua aplicação (18/10/2017)	
3)Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Aplicação da oficina “Um passeio literário pelas memórias poéticas do Vale do Iguaçu” (09/11/2017)	
4)Descrição do produto gerado: (equipe Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu) Aplicação da Oficina: Um passeio poético pelas memórias poéticas do Vale do Iguaçu, para professores da Rede Estadual (27/11/2017)	
Anexo 55	
	Quantidade Total: 4

- 4) Tipo do produto: Intervenção poética na escola Indicador atividade: 13

b) Descrição do produto gerado: (Equipe CE Pedro Stelmachuk) Intervenção poética na escola (22/03 e 21/6)
Anexo 56

Obs: Anexos 57: Resenhas produzidas pelos acadêmicos bolsistas e relatos de pesquisa de campo.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Já nos primeiros meses pudemos observar os impactos do subprojeto. Naquele momento, havíamos percebido que a interação entre os acadêmicos bolsistas de diferentes níveis estava sendo bastante produtiva para o desenvolvimento dos trabalhos e para o desenvolvimento da vida universitária, gerando um profícuo e gradativo envolvimento com as atividades propostas. Os professores supervisores já tinham se mostrado desde o início muito competentes e dedicados a participar ativamente do processo de formação docente dos acadêmicos e, para eles, o contato permanente com a universidade já se mostrava de grande valia. Todas as atividades desenvolvidas formavam um conjunto que já estava sendo reconhecido pela comunidade escolar como um agente transformador. A partir do segundo e terceiro ano de atividade, pudemos analisar com mais perspicácia os impactos do projeto em todos os setores e pessoas nele envolvidos: acadêmicos, professores, escola, universidade, comunidade. Naquele período, pudemos perceber algumas transformações mais explícitas nos acadêmicos, no que se refere a uma visível motivação para o trabalho no Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu.

As transformações diziam respeito a um gradativo "encantamento" para com as atividades do projeto, bem como pelas atividades desenvolvidas, com ênfase nas oficinas oferecidas por eles nas escolas e nas atividades culturais nas quais o grupo se debruçou, como a confecção das cartoneras e intervenções.

Outras pessoas envolvidas que demonstraram transformações foram os alunos das escolas parceiras que além de manifestarem um interesse pelas atividades do projeto, começaram a demonstrar um especial apreço pela literatura, no dia a dia de sala de aula – para além do projeto - segundo as professoras.

Os impactos também eram visíveis nas produções científicas dos acadêmicos, bem como nas produções culturais, que envolviam em especial o trabalho com as cartoneras e a preparação dos livros de poesia. As professoras supervisoras, que acompanharam de perto o trabalho dos alunos nas escolas relataram em muitas oportunidades a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, as quais sempre foram registradas e documentadas nos relatórios anuais. A elaboração minuciosa dos planos de aula reforçam essa qualidade que pareceu crescer à medida que o projeto avançou.

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

Em relação à licenciatura, o projeto sempre tentou suprir aquela lacuna na formação de professores que se refere ao trabalho metodológico do ensino da literatura – pouco explorado ainda de forma consistente nos cursos de Letras no Brasil – bem como à inexistência de um trabalho que considere a produção literária da comunidade do Vale do Iguaçu em sala de aula. Essa contribuição já está acontecendo e é visível e reconhecida pelos próprios bolsistas e pela comunidade. Esses dois objetivos particulares, somados ao interesse do PIBID de investir na formação de professores ao criar condições para uma aproximação dos acadêmicos com a escola, formam a base de um trabalho que foi aprimorado ao longo dos anos, principalmente em relação às oficinas produzidas pelos acadêmicos, bem como às suas produções científicas.

Percebemos que, cada vez mais, os bolsistas envolvidos integravam-se às atividades, sentindo-se motivados também para as atividades da graduação. Professores do curso de Letras da Universidade, em muitas oportunidades, comentaram sobre a visível transformação dos acadêmicos em sala de aula, no que se refere a uma postura diferenciada, a um interesse maior pelas aulas, bem como a um engajamento para questões de pesquisa, rendimento escolar, e qualidade na escrita científica.

Com a participação dos bolsistas em eventos científicos, pudemos perceber com mais clareza a importância do grupo de estudo, bem como da produção científica. Tal produção vem contribuindo com a vida acadêmica desses alunos de forma inquestionável. O curso parece ter ganhado um novo "fôlego" como PIBID e acredito ser esta uma realidade de todo o ensino superior voltado para a licenciatura no Brasil. No geral, penso que o grande mérito do Memórias Poéticas, além de contribuir para a formação docente, esteve na possibilidade de reintegrar o curso de Letras com mais vigor às escolas parceiras. Imaginar novas formas de comunidade entre nosso curso e elementos que lhe são aparentemente exteriores parece ser o alimento para a sua própria sobrevivência.

Destacamos a importância do curso de Letras em contar com o apoio do PIBID em nossa instituição na área de Literatura, tendo em vista principalmente a grande necessidade de trabalharmos políticas metodológicas do ensino e estratégias de trabalho com a poesia, lugar em que a linguagem exerce a sua máxima potência e onde a lógica do poder entra com robustez em suspensão.

Não podemos deixar de considerar as possíveis inter-relações do PIBID com a pós-graduação. O fato de aprimorar a potencialidade científica dos alunos, despertando-os para a pesquisa e escrita científica, bem como, por meio do grupo de estudo, “antena-los” às questões relacionadas à literatura e suas políticas de ensino/aprendizagem, estabelece uma ponte entre a graduação e pós-graduação.

Uma de nossas ex-bolsistas, Gabrielli Margarida Zanella, por exemplo, desenvolve mestrado em Literatura, na Universidade Federal de Santa Catarina, com pesquisa que brotou de sua participação no subprojeto Memórias Poéticas.

Destacamos o depoimento de Jéssica Margarida Zanella, que participou do PIBID e fala sobre a sua contribuição para a formação acadêmica: Por aproximadamente três anos, tive a grande oportunidade de fazer parte de um dos subprojetos do PIBID, o qual particularmente considero o mais lindo do sul do mundo: Memórias Poéticas do Vale do Iguaçu. Se me perguntarem, quais as melhores lembranças de minha vida acadêmica, enquanto graduanda em Letras, certamente, virá em minha memória este projeto que me fez crescer em vários aspectos e conhecer um “mundo” que, até então, não havia explorado. O projeto Memórias, foi um dos responsáveis pela minha inserção na realidade do contexto escolar, pois me proporcionou um contato maior com os alunos através das oficinas que realizávamos nas escolas, me iniciando na docência de forma efetiva, sendo um diferencial em minha formação

acadêmica. Através deste contato com a realidade escolar, tivemos convívio com professores podendo aprender com as experiências por eles já vividas.

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Algumas dificuldades encontradas:

Verba mais significativa para compra de materiais;

Flexibilidade no remanejamento de rubricas para aquisição de materiais;

Permanência de acadêmicos pelo valor da bolsa sem reajuste;

Dificuldade de conciliar atividades de ensino, pesquisa e extensão com apenas um coordenador;

Dificuldade de promover o PIBID dentro do curso de Letras na instituição;

Dificuldade para a aquisição de material bibliográfico (tendo em vista a falta de obras sobre o ensino da literatura na Biblioteca da Instituição)

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Ao longo de seis anos de atividades pudemos alcançar uma série de conquistas com o grupo de estudo voltado para uma reflexão sobre a metodologia do ensino da literatura, reuniões técnicas com os bolsistas, trocas de experiências, encontros de capacitação, oficinas poéticas, pesquisas de campo acerca da literatura produzida na região, participação de encontros científicos, publicações culturais e científicas, promoção de intervenções poéticas urbanas, etc. Enfim, uma série de atividades que transformaram não apenas os integrantes que passaram pelo projeto, professores supervisores e alunos das escolas, acadêmicos (mais de 60 do curso de Letras), mas também a mim. Confesso que tive a minha prática docente também transformada pelo PIBID já que hoje me preocupo muito mais com a formação docente do que quando iniciei minhas atividades no ensino superior. Que o PIBID possa no Brasil continuar a escrever essa bonita história de transformação.

4.7.8 MATEMÁTICA**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS**

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação (nas reuniões do subprojeto)	Conhecer diferentes realidades das escolas e organizar ações.	Primeira quinzena de fevereiro - Conversa com os supervisores acerca do perfil de cada escola e como será a atuação do Pibid. Distribuição dos bolsistas nas escolas.	Informação necessárias para o planejamento e o início das atividades de 2017.
2.	Organização e Preparação (na escola)	Conhecer a estrutura física da escola, o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica. Organizar as ações do projeto.	Fevereiro - Apresentação do subprojeto e esclarecimento de dúvidas sobre seu funcionamento aos acadêmicos-bolsistas e demais envolvidos. Apresentação da estrutura física e dos materiais disponíveis nas escolas aos bolsistas pelos supervisores. Participação dos bolsistas nas reuniões pedagógicas e planejamento conjunto das disciplinas na escola. Realização de encontros semanais com professora-coordenadora do subprojeto de Matemática envolvendo os professores supervisores das escolas e os bolsistas ID com intuito de organizar as atividades referentes ao projeto.	Integração com o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica. Organização das equipes e atividades referentes ao projeto, decisão de como as atividades seriam desenvolvidas.
3.	Formação da equipe / planejamento.	Identificar possíveis dificuldades que os alunos da Educação Básica poderão ter.	Leitura e discussão de pesquisas acerca das dificuldades em matemática identificadas em alunos de 6º ano.	Identificação dificuldades comuns nos alunos e como tentar evitá-las ou saná-las.

4.	Formação da equipe / planejamento.	Estudar metodologias diferenciadas e o uso de tecnologias em sala de aula.	Foram realizados estudo teórico acerca do Ensino Exploratório e o uso da calculadora como recurso para o ensino de matemática.	Conhecimento de novas possibilidades para o Ensino de Matemática, que foram empregadas nas aulas planejadas pelos bolsistas.
5.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem, de comportamento, de relacionamento dos alunos por meio das coparticipações nas aulas que precedem a elaboração e desenvolvimento do plano de aula.	Foram realizadas observações e registros referentes às aulas do professor regente nas quais os bolsistas fizeram coparticipação. Nestas aulas os bolsistas auxiliaram no que foram solicitados, acompanharam o trabalho dos alunos, bem como forneceram atendimento individualizado e direcionado aos alunos que necessitavam.	Aprendizado prático a partir da experiência do professor supervisor resultando na interação com os alunos da escola, o que possibilitou a inserção dos bolsistas na realidade da sala de aula, a investigação deste espaço e momentos de discussão e reflexão acerca dos acontecimentos e possíveis encaminhamentos.
6.	Organização e Preparação	Elaborar os planos de aula a serem desenvolvidos nas escolas.	Durante o ano todo – os bolsistas ID elaboraram seus planejamentos das aulas considerando as vivências anteriores em sala de aula nas coparticipações, as orientações dos supervisores e os estudos realizados. Desenvolveram as tarefas com seus colegas nas reuniões dos subprojeto e discutiram suas ideias, repensando o que planejaram inicialmente (quando	Planos de aula - revisão nas tarefas propostas e elaboração de planos de aula reflexivos.

			necessário).	
7.	Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Iniciar o acadêmico a regência em sala de aula e possibilitar momentos de reflexão acerca das atividades desenvolvidas.	Após o planejamento os bolsistas realizaram o desenvolvimento das tarefas em sala de aula sob a supervisão do supervisor da escola. Após o desenvolvimento das tarefas os bolsistas escreveram o relatório com as contribuições das atividades para a sua formação docente.	Os bolsistas tiveram experiências de regência em sala de aula, precisaram resolver imprevistos, gerir o tempo, tomar decisões acerca dos encaminhamentos e assumir a responsabilidade da turma e da produção de conhecimento que ocorreria naquela aula. As atividades de regência auxiliaram no desenvolvimento dos bolsistas na docência e as experiências e reflexões sobre tais atividades foram socializadas nos portfólios e trabalhos apresentados no evento institucional do Pibid.
8.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar as atividades e definir os encaminhamentos	Durante o ano todo – Socialização das atividades desenvolvidas nas escolas, discussão acerca da atuação do subprojeto e delineamento dos encaminhamentos. Reuniões dos bolsistas com o supervisor para definir ações.	Delineamento de ações.
9.	Acompanhamento do	Avaliar as atividades	Os bolsistas ID foram convidados a	Reflexões sobre o

	subprojeto	desenvilvidas e promover a reflexão.	escrever textos apresentando reflexões sobre o uso de estações rotacionais e estações sequenciais em sala de aula. Os textos foram posteriormente apresentados e dicutados na reunião semanal do subprojeto.	trabalho realizado, possibilitando também a produção de um trabalho para o evento institucional do Pibid.
10.	Acompanhamento do subprojeto	Refletir acerca das atividades desenvolvidas	Mensalmente os bolsistas produziram e apresentaram portfólios, e nestes momentos de socialização os integrantes do subprojeto tiveram a oportunidade de comentar e discutir a partir das reflexões de cada bolsita.	Portfólios mensais.
11.	Socialização de resultados	Socializar e divulgar resultados e experiências.	Elaboração de resumos a serem submetidos no evento institucional do Pibid, tendo como base as observações, as vivências e os dados obtidos durante a execução das tarefas em sala de aula. Divulgação dos resultados do subprojeto por meio de artigos, livros e capítulos de livro.	Apresentação de trabalhos nas modalidades roda de conversa, exposição de materiais didáticos e oficina. Publicação de artigo, livro e capítulo de livro.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **Plano de aula e relatório**
05, 06, e 07

Indicador atividade: **03, 04,**

a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Tulio de França pelos bolsistas Bianca, Cristiane, Dayane, Eduardo e Lucas, no dia 13 de março. Conteúdo: Subtração e multiplicação de número naturais.
Plano_01
b) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6 ^{os} anos no Colégio Estadual São Cristóvão pelos bolsistas Adrieli, Camila, Emanuela, Isaías e Simone, no dia 22 de março. O objetivo era trabalhar com as quatro operações no conjunto dos números naturais através de jogos. Conteúdo: Operações básicas com os números naturais.
Plano_02
a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6 ^{os} anos A e B no Colégio Estadual Tulio de França pelos bolsistas Bianca, Cristiane, Dayane, Eduardo e Lucas no dia 10 de abril. Conteúdo: Adição e multiplicação com números naturais.
Plano_03
a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Tulio de França pelos bolsistas Bianca, Cristiane, Daiane, Eduardo, Glauco e Lucas, no dia 02 de maio. Conteúdo: Adição, subtração, multiplicação, múltiplos e divisores de número naturais.
Plano_04
a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6 ^{os} anos B e C no Colégio Estadual São Cristóvão pelos bolsistas Adrieli, Camila, Eduardo, Lucas e Maria Lucia, no dia 25 de maio. Conteúdo: Potenciação e radiciação no conjunto dos números naturais.
Plano_05
a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Tulio de França pelos bolsistas Bianca, Cristiane, Daiana, Dayane, Emanuela e Glauco no dia 29 de maio. Conteúdo: Potenciação.
Plano_06
a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Tulio de França pelos bolsistas Bianca, Cristiane, Daiana, Dayane, Emanuela e Glauco no dia 26 de junho. Conteúdo: Números decimais.
Plano_07

<p>a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6^{os} anos B e C no Colégio Estadual São Cristóvão pelos bolsistas Adrieli, Camila, Eduardo e Maria Lucia, no dia 15 de agosto. Conteúdo: Múltiplos e divisores.</p>
Plano_08
<p>a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido no 6^o ano A do Colégio Estadual Tulio de França pelos bolsistas Bianca, Cristiane, Daiana, Dayane e Emanuela no dia 21 de agosto. Conteúdo: Frações.</p>
Plano_09
<p>a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido com os 6^{os} e 7^{os} anos no Festival Estudantil Multidisciplinar e Artístico do Colégio Estadual São Cristóvão pelos bolsistas Adrieli, Camila, Eduardo, Letícia e Maria Lucia, no dia 25 de agosto. Conteúdo: Conceito de paridade, contagem, ordem crescente e decrescente e operações fundamentais no conjunto dos números naturais.</p>
Plano_10
<p>a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Tulio de França pelos bolsistas Bianca, Cristiane, Daiana, Dayane, Emanuela e Victor no dia 09 de outubro. Conteúdo: Multiplicação de frações.</p>
Plano_11
<p>a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido com os 6^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão pelos bolsistas Adrieli, Camila, Eduardo, Letícia e Maria Lucia, no dia 10 de outubro. O objetivo era trabalhar com a calculadora como instrumento de ensino e não somente para a verificação de resultados. Conteúdo: Números decimais.</p>
Plano_12
<p>a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido com os 6^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão pelos bolsistas Adrieli, Camila, Eduardo, Letícia e Maria Lucia, no dia 24 de outubro. Conteúdo: Números fracionários.</p>
Plano_13
<p>n) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido nos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Tulio de França pelos bolsistas Bianca, Cristiane, Daiana, Dayane, Emanuela e Victor no dia 20 de novembro. Conteúdo: Expressões numéricas.</p>
Plano_14
<p>o) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido com os 6^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão pelos bolsistas Adrieli, Camila, Eduardo, Letícia e Maria Lucia, no dia 05 de dezembro. O objetivo do plano era trabalhar com as operações e os decimais por meio de uma lista de compra. Conteúdo: Números decimais.</p>
Plano_15

a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido com os 6 ^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão pelos bolsistas Adrieli, Camila, Daiana, Emanuela e Maria Lucia. Este plano foi estruturado na perspectiva do Ensino Exploratório após estudo sobre este assunto, e teve como objetivos trabalhar com as figuras geométricas e diferenciar a geometria plana da espacial. Conteúdo: Figuras Geométricas.	
Plano_16	
a) Descrição do produto gerado: Plano de aula desenvolvido com os 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França pelos bolsistas Bianca, Cristiane, Dayane, Eduardo, Glauco e Lucas. Este plano foi estruturado na perspectiva do Ensino Exploratório após estudo sobre este assunto. Conteúdo: Figuras Geométricas Planas e Espaciais.	
Plano_17	
Quantidade total	17

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: **Portfólio**

Indicador atividade: **07 e 10**

a) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Adrieli Cristine Bueno no mês de fevereiro, relativo a material teórico sobre o Ensino Exploratório discutido nas reuniões.	
Port_1	
b) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Bianca Giroto no mês de fevereiro, com reflexões em relação a uma tarefa envolvendo o Tangram, desenvolvida no 6 ^o ano do Colégio Estadual Túlio de França.	
Port_2	
c) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Camila Maria Koftun no mês de fevereiro, apresentando suas observações das primeiras coparticipações nas turmas de 6 ^o ano do Colégio Estadual São Cristóvão.	
Port_3	
d) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de fevereiro, com reflexões em relação a uma tarefa envolvendo o Tangram, desenvolvida no 6 ^o ano do Colégio Estadual Túlio de França.	
Port_4	
e) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de fevereiro, com observações em relação a uma tarefa envolvendo o Tangram, desenvolvida nos 6 ^{os} ano do Colégio Estadual Túlio de França.	
Port_5	
f) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa no mês de fevereiro, com reflexões em relação a uma tarefa envolvendo o Tangram, desenvolvida no 6 ^o ano do Colégio Estadual Túlio de França.	
Port_6	

g) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Lucas Ramon de Lima no mês de fevereiro, relativo a leituras e discussões feitas nas reuniões sobre dificuldades com operações básicas no Ensino Fundamental.
Port_7
h) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Emanuela Zielke no mês de fevereiro, apresentando suas observações das primeiras coparticipações nas turmas de 6º ano do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_8
i) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Isaias Boruch no mês de fevereiro, apresentando suas observações das primeiras coparticipações nas turmas de 6º ano do Colégio Estadual São Cristóvão
Port_9
j) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Simone Luísa Ribeiro apresentando considerações sobre tarefa realizada na reunião semanal do PIBID, relacionada a leitura e discussão do artigo “Dificuldades com operações básicas com números naturais no ensino fundamental”.
Port_10
k) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela Adrieli Cristine Bueno no mês de março, relatando e apresentando considerações sobre o desenvolvimento do jogo Soma 15 com os alunos dos 6ºs anos A e B do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_11
l) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Bianca Giroto no mês de março, com considerações acerca de uma tarefa relacionada a subtração no conjunto dos números naturais utilizando o ábaco e as relações estabelecidas com o algoritmo, desenvolvida com os alunos dos 6ºs anos A e B do no Colégio Estadual Túlio de França.
Port_12
m) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Camila Maria Koftun no mês de março, com considerações acerca de uma tarefa envolvendo adição e subtração desenvolvida no Colégio Estadual São Cristóvão, com os alunos dos 6ºs anos A e B.
Port_13
n) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de março, apresentando um jogo relacionado a multiplicação de números naturais e considerações sobre seu desenvolvimento com os alunos dos 6ºs anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_14
o) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Daiana Cassia Koguta no mês de março apresentando considerações acerca das estações rotacionais envolvendo a operações fundamentais desenvolvidas nas turmas de 6º A e B do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_15

<p>p) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de março de acordo o desenvolvimento do jogo Corrida das Multiplicações, envolvendo os alunos do 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_16
<p>q) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa no mês de março, de acordo com uma tarefa envolvendo a multiplicação de números naturais desenvolvida com alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_17
<p>r) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Emanuela Zielke no mês de março, apresentando considerações acerca do jogo Buscando Somas Iguais, desenvolvido com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_18
<p>s) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Isaias Boruch no mês de março, apresentando o jogo "Pegue 10" desenvolvido com os alunos dos 6^{os} anos do Colégio Estadual São Cristóvão, bem como suas considerações acerca do desenvolvimento deste jogo nas turmas.</p>
Port_19
<p>t) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Lucas Ramon de Lima no mês de março apresentando considerações sobre a tarefa envolvendo o algoritmo da multiplicação, que foi desenvolvida com alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_20
<p>u) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela Adrieli Cristine Bueno no mês de abril, relatando e apresentando considerações sobre o desenvolvimento de uma tarefa envolvendo a operação de divisão, realizada com os alunos dos 6^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_21
<p>v) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Bianca Giroto no mês de abril, com considerações acerca de uma tarefa envolvendo a operação de multiplicação, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do no Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_22
<p>w) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Camila Maria Koftun no mês de abril, apresentando análises de tarefas envolvendo a operação de divisão, desenvolvidas com alunos dos 6^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_23
<p>x) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de abril, com considerações acerca de um jogo envolvendo a operação de multiplicação, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do no Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_24

<p>y) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Daiana Cassia Koguta no mês de abril, com considerações de jogos envolvendo as quatro operações fundamentais desenvolvidos com alunos dos 6^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_25
<p>z) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de abril, com considerações sobre a tarefa Parcelas Iguais, desenvolvida com os alunos do 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_26
<p>aa) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa no mês de abril, apresentando considerações sobre uma tarefa envolvendo multiplicações desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_27
<p>ab) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Emanuela Zielke no mês de abril, com considerações acerca de uma tarefa envolvendo divisão desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos no Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_28
<p>ac) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Lucas Ramon de Lima no mês de abril, com considerações acerca de uma tarefa envolvendo divisão desenvolvida com uma aluna do 6^o ano A do Colégio Estadual Tulio de França.</p>
Port_29
<p>ad) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Maria Lucia Casal Mendes no mês de abril, com considerações referentes a uma tarefa envolvendo divisão desenvolvida com alunos dos 6^{os} anos do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_30
<p>ae) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela Adrieli Cristine Bueno no mês de maio, apresentando considerações sobre o desenvolvimento de tarefas envolvendo potenciação e radiciação, realizadas com os alunos dos 6^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_31
<p>af) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Bianca Giroto no mês de maio, com considerações acerca de uma tarefa envolvendo potências de base 2, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_32
<p>ag) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Camila Maria Koftun no mês de maio, apresentando considerações sobre o desenvolvimento de tarefas envolvendo potenciação e radiciação, realizadas com os alunos dos 6^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_33

ah) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de maio, referente a tarefas sequenciais envolvendo potenciação, desenvolvidas com os alunos dos 6 ^{os} anos A e B do no Colégio Estadual Túlio de França.
Port_34
ai) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Daiana Cassia Koguta no mês de maio, referente a uma tarefa envolvendo potências que foi desenvolvida com os alunos dos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_35
aj) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de maio, referente a uma tarefa envolvendo o uso de mídias tecnológicas, desenvolvida com os alunos do 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_36
ak) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa no mês de maio, apresentando considerações acerca de uma tarefa envolvendo o uso de mídias tecnológicas, desenvolvida com os alunos do 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_37
al) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Emanuela Zielke no mês de maio, com considerações acerca de uma tarefa envolvendo potências que foi desenvolvida com os alunos dos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_38
am) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Lucas Ramon de Lima no mês de maio, com considerações acerca de uma tarefa relacionada a divisores de números naturais desenvolvida com os alunos dos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_39
an) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Maria Lucia Casal Mendes no mês de maio, com considerações referentes a tarefas envolvendo potenciação e radiciação desenvolvidas com alunos dos 6 ^{os} anos do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_40
ao) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela Adrieli Cristine Bueno no mês de junho, apresentando considerações sobre uma tarefa exploratória envolvendo geometria plana e espacial, desenvolvida com os alunos dos 6 ^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_41
ap) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Bianca Giroto no mês de junho, com considerações acerca de uma tarefa envolvendo números decimais, desenvolvida com os alunos dos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_42

<p>aq) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Camila Maria Koftun no mês de junho, apresentando considerações sobre as resoluções apresentadas pelos alunos em uma tarefa exploratória envolvendo geometria plana e espacial, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_43
<p>ar) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de junho, com considerações acerca de uma tarefa envolvendo números decimais, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_44
<p>as) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Daiana Cassia Koguta no mês de junho, apresentando considerações sobre o desenvolvimento de uma tarefa exploratória envolvendo geometria plana e espacial, com os alunos dos 6^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_45
<p>at) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de junho, referente a tarefa envolvendo números decimais, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_46
<p>au) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa no mês de junho, referente a palestra sobre apreciação da música popular brasileira ocorrida em 28 de junho.</p>
Port_47
<p>av) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Emanuela Zielke no mês de junho, apresentando considerações sobre uma tarefa exploratória envolvendo geometria plana e espacial, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_48
<p>aw) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Lucas Ramon de Lima no mês de junho, com considerações acerca de textos relacionados ao uso da calculadora em sala de aula, debatidos nas reuniões do subprojeto.</p>
Port_49
<p>ax) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Maria Lucia Casal Mendes no mês de junho, trazendo considerações sobre uma tarefa exploratória envolvendo geometria plana e espacial, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos C e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_50
<p>ay) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela Adrieli Cristine Bueno no mês de julho, apresentando considerações sobre uma tarefa relacionada a Simetria desenvolvida nos 6^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_51

<p>az) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Bianca Giroto no mês de julho, apresentando uma tarefa relacionada a potências desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França, bem como suas considerações acerca do desenvolvimento da tarefa.</p>
Port_52
<p>ba) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Camila Koftun, relacionado às apresentações e discussões dos textos produzido pelos bolsistas com a temática estações rotacionais e sequenciais.</p>
Port_53
<p>bb) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de julho, com relato e considerações acerca de uma tarefa exploratória relacionada a Geometrias desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_54
<p>bc) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Daiana Cássia Koguta no mês de julho, apresentando e tecendo considerações sobre uma tarefa relacionada a potências, realizada com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_55
<p>bd) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de julho, referente a tarefa exploratória com o conteúdo de Geometria, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_56
<p>be) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa referente ao mês de julho, apresentando suas considerações acerca de uma tarefa exploratória desenvolvida com os os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_57
<p>bf) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Emanuela Zielke no mês de julho, apresentando considerações acerca de uma tarefa envolvendo potências desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_58
<p>bg) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Maria Lucia Casal mendes no mês de julho relacionado a tarefa envolvendo simetria, desenvolvida com os alunos dos 6^{os} anos do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_59
<p>bh) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Adrieli Cristine Bueno no mês de agosto referente à oficina desenvolvida no FEMACESC, no Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_60
<p>bi) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Bianca Giroto no mês de agosto, apresentando o jogo “papa todas de frações”, desenvolvido com os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França, bem como suas considerações acerca da estratégia empregada por uma aluna durante o jogo.</p>

Port_61
bj) Descrição do produto gerado: Portfólio elaborado pela bolsista Camila Koftun no mês de agosto, referente à oficina desenvolvida no FEMACESC, no Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_62
bk) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de agosto, apresentando e tecendo considerações acerca da resolução do jogo corrida das frações, que foi desenvolvido com os alunos dos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_63
bl) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Daiana Cássia Koguta no mês de agosto, referente ao jogo da memória das frações equivalentes desenvolvido com os alunos dos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_64
bm) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de agosto, referente ao quebra cabeça das frações equivalentes desenvolvido com os alunos dos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_65
bn) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa no mês de agosto, relacionado a tarefa envolvendo múltiplos e divisores, desenvolvida no Colégio Estadual São Cristóvão com os alunos de dois 6 ^{os} anos.
Port_66
bo) Descrição do produto gerado: Portfólio elaborado pela bolsista Emanuela Zielke no mês de agosto, relacionado a jogos envolvendo frações desenvolvidos no Colégio Estadual Túlio de França com os alunos dos 6 ^{os} anos A e B.
Port_67
bp) Descrição do produto gerado: Portfólio elaborado pela bolsista Letícia Zavadzki no mês de agosto, relatando sua primeira experiência com o Pibid e sua visão acerca do programa.
Port_68
bq) Descrição do produto gerado: Portfólio desenvolvido pela bolsista Maria Lucia Casal Mendes no mês de agosto, apresentando suas considerações sobre tarefas desenvolvidas com as turmas do 6 ^o ano do Colégio Estadual São Cristóvão, relacionadas a múltiplos e divisores.
Port_69
br) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Adrieli Bueno no mês de setembro, apresentando análise de erros de um aluno do 6 ^o ano do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_70
bs) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Bianca Giroto no mês de setembro, com considerações acerca da utilização da calculadora em uma tarefa proposta pelo professor supervisor aos alunos dos 6 ^{os} anos do Colégio Estadual Túlio de França.

Port_71
bt) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Camila Koftun no mês de setembro, com apontamentos sobre a importância de o professor apresentar aos alunos mais de um método de resolução.
Port_72
bu) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de setembro, apontando as dificuldades identificadas na resolução de tarefas propostas pelo professor nos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_73
bv) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Daiana Cássia Koguta no mês de setembro, referente às dificuldades identificadas na resolução de tarefas propostas pelo professor aos alunos dos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_74
bw) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de setembro, apresentando apontamentos acerca de dificuldades encontradas por alunos dos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França na resolução de uma tarefa, bem como a importância do acompanhamento feito pelo professor.
Port_75
bx) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa no mês de setembro, trazendo o desenvolvimento e suas considerações acerca de uma abordagem individualizada realizada com uma aluna do 6 ^o ano do Colégio Estadual São Cristóvão que havia mudado de escola recentemente.
Port_76
by) Descrição do produto gerado: Portfólio elaborado pela bolsista Emanuela Zielke no mês de setembro, apresentando algumas diferenças observadas durante o desenvolvimento de uma mesma tarefa por dois diferentes alunos do 6 ^o ano do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_77
bz) Descrição do produto gerado: Portfólio elaborado pela bolsista Letícia Zavadzki no mês de setembro, apresentando as dificuldades observadas nos alunos durante a realização de uma tarefa, bem como a importância do professor assumir uma postura questionadora. As tarefas foram desenvolvidas pelos alunos de dois 6 ^{os} anos do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_78
ca) Descrição do produto gerado: Portfólio desenvolvido pela bolsista Maria Lucia Casal Mendes no mês de setembro, apresentando o empenho e interesse de um aluno do 6 ^o ano D do Colégio Estadual São Cristóvão ao realizar uma tarefa, e a necessidade de um acompanhamento próximo deste aluno para que o mesmo se envolva nas tarefas propostas.
Port_79

<p>cb) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pelo bolsista Victor Caldart no mês de setembro, trazendo considerações sobre uma tarefa que deveria ser avaliativa, mas mudou o seu enfoque diante das dificuldades dos alunos com o conteúdo. A tarefa foi desenvolvida nos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_80
<p>cc) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Adrieli Bueno no mês de outubro, apresentando o desenvolvimento dos alunos em tarefas utilizando a calculadora envolvendo números decimais e realçar o fato de que cada turma tem sua especificidade. As tarefas foram desenvolvidas com os 6^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_81
<p>cd) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Bianca Giroto no mês de outubro, com considerações sobre a não compreensão do conteúdo por parte dos alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França, mesmo após o trabalho desenvolvido pelo professor e pelos bolsistas.</p>
Port_82
<p>ce) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Camila Koftun no mês de outubro, com considerações sobre a importância da utilização de software e materiais manipuláveis em tarefas envolvendo frações. As tarefas foram desenvolvidas com os 6^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_83
<p>cf) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de outubro, trazendo considerações a partir de uma tarefa envolvendo frações realizada com os 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França, onde foi possível perceber a falta de confiança de uma aluna na sua própria capacidade.</p>
Port_84
<p>cg) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Daiana Cássia Koguta no mês de outubro, referente a uma tarefa envolvendo operações com frações, desenvolvida nos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_85
<p>ch) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de outubro, apresentando considerações acerca da necessidade de dar mais atenção para alunos com dificuldades. Estas considerações se deram após tarefa desenvolvida os alunos dos 6^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.</p>
Port_86
<p>ci) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa no mês de outubro, trazendo uma análise dos registros das resoluções de uma tarefa exploratória desenvolvida nos 6^{os} anos do Colégio Estadual São Cristóvão.</p>
Port_87
<p>cj) Descrição do produto gerado: Portfólio elaborado pela bolsista Emanuela Zielke no mês de outubro, apresentando considerações sobre a importância de discutir e compreender o processo de avaliação da aprendizagem.</p>
Port_88

ck) Descrição do produto gerado: Portfólio elaborado pela bolsista Letícia Zavadzki no mês de outubro, apresentando suas considerações sobre a necessidade de dar liberdade ao aluno para que ele desenvolva o seu pensamento. Suas considerações surgiram a partir de tarefas realizadas com os 6 ^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_89
cl) Descrição do produto gerado: Portfólio desenvolvido pela bolsista Maria Lucia Casal Mendes no mês de outubro, apresentando um comparativo entre duas turmas de 6 ^o ano do Colégio Estadual São Cristóvão, no que se refere a dependência em relação ao professor e também as dificuldades apresentadas.
Port_90
cm) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pelo bolsista Victor Caldart no mês de outubro, trazendo considerações sobre o raciocínio de uma aluna ao resolver uma questão que envolvia um conteúdo ainda não estudado.
Port_91
cn) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Adrieli Bueno no mês de novembro, apresentando suas considerações acerca da importância de informações complementares disponíveis aos participantes de um evento para procederem a escolha e inscrição de uma oficina para participarem.
Port_92
co) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Bianca Girotto no mês de novembro, buscando apresentar suas considerações sobre o uso da calculadora no processo de ensino e aprendizagem de expressões numéricas. A tarefa base para este portfólio foi desenvolvida nos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_93
cp) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Camila Koftun no mês de novembro, apresentando suas diferentes percepções e aprendizagens a partir da participação em dois eventos institucionais do PIBID.
Port_94
cq) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de novembro, apresentando o processo de elaboração de uma tarefa com o uso da calculadora como objeto de aprendizagem.
Port_95
cr) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Daiana Cássia Koguta no mês de novembro, apresentando o desenvolvimento de uma tarefa utilizando a calculadora, desenvolvida nos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_96
cs) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Dayane Aparecida Freysleben no mês de novembro, mostrando que quando os alunos discutem suas próprias ideias podem aprender. Suas considerações são baseadas em uma tarefa desenvolvida nos 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Túlio de França.
Port_97

ct) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Eduardo Pereira de Oliveira Rossa no mês de novembro, apresentando o desenvolvimento de uma oficina no III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid na Unespar.
Port_98
cu) Descrição do produto gerado: Portfólio elaborado pela bolsista Emanuela Zielke no mês de novembro, apresentando uma resolução inesperada feita por um aluno em uma tarefa envolvendo expressões numéricas e o uso da calculadora. As tarefas foram desenvolvidas no Colégio Estadual Túlio de França, nos 6 ^{os} anos A e B.
Port_99
cv) Descrição do produto gerado: Portfólio elaborado pela bolsista Letícia Zavadzki no mês de novembro, relatando algumas passagens sobre o evento Institucional do Pibid e a importância da continuidade de todos os subprojetos.
Port_100
cw) Descrição do produto gerado: Portfólio desenvolvido pela bolsista Maria Lucia Casal Mendes no mês de novembro apresentando suas considerações acerca dos relatos de experiência compartilhados no evento institucional do Pibid.
Port_101
cx) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pelo bolsista Victor Caldart no mês de novembro, trazendo dois registros distintos apresentados pelos alunos na resolução de uma mesma questão.
Port_102
cy) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Adrieli Cristine Bueno no mês de dezembro, mostrando algumas distrações dos alunos ao realizarem contas com os números decimais. As observações apresentadas pela bolsista são fruto de uma tarefa realizada com os 6 ^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_103
cz) Descrição do produto gerado: Portfólio apresentado pela bolsista Bianca Giroto no mês de dezembro, trazendo suas observações a partir de uma tarefa de reforço escolar desenvolvida com duas alunas do 6 ^o ano do Colégio Estadual Tulio de França.
Port_104
da) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Camila Koftun no mês de dezembro apresentando a experiência de uma tarefa envolvendo operações com números decimais e listas de compras, desenvolvida com os 6 ^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão.
Port_105
db) Descrição do produto gerado: Portfólio produzido pela bolsista Cristiane Katchoroski no mês de dezembro apresentando as discussões realizadas no subprojeto e uma nova visão referente a avaliação da aprendizagem a partir dessas discussões.
Port_106

dc) Descrição do produto gerado:	
Portfólio produzido pela bolsista Daiana Koguta no mês de dezembro, mostrando seu entendimento sobre avaliação de aprendizagem, o que pôde compreender a partir da realização de leitura e discussões.	
Port_107	
dd) Descrição do produto gerado:	
Portfólio produzido pela bolsista Dayane Freysleben no mês de dezembro, a partir de leitura e discussões acerca da avaliação da aprendizagem.	
Port_108	
de) Descrição do produto gerado:	
Portfólio produzido pelo bolsista Eduardo Rossa no mês de dezembro, apresentando conclusões em relação ao desenvolvimento de duas tarefas propostas para dois sextos anos no Colégio Estadual São Cristóvão.	
Port_109	
df) Descrição do produto gerado:	
Portfólio produzido pela bolsista Emanuela Zielke no mês de dezembro, trazendo suas observações a partir de uma tarefa de reforço escolar desenvolvida com uma aluna do 6º ano A do Colégio Estadual Tulio de França.	
Port_110	
dg) Descrição do produto gerado:	
Portfólio elaborado pela bolsista Letícia Zavadzki no mês de dezembro, relatando suas observações sobre uma tarefa envolvendo folhetos de supermercado, que foi desenvolvida com os 6 ^{os} anos B e D do Colégio Estadual São Cristóvão.	
Port_111	
dh) Descrição do produto gerado:	
Portfólio elaborado pela bolsista Maria Lucia Casal Mendes no mês de dezembro, descrevendo o raciocínio de uma aluna durante o jogo “eu quero um”, que fazia parte de uma tarefa envolvendo operações com números decimais. A tarefa foi desenvolvida no 6º ano no Colégio Estadual São Cristóvão.	
Port_112	
di) Descrição do produto gerado:	
Portfólio produzido pelo bolsista Victor Caldart no mês de dezembro, apresentando pontos relevantes observados em uma aula de reforço com os 6 ^{os} anos A e B do Colégio Estadual Tulio de França.	
Port_113	
Quantidade total	113

- 2) Tipo do produto: **Trabalhos publicados em Anais de Eventos.** Indicador
atividade: **09 e 11**

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumo intitulado Modelo sequencial: uma adaptação do ensino híbrido aceito na modalidade roda de conversa no III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid na Unespar, realizado de 8 a 10 de novembro de 2017 em União da Vitória. O trabalho foi escrito pelos bolsistas Maria Lucia Casal Mendes e Daiana Cássia Koguta, sob orientação do coordenador de área Everton José Goldoni Estevam.</p>	
<p>Prod_01 Disponível também em http://pibid.unespar.edu.br/assuntos/anais-eventos-pibid/anais-do-iii-seminario-e-v-encontro-pibid-unespar-2017.pdf/view</p>	
<p>b) Descrição do produto gerado: Resumo intitulado Uma experiência no Pibid com o ensino exploratório aceito na modalidade roda de conversa no III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid na Unespar, realizado de 8 a 10 de novembro de 2017 em União da Vitória. O trabalho foi escrito pelos bolsistas Cristiane Katchoroski, Eduardo Pereira de Oliveira Rossa e Lucas Ramon de Lima, sob orientação do coordenador de área Everton José Goldoni Estevam.</p>	
<p>Prod_02 Disponível também em http://pibid.unespar.edu.br/assuntos/anais-eventos-pibid/anais-do-iii-seminario-e-v-encontro-pibid-unespar-2017.pdf/view</p>	
<p>c) Descrição do produto gerado: Resumo intitulado Operações nos jogos matemáticos aceito na modalidade mostra de material didático no III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid na Unespar, realizado de 8 a 10 de novembro de 2017 em União da Vitória. O trabalho foi escrito pelos bolsistas Camila Maria Koftun, Adrieli Cristine Bueno e Dayane Freysleben, sob orientação do coordenador de área Everton José Goldoni Estevam.</p>	
<p>Prod_03 Disponível também em http://pibid.unespar.edu.br/assuntos/anais-eventos-pibid/anais-do-iii-seminario-e-v-encontro-pibid-unespar-2017.pdf/view</p>	
<p>d) Descrição do produto gerado: Resumo intitulado Algoritmo da multiplicação e divisão através de programas computacionais aceito na modalidade mostra de material didático no III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid na Unespar, realizado de 8 a 10 de novembro de 2017 em União da Vitória. O trabalho foi escrito pelos bolsistas Cristiane Katchoroski, Daiana Cássia Koguta e Lucas Ramon de Lima, sob orientação do coordenador de área Everton José Goldoni Estevam.</p>	
<p>Prod_04 Disponível também em http://pibid.unespar.edu.br/assuntos/anais-eventos-pibid/anais-do-iii-seminario-e-v-encontro-pibid-unespar-2017.pdf/view</p>	
<p>e) Descrição do produto gerado: Resumo intitulado Matemáticas aceito na modalidade oficina no III Seminário e V Encontro Institucional do Pibid na Unespar, realizado de 8 a 10 de novembro de 2017 em União da Vitória. A oficina foi elaborada pelos bolsistas Bianca Giroto, Eduardo Pereira de Oliveira Rossa e Emanuela Zielke, sob orientação do coordenador de área Everton José Goldoni Estevam.</p>	
<p>Prod_05 Disponível também em http://pibid.unespar.edu.br/assuntos/anais-eventos-pibid/anais-do-iii-seminario-e-v-encontro-pibid-unespar-2017.pdf/view</p>	
Quantidade total	5

3) Tipo do produto: **Livros e Capítulo de Livros** Indicador atividade: **11**

a) Descrição do produto gerado: Capítulo de livro: Tecnologia e formação de professores para o ensino da matemática: O Pibid como espaço formativo , escrito pelos coordenadores de área Celine Maria Paulek, Maria Ivete Basniak e Everton José Goldoni Estevam. Este trabalho integra o livro Experiências Multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar.	
Disponível em http://pibid.unespar.edu.br/noticias/livro-pibid-2017.pdf/view	
b) Descrição do produto gerado: Livro: GeoGebra e a matemática da educação básica : números inteiros, equações, matemática financeira, ângulos e razões trigonométricas. Organização de Maria Ivete Basniak, Everton José Goldoni Estevam - 1.ed. – Curitiba: Íthala, 2017. Este livro foi produzido com a participação dos bolsistas do subprojeto de Matemática, a partir da elaboração de tarefas a serem desenvolvidas com os alunos da Educação Básica. O material consiste em um livro para o professor e um caderno de tarefas para os alunos.	
Prod_06 e Prod_07	
Quantidade total	2

4) Tipo do produto: **Artigo Publicado em Periódico Qualificado** Indicador atividade: **11**

a) Descrição do produto gerado: Artigo O PIBID e o desenvolvimento da Scholarship da docência do professor de Matemática (PIBID program and teaching scholarship development of mathematics teacher) escrito pelos coordenadores de área Maria Ivete Basniak e Everton José Goldoni Estevam publicado no periódico Crítica Educativa. Os resultados da pesquisa revelam que as práticas realizadas no Pibid têm potencial para o desenvolvimento das componentes da autoconsciência profissional (autoimagem, autorreflexão, percepção de tarefas, perspectiva de futuro e motivação do trabalho) e da teoria educacional subjetiva. Concluem os autores, portanto, que o Pibid favorece a articulação do conhecimento baseado na experiência a partir de reflexões coletivas sobre a prática e apontamentos da pesquisa.
Disponível em http://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/180

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O ensino da Matemática articulado com as tecnologias disponíveis e alternativas de ensino diferenciadas favorece o aprendizado e a interatividade potencializando o processo de ensino e aprendizagem. As ações desenvolvidas no Pibid ampliam as oportunidades de conhecimento, de acesso às tecnologias, de contato com os anseios e interesses dos alunos, de interação dos professores envolvidos diretamente e indiretamente nas propostas elaboradas e desenvolvidas, dos licenciandos no espaço escolar. Sob este enfoque, promover a aprendizagem dos alunos por meio de tarefas direcionadas bem planejadas, com a utilização de recursos tecnológicos e didáticos desenvolvendo um trabalho articulado entre todos os envolvidos é propiciar educação de qualidade.

A utilização dos recursos tecnológicos no ambiente escolar, bem como a utilização de metodologias diferenciadas, tem contribuído para o conhecimento científico por meio das experiências vivenciadas no Pibid que é uma oportunidade de desenvolvimento na Educação Básica da teoria estudada na universidade, permitindo experiências únicas no ambiente escolar, com o desenvolvimento de estratégias diferenciadas que buscam favorecer a aprendizagem. Considerando o impacto das tecnologias no ambiente escolar e o volume de informações disponíveis, o professor deve ter o conhecimento necessário sobre o uso adequado dessas mídias para explorá-las em diferentes situações educacionais com clareza de metodologias e objetivos de aprendizagem. Fatores estes, explorados no Pibid, por meio de tarefas planejadas e desenvolvidas pelos bolsistas com os alunos da Educação Básica utilizando a tecnologia e abordando os conteúdos contemplados nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná na disciplina de Matemática assegurando, desta forma, o acesso ao currículo, às flexibilizações necessárias e a qualidade na educação

A diversidade de metodologias utilizadas faz com que o aluno se sinta motivado a trabalhar e assim o trabalho desenvolvido traga bons resultados para a sua aprendizagem. Percebe-se que o trabalho em estações trouxe resultados bastante interessantes, pois uma vez que cada tarefa realizada tem um tempo predeterminado os alunos não se cansam de uma mesma tarefa, há um movimento maior, e como o trabalho nas duas escolas foi realizado com sextos anos, esse movimento auxiliou muito, pois os alunos nesta idade são bastante impacientes.

Este ano o subprojeto buscou estudar também o Ensino Exploratório de Matemática, elaborar tarefas nessa perspectiva, desenvolver com os alunos e socializar os resultados e reflexões. Este estudo trouxe um desafio para os envolvidos no subprojeto, possibilitou momentos de estudo muito ricos, o desenvolvimento do conhecimento matemático dos bolsistas durante a elaboração das tarefas, reflexões sobre o funcionamento da sala de aula, o modo como os alunos constroem seus conhecimentos matemáticos e o papel do professor neste processo. Os bolsistas relataram que as tarefas trouxeram resultados muito interessantes, pois os alunos da escola se envolveram em tarefas que não sabiam como resolver, tiveram que criar estratégias, resgatar conhecimentos anteriores, (re)significar estes conhecimentos e construir novos conhecimentos matemáticos.

Outra experiência muito importante foi a atuação no Colégio Estadual Túlio de França. Como este colégio está com o projeto piloto do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória para a Educação em Tempo Integral (ETI) com duas turmas dos sextos anos onde atuam os bolsistas do Pibid, as tarefas preparadas pelos bolsistas foram muito importantes para despertar a curiosidade matemática dos alunos e envolve-los nas atividades. A diversidade de tarefas propostas aos alunos fez com que os mesmos não vissem a disciplina como algo enfadonho, mas empolgante e até divertido. O saldo da atuação dos bolsistas com estas duas turmas foi extremamente positivo pois propuseram diversas tarefas com uso de tecnologias e práticas cotidianas, desenvolvendo na maioria dos alunos mais vontade para aprender.

No Colégio Estadual São Cristóvão os bolsistas atuaram também em dois sextos anos e dentre todas as atividades realizadas na escola destacamos a participação dos bolsistas no Festival Estudantil Multidisciplinar e Artístico do Colégio Estadual São Cristóvão, onde desenvolveram uma oficina. Esta tarefa destaca-se aqui pois os bolsistas se envolveram em atividade além da sala de aula, o que é extremamente importante para o professor, envolver-se em todas as atividades do colégio, dado que cada ação realizada tem objetivos e busca uma educação de qualidade.

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

Considera-se que as atividades realizadas têm gerado mudança no desempenho acadêmico dos alunos bolsistas de iniciação à docência. Estas mudanças referem-se à melhor capacidade de expressar suas ideias tanto oral como na forma escrita, talvez devido às leituras teóricas e debates nos encontros do grupo, conhecimento do cotidiano da escola de Educação Básica e relação entre teoria do curso superior e a prática na escola.

Neste sentido, acreditamos que esse aprendizado permite que os graduandos consigam contribuir de forma mais efetiva no ensino da escola em que está inserido, tanto em relação às reflexões frente ao conteúdo e à realidade dos alunos, quanto em relação às tarefas desenvolvidas nas aulas e estudos.

O desenvolvimento das atividades do PIBID no ambiente escolar oportuniza aos bolsistas a vivência da realidade escolar com seus sucessos e suas dificuldades. A observação do aluno em seu processo de crescimento, com seus anseios e necessidades, e o acompanhamento da prática docente possibilitam ao bolsista refletir sobre a necessidade de elaborar, planejar, replanejar as atividades numa constante busca do ensino com qualidade e observando a realidade escolar.

A elaboração de planos de aula auxilia os bolsistas a compreenderem a importância do planejar e o caráter flexível do planejamento, uma vez que o que planejamos sofre influência de uma realidade que não conseguimos controlar mas mesmo com esta instabilidade temos objetivos a cumprir. Esta tarefa auxilia também na elaboração de seus planos de aulas para os estágios supervisionados, pois o desenvolvimento desses planos possibilita reflexões sobre sua atuação docente, em relação à necessidade de adaptações referentes a estrutura física de cada escola, bem como aos diferentes perfis dos alunos.

A participação em momentos de discussão e formação do corpo docente do colégio propicia aos bolsistas a inserção nos debates atuais da conjuntura educacional, tanto estadual como nacional, podendo assim contribuir positivamente com sua formação teórica e seu olhar quanto bolsista do Pibid.

A oportunidade de participar de eventos e encontros do PIBID/UNESPAR é relevante para a formação dos acadêmicos, supervisores e coordenadores, pois a participação nos eventos com exposições, banners, comunicação científica, em palestras e oficinas permitem a troca de experiências com outros profissionais e também conhecer diferentes realidades e experiências. Ressalta-se também que os bolsistas desenvolvem uma prática maior na escrita e nos trabalhos científicos a partir das produções geradas no subprojeto.

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Uma das dificuldades encontradas foi a rotatividade de bolsistas no decorrer do ano letivo, e a adaptação dos alunos, tanto os acadêmicos como os alunos do colégio, leva algum tempo e isso faz com que o trabalho perca um pouco da sua dinâmica.

A crise atual que vivemos com a incerteza sobre a continuidade ou não do programa trouxe muitas incertezas e tensões que dificultaram o planejamento do trabalho para o futuro e o receio dos alunos de não continuarem suas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Acredito que o programa do Pibid seja de grande ajuda, tanto para o acadêmico quanto ao aluno, porque ao acadêmico é uma experiência de como será o seu trabalho no futuro e de aprimorar sua metodologia e o seu olhar para a sala de aula é diferente, para os alunos é uma oportunidade de ter um trabalho diferenciado e que resulta também em aprendizagem, as vezes somente com o professor o aluno não consegue entender e com a ajuda dos pibidianos, muitas vezes, o aluno consegue aprender, muda a explicação, muda a metodologia, e com isso gera a aprendizagem. Diante disso, almejamos a continuidade ininterrupta do Programa a fim de que a parceria escola e universidade continue contribuindo com a formação dos futuros professores.

4.7.9. PEDAGOGIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
Etapa 1.	Organização e Preparação	Selecionar bolsistas de iniciação a docência	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão (publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados).	Após novo teste seletivo, as bolsistas supervisoras e as coordenadoras, organizaram suas equipes. Como critérios de seleção para a formação da equipe buscou-se a proximidade da bolsista acadêmica com a escola, da mesma forma procurou-se mesclar bolsistas mais experientes com as iniciantes, além da disponibilidade de horário.
Etapa 1.	Organização e Preparação	Apresentar os bolsistas	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	O Projeto foi apresentado pelas Coordenadoras de área e pelas professoras supervisoras em uma visita às escolas. Os professores e a equipe de gestão conheceram as novas propostas do projeto e as novas bolsistas acadêmicas. As coordenadoras do projeto organizaram reuniões com as novas bolsistas para a apresentação da equipe bem como os direitos e deveres de cada integrante. Os bolsistas iniciantes de 2017 foram convocados para a reunião com a coordenadora de gestão do Campus de União da Vitória para capacitação sobre a estrutura do Programa.

Etapa 1.	Organização e Preparação	Estudar o contexto educacional	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	As professoras supervisoras realizaram estudos referentes aos documentos normativos do projeto e das Bases da Educação Básica na Hora do Trabalho Coletivo.
Etapa 1.	Organização e Preparação	Executar a leitura de documentos oficiais da escola	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	Os bolsistas tomaram conhecimento do PPP da escola e conheceram outros documentos importantes para o planejamento das atividades. Esta leitura foi realizada nas reuniões em julho e agosto. Os novos bolsistas conheceram os objetivos do projeto, suas funções, seus direitos e deveres.
Etapa 2.	Formação da Equipe/ Planejamento	Indicar atividades de aperfeiçoamento de habilidades	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Todas as atividades realizadas pelos bolsistas são permeadas pela elaboração de relatórios críticos reflexivos e por pesquisas que culminam com a apresentação dos estudos em seminários de iniciação científica e em eventos renomados da área. Mensalmente as bolsistas acadêmicas escrevem seus relatórios. Cabe a supervisora reorganizar o relatório e enviar para a coordenação. A cada bimestre as supervisoras bolsistas enviam à coordenação do subprojeto.
Etapa 2.	Formação da Equipe/ Planejamento	Oportunizar encontros entre a equipe	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores,	A partir de estudos elaborados na Hora do Trabalho Coletivo, montamos grupos de estudos muito produtivos com a confecção de fichamentos, estudos e orientações para a execução de pesquisas que foram apresentados

			licenciandos e supervisores.	na Semana de Pedagogia da UNESPAR/UV e em eventos de iniciação científica.
Etapa 2.	Formação da Equipe/ Planejamento	Ofertar cursos, minicursos e oficinas.	Oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	As oficinas tem o objetivo de divulgar e socializar as experiências no Projeto. Com o oferecimento das oficinas os bolsistas sentem mais segurança em planejar suas atividades, onde também é fornecido material didático pedagógico para enriquecer os planos de aula e estudos. Por meio do relatório, pode-se quantificar os produtos gerados e qualificá-los, também são apontados as fragilidades e potencialidades do projeto
Etapa 2.	Formação da Equipe/ Planejamento	Desenvolver testagem de materiais didáticos.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.	Esta ação foi plenamente executada pois nas escolas parceiras pudemos testar e vivenciar a docência assistida a partir de materiais confeccionados pelas bolsistas. Nosso objetivo nesta ação foi o de evidenciar que a docência é construída a partir dos saberes e vivências refletidas que engendram uma “personalidade” docente, podendo ter o seu início entendido como um continuum, do qual faz parte a experiência acumulada durante a passagem pela escola enquanto estudante bolsista do projeto. Estamos avançando muito neste indicador quando no momento em que perdemos bolsistas para o mercado de trabalho do sistema educacional.
	Formação da	Estudar	Estudo dos documentos que regem a educação nacional,	Há duas formas de Horário de Trabalho Coletivo: uma ocorre semanalmente na escola e

<p>Etapa 2.</p>	<p>Equipe/ Planejamento</p>	<p>documentos que regem a educação nacional.</p>	<p>estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.</p>	<p>a outra na Universidade, uma vez ao mês; ambas tem o objetivo de trocar informações e experiências – A HTC ocorreu durante o ano letivo. Estes estudos foram realizados na Hora do Trabalho Coletivo onde buscamos evidenciar a troca de experiências, sugestões e esclarecimentos de dúvidas com relação ao documentos da base da gestão escolar. Nossos bolsistas na sua maioria não conhecem estes documentos e com esta ação passaram a conhecê-los. Sendo assim, esta ação capacita nossos bolsistas a entender a importância destes documentos.</p>
<p>Etapa 3.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Empreender atividades esportivas</p>	<p>Atividades esportivas: realização de atividades esportivas em ginásio, quadra-poliesportiva, parques, recreios escolares.</p>	<p>Promover atividades recreativas foi uma ação empreendida em uma escola parceira onde foi posto em execução um Plano de Ação com atividades para todos os alunos . A operacionalização desta ação deixou em evidência que enquanto futuros pedagogos terão que propor este trabalho docente na sua comunidade escolar profissional. Com isto aprenderam a trabalhar em grupos e a ser mais organizados a partir das aprendizagens proporcionadas pelas orientações dadas pelas bolsistas supervisoras e bolsistas coordenadoras sobre como proceder para planejar e aplicar planos de ação, que contemplem os conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental mais as estratégias lúdicas e didático pedagógicas.</p>

<p>Etapa 3.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Empreender atividades esportivas, literárias, impressa, étnico raciais.</p>	<p>Atividades esportivas: realização de atividades esportivas em ginásio, quadra-poliesportiva, parques, recreios escolares. Atividades literárias: envolvem rodas de leitura, produção de gêneros textuais, clube do livro etc. Confecção de mídia impressa: confecção de jornais, revistas, cartazes, folhetos, folders, desenhos em quadrinhos, mural/painel. Criação de grupos de expressão étnico-racial: criação de momentos de valorização da multiculturalidade, educação para as relações étnico-raciais, valorização da cultura africana, indígena, portuguesa. Debates e momentos de reflexão sobre a produção histórica da “brasilidade”, da cultura brasileira e das diversas contribuições dos povos para a identidade da nação.</p>	<p>Os planos de aula e as atividades de acompanhamento em sala de realizados pelos bolsistas acadêmicos passaram a ser mais organizados a partir das aprendizagens porporcionadas pelas orientações dadas pelas bolsistas supervisoras e bolsistas coordenadoras sobre como proceder para planejar e aplicar planos de aula, que contemplem os conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental somados às estratégias didático pedagógicas a serem utilizadas pelo bom professor. O olhar multi cultural e étnico racial recebeu muitas orientações e debates da temática em encontros tanto na Hora do Trabalho Coletivo como também em estudos de planejamento das aulas.</p>
<p>Etapa 3.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-</p>	<p>Desenvolver, testar e aplicar o material</p>	<p>Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos,</p>	<p>Ao iniciarmos o projeto, demos ênfase às atividade de planejamento do processo ensino aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem com uso de material pedagógico.</p>

	Pedagógicas nas Escolas	didático.	atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc.	Estas experiências foram organizadas em um caderno pedagógico do projeto publicado no site da UNESPAR/UV sendo que na fase II do projeto todos os bolsistas são orientados a planejar suas aulas com para que o mesmo que seja o resultado destas experiências. Pretendemos divulgá-lo no formato livro impresso e digital.
Etapa 4.	Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo		Vivências: visitas a museus, conservatórios, teatros, monumentos históricos, indústrias, estações de tratamento de água e de lixo, usinas, fazendas agroecológicas e parques, entre outros, para propiciar o conhecimento sobre estes espaços e incorporá-los ao trabalho pedagógico.	No III SEMINÁRIO E V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR) - Campus União da Vitória realizado de 08 a 10 de novembro de 2017, os bolsistas do sub projeto puderam participar de oficinas sobre a proposta destas vivências. Também participaram da Semana do curso de Pedagogia da UNESPAR/UV onde igualmente se inscreveram em oficinas com a temática.
Etapa 5.	Acompanhamento do Projeto		Apresentação de trabalho em eventos no país: participação de bolsistas do projeto, preferencialmente os de iniciação à docência, em evento no país. Os bolsistas devem ser autores de trabalho(s) aprovado(s) ou apresentar palestra, minicurso, oficina ou correlatos relacionados ao Pibid da IES. As despesas	Neste ano de 2017 pudemos ter um ritmo de estudos e pesquisas com os bolsistas do sub projeto que culminaram com a aprovação dos estudos em vários eventos de iniciação à docência que podem ser acompanhados via blog do projeto e página no facebook. As bolsistas supervisoras juntamente com as coordenadoras de área planejaram e administraram oficinas de jogos e brincadeiras voltados para a aplicação na docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental. As coordenadoras de área participaram do EDUCERE promovido pela

			<p>elegíveis para esta atividade estão descritas na seção II deste documento.</p>	<p>PUC publicando um artigo intitulado FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A CONTRIBUIÇÃO DE EXPERIÊNCIAS CONSTRUÍDAS POR PROFESSORES EGRESSOS DO PIBID - PROJETO “MÃO AMIGA” - DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESPAR/UVe publicaram um capítulo na obra organizada pela coordenadora institucional , prof.^a Márcia M.Stenzler intitulado “INVESTIGANDO E APRENDENDO COM AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UMA "MÃO AMIGA" NA ESCOLA FASE I” onde apresentaram os resultados do projeto. Ao materializar esta etapa, nosso objetivo logrou êxito ao conseguirmos consolidar a formação do professor pesquisador como uma importante característica do educador do terceiro milênio.</p>
<p>Etapa 5.</p>	<p>Acompanhamento do Projeto</p>		<p>Avaliação do projeto: avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.</p>	<p>A avaliação e a autoavaliação são exercícios constantes no sub projeto. Elas são realizadas informalmente via observação, conversas e análises do desempenho dos bolsistas pelas coordenadoras de área e formalmente via reuniões com as supervisoras bolsistas registradas rigorosamente em ata com livro específico semanalmente. Também as bolsistas possuem seu portfólio de trabalho e também registro de auto avaliações nos relatórios crítico reflexivo que realizam e entregam às coordenadoras de área. Nossa avaliação é sempre positiva uma vez que a cada evento de iniciação científica que convocamos os bolsistas a participarem a adesão é de mais de 90%, apesar da alta rotatividade de</p>

				saída e ingresso de bolsistas devido ao cenário instável do PIBID agora no final do edital.
Etapa 5.	Acompanhamento do Projeto	Visitar os subprojetos	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em campi de municípios distintos.	As coordenadoras de área estiveram acompanhando as demandas dos bolsistas e do projeto em visitas “in loco” nas escolas parceiras. Estes momentos são de muitas trocas de experiência e análises da situação do cenário precário do trabalho docente no país, bem como momento de crescimento profissional, tanto das professoras da Universidade como também das professoras das escolas e da Secretaria Municipal de Educação. Também as coordenadoras de área participaram de todas as reuniões mensais promovidas pela coordenação de gestão e coordenação institucional, momentos profícuos que fortalece o Programa e o nosso sub projeto.
Etapa 6.	Socialização dos resultados	Desenvolver página na internet.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais	O sub projeto possui um blog já consolidado desde o edital de 2009. O blog sempre é atualizado pois cada equipe de bolsista divulga mensalmente o seu trabalho na escola parceira. As coordenadoras de área organizaram um cronograma para que cada equipe das seis supervisoras bolsistas se responsabilizasse em redigir os relatos das atividades desenvolvidas no projeto em cada escola parceira para publicar no blog durante o ano letivo, assim o blog é alimentado frequentemente. A manutenção do blog e da página no facebook teve como sempre, o objetivo de proporcionar, entre outros fatores, uma maior visibilidade e contato com nossos bolsistas, com a comunidade acadêmica e sociedade globalizada. Também, a partir destas

			criados pelos participantes do projeto.	ferramentas midiáticas promovemos não só a publicização dos nossos atos realizados junto ao plano de ação do projeto, como também trocamos informações e nos mobilizamos para reivindicar a continuidade do projeto junto á CAPES. Igualmente temos uma página no facebook alimentado pelas coordenadoras de área visando os mesmos objetivos. Os acadêmicos bolsistas são orientados a publicarem em suas páginas no facebook os seus feitos no subprojeto visando a criação de um portfólio profissional midiático.
Etapa 6.	Socialização dos resultados		Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência (atividade obrigatória): encontro para socialização dos impactos e resultados do projeto. Recomenda-se a realização de um seminário no ano. O coordenador institucional deverá assegurar no planejamento financeiro do projeto a participação de todos os bolsistas no Seminário Institucional, uma vez que este tipo de evento é destinado justamente à apresentação dos resultados da inserção no ambiente escolar.	Na primeira semana do mes de novembro do corrente ano realizou-se nas dependências da UNESPAR campus de União da Vitória, o último Seminário Avaliativo do PIBID/UNESPAR: III Seminário & V Encontro PIBID/UNESPAR - realizado de 08 a 10 de novembro. Na oportunidade o sub projeto participou ativamente: apresentando os estudos e pesquisas dos 38 bolsistas, oferecendo uma oficina pedagógica, publicando um capítulo no livro organizado e lançado no evento pela coordenadora institucional, organizando a comissão de credenciamento do evento e por fim as duas coordenadoras de área fizeram parte de uma mesa de debates sobre a avaliação do PIBID nos cursos de Pedagogia dos 05 campi que compõe a UNESPAR

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

ATIVIDADE	Produção dos bolsistas
Principais Produções Didático-Pedagógicas em números	
Planos de aula	290
Projetos educacionais	03
Produção de cartazes	65
Produção de material lúdico	135
Produção de brincadeiras	114
Dinâmicas realizadas com os alunos	36
Gincanas	09
Oficinas para os alunos nas escolas parceiras	03
Oficinas para acadêmicos	08
Notícias para o blog	36
Comentários dos bolsistas para o blog	50
Notícias para a página do Projeto no facebook	60
Minicursos oferecidos	01
Comentários dos bolsistas para a página do projeto no facebook	331
Organização de reuniões na escola	125
Reuniões da Hora do Trabalho Coletivo dos seis grupos de bolsistas no ano letivo (01 por semana)	192
Atas das reuniões da Hora do Trabalho Coletivo	192
Número de correspondências eletrônicas enviadas para as bolsistas	1400
Relatórios dos bolsistas	28

- 1) **Tipo do produto:** Estudos e pesquisas em grupos dos documentos referenciais das escolas, das diretrizes curriculares, dos Parâmetros Curriculares da Educação Básica e outros pertinentes.

Descrição do produto gerado: No mês de fevereiro, nas horas de trabalho coletivo, enquanto ainda não tinham as turmas de alunos formadas para o atendimento os acadêmicos bolsistas realizaram os estudos e fichamentos dos seguintes documentos: Base Nacional Comum Curricular, Diretrizes Curriculares Nacionais, PPP da escola e os conteúdos Curriculares para os anos Iniciais do Município de União da Vitória/PR.

Os bolsistas acadêmicos tomaram conhecimento do PPP da escola e conheceram outros documentos importantes visando o planejamento das atividades pedagógicas do projeto. Estas leituras foram realizadas durante a reunião semanal da Hora do Trabalho Coletivo. Após estas atividades, os bolsistas juntamente com as supervisoras bolsistas e as equipes nas escolas decidiram as atividades que cada um iria desempenhar frente as aprendizagens da organização e gestão da docência.

ANEXO 01: Imagem ilustrativa do PPP de uma escola parceira estudado durante as reuniões dos bolsistas projeto

- 2) **Tipo do produto:** Organização dos documentos pedagógicos: estrutura dos Planos de Aulas, relatórios, instrumentos de avaliação, encaminhamentos dos alunos e instrumentos de observação dos bolsistas na escola.

Descrição do produto gerado: Os planos de aula são desenvolvidos a partir das dificuldades apresentadas pelos alunos alvo do projeto, alunos do 1.º ao 5.º ano do Ensino Fundamental, trabalhando atividades de concentração, coordenação motora ampla e fina, leitura e contação de história. Para cada tema propõe-se metodologias lúdicas diferenciadas, brincadeiras e jogos que tornaram as aulas mais atrativas e prazerosas.

Os planejamentos dos grupos de bolsistas das escolas parceiras ocorreram semanalmente, sendo a elaboração deste importante documento intercalado entre as duplas atuantes. Os assuntos abordados e planejados foram direcionados nas reuniões coletivas, a partir das aprendizagens e dificuldades apresentadas pelos alunos, e registradas nos diários de bordos dos acadêmicos bolsistas. As atividades elaboradas tiveram o foco na ludicidade, tendo como objetivo suprir as dificuldades em cada etapa do processo de ensino e aprendizagem.

ANEXO 02: Imagem ilustrativa da capa dos cadernos de plano de aula e da estrutura de um plano de aula elaborado semanalmente pelos 30 bolsistas do projeto

- 3) **Tipo do produto:** Organização dos documentos pedagógicos: estrutura dos Planos de Aulas, relatórios, instrumentos de avaliação, encaminhamentos dos alunos e instrumentos de observação dos bolsistas na escola.

Descrição do produto gerado: Foram criados vários documentos para melhor organizar o projeto na escola. Como a folha ponto, cadernos de diário, caderno de protocolos de entrega de documentação, livro ATA, onde as próprias bolsistas apreenderam e realizavam as atas das reuniões entre outros. Também foi encaminhado por e-mail a estrutura do plano de aula para ser utilizado pelos mesmos, com orientações do passo a passo. Como instrumento de avaliação das dificuldades de aprendizagem os bolsistas utilizaram o material de Apoio FADA e seu formulário de avaliação.

ANEXO 03

- 4) **Tipo do produto:** Planejamento das atividades docentes, tendo como princípio metodológico a ludicidade, utilizando diferentes espaços e recursos educativos: bibliotecas, laboratórios de informática, salas de aula, espaços recreativos.

Descrição do produto gerado: Para colocar em prática e atingir os objetivos dos planejamentos característicos do Projeto Mao Amiga CAPES/PIBID a equipe de acadêmicos Bolsistas atuantes nas escolas parceiras foram orientados a utilizar diferentes espaços e recurso educativos, entre eles: Brinquedoteca, Campo de areia, laboratório de informática, pátio e áreas externas da instituição.. O projeto utiliza-se da pedagogia lúdica, todos os planos buscam proporcionar jogos e brincadeiras que auxiliem nas dificuldades de aprendizagem. Com estas atividades se buscou desenvolver nos alunos do projeto a motricidade fina e ampla, a lectoescrita, o raciocínio lógico, a afetividade e a interação social, entre outros aspectos do desenvolvimento humano. No decorrer do ano confeccionamos vários jogos que estimulem o desenvolvimento das crianças

ANEXO 4

- 5) **Tipo do produto:** Acompanhamento em sala de aula dos alunos das turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas parceiras para a identificação dos alunos do projeto.

Descrição do produto gerado: As acadêmicas bolsistas realizaram as atividades de observação nas salas de aulas dos alunos que frequentavam o projeto em anos anteriores bem como na turma dos que seriam alunos do Projeto neste ano. O intuito dessas observações participativas foi de os acadêmicos bolsistas terem contato com as diferentes metodologias empregadas pelos professores da escola parceira, e de quem sabe, identificar alunos com dificuldades de aprendizagem para serem encaminhados ao Projeto Mão Amiga/CAPES PIBID. Assim, o acompanhamento funciona por meio da observação participante. No início do ano letivo, as bolsistas observam os alunos na sala de aula e a professora regente repassa os nomes das crianças com maior dificuldade para que as bolsistas façam as observações e auxílio na sala, posteriormente essas crianças são encaminhadas para o Projeto. Quando uma bolsista entra na equipe ela também realiza a observação participante, pois acreditamos que é importante a bolsista conhecer o aluno na rotina da escola, além disso, a bolsista dialoga com a professora regente que repassa o conteúdo e a forma que trabalha com a criança, bem como as dificuldades da criança.

ANEXO 05: Imagens ilustrativas das atividades de acompanhamento e de um caderno de aluno em sala de aula realizado pelos bolsistas acadêmicos nas escolas parceiras.

- 6) **Tipo do produto:** Atividades de ensino extraclasse (alfabetização e letramento) realizadas pelos licenciandos com os alunos selecionados para o projeto, tuteladas pelo professor regente da turma e pelas bolsistas supervisoras.

Descrição do produto gerado: Uma forma de conduzir as aprendizagens em sala de aula de forma lúdica é por meio da Sequência didática, muito utilizada pelos bolsistas. Exemplo desta atividade é a sequência didática denominada “O casamento da dona Baratinha” e o jogo de tabuleiro desenvolvido pelos bolsistas acadêmicos. Estas atividades extraclasse do projeto proporcionam experiências docentes significativas aos bolsistas e momentos motivadores e produtivos para as aprendizagens dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental participantes do projeto.

ANEXO 06: Imagens ilustrativas das atividades de docência assistida dos bolsistas acadêmicos extraclasse com o uso de material lúdico em sequências didáticas e de um quadro avaliativo dos alunos do projeto realizado pelos bolsistas acadêmicos.

- 7) **Tipo do produto:** Atividades de ensino extraclasse (alfabetização e letramento) realizadas pelos licenciandos com os alunos selecionados para o projeto, tuteladas pelo professor regente da turma e pelas bolsistas supervisoras

Descrição do produto gerado: Outra forma de conduzir as aprendizagens em sala de aula utilizando a metodologia lúdica é por meio da Contação de História com utilização de material confeccionado pelos bolsistas, muito utilizada pelos bolsistas. Exemplo destas atividades podem ser assim enumeradas: História coletiva elaborada pelos discentes sequência didática temática “Halloween”, História coletiva através de dobraduras; História com sequência didática “O aniversário do Senhor Alfabeto”; História com o Jogo Matemático da “Melancia”. História com sequência didática Identidade: Atividades Lúdica com confecção de Identidade para os Discentes; História com sequência didática “O Corpo Humano”, entre inúmeras outras. Estas atividades extraclasse do projeto proporcionam experiências docentes significativas aos bolsistas e momentos motivadores e produtivos para as aprendizagens dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental participantes do projeto.

ANEXO 07: Imagens ilustrativas das atividades interativas da docência assistida realizada pelos bolsistas acadêmicos extra classe e com o uso de material lúdico com utilização de Histórias em sequências didáticas.

- 8) **Tipo do produto:** Organização de atividades de Gestão Escolar com as equipes pedagógicas das escolas e do projeto.

Descrição do produto gerado: Sempre que necessário, as equipes de bolsistas auxiliam a equipe pedagógica das escolas parceiras no desenvolvimento de eventos e oficinas voltadas aos alunos. As bolsistas organizam e aplicam atividades planejadas com a promoção de brincadeiras orientadas com todos os alunos da escola sempre que solicitado. Com estas ações o grupo de bolsistas contribuem para a promoção de atividades diferenciadas pelas instituições parceiras e ao mesmo tempo que se integram na comunidade aprendente. participamos de eventos da escola, neste ano realizamos a decoração da páscoa, dia das mães, festa junina e confeccionamos as lembrancinhas das datas comemorativas (páscoa, dia das mães, pais, dia do estudante, dia das crianças e natal)

ANEXO 08: Imagens ilustrativas dos materiais e atividades realizadas em eventos que os bolsistas participam nas escolas parceiras do subprojeto.

- 9) **Tipo do produto:** Organização de atividades de Gestão Escolar com as equipes pedagógicas das escolas e do projeto.

Descrição do produto gerado: As coordenadoras de área realizaram reuniões semanais com as professoras supervisoras na Universidade e nas escolas parceiras. Na oportunidade são realizados feedback avaliativo do desempenho dos bolsistas acadêmicos, resolução de conflitos de conduta, repasse de informações a serem levadas aos bolsistas e orientações para registro em ata de todas as ações e encaminhamentos realizados junto aos bolsistas.

ANEXO 09: Imagens ilustrativas das reuniões semanais realizadas com as bolsistas coordenadoras de área e supervisoras do projeto nas escolas parceiras.

- 10) **Tipo do produto:** Organização de portfólios pelos bolsistas com diagnóstico e descrição das dificuldades dos alunos bem como das atividades pedagógicas e de pesquisa realizadas

Descrição do produto gerado: Para a confecção do portfólio, a cada mês, os acadêmicos bolsistas escolhem uma das atividades desenvolvidas durante aquele período, geralmente a atividade mais significativa para o aluno, e ao final do Projeto serão organizadas essas atividades e confeccionado o portfólio individual dos alunos, no qual será registrado observações importantes relativas aos avanços no rendimento de cada criança. No término deste ano letivo este portfólio será entregue para os responsáveis desses alunos.

ANEXO 10: Imagem ilustrativa da capa do portfólio dos alunos do subprojeto.

- 11) **Tipo do produto:** Realização da “Hora de Trabalho Coletivo” semanalmente nas Escolas Parceiras ou na IES com todos os bolsistas.

Descrição do produto gerado: Semanalmente as supervisoras se reúnem com sua equipe de bolsistas para discutir como foram os planejamentos, o que deu certo e o que precisa melhorar receber orientações das supervisoras e recados da coordenação. Na reunião coletiva as coordenadoras repassam ideias e novas estratégias para os bolsistas priorizando sempre uma aprendizagem de qualidade. Também são transmitidas informações importantes sobre o trabalho realizado nas escolas parceiras. Nas escolas parceiras as reuniões da Hora do Trabalho Coletivo aconteceram todas as sextas feiras no período matutino. Durante as reuniões são discutidos os pontos positivos e negativos do desempenho dos bolsistas da semana anterior assim como são organizados os planejamentos das intervenções pedagógicas assistidas para semana seguinte, bem como são elaborados os estudos e pesquisas visando a participação em eventos de cunho científico. Todo este processo é rigorosamente registrado em livros de ATAS que estão arquivados na sala do subprojeto do curso de Pedagogia.

ANEXO 11: Imagens ilustrativas das reuniões semanais realizadas com as bolsistas supervisoras e acadêmicos do projeto nas escolas parceiras e na Universidade e exemplo de uma ata realizada nas reuniões das professoras supervisoras com os bolsistas acadêmicos.

- 12) **Tipo do produto:** Elaboração de relatórios mensais, semestrais e anuais sobre o andamento das atividades do projeto na escola parceira.

Descrição do produto gerado: O relatório de atividades é um profícuo momento de reflexão das ações realizadas pelos bolsistas do projeto. Para organizar melhor esta atividade, as coordenadoras de área elaboraram um roteiro em arquivo digital para a execução otimizada desta atividade. Para o ano letivo de 2017, optamos pela organização do relatório das atividades desenvolvidas de maneira coletiva e anual, sendo portanto realizado na Hora do Trabalho Coletivo.

ANEXO 12: Imagens ilustrativas das reuniões semanais realizadas com as bolsistas para a elaboração dos relatórios crítico reflexivo das atividades desenvolvidas no projeto.

- 13) **Tipo do produto:** Oficinas Pedagógicas para escolas públicas que oferecem a formação docente em nível Médio e em eventos dos Cursos da IES

Descrição do produto gerado: De acordo com esta ação, as coordenadoras de área mediarão a organização e oferecimento de duas oficinas promovidas pelas supervisoras bolsistas em colaboração com alguns bolsistas destaque do projeto para a comunidade docente. As duas oficinas abordaram a temática da metodologia lúdica do projeto. A primeira oficina foi oferecida na Semana de Pedagogia

e teve como tema o atendimento a uma demanda da comunidade docente: o uso do ábaco em sala de aula. Nesta oportunidade também realizamos uma pesquisa com os participantes da oficina que fundamentou os estudos de bolsistas acadêmicos sobre esta temática. A segunda oficina foi ofertada no evento institucional do PIBID na IES e teve como tema jogos e brincadeiras cantados e com material lúdico motivador para o uso nos anos iniciais do Ensino Fundamental..

Em suma, a primeira oficina foi no evento XIII ENCONTRO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO E X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, organizado pelo curso de Pedagogia da UNESPAR campus de União da Vitória – PR,

popularmente conhecido como Semana de Pedagogia, ocorrido de 19 a 23 de junho de 2017. O público desta oficina foram acadêmicos e professores municipais e estaduais da região. A oficina ofertada apresentou como tema: Ábaco: Possibilidades de usos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A segunda oficina foi ofertada em 08 de novembro no III SEMINÁRIO & V ENCONTRO PIBID/UNESPAR, com o título: Jogos e Brincadeiras nos anos Iniciais do Ensino Fundamental: experiências docentes do Projeto Mão Amiga do Curso de Pedagogia da UNESPAR/UV. Nesta oficina participaram acadêmicos da UNESPAR de várias cidades e professores de rede municipal de União da Vitória/PR.

ANEXO 13: Imagens ilustrativas da preparação e aplicação da oficina ofertada pelas bolsistas do subprojeto no XIII ENCONTRO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO E X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO e no III SEMINÁRIO & V ENCONTRO PIBID/UNESPAR

- 14) **Tipo do produto:** Organização de imagens e publicação de notícias na Web e no blog relacionadas ao subprojeto.

Descrição do produto gerado: O blog é um recurso midiático muito utilizado no Projeto Mão Amiga, pois expõe e socializa as atividades realizadas nas escolas parceiras. As notícias do blog são escritas com o propósito de divulgar as ações desenvolvidas nas escolas parceiras pelos bolsistas, bem como integrar todos sobre o que acontece no projeto nas escolas parceiras e na Universidade e também, estimular a realização de atividades diferenciadas pelos bolsistas. As notícias são publicadas mensalmente, relatando como foram desenvolvidas as atividades mais significativas no que se refere a aprendizagem dos alunos. Para a publicação de notícias e imagens no blog, a coordenação do Projeto organizou um cronograma a ser seguido pelas equipes. Sendo seis notícias geradas e publicadas pela equipe Melvin Jones.

ANEXO 14: Imagens ilustrativas das páginas do blog do subprojeto. Endereço eletrônico da página: <http://pibidmaoamiga.blogspot.com.br/>

- 15) **Tipo do produto:** Produção de instrumentos pedagógicos de avaliação e de acompanhamento da trajetória e repercussão das atividades do projeto.

Descrição do produto gerado: Durante o ano letivo acompanhamos as atividades desenvolvidas nas escolas através dos registros nos diários de bordo, vistos mensalmente pela professora supervisora bolsista. Outro instrumento pedagógico de acompanhamento da trajetória e repercussão das atividades do Projeto Mão amiga CAPES/PIBID vem a ser o relatório que este ano foi redigido e elaborado de forma coletiva pelas equipes, com reflexões do decorrer de todo o ano letivo.

ANEXO 15: Imagens ilustrativas do caderno de Diário de Bordo e da capa dos relatórios do subprojeto

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

ATIVIDADE	Produção dos bolsistas
Produções Bibliográficas	
Folders do grupo	09
Fichamentos e leituras	260
Diários de bordo elaborados e vistados	30
Resumos de pesquisa produzidos	50
Artigos científicos produzidos	30
Resumos de pesquisa publicados	58
Artigos científicos publicados	30
Publicações na Wikipédia	00
Livros ou capítulos de livros	05
Comunicações científicas	28
Participação em eventos sociais e científicos	24
Trabalho de Conclusão de Curso em andamento	15

- 1) **Tipo do produto:** Estudos, pesquisas e discussões em grupos de Trabalho Coletivo sobre os objetivos do PIBID e do projeto, das funções de cada um dos bolsistas e dos seus eixos/dimensões norteadoras.

Descrição do produto gerado: Com o ingresso de novos bolsistas nas escolas parceiras no decorrer do ano letivo, as professoras supervisoras planejaram em conjunto com as coordenadoras de área, estudos, pesquisas e debates com cada grupo de acadêmicos referentes aos objetivos e características do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID e ainda tomada de conhecimento com reflexões sobre os documentos normativos do Projeto.

ANEXO 01: Fotos ilustrativas das reuniões elaboradas para realização de estudos em Grupos de Trabalho Coletivo visando a produção de pesquisas e outros encaminhamentos do Plano de Ação do subprojeto.

- 2) **Tipo do produto:** Mesas redondas relacionadas à educação (teorias contemporâneas), prática de ensino, formação inicial e continuada de professores, relação curso de Pedagogia da UNESPAR/UV escola/articulação teoria e prática.

Descrição do produto gerado: Foram realizados vários encontros com os acadêmicos bolsistas no decorrer deste ano no campus da universidade, a fim de orientar e esclarecer dúvidas para o bom andamento do Projeto nas escolas parceiras e desempenho dos bolsistas no Curso de Pedagogia, lembrando que as atividades realizadas são resultado de estudos e pesquisas realizados pelos mesmos. Entre eles, pode-se citar o estudo e orientações sobre a organização e estrutura do plano de aula, Seminário contemplando a técnica do role play, oficina sobre as técnicas e uso do ábaco em sala de aula, entre outros. As coordenadoras de área também participaram de uma mesa de debates com todos os cinco cursos de Pedagogia que compõe a UNESPAR no III SEMINÁRIO E V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR) - Campus União da Vitória

ANEXO 02: Fotos ilustrativas das mesas de debates temáticos realizados com os bolsistas durante o ano letivo e da programação da mesa redonda no Seminário do PIBID da IES com a participação das coordenadoras de área do sub projeto.

- 3) **Tipo do produto:** Estudos de referenciais teóricos das áreas do subprojeto: Alfabetização e Letramento, Dificuldades de Aprendizagem e Gestão Escolar; Formação Inicial e Continuada; Avaliação Escolar; Metodologia do trabalho docente; Ludicidade; Produção de Relatórios, Pesquisas e Portfólios.

Descrição do produto gerado: No início do ano letivo, durante as reuniões semanais com as supervisoras bolsistas na Universidade as coordenadoras de área orientaram as supervisoras para solicitarem leituras e fichamentos dos bolsistas de autores que referenciam a ludicidade e dificuldades de aprendizagem, para dar início às atividades pedagógicas do projeto com uma boa base de referencial teórico para apoiar a prática no decorrer do ano. Seguindo com os estudos as supervisoras bolsistas e as coordenadoras de área, durante todo o ano letivo, solicitou fichamentos referente aos temas de estudo e pesquisa de cada acadêmico bolsista.

ANEXO 03: Imagem ilustrativa dos fichamentos realizados pelos bolsistas, exemplo de fichamento dos bolsistas e imagens dos cadernos de fichamentos utilizados para fundamentar ações, reflexões e pesquisas.

- 4) **Tipo do produto:** Elaboração de estudos, fichamentos, pesquisas visando a formação do professor pesquisador

Descrição do produto gerado: Um pilar basilar no Plano de Ação do subprojeto é a proposta da formação do professor pesquisador. Com base nesta proposta, nossas ações são permeadas constantemente pela escolha de um tema do viés do projeto, para posteriormente as coordenadoras de área procederem com as orientações para a produção de pesquisas dos bolsistas. Estas orientações acontecem durante a Hora do Trabalho Coletivo mensal e orientações individuais promovidas pelas coordenadoras de área.

Assim, no subprojeto, a formação docente passa necessariamente por leituras, que configura-se como uma ferramenta fundamental de ampliação dos saberes docentes, cultura e realidade escolar. Portanto, os fichamentos das leituras realizadas possibilitam a busca de estratégias para melhor atingir o processo de aprendizagem, dos alunos atendidos nas escolas parceiras. Portanto, buscou-se nas bibliografias especializadas, teoria e fundamentos para aplicabilidade de intervenções que fortaleçam a prática educativa e formação docente inicial, os quais também norteiam as bolsistas a refletir sobre a práxis educacional. Por meio de fichamentos conseguimos obter algumas respostas para as inquietações e problemáticas que nos levaram a produção de artigos. Para exemplificar esta produção no encerramento do ano letivo, foram apresentados os resultados das pesquisas realizadas durante o ano, no evento institucional do PIBID na IES. Da equipe da escola Melvin Jones, as acadêmicas Gisele Ietka Ribeiro, Leticia de Fatima Lachowski e Suzelene de Fátima Xavier Jaretz apresentaram a pesquisa intitulada “A contribuição do lúdico para a Formação dos acadêmicos bolsistas do projeto mão amiga CAPES/PIBID”; o acadêmico Ricardo Rocha apresentou a pesquisa intitulada, “Vivências dos bolsistas do projeto mão amiga - CAPES/PIBID: enfatizando a formação do professor como pesquisador”; a acadêmica Jéssica Damas da Silveira apresentou a pesquisa intitulada “A contribuição do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID para a iniciação a docência, no que se refere ao planejamento das atividades docentes, e as supervisoras bolsistas Amanda Grob e Rosicler Alcantara apresentaram a pesquisa intitulada “A formação continuada das supervisoras bolsistas atuantes no projeto mão amiga CAPES/PIBID nos anos de 2015/2016/2017”.

ANEXO 04: Fotos ilustrativas das orientações individuais e coletivas promovidas pelas coordenadoras de área para a elaboração dos estudos e pesquisas com a correção e exemplo de resultados das produções nos eventos. Pequeno rol de referências recomendadas aos bolsistas para elaboração dos fichamentos.

- 5) **Tipo do produto:** Elaboração de estudos, fichamentos, pesquisas visando a formação do professor pesquisador.

Descrição do produto gerado: Os bolsistas do projeto são sempre estimulados a buscar novos conhecimentos através da realização de pesquisas, fichamentos e grupos de estudo. O principal intuito é contribuir para a formação do perfil profissional docente, estimulando o princípio do professor pesquisador e a busca por novos conhecimentos sempre.

ANEXO 05: Imagens ilustrativas das orientações dos estudos visando a apresentação das pesquisas dos bolsistas do subprojeto em eventos de iniciação científica.

- 6) **Tipo do produto:** Produções bibliográficas: elaboração e publicação de pesquisas em eventos de cunho científico e pedagógico

Descrição do produto gerado: A pesquisa além de ser uma via para a construção de conhecimento e informações, é base para o progresso humano no mundo científico, tecnológico e cultural. É também uma forma de defender uma ideia, com a pesquisa e o trabalho de publicação de livro leva o pesquisador ou escritor a ter uma visão de dentro da escola e transformá-la num espaço de descoberta, dando um sentido ao trabalho dos educadores. A pesquisa na construção do conhecimento do aluno contribuindo para a formação do aluno leitor e futuro pesquisador. Portanto é de suma importância o investimento no desenvolvimento da pesquisa para uma vida de experiências dos bolsistas. A partir de estudos intensos e orientações para produções de pesquisas elaboradas pelos bolsistas durante o ano letivo, tivemos a oportunidade de apresentá-las nos seguintes eventos:

- XIII ENCONTRO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO E X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, organizado pelo curso de Pedagogia da UNESPAR campus de União da Vitória – PR, de 19 a 23 de junho.
- XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. XIII EDUCERE. Tema: Formação de professores: contextos, sentidos e práticas. 28 a 31 de agosto de 2017
- III Seminário & V Encontro PIBID/UNESPAR - realizado de 08 a 10 de novembro.

ANEXO 06: Imagens ilustrativas da participação via apresentação das pesquisas dos bolsistas do subprojeto em eventos de iniciação científica renomados nacionalmente: XIII ENCONTRO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO E X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, III Seminário & V Encontro PIBID/UNESPAR e XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. XIII EDUCERE .

- 7) **Tipo do produto:** Produções bibliográficas: elaboração e publicação de pesquisas em livro com a experiência formativa do PIBID e cadernos pedagógicos.

Descrição do produto gerado: As coordenadoras de área produzem anualmente estudos e elaboram pesquisas visando otimizar as experiências adquiridas na vigência do subprojeto e disseminar o conhecimento produzido sobre a temática do grupo de pesquisas do curso de Pedagogia da UNESPAR/UV no qual fazem parte: GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – GEPE. Deste modo as coordenadoras em parceria profícua publicaram um capítulo na obra organizada pela coordenadora institucional do PIBID, prof.^a Dr.^a Márcia Marlene Stenzler intitulada “Experiências Multidisciplinares na Iniciação à Docência na UNESPAR” com o capítulo com o título “Investigando e Aprendendo com as dificuldades na escola: uma “Mão Amiga” na escola” financiado pela CAPES/PIBID. Em financiamento próprio, a coordenadora do sub projeto Kelen dos Santos Junges organizou e publicou neste ano letivo a obra “Formação Docente: tendências, saberes e práticas” publicado pela editora CRV. Também neste ano letivo de 2017 as duas coordenadoras de área do subprojeto publicaram um capítulo no livro organizado por Eliane Paganini da Silva e Sandra Salete de Camargo Silva com o título “ Metodologia da Pesquisa Científica em Educação: dos desafios emergentes a resultados iminentes” sendo o capítulo 2 das coordenadoras de área intitulado “ A construção do Projeto de Pesquisa como processo científico de “carpintaria intelectual”: um roteiro de estudos”.

ANEXO 07: Imagens ilustrativas das obras publicadas pelas coordenadoras de área do subprojeto.

PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

ATIVIDADE	Produção dos bolsistas
Produções Artístico-Culturais	
Realização de Exposição artístico-cultural	16
Teatros apresentados ou adaptados	12
Participação ou organização de festividade na escola	30
Produção de peça teatral	10
Produção de vídeos	05
Produção de desenhos e pinturas	350
Produção de Sarau, recital ou outra apresentação	02

1) **Tipo do produto:** Produção artístico-cultural do projeto: visita ao abrigo de idosas

Indicador atividade:

AÇÃO U

Descrição do produto gerado: Suscitar nos bolsistas o amor ao próximo e a prática altruísta da caridade perpassa nossos objetivos junto aos bolsistas acadêmicos. Foi desta forma que com a supervisora bolsista da escola João Piamarta,

ANEXO 01: Imagens das atividades interativas realizadas pelo grupo da supervisora bolsistas da escola parceira João Piamarta com as idosas do abrigo Santa Clara.

2) **Tipo do produto:** Produção artístico-cultural do projeto: PRODUÇÃO DE TEATRO E DATAS COMEMORATIVAS

Descrição do produto gerado: As primeiras questões que ocorreram, ao iniciar esta ação com os bolsistas com base em metodologias de ensino: O que ensinar para os bolsistas pouco ou nada familiarizados com o teatro? Como elaborar um teatro para quem não tem nenhuma vivência com a atividade teatral e que recorre ao senso comum quando se responsabiliza por esse tipo de atividade na escola devido à falta de professor com formação para o ensino da arte? Partindo dessa premissa é que as supervisoras bolsistas organizaram com seu grupo pequenas encenações de teatro com os alunos do projeto.

ANEXO 02: Imagens ilustrativas de encenações teatrais que os bolsistas promoveram nas escolas parceiras visando a **Ação U** do Plano de Ação do subprojeto.

3) **Tipo do produto:** Produção artístico-cultural do projeto: GINCANA

Descrição do produto gerado: Agregar entretenimento, esporte, desenvolvimento pessoal, expressão artística e solidariedade estão entre as propostas de uma Gincana. Com base nestes objetivos é que os grupos de bolsistas promoveram e participaram desta atividade promovida pelas escolas parceiras durante o ano letivo. Deste modo, a exemplo disso, os acadêmicos bolsistas participaram de gincanas realizada pelas escolas para os pais além de organizar e para os alunos igualmente.

ANEXO 03: Imagens ilustrativas das gincanas que os bolsistas promoveram e/ou participaram nas escolas parceiras visando a **Ação U** do Plano de Ação do subprojeto.

4) Tipo do produto: Produção artístico-cultural do projeto: FEIRA

Descrição do produto gerado: As bolsistas da escola parceira Guia Lopes participaram ativamente da feira promovida pelo SEBRAE ao auxiliarem a comunidade aprendente na produção de brinquedos recicláveis e ecológicos, na produção de docinhos e no desfile de fantasia dos alunos da escola.

ANEXO 04: Imagens ilustrativas do material confeccionado pelas bolsistas do subprojeto na escola Guia Lopes e exposto na feira do SEBRAE.

5) Tipo do produto: Produção artístico-cultural do projeto: CONFECÇÃO DE CRACHÁS RECICLADOS E COMITE DE CREDENCIAMENTO NO III SEMINÁRIO & V ENCONTRO PIBID/UNESPAR - REALIZADO DE 08 A 10 DE NOVEMBRO

Descrição do produto gerado: As bolsistas do subprojeto ficaram encarregadas de confeccionar 600 crachás para os participantes do III Seminário & V Encontro PIBID/UNESPAR - realizado de 08 a 10 de novembro na UNESPAR/UV. Criativamente solicitaram aos alunos das

ANEXO 04: Imagens ilustrativas do material confeccionado pelas bolsistas do subprojeto na escola Guia Lopes e exposto na feira do SEBRAE.

6) Tipo do produto: Produção artístico-cultural do projeto: CONFECÇÃO DE CRACHÁS RECICLADOS E COMITE DE CREDENCIAMENTO NO III SEMINÁRIO & V ENCONTRO PIBID/UNESPAR - REALIZADO DE 08 A 10 DE NOVEMBRO

Descrição do produto gerado: As bolsistas do subprojeto ficaram encarregadas de confeccionar 600 crachás para os participantes do **III Seminário & V Encontro PIBID/UNESPAR** - realizado de 08 a 10 de novembro na UNESPAR/UV. Criativamente solicitaram aos alunos das escolas parceiras participantes do projeto que fizessem desenhos para dar boas vindas aos bolsistas do evento e colaram em cartões de caixa de leite recoberto de papel de revista. Ficou muito lindo e o impacto foi grande, a ponte de um bolsista de Campo Mourão afirmar que ia escrever uma cartinha de agradecimento para o autor do desenho do seu crachá! Foram mais de três meses para concluir esta atividade. Também o grupo de bolsistas do subprojeto ficou encarregado da comissão de credenciamento do mesmo evento, fato que demandou uma apurada organização para tudo correr bem. Assim as coordenadoras de área fizeram várias reuniões com os bolsistas, articularam a encomenda de uma camiseta própria para o evento, organizaram as pastas e arrumaram o local do credenciamento. Também foi realizada uma escala de bolsistas para o atendimento no comitê nos três horários do dia. Mais uma vez fomos impecáveis na condução de nossas atividades frente à comunidade acadêmica da UNESPAR.

ANEXO 05: Imagens ilustrativas do crachá reciclado e dos bolsistas no comitê de credenciamento liderado pelo subprojeto no **III Seminário & V Encontro PIBID/UNESPAR**

- 7) **Tipo do produto:** Produção artístico-cultural do projeto: MOBILIZAÇÃO EM PROL DA CONTI-NUIDADE DO PIBID JUNTO À COMUNIDADE ACADEMICA, SOCIEDADE E REDES SOCIAIS

Descrição do produto gerado: Apontado por especialistas como a mais bem estruturada política pública para a melhoria da formação inicial de professores no país, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, gerido pelas agência de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, autarquia ligada ao Ministério da Educação – MEC, o PIBID está até a presente data com os dias contados infelizmente. O PIBID, desde julho de 2016 já encolheu significativamente com cortes em bolsas e verbas de custeio. O subprojeto Mão Amiga, nestes sete anos de vida já provou que é um indicador de melhoria na formação docente na região de sua abrangência, além é claro, de contribuir significativamente para a economia da região. Diante deste triste cenário e sem informações oficiais, juntamente com a coordenação institucional, instamos nossos bolsistas a abraçar o movimento contra os cortes e a falta de abertura de diálogo por parte da CAPES por meio de movimentação nas redes sociais com as hastags #FicaPIBID #SomosTodosPIBID #PIBIDsemCortesSemInterrupção #SomosTodosMãoAmiga. Também lideramos o encaminhamento de um grande número de folhas de um abaixo assinado que foi entregue no Fórum do Pibid realizado na Câmara dos Deputados no mês de dezembro, totalizando 9.327 assinaturas da UNEAPAR. Com a liderança da coordenadora institucional, o subprojeto esteve presente na sessão da câmara de Vereadores das cidades gêmeas do Iguazu, momento em que muito bem representados pela coordenadora prof.^a Márcia Stenzler, apresentamos nossa causa aos nobres edis solicitando sua intervenção junto aos seus representantes do poder Legislativo em Brasília. Nossos argumentos em prol do movimento provocaram a adesão de toda a comunidade acadêmica do curso de Pedagogia e da UNESPAR como um todo. Sigamos!

ANEXO 06: Imagens ilustrativas do movimento em prol da permanência do PIBID realizado pelo projeto MÃO AMIGA: em desenhos dos nossos alunos, nas redes sociais, na rua solicitando, assinaturas para o abaixo assinado e nas duas Câmaras de Vereadores das cidades de União da Vitória/PR e Porto União/SC

PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

ATIVIDADE	Produção dos bolsistas
Produções Técnicas, Manutenção de Infraestrutura e outras	
Desenvolvimento de projetos sociais ou educacionais	07
Modificação / inclusão do projeto Mão Amiga no PPP da escola parceira	02
Atualização ou organização de documentos da escola	02
Divulgação do Projeto na IES e nas Escolas Parceiras	12
Seleção dos bolsistas acadêmicos e supervisoras com lista de espera	04
Inserção das bolsistas do projeto no programa e organização da documentação de cada bolsista e sua inserção no SAC.	várias
Visitas na Secretaria Municipal de Educação	06

1) Tipo do produto: Divulgação do Projeto na IES, nas Escolas Parceiras e na Secretaria Municipal de Educação

Descrição do produto gerado: Nos meses de março e julho do respectivo ano, a direção das escolas parceiras organizaram assembleias de pais e professores para apontamentos e esclarecimentos das atividades a serem desenvolvidas durante o ano. Nestas ocasiões estiveram presentes as coordenadora de área do subprojeto Mão Amiga CAPES/PIBID, e os grupos de bolsistas atuantes em cada escola para a apresentação do projeto a comunidade escolar e seus objetivos de atuação do projeto, firmando assim a parceria entre escola e universidade. Na ocasião Os pais tiveram oportunidade de esclarecer dúvidas e fazer relatos de suas percepções em relação ao aprendizado de seus filho e a participação dos mesmos no subprojeto. Para dar andamento à parceria com a Secretaria Municipal de Educação, as coordenadoras de área realizaram duas visitas neste órgão municipal, onde foram recebidas pela Sr.^a Secretária de Educação prof.^a Sandra Leão.

ANEXO 01: Fotos ilustrativas das reuniões para apresentação do sub projeto nas escolas parceiras e na Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória/PR

2) Tipo do produto: Seleção dos bolsistas acadêmicos

Descrição do produto gerado: Abertura de quatro editais de teste seletivo, dois de bolsistas acadêmicos e dois de bolsistas supervisoras para suprimento de vagas no projeto e lista de espera. A procura por ingresso no subprojeto é muito grande, o que consolida nossos objetivos.

ANEXO 02: Fotos ilustrativas dos testes seletivos realizados e modelo de Edital do subprojeto.

3)Tipo do produto: Inserção das bolsistas do projeto no programa e organização da documentação de cada bolsista e sua inserção no SAC

Descrição do produto gerado: Após realização do teste seletivo, é chegado o momento da organização de uma lista dos acadêmicos participantes em ordem de classificação e acordo com sua pontuação, para posteriormente serem chamados ao Projeto. A organização da lista de ingresso fica a cargo das bolsistas supervisoras e das coordenadoras de área. Logo após a documentação legal estar correta, as coordenadoras de área procedem a inclusão do novo bolsista e a exclusão do egresso com a emissão do certificado de participação no subprojeto conforme a frequência de cada bolsista.

ANEXO 03: Fotos ilustrativas dos encontros para os encaminhamentos e checagem da documentação do bolsista ingressante e ingresso para movimentação no SAC.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

As ações e atividades do sub projeto Mão Amiga realizadas durante o ano nas escolas parceiras foram de ílibada importância para a manutenção da qualidade da formação docente inicial e continuada ofertada as bolsistas.

No início do ano a equipe de coordenação de área juntamente com as supervisoras bolsistas das escolas parceiras do município, realizaram um encontro coletivo na Instituição de Ensino Superior (IES) com o objetivo de receber os novos bolsistas e repassar informações de como seria o trabalho a ser desenvolvido no ano letivo de 2017. Estes encontros proporcionam ressignificação aos aprendizados dos bolsistas atuantes e novos aprendizados aos bolsistas ingressantes, bem como ocorre a redistribuição das equipes de bolsistas atuantes nas escolas parceiras.

Já na escola, a equipe de bolsistas após ser recepcionada pela supervisora e equipe pedagógica, realiza a observação das turmas que irá atender durante o ano via Projeto. Neste período é imprescindível que a bolsista perceba as dificuldades dos alunos para iniciar seu planejamento de maneira que auxilie no avanço de cada um buscando por atividades que tenham por objetivo sanar estas dificuldades. O diálogo com a professora regente de turma durante todo o decorrer do ano é muito importante para que a bolsista realize um trabalho eficaz.

Os planejamentos das bolsistas são sempre pautados nas dificuldades dos alunos participantes com atividades planejadas envolvendo o lúdico como principal ferramenta de intervenção, uma vez que, através do lúdico o interesse e atenção dos alunos são despertados e a aprendizagem e diversão são garantidos. Algumas atividades desenvolvidas são específicas para auxiliar no processo de alfabetização das turmas do 1º, 2º e 3º anos atendidos pelas bolsistas, que fazem a diferença no processo de aprendizagem destes alunos.

Para que o trabalho pedagógico desenvolvido no âmbito da escola tenha sucesso é necessário que a equipe esteja unida em prol de um único objetivo, para que isso ocorra é necessário o contato constante entre as bolsistas para que haja troca de ideias e experiências sobre o que cada uma sabe e pode contribuir com as colegas. Este momento acontece nas horas de trabalho coletivo que ocorrem uma vez por semana com a orientação da supervisora bolsista responsável pela equipe e/ou com a coordenadoras de área.

Além das atividades direcionadas aos alunos participantes do Projeto, as bolsistas planejam e aplicam oficinas lúdicas para todas as turmas da escola em que atuam, buscando por uma relação de colaboração com professoras e promovendo a diversão aos alunos em datas especiais como: Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças entre outras. Cada oficina é planejada pela equipe de bolsistas que cuidam de cada detalhe desde a escolha das brincadeiras, confecção de materiais até o momento da aplicação.

Todas estas ações e atividades relatadas são registradas e ressaltadas no blog do Projeto Mão Amiga que é mantido pela equipe de gestão com registros do trabalho realizado por todas as equipes atuantes nas escolas parceiras do município de União da Vitória e também em uma página no facebook.

Outra forma de evidenciar o trabalho desenvolvido é através das pesquisas elaboradas pelas bolsistas durante o ano, com base em suas experiências de atuação no Projeto e sob a orientação das coordenadoras de área.. Estas pesquisas resultadas em artigos apresentados em diversos eventos científicos da área educacional fazem com que os

bosistas tenham um olhar reflexivo sobre a profissão escolhida e possam autoavaliar sua prática dentro do Projeto oportunizando em novas descobertas sobre o fazer docente, para além da produção do conhecimento.

IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação de professores é um tema muito discutido no meio educacional. A trajetória de um educador se constrói e reconstrói conforme sua atuação no ambiente escolar por meio de experiências adquiridas durante os percursos formativos e profissionais.

Um dos principais objetivos do PIBID encontra-se na valorização do magistério, incentivando a elevação da qualidade na formação dos professores, para sua atuação no ensino da educação básica.

Ressalta-se também que com a participação no programa, o acadêmico bolsista, atua como pesquisador de novas possibilidades ao processo ensino da aprendizagem, sua atuação direciona-se ao trabalho com alunos reais. No curso de Pedagogia da UNESPAR/UV os acadêmicos bolsistas atuais, direcionam seus estudos para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Visando sanar estas dificuldades, o acadêmico bolsista utiliza-se de metodologias lúdicas, as quais fazem parte dos objetivos do projeto pibidiano do curso.

O subprojeto Mão Amiga CAPES/PIBID proporciona mais uma configuração de formação inicial e continuada relevante e ímpar, pois realizamos constantemente estudos e pesquisas, participamos de eventos e socializamos vivências e saberes a partir das vivências da docência. Dessa forma, os conhecimentos compartilhados são aplicados na prática docente, ou seja, são ações e reflexões que são levadas para o ambiente escolar.

O subprojeto apresenta impactos significativos e notáveis na formação inicial de professores, visto que os acadêmicos bolsistas realizam a prática pedagógica assistida, recebendo auxílio e orientações contundentes para a elaboração dos planos de aula, sanando as dúvidas sobre a prática e intervenções com alunos. Nesse contexto, se amplia a formação acadêmica com a pesquisa e a busca pelo conhecimento. Aliando assim, a teoria com a prática, refletindo diretamente nas suas ações voltadas a sociedade aprendente. Sociedade esta, que irá receber profissionais com maior conhecimento e experiências em sua prática pedagógica.

Os impactos também atingem as professoras supervisoras bolsistas, que ampliam seus conhecimentos e recebem capacitações para orientar os bolsistas. Contudo, o Subprojeto Mão Amiga contribui significativamente com a educação de qualidade. Neste sentido estas ações impactantes vêm de encontro ao pensamento de Luckesi (2006) quando afirma que “[...] se todos os professores deste país desenvolverem com proficiência a sua atividade profissional, estaremos dando um grande passo no sentido de possibilitar as nossas crianças, jovens e adultos condições de crescimento”.

O Projeto é impactante também, na oportunidade que os professores aprendizes têm em relacionar os conhecimentos teóricos com a prática, contribuindo assim, para uma formação de qualidade. Ao vivenciar situações do cotidiano da sala de aula, no contexto desafiador que é o atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem o acadêmico bolsista tem a possibilidade de avaliar e reavaliar sua metodologia pedagógica, construindo sua práxis educativa, a partir de suas próprias experiências e por meio da observação e acompanhamento do desenvolvimento do seu aluno. Desta forma todos ganham, pois, o professor aprendiz aprende a ser professor e o aluno melhora suas habilidades como

estudante. A escola também ganha ao receber atendimento para os seus alunos com dificuldades de aprendizagem, pois a demanda sempre é maior do que a oferta de professores para atendimento de reforço.

A oportunidade de atuar como bolsista no Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID impacta nos momentos de aprendizagem e reflexão a cerca da profissão professor, o contato com professores experientes atuantes nas escolas parceiras torna-se um norte certo neste processo.

Todas as atividades realizadas dentro do âmbito do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID são de relevada importância para a contribuição da qualidade na formação dos bolsistas e fortalecimento do fazer docente evidenciando assim o objetivo do Projeto que é em suma contribuir para a construção de aprendizagens docentes, fundamentado na práxis do fazer pedagógico. O futuro professor além de pesquisador torna-se o próprio sujeito da investigação, sendo o agente transformador de sua prática e principal mediador no processo de ensino-aprendizagem do aluno que participa do Projeto.

Cada ação pedagógica realizada no âmbito do Projeto possui um caráter de ressignificação da teoria da sala de aula da Universidade frente a prática docente aplicada na escola parceira.

Os bolsistas desenvolvem além da reflexão e criticidade uma compreensão da realidade escolar o que auxilia no desenvolvimento dos planejamentos voltados a dificuldades dos alunos participantes.

Outro ponto a ser ressaltado é do trabalho coletivo que ocorre entre as equipes atuantes nas escolas parceiras. Sobre este ponto, fica evidente que a cooperação e coletividade são ingredientes indispensáveis para a profissão docente obter sucesso.

IMPACTOS NAS ESCOLAS PARCEIRAS

Os impactos do Programa institucional de bolsa de iniciação a docência (PIBID), via projeto Mão Amiga é significativo a partir de consideráveis contribuições às escolas parceiras de educação básica que recebem os bolsistas acadêmicos em processo de formação. Ao mesmo tempo em que o projeto oferece apoio contribuindo com o trabalho desenvolvido nas escolas, também possibilita a aproximação desse espaço para o desenvolvimento e a construção de novas habilidades que o novo cenário da educação básica esta exigindo para a formação profissional de professores. Isso se configura na troca de parcerias que são construídas durante o desenvolvimento das atividades do projeto, uma vez que, os bolsistas entram em contato com seu futuro espaço de atuação, adquirindo novas habilidades profissionais por meio do contato com os professores formados e atuantes na educação básica.

O Projeto atua como fio condutor entre a gestão da escola parceira e os seus alunos, com o intuito de observar o que o aluno consegue aprender e aplicar a melhor metodologia com os mesmos. Todas as questões vão somando às atividades que são direcionadas aos alunos. O que isso vai trazer de benefícios para as escolas parceiras? A curto prazo, alunos mais espertos, motivados e competentes, que vão passar de ano com conteúdo a mais, se colocando a disposição para ajudar outros alunos nos enfrentamentos diários; em médio prazo, professores que não precisaram atrasar os conteúdos com alunos com dificuldades de aprendizagem, por conta do rendimento da classe; e alunos mais fortalecidos e com a autoestima alta por ter superado as dificuldades; em longo prazo, a escola como um todo sentirá os impactos positivos de alunos com vontade de estudar, animados a aprender cada

vez mais, melhorando seus índices de avaliação externa. Neste sentido, quando observados os casos onde o educando está se desenvolvendo, nota-se a importância do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID dentro das escolas parceiras. O vínculo afetivo que se estabelece neste grupo, feito entre professores bolsistas, a gestão e professores da Escola Parceira, e os alunos do projeto é gratificante. A necessidade de projetos sempre voltados para o trabalho individualizado na escola, e de forma lúdica facilita a aprendizagem em qualquer fase de ensino onde está sendo aplicada. Principalmente quando está sendo forjado o caráter da criança, e as tendências podem aparecer, neste sentido, a disciplina e os temas aplicados de forma correta podem mudar a vida para melhor das nossas crianças. “a educação está entre as atividades mais elementares e necessárias da sociedade humana, que jamais permanece tal qual é. Porém se renova continuamente através do nascimento, da vinda de novos seres humanos” (ARENT, 2003, p.234). Neste sentido, somos todos responsáveis pela educação dada a estes novos humanos que estão nascendo.

Nas escolas em que o PIBID atua, são elaborados diversos projetos e atividades que visam uma melhoria na aprendizagem dos alunos. Estas ações têm ajudado tanto docentes quanto discentes, pois os acadêmicos bolsistas realizam um trabalho mais direcionado e individualizado com aqueles alunos que apresentam um rendimento menor na sala de aula regular. Estas ações contribuem para que estes alunos acompanhem o ritmo da turma e assim possibilitam ao docente trabalhar com a turma de maneira mais uniforme. Além de contribuir com o trabalho do professor docente da escola, as acadêmicas bolsistas envolvem-se em diversas atividades promovidas pela escola. Neste sentido, é possível afirmar que os benefícios que o PIBID traz às escolas públicas municipais, têm sido favoráveis principalmente nos resultados do processo de ensino e aprendizagem dessas escolas.

Assim como sugere o nome do subprojeto Mão Amiga, as escolas recebem uma grande “Mão Amiga” com seus parceiros aprendizes, que aprendem ao ensinar, estimulando a aprendizagem significativa. O que propicia um benefício a toda a escola, atingindo a aprendizagem de maneira eficiente e interativa.

IMPACTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O projeto Mão Amiga CAPES/PIBID oportuniza a escola de Educação Básica uma aproximação ímpar com a Universidade. Esse vínculo favorece a melhoria da formação inicial das acadêmicas bolsistas e na formação continuada dos professores, além disso, permite a socialização e trocas de saberes e experiências, que são disseminadas por meio de estudos e pesquisas, refletindo diretamente na aprendizagem das crianças. Dessa forma nota-se que todos os envolvidos são beneficiados com essa parceria.

De outra forma, o subprojeto Mão Amiga, impacta de forma muito positiva nas escolas parceiras, pois objetiva trabalhar o universo infantil como um todo, ou seja, não se olha apenas a criança que não aprende, mas se busca entender o porquê não aprende, muitas vezes falta apenas um carinho, um incentivo, buscamos resgatar a autoestima, a realidade de cada criança que entra no projeto. Por meio da pedagogia lúdica, restauramos a motivação e o gosto pelo aprender, também desenvolvemos várias atividades que despertam a imaginação e o faz de conta, essencial para todas as crianças.

O subprojeto “Mão Amiga” ao contemplar as escolas com baixo IDEB inseridas em

contextos desafiadores, com grande número de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, possui papel importante no auxílio à superação das dificuldades, causando impactos significantes na Educação Básica. Visando melhorar a qualidade do ensino, apoiando as escolas parceiras na busca pela superação das eventuais dificuldades. Dificuldades estas, que não recaem apenas ao ambiente escolar, mas que podem ser aliadas a diversos fatores, entre eles: métodos de ensino, estrutura familiar comprometida, falta de afetividade, alimentação, entre outros. Entretanto, a metodologia do subprojeto “Mão Amiga”, procura contemplar métodos dinâmicos, que objetivem atingir os alunos de maneiras diferenciadas da rotina das salas de aula, tendo a afetividade como questão primordial na relação bolsista-aluno.

O subprojeto objetiva introduzir os acadêmicos no meio escolar, para que os mesmos possam compreender o cotidiano de uma Instituição e aprender a lidar situações além da sala de aula, desenvolvendo projetos de caráter inovador. Os licenciados, ao vivenciarem a prática pedagógica em sua área de formação, passam a ter a sala de aula como um espaço em que se traduz o conhecimento em experiências práticas de ensino. Quando as atividades de vivência pedagógica se expandem para além da sala de aula, amplia-se sua visão do entorno e conseqüentemente, do todo, e o educar passa a ser percebido como um processo que ultrapassa a percepção cognitiva. Por isso, a atuação dos bolsistas ocorre não só durante as aulas, mas também como participantes de reuniões de pedagógicas, pais, conselhos de classe, conhecendo cada ação escolar, seus objetivos e perspectivas.

Na educação Básica os impactos podem ser ainda melhores, com projetos voltados para os Educandos e educadores. A capacidade de absorver os conteúdos está ainda um pouco adormecida e muitas vezes, o educando perde a oportunidade de desconstrução e reconstrução do novo saber. Portanto, a interação e ludicidade no contra turno, não somente de alguns, mas de todos os alunos, poderia direcioná-los e capacitá-los com mais pertinência as vicissitudes que a vida moderna reserva. É preciso apostar nos projetos, aceitando que eles podem trazer benefícios excelentes. O educando pertencente ao Projeto sai com um saldo positivo, na visão dos bolsistas participantes do Projeto, quando mais os Professores da escola parceira estiverem dispostos a cooperar com o Projeto, demonstrando onde está a dificuldade e deixando a responsabilidade de solucionar-los para os professores pertencentes ao Projeto, mas qualidade a escola adquire. E neste sentido ocorre a dupla aprendizagem, o bolsista que aplica o Projeto que deve procurar os melhores conteúdos e a melhor metodologia, respeitando os educando na sua individualidade e o seu tempo. E o educando que responde com alegria, e mostrando posteriormente com satisfação, alguns detalhes que aprendeu com os professores do Projeto e que poderá fazer a diferença, seja na educação Básica onde ele se encontra, como em estudos posteriores. E tudo isso reflete na escola parceira que ganha com maior rendimento dos educandos.

IMPACTOS NA PÓS-GRADUAÇÃO

O aluno de licenciatura encontra ao longo da graduação um desafio, unir teoria e prática. Além dos trabalhos de campo, o estudante que tem a oportunidade de participar de um programa como o PIBID, tem oportunidades de assimilar melhor o conteúdo, que mais tarde refletirá na sua prática profissional, diante de ações desenvolvidas pelo bolsista do PIBID, como atividades significativas durante o decorrer do estágio possibilitam diversos tipos de saberes, de forma que permitiu o bolsista agir de maneira crítica num processo dialético entre teoria/prática. Levando-se em conta todo o conhecimento adquirido na

graduação com o Projeto, é de fundamental importância que ingresse em uma pós-graduação para que esteja sempre em formação contínua.

A pós-graduação é uma afirmação de o saber ao longo da vida. E torna-se na maioria dos casos o arremate e aperfeiçoamento da graduação. O futuro professor que busca a especialização deve ter em mente que é imprescindível gostar do que faz antes de se colocar disponível á continuar os estudos. Mas estará animado a continuar quando efetivamente aprende os conteúdos, tornando-se mais fácil dar continuidade. Não se consegue aprender quando o que é repassado é algo sem sentido, em tudo deve haver algum sentido, e nisto o Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID vai de encontro, nos trazendo um sentido, que é a aprendizagem na prática, e o estudo direcionado, que fará com que os bolsistas ou participantes do Projeto possam empenhar bem o seu papel como futuros Professores, pois a prática sem a teoria de nada vale.

A construção do conhecimento ocorre gradativamente, e os desafios no campo do saber, não podem ser definidos somente pela graduação, e sim por todos os componentes que envolvem o conhecimento como um todo. Entrando em projetos voltados para a educação, o educando terá mais chances de concluir os estudos, e entrar na pós-graduação com subsídios para permanecer no curso até o final.

Objetivamente ao ingressar como bolsistas supervisoras, as professoras do município têm a oportunidade de aprimorar seu currículo e almeja prosseguir em seus estudos. Exemplo disso é a ex bolsista acadêmica Graziela de Castilhos que conseguiu ser aprovada no mestrado em Educação na Universidade Federal do Paraná com um projeto sobre a temática do subprojeto e concorrendo com mais de mil candidatos!

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

A práxis docente de acadêmicos e ao mesmo tempo bolsistas, proporciona para os nossos aprendizes a constante ação-reflexão-ação, nas quais o que se aprende em sala de aula na Universidade pode ser aplicado e repensado na prática no chão da escola. Além da participação e observação nos ambientes escolares que amplia os olhares para além da teoria, formando alunos críticos e atuantes na sociedade. E vale ressaltar, que este processo se torna mais enriquecedor, pois enfoca a ludicidade como metodologia de mediação e a interação acadêmico-aluno.

Apesar do Curso de Pedagogia UNESPAR/ FAFIUV, já possuir seus 57 anos de serviços educacionais oferecidos na região Sul do Paraná, somente a partir do edital de 2009 da CAPES/DEB/PIBID é que o curso pode oferecer aos seus acadêmicos 30 bolsas de estudos de um programa só e mais 08 bolsas de estudos para as professoras egressas do curso, o que se constitui numa oportunidade democrática e única de crescimento intelectual via estudos e pesquisas que o projeto proporciona.

O Projeto Mão Amiga oportuniza a práxis docente inicial de aprendizes desde o primeiro ano de ingresso no curso em escolas públicas parceiras utilizando o lúdico para superar as dificuldades de aprendizagens apresentadas pelos discentes. Até então essas práxis sistematizadas e assistidas se faziam presentes no Curso do Pedagogia apenas nos estágios, fato que na maioria das vezes acaba não suprimindo todas as necessidades desenvolvimentais do perfil profissiográfico do curso encontradas na construção do profissional em sua área. E abrange também além de conhecimentos

práticos, também os teóricos, sendo que auxiliam para produções de textos científicos e enriquecimento do currículo dos bolsistas.

Portanto, o Projeto mesclado com o Curso de Pedagogia possui um impacto muito gratificante e positivo para a formação do docente inicial e para a construção do seu perfil profissional, visando sempre um profissional qualificado.

O curso de Pedagogia é o mais concorridos no vestibular da UNESPAR, campus de União da Vitória. Ao iniciar o percurso acadêmico os desafios vivenciados diariamente pelos ingressantes fazem com que muitos pensem em desistir logo do curso. O Projeto Mão Amiga serve de guia durante este percurso auxiliando na compreensão e possibilitando aos acadêmicos bolsistas se firmarem na convicção dos propósitos de formação do curso a partir da oportunidade de vivenciar a formação docente inicial de forma concreta, unindo teoria e prática.

Este contato com o campo de trabalho docente se faz com que os obstáculos sejam superados e transformados em avanços profissionais extraordinários. O crescimento acadêmico é algo muito evidenciado nos bolsistas do Projeto Mão Amiga, uma vez que, a prática docente vivenciada proporciona momentos próprios para este avanço.

Cada bolsista torna-se pesquisador do seu próprio fazer, tendo sua visão sobre a profissão ampliada e sua prática reformulada a cada novo saber; isso ocorre durante a elaboração de fichamentos das leituras realizadas sobre a atuação docente e produção de artigos que reafirmam os resultados positivos atingidos pelo Projeto Mão Amiga em cada escola parceira do município de União da Vitória.

Cada experiência faz com que os bolsistas reflitam sobre a docência e se solidifique cada vez mais sua identidade profissional, todo esse processo reflete no trajeto acadêmico dentro da sala de aula da Universidade. Os bolsistas são exemplos dentro do curso, muitos se destacam em diversas áreas acadêmicas fazendo com os colegas que não são bolsistas sintirem o desejo de permanecerem firmes na profissão mesmo frente aos desafios encontrados.

Concluindo, se evidencia que o subprojeto Mão Amiga volta as suas ações para a formação docente inicial e contribui significativamente para a compreensão da práxis educacional. Proporciona vivências ímpares na formação acadêmica, pois permite ao licenciando o contato direto com o ambiente escolar muito antes de se iniciar os estágios obrigatórios do curso de Pedagogia. É válido ressaltar que os maoamiguenses estão um passo a frente no que tange as intervenções escolares, pois faz parte de suas atividades o planejamento das intervenções a serem realizadas com as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Dentro das atribuições dos pibidianos, cabe mencionar a leitura e pesquisa que faz parte da formação inicial e continuada, além da elaboração e publicação de artigos. Tais tarefas contribuem significativamente para excelente formação do professor bem como o bom andamento do curso de Pedagogia.

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

No curso de Pedagogia, a inserção de acadêmicos no ensino básico traz muitas dificuldades, pois o exercício da docência no Brasil é uma atividade nada atrativa, em virtude de vários fatores, como precarização do ensino, baixos salários, péssimas condições de infraestrutura das escolas, além disso a formação dos profissionais de educação também é outro fator que influencia na hora de atuar como

docente e enfrentar a difícil tarefa de ser um educador, já que requer maior atenção, conhecimento e habilidade.

Neste sentido, ao operacionalizarmos o subprojeto Mão Amiga, nos deparamos com algumas dificuldades entre elas, destacamos: a falta de informação dos professores, diretores, supervisores e todos os cooperadores das escolas sobre qual a verdadeira função do PIBID, pois muitas vezes somos confundidos com contraturno; os bolsistas ficam às vezes com mãos atadas para fazer alguma atividade na escola, por serem confundidos com estagiários; há receio dos professores com relação aos objetivos do projeto, por ainda não conhecerem o programa e não se interessarem em conhecê-lo; falha na comunicação entre todos os bolsistas e supervisores; falta de liderança e organização de algumas professoras supervisoras; falta de compromisso de alguns bolsistas para com os propósitos e encaminhamentos do subprojeto; falta de compromisso com o cumprimento de prazos dados pelas coordenadoras de área e com a execução do Plano de Ação na sua totalidade, entre outras dificuldades.

Somadas a essas dificuldades comportamentais dos atores aprendizes da comunidade que abrange o subprojeto, ainda se soma uma maior: a falta de recursos para a manutenção do subprojeto, fato que faz com que se busque soluções alternativas, mas que nem sempre agradam e atendem as expectativas de um projeto tão grandioso como é o Mão Amiga.

Infelizmente, acabamos por refletir no projeto, o espectro da precarização do trabalho docente, o que nos deixa muitas vezes desanimados frente ao cenário de incertezas produzidos pela agência financiadora dos bolsistas.

Quanto às dificuldades comportamentais, seguimos na luta para consolidar nossas ações docentes no Ensino Superior e no interior do curso de Pedagogia. Quanto às dificuldades de custeio, contamos com a colaboração das escolas parceiras e dos bolsistas que muitas vezes tiram dinheiro do bolso. Quanto à manutenção de tão importante e incomensurável programa, seguimos na luta pela sua ampliação e manutenção, sem cortes e sem hipocrisia. Sigamos!

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

No que se refere a permanência dos estudantes do curso de Pedagogia da UNESPAR/UV, a bolsa concedida pela CAPES contribuiu para uma maior dedicação aos estudos, evitando a evasão. Ainda, melhorou a autoestima dos acadêmicos, na medida em que, ao frequentar as atividades do projeto, passaram a estabelecer significado na construção da sua identidade profissional.

A integração entre Educação Superior e Educação Básica favorece, sobremaneira, o desenvolvimento da aprendizagem dos acadêmicos em diversos aspectos: 1) na leitura e produção escrita; 2) na oralidade para apresentação de trabalhos em eventos científicos e na prática das intervenções dos estágios curriculares; 3) nos aprofundamento teóricos; 4) nos trabalhos interdisciplinares; 5) na transposição teoria e prática; 6) na autonomia; 7) no trabalho em equipe; 8) na participação efetiva das atividades de planejamento pedagógico e gestão escolar; 9) no direito da igualdade e equidade do indivíduo;

O subprojeto incentivou as escolas públicas de educação básica do município de União da Vitória/PR a mobilizar seus professores para serem co-formadores dos futuros docentes, tornando-as protagonistas em processos de formação inicial para o magistério no interior da Universidade. Dentro do subprojeto foram desenvolvidas diversas ações a fim de estabelecer parceiras e trabalhos colaborativos com as escolas públicas da educação básicas.

- 1) Reuniões com a secretária municipal do município sede da Universidade, com diretoras,

coordenadoras das escolas e professoras da Educação Básica, juntamente com as coordenadoras do subprojeto para apresentação das propostas e debate sobre o desenvolvimento do Plano de Ação.

- 2) Participação das supervisoras em grupos de estudos na Universidade, para aprofundamento teórico e desenvolvimento de pesquisas e conseqüentemente, possibilitando a formação continuada das supervisoras;
- 3) Participação dos alunos da Educação Básica, em atividades interdisciplinares na universidade promovendo a integração de todos os envolvidos durante o dia do PIBID;
- 4) Participação das escolas parceiras nos movimentos sociais como passeatas e abaixo assinados para continuidade do PIBID;
- 5) O subprojeto atendeu escolas com IDEB baixo, com o objetivo de oferecer aporte pedagógico para aprendizagem dos alunos;
- 6) Os resultados do subprojeto levou as secretarias de educação a pedir ampliação para toda rede de ensino.

Observou-se que houve maior procura no campi para o curso de Pedagogia. A proposta pedagógica desenvolvida no subprojeto contribuiu, significativamente, para o embasamento teórico e prático de que tanto os estudantes necessitam para sua formação profissional. Não se trata de desqualificar o currículo do curso de Pedagogia, mas a carga horária destinada ao subprojeto colabora para a ampliação do conhecimento e fortalecimento do Projeto Pedagógico do Curso, assim como, análise e retomadas das ações neste documento norteador, agregando maior valor à formação docente.

O subprojeto tem solidificado o curso de Pedagogia, pelo fato de promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica, com isso, fortalecesse a formação dos futuros docentes que passam a vivenciar e organização e prática do trabalho pedagógico, na medida em que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola, desta forma favorece não somente a qualidade da formação inicial, mas também a do professor em serviço.

Destaca-se, ainda, que o subprojeto foi apontado como relevante para adequações no Projeto Pedagógico do Curso, e também incitou a continuidade da pesquisa na área por uma ex bolsista no programa de pós-graduação stricto sensu na Universidade Federal do Paraná.

Algumas atividades realizadas de acordo com o Plano de Trabalho e as metodologias adotadas no subprojeto serviram de suporte para a formação inicial e continuada de professores e merecem destaque:

- Planejamento, preparação e avaliação dos planos de aulas: análise e reflexão sobre as ações pedagógicas a serem realizadas, buscando aprimorar o desenvolvimento do projeto.
- Elaboração de resumos, artigos científicos, relatórios de eventos, relatórios de atividade e portfólio, capítulos de livros;

Durante todo o decorrer do projeto, as coordenadoras, supervisoras, bolsistas acadêmicos, pesquisaram, analisaram, coletaram informações e organizaram resumos expandidos para participação em eventos como: Dia do PIBID, Fórum das Licenciaturas, Seminários, Congressos Nacionais e Internacionais e Minicursos.

- Produção de materiais didáticos pedagógicos: confeccionados de acordo com as demandas do planejamento;
- Criação de blog e uso de redes sociais;
- Grupos de estudos com todos os envolvidos;

Por fim, acreditamos que está havendo um grande benefício na execução do projeto, pois, o

mesmo contribui para fortalecer e criar uma parceria entre a universidade e a escola de educação básica, contribuindo para a melhora na formação inicial de docentes e com resultados positivos que vão contribuir para a aprendizagem das crianças.

De outra forma, o subprojeto Mão Amiga apresenta como potencialidade a grande repercussão positiva nas escolas parceiras e em toda comunidade escolar e acadêmica, uma vez que se organizou e se fundamentou no tripé: ensino (planejamento e administração de aulas com metodologias diferenciadas e lúdicas pelas bolsistas acadêmicas nas escolas parceiras), pesquisa (elaboração de estudos e divulgação de pesquisas na área de abrangência temática do projeto: formação docente e alunos com dificuldades de aprendizagem) e gestão escolar (administração e supervisão do desempenho das bolsistas nas escolas, elaboração, encaminhamento e arquivamento de toda a documentação legal do Projeto, administração da verba de custeio, etc.).

O Projeto proporcionou uma oportunidade de aprendizagem ímpar, pois possibilita uma relação fundamental no âmbito acadêmico: a que cria o vínculo entre teoria e prática a partir de vivências na realidade escolar com oportunidade de remuneração dos estudos realizados, fato escasso no âmbito da UNESPAR/UV. Neste tocante, acredita-se que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto Mão Amiga contemplou experiências e vivências da profissionalidade docente concretas, localizadas, democráticas e sustentáveis. A expectativa com os resultados do Projeto reside no fato de se comprovar que por meio de sua operacionalização é possível melhorar não só a qualidade profissional docente, mas também a qualidade de vida e a autoestima destes profissionais historicamente desvalorizados na nossa sociedade via oferecimento de políticas públicas de oferta de bolsas de estudos pelo PIBID/CAPES.

A expectativa de todo o curso de Pedagogia da UNESPAR/UV é que o referido projeto continue materializando seu plano de trabalho pela via do lançamento de um novo edital que não descaracterize os objetivos do programa que até então tem se mostrado extremamente imprescindível para a formação e desenvolvimento da docência num país carente de ações que qualificam educadores.

4. 7. 10 QUÍMICA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1. Estudos em grupo	Identificar fragilidades teórico/pedagógicas e criar momentos de estudo em grupo para aperfeiçoamento dos trabalhos.	Esses momentos de estudo tem acontecido desde o início do ano de 2016, se mantendo de forma periódica, com encontros de todo o grupo ao menos uma vez por mês.	Os alunos têm se sentido mais confiantes diante das situações de ensino e dispostos a discutir e aprender temáticas que os auxiliam tanto no preparo das atividades do PIBID quanto das disciplinas do curso.
2. Apresentação dos bolsistas	Apresentar aos alunos participantes dos projetos nas respectivas escolas quem são os bolsistas do PIBID Química que trabalham com eles durante o ano.	Essa atividade ocorreu no mês de fevereiro, quando os bolsistas do PIBID Química foram às escolas parceiras se apresentar ao novo grupo de alunos participantes do projeto.	Foi bem significativo esse momento, pois os alunos se sentem mais confiantes em participar do projeto quando conhecem quem serão os bolsistas que irão conduzir as atividades. Também é importante valorizar o momento de divulgação do PIBID para as escolas parceiras.
3. Introdução à Química	Compreender o contexto histórico que envolve a Química e sua importância para a ciência.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa, em 23/02/2017. Foi uma atividade introdutória sobre a Alquimia, laboratórios de química, equipamentos e materiais de laboratório em	Como esta foi uma aula introdutória ao projeto com apresentação da ciência Química e do local de pesquisa que é o laboratório, todos os objetivos propostos foram alcançados de forma satisfatória, pois a participação dos estudantes foi efetiva em todas as atividades realizadas.

		geral.	
4. Atomística	Compreender um pouco sobre o átomo; Os tipos de higiene e como aplicá-las no dia a dia.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa, em 10/03/2017. Foram abordados os diferentes modelos atômicos, seus desenvolvimentos e os cientistas envolvidos nesse processo. Também foi feita uma relação com o conceito de átomo, elemento e composto com os produtos utilizados para os mais variados tipos de higiene.	Pode-se observar com a realização desta aula e das atividades diferenciadas que os alunos ficaram bastante satisfeitos ao conhecerem os modelos atômicos, e puderam entender que tudo é constituído por pequenas partículas, no caso os átomos. Nesta aula, houve uma grande participação dos alunos, principalmente nos temas abordados sobre higiene, onde surgiram muitos questionamentos e dúvidas que foram sanadas através de uma construção de pensamento coletivo. Muitos alunos expuseram casos que aconteceram consigo mesmos, ou fatos que ouviram na mídia em geral. Assim contribuindo para o andamento da aula, debate de ideias e dessa forma construindo um conhecimento empírico.
5. Propriedades Gerais e Específicas da matéria	Ao final da unidade de estudo o aluno deverá ter conhecimento do conceito de matéria, de suas propriedades gerais e específicas.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão no dia 16/03/2017. Os bolsistas apresentaram explicações a respeito da matéria e suas propriedades. Realizaram experimentos para mostrar como ocorrem as mudanças de estado de agregação da matéria, e sobre densidade dos materiais.	São várias as contribuições que o processo oferece aos acadêmicos: convívio em sala de aula, conhecimento da realidade escolar para que num futuro próximo possa ser aperfeiçoado e continuado o que está dando certo, preparação de aulas mais dinâmicas, utilização de atividades experimentais o que leva um estudante a ter maior interesse pela disciplina.
6. Introdução a tabela Periódica	Conhecer o contexto histórico que envolve a tabela periódica dos elementos químicos.	A atividade foi realizada no dia 24/03/2017, na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Foi realizada uma introdução histórica sobre a tabela periódica e como	Com a realização da atividade sobre os elementos químicos foi possível observar a participação dos alunos, o grau de comprometimento e a troca de informação entre eles. Outros questionamentos foram feitos pelos alunos a respeito da aplicação de alguns elementos em nosso cotidiano. Então no processo de construção do saber, tiveram suas dúvidas sanadas.

		está dividida. A partir de uma atividade com rótulos de embalagens de produtos os alunos puderam identificar diferentes elementos que fazem parte do nosso dia a dia e que também fazem parte da tabela periódica.	
7. Fenômenos Físicos e Químicos	Ao final desta unidade, o estudante terá oportunidade de diferenciar um fenômeno físico de um químico.	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual São Cristóvão no dia 30/03/2017. Após a parte teórica, foram feitos diversos experimentos para que os educandos pudessem fixar o conteúdo, tirando a dúvida principal: identificar se é um fenômeno físico ou químico.	Ao final da atividade os alunos conseguiram reconhecer o que são reações químicas e como os fenômenos físicos agem nas substâncias. Desta maneira, o educando percebeu como ele pode interferir e resolver problemas do cotidiano.
8. Retomada de conteúdos	Revisar os importantes conceitos sobre átomo, regras de laboratório, tabela periódica e noções básicas dos diversos tipos de higiene.	A atividade foi realizada no dia 07/04/2017, na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Como forma de relembrar os conteúdos foram realizadas algumas dinâmicas de grupo e jogos didáticos.	A construção e aplicação de recursos para o ensino de química teve grande receptividade por grande parte dos alunos. Os alunos ficaram curiosos, demonstrando interesse e entusiasmo na realização do jogo do dominó da tabela periódica e na competição da força.
9. Modelos atômicos	Que os alunos compreendam a evolução dos	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual São Cristóvão no dia	A aula teve grande contribuição para a formação docente, pois preparar aulas práticas com materiais diferentes e alternativos permitem tanto aos acadêmicos quanto aos alunos um melhor

	modelos atômicos, desde a suposição de Demócrito de que existia uma partícula indivisível até o modelo de Rutherford.	06/04/2017. Foram abordados os conceitos relacionados aos modelos atômicos de Dalton, Thomson e Rutherford.	aprendizado, pois é na prática percebe-se os aspectos positivos desenvolvidos durante o projeto. Com nosso auxílio os alunos conseguiram concluir bem as atividades.
10. Apresentação Teatral	O principal objetivo a desta atividade, foi apresentar aos alunos como os cientistas e filósofos antigos imaginavam como eram constituídas as coisas do universo, e como houve a evolução dos modelos atômicos através do tempo.	A atividade foi realizada no dia 28/04/2017, na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Os bolsistas prepararam um texto na forma de teatro sobre o tema do desenvolvimento dos modelos atômicos através dos tempos. Os alunos eram os personagens do teatro.	Esta atividade contribui em diversos aspectos. Primeiro, é possível conhecer melhor os alunos e como é a desenvoltura de cada um deles em uma atividade diferenciada como esta. Também contribui para a formação docente, no sentido de o bolsista se desdobrar na elaboração de uma atividade que ele acredita que será boa para que seus alunos se desenvolvam e aprendam mais.
11. Elementos Químicos	Ao final desta aula, o aluno deverá ter compreendido o que são elementos químicos, isótopos, isóbaros, isótonos e a distribuição eletrônica.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão, no dia 20/04/2017. Nesta aula foi realizada a abordagem teórica sobre os elementos químicos e suas posições na Tabela Periódica, mostrando também que todos os elementos químicos conhecidos	De maneira geral houve o entendimento do conteúdo estudado. Para os bolsistas foi importante compreender que é necessário que haja uma dinâmica de trabalho onde as orientações são feitas a grupos menores, o que potencializa a compreensão e participação dos alunos.

		apresentam isótopos correspondentes. Em seguida os bolsistas dividiram a turma em duplas onde foram entregues listas de exercícios para fixação da matéria. A atividade foi orientada pelos bolsistas durante a resolução das perguntas formuladas.	
12. Estados físicos da matéria	Destacar os conceitos básicos de Estados físicos da matéria; Fenômeno físico e fenômeno químico; Mudanças de estado físico; Substâncias puras e misturas.	A atividade foi realizada no dia 05/05/2017, na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Essa atividade teve início com uma exposição teórica sobre os temas, porém no decorrer da mesma foram realizados experimentos simples, mas que proporcionam um melhor entendimento dos conceitos estudados.	Está aula buscou trazer um olhar crítico sobre as ações que acontecem no cotidiano do aluno, que muitas vezes passam despercebidas. E com isso despertando o interesse em saber como e porque elas ocorrem, assim fazendo com que os alunos fixassem alguns conceitos químicos importantes.
13. Eletrosfera	Compreensão do tema por parte do aluno, podendo entender a definição de eletrosfera e seus conceitos.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão, no dia 11/05/2017. Foi realizada uma explicação sobre os conceitos e definições e posterior resolução de exercícios para tirar dúvidas dos alunos.	Espera-se que a maneira de abordagem do tema auxilie os alunos na compreensão e resolução das atividades aplicadas. Espera-se também que seja uma motivação para receber o subprojeto nas próximas aulas.
14.	O principal objetivo a	A atividade foi realizada no	Através desta aula foi possível apresentar aos alunos como

Medicamentos Remédios e Cosméticos.	desta aula, foi apresentar aos alunos noções e diferenças entre medicamentos, remédios e cosméticos, demonstrando como a química está presente no dia a dia através desses produtos.	dia 19/05/2017, na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Essa atividade teve uma abordagem dinâmica, onde os alunos puderam estabelecer diferenças entre os produtos estudados.	ocorreu a evolução dos medicamentos e cosméticos desde os primórdios da civilização até os dias atuais, se bem como as principais diferenças entre estes, ressaltando ainda os remédios que podem ser tanto caseiros como medicamentos. Além destes, evidenciou-se ainda as principais aplicações destes produtos, buscando a identificação dos elementos químicos presentes nas fórmulas dos produtos mais utilizados no dia a dia por parte dos alunos com auxílio dos professores listando esses elementos no quadro negro para que anotassem em seus cadernos.
15. Ligações Químicas	Executar atividade explicativa sobre os diferentes tipos de ligação química.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão, no dia 25/05/2017. Por meio de discussões e recursos visuais os alunos foram apresentados aos conceitos que diferenciam e determinam os diferentes tipos de ligação. Também foram apresentados vídeos sobre o assunto e realizados experimentos de condutividade elétrica.	Ao fim dessa atividade foi possível perceber que os alunos haviam criado maneiras de explicar os conceitos estudados com suas palavras pessoais para expressar seus entendimentos.
16. Retomada de conteúdos	Revisar os importantes conceitos sobre medicamentos, remédios caseiros e cosméticos (perfumes, desodorantes, cremes, maquiagens e	A atividade foi realizada no dia 02/06/2017, na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Como uma retomada dos conceitos estudados anteriormente, essa aula teve como abordagem demonstrações de como é a	O exercício de docência permite um processo de reflexão sobre a prática, a fim de que se possa aprimorá-la, tendo como objetivo principal a aprendizagem do aluno. Quando estamos inseridos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, temos oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, aprimorando

	xampu).	ação em nosso organismo e quais cuidados devemos ter com esses usos,	assim a qualidade da formação docente.
17. Vestuário e acessórios	Apresentar para os alunos sobre a grande variedade de tecidos e suas características bem como a sua origem, e relação com a química. Bem como apresentar os principais acessórios, os elementos e compostos químicos presentes nestes.	A atividade foi realizada no dia 20/06/2017, na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Após a realização da chamada os alunos foram em fila para a sala multimídia onde se deu início a aula através da apresentação de slides com imagens ilustrativas e explanando sobre o assunto abordado, para uma melhor compreensão dos alunos buscou-se exemplos contidos em seu cotidiano.	Esta aula buscou despertar outro olhar do aluno para a variedade de tecidos que podemos obter, lhes mostrando que a química pode estar onde eles menos esperam. Muitos dos alunos participaram com histórias vivenciadas em seu cotidiano que conduzidas pelos bolsistas serviram de exemplo para o restante da turma, também despertou a curiosidade dos alunos em saber qual tipo de tecido eram as roupas que estavam vestindo, lhes servindo como uma forma de revisão sobre o tema.
18. Alimentos	O objetivo geral dessa atividade era mostrar aos alunos a importância de uma alimentação correta e como tipo de alimento funciona em nosso organismo.	A atividade foi realizada dia 23/06/2017 na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Foram apresentadas as funções de cada grupo de alimentos em nosso organismo, e como o bom funcionamento do corpo humano depende do equilíbrio na utilização desses alimentos. Em seguida, foram discutidos alguns problemas, e também doenças que podem ser ocasionadas por	Com o decorrer da aula foram realizadas algumas práticas, descritas em anexo, para que o aluno pudesse visualizar e compreender melhor o tema tratado em sala e relaciona-lo com o cotidiano. Notou-se grande interesse da parte dos alunos sobre a alimentação, ao final da aula foi realizado a dinâmica do diagnóstico onde pudemos perceber que as crianças entenderam e gravaram as consequências de uma má alimentação, conseguindo relacionar a teoria com o dia-a-dia.

		má alimentação.	
19. Corpo Humano	O principal objetivo desta aula foi mostrar aos alunos, que o corpo humano é constituído por elementos e compostos químicos, e que esses têm papel vital no organismo humano.	A atividade foi realizada dia 07/07/2017 na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Foram apresentados diversos elementos químicos presentes no corpo humano com as respectivas porcentagens de cada um. Sobre cada elemento estudou-se sobre suas funções no organismo humano, quais as consequências do excesso ou deficiência de algum deles. Também se discutiu alguns elementos que são prejudiciais ao corpo humano, mesmo em pequenas quantidades e formas de evitar o contato ou ingestão com estes.	Para a fixação deste conteúdo, utilizamos jogos e figuras, para que os alunos identificassem e pudessem visualizar o local no corpo onde está presente cada elemento estudado. Desta maneira, podemos compreender melhor as dificuldades dos alunos, e buscar outros meios de apresentar o que já foi discutido. Nesse tema o envolvimento dos alunos foi bem interessante, pois estavam muito empolgados em saber quais alimentos deveriam comer para que fosse a fonte de tal elemento químico.
20. Vestuários, acessórios e revisão	Apresentar para os alunos sobre a grande variedade de tecidos e suas características bem como a sua origem, e relação com a química. Bem como apresentar os principais acessórios, os elementos e compostos químicos	A atividade foi realizada dia 28/07/2017 na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Nesta aula foram apresentados os diferentes tipos de tecidos utilizados no dia a dia e as diferenças entre fibras sintéticas e naturais. Após, foi realizada uma revisão sobre o conteúdo estados físicos da	Nesse tipo de aula discutimos a importância de se conhecer quais tipos de produtos consumimos, quais são seus impactos no meio ambiente, e tentamos criar uma responsabilidade social entre os alunos, de maneira a compreenderem os diferentes tipos de materiais utilizados na fabricação de uma roupa.

	presentes nestes.	matéria e o conteúdo sobre alimentação.	
21. Tabela Periódica FEMACESC	Construir com os alunos uma tabela periódica gigante, para ser apresentada na Feira do Colégio São Cristóvão.	A atividade foi realizada nos dias 11 e 18/08/2017, no Colégio Estadual São Cristóvão. Foram elaborados cartazes pelos alunos sobre o histórico da tabela periódica, antes da construção da mesma. A tabela periódica foi elaborada em papel craft, e cada elemento químico foi feito em um quadrado de cartolina de cores diferentes, dependendo da classificação do elemento. Neste papel continham as informações sobre cada elemento, como: nome, símbolo, número atômico, número de massa.	Nessa preparação e construção da tabela periódica com os alunos, buscou-se mostrar que existe uma história e motivos para que a tabela que é conhecida e estudada atualmente não foi escolhida por acaso. Os alunos tiveram papel principal nessa construção, sendo os atores da elaboração, em todos os detalhes.
22. Água, solos, saneamento básico e compostagem	Verificar importantes atividades de nosso dia a dia em que a química está envolvida e pode nos auxiliar se soubermos as melhores maneiras de aproveitá-las.	A atividade foi realizada dia 18/08/2017 na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Nessa aula, primeiramente foi discutido sobre a água, sua importância e função na natureza, como é o ciclo da água e formas de poluição. Em seguida, foram apresentados os diferentes	Nessa aula foi muito interessante a participação dos alunos, pois, apesar de serem crianças, praticamente todos tem algum envolvimento com plantio, seja com os avós ou com os pais, então eles participaram bastante, sempre querendo compartilhar sua experiência com as diferentes técnicas apresentadas, o que tornou a aula agradável e dinâmica. Muitas vezes, ao invés de ensinarmos aos alunos, fomos nós que aprendemos.

		tipos de solo, e suas respectivas funções para o equilíbrio ambiental. Também se discutiu os tipos de preparo de solo para o plantio. Relacionado a isso, também foram apresentados aos alunos formas de tratamento da água, saneamento básico. Para encerrar, foi ensinada a técnica de compostagem.	
23. Oficinas FEMACESC	Foram feitos experimentos para confecção de amaciantes e sabonetes líquidos com materiais simples, e entender a importância e composição destes.	A atividade foi realizada no dia 24/08/2017, no Colégio Estadual São Cristóvão. Foram realizadas duas sessões para a elaboração dos dois experimentos, com dois grupos diferentes de alunos que se inscreveram para participar das oficinas. Em cada uma delas foi feita uma apresentação prévia sobre cada produto a ser feito, amaciante e sabonete líquido, sobre quais as funções desses produtos no dia a dia, qual a classificação química destes e como agem no processo de limpeza.	Os alunos realizaram a produção dos produtos de acordo com as instruções, fizeram várias perguntas e se mostraram interessados. E ao final da aula cada aluno levou para casa seu próprio material confeccionado.
24. Revisão água,	O principal objetivo a desta aula, foi	A atividade foi realizada dia 13/09/2017 na Escola	Foi muito interessante a participação dos alunos e as falas dos mesmos, quando enfatizavam com base naquilo que tinham

solos, saneamento básico e compostagem	repassar aos alunos sobre a importância da preservação da água e do solo, se bem como utilizar restos de alimentos e jardim para fazer compostagem, demonstrando como a química está presente na natureza.	Municipal Clementina Lona Costa. Como a aula anterior foi bem densa de conteúdo, pensamos em retomar alguns pontos da aula anterior para melhor discuti-los e também fazer uma demonstração de técnica de compostagem que havia sido apenas apresentada por meio de imagens.	aprendido, que agora iriam fazer o mesmo em casa, entre eles, se perguntavam porque nunca haviam realizado esse tipo de técnica, já que ela possui diversas vantagens. Alguns dos alunos sabiam que os pais realizam compostagem, mas não entendiam a necessidade e as vantagens de realizá-la, e saíram da aula cheios de energia e convencidos de que deveriam fazer a parte deles para colaborar no não desperdício de alimentos e também no reaproveitamento dos mesmos.
25. Ácidos e bases	Aplicação de conteúdos referentes a ácidos e bases e seus conceitos. Foram aplicados exercícios relacionados ao tema para uma melhor compreensão.	A atividade foi realizada no dia 15/09/2017, no Colégio Estadual São Cristóvão. Primeiramente o tema foi abordado por meio de slides, com exemplos cotidianos e relações com materiais conhecidos pelos alunos. Em seguida foi apresentada a classificação de ácidos e bases segundo Arrhenius.	Esperava-se que os alunos compreendessem o tema aplicado. Que o tema abordado auxiliasse os alunos na compreensão e resolução das atividades aplicadas. Espera-se também que seja uma motivação para receber o subprojeto nas próximas aulas.
26. Trilha ácido-base	Tornar o conteúdo de ácidos e bases mais fácil de ser entendido pelos alunos, além de ser uma boa ferramenta de revisão.	A atividade foi realizada no dia 28/09/2017, no Colégio Estadual São Cristóvão. Antes do jogo foram apresentadas aos alunos as regras de nomenclatura para ácidos e bases. Em seguida os alunos foram divididos em grupos de 5	Com a utilização de um material lúdico esperava-se que a compreensão e o interesse dos alunos fossem maiores do que nas aulas mais teóricas. O resultado foi satisfatório, pois todos os alunos se envolveram com o jogo, se mostrando interessados e, além de tudo, foi um momento bem divertido, de descontração.

		alunos, com as cartas, o tabuleiro e as devidas instruções para o jogo de trilha.	
27. Meio ambiente	Mostrar aos alunos a importância de cuidar do meio ambiente e quais as consequências de um uso inconsciente dos recursos naturais.	A atividade foi realizada dia 29/09/2017 na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Nessa aula, como surgiram muitas discussões na aula anterior sobre cuidados com o meio ambiente, resolveu-se fazer um apanhado geral de práticas que fazemos cotidianamente, mas que podem ser causas de poluição, e como podemos evitá-las. Também discutimos sobre os tipos de lixo existentes e as técnicas de reciclagem.	Foram bem interessantes as atividades desenvolvidas pelos alunos após as discussões dessa aula. Pois os mesmos se mostraram muito empolgados e responsáveis com suas ideias e medidas que se comprometeram a tomar diante dos novos conhecimentos.
28. Óxidos	Explicar de maneira clara aos alunos, a definição, classificação e nomenclatura das óxidos, bem como suas aplicações.	A atividade foi realizada no dia 19/10/2017, no Colégio Estadual São Cristóvão. Foram apresentadas, no formato de slides, as classificações e regras de nomenclatura para os diversos tipos de óxidos, bem como suas respectivas aplicações. Foram aplicados alguns exercícios para que os alunos	Ao final da aula esperamos que os alunos, consigam reconhecer e diferenciar os diversos tipos de óxidos, sua presença e importância no cotidiano. Esta aula também será de grande valia para os bolsistas, onde os mesmos poderão desenvolver trabalhos práticos e teóricos, aprendendo assim a controlar o tempo e organizar o conteúdo.

		pudessem fixar o conteúdo e, conseqüentemente, tirar as dúvidas.	
29. Escolha dos experimentos	Com o auxílio dos bolsistas do PIBID, os alunos escolheram os experimentos que serão apresentados na feira de ciências que será realizada na escola, e confeccionassem o cartaz que representasse seu experimento.	A atividade foi realizada dia 20/10/2017 na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Foram escolhidos diversos experimentos para serem realizados na feira de ciências da escola. Dentre eles: o violeta que desaparece, o líquido que quer ser sólido, circuito elétrico, elevador de naftalina, leite psicodélico, água que pega fogo, gênio na garrafa, ovo que sobe e desce, a vela que levanta a água, pasta de dente de elefante, água que muda de cor, torre de líquidos, dedo mágico de orégano, vulcão, geleca caseira, foguete, obtenção de hidrogênio, encher balões, sangue do diabo. Para cada experimento, os alunos elaboraram cartazes para mostrar explicações químicas sobre o que estava ocorrendo em cada situação.	Cada grupo de alunos ficou responsável or executar alguns experimentos que foram escolhidos pelos grupos. Os bolsistas auxiliaram nessa escolha, também verificando a disponibilidade dos materiais e a viabilidade de se realizar alguns experimentos que não fossem perigosos para quem manipulasse nem para quem assistisse.
30.	Antes de cada evento	A atividade foi realizada	Esse foi um momento bem importante para que os alunos se

Ensaio feira de ciências e teatro	proposto, realizamos um ensaio com os alunos.	dia 27/10/2017 na Escola Municipal Clementina Lona Costa. A aula teve como principal objetivo realizar o ensaio dos experimentos escolhidos pelos alunos para a feira de ciências visando um melhor entendimento sobre as reações químicas que ocorrem nestes, bem como observar os experimentos escolhidos pelos colegas. Também realizamos o ensaio do teatro para apresentação no III Seminário e V Encontro do PIBID UNESPAR.	sentissem seguros e confiantes na execução de seus papéis diante de um grupo de pessoas que poderiam lhes fazer questionamentos.
31. Apresentação do teatro	Realizar a apresentação do teatro com texto adaptado e elaborado pelos bolsistas PIBID.	A atividade foi realizada dia 10/11/2017 com os alunos da Escola Municipal Clementina Lona Costa. Foi realizada a apresentação do teatro, com caracterização própria e elaborada pela bolsista Taiane com colaboração de alguns colegas. Os alunos se apresentaram no palco do cineteatro Opera, para todos os participantes do III Seminário e V Encontro do	Foi bem importante essa apresentação, e os alunos ganharam diversos elogios pela desenvoltura na condução do teatro. Esse tipo de atividade é interessante de ser realizada pois foge do que comumente é realizado, despertando novas habilidades e vontades nos alunos, e também auxiliando na desenvoltura.

		PIBID UNESPAR.	
32. Sais	Identificar diferentes tipos de sais, e sua formação a partir da reação de neutralização.	A atividade foi realizada no dia 16/11/2017, no Colégio Estadual São Cristóvão. Foram apresentados aos alunos diferentes tipos de sais e suas formações a partir da reação de neutralização. Também foram discutidas as principais características dos sais. Em seguida, foi demonstrado aos alunos como é feita a nomenclatura dos sais. Como complementação, foram apresentados aos alunos diferentes tipos de sais e onde podem ser encontrados no nosso cotidiano, e também discutida a importância dos sais para nossa vida.	Espera-se que ao final da aula os alunos tenham compreendido o máximo de conhecimento sobre a função inorgânica sais, compreendendo suas principais características, como são formados, onde os encontramos no nosso cotidiano e suas nomenclaturas.
33. Feira de ciências	Demonstração dos experimentos para a escola e comunidade convidada.	A atividade foi realizada dia 22/11/2017 na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Nesse dia, durante todo o período da manhã, os alunos fizeram as apresentações dos experimentos preparados por eles, com as respectivas explicações. Muitos pais e	A feira de ciências foi um sucesso, os alunos estavam muito empolgados em participar e mostrar ao restante da escola o que haviam aprendido durante o ano. Todos que visitaram os experimentos teceram muitos elogios, e os pais estavam muito orgulhosos dos filhos apresentando temas tão interessantes.

		alunos de outras turmas passaram por nossos alunos e puderam observar o desempenho deles.	
34. Gincana e encerramento	Através de uma série de recreações de forma lúdica avaliar todo o aprendizado dos alunos no decorrer do ano letivo	A atividade foi realizada dia 24/11/2017 na Escola Municipal Clementina Lona Costa. Todos os alunos do 5ª ano participaram, com o objetivo de relembrar alguns conceitos estudados durante o ano, e também para que nós pudéssemos acompanhar se houve aprendizado por parte deles, quais foram as maiores dificuldades, para podermos repensar as atividades para o próximo ano.	Os alunos estavam bem empolgados, e aos mesmo tempo tristes, pois no próximo ano não poderão participar do projeto. Foi um momento de despedida e ao mesmo tempo de aprendizado, pois pudemos perceber nos alunos uma alegria em ter nossa presença ali de forma regular. Para nós, bolsistas, é um imenso prazer poder conviver e ensinar aquilo que acreditamos para mentes tão novas e sedentas por conhecimento.
35. Passa ou repassa de funções inorgânicas	Realizar atividade lúdica sobre as funções inorgânicas, a fim de os alunos relembrarem e memorizarem os conteúdos passados nas aulas anteriores.	A atividade foi realizada no dia 30/11/2017, no Colégio Estadual São Cristóvão. A sala foi dividida em dois grupos, para cada pergunta será escolhido um aluno de cada grupo, feita a pergunta esperou-se o professor dizer VALENDO, quem pegava o sino primeiro respondia, caso não soubesse responder passava a vez. Foram elaboradas 35	Com essa atividade, esperava-se que os alunos fossem capazes de reconhecer as diferentes funções inorgânicas, suas características principais e seus usos e aplicações no cotidiano. A utilização de um jogo para fazer essa avaliação foi uma escolha acertada, pois os alunos se envolveram, se divertiram, e ainda ajudaram uns aos outros.

		perguntas, com 4 alternativas cada, sobre todas as funções inorgânicas estudadas.	
--	--	---	--

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: ESTUDOS INDIVIDUAIS E EM GRUPO _Indicador atividade: 1

a) Descrição do produto gerado: Tendo como foco uma participação mais efetiva e qualificada nas atividades pedagógicas, a equipe do projeto “A CIÊNCIA QUÍMICA VAI À ESCOLA” resolveu que a melhor maneira de se alcançar esta qualificação e ter êxito com o projeto era necessário trabalhar com a técnica “grupos de estudos”. Os acadêmicos foram divididos em quatro grupos e passaram a se encontrar regularmente para discutir e aprofundar assuntos de interesse comum, ou seja, planejamento de atividades em relação aos conteúdos fornecidos pelas escolas “polo” de aplicação. Nos encontros os acadêmicos, supervisores e coordenador estudam juntos, aprendem mais e, com chances de solucionar as dúvidas porque aprende aquele que ensina e o rendimento de cada participante é visível e isto pesa no resultado final.

2) Tipo do produto: CRIAÇÃO DE KITS EXPERIMENTAIS -Indicador atividade: 1

b) Descrição do produto gerado: Desenvolvimento de procedimentos para as atividades experimentais. Preparação dos KITS com vidrarias, reagentes e demais materiais para aplicar nos experimentos. Construção de equipamentos rudimentares necessários para aplicação nas atividades experimentais, tais como condutivímetro, eletrodos metálicos, corantes retirados de alguns vegetais...etc. Preparação dos materiais para desenvolvimentos de jogos pedagógicos.

3) Tipo do produto: CRIAÇÃO DE PÁGINA NO FACEBOOK -Indicador atividade: 1

b) Descrição do produto gerado: Foi criada uma página na mídia social Facebook com o objetivo de divulgar nossas atividades e produções para impulsionar a visibilidade de nosso projeto. O nome da página é Pibid-Química Unespar e pode ser encontrada no seguinte endereço: <https://www.facebook.com/pibidunesparquimica/>
Nesse endereço é possível encontrar todo o acervo de imagens das atividades desenvolvidas durante o ano de 2017 e anteriores.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

A ideia predominante de ensino entre os professores de Química, supervisores de ensino e os alunos é que a experimentação é essencial para o bom ensino de Química. Colocam como regra geral, o uso de atividades experimentais nas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, e, afirmam que, sem elas, o ensino de Química é pouco produtivo e eficaz. Os professores de Química por sua vez, têm plena consciência do seu papel como educador e muito preocupados na melhoria de suas atividades de ensino e as atividades experimentais fazem parte desta preocupação. Para os acadêmicos (bolsistas), o projeto "A Ciência Química Vai a Escola" lhes possibilita uma vivência como professores de Química e, as atividades experimentais trazem uma importância significativa para a aprendizagem e, por esta razão, consideram muito importante valorizar o projeto em função da potencialidade da experimentação. Mas o referencial teórico, ou seja, a atividade teórica não é descartada. Assim sendo, percebe-se que a experimentação se utiliza como elemento facilitador da aprendizagem. desta forma, os acadêmicos aplicam o que muitos teóricos recomendam em seus escritos: juntam a teoria e a prática. Nas escolas parceiras, ou seja o polo onde se aplica o projeto os estudantes do **ensino básico e fundamental** aprovaram a ideia de que a atividade experimental é uma estratégia educativa para auxiliar a compreensão dos conhecimentos teóricos. Nestas condições, para que as aulas experimentais assumam essa condição desencadeadora de aprendizagem eficaz, o experimento deve estar inserido num contexto que desafie o educando a se manifestar e mostrar as noções prévias(conhecimento inato) que apresenta, para o ponto de partida. Deste modo, quando utilizamos metodologias alternativas, elas possibilitam transpor as regras práticas que muitas vezes escutamos dos alunos quando dizem que as aulas de Química são maçantes, sempre iguais e com pouca aplicação no dia a dia. Os acadêmicos bolsistas não transferem conhecimento, mas apenas criam possibilidades para a sua própria produção ou sua construção. Desta forma os estudantes do ensino básico e fundamental recebem todas as informações possíveis e imaginárias a respeito dos experimentos produzidos e criados pelos bolsistas em conjunto com a coordenação do projeto e dos professores do Colegiado de Química da UNESPAR. Para os acadêmicos (futuros professores) o conhecimento da Química desenvolve uma visão crítica do mundo que nos cerca, e, possibilita ao educando a melhoria na sua qualidade de vida. O PIBID proporciona aos licenciandos a participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras as quais superam problemas conhecidos no processo ensino-aprendizagem, além de incentivar as escolas e seus professores. cremos que ligado a essas possibilidades estão as aulas diferenciadas que dão condições aos estudantes do **ensino básico**

e fundamental e acadêmicos de aprender e discutir os conteúdos de formas diferenciadas. Portanto, o projeto "A Ciência Química Vai a Escola" tem como objetivo superar o modelo tradicional de ensino que permeia as nossas escolas, que ao invés de levar o desenvolvimento dos cidadãos, contribui para a sua exclusão. Isto se aplica tanto nas escolas de ensino Básico como nas Universidades. A exclusão é uma realidade. Por um pequeno revés que o acadêmico sofre em uma disciplina, ele próprio desiste do curso, e o professor não se dá conta disto e esta desistência, caracteriza-se por exclusão. Na área da Química, particularmente, a ideia da não exclusão será possível se ocorrer uma mudança na visão que os professores têm desta ciência, possibilitando o desenvolvimento pleno de uma nova forma de atuação em sala de aula. O projeto "A Ciência Química Vai a Escola" está tentando mudar o enfoque metodológico tradicional utilizado pelos professores regentes onde está atuando. Mas a escola é resistente. Porém o grupo é insistente e tenta modificar o panorama e que os acadêmicos (bolsistas) são os agentes de mudanças e multiplicadores de ideias as quais resultam em novas práticas. O processo ensino-aprendizagem em Química inicia, qualquer que seja o caso, com algumas reflexões que fundamentam a tomada de decisões: o que ensinar, como ensinar e por que ensinar. A nossa proposta é criar, fornecer e desenvolver aulas teóricas e práticas nos diversos temas de Química junto com os professores do Ensino Fundamental (séries iniciais e finais), Ensino Médio e, dimensionadas para se aplicar em sala de aula normal. Muitos destes experimentos não necessitam de uma sala especial equipada com todos os aparatos possíveis e imaginários. Seria o IDEAL porém a nossa criatividade estaria posta em risco. Nestas condições os acadêmicos bolsistas criam situações ideais para o trabalho tanto no experimento como nas atividades lúdicas, tendo como fundamentos, os jogos. São atividades teóricas criadas para que os estudantes façam seus aprimoramentos do conhecimento químico. Assim oportunizamos aos nossos estudantes o trabalho experimental, que é um dos alicerces para o conhecimento da ciência QUÍMICA.

CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

Podemos perceber claramente as diferenças entre os alunos que são bolsistas do PIBID e aqueles que nunca participaram do projeto em diferentes momentos. Primeiramente verificamos isso em sala de aula, com esses alunos apresentando discussões muito mais maduras a respeito de diversos assuntos, sempre muito participativos e coerentes. Quando esses alunos vão para as salas de aula cumprirem a carga horária de estágio, isso se evidencia ainda mais, pois nossos bolsistas apresentam boa desenvoltura, se comunicam bem com os alunos, não se sentem nervosos com tanta intensidade quanto aqueles alunos que estão passando pela experiência da sala de aula pela primeira vez. Com essas diferenças, isso também toca nos professores do curso, que percebendo a diferença no nível de preparo e sucesso dos alunos bolsistas do PIBID, passam a valorizar o projeto e reconhecer que ele produz seus frutos, mesmo que esses não pareçam ser visíveis à primeira vista. É indiscutível e reforçado em falas de nossos alunos quando compartilham suas experiências em diferentes momentos.

DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Qualquer projeto que se inicia convive com problemas e o subprojeto de Química "A Ciência Química vai a Escola" não poderia ser diferente. As dificuldades prementes do projeto se encontram em função do pessoal, a desistência dos acadêmicos é muito grande pois para sobreviver na atualidade o valor da bolsa não cobre os custos para a manutenção do acadêmico no programa. Então eles procuram empregos onde possam receber salários maiores para poder manter-se nos estudos. Porém isto é falso, pois quando inicia-se um trabalho, o tempo é tomado para cumprir aquilo que o "patrão" propõe ao funcionário e desta forma, o acadêmico não consegue conciliar estudo e trabalho e num pequeno tropeço, acaba desistindo do curso. Este é o principal problema do curso de Química. Porém o grupo de trabalho procurou alternativas para que o saber escolar fosse redimensionado e de fazer ao que se propôs, ou seja, contribuir para a socialização do saber, superar o impasse quantidade x qualidade da escola. Então, socializar o saber significa permitir ao estudante redimensionar seus conhecimentos de tal forma que estes contribuam na análise crítica das condições sócio-político-culturais de sua comunidade. Uma das dificuldades que sempre encontramos, é a liberação dos recursos destinados ao projeto. É muito burocrático o sistema. Outra dificuldade é que nem sempre o menor preço contempla segurança e qualidade. Os componentes do grupo A Ciência Química vai a Escola concorda que o dinheiro público deva ser bem aplicado, porém, nos parece que algumas facilidades devem estar presentes neste processo. Porém a maior dificuldade é ter acadêmicos de química à disposição para a fila de espera. O grupo é muito pequeno e não temos disponibilidade de um grande contingente humano para sucessão dos acadêmicos que saem do projeto. Tivemos muito trabalho neste semestre para o início das atividades pois em função da greve do ano anterior, muitos alunos deixaram da UNESPAR e foram fazer vestibular em outras instituições. Tivemos que refazer todas as atividades que existiam nos cadernos do "PIBID" e as pastas onde se encontravam seus portfólios. Portanto nós trabalhamos praticamente todos os dias nestas escolas para dar condições de aplicação do projeto. Mas de qualquer maneira, o projeto conseguiu caminhar e com muito sucesso. De qualquer maneira, foi muito extenuante. Nosso principal problema é de cunho pessoal, ou seja, não temos material humano para repor na sequência do projeto. Ficamos restritos a uma margem de risco, pois um aluno entra, e dois saem. O grupo que perde o bolsista fica prejudicado e trabalha em dobro para sanar a falta de um elemento na equipe. Porém superamos tudo isto e terminamos o ano com muito trabalho e satisfação. Temos certeza que os acadêmicos PIBIDIANOS estão muito bem preparados para atuarem nas Escolas do Ensino Básico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

É de conhecimento nacional que nosso projeto vem sofrendo mudanças e riscos de cortes. Porém, mesmo diante desse cenário, nosso

grupo se fortalece cada vez mais, pois acreditamos na importância e defendemos que esse projeto se propague a novos alunos e novas escolas. Para que todos tenham oportunidade de vivenciar um ensino e um aprendizado com elementos diferenciados, buscando um compromisso com o aluno, e não apenas com o cumprimento da carga horária do professor. O PIBID muda o olhar daquele que passa por ele. Durante todo o ano discutimos novas estratégias, buscamos materiais que nos auxiliem, sempre com a visão no futuro, pensando no tipo de educação que queremos priorizar aos nossos alunos.

5.0 RESULTADOS PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **Portfólios**

a) Portfólios: As atividades de cada bolsista de Iniciação à Docência do PIBID UNESPAR, campus de União da Vitória, foram registradas em portfólios individuais. Os portfólios foram avaliados pelos(as) supervisores(as) e coordenadores(as) de cada um dos projetos. As atividades de cada bolsista de Iniciação à Docência do PIBID UNESPAR, foram registradas em portfólios individuais. Os portfólios foram avaliados pelos(as) supervisores(as) e coordenadores(as) de cada um dos projetos. Ao todo, foram produzidos portfólios, alguns constam nos anexos.

17) Tipo do produto: **Oficinas temáticas e gincanas**

a) Oficinas temáticas e gincanas: Foram realizadas oficinas e gincanas nas escolas parceiras, bem como oficinas interdisciplinares entre campus e subprojetos, e envolvendo os(as) estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Todas as oficinas e gincanas foram voltadas para o desenvolvimento de processos de ensino e de acordo com os objetivos e pressupostos teórico-metodológicos dos subprojetos PIBID da UNESPAR. Foram realizadas oficinas e gincanas nas escolas parceiras, bem como oficinas interdisciplinares entre campus e subprojetos, e envolvendo os(as) estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Todas as oficinas e gincanas foram voltadas para o desenvolvimento de processos de ensino e de acordo com os objetivos e pressupostos teórico-metodológicos dos subprojetos PIBID da UNESPAR.

18) Tipo do produto: **Páginas na internet**

a) Blogs: Criação, desenvolvimento e manutenção de Blogs de subprojetos como meio de comunicação dinâmico, para divulgação das principais ações dos subprojetos do PIBID e mecanismo de diálogo entre os participantes e outros interessados em dialogar sobre o PIBID.

Alguns blogs:

<http://biopibid.wordpress.com/>
<https://www.therezinha Cartonera.blogspot.com>
<http://memoriaspoeticas2014.blogspot.com.br/>
<http://pibidmaoamiga.blogspot.com.br/>
<http://www.pibidunespar.com.br/index.php/campus/fafiuv>
Letras Espanhol, Campus de Apucarana
<http://espanholunesparpibid.blogspot.com.br/>
Letras Inglês, Campus de Apucarana
<http://pibidinglesunespar.wix.com/ingles>
Matemática, Campus de Apucarana
<http://pibidmatematicaunespar.blogspot.com.br/>
Pedagogia, Campus de Apucarana
<https://www.facebook.com/groups/1520769054809010/?fref=ts>
Letras Português, Campus de Campo Mourão
Links: <http://pibidletrasm.wix.com/pibidletras>
<http://pibiddancaunespar.wix.com/pibiddancaunespar#!blog/cwby>

Algumas Páginas de Facebook: Alguns subprojetos optaram por criar também perfis da rede social Facebook como meio de divulgação e interação.

Link: <https://www.facebook.com/MemoriasPoeticasDoValeDoIguacu>

www.facebook.com/maoamigapibid/photos/a.712824622073887.1073741829.711816732174676/976485019041178/?type=3&theater
Pedagogia, Campus de Apucarana

<https://www.facebook.com/groups/1520769054809010/?fref=ts>

Letras Português, Campus de Campo Mourão

<https://www.facebook.com/pibidcmlinguaportuguesa/?fref=ts>

www.facebook.com

https://www.facebook.com/PIBID-M%C3%BAsica-Unespar-Curitiba-Campus-II-FAP-803467826373425/info/?tab=page_info&view

<https://www.facebook.com/#!/pibiddancaunespar/?fref=ts>

Criação e Manutenção de uma conta no Intagram.

link completo:

[instagram.com/artesvisuaispibidfap](https://www.instagram.com/artesvisuaispibidfap)

nome do usuário na rede:

Instagram: artesvisuaispibidfap.

<http://pibidmusicaunespar.tumblr.com/>

19) Tipo do produto: Planos de Aula, Preparação de materiais e Reuniões nas escolas parceiras

a) Planos de Aula, Preparação de materiais e Reuniões nas escolas parceiras: Cada subprojeto do PIBID UNESPAR, desenvolveu planos de aulas e atividades para a aplicação de oficinas nas escolas parceiras.

20) Tipo do produto: Relatórios

a) Relatórios Parciais e finais de 2017: Cada subprojeto produziu um relatório com todas as atividades realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2017 e o final.

21) Tipo do produto: Pesquisas, leituras, fichamentos e sínteses de documentos e textos

- a) **Pesquisas, leituras, fichamentos e sínteses de documento:** Foram realizadas pesquisas, leituras, fichamentos e releituras de obras que fundamentaram a preparação dos bolsistas para a elaboração dos planos de aula. Como também, a produção de resumos e artigos.
- b) **Diários de Campo, Estudos de Caso e Memórias dos Encontros do PIBID:** Foram produzidos diários de campo para reflexão sobre a prática pedagógica. Foram elaborados estudos de caso com indicadores que permitissem levantar informações a respeito de estudantes a serem atendidos nos projetos para, entre outras informações, conhecer suas dificuldades e potencialidades. O gênero memória foi utilizado como instrumento para o registro dos encontros semanais do PIBID. As memórias são produzidas pelos(as) bolsistas seguindo a ordem alfabética. Nelas os(as) bolsistas relatam as principais atividades de cada encontro, os materiais estudados, os encaminhamentos e decisões tomadas pelo grupo

22) Tipo do produto: **Relatórios de Supervisores**

- a) **Relatórios de Supervisores:** Os(as) professores(as) supervisores(as) elaboraram relatórios com o objetivo de relatar, avaliar e aproximar o trabalho entre universidade e escola.

Relatórios Parciais – 1º semestre de 2017: Cada subprojeto dos campi de Apucarana e Campo Mourão da Unespar produziu relatório com atividades realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2017. Ao todo, foram confeccionados 11 relatórios.

Relatórios Finais – 2º semestre de 2017 até fevereiro de 2018: Cada subprojeto dos campi de Apucarana e Campo Mourão da Unespar produziu um relatório com todas as atividades realizadas durante o ano de 2017, até fevereiro de 2018. Ao todo, foram confeccionados 11 relatórios

5.6. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

26) Tipo do produto: **Publicações de Livros**

STENTZLER, Márcia Marlene (Org.). Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar. Editora Porto União – SC, Kaygangue, 2017.

27) Tipo do produto: **Participação com publicações de resumos e/ou artigos completos em eventos**

Alguns eventos que os subprojetos participaram e artigos publicados:

3 capítulos no livro:

STENTZLER, Márcia Marlene (Org.). Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar. Editora Porto União – SC, Kaygangue, 2017. SEMANA DE RECEPÇÃO DO CURSO DE LETRAS / INGLÊS 20171 Resumo **b) IX SIGET-1** Resumo

Reflexões e experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (PIBID – Caderno II). _Indicador atividade: 19

“Reflexões e experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (PIBID – Caderno I). ISBN 978-85-5544-001-4. _Indicador atividade

" Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos Campi da UNESPAR. Apucarana. Campo Mourão. Curitiba-Ilé Paranaguá. Paranavaí. União da Vitória." _____ Indicador atividade

III SEMINÁRIO e V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR - Campus de União da Vitória, 2017
28 resumos

VIII CONCCEPAR: Congresso Científico da Região Centro-Occidental do Paraná / Faculdade Integrado de Campo Mourão. - Campo Mourão, PR: Faculdade Integrado de Campo Mourão, 2017.
5 resumos

VII ENIEDUC : "Diversidade: desafios na prática educacional" - 13,14 e 15 de setembro. UNESPAR - Campus de Campo Mourão, 2017.
5 resumos

XIV Encontro Paranaense de Educação Matemática – EPREM
1 Resumo

publicação do primeiro Caderno I dos subprojetos de Artes Visuais e Musica I –Embap, intitulado **"Reflexões e experiências para a Educação em Música e Artes Visuais (PIBID – Caderno I). ISBN 978-85-5544-001-4.** Na sequência houve a produção textual dos resumos para o **II Seminario e IV Encontro do PIBID da UNESPAR em Campo Mourão**, com apresentação de quinze resumos aprovados do subprojeto de Artes Visuais. Quanto às **produções artístico culturais** foi realizada a **Noite do PIBID** na Sala de exposições Leonor Botteri na UNEPSAR – Campus de Curitiba I – Embap com a exposição de materiais didáticos construídos e publico dos bolsistas acadêmicos e comunidade de estudantes da universidade. Participação dos bolsistas no **FORPIBID** em Curitiba, movimento dos bolsistas da UNESPAR. Visita ao **Centro Juvenil de Artes Plásticas** com vivências artísticas com os bolsistas acadêmicos e alunos.

Em 2016 quanto à **produção bibliografica:** livro publicado **" Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos**

Campi da UNESPAR. Apucarana. Campo Mourão. Curitiba I – II e Paranaguá. Este livro contém um artigo da coordenadora Prof.^a Vivian Letícia Busnardo Marques e da Prof.^a Participante Solange Garcia Pitangueira.

Resumos para apresentação de trabalhos e Artigo Científico - Oficina RECORTES DE GÊNEROS (V Encontro PIBID UNESPAR, União da Vitória)

A IMPORTÂNCIA DO JOGO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS - VANGWAR (V Encontro PIBID UNESPAR, União da Vitória).

MARTINS, Guaraci da Silva Lopes. Caminhos percorridos pelo subprojeto de teatro na escola pública. In: Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na UNESPAR. (org.) Marcia Stenzler. Porto União: Kaygange Ltda. 2017. Publicação III Seminário E V Encontro do PIBID UNESPAR. Pibid e a profissionalização docente: Avaliando impactos e redefinindo caminhos.

Jam Session:

A partir do tema “Identidade Cultural Brasileira: Uma experiência artística”, as quatro linguagens vão interagir envolvendo nossos bolsistas e o público presente .

Experiências Multidisciplinares de Iniciação à Docência na UNESPAR. Márcia Stenzler (org). Porto União: Ed. Kaygange Ltda, 2017. **Capítulo: Pibid e a profissionalização docente: avaliando impactos e redefinindo** caminhos (Giselle Moura Schnorr, Samon Noyama). **Diagramação:** Tiago Jaime Machado – bolsista de Iniciação à Docência do PIBID Filosofia na Escola.

Socialização e Reprodução: no limite dos conceitos e o papel da escola. XVII ENCONTRO DO NESEF, V OLIMPÍADA DE FILOSOFIA DO ENSINO MÉDIO e I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FILOSÓFICA, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), nos dias 22 e 23 de junho de 2017.

XIII ENCONTRO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO E X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO "DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: DEBATES E ANÁLISES REFLEXIVAS".

XIII ENCONTRO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO E X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, organizado pelo curso de Pedagogia da UNESPAR campus de União da Vitória – PR, de 19 a 23 de junho

XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. XIII EDUCERE. Tema: Formação de professores: contextos, sentidos e práticas. 28 a 31 de agosto de **2017**.

III Seminário & V Encontro PIBID/UNESPAR - realizado de 08 a 10 de novembro.

III Seminário e V Encontro do PIBID Unespar: Eixo Temático 1: Inclusão, Diversidade e Cultura:

- A literatura como Direito humano. Caderno de Resumos p. 19. - O paradoxo da liberdade na sociedade do cansaço. Caderno e Resumos p. 59.- O riso em Henry Bergson e o Cômico na Escola. Caderno de Resumos p. 63.- Relações de Gênero: uma abordagem sobre feminismos e mulheres na Filosofia. Caderno de Resumos p. 68.

28) Tipo do produto: Organização de eventos

I Semana de História (UNESPAR – Campo Mourão)

A Semana de História – 2016, ocorreu na Universidade Estadual do Paraná – campus Campo Mourão dando seu início em 25 de abril de 2016. O primeiro dia consistiu na abertura, que teve por intuito a recepção dos calouros do curso, nesta houve a apresentação da equipe docente e dos diversos programas oferecidos pela universidade, como o PIBID, o PIC e o mestrado PROFHISTÓRIA. Além disso, houve também apresentações de cunho cultural realizadas pelos alunos.

oportunizar aos acadêmicos de história e de geografia, bem como aos professores da rede básica de ensino de história e geografia vinculados ao PDE, intercâmbio de experiências.

Minicurso: Atividades de Modelagem Matemática na Educação Básica

Evento: "I ENCONTRO DE MATEMÁTICA UNESPAR APUCARANA: Licenciado em Matemática e seus Campos de Atuações

Professora Letícia Barcaro Celeste Omodei.

I Semana de História (UNESPAR – Campo Mourão)

A Semana de História – 2016, ocorreu na Universidade Estadual do Paraná – campus Campo Mourão dando seu início em 25 de abril de 2016. O primeiro dia consistiu na abertura, que teve por intuito a recepção dos calouros do curso, nesta houve a apresentação da equipe docente e dos diversos programas oferecidos pela universidade, como o PIBID, o PIC e o mestrado PROFHISTÓRIA. Além disso, houve também apresentações de cunho cultural realizadas pelos alunos.

Foi realizado o XII Tríduo Matemático no campus da UNESPAR Paranaguá, contando com a presença de grande parte dos alunos e dos professores de Matemática e de outras disciplinas. O evento se iniciou com uma palestra sobre “O professor

pesquisador” e “a acessibilidade a pessoas com deficiências”. No segundo dia houveram oficinas e amostras de atividades realizadas por alunos de colégios da cidade no período da tarde e uma roda de conversa no período da noite, sendo no terceiro dia, o encerramento com apresentações de trabalhos de alunos de licenciatura em matemática

Círculo X Circunferência”. A proposta e a atividade desenvolvida pelo grupo foi trabalhar com cálculo de área do círculo utilizando a resolução de problemas. Utilizamos o mesmo material impresso que os alunos receberam contendo as situações problemas trabalhadas na sala de aula. Percebemos que durante cada etapa realizada pelos bolsistas e alunos, o tema foi ricamente abordado com exemplos, que permitiram uma visualização dos resultados, estimulando o raciocínio e facilitando a compreensão do conteúdo.

VII Feira de Ciências do Litoral Paranaense realizada pela UFPR litoral, aconteceu em Matinhos PR, no Sesc Caiobá, entre os dias 24, 25 e 26 de outubro de 2017. Os acadêmicos bolsistas do Pibid UNESPAR subprojeto biologia atuaram como orientadores juntamente com suas respectivas professoras supervisoras. Para isso, os bolsistas auxiliaram os alunos na elaboração de seus trabalhos – desde a escolha do tema, metodologia, materiais, resumos, confecção, até sua apresentação-, os quais inicialmente foram expostos nas feiras de ciências das próprias escolas, depois encaminhados à feira do litoral com as devidas melhorias.

Minicurso: Avaliando a qualidade da água na sala de aula. Os bolsistas do Pibid subprojeto Biologia realizaram um minicurso para três escolas do município de Paranaguá sobre como avaliar a qualidade da água, foram abordados desde conceitos teóricos aos práticos. A prática foi dividida em dois momentos. O primeiro ocorreu no laboratório de Ecologia Ambiental (LEA) e consistiu em instruções de equipamentos (Condutivimêtro, pHmêtro e Turbidimêtro) utilizados em análises mais elaboradas. Enquanto que no segundo ocorreu em sala onde foram direcionadas metodologias de análises utilizando materiais e reagentes de fácil acesso, assim, podendo ser executada no cotidiano escolar

II JORNADA PIBID – História/ Unespar, Campus Paranaguá, uma série de eventos que se estendem ao longo do ano de 2017. As atividades da **II JORNADA** são: OFICINAS PEDAGÓGICAS, MINI-CURSOS, PALESTRAS e COLÓQUIOS. A Jornada destina-se a acadêmicos do curso de história e de licenciaturas afins bem como para professores da rede pública e privada de ensino, supervisores e pibidianos.

X Colóquio de Filosofia da Unespar – campus União da Vitória.

29) Tipo do produto:

Com o objetivo de contextualizar sobre o conteúdo do Reino Metazoa, os bolsistas Pibid do subprojeto Biologia – campus Paranaguá, construíram jogos didáticos sobre os grupos de animais Vertebrados e Invertebrados com os alunos dos 7º anos do Colégio Estadual “Cidália Rebello Gomes”. Cada bolsista foi orientador de um grupo de alunos e mediador da construção dos jogos. Os jogos confeccionados foram expostos e jogados em sala de aula. As atividades desenvolvidas durante a construção dos jogos instigaram o interesse e criatividade dos alunos e serviu para facilitar a compreensão sobre as principais características dos animais.

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

3) Tipo do produto: **Participação em palestras e organização de atividades desportivas lúdicas**

➤ **Atividades desportivas lúdicas, no campus de Apucarana**

➤ No dia 16 de agosto de 2017 foram realizadas atividades desportivas lúdicas no campus de Apucarana/Unespar. Foram convidados os alunos e supervisores das escolas parceiras de todos subprojetos do campus (Inglês, Espanhol, Português, Pedagogia e Matemática). Os alunos participaram de atividades organizadas pelos acadêmicos bolsistas pibidianos. Cada subprojeto realizou atividades separadamente nas salas de aula, relacionadas às suas respectivas áreas específicas. Os grupos de alunos das escolas públicas a cada 15 minutos trocavam de sala de modo a participarem de todas as atividades. No caso do subprojeto de Letras Inglês foram aplicados “quizzes” nos quais as equipes formadas foram premiadas com “cédulas de dólares” para na sequência participarem de uma outra atividade “Garage Sale”, No final do dia, foi oferecido lanche a todos os participantes e, logo após, os alunos retornaram para suas escolas.

➤

➤ **b) Oficina Estratégias de Leitura – ENEM, no campus de Apucarana**

➤ Durante o mês de outubro e novembro de 2017 foram realizadas a oficina *Estratégias de Leitura – ENEM*, com o objetivo de auxiliar os alunos dos 3º anos A e B, do Colégio Padre José de Anchieta de Apucarana-PR, na resolução das questões de Língua Estrangeira/Espanhol. Em um primeiro momento, com o auxílio de slides, foi explicado aos alunos a origem da língua espanhola, sua situação e importância no contexto mundial, as diferenças e semelhanças da língua portuguesa e da língua espanhola. Para introduzir as estratégias de leitura, utilizou-se de imagens e textos para explicar a linguagem verbal e não verbal; já para explicar sobre a *dedução de palavras*, os alunos leram um texto com algumas palavras inventadas para deduzirem; para as estratégias de Inferência, de *Scanning* e de *Skimming*, mostrou-se algumas questões do ENEM, de modo que os alunos compreendessem como utilizá-las nas provas de seletividade. Após as explicações, os alunos realizaram as questões de provas do ENEM e posteriormente, as acadêmicas corrigiram a atividade. Importante destacar a participação dos alunos nas aulas e na realização das atividades. Para as acadêmicas-bolsistas foi um momento de aprendizado e de contribuição para suas formações docentes, já que, com isso é possível conciliar a teoria aprendida nas aulas com o prática e realidade das escolas e salas de aulas, visto que, ambas são indissociáveis e necessárias para a *práxis*.

Oficina: Sociedade do Cansaço – Byung-Chul Han – Escola: CEEBJA. Reflexão sobre o sistema auto exigente onde o sujeito aprende a se cobrar e produzir o máximo possível, conforme as regras do próprio sistema, para assim atingir os objetivos do mesmo.

➤ **Pasta Plano de Atividade: Anexo 14**

Oficina: Sociedade do Cansaço – Byung-Chul Han – Escola: C. E. Túlio de França. Reflexão sobre o sistema auto exigente onde o sujeito aprende a se cobrar e produzir o máximo possível, conforme as regras do próprio sistema, para assim atingir os objetivos do mesmo.

Oficina: Sociedade do Cansaço – Byung-Chul Han – EVENTO INSTITUCIONAL DO PIBID UNESPAR. Reflexão sobre o sistema auto exigente onde o sujeito aprende a se cobrar e produzir o máximo possível, conforme as regras do próprio sistema, para assim atingir os objetivos do mesmo.

➤ **Plano de Atividades Anual Equipe Teatro: O uso do teatro como ferramenta didática para o ensino de filosofia.** Objetivo: Levar uma apresentação cultural para os alunos do ensino médio. C.E. Túlio de França e outros colégios da região. Foram feitas as seguintes apresentações: C.E. Túlio de França; C.E. Aniz Domingues; C.E. Pedro Araújo Neto – CEPAN; Colóquio de Filosofia; Evento Institucional PIBID UNESPAR

2)Tipo do produto: Dia do PIBID

a) Dia do PIBID na UNESPAR:

O “Dia do PIBID” envolveu todos os subprojetos do campus, com atividades, apresentações. Foram realizadas oficinas, mostras e palestras com a presença de todos(as) os(as) bolsistas dos subprojetos, supervisores(as), coordenadores(as), escolas parceiras dos projetos, Secretarias de Educação e Núcleos Regionais. As atividades foram abertas também a todos os(as) integrantes e representantes da comunidade acadêmica.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO No AMBITO DA UNESPAR

A existência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na Unespar, oportunizou uma formação diferenciada para os licenciandos dos 40 subprojetos, nos diferentes cursos de licenciatura da Unespar.

Neste relatório final mudamos a metodologia de registo, oportunizando aos coordenadores de cada subprojeto relatar aspectos marcantes na formação do licenciando, na inter-relação com a comunidade acadêmica, escolas de educação básica e comunidade atendida por estas instituições. Destacamos alguns pontos específicos, muitos deles também estiveram presentes em outros relatórios parciais.

1- Quanto à formação inicial de professores. O Pibid contribui para repensar a prática formativa, com novos tempos e possibilidades de aprendizagens. Grupos de estudos e planejamento de atividades para inserção na escola fazem parte de um conjunto de ações oportunizadas pelo tempo dedicado ao estudo e desenvolvimento dos bolsistas. Em todos os subprojetos é possível constatar que o licenciando desenvolve uma maior autonomia, responsabilidade e compromisso com sua formação. Ao conhecer o cotidiano escolar, compreende procedimentos didáticos, legislação educacional, práticas inclusivas e de gestão escolar, realizando o planejamento para sua inserção nas escolas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Conforme relata um egresso do Campus de Paranaguá (2016) “Dentro do PIBID, pude realmente vivenciar a experiência como professora, tendo que lidar com problemas, com alunos, com aulas que não davam certo... Muitas aulas que planejo são inspiradas nas que tivemos no PIBID. Através do programa, pude experienciar teorias, como a S.D., que apenas dentro da graduação não seriam possíveis. Posso afirmar que 80% da minha formação aconteceu porque eu participei do PIBID.” Esse rico processo formativo se faz com a interação entre os acadêmicos de diferentes níveis, sendo bastante produtivo para o desenvolvimento dos trabalhos, gerando um profícuo e gradativo envolvimento de todos os bolsistas e voluntários com as atividades. Percebemos que, cada vez mais, os bolsistas envolvidos integram-se às atividades, sentindo-se motivados também para as tarefas da graduação. São frequentes comentários de professores da universidade sobre a visível transformação dos acadêmicos em sala de aula, no que se refere a uma postura diferenciada, a um interesse maior pelas aulas, bem como atenção para questões de pesquisa e qualidade na escrita científica. As transformações na postura frente ao conhecimento estão associadas a um gradativo "encantamento" para com as atividades do projeto e ser Professor.

2 – Em relação às licenciaturas. Os subprojetos da Unespar estão organizados com 12 horas de atividades semanais, inter-relacionando estudos teóricos, metodológicos e práticos, visando a práxis docente (prática-teoria-prática), num trabalho

conjunto entre professores da universidade, acadêmicos e professores da educação básica. São diferentes espaços de formação que auxiliam aos futuros professores a perceberem que a escola é uma realidade organizacional onde a criação e a inventividade podem se dar dentro de contornos definidos institucionalmente, colocando em jogo valores como educação social, práticas inclusivas, respeito pelas diferenças, valorização do outro e diálogo. O conjunto de ações permite ao licenciando reorganizar a percepção sobre sua formação inicial, sobre ser professor e carreira docente. Os bolsistas do Pibid socializam suas experiências e aprendizados com os demais colegas. Produzem e publicam. São autores. Os impactos do Pibid são perceptíveis nas produções culturais e científicas dos acadêmicos, como por exemplo na literatura, com as cartoneras, no teatro, na dança, produção de livros de poesia, criação de jogos, entre outros. As professoras supervisoras, que têm acompanhado com mais afinco o trabalho dos alunos nas escolas vêm relatando a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. A elaboração minuciosa dos planos de aula reforçam essa qualidade que parece crescer à medida que o projeto avança. Cada vez mais a comunidade conhece o nosso projeto, reconhecendo sua importância cultural e científica.

3 – Inter-relação com a Pós-Graduação. Os subprojetos Pibid têm contribuído para a continuidade dos estudos dos acadêmicos egressos do programa. De acordo com levantamento realizado pela coordenação institucional no segundo semestre de 2016, entre os egressos do Pibid na Unespar 45,3% ingressaram em cursos de especialização. 27,5% dos egressos estão cursando mestrado e 29,5% não continuaram estudos. Entre os supervisores, há quem buscou doutorado e PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná). Entendemos que a maior proximidade entre os professores da educação básica e professores da universidade contribui para a continuidade dos estudos e a formação continuada dos docentes. Na medida em que ingressam nas escolas de educação básica, esses professores atuam também junto a seus colegas e em cursos de capacitação nos municípios atendidos pela Unespar. Além dos mestrados já existentes outros projetos estão sendo elaborados.

4 - Contribuição com a Educação Básica e Escolas Participantes. O Programa realiza intervenções pedagógicas nas escolas parceiras, inovando na maneira de ensinar. A inserção dos acadêmicos juntos aos alunos nas escolas tem ocorrido em conjunto com a ação dos supervisores e coordenação de área, que orientam os trabalhos em grupos, planejando e desenvolvendo em conjunto com os acadêmicos os planos de aulas, utilizando metodologias diversificadas com o uso de tecnologias na educação; ensino de artes; dança; teatro; literatura; literatura de cordel; capoeira; contação de histórias; aulas de campo; aulas em laboratórios de ciências; experimentos químicos; música; atividades lúdicas; psicomotoras; estudos da legislação educacional; revisão de Projeto Pedagógico; realização de projetos de ensino, produção de slides didáticos, seleção de filmes, entre outros. Os alunos da Educação Básica aprendem matemática e outras ciências com o uso de tecnologias, metodologias, estratégias e recursos variados, desenvolvendo habilidades e construindo conceitos, por meio das tarefas desenvolvidas nas estações. Hoje existem escolas em que o Pibid atua com supervisor voluntário devido ao interesse da direção no projeto. Existe um diálogo ampliado e expectativas das inovações no ambiente escolar com o compartilhar de experiências pedagógicas entre bolsistas e

alunos da educação básica. Existe inovação, como por exemplo com aulas de campo, aulas de música, teatro, dança, artes plásticas e visuais, produção de textos e metodologias que permitam ao estudante da educação básica conhecer diferentes áreas de conhecimento, compreender e vivenciar a realidade, refletindo sobre ela e sobre seu futuro profissional. “Antes da prática musical com o ensino de instrumentos acontecer na escola, a procura pelo projeto Mais educação era bem menor, hoje contamos com uma lista de espera de quase cem alunos pleiteando uma vaga para participar, motivados pelas práticas instrumentais e musicais oferecidas pelo PIBID.” O Pibid possibilita ainda, o atendimento individualizado a alunos com dificuldades de aprendizagem e nas atividades de sala de aula, aprofundando conteúdos e auxiliando nas dúvidas. Outra prática exitosa entre os subprojetos é a rotatividade de bolsistas por diferentes escolas atendidas, de forma a conhecer realidades distintas que marcam cada escola. Um impacto significativo do projeto é a aproximação da Universidade com as escolas. As pessoas da comunidade escolar sentem-se mais a vontade ao conversar (e solicitar a participação) dos professores do curso de licenciatura nas escolas, e também a participação dos bolsistas em outras atividades (como oficinas), mostrando a relevância das ações desenvolvidas para a comunidade escolar.

Na página <http://pibid.unespar.edu.br/> é possível acompanhar a publicação de atividades que foram desenvolvidas no último ano, com destaque ao evento institucional, anais, livro com resultados dos subprojetos, entre outros.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

As contribuições do projeto para os cursos de licenciatura são inegáveis, possibilitando aos futuros professores vislumbrar um campo de conhecimento que ainda lhes é novo, nas respectivas áreas. Ressaltamos:

- No âmbito da profissão e da formação para a docência, os acadêmicos participaram de experiências metodológicas e práticas docentes enriquecedoras e inovadoras, com aprofundamento teórico e desafios didático-metodológicos, aproximando disciplinas pedagógicas e de conteúdo específico. Nesse processo são construídas representações sobre a carreira do magistério. Um dos pontos observados pelos bolsistas é o futuro campo de trabalho, desde a estrutura física da escola, o dia a dia do professor e as necessidades de qualificação profissional continuada, entre outras. Os licenciandos vivenciam diferentes realidades escolares, com condições físicas, pedagógicas, comunidades, dificuldades e potencialidades. A atuação nas escolas também oportuniza aos bolsistas a construção da crítica sobre o curso de licenciatura (desde a matriz curricular), apontando possibilidades de formação e interlocuções diferenciadas entre as disciplinas.
- Revisão crítica à prática educativa vigente, no que se refere a conteúdos e metodologias. Renovação das estratégias, métodos e motivações para a Educação Básica. Maior comprometimento dos licenciandos com a sua formação, melhorando o desempenho dos acadêmicos no curso, compromisso com a realização das tarefas, com as escolas e a Universidade.

Atividades desenvolvidas de forma coletiva e integrada, transcendem o estágio supervisionado.

- A elaboração de artigos reunindo experiências e reflexões decorrentes das atividades nas escolas de educação básica promove a melhor compreensão nas respectivas áreas de conhecimento. A participação em eventos das licenciaturas e científicos possibilita aos bolsistas o exercício da escrita científica, a comunicação oral, o conhecimento de atividades desenvolvidas por outros subprojetos, ampliação do conhecimento das didáticas, metodologias e conteúdos de ensino, desenvolvimento cultural, entre outros. A síntese de livros, preparação de material didático, relatórios de atividades, elaboração de projetos de ensino e planos de aula, também contribuem para o desenvolvimento da escrita acadêmica.
- Formação. Uma ex-bolsista do Campus de União da Vitória (2016), detalha, emocionada, a vivência no Pibid: “Perdoem-me, mas, primeiramente me emociono! O PIBID contribui para minha formação acadêmica de tal forma, que sem a participação no projeto, eu talvez não concluísse minha graduação. Não somente no aspecto financeiro - que foi demasiadamente importante - mas, sobretudo, no aspecto motivacional! Por meio do PIBID tive a certeza de que queria atuar no magistério, e desenvolvi cada vez mais a curiosidade e vontade de criar novos planejamentos, novas metodologias, aulas diferenciadas e com relevância para a atuação dos alunos na sociedade. A melhor parte do projeto é que o espírito "pibidiano" eterniza-se dentro de quem teve a oportunidade de participar dele. A vontade de aplicar o novo, manter-se atualizada - com leituras, novas atividades, estudos - e fazer a diferença na vida dos alunos, permanece! Ao longo dos três anos que estive engajada no projeto atuei em várias escolas, apresentei trabalhos científicos, participei de diversos estudos e elaboração de planejamentos, o que contribuiu significativamente para a minha atual realidade. Leciono em duas escolas, trabalho com onze turmas (Ensino Médio e Fundamental), e a dificuldade que eu teria hoje, se não tivesse participado do PIBID, é inimaginável. Assim, quando me perguntam o que vem a minha mente quando penso no PIBID, não posso pensar em outra coisa senão OPORTUNIDADE!”
- Maior visibilidade das licenciaturas junto à comunidade devido as ações realizadas nas escolas e em espaços públicos, por bolsistas dos diferentes subprojetos. Ser professor tornou-se mais atrativo. Acadêmicos, estudantes da educação básica e escolas não envolvidas também querem participar do programa. Os laços entre a Unespar e a sociedade são estreitados, pela qualidade de intervenções locais e em relação à debates sobre políticas educacionais, como por exemplo, sobre a reforma do Ensino Médio e da BNCC - Base nacional curricular comum, permitindo assim um olhar crítico sobre a legislação educacional.
- Os bolsistas constroem diferentes olhares sobre as demandas socioeducacionais e políticas afirmativas, particularmente no atendimento aos alunos com deficiências.
- Reconhecer processos de formação e valorização dos saberes dos jovens estudantes. A escola e a universidade não são os únicos locais de ensino e aprendizagem, mas há outros espaços como museus, parques e ou mesmo as edificações mais antigas da cidade. Os jovens estudantes chegam às escolas com saberes que foram construídos ao longo de sua vida, externos à escola, que precisam ser reconhecidos no processo de escolarização.
- Aproximação dos campos da pesquisa e ensino, como dimensões complementares da formação. São basilares as atividades de estudos e discussões de textos voltados a compreensão dessa questão, em todos os cursos de licenciatura, por entender que o

professor não pode ensinar algo que não sabe como foi e é construído.

- Possibilidade de continuidade dos estudos com a ajuda de custo promovida pela bolsa do PIBID.
- Publicação de livro com artigos de todos os subprojetos, apontando resultados.

8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nas escolas de educação básica

- A ausência de espaço para a preparação de atividades e guarda do material produzido, fez com que muitos materiais acabassem sendo deixados nas secretarias, bibliotecas, salas da direção e muitas vezes nos corredores da escola.
- Professores supervisores, muitas vezes encontram dificuldades em se ausentar da escola para participar dos grupos de estudos na universidade.

No âmbito da IES

- Falta de refeitório universitário na maioria dos campi, espaço confortável para banho e descanso daqueles pibidianos que moram em outra cidade e precisam permanecer o dia todo no campus; equipamentos de informática insuficientes para o PIBID na Universidade, disponíveis aos pibidianos para estudos, planejamento, elaboração de materiais (computador, impressora).
- Pequena carga horária docente destinada para a atividade e a impossibilidade de articular os projetos com TIDE.

No âmbito do Programa

- O ano foi marcado por lutas no âmbito das instituições pela manutenção dos projetos do PIBID.
- O valor da bolsa não permite a acadêmicos o deslocamento de municípios distantes do campus para atividades do PIBID. Isso tem desmotivado bolsistas (mesmo aqueles que não dependem de deslocamento de outro município para o campus), com desistências programa, para se dedicarem a trabalho em outra área, a fim de se manter na universidade.
- No caso da Unespar, instituição multicampi, há acadêmicos de vários municípios da região de abrangência dos campi. O formato do Pibid (por curso) inviabiliza a parceria com escolas em municípios fora do campus, pois, não é possível reunir um grupo de 5 bolsistas do mesmo curso, em uma cidade, fora da sede do campus. Sugestão – que os subprojetos possam atender escolas em outros municípios com equipes de acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento. Trabalharemos de forma multidisciplinar, disseminando o programa fora da sede do campus e oportunizando aos acadêmicos que residem em outros municípios a participar do Pibid, em seu município.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

As novas tarefas atribuídas à escola e a dinâmica por elas geradas impõem a revisão da formação docente em vigor na perspectiva de fortalecer ou instaurar processos de mudança no interior das instituições formadoras, respondendo às novas tarefas e aos desafios apontados. Para isso, não bastam mudanças superficiais. Faz-se necessária uma revisão profunda de aspectos essenciais da formação de professores, tais como: a organização institucional, a definição e estruturação dos conteúdos para que responda às necessidades da atuação do professor, os processos formativos que envolvem aprendizagem e desenvolvimento das competências do professor, a vinculação entre as escolas de formação e os sistemas de ensino, de modo a assegurar-lhes a indispensável preparação profissional.

Nas escolas de educação básica os bolsistas atuam apoiados em propostas teórico-metodológicas que subsidiam práticas nas diferentes áreas do conhecimento. Junto aos supervisores e professores das escolas parceiras, o Pibid proporciona outro olhar para as práticas de sala de aula, em especial no que tange à Resolução de Problemas, auxiliando no estabelecimento de uma cultura colaborativa entre os professores, discutindo estratégias de ensino com os bolsistas, melhorando o diálogo e a qualidade da educação praticada na escola.

Acredita-se ser esta justamente uma das principais atribuições de um curso de licenciatura: permitir e viabilizar concretamente a inserção do acadêmico em seu futuro espaço de formação profissional, possibilitando, dessa maneira, a vivência e a experiência tão necessária à carreira docente. Da mesma forma, a Educação Básica troca conhecimentos com a Universidade e a possibilidade de contribuir no processo de formação daqueles que, em alguns anos, nela estarão atuando. Estes distintos universos, professores universitários, acadêmicos bolsistas e professores supervisores da escola mesclam esforços, cada qual partindo de sua vivência e sabedoria para conjuntamente desenvolver atividades em torno de um único objetivo: melhorar a Educação.

Necessitamos que o Pibid continue e seja melhorado.

União da Vitória, 28 de fevereiro de 2018

	
Márcia Marlene Stentzler Coordenadora Institucional	Maria Simone Jacomini Novak Pró-reitora de Ensino de Graduação